SEIS SECÇÕES
44 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.415

Segundo informes de ultima hora, procedentes de Gibraltar, a cidade de Malaga estaria sendo devorada por grandes incendios

O BRASIL E O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

Posição definida pelo sr. Carlos Muniz em Genebra

A ARGENTINA

GENEBRA, 6 (H.) — Durante os debates realizados no conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho sobre o relatorio da commissão de emigração, o sr. Carlos Moniz, representante do Brasil, definiu a posição do seu governo a respeito do problema.

Reconheceu que ha paizes que têm tudo a ganhar com a emigração do excesso da sua população ao passo que outros, que têm capacidade de absorpção, precisam recorrer á immigração para poder explorar os seus recursos.

"Ha pois, serias razões, disse o sr. Moniz, para que a Repartição Internacional do Trabalho se occupe deste problema de modo a pôr á disposição dos governos que são seus membros todas as informações de que possam ter necessidade para a execução da sua politica immigratoria.

OS MOVIMENTOS MIGRATORIOS

Felizmente o estudo do problema já passou da phase que se poderia chamar scientifica, graças ás estatisticas completas publicadas, regularmente pela R. I. T. sobre os movimentos migratorios em differentes epocas. Ainda, as experiencias feitas recentemente por diversos governos sobre migração dirigida provam o grão de organização a que já se chegou para a solução do problema. Os tratados bi-lateraes ultimamente concluidos por varios paizes deram resultados particularmente satisfactorios.

E' esta a razão porque apoio as propostas apresentadas pela commissão permanente de migrações, entre outras a que manda consultar os membros da R. I. T. sobre o interesse que teriam na reunião de uma conferencia de peritos em materia de migrações colonisadoras para convocal-a no caso dos governos estarem de accordo.

Entretanto, concluiu o sr. Moniz, para evitar qualquer equivoco, devo esclarecer que este apoio não tem com a attitude que o meu governo possa vir a tomar no momento opportuno em relação a certos aspectos constitucionaes do problema migratorio".

ADOPTADO O RELATORIO DO COMITE' DE ORGANIZAÇÃO

GENEBRA, 6 (U. P.) — O corpo directivo do "International Labor Office" deu a conhecer o seu programma de emigração, adoptando o relatorio do Comité de Organização.

De accordo com o pedido da Argentina, Brasil e Polonia, foi creado este Comité, encarregado da organização dos problemas migratorios, enquanto o I. L. O. e os seus technicos continuam sendo responsaveis pelo bom tratamento dos emigrantes.

Sabe-se que um dos problemas de maior importancia é o constituido pela immigração poloneza. A população da Polonia augmentou desde o fim da guerra de sete milhões. Por outra parte, a Polonia não necessita de pressão por parte de nação nenhuma para concluir accordos de emigração e tambem concorda em que a soberania nacional deve ser respeitada em seu todo.

O sr. Moniz, representante do Brasil junto ao Bureau Internacional do Trabalho, e consul geral do Brasil em Genebra, expressou-se nos seguintes termos:

"Algumas nações dependem da emigração para a manutenção da sua prosperidade; enquanto o bem estar de outros paizes depende, pelo contrario, da immigração. Nós apoiamos a conclusão de tratados bilateraes e a convocação de uma conferencia de peritos. As decisões adoptadas não podem prejudicar a nossa attitude no que se refere a certas questões de caracter constitucional."

O sr. Pardo, representante da Argentina, declarou que a emigração não constitue para o seu paiz uma operação commercial.

A IMMIGRAÇÃO RURAL

"Não procuramos lucros na venda de terrenos", disse o sr. Pardo, "mas sim esperamos grandes beneficios economicos e sociaes que contribuam ao progresso nacional. A Argentina nunca fechou as suas portas á immigração rural, nem as fechará agora, porque sente que sempre a necessitará, e que o seu progresso depende em parte da solução do problema da população, nos seus aspectos economicos e sociaes... Concordo em que deve ser levado a cabo uma consulta preliminar entre os governos de todos os paizes membros de accordos bilateraes particularmente interessados."

O sr. Prado concluiu dizendo que uma nova legislação argentina sobre immigração foi recentemente proposta pelo Ministerio da Agricultura do seu paiz.

A HESPANHA, CAMPO DE EXPERIENCIA PARA OS NOVOS ENGENHOS CREADOS PELA INDUSTRIA BELLICA EUROPÉA

Como se vae fazendo o cotejo de aviões e canhões enviados pelas grandes potencias aos belligerantes

ALGUMAS CONCLUSÕES

PARIS, 6 (U. P.) — Na opinião dos technicos francezes, a guerra da Hespanha demonstrou que a França possue hoje os melhores aviões de combate, muito superiores aos que a Italia e a Allemanha produziram até agora.

Os technicos chegaram a esta conclusão depois de seis mezes de luta além dos Pyreneus, onde a Allemanha, a Italia e a França, não official e inesperadamente, tiveram um campo ideal para experimentar a efficiencia das suas machinas aereas.

Por outra parte, a guerra civil hespanhola demonstrou que a Allemanha possue baterias anti-aereas melhores do que a França tem produzido até hoje — canhões de pequeno calibre, capazes de disparar, quando em bateria, de duzentos a trezentos tiros por minuto, e effectuar os mortaes tiros de barragem, de grande efficiencia, até á altitude de tres mil metros.

LIÇÃO IMPORTANTISSIMA

No que se refere a aviões de bombardeio de typo pesado, póde-se dizer que ambos os campos demonstraram igual efficiencia. A França, no emtanto, pretende ter aprendido uma lição importantissima, isto é, que nenhuma das tres potencias mencionadas tem produzido, até agora, aviões de bombardeio bastante rapidos para poder levar a cabo, com segurança, suas incursões sem uma potente escolta de apparelhos de caça.

O collaborador technico do "Figaro" affirma que os rebeldes hespanhoes, bem como os allemães e os italianos, concordam em admittir a superioridade dos aviões de caça francezes, que combatem nas fileiras dos legalistas.

APPARELHOS TEMIVEIS

"Os aviadores nacionalistas — escreve o "Figaro" — são unanimes em declarar que as nossas modernas machinas de caça são apparelhos extremamente temiveis, devido á sua velocidade e capacidade de manobra. Embora tendo em conta a natural tendencia de todos os homens em exagerar a qualidade dos armamentos dos seus adversarios, esta apreciação do nosso material de guerra póde ser considerada exacta. Não ha duvida que os nossos aviadores têm uma marcada superioridade sobre os apparelhos de caça allemães e italianos — Heinkels e Fiats."

O collaborador do "Figaro" accrescenta, no emtanto, que está provado que os motores francezes desenvolvem a sua maxima efficiencia a uma altitude de quatro mil metros, aproximadamente, e que, portanto, devem ser revisados, afim de que possam dar os mesmos resultados a menores altitudes.

UMA OBSERVAÇÃO

Diz ainda o "Figaro":

"Os aviadores nacionalistas observaram recentemente a apparição, nas fileiras governistas, de aviões de caça sovieticos, os quaes, na opinião daquelles aviadores, possuem qualidades que só podem comparar ás dos aviões francezes do mesmo typo. Isso prova que dentro em breve poderemos ser vencidos neste campo, e portanto devemos continuar a realizar os maiores esforços para manter a nossa superioridade".

No que se refere á categoria de aviões de typo pesado, informa-se que os legalistas hespanhoes, logo após o romper das hostilidades, [illegible] "Potez Efforts" quando quizeram realizar incursões aereas sem escolta. No emtanto, os "Junkers" [illegible] não tiveram melhor sorte, e agora nenhuma das duas facções em luta se arrisca a effectuar incursões em grande escala sem a escolta de apparelhos velozes.

ARTILHARIA ANTI-AEREA ALLEMÃ

A respeito da artilharia anti-aerea allemã, sabe-se que as baterias se compõem de pequenos canhões, provavelmente de 37 millimetros.

Cada bateria comprehende seis peças, e duas ou tres baterias são geralmente collocadas em forma que defendam um determinado ponto.

O facto das baterias poderem atirar duzentos a trezentos projectis por minuto lhes permitte levantar uma cortina muito difficil de atravessar e particularmente perigosa para qualquer apparelho pesado, de difficil manejo.

NUMEROSAS DESERÇÕES ENTRE OS COMBATENTES ALLEMÃES

PARIS, 6 (Havas) — Pertinax escreve no "Echo de Paris" que se verifica actualmente certo desafogo nas repercussões do caso hespanhol e accrescenta:

"A Italia e Allemanha acceleraram nas ultimas semanas as remessas de material bellico e soldados, ressalva feita a uma reviravolta possivel, e a ultima parada que apontam num jogo de cujas complicações desejam afastar-se".

O mesmo jornal accentua que o momento critico do caso hespanhol passou a 7 de janeiro ultimo e informa que se tem verificado numerosas deserções entre os combatentes allemães.

Pertinax escreve ainda que o material enviado á Hespanha não deu os resultados esperados.

Ao lado de excellente artilharia, os tanks ao contrario, eram leves demais.

De outra parte haviam sido entregues series pouco satisfactorias de aviões.

O "Echo de Paris" conclue que durante a ultima entrevista dos srs. Mussolini e Goereing as coisas se tinham passado como era esperado.

A FRANÇA A' CAUSA DA PAZ

Para o "Humanité", a França prestou assignalado serviço á causa da paz com a sua decisão de 7 do mez passado.

Na "Oeuvre", a sra. Tabouis affirma que nos ultimos dias de janeiro o Duce enviou novo material de guerra com destino á Hespanha. O material comprehendia 115 caminhões da usina de Lingotto, filial da fabrica Fiat.

Do deposito de Montecanini haviam sido enviadas granadas de gaz, conjuntamente com aviões, motores e side-cars, equipados com metralhadoras.

O embarque fôra effectuado a bordo dos navios "Traviata", "Antonietta" e "Serenitas".

O mesmo jornal accrescenta que o chefe fascista Brazimenta recebera ordem de formar importante [illegible] de voluntarios destinados á Hespanha e a serem concentrados em Salerno.

OS ESTIVADORES NÃO FIZERAM A DESCARGA

PARIS, 6 (Havas) — O "Temps" publica um telegramma do seu correspondente em Oran, dizendo que os estivadores iam proceder a descarga do vapor "Sylvia Tripcovich", descobriram num dos porões vinte e cinco caminhões com destinatario desconhecido.

Os delegados dos trabalhadores, convencidos de que os carros eram destinados ao exercito do general Franco, reuniram todos os estivadores e resolveram não começar a descarga.

Os agentes da companhia conseguiram a muito custo que fossem desembarcadas as mercadorias destinadas ao commercio de Oran, mas os estivadores oppuzeram-se ao desembarque dos caminhões.

Diante da attitude dos trabalhadores, o vapor, que procedia de Trieste, fez-se de novo ao largo.

APRISIONADO DE ARMAS NA MÃO

O FUZILAMENTO DO ALLEMÃO W. L. EYNATHEN, EM BILBÁO

HENDAYA, 6 (U. P.) — O governo basco annunciou que um cidadão allemão, o sr. Wolfang Ludwig Eynatten, de trinta e seis annos, foi executado hontem, em Bilbáo. Eynatten, que combatia nas fileiras rebeldes, foi aprisionado de armas na mão pelas forças governistas a 5 de outubro do anno ultimo, na frente de Ochandano, sendo condemnado á morte no dia 11 de novembro.

AMIZADE FRANCO-JAPONEZA — O embaixador da França no Japão, sr. Kammerer, faz entrega de uma medalha ao fundador do Hospital de Tokio, sr. Hyahutaro. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

INQUIETANTES AS NOTICIAS SOBRE MALAGA

Grandes incendios estariam lavrando em varios pontos da cidade

ATAQUES REBELDES

GIBRALTAR, 6 (H.) — Corre o boato de que varios quarteirões de Malaga estão em chammas. Actualmente não se acha ali nenhum navio de guerra e por isso as autoridades de Gibraltar não podem obter confirmação da noticia.

Acredita-se que sejam enviados immediatamente para Malaga alguns vasos de guerra, afim de recolher os subditos britannicos ali residentes, notadamente o eminente biologista-zoologo sir Peter Chilmers.

INFORMES SOBRE A LUTA

MADRID, 6 (U.P.) — O jornal "Claridad" informa que os rebeldes, commandados pelo general Queipo de Llano, tentaram rectificar todas as suas linhas no sector de Malaga, afim de capturarem a cidade. Para isso desencadearam um fortissimo ataque com sua columna formada exclusivamente de allemães, e investiram sobre as posições legalistas, situadas na estrada de Marbella a Fuengirola.

Entretanto, diz o referido jornal, os rebeldes foram rechassados com fortes perdas.

O mesmo periodico informa que seu correspondente em Andujar noticia que os legalistas capturaram Villa del Rio, Lopera e Porcuna.

O representante do "Claridad" em Andujar informa que os ataques desencadeados pelos legalistas em Alcalá la Real y Priego e no sector de Penaroya forçaram os nacionalistas a "uma mudança muito grande em suas posições. Os successos legalistas não foram sómente na frente de Cordoba, mas tambem nas proximidades da ponte de Alcolea."

Sobre a situação em Malaga, o mesmo jornal diz que os nacionalistas iniciaram um outro ataque ao sector de Ardales, mas que foi rapidamente rechassado pela milicia de Malaga. Informa tambem que abundante material de guerra foi capturado e innumeros soldados rebeldes foram aprisionados.

A APOTHEOSE Á EUCHARISTIA, EM MANILHA, HOJE

Um grande dia para o congresso reunido na capital philippina

A HORA SANTA

MANILHA (Filippinas), 6 (H.) — Durante parte da noite passada, caiu, com intermittencias, uma chuva de intensidade no registrada em fevereiro, nos ultimos 28 annos.

Mas, pela madrugada, o tempo clareou e foi aos raios de um sol magnifico que mais de 60.000 pessoas, entre adultos e crianças, se reuniram no parque de Luneta, afim de assistir á missa com que foi inaugurado o "Dia da Infancia" ,do Congresso Internacional Eucharistico. A maior parte das crianças estava vestida de branco e agrupava-se por escolas e regiões.

Grande numero de auto-omnibus trouxe crianças de todos os pontos da ilha Luçon. Tambem foi consideravel a participação das differentes provincias.

A 3ª ASSEMBLÉA INTERNACIONAL

MANILHA, 6 (H.) — Como nas noites anteriores, os fieis affluiram ao parque Luneta, afim de assistir á terceira assembléa internacional, que abordou o thema "A eucharistia e o sacerdocio".

O padre James Gillis, director do "Catholic Wordl", de Washington, pronunciou um sermão, em inglez. Monsenhor Hunlon, bispo de Catamarga, inaugurou a série dos discursos de cinco minutos. Monsenhor Alexis chambon, arcebispo de Tokio, falou, em japonez, seguido de monsenhor Sieferg, professor da Universidade de Munster, e de varios oradores, que se exprimiram em hespanhol, italiano e em varios dialectos philippinos. O arcebispo de Lipa benzeu o Santissimo Sacramento. Toda a assistencia, calculada em cerca de 50.000 pessoas, entoou o "Veni Creator".

MILHARES DE NOVOS PEREGRINOS

MANILHA, 6 (H.) — Os sacerdotes que tomaram parte do Congresso Eucharistico reuniram-se em assembléa internacional. Monsenhor Joannes Sylla foi o orador official. Os fieis reuniram-se, á "hora santa geral", como nos dias precedentes, e oraram pela paz.

Chegaram á cidade milhares de novos peregrinos, que vêm assistir á procissão de manhã e á apotheose eucharistica. Espera-se que o cortejo reuna cerca de 200.000 pessoas.

O legado papal, cardeal Dougherthy, parte amanhã, á noite, depois do encerramento do congresso, para S. Francisco, a bordo do "Tatsu Marú".

Pierre Dufour

CERCA DE VINTE MIL BAIXAS DOS NACIONALISTAS

Já se teriam registrado na luta pela posse de Madrid

DECLARAÇÕES DE MIAJA

PARIS, 6 (U. P.) — O general José Miaja, chefe supremo da defesa de Madrid, em entrevista exclusiva concedida á United Press e transmittida da capital hespanhola, pelo telephone, na tarde de hoje, e por intermedio do "bureau" de imprensa da embaixada de seu paiz, previu com optimismo, ao ser iniciado o quarto mez de batalha, que a cidade supportará as investidas dos atacantes, cujas baixas attingiram já o total de vinte mil homens, sem que os seus esforços tivessem sido coroados de exito.

Desmentindo mais uma vez que tivesse abandonado a cidade, cuja defesa foi entregue ao seu cuidado, o general Miaja previu o fracasso do ataque dos rebeldes em consequencia de uma ruptura no exercito do general Franco, por motivo das divergencias existentes entre os elementos politicos que o integram.

QUADRO TRISTE DOS SOFFRIMENTOS DA POPULAÇÃO

O general traçou um quadro triste dos soffrimentos da população civil de Madrid, desde que as forças dos rebeldes começaram a atacar a cidade, partindo de Toledo, no dia 6 de outubro do anno ultimo. Um mez mais tarde, ou seja, no dia 5 de novembro, o exercito rebelde chegou ás pontes da orla de Madrid, sobre o rio Manzanares, sem ter soffrido uma só derrota. Desde então, e durante tres mezes, Madrid foi submettida quasi diariamente a bombardeios de aviação e da artilharia. Entretanto, a tropa do general Miaja, cosmopolita e baseada nas fortes brigadas internacionaes vermelhas, impediu que o atacante penetrasse na cidade, além das posições attingidas ha tres mezes.

Exclusivamente para esta agencia telegraphica, o defensor de Madrid declarou:

"Acho-me extremamente optimista no inicio do quarto mez do cerco de Madrid. O senhor pergunta qual a minha opinião acerca da situação de Madrid, após tres mezes de sitio. Falando muito sinceramente, parece-me que ella é muito boa. A capital póde contar, para a sua defesa, com o exercito do povo, o qual é forte, possue uma disciplina de ferro e está animado de um moral elevado. Os resultados que obtivemos até agora são sufficientemente eloquentes."

A PERDA DE 22.000 HOMENS

"O inimigo admitte ter perdido 22.000 homens ás portas de Madrid, e empregou em tres assaltos frustrados as melhores tropas que obedecem ao commando do general Franco, os seus mais competentes officiaes e o mais moderno material de guerra. Concentrados em torno da capital, em terra e no ar, encontra-se o maior numero de soldados existentes em qualquer outro logar onde se trava esta guerra civil. Deu-se o caso que as condições atmosphericas nos auxiliaram indirectamente.

A experiencia bellica e a tactica de nossos tropas crescem rapidamente, contribuindo de um modo essencial para a desmoralização dos rebeldes. Isto posto, estamos em condições de affirmar que não está longe o dia em que os fascistas hespanhóes cairão subitamente por meio da defecção de certas regiões occupadas pelos rebeldes, por levante de parte das suas forças, pela retirada daquelles que fornecem armas e dinheiro, e pelo crescimento da força do exercito do povo, o qual aprendeu a defender-se, e sabe tambem qual o momento opportuno para continuar em seu energico avanço.

TIRO DE MISERICORDIA

Por isso, o exercito republicano póde dar o tiro de misericordia no inimigo, porque saberá como utilizar estas preciosas difficuldades, que são absolutamente necessarias neste typo de guerra.

Quanto á população civil de Madrid, que não toma parte directamente, na guerra, é necessario, e com toda a urgencia, o auxilio de todo o mundo, para a sua retirada, assim como para a sua protecção humanitaria.

Espero que o meu appello não deixará de ser ouvido e contribuirá para augmentar o auxilio internacional a estes admiraveis habitantes de Madrid, que tudo perderam em consequencia dos barbaros bombardeios, os quaes ainda continuam tragicamente. Este povo, que jamais pegou em armas e não é, absolutamente, parte nesta guerra, deveria ser alvo do respeito e do auxilio de todo o mundo, para a cessação dos seus soffrimentos."

A RETIRADA DA POPULAÇÃO CIVIL

Simultaneamente, a Junta de Defesa de Madrid, presidida pelo general José Miaja, enviou da capital um communicado informando que a despeito de terem melhorado as condições atmosphericas, os rebeldes não iniciaram novos movimentos no sector de Madrid, mas que, contrariamente, os governistas cantaram victoria quando a milicia consolidou terrenos conquistados no Parque de Oeste, dispondo canhões para reforçar as trincheiras conquistadas aos rebeldes na semana passada.

O general Miaja disse, ao mesmo tempo, que a conquista integral da estrada para Valencia, que os rebeldes conservavam sob o fogo de suas armas no sector de Aranjuez, permittiu o reinicio da rapida retirada de toda a população civil que ainda se encontra na capital.

OS INCIDENTES DE MARROCOS QUASI QUE ARRASTARAM AS NAÇÕES EUROPÉAS Á GUERRA

As revelações que acabam de ser feitas por varios publicistas francezes sobre as disposições de Hitler

A QUESTÃO COLONIAL

PARIS, 6 (U. P.) — "Pertinax" no "Echo de Paris" e Madame Tabouis, no "L'Oeuvre", ambos publicistas de renome internacional, informam que o encarregado de negocios da Allemanha em Paris lhes mostrara telegrammas do general Nogues, commissario em Marrocos, em que se annuncia que esse funccionario esperara a chegada de tropas allemãs em Marrocos, nos dias 10 e 12 de janeiro, accrescentando que "se isso se desse, a França não hesitaria mais em mostrar quaes os meios de que se utilizaria para fazer respeitados os seus direitos".

Os artigos de Pertinax e de Madame Tabouis foram simultaneamente publicados hoje e produziram grande sensação em todos os circulos, pois ambos declaram que Hitler convocara o Conselho de Guerra no dia 9 de janeiro interpellando Von Blomberg e Fritsch, commandantes do decimo-segundo corpo do Exercito, "os quaes declararam que a Allemanha não estava em condições de incorrer no perigo de ser arrastada á guerra". Simultaneamente foram prestados esclarecimentos tranquillizadores ao sr. François Poncet, embaixador francez junto a Wilhelmstrasse, pondo termo ao incidente.

Madame Tabouis e Pertinax, que são conhecidos estudiosos dos problemas intenacionaes, revelaram, ambos, que a Europa se acha tão perto de uma nova guerra semelhante á de 1914, que a França não pode fugir ao receio de que a Allemanha tome a iniciativa das hostilidades.

A MISSÃO DE VON RIBBENTROP

BERLIM, 6 (H.) — Os serviços estrangeiros do Deutsche Nachrichten Buero publicam a seguinte informação de Londres: "Annuncia-se que o sr. Ribbentrop entabolará brevemente com o governo britannico negociações tendentes á retrocessão das antigas colonias allemãs. Presume-se que o embaixador do Reich se avistará na proxima semana com lord Halifax, que substitue actualmente o sr. Eden, com o qual abordará essa questão.

"O sr. von Ribbentrop se esforçará primeiramente por obter do governo inglez o reconhecimento do principio fundamentado das reivindicações coloniaes allemãs."

O D.N.B.

accrescenta que os circulos britannicos consideram natural que, em consequencia do discurso do chanceller Hitler, seja discutida a questão colonias. E' igualmente natural que o embaixador do Reich tenha levado para Londres instrucções precisas relativamente ao assumpto. O sr. Ribbentrop, todavia, não foi portador de um memorandum allemão propriamente dito destinado a ser entregue ao governo britannico. Por outra parte, pretende-se que o representante diplomatico allemão recebeu novas instrucções concernentes á questão do pacto do oeste. O organismo genebrino lembra que já antes do natal o sr. von Ribbentrop chamada a attenção do sr. Eden para as difficuldades criadas nesse sentido pela conclusão do pacto franco-sovietico.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE HITLER

BRUXELLAS, 6 (H.) — O conselho de gabinete, na reunião de hoje, occupou-se da repercussão causada pelo discurso do sr. Hitler, assim como das declarações do chefe do governo allemão a proposito do reconhecimento dos territorios da Belgica e da Hollanda como "neutros e invionaveis".

Pedidos esclarecimentos ao governo allemão, este respondera que o termo "neutralidade" tinha mal traduzido o pensamento do sr. Hitler. O governo do Reich assegurara que não se tratava de propor á Belgica um estatuto de neutralidade analogo ao existente antes de 1914.

UMA RESPOSTA BELGA

BRUXELLAS, 6 (H.) — A resposta belga á nota britannica relativa á preparação de um novo estatuto occidental, será entregue segunda-feira em Londres.

Nessa nota, o governo belga adhere ao ponto de vista externado pelo governo inglez, sob condição de que as demais nações interessadas observem a mesma attitude.

DECLARAÇÕES DE SIR THOMAZ INSKIP

LOLNDRES, 6 (H.) — Sir Thomaz Inskip, ministro encarregado de coordenação da defesa, em allocução pronunciada em Fareham, no Hampshire, perante a Associação Conservadora daquella cidade, declarou que as despesas com o rearmamento rapido da nação eram por demais onerosas.

"Mas os motivos que as determinaram são dos mais respeitaveis, e não lamentamos o facto".

O sr. Inskip, em seguida, sallentou a necessidade de que o plano de rearmamento, por mais urgente que fosse, não absorvesse completamente a actividade das industrias inglezas, afim de não ser diminuido o volume de negocios com o estrangeiro. No parecer do orador, o rearmamento não devia corresponder a uma necessidade passageira creada por um panico subito.

"Espero que a guerra annunciada jamais será declarada, disse o sr. Inskip. Acredito que as coisas correm de melhor feição presentemente do que na ultima vez em que falei neste recinto. Encarando o futuro, penso que o que desejamos é pôr em bom estado nossos tres serviços de defesa, dando-lhes o equipamento de que precisam, e depois, não deixarmos de proseguir com nossos esforços, sómente porque a crise ou o panico deixou de existir".

A NÃO INTERVENÇÃO NA HESPANHA

LONDRES, 6 (U. P.) — Loro Plymouth convocou para terça-feira ás onze horas da manhã, o sub-comité de não intervenção, de que é presidente, afim de discutir as respostas de numerosos governos ao questionario que lhes fora submettido, relativamente á attitude que assumiriam em face da questão dos voluntarios e do novo plano de fiscalização.

Espera-se ainda que o sub-comité recommendará tambem a data — possivelmente 22 de fevereiro — em que se deverá tornar effectiva a applicação do embargo sobre os voluntarios que se destinam á Hespanha.

A EXECUÇÃO DO PADRE JOSE' GONZALEZ

DETALHES PUBLICADOS PELO "OBSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O "Observatore Romano", orgão da Santa Sé, publica os detalhes da execução do padre carmelita José Gonzalez, de vinte e nove annos, em Pueblo Nuevo, na provincia hespanhola de Cordoba. Cercado por uma multidão sedenta de sangue, com as mãos amarradas, o padre desafiou o comité marxista que lhe ordenava gritar "Viva o communismo", respondendo "Viva Christo Rei!". Frente ao pelotão de execução, o leader vermelho repetiu a intimação, accrescentando que se gritasse "viva o communismo", teria salva a vida. Mas o padre Gonzalez, ajoelhando-se mais uma vez gritou "Viva Christo Rei!" caindo logo numa poça de sangue.

O serviço de propaganda na Hespanha vermelha

PARIS, 6 (U. P.) — O conhecido artista mexicano David Alfaro Siqueiros, que foi nomeado pelo governo hespanhol para chefiar os serviços de propaganda em toda a Hespanha, concedeu hoje á United Press uma entrevista exclusiva, durante a qual disse: "Sigo para a Hespanha na proxima segunda-feira com o objectivo de organizar os artistas hespanhoes em bases nacionaes, para que elles façam a propaganda em todas as cidades, villas e aldeias da Hespanha, de modo a que cada hespanhol fique conscio de que o governo esta lutando pela democracia, contra o fascismo.

Desempenhei uma missão ideantica nos Estados Unidos, onde organizei um systema de propaganda por meio de cartazes. Trabalhei tambem na Argentina. Pretendo introduzir um espirito collectivo entre os artistas hespanhoes, coordenando os seus trabalhos no sentido de obter gravuras suggestivas, como as que representarão os soldados da democracia lutando nas trincheiras contra as forças fascistas, os horrores commettidos pelos fascistas, etc.

A coordenação deste trabalho é extremamente importante, de vez que uma propaganda uniforme, feita em toda a Hespaha, fará com que nas aldeias, cidades e villas os respectivos habitantes se compenetrem da necessidade de lutar com o maximo vigor. Devo tentar convencer os hespanhoes de que é forçoso perder o individualismo, transformando-o em esforços collectivos tendentes a impedir o dominio dos invasores. O trabalho de que estou incumbido comprehende a propaganda por meio de cartazes, conferencias e cinema. Acredito que essa propaganda se infiltrará no territorio rebelde, onde grandes massas de população — taes como as de Sevilha e Saragoça — são fundamentalmente inimigas dos generaes rebeldes, mas nada podem fazer devido ao regimen de terror.

"Iniciarei a minha tarefa por Barcelona, organizando os artistas catalães que mostraram um promissor sentimento collectivo. Mais tarde, o governo de Madrid estabelecerá o escriptorio central com filiaes em todo o paiz. Na qualidade de antigo militar — fui addido militar em Paris — pretendo impor aos artistas a disciplina dos soldados, de vez que em serviço elles devem considerar-se como se estivessem na linha de frente.

Estou certo de que, uma vez organizada convenientemente a propaganda que vou iniciar, teremos favoraveis repercussões fóra do territorio hespanhol, contribuindo para auxiliar a bloqueada republica em sua luta contra os fascistas terroristas. Não acredito que os allemães e italianos auxiliarão o general Franco a esmagar a Republica porque poucos desses mercenarios são animados do espirito combativo".

Edward Depury

POSIÇÕES OCCUPADAS NOS ARREDORES DE RETAMAR

VALENCIA, 6 (U. P.) — Noticias procedentes da frente de Cordoba indicam que os edificios situados nas proximidades de Villa del Rio, a seis milhas a leste de Montoro, e Retamar, suburbio desta ultima cidade, foram occupados pelas tropas governistas.

Os mesmos informes accrescentam que, segundo consta, os predios da orla de aPnarroya foram occupados pela milicia, e que a conquista de Lopera e Porcuna está imminente.

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL

CIRCULA COM A EDIÇÃO DE HOJE
O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Summario:

TIRAGEM: 120.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8040. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1296. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7462. Departamento de Assignaturas: 22-0466. Revisão: 22-9723. Officinas: 22-1647 e 22-8266.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 90$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy ... $300
Interior ... $400
Atrasados ... $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4272. Director: Werther Faraello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-4º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 0-1º. Director: Orsyphes Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 80. Tel. 2275. Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-160 e officina. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Melhoria dos valores que se vem observando na City

TITULOS DO BRASIL

LONDRES, 6 (U. P.) — O mercado de valores, em suas diversas secções, adquiriu, repentina e inexplicavelmente, extraordinaria animação, em flagrante contraste com o tom da semana anterior, durante a qual se observou constante apathia.

Os titulos do governo britannico subiram firmemente e os estrangeiros melhoraram continuadamente, destacando-se os allemães e russos.

Os titulos do governo brasileiro subiram fraccionalmente, com excepção dos do funding de vinte annos, que melhoraram em 1 1/2, sendo cotados a 88 1/2, e os de 40 annos, que ganharam 1 1/4, fechando a 78.

Os titulos das emissões estaduaes apenas registraram alterações fraccionaes, mas o emprestimo da Cidade de São Paulo, de 6 °/°, ganhou 3 pontos, sendo cotado a 29. As acções das estradas de ferro brasileiras mostraram a mesma tendencia da semana anterior. As da São Paulo Railway, 4 °/°. As debentures subiram a 2 1/2 °/°, fechando a 39.

MELHORARAM, TAMBEM, OS VALORES EM WALL STREET

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de valores abriu irregular e activo, mas muito mais firme que hontem, á tarde, após a tempestade que desabou na Bolsa, ao ser conhecida a proposta do Presidente Roosevelt, relativa á reforma da Suprema Côrte de Justiça.

Notou-se certa calma nas transacções após a abertura. Alguns dos principaes valores subiram, emquanto os titulos funccionaram sustentados.

O algodão afrouxou, sendo fixada a cotação de 12.67 para as entregas no mez de março proximo.

A libra esterlina foi vendida a 4.89.37.

CAIRAM OS TITULOS YANKEES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de titulos, ao encerrar suas operações, hoje, registrava de um a quatro pontos de alta. Observa-se grande actividade.

Os titulos apresentaram-se irregulares, mas com tendencia para a alta. Os dos Estados Unidos baixaram.

Foram vendidas 1.450.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 4.89.31.

O mercado de cereaes afrouxou, emquanto o do algodão se manteve sustentado. As fluctuações variaram entre um ponto mais baixo que a cotação anterior e dois mais altos.

COTAÇÕES LONDRINAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4.89.37.

O ouro foi cotado á cento e quarenta e dois shillings e um e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e cincoenta mil libras esterlinas.

EM PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos e a libra esterlina, a cento e cinco francos e doze centimos.

CULTURA DO MILHO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Segundo as primeiras estimativas do Ministerio da Agricultura, a área semeada de milho na Argentina é de 6.600.000 hectares.

DIFFICULTADO PELO PACTO ENTRE BERLIM E TOKIO O TRABALHO DE REAPPROXIMAÇÃO SINO-JAPONEZA

A maior causa do resentimento da China é o facto de ter o Reich reconhecido o Estado do Manchuko

OS INTERESSES ECONOMICOS

SHANGHAI, 6 (U. P.) — Vem encontrando éco em todos os circulos de opinião a crença de que o pacto anti-communista teuto-japonez sustará a reapproximação entre a Allemanha e a China, que vinha alcançando impressionantes proporções nos ultimos annos.

Comquanto as autoridades diplomaticas allemãs, aqui acreditadas, se tenham dado grande trabalho em explicar á China que não existe motivo para uma diminuição nas relações amistosas entre os dois paizes, os observadores mais competentes estão convencidos de que a China se resente com o facto do Reich ter reconhecido o Estado tampão do Manchukuo, creado ás expensas da China e com o facto apparente de que se facultavam as negociações para a permuta de munições allemãs com a soja da Manchuria.

A AMIZADE DA CHINA

Desde fins da guerra mundial, quando a Allemanha perdeu os seus direitos de extra-territorialidade na China, e não realizou nenhuma iniciativa para rehaver esses direitos, os allemães desfrutaram de maneira notavel da bôa vontade e da amizade da China. Com o facto dos cidadãos allemães se acharem sujeitos, como os chinezes, ás leis e regulamentos do ex-imperio do Meio, a posição economica do Reich na China melhorou rapidamente em seguida á grande conflagração, e a nação allemã substituiu de então por diante os Estados Unidos, como "o melhor amigo" da China.

Durante a revolução dos Kuomintangs, em 1927-28, emquanto uma onda de xenophobia varreu o paiz, e as principaes potencias mundiaes enviaram forças addicionaes e vasos de guerra, afim de protegerem os seus subditos, os allemães de Hankow, séde do Governo Nacional, dominado pelos communistas, dedicaram-se, sem receio, aos seus negocios, levando faixas nos braços, onde se proclamava que eram cidadãos do "Paiz da Virtude".

OS NAVIOS ALLEMÃES

Os navios commerciaes allemães subiam e desciam o Yang Tze Kiang sem armas e trazendo apenas os caracteres "Te Kuo", ou seja "paiz da virtude" gravados ao lado. Emquanto isso, os navios de outros paizes, inclusive dos Estados Unidos, saiam carregados de metralhadoras e requeriam protecção especial para as suas projectadas viagens.

Agora a consideração do general Chiang Kai-Shek, o "homem forte" da China, a influencia da Allemanha nos negocios chinezes, e principalmente no exercito chinez começou a fazer-se notar. Embora os conselheiros militares allemães não constituissem novidade nenhuma para a China, seu numero e sua influencia entraram a crescer de modo consideravel, e o exercito chinez, que vivera sob direcção russa nos dias da alliança entre os Kuomintangs e os Soviets, começou a ficar cada vez mais prussianizado. Hoje, o numero de elementos consultivos allemães addidos aos varios orgãos militares, conserva-se em segredo, mas suppõe-se, geralmente, que mais de cem funccionarios presentemente em Nankin, Nanchang, Sian e outros centros militares.

MODELO PARA A NOVA CHINA

Em seguida ao devoramento das provincias manchu's e de Jehol, a China tornou-se accentuadamente militarista, e o rearmamento da Allemanha, em seguida á guerra mundial, transformou-se em um modelo para a nova China. Numerosos chinezes jovens foram mandados ás instituições allemãs, afim de estudarem ali a arte militar. Os progressos do Reich e o seu desafio aos vencedores da grande guerra, foram acolhidos com approvação na imprensa chineza. Sociedades culturaes sino-germanicas cresceram e multiplicaram-se.

As proprias crianças das escolas não estiveram livres desse crescente interesse pelas coisas allemãs. O signatario desta correspondencia telegraphica teve, muitas vezes, a opportunidade de avistar jovens chinezes brincando de soldados nos terrenos vagos de Shanghai e marchando com o "passo de ganso" caracteristico dos batalhões teutonicos. Tinham seguido o exemplo dos seus irmãos mais velhos nos exercitos chinezes.

O SEGUNDO FORNECEDOR

Entrementes, as empresas economicas allemãs continuavam em seu progresso nos mercados chinezes, e a Allemanha transformou-se no segundo fornecedor do mercado nacional, sendo apenas superada pela Grã-Bretanha.

A alta consideração da China pela Allemanha era manifesta no facto de que em uma das paredes do gabinete do general Chiang Kai-Shek, no Yuan executivo de Nankin, pendia um grande retrato do Reichsfuehrer, Adolf Hitler.

Agora a Allemanha está de braço dado com o Japão, potencia com a qual a maioria dos chinezes acredita que seu paiz entrará em guerra, mais dia menos dia. Esse gesto, na opinião de muita gente, poderá significar a perda irrevogavel da consideração e da amizade da China pela Allemanha.

Robert H. Berkow

A RETIRADA DO PARAGUAY DA S.D.N.

SERÁ FORNECIDO UM COMMUNICADO

ASSUMPÇÃO, 6 (H.) — O ministro do Exterior, sr. Stefanich, declarou que o governo vae publicar um communicado relativo á saida do Paraguay do seio da Sociedade das Nações.

ANNIVERSARIO DA ASCENSÃO DO PAPA PIO XI

Celebrada no Vaticano missa especial em acção de graça

ESTADO DE S. SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Comquanto ha um mez atraz os prognosticos indicassem que, segundo todas as probabilidades, o papa Pio XI não assistiria á celebração do decimo quinto anniversario de sua ascensão ao throno pontifical, o chefe da Igreja Catholica parece hoje melhor disposto do que nunca, desde o inicio da sua enfermidade, em principios do mez de dezembro do anno passado.

SATISFACTORIO O ESTADO DE SAUDE

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O estado de saude do papa continua satisfactorio. O summo pontifice recebeu o cardeal Pacelli, o cardeal Raffaele Rossi, secretario da congregação consistorial, o cardeal Tisserant, secretario da congregação da Igreja oriental, e monsenhor Morcuchner, coadjuctor do arcebispo de Alba Julia.

ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Uma informação official da Santa Sé diz que o Summo Pontifice passou mais uma noite excellente, parecendo agora melhor disposto do que em qualquer outra manhã precedente. O decimo quinto anniversario de sua ascenção não será celebrado hoje, porque a tradição manda celebrar-se o anniversario da coroação, que está marcada para o dia 12 de fevereiro corrente.

MISSA ESPECIAL EM ACÇÃO DE GRAÇAS

CIDADE DO VATICANO. — (U. P.) — Em seguida á habitual visita matinal do professor Milani, medico assistente de Sua Santidade Pio XI, o Summo Pontifice passou para a sua cadeira de rodas, de onde assistiu á missa especial em acção de graças pelo decimo quinto anniversario de seu pontificado, em uma pequena capella adjacente a seu quarto de dormir, onde foi servida a communhão.

NOVO CRUZADOR ALLEMÃO

HAMBURGO, 6 (H.) — Foi lançado ao mar, esta manhã, o cruzador "Almirante Hippon".

O PROGRAMMA DE RECONSTRUCÇÃO DE BERLIM

O QUE DISSE O SR. WILHELM FRICK

BERLIM, 6 (U. P.) — O sr. Wilhelm Frick, ministro do Interior do Reich, ao receber hoje o titulo de "Cidadão honorario da cidade de Berlim", pronunciou um discurso esboçando o programma de reconstrucção da capital recentemente annunciado pelo chanceller Adolf Hitler. O sr. Frick disse:

"Os nazistas não desejam que Berlim se torne ainda maior. Nós nacionaes-socialistas não gostamos de ver immensas agglomerações de gente em espaços reduzidos. A nação sempre obtem a sua força no campo aberto. Sempre procuramos reduzir ao minimo os perigos decorrentes das grandes cidades, a coisa mais importante é que a população disponha de espaço sufficiente para viver. O nosso objectivo portanto, é estender as grandes cidades sobre as maiores áreas possiveis".

PORQUE A PALAVRA DO GOVERNO É GARANTIA SUFFICIENTE, PORTUGAL NÃO PODERÁ ADMITTIR O BLOQUEIO

"Este seria repellido por todos quantos nasceram sob o pavilhão lusitano" — affirma um jornal lisboêta

COMMENTARIOS

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario de Noticias", referindo-se ao relatorio dos technicos ao questionario do Comité de Não-Intervenção, e a actuação do delegado portuguez, denuncia o artificio do controle terrestre e maritimo, repellindo a idéa de um bloqueio da costa portugueza, e escreve: "Muito embora aquelles paizes aceitem a fiscalização effectiva de seus territorios, tal resolução não logrará convencer-nos de que Portugal deva fazel-o ou seguir seu exemplo. Verdade é que cada paiz e igualmente cada governo tem o direito de exigir o respeito á sua palavra ou o direito de consentir que não a respeitem.

CUMPRIU A PALAVRA

"Portugal deu, opportunamente, a sua palavra de que não interviria na guerra da Hespanha, e, conforme está inegavelmente averiguado, outros paizes empenharam-se de igual modo, inclusive aquelle donde partiu a iniciativa de não intervenção, o qual não tem feito coisa diversas de uma intervenção constante, levada a cabo mais ou menos claramente.

"No que concerne a Portugal, elle cumpriu cavalheiresca e honradamente aquillo a que se comprometteu. E' certo que cada paiz tem a sua sensibilidade, e não é menos certo que as pequenas potencias sejam mais susceptiveis que as grandes potencias. A força material destas póde permittir a aceitação de factos que, devido á sua propria força, não as augmentam nem diminuem. Entretanto, as pequenas potencias impõem-se quasi exclusivamente, mercê de sua força moral, não tolerando quem possa duvidar dellas. E' o caso de Portugal, com o seu prestigio de nação de uma só fé e de um só rosto.

NEUTRALIDADE ESPIRITUAL

Quantos vieram ao mundo sob o pavilhão sagrado desta terra, repelliriam valentemente o facto referido, entendendo que a palavra do governo portuguez é garantia sufficiente.

"O vicio pathologico da politica de não-intervenção reside, iniludivelmente na falta de garantias da neutralidade collectiva. "Perguntamos, agora: quem existe na Europa e que ante a luta travada na Hespanha seja espiritualmente neutro?"

ESTUDOS DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

LISBOA, 6 (U. P.) — O sabio portuguez professor Leite de Vasconcellos, publicou um admiravel trabalho de investigação em torno da ethnographia portugueza, estudando o continente portuguez, serras, planicies, ilhas, lagos, rios, mananciaes, terremotos. O conhecido ethnographo aprofunda-se nas questões, esclarecendo duvidas e desvanecendo pequenos e grandes mysterios da creação. Analysa a climatologia, destacando a influencia do clima na toponimia. Trata da flora sob os aspectos phytologico e ethnographico. As hervas, as plantas sylvestres e agricolas, os bosques e vinhedos são amplamente estudados, o mesmo se podendo dizer em relação á fauna. Trata ainda da historia do territorio, demonstrando o papel fundamental da fronteira como divisoria do estado politico portuguez. O trabalho foi muito apreciado, marcando um acontecimento na vida mental portugueza.

PELA SAUDE DO SUMMO PONTIFICE

LISBOA, 6 (U. P.) — Celebrou-se, esta manhã, na igreja de São Domingos, uma missa pontifical pela saude do Summo Pontifice. Em seguida, foi rezado um Te Deum em acção de graças pelo anniversario da eleição de Pio XI. As ceremonias foram presididas pelo cardeal patriarcha, sendo assistida pelo clero e associações religiosas.

UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO FOLKLORISTA

LISBOA, 6 (U. P.) — Com a assistencia dos delegados do Conselho Nacional de Turismo, do Secretariado da Propaganda Municipal de Lisboa, dos representantes da Casa da Madeira, Casa de Entre Douro e Minho e Casa das Beiras, e de representantes da imprensa, realizou-se, hontem, na Casa Entre Douro e Minho, uma importante reunião destinada a organizar em Lisboa uma grande demonstração folklorista com todos os ranchos typicos portuguezes. Após o festival terá logar um desfile nas ruas da capital.

EXALTANDO O PROGRESSO PAULISTA

LISBOA, 6 — O "Diario de Lisboa" publica longo artigo em que exalta a actividade e o progresso de São Paulo nestes ultimos dez annos e salienta a participação do sr. João Sarmento Pimentel na obra da instrucção publica.

A DIRECÇÃO DA "CASA DE PORTUGAL" EM PARIS

LISBOA, 6 (H.) — O sr. Ferreira dos Santos partiu para Paris afim de reassumir o cargo de director da "Casa de Portugal" na capital franceza.

HYGIENE DOMICILIAR

LISBOA, 6 (U. P.) — Foi publicado um decreto obrigando os proprietarios de Peso da Regua a sanearem devidamente os seus predios.

O NOME DE SALAZAR NUMA VILLA DE ANGOLA

LISBOA, 6 (U. P.) — A Villa Dalatande, na provincia de Angola, chamar-se-á, doravante, Villa Salazar, em homenagem ao chefe do gabinete.

VAE ESTUDAR A SITUAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 6 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta capital o jornalista francez Raymond Recouly, do "Gringoire", que estudará a situação portugueza.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 6 (H.) — Falleceram: nesta cidade o tenente João Rosado; em Alter do Chão, o proprietario Fernando Cary Caldeira Castello Branco; em Chamusca, o proprietario Eugenio Jorge de Almeida, ex-presidente da Camara Municipal.

— Em Villa Nova de Gaya foi morto por um automovel o trabalhador José Joaquim.

Boletim Internacional

O tom da imprensa européa, neste momento, é mais optimista do que em qualquer tempo, desde o inicio da guerra hespanhola.

Depois das conversas havidas entre o embaixador da França, sr. Poncet, e a Wilhelmstrasse, e ainda em virtude da resposta da Italia e da Allemanha, accedendo á politica franco-britannica, no caso da suppressão dos voluntarios para a guerra civil hespanhola, a atmosphera despejou-se das suas nuvens sombrias, deixando a impressão da possibilidade de um entendimento geral na Europa.

O barão Von Neurath fez ao embaixador François Poncet as seguintes promessas: 1) a Allemanha cessará as remessas de voluntarios se todos os paizes fizerem o mesmo, e chamaria os que já se acham na Hespanha, se os governos interessados puzessem fim á propaganda a favor de Madrid, seja pelo radio, seja pela imprensa. 2) a Allemanha não tolerará a creação de um governo sovietico na Hespanha. 3) a vigilancia dos caminhos de accesso á Hespanha deveria ser feita por navios de guerra ao longo da costa e, no territorio francez, por funccionarios allemães e italianos. 4) o problema hespanhol deve ser separado de todas as outras questões européas. 5) a França e a Inglaterra proporiam medidas para impedir a formação de um governo communista na Hespanha. 6) a Allemanha aceitará o pacto franco-sovietico se a França adoptar a definição allemã de aggressor.

Vê-se por esses termos que o sr. Hitler, longe de fechar a porta a um entendimento a proposito da Hespanha, estabeleceu condições perfeitamente razoaveis para a sua conclusão.

Os jornaes inglezes salientam os seguintes motivos, que comprovam a melhoria da situação européa: 1) a estreita collaboração entre a Grã-Bretanha e a França; 2) a permanencia do governo Blum, que muitos julgavam que não resistiria até o fim de 1936; 3) o declinio da influencia nazista na Grã-Bretanha; 4) o poder crescente das forças armadas britannicas; 5) a volta das relações normaes entre Londres e Roma; 6) a politica resoluta e manifestamente pacifica e democratica do governo Roosevelt; 7) a persistencia com que a Polonia manteve sua attitude de neutralidade armada; 8) o exito da defesa de Madrid; 9) as relações mais estreitas entre Praga e Bukareste; 10) a amizade entre Belgrado e Sophia; 11) a diminuição da influencia politica commercial allemã em toda a Europa Central e nos Balkans; 12) o lento progresso no nazismo na Austria; 13) o desentendimento austro-allemão; 14) a melhora das relações italo-yugoslavas; 15) o fracasso do appello de Hitler para uma cruzada universal anti-communista, mesmo na Finlandia, paiz pró-allemão por natureza e anti-communista. A Finlandia e os outros Estados Balticos continuam resolvidos a não se deixar arrastar numa colligação anti-russa.

Controle da producção cafeeira do Brasil

O novo plano em estudo, segundo dados divulgados em Washington

VANTAGENS ESPERADAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Brasil, depois de queimar trinta e nove milhões de saccas de café desde o anno de 1931 para a defesa dos preços desse producto, que é o principal elemento de sua vida economica, estuda presentemente — segundo consta — um plano para a restricção da producção.

Dispondo de 1.500.000.000 pés de café somente no Estado de São Paulo e de 1.500.000.000 pés em outros pontos de seu territorio immenso, os brasileiros elaboraram um plano no sentido da destruição compulsoria de trinta por cento das arvores existentes em São Paulo e de vinte por cento das existentes em outros Estados.

Os agricultores seriam indemnizados pela destruição de parte de sua plantação mediante bonificações amortizaveis graças a uma taxa de exportação.

Essa taxa e a destruição das arvores seriam fiscalizadas pelos respectivos Estados productores.

UMA MISSÃO SCIENTIFICA PARA A AMERICA DO SUL

QUITO, 6 (U.) — O medico Alfredo Valenzuela foi nomeado para visitar, em missão especial de estudos scientificos, o Brasil, a Argentina, o Chile e o Perú.

A AUTORIA DO NOVO PLANO DO CAFE'

A autoria do novo plano do café é attribuida a uma commissão composta dos drs. Marcello Pisa, Diedricksen, Jordão da Costa Machado, Jacob Guyer, Alvaro de Oliveira Machado, Alkindar Junqueira e Antonio Queiroz do Amaral.

O plano, depois de sua publicação no Brasil, foi traduzido e resumido em um despacho aqui divulgado pelo consul norte-americano Cyril L. Thiel.

De então para cá foi distribuido o seu texto, em circular, aos negociantes de café, para informação, por parte do Departamento de Commercio.

O interesse aqui suscitado foi consideravel, devido ás estreitas relações existentes entre as producções de café e de algodão no Brasil.

A cultura do algodão brasileiro compete com a do café no que diz respeito ao emprego de braços, e uma escassez relativa de trabalhadores ruraes torna praticavel para o Brasil o estudo das possibilidades da eliminação do excesso de producção do café, mediante a destruição de arvores, de preferencia á destruição das proprias cerejas de café.

DURANTE A CRISE

A reacção passada entre os interessados norte-americanos no commercio do café ao plano recentemente proposto, ainda não foi noticiada aqui.

Durante o periodo da crise, os negociantes norte-americanos de café consideraram com tolerancia as medidas de controle adoptadas pelo Brasil não obstante a grande quantidade de saccas eliminadas por incineração.

Agora sente-se que os preços do café se encontram a um nivel muito proveitoso para os fazendeiros, e a attitude dos paizes consumidores com relação ás medidas de contrôle tenderia a tornar-se mais severa, se occoresse uma alta consistente em resultado da reducção artificial da producção.

AS VANTAGENS

As vantagens allegadas pela commissão brasileira, em resultado do programma de reducção das arvores, são as seguintes:

1 — A super-producção seria extirpada radicalmente, eliminando-se, dessa maneira, a necessidade de novas quotas de sacrificio;

2 — As taxas extinguir-se-iam gradativamente, e desappareceria, por conseguinte, a necessidade de um mecanismo complicado para a defesa do café;

3 — O trabalho de trezentos mil colonos, presentemente empregados na producção do café destinado á eliminação, seria efficientemente utilizado. Ao mesmo tempo ficaria em parte solucionado, assim, o problema da crise de trabalhadores;

4 — Haverá grandes rendimentos para o capital investido nas propriedades caféeiras, por isso que as areas até agora occupadas por caféeiros improductivos seriam utilizadas na producção de outros generos agricolas;

5 — Todos os caféeiros cuja existencia é desvantajosa do ponto de vista economico desappareceriam racionalmente;

6 — O custo da producção será reduzido pela producção crescente dos caféeiros restantes;

7 — Os caféeiros que permanecerem ficarão valorizados em consequencia da producção maior e dos melhores preços para o producto;

8 — A qualidade do producto melhorará, não sómente graças ao expurgo, mas tambem pela utilização de maior numero de colonos libertados, em consequencia das medidas adoptadas;

9 — A campanha contra as pragas do café continuará a desenvolver-se e será facilitada;

10 — Um preço compensador para o café será garantido ao fazendeiro;

11 — A possibilidade de se accumularem novos excessos de café será eliminada, mediante a prohibição de novas plantações;

12 — O consumo augmentará mediante a eliminação das taxas existentes e a melhoria na qualidade;

13 — Maior quantidade de ouro entrará no paiz, pois os preços augmentarão automaticamente, e a exportação de outros productos será mais consideravel.

Harry W. Frantz

A Europa a caminho da conflagração

Todos os estadistas desejam impedir a catastrophe mas nenhum deixa de collaborar na sua preparação

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

KINGSTON (Jamaica), janeiro — Dizer-se que ao findar-se o anno de 1936 lavra na Europa uma luta sangrenta e que se propalam rumores de uma vasta conflagração em futuro proximo não constitue nenhuma novidade.

Quizera poder dizer que isso é velho e não merece a pena de ser commentado.

Os corações de milhões de pessoas no continente europeu tremem hoje ante o receio de que os gazes que estão se accumulando nas galerias possam produzir, qualquer destes dias do novo anno, uma explosão tão violenta que suas chammas se alastrem por toda parte.

Não seria razoavel dizer que haja estadistas ansiosos por evitar uma tal catastrophe e que haja outros igualmente interessados em provocal-a. Os chefes das nações não se acham divididos entre as forças do bem e do mal.

Seria mais sensato affirmar que todos se acham desejosos de impedir a catastrophe, temida de todos igualmente; mas que, desgraçadamente, todos escolheram caminhos que, segundo parece, os levarão a um fim bem differente do que procuram.

Isso não é novidade na historia das nações. Isso tem sido a maldição da Europa e foi a causa da grande guerra e dos transtornos occorridos desde então.

O ARMAMENTISMO

Antes de 1914, os paizes acreditavam que o unico meio de evitar a guerra era armando-se até aos dentes. Esse sentimento universal não só tornou inevitavel a guerra, como ainda a tornou terrivel.

Terminada a guerra, apesar de todas as promessas de desarmamento e do Tratado de Versalhes, a França, elemento principal naquelle tratado, foi persuadida, facilmente, não só por seus politicos e publicistas como pelos da Polonia, Techecoslovaquia, Rumania e até mesmo alguns da Inglaterra, a se armar como unico meio de garantir a paz européa. Isso violava obrigações solemnes do mesmo tratado que a França havia imposto a seus inimigos vencidos.

O resultado foi que a Allemanha não quiz confiar por mais tempo nas promessas feitas pelos seus vencedores e passou a ter somente fé na organização de suas forças, violando, por sua vez, as promessas solemnes do Tratado.

E como resultado dessas violações de um compromisso solemne, temos, hoje, uma corrida armamentista que ultrapassa á que havia pouco antes de 1914.

O tamanho, a força e o custo desses armamentos augmentam rapidamente em todos os paizes. Nestes ultimos dez annos triplicou o custo dos armamentos na Europa.

NA ALLEMANHA

A Allemanha deixa de comer para se armar. Suas crianças se vêem privadas de manteiga para que o governo possa manter um formidavel exercito. A Allemanha começa seu inverno sem saber como poderá comprar pão e carne para a estação inclemente. Mas não economiza um vintem em armamentos. Seus gastos com fortificações e adestramento de seus homens no emprego de armas mortiferas são tremendos.

Seu novo lema é: "Armas embora se haja de passar fome". A Allemanha su'a e se sacrifica como se estivesse cercada por um inimigo armado. Sua população ouve constantes boatos de machinação dos bolchevistas russos. Fez-se com que se acreditasse que os russos tencionam enviar suas hordas communistas através da Techecolosvaquia, Lithuania e Polonia.

Quando a Russia atacar pelo Oriente, a França transporá o Rheno com suas legiões, que são as de melhor adestramento, melhor direcção e equipamento em todo o mundo. Alliadas aos russos, as legiões francezas representam a mais poderosa combinação militar do mundo.

A herança que Louis Barthou deixou do desgraçado pacto franco-russo aterrorizou a Allemanha. Será apenas um pesadelo; mas os terrores da victima de um pesadelo são tão genuinos como se se tratasse de uma realidade.

E não é só a Alemanha a soffrer da perigosa neurasthenia. A Russia, França e Techecoslovaquia se acham igualmente convencidas de que a Allemanha deseja atacal-as. Por entre o borborinho das conversações diplomaticas se percebe o retinir de espadas.

A Polonia, naturalmente, se sente nervosa por causa de sua posição entre duas potencias antagonistas. A Rumania tambem treme ansiosamente. A Italia, como no passado, observa o desenvolvimento dos acontecimentos, prompta a tomar o lado mais promissor. Mussolini continuará seu jogo com o frio calculo e astucia aprendida com seu mentor politico, Machiavel.

Mussolini não é um fanatico anti-communista como Hitler. Quando os demais paizes consideravam a Russia como um leproso e della se afastavam, Mussolini lhe estendeu a mão amigavelmente. Mussolini se alliará com ou contra a França, a Inglaterra ou a Russia, conforme melhor lhe convenha. E' um homem de suprema habilidade, de destreza, coragem e inspiração. Tal como o seu conterraneo Napoleão Bonaparte, Mussolini aproveita suas allianças sem se importar com quem sejam seus alliados.

Quando, ha tres mezes, visitei a Allemanha, encontrei estas tres coisas:

1ª — Ninguem quer a guerra.

2ª — Todo mundo quer prepara-se e está prompto a fazer sacrificios para facilitar esse preparo na forma typica dos allemães.

3ª — Embora ninguem deseje a guerra, todos os allemães a consideram inevitavel. Por emquanto não crêem que a guerra venha a ser contra a França ou Inglaterra, mas sim, com a Russia, embora haja receio de que aquellas duas primeiras potencias possam entrar logo.

E' nesse receio que vejo o perigo. Quando uma nação adquire a idéa de que alguma coisa "inevitavel" vae acontecer, perde a cabeça e eventualmente attrae sobre si esse "inevitavel".

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Outro factor poderoso que acaba de se apresentar na Europa, causando grande alarme e que pode trazer a guerra mais cedo do que se esperava, é a luta civil da Hespanha. Agora, essa luta se transformou em conflicto internacional com a Allemanha, Italia e Russia em lados oppostos.

A França começa a despertar agora e vê o perigo. Isso se evidencia de sua ousada proposta á Allemanha de que se esta deixar de enviar "voluntarios" á Hespanha e se dispuzer a um accordo sobre reducção de armamentos, a França estará disposta a devolver á Allemanha suas colonias.

O governo francez tocou em duas ameaças effectivas ao mesmo tempo. A situação hespanhola está cheia de possibilidades incendiarias. E' sempre difficil determinar a origem de uma conflagração em um bosque onde a menor faguлha pode dar inicio a um incendio geral.

Uma ponta de cigarro atirada ao acaso, pode destruir mattas, povoações e cidades. Na Europa, é sabido que as condições atmosphericas se prestam para uma conflagração geral. Em todos os paizes ha grande quantidade de material inflammavel: o vento sopra fortemente e em direcção á guerra. Para mais aggravar a situação, sobram em todos os paizes os politicos ineptos, aventureiros, intrigantes, e os publicistas que, em sua louca insensatez, fazem quanto podem para precipitar os acontecimentos.

Ha no céo da peninsula iberica um clarão avermelhado. Na Europa se fazem todos os esforços possiveis para circumscrever o incendio, esperando que se extinga por si mesmo.

Não prophetizo que a Europa se reduzirá a escombros dentro de pouco tempo.

Não sou por temperamento nem alarmista nem pessimista. Sou, porém, sufficientemente realista para perceber que com tantas condições inflammaveis cumpre tomar medidas severas para salvar o mundo do perigo que se approxima. E' possivel que a guerra no continente seja a mais destruidora que jamais se viu. Alguns estadistas concebem esse horror e começam a se preoccupar em evital-o. A unica esperança está no exito de taes esforços.

OS CRUZADORES "VELASCO" E "E S P A N A" BOMBARDEARAM HONTEM O LITTORAL BASCO

Prisioneiros nacionalistas affirmam que o general Aranda está descontente com o chefe supremo da revolução

O ESTADO DE DEFESA DE OVIEDO

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 6 (U. P.) — A esquadra rebelde que opera ao norte da Hespanha entrou hoje em acção, de vez que os cruzadores "Velasco" e "Espana" canhonhearam a costa basca, particularmente Gijon e seus suburbios.

Os navios de guerra tentaram, em vão, destruir uma fabrica de armas sitiada nas proximidades da cidade. O ataque dos cruzadores coincidiu com um violento bombardeio levado a effeito pela artilharia rebelde commandada pelo general Aranda, em Oviedo. O Monte Naranco é uma das posições governistas em torno de Oviedo que, evidentemente, faz parte do plano de offensiva do general Mola, que tem por fim quebrar o cerco da cidade, o qual já se encontra no setimo mez.

DO COMMUNICADO BASCO

Os governistas bascos annunciaram hoje, em seu communicado, que os phalangistas se renderam ás suas forças e narraram a desmoralização dos elementos que, commandados pelo general Aranda, defendem Oviedo, accrescentando que o alludido general se queixa de ter sido abandonado pelo general Franco.

Uma esquadrilha de trimotores governistas bombardeou hoje, ao largo de Malaga, o cruzador "Canarias" — o maior da frota rebelde — e dois outros pequenos navios de guerra que o acompanhavam. Os hydro-aviões accorreram em soccorro do "Canarias", travando-se um encarniçado combate aereo que resultou na quéda de um avião rebelde, o qual se precipitou no mar, incendiando-se.

MODIFICAÇÃO NOS PLANOS ANTERIORES

Os informes segundo os quaes o transporte hespanhol "Mar Cantabrico" não zarpou do Mexico com a sua preciosa carga de aviões, munições e metralhadoras, permittiu ao general Franco modificar os planos anteriores. Por isso, o novo cruzador "Baleares" — cuja construcção foi concluida já depois da irrupção da guerra civil — que fôra encarregado de dar caça ao "Mar Cantabrico", póde regressar hoje a Ceuta, onde trocou saudações com o cruzador allemão "Koln". A guarnição do "Baleares" é integrada por voluntarios, principalmente phalangistas, contando poucos antigos marinheiros.

MISSÃO SECRETA

Simultaneamente, a frota governista hespanhola que se encontrava engarrafada em Carthagena, desde ha muitas semanas, fez-se ao mar em missão secreta, sendo possivel que pretenda offerecer combate á esquadra rebelde, a despeito da sabida fita de officiaes a bordo dos navios que defendem o governo de Valencia.

A força naval que partiu de Carthagena compõe-se dos seguintes navios: Couraçado "Jaime Primeiro", de dezeseis mil toneladas, que recebeu graves avarias quando se bateu com o "Canarias" no principio da guerra, e mais tarde foi attingido por bombas aereas; doze destroyers, e os dois cruzadores de menor tonelagem "Libertad" e "Mendez Nunez".

Acredita-se que as forças navaes governistas tentarão attrair os navios de guerra rebeldes para fóra do Mediterraneo, fazendo cessar assim a pressão que estes ultimos vêm exercendo sobre Malaga.

A SITUAÇÃO DOS REFENS

Informações procedentes de Madrid e que chegaram hoje á colonia diplomatica existente nesta fronteira, do lado francez, dizem que o director geral de Segurança do governo de Valencia, sr. Parillo, chegou á capital para examinar a situação dos refens e prisioneiros de guerra, os quaes têm sido a causa de consideraveis esforços por parte dos diplomatas estrangeiros. O sr. Parillo está incumbido da missão especial de examinar as prisões e, se possivel, melhorar as condições dos presos de Madrid. Em conformidade com as instrucções baixadas pelo governo de Valencia, os presos sobre os quaes recaia qualquer acusação deverão ser levados perante os tribunaes, ao passo que os isentos de culpa serão postos em liberdade com a maxima brevidade possivel.

Verificou-se uma violenta explosão em Einto, localidade a curta distancia e a leste de Saragoça, á margem do Rio Ebro.

COMMUNICAÇÕES NORMAES

Os governistas annunciaram esta noite a reabertura, com todo o exito, das communicações normaes entre Valencia e Madrid, no sector de Aranjuez, estando a rodovia inteiramente em suas mãos. Em ambos os lados da estrada estão sendo celeremente construidas solidas fortificações. Os governistas dizem que os rebeldes tentaram hontem interferir na sua tarefa mas as baterias abriram fogo de barragem que protegeu os trabalhadores, permittindo libertar por completo a estrada.

Devido ao facto de ter melhorado o tempo foram reiniciadas as actividades bellicas no "front" basco, especialmente nos sectores de Eibar, Orduna e Amurrio. Os rebeldes atacaram á metralhadora as baterias bascas, as quaes responderam bombardeando o P.C. rebelde estabelecido em Oriol.

Harrison Laroche

O SEXTO CADAVER DADO A' COSTA

PARIS, 6 (U. P.) — Com o vento a soprar de sul para sudoeste, vindo da costa da Hespanha, um outro cadaver sem cabeça, amarrado com uma corda, foi lançado durante a noite á costa franceza do Atlantico. Foi este o sexto corpo irreconhecivel e parcialmente decomposto, atirado ás praias de França dentro de uma semana, e hoje, de S. Nazario até Ruão, os pescadores procuravam descobrir outros achados macabros de victimas do mysterio do mar.

As autoridades que examinaram minuciosamente os corpos, estão convencidas de que elles pertencem a pessoas executadas na guerra da Hespanha — ou prisioneiros mortos e lançados ao mar na costa de Bilbão e Santander, ou pessoas executadas em um dos muitos pequenos navios que navegam entre os portos francezes e hespanhóes do Atlantico.

Essa convicção nasceu do facto de que a quinta victima trazia marcas hespanholas na roupa.

EM PONT DIEU

O sexto corpo foi encontrado por um guarda-costa francez em Pont Dieu, proximo a La Roche Sur Yon.

Não tinha cabeça nem braços, e estava amarrado com uma corda que trazia nas costas um nó de marinheiro.

Foi encontrado apenas a poucas milhas do logar em que, ha poucos dias, um outro deu á costa.

O primeiro corpo foi lançado á praia na ilha de Noirmoutier pela maré a 31 de janeiro.

Estava amarrado exactamente da mesma forma que o corpo encontrado á noite passada, mas o laço estava dado de tal modo como se tivesse supportado uma pedra ou um bloco de metal, para conservar o corpo no fundo.

As autoridades de Sable d'Olonne só iniciaram a investigação quando foi encontrado o segundo corpo em Saint Jean de Mont — era um homem de cerca de quarenta anno — nem mutilado, nem amarrado ;mas em adiantado estado de decomposição.

COM AS MAOS AMARRADAS

Tres dias depois foi encontrado o terceiro corpo no logar chamado Petit Richer , e o quarto em Croix de Vie, ambos de homens bem vestidos, co mas mãos amarradas por traz das costas.

Finalmente, o quinto foi encontrado por uma mulher em Prefailles, sem uma perna e as duas mãos.

As roupas trazia as iniciaes N. S., bem como o endereço de um alfaiate de Santander.

Os sapatos, igualmente, traziam uma marca hespanhola.

O rosto era irreconhecivel e a unica caracteristica era o facto de ter oito dentes de ouro no maxilar superior.

NOVO APPELLO DE PIO XI EM PRÓL DA PAZ

O Santo Padre incitará os catholicos a combaterem o communismo

A' DATA DA ASCENSÃO

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — Espera-se que o Papa Pio XI, cujo estado de saude continua inalterado, faça um novo appello em prol da Paz em todo o mundo. Sua Santidade tambem incita os catholicos de todos os paizes a combaterem o communismo, quando pronunciar a benção, que encerrará o Congresso Eucharistico Internacional de Manilla, pelo microphone installado na sala annexa ao seu proprio quarto, ás quatorze horas, domingo.

Durante a manhã de hoje, o Santo Padre, assistido pelo Cardeal Pacelli, reviu o texto da mensagem que pronunciará, e de accordo com fontes bem informadas, a muito custo o Cardeal Pacelli conseguiu evitar o Summo Pontifice de alongar seu discurso, além do que havia sido previsto anteriormente.

Segundo as informações obtidas no proprio Vaticano, o Papa seguiu muito de perto os trabalhos do Congresso, e acha que suas palavras para encerral-o devem ser mais do que somente uma benção papal official.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO DE MANILLA

Acredita-se que Pio XI resumidamente louve os trabalhos do Congresso, e em seguida incite os congressistas assim como todos os radio-ouvintes do mundo a volverem ás maneiras christãs de vida, afim de evitar guerras, e de semearem bondade.

O professor Milani auxiliado pelos membros da Casa Papal, tomará amanhã todo o cuidado para que o discurso não esgote demais as forças do Papa, o que poderia resultar numa recaida seria, especialmente se a tensão nervosa faça com que seu coração fraco fique com o rythmo irregular.

O Papa, enfermo, pronunciará seu discurso no salão annexo ao seu quarto de dormir, reclinado em sua cadeira de rodas. O microphone será collocado á sua frente, sobre uma mesa giratoria installada na sua propria cadeira.

Sem duvida, na occasião o professor Milani permanecerá ao seu lado afim de administrar-lhe estimulantes, no caso do illustre prelado, após o discurso, soffrer um collapso, inesperadamente.

O 15° ANNIVERSARIO DA ASCENÇÃO AO THRONO PAPAL

O Pontifice commemorou hoje o decimo quinto anniversario de sua ascensão ao throno papal, e passou o dia satisfactoriamente. Durante o dia recebeu em audiencia quatro altos funccionarios da Igreja Catholica, e attendeu a grande correspondencia.

Os intimos de Sua Santidade dizem que as melhoras do Papa se mantêm

O Marquez Persichetti Ugolini, sobrinho do Papa por affinidade, revelou hoje, pela primeira vez, que o Santo Padre sabia da enfermidade de de suas pernas, muito antes do professor Milani ser informado.

firmes.

O Marquez Ugolini declarou que o Papa havia contado que ha muito tempo notara o numero crescente de feridas em sua perna esquerda, as quaes algumas vezes deixavam escorrer sangue.

Declarou tambem que seu tio examinou varios livros da bibliotheca do Vaticano, e como não encontrou nada mencionado que se assemelhasse á sua enfermidade, achou que a mesma era uma perturbação local, e não ligou grande importancia até que peorou e foi obrigado a acamar-se no dia quatro de dezembro passado.

Quando o professor Milani examinou-o, disse o Marquez Ugolini, encontrou-o soffrendo de varizes devido á má circulação proveniente do máo funccionamento do coração.

A CONQUISTA ITALIANA E A S.D.N.

AS CREDENCIAES DO NOVO MINISTRO SUECO EM ROMA

STOCKHOLMO, 6 (H.) — O "Dagen Nyheter" informa que o sr. Nirsen, novo ministro da Suecia em Roma, não assumirá o posto antes de ser resolvida a questão relativa á entrega de suas credenciaes.

Designado o rei da Italia como imperador da Ethiopia, a Suecia reconheceria a conquista ethiope. Ora, o governo sueco é de parecer que a Sociedade as Nações deve, de qualquer maneira, solucionar a uestão e até lá, a exemplo de outros paizes, conservará em Roma um encarregado de negocios.

UMA BALA PERDIDA ATTINGIU O PASSAGEIRO DO OMNIBUS

APO'S MEDICADO, FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Viajava hontem, á noite, num auto-omnibus, procedente do Meyer, o marceneiro Augusto da Silva Fonseca, de 38 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Senador Euzebio n. 202, quando, ao passar o referido vehiculo pelo cruzamento das ruas Visconde de Itauna com Pereira Franco, foi esse passageiro attingido no frontal por uma bala de fuzil, em virtude de certa desavença havida, naquelle momento, entre soldados do Exercito que patrulhavam o local.

A alludida victima, depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O commissario Levy, de serviço no 13° districto, registrou o occorrido.

SONDAGENS PARA VERIFICAR A EXISTENCIA DE PETROLEO

FLORENÇA, 6 (H.) — De accordo com as indicações do director do observatorio de Quarto, serão feitas sondagens num suburbio da zona de Castello, afim de verificar se de facto existem ali jazidas de petroleo.

VICTIMA DE QUÉDA DE BONDE FALLECEU NO H. P. S.

FOI INTERNADO NO H.P.S.

Hontem, á noite, quando procurava atravessar a rua Haddock-Lobo, em frente ao predio n. 50, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da coxa direita e varias escoriações pelo corpo, o funccionario municipal José Manoel Agueda, branco, de 60 annos de idade, casado e morador á rua Ferreira Guimarães n. 27.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi, após os necessarios curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS INGLEZAS

PROJECTO DE LEI ELABORADO PELO DEPUTADO BATE

LONDRES, 6 (H.) — Foi hoje publicado o projecto de lei elaborado pelo deputado trabalhista Bate, tendente á nacionalização das minas.

O projecto, apoiado por oito outros deputados trabalhistas, prevê particularmente a formação de uma corporação que comportará um presidente e dez membros designados pelo ministro das Minas, os quaes representarão os consumidores de carvão e a industria mineira.

Os membros do organismo devem fazer parte do parlamento. Todas as minas, mineraes e direitos ora pertencentes á Corôa serão transferidos para a corporação.

O projecto prevê igualmente a criação de um comité de compensações encarregado de avaliar as importancias a serem pagas a titulo de indemnização aos proprietarios das Minas, comité esse que será composto de um presidente nomeado pelo soberano e de dez membros indicados pela Federação dos Mineiros e pela Associação Mineira.

O parlamento votará os creditos necessarios ao pagamento dos honorarios dos membros dos dois organismos.

AINDA A SAUDAÇÃO NAZISTA AO REI JORGE VI

LONDRES, 5 (H.) — Os circulos allemães confirmam que o sr. von Ribbentrop fez a saudação nazista quando apresentou as credenciaes ao rei Jorge VI, mas desmentem que tenha exclamado: "Heil Hitler".

5° CONCURSO d' O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE

OS mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A REVISÃO DAS LEIS DE DEFESA DA U. SOVIETICA

O summario dos artigos de lei revelado pelo commissario de guerra

A TECHNICA

MOSCOU, 6 (U. P.) — A União Sovietica ordenou a revisão das leis de defesa quanto aos "artigos provisorios de guerra, de 1936. O sr. Voroshiloff, commissario da defesa, revelou o summario dos artigos ao jornal "Isvestia".

Os artigos coordenam as actividades de defesa de todas as forças da União Sovietica, destinadas a levar a guerra ao territorio inimigo, resultando na completa destruição das forças adversarias.

Os artigos determinam, entretanto, "uma attitude totalmente diversa para com o inimigo vencido ou o exercito em rendição", especificando que "o exercito vermelho será generoso para com o inimigo capturado, prestando-lhe toda a assistencia e garantindo-lhe a preservação da vida".

CONDIÇÃO DE VICTORIA

Declaram os artigos que "levar as massas de trabalhadores e camponezes das populações hostis para o lado da revolução proletaria é a mais importante condição da victoria sobre o inimigo. Isto deverá ser realizado pelo trabalho politico dos commandantes e officiaes e pelo exercito politico dos trabalhadores".

Os artigos provisorios de guerra, de 1936, substituiram os artigos de guerra de 1921, partindo do ponto de que a politica da União Sovietica e pacifica e de que "o exercito vermelho é destinado a defender o estado socialista, os trabalhadores e camponezes".

De accordo com o "Isvestia", os artigos determinam que "o governo sovietico jámais será instigador de guerra; mas, se fôr arrastado á guerra, a defesa sovietica da fronteira não ficará de nenhum modo passiva. A defesa será baseada na mais decisiva e activa luta de todas as forças armadas do Soviet. Qualquer ataque contra o estado socialista, será repellido com toda a violencia pelas forças armadas do Soviet.

A acção militar será transferida para o territorio inimigo atacante.

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS DA GUERRA

"A victoria decisiva e a completa destruição do inimigo são os dois principaes objectivos de qualquer guerra a que o exercito sovietico seja arrastado.

A constante tendencia de iniciar a luta com o inimigo com o proposito de destruil-o deve ser o exercicio em que se habilite cada soldado e cada official.

Sem necessidade de ordens especiaes, o inimigo deve ser atacado em qualquer parte onde se apresente.

Commentando os referidos artigos, o "Isvestia", diz:

"O exercitos modernos comprehendem grande variedade de tropas, que não são ainda completamente experimentadas na guerra moderna.

Os artigos de 1936 definem com a maior clareza possivel o logar e a significação, bem como a praticabilidade de todas as especies de tropas modernas e facilidades technicas.

A ACÇÃO DA INFANTARIA

Estando em intimo contacto com a artilharia e tanks, a infantaria, por sua decisiva acção, pode determinar o exito da batalha.

Por isso ,as demais especies de forças que combatem com a infantaria deverão cumprir a sua tarefa tendo em mente os interesses da infantaria, assegurando o seu avanço".

Os artigos passam em seguida a tratar da artilharia, das forças de choque e da cavallaria, em acção independente.

A funcção da aviação é attingir as posições inimigas, sem se deixar abater pela artilharia, infantaria, ou outras forças ,e "para se alcançar os maximos resultados, a aviação deve ser empregada em larga escala".

Norman Dwel

ISOLAMENTO PARA OS COMMUNISTAS DA VENEZUELA

UM APPELLO AO GOVERNO

CARACAS, 6 (U. P.) — Fontes merecedoras de credito informam que, em vez de axilar os communistas, o governo vae isolal-os na aldeia de S. Carlos, proximo a Puerto Cabello. A impressão geral é a de que passou o periodo agudo do movimento, sendo possivel o uso de clamencia.

A União Republicana Nacional, que pertence á esquerda, dirigiu um appello ao governo, relembrando que nem todos os detidos são communistas. Admittiu que as actividades extremistas são perigosas, mas julga que os esquerdistas moderados são indipensaveis a um governo democratico. A União recommendou ainda que os esquerdistas se conservem calmos.

GRANDE ACTIVIDADE DIPLOMATICA NO SENTIDO DE SEREM RETIRADOS TODOS OS ASYLADOS DE MADRID

O exito obtido pela embaixada da Argentina veiu incentivar as outras representações estrangeiras

AS DIFFICULDADES

PARIS, 6 (U. P.) — A embaixada da argentina está recebendo diariamente centenas de cartas, chamadas telephonicas e telegrammas, em virtude do exito obtido quanto á evacução de um grande numero de refugiados na embaixada argentina de Madrid, com a perspectiva de ficar completa a evacução dentro da proxima semana.

Não somente os funccionarios da chancellaria, mas até o proprio embaixador, sr. Lebreton, pessoalmente, passam dia e noite a attender aos parentes e amigos de hespanhoes que se acham refugiados em outras embaixadas e legações, porque os mesmos acreditam que a diplomacia argentina será capaz de fazer sairem os asylados da Hespanha.

TELEGRAMMA DA AMERICA

O embaixador Lebreton tem recebido telegrammas dos Estados Unidos e de varios paizes da America do Sul. A embaixada aqui tem que explicar a cada interessado que não pode auxiliar em coisa alguma para evacução de outros asylados, que não sejam os da embaixada argentinas na capital hespanhola, pois esse foi o entendimento expresso entre a Argentina e o governo da Hespanha.

O sr. Lebreton declarou que, emquanto o navio de guerra "Tucuman" permancer em aguas européas, poderá receber a bordo, em viagem para a França, asylados das embaixadas e legações de Madrid, como um gesto de bôa vontade da parte da Argentina; porém todos elles precisam obter a necessaria permissão do governo hespanhol.

O EXITO DA EMBAIXADA ARGENTINA

O exito da Argentina relativamente aos asylados em sua embaixada estimulou outras embaixadas e legações a despender esforços semelhantes; mas, até o presente, nem siquer um asylado de outras embaixadas teve permissão de deixar a Hespanha. Sabe-se que o embaixador do Chile em Londres, sr. Augustin Edwards está actualmente em negociações com a embaixada hespanhola naquella capital, para obter a evacução de mais de mil e quinhentos refugiados na embaixada chilena em Madrid; mas acredita-se que haverá consideravel difficuldade, porquanto o governo hespanhol encara um numero tão grande de refugiados como um abuso do "direito de asylo".

O embaixador Araquistan declarou hoje á United Pres:

"Não tenho instrucções do meu governo para tratar dessa questão, e todos os diplomatas deverão encaminhar-se directamente a Valencia".

DUAS IMPORTANTES QUESTÕES

Com a esperança de que os restantes asylados na embaixada argentina de Madrid sejam logo evacuados para a França, o sr. Labreton deixará de parte duas importantes questões. A primeira é a conclusão do tratado franco-argentino que se espera não será concluido tão rapidamente como se acreditava, em virtude dos methodos francezes de negociações morosas, emquanto a Argentina está disposta a apressar a conclusão. A segunda é o plano para construcção do pavilhão da Argentina na Exposição Internacional que será inaugurada no mez de maio. Os architectos argentinos deverão chegar em meiados deste mez. Emquanto varias nações já assentaram os planos de suas construcções ha doze mezes, a Argentina ainda o está por fazer. Entretanto, o embaixador Lebreton, que teve de esperar instrucções de Buenos Aires, está confiante em qeu, apesar do atrazo, ainda poderá constituir um record a participação da Argentina no grande certamen, e que o pavilhão estará concluido na data da inauguração.

Edward de Pury

OS ASYLADOS DA LEGAÇÃO BOLIVIANA

PARIS, 6 (H.) — O sr. Costa de Reis, delegado permanente da Bolivia junto á Sociedade das Nações, avistou-se novamente com o sr. Araquistaind com o qual tratou da evacuação dos 130 asylados que se acham na legação boliviana em Madrid. Embora não se tenha chegado ainda a qualquer solução definitiva sobre esse assumpto, sabe-se que o sr. Araquistain assegurou que as negociações entaboladas com o governo de Valencia proseguiam sob os melhores auspicios.

Acrescentou que durante uma conversação telephonica que teria com o sr. Alvarez del Vayo no fim da semana manifestaria ao ministro hespanhol seu vivo desejo de ver solucionada tão rapidamente quanto possivel a questão da evacuação dos asylados na legação da Bolivia em Madrid.

DELEGADO BELGA JUNTO A' INTERNACIONAL OPERARIA

BRUXELLAS, 6 (H.) — O sr. Vandervelde foi nomeado primeiro delegado belga junto á Internacional Operaria, em substituição do sr. Wanters, nomeado ministro da Saude Publica.

O 60.° ANNIVERSARIO DO SR. SCHACHT

UM VOLUME DE CARICATURAS DO PRESIDENTE DO REICHSBANK

BERLIM, 6 (U. P.) — Por occasião do 60° anniversario do sr. Schacht, o Reichsbank publicou um magnifico volume de caricaturas do seu presidente, publicadas tanto na imprensa allemã, quanto na estrangeira, desde que elle assumiu o cargo.

O volume inclue tambem algumas fortes "charges" anti-nazistas, como por exemplo a caricatura de um jornal socialista suisso de 1935, mostrando os srs. Schact, Goering e Goebbels, ao entrarem em um restaurante, com a seguinte legenda: "Nenhum foi reconhecido, porque Goebbels não abriu a bocca, Goering estava vestido á paizana e Schacht pagou".

DEIXOU A CASA DE SAUDE O PRINCIPE MIGUEL

FLORENÇA, 6 (H.) — O principe Miguel, da Rumania, deixou esta manhã a casa de saude, para a "villa" Sparta, onde se encontra a rainha Maria. Dentro de dez dias o "voivode" deve estar em condições de regressar a Bucarest.

[S]ÃO PAULO E SUAS SAFRAS ALGODOEIRAS

Estudo publicado em uma revista agricola americana

ASPECTO EXPRESSIVO

WASHINGTON, fev. (U. P.) — via aerea) — O maior desenvolvimento na vida agricola actual do Brasil é a rapida expansão da producção de algodão no Estado de S. Paulo, de accordo com um estudo do addido agricola, sr. Paul O. Nyhus publicado em "Foreigne Agriculture", uma revista mensal surgida este mez e editada aqui pelo Bureau de economia agricola.

A principal razão para a attenção crescente dispensada pelo Brasil ao algodão, de conformidade com o referido estudo, é encontrada nos lucros relativamente convidativos desse producto, em tempos do mil réis depreciado, comparativamente com os lucros de outras safras, sobretudo o café.

De uma media de producção de apenas 46.000 fardos annualmente, ou seja 9.2 por cento da media total da safra para todo o Brasil durante os cinco annos de 1937 a 1932, a safra de S. Paulo subiu a 784.000 fardos ou seja 45,6 por cento de toda a safra brasileira, que foi de... 1.718.000 fardos em 1935-1936.

CAFE' E ALGODÃO

Até 1929, quando baixaram os preços, o café era o principal interesse de S. Paulo. Mas, a partir daquelle anno, os lucros do algodão têm sido maiores do que os do café, milho, feijão ou gado; e o interesse passou desses productos para o algodão.

O plantadores de café, segundo o sr. Nyhus, apparentemente continuarão a enfrentar a super-producção e os preços baixos por alguns annos, como um resultado das grandes plantações desde 1930, quando não tinha sido attingida ainda a culminancia da producção.

Embora os productores de café tenham enfrentado uma crise decrescente intensidade por espaço de quasi uma decada, foi relativamente pequena a substituição do café pelo algodão nas fazendas de café, até o presente. Não se torna necessaria tal substituição, que acarretaria a destruição dos pés de café, por haver disponiveis no Estado grandes areas de terras de cultivo.

EXPANSÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA

O aspecto mais expressivo do movimento do algodão em São Paulo, conforme o articulista, é o facto de que a expansão dessa lavoura se tem realizado em terras novas, de mattas ou caatingas, aradas e queimadas para a plantação do ouro branco. Até o presente, as plantações têm sido feitas nos trechos á margem daquellas terras, bem como foram tambem aproveitadas as zonas de antigas pastagens.

As areas disponiveis de terrenos de matta e caatinga são avaliadas, approximadamente, em 20.000.000 de acres, e os terrenos de pastagens em outros 20.000.000, o que representa uma grande reserva para a expansão futura.

O sr. Nyhus affirma que, embora o fornecimento de trabalho tenha sido apropriado para essa expansão, porque já ha em S. Paulo a industria do algodão, um augmento mais significativo no desenvolvimento da cultura depende, em larga escala, do salario pelo qual os trabalhadores agricolas possam ser transportados de outras partes para o Brasil, e do desembaraço das barreiras da immigração. O principal factor, entretanto, é a continuação dos preços favoraveis á producção do algodão.

A cultura do algodão serviu para promover a utilidade economica do trabalho nas plantações de café, onde o algodão vem crescendo entre as filas de pés de café ou em trechos separados de terra. Os lucros do algodão, entretanto, são de tal modo convidativos, que os proprietarios de fazendas de café difficilmente podem sustentar o seu custeio.

Provavelmente tanto quanto 40 por cento da safra de algodão em São Paulo foi produzido pelos colonos japonezes em as novas terras preparadas.

QUALIDADE DAS TERRAS

Nessas terras não se torna necessario o uso de fertilizantes artificiaes, pelo menos por emquanto, especialmente em virtude do facto de que ellas poderão ser abandonadas por outras zonas, logo que se achem exgotadas.

Para garantir o uso de semente bôa, toda a distribuição e desinfecção é controlada pelo departamento de Agricultura do Estado.

A desinfecção da semente para matar a lagarta rosada é obrigatoria, pulverizando-se as folhas do algodoeiro. Até o presente, não se registraram serios prejuizos para o algodão em virtude de insectos e enfermidades.

AMNISTIA A CRIMES COMMUNS NA HESPANHA

INFORMAÇÕES DE TENERIFE

TENERIFE, 6 (U. P.) — A estação de radio de esta cidade transmittiu a seguinte informação:

"A Generalidade da Catalunha prohibiu que os milicianos, embora enfermos, abandonem as trincheiras, devido a que muitos simulam uma doença, com o proposito de serem transferidos para a retaguarda. No futuro nenhum doente poderá sair da zona de combate.

A "Gazeta Official" de Valencia publica o decreto da annunciada amnistia, que comprehende unicamente os presos por crimes communs, os quaes em breve serão libertados.

Em Malaga foram completamente saqueados os museus locaes, sendo seus preciosos objectos de arte embarcados para a Russia.

No Castello de Montjuich, em Barcelona, foram mortos hontm a golpes de baioneta onze presos politicos.

REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

As quatro questões inscriptas na ordem do dia da R. I. T.

AS MIGRAÇÕES

GENEBRA, 6 (H.) — Effectuando novo exame das questões constantes da ordem do dia, particularmente sobrecarregada, da Conferencia Internacional do Trabalho, de 1938 e levando em conta as difficuldades de ordem technica resultantes de sua organização, o conselho de administração da repartição Internacional do Trabalho decidiu inscrever definitivamente as quatro questões seguintes: "Legislação da duração do trabalho e do repouso nos transportes pelas rodovias, ensino profissional e aprendizagem, regulamentação dos contractos de trabalho dos trabalhadores indigenas, recrutamento, collocação e condições do trabalho e "igualdade de tratamento" para os trabalhadores migrantes.

O PROBLEMA DAS MIGRAÇÕES

O conselho examinou o relatorio da commissão permanente de migrações sobre os resultados da sessão de novembro ultimo. Sabe-se que sob o ponto de vista geral a commissão constatou que, no conjunto, as condições da economia mundial se tornavam mais favoraveis ao reinicio dos movimentos migratorios. Os problemas de migração deviam ser estudados de maneira mais profunda, em estreita collaboração com os paizes interessados.

RESOLUÇÕES DISCUTIDAS

A commissão, consequentemente, formulou certo numero de resoluções que foram hoje discutidas pelo conselho. Essas resoluções pedem particularmente: Primeiro — a preparação minuciosa do plano de alorização minuciosa do plano de valorização Latina, afim de que seja effectuada sua colonização pelos governos interessados. Segundo — que os serviços da Repartição Internacional do Trabalho sejam postos á disposição dos governos que o desejem. Terceiro — constituição de um "comité de correspondencia", que permitta á Repartição solicitar o parecer dos peritos sobre o problema das migrações. Quarto — que o director da Repartição consulte sem demora os estados membros com o objectivo de reunir uma conferencia de peritos em materia de migração colonizadora.

A POLONIA

O delegado da Polonia, sr. Komarniski, accentuou a importancia essencial que o problema das migrações apresentava para seu paiz, onde a população augmentara de sete milhões de habitantes desde o fim da grande guerra. Insistiu no demais sobre os deveres da Repartição Internacional do Trabalho nessa materia. Depois dos debates em que intervieram o sr. João Carlos Muniz, representante do Brasil, Pardo, da Argentina, Jouhaux, da França, o qual salientou os aspectos sociaes do problema, e do director, sr. Harold Butler, o conselho adoptou o relatorio da commissão de migrações.

O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR COM A SENHORA SIMPSON

DESMENTIDA A NOTICIA PROPALADA A RESPEITO, ULTIMAMENTE

CANNES, 6 (U. P.) — A sra. Wally Simpson desmentiu, hoje, por intermedio do sr. Rogers, dono da casa onde se hospeda a noiva do ex-rei Eduardo VIII, as noticias publicadas por um jornal inglez, segundo as quaes a sra. Simpson deveria partir para Vienna no dia 24 de abril proximo, afim de casar-se com o antigo soberano inglz. O sr. Rogers declarou:

"Posso affirmar, em nome da sra. Simpson, que a referida noticia não é verdadeira. Nada foi decidido até agora e até agora não existe nenhum projecto ou plano assentado."

Accrescentou que a sra. Simpson vive agora em paz, em Cannes, onde já póde sair e passear com mais liberdade, sem despertar a curiosidade de todo o mundo e sem ser acompanhada pelos populares. Ella almoça quasi todos os dias na sala principal do Hotel Carlton e, frequentemente, janta, ás 21 horas, no mesmo hotel. Em poucas semanas, a sra. Simpson assistiu duas vezes ao espectaculo lyrico da Opera de Montecarlo. Além de seus passeios em automovel, durante a tarde, quando o tempo é bom, ella occasionalmente atreve-se a percorrer a cidade a pé, e, hontem, passeiou sósinha. Embora todos os habitantes de Cannes conheçam a sra. Simpson, ninguem procura molestal-a, e ella pensa que deixou de ser motivo de attenção em Cannes.

O seu immediato circulo de amigos ficou reduzido, hontem, quando partiu para Londres a sua tia, a sra. Buchanan Merriman.

O sr. Rogers desmentiu que existisse um plano de cruzeiro ao largo da costa italiana, em um hiate, como fôra noticiado em Londres.

FALLECEU O HOMEM MAIS GORDO DE PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Falleceu Johannes Louis Berthinier, conhecido como "o nosso homem mais gordo". Pesava 268 kilos. O extincto começou a engordar depois da guerra, durante a qual foi operado de appendicite.

VISITOU O CHANCELLER HITLER

UMA DELEGAÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 6 (H.)—O dr. Schacht, ministro da Economia e presidente da directoria do Reichsbank, visitou o chanceller Hitler afim de agradecer ao Fuehrer a restauração da plena soberania do Reich sobre o estabelecimento.

O dr. Schacht fez-se acompanhar de uma delegação do pessoasl do Reichsbank. Durante a visita foi entregue solemnemente ao chanceller um documento no qual se declara que "fiel e devotado ao Fuehrer, todo o Reichsbank agradece o ter libertado o instituto allemão de emissão das ultimas obrigações internacionaes".

Encerra-se, assim, conclue o documento, a obra gigantesca da libertação da Allemanha nacional-socialista".

Pequenas noticias do estrangeiro

PORTUGAL

LISBOA — O nivel do Rio Mondego tornou a subir em Coimbra, inundando enormemente as margens.

— O ministro de obras publicas ordenou que um engenheiro visite Ribatejo afim de avaliar os estragos causados pelos recentes temporaes.

— Encontra-se actualmente em Lisboa, o sr. Leandro Pitaromero, ex-ministro de Estado da Hespanha e embaixador extraordinario da Hespanha no Vaticano, o qual embarcará hoje, no "Asturias" com destino a Austria.

— As damas, que assim o desejarem, poderão se inscrever na secção feminina da Legião Portugueza.

— O chefe de policia de Aveiro entregou ao governador civil do districto, um memorial relatando os prejuizos occasionados pelo ultimo temporal, os quaes se elevam a quasi seiscentos contos de reis.

— Em consequencia do denso nevoeiro de ante-hontem que envolveu Lisboa, o paquete "Asturias" não poude ancorar no porto.

HESPANHA

BARCELONA — Annuncia-se que o conselheiro de segurança interna elabora um projecto de reorganização das forças policiaes, afim de adaptal-as ás exigencias da nova ordem revolucionaria.

— O conselheiro da Educação Publica annunciou a abertura do credito extraordinario de cinco milhões destinados a creação de 60 novas escolas com capacidade para 40.000 crianças, o que permittiria resolver o problema do ensino primario.

SAN SEBASTIAN — Foram detidos o sr. Julian Delorza, ex-presidente da deputação de Guipuzcoa, e o ex-deputado Perez Arregui, por não terem approvado as perseguições que vêm sendo feitas na provincia.

BILBAO — O cidadão allemão Wolffram Einatten, natural de Eupen, medico, foi executado na prisão de Bilbao. Wolffram Einatten, que estava a serviço dos insurrectos, fora preso de armas na mão em 5 de novembro, na frente de Ochandiano. Levado ao tribunal popular, em companhia de varios outros rebeldes, foi condemnado a morte, no dia 11.

PAMPLONA — O premio Mariano Cavia, instituido pelo jornal ABC, correspondente ao anno passado, no valor de 50 000 pesetas, foi conferida ao director do diario "Arriba Hespanha", o sr. Fermin Izurdiaga, por sua chronica intitulada "Noche Sacra Castense", a qual descreve a solemne procissão rogativa, realizada em agosto do anno passado, em Pamplona, com a virgem de Santa Maria Real.

FRANÇA

LA ROCHE-SUR-YON — O mar jogou á praia de Netre Dame dos Monts, em Pont Dieu, um cadaver, que é o quinto dos descobertos nos ultimos dias. Trata-se de um homem de talhe medio, irreconhecivel. Os braços estavam amarrados ao corpo e parece ter estado mais de um mez na agua. Acredita-se, cada vez mais, que são cadaveres de hespanhoes mortos em alto mar.

INGLATERRA

LONDRES — Consta que a princeza real Mary visitará o duque de Windsor, afim de tratar de assumptos financeiros que so interessam á familia.

— O conde de Harewood e a princeza real partirão de Londres com destino a Austria, onde vão visitar o duque de Windsor, devendo a viagem durar cerca de uma semana.

— Vinte ou trinta mil libras esterlinas de renda para o novo cidadão Eduardo de Windsor, são as cifras mencionadas como devendo figurar em uma proposta que o gabinete tenciona apresentar ao parlamento. Mas o governo já está contando com uma forte opposição da ala esquerda do Congresso, incluindo, virtualmente, todo o partido dos laboristas, opposição esta que procurará reduzir a metade a importancia que se diz será consignada na proposta do gabinete.

GRECIA

STHOCKOLMO — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Sandler, declarou, em entrevista á imprensa, que as concepções politicas geraes da Suecia e da Belgica, assim como a maneira por que os dois paizes apreciavam a situação internacional se approximavam umas das outras no mais elevado grão e accentuou que o fundamento democratico dos dois paizes constituia um laço particularmente importante entre ambos.

ALLEMANHA

BERLIM — O Premio "Fuehrer-Chanceller", disputado, hontem, no concurso Hyppico Internacional foi ganho pela equipe allemã, chegando em segundo a França, em terceiro a Hungria e em quarto a Hollanda.

DANTZIG — O sr. Alberto Forster, chefe do partido nacional-socialista, declarou que a estrada de rodagem de Berlim a Koenigsberg, passaria por Dantzig annunciou que será construida em Dantzig, a "Casa Parda", do partido nacional-socialista.

AUSTRIA

VIENNA — Noticia-se officialmente que o governo lançará um emprestimo interno de 180.000.000 de shillings, ouros de 4 1|2 ao typo de 90, destinado a dar trabalho aos desoccupados. Uma parte da operação serviria para redimir obrigações previamente assumidas a curto prazo. O resto será empregado na construcção de estradas ferreas e na acquisição de material para o exercito.

ITALIA

ROMA — Foi celebrado, hontem, na maior simplicidade, o casamento do sr. Vittorio Mussolini, filho do "duce", com a senhorita Buvoli. A ceremonia teve logar na pequena igreja parochial de S. José, perto da "villa" Torlonia, onde reside o sr. Mussolini.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — O "Osservatore Romano" informa que monsenhor Simundo bispo de Pontremoli, endereçou uma carta pastoral ao clero de sua diocese recommendando que exerça toda a influencia espiritual de que dispõem para que o povo não tome parte nas dansas carnavalescas. O prelado diz: "As dansas actuaes, como são executadas em certas partes, são illicitas e contrarias á moral catholica. Os lares onde se adoptam dansas publicas não podem ser abençoados".

URSS

MOSCOU — Desmentem-se em circulos autorizados as noticias que circularam no estrangeiro, segundo as quaes foram presas cem pessoas, afim de limpar os meios politicos. Sabe-se, entretanto, por informações de boa fonte, que depois da terminação do processo contra os partidarios do sr. Trotsky, as autoridades policiaes detiveram numerosas pessoas.

JAPÃO

TOKIO — Segundo os circulos politicos, o governo será forçado a pedir ao imperador novo adiamento das sessões da Dieta, por oito dias, a partir de 12 do corrente.

— O jornal "Chugai Shogyo Shimbo" noticia que o ministro das Finanças, sr. Yuki, se propõe reduzir de 100 o montante geral do orçamento. As reducções attingiram em 50 milhões de yens os creditos para o exercito e em 50 milhões os da marinha.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO — Chegou o novo ministro da Allemanha, sr. Hans Busing, que apresentará as suas credenciaes na semana proxima.

— Foi aberto ao trafego o caminho de Yegros, nas Missões, que estava fechado, ha seis annos, prejudicando enormemente as communicações de uma região riquissima que dóra avante poderá desenvolver a producção.

BOLIVIA

LA PAZ — O engenheiro José Munoz Reyes foi nomeado para presidir a commissão que vae estudar os accordos commerciaes e de ligação ferroviaria celebrados com o Brasil.

— Foi effectuada a prisão de dois individuos syndicados por terem comprado armas do exercito que foram apprehendidas a particulares.

ANNUNCIA-SE QUE AS FORÇAS NACIONALISTAS OCCUPARAM UMA POSIÇÃO A 10 MILHAS DE MALAGA

Os vermelhos empenhados em operações pela conquista da região ao norte de Guadalajara

NA FRENTE DE TERUEL

GIBRALTAR, 6 — (U. P.) — A estação de radio de Algeciras annunciou ás 2.30 horas, que as tropas nacionalistas se encontram apenas a doze kilometros de Fuengirola, tendo capturado Colmenar e Villa Nueva de la Concepcion, ao norte da frente de Malaga.

ETAOI

FUENGIROLA BOMBARDEADA

GIBRALTAR, 6 — (U. P.) — Navios de guerra rebeldes bombardearam Fuengirola esta manhã.

EXITO COMPLETO DA OFFENSIVA

AVILA, 6 — (H.) — Como estava previsto, a offensiva nacionalista na região de Malaga foi desencadeada especialmente a este de Marbella e a noroeste da linha Antequera-Alhama. O exito foi completo e as tropas atacantes chegaram em varios logares a menos de trinta kilometros de Malaga.

O ataque do Exercito Queipo de Llano foi effectuado por pequenas columnas de cavallaria e infantaria em terrenos muitas vezes difficeis mas apesar disso, os nacionalistas conseguiram formar uma frente unica. De Marbella os nacionalistas avançaram na margem do mar cerca de cinco kilometros na direcção de Fuengirola.

POR HORAS O ATAQUE DECISIVO A MALAGA

LONDRES, 6 — (H.) — Telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter annuncia sem, todavia, confirmar a noticia, que as tropas nacionalistas occuparam Colmenas a dez milhas noroeste de Malaga e no sul a tomada de Fuengirola estava imminente. Constava em Gibraltar que o ataque decisivo contra Malaga estava por horas com a cooperação da esquadra nacionalista. Constava mais que a esquadra governamental tinha deixado Carthagena para ir combater a frota nacionalista.

No emtanto, o Consulado Geral da Hespanha e o addido naval á embaixada declara não ter recebido nenhuma informação a este respeito.

83 VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS

PARIS, 6 — (H.) — Acabam de chegar a esta capital 83 voluntarios norte-americanos, que vão combater ao lado das forças governistas hespanholas. Os voluntarios foram recebidos pelos seus collegas francezes. Não houve nenhum incidente.

AVANÇO DOS MARXISTAS

MADRID, 6 — (U. P.) — Um inquerito levado a cabo pela United Press indica que as tropas legalistas até agora avançaram mais de vinte e cinco kilometros no sector de Guadalajara.

Depois de terem reconquistado o territorio ao norte de Guadalajara, occupado gradualmente quasi sem combates, as tropas governistas estabeleceram novamente as suas posições nas antigas linhas de Siguenza.

A aldeia de Taracenta, a 5 e 1|2 kilometros ao norte de Guadalajara, sobre a estrada real de Saragossa, acha-se actualmente muito dentro do territorio legalista, emquanto que ha uma semana, apenas estava em plena zona de guerra, alvo do intenso canhoneio das baterias nacionalistas.

O correspondente da United Press visitando esta zona e as frentes a noroeste da capital, constatou que as forças governistas occupam posições bem fortificadas em todos os sectores.

Um pequeno avanço dos legalistas immobilizou os rebeldes no sector de Majada Honda.

Irving Pflaum.

INFORMES DA RADIO SEVILHA

SEVILHA, 6 (U. P.) — A Union Radio Sevilha transmittiu hoje as seguintes informações:

Na frente de Teruel, a aviação nacionalista descobriu uma concentração de governistas que tinham abandonado as trincheiras, castigando-os duramente e abrindo grandes claros em suas fileiras.

Na frente de Bilbao verificou-se hontem um violento fogo de canhão contra as posições governistas, as quaes responderam com fuzilaria.

OURO E OBJECTOS DE ARTE

Acham-se ancorados em Valencia e Carthagena alguns navios estrangeiros commandados por officiaes russos, carregando ouro e grande quantidade de objectos de arte que serão transportados para a Russia.

O Boletim Official do Estado publicou um decreto fixando em cem por cento mais a franquia do serviço postal nacionalista. O accrescimo destina-se ao Patronato Nacional de Tuberculosos.

COMMUNICADO NACIONALISTA

SALAMANCA, 6 (U. P.) — O gabinete de imprensa do Grande Quartel General deu a publico o seguinte communicado:

"Em nenhum sector da frente de Madrid houve operações de guerra, porque o dia de hontem apresentou-se nublado e durante o mesmo cairam pesados aguaceiros. O mau tempo accentuou o mau humor das tropas nacionalistas, as quaes anseiam pela opportunidade de reiniciar os combates.

O inimigo canhoneou Bobadilla del Monte com certa insistencia, respondendo-lhe a nossa artilharia.

Continuam passando para as nossas fileiras muitos milicianos, os quaes confirmam a indisciplina que reina entre o inimigo, accrescentando que durante a visita de Largo Caballero (primeiro ministro), recentemente, se verificaram factos desagradaveis e muitos protestos de chefes da Brigada Internacional, os quaes ameaçaram de abandonar a Hespanha no caso em que não sejam melhoradas as condições em que combatem.

[A]CCORDO ENTRE BURGOS E BILBAO

OS PASSOS DO GENERAL FRANCO NAQUELLE SENTIDO

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 6 (U. P.) — De accordo com as noticias de fonte legalista que chegam á fronteira, sabe-se que o general Francisco Franco tratou, por intermedio de dois bispos de chegar a um accordo secreto tendente a reconciliar os governos de Burgos e Bilbao e não as autoridades de Valencia, teve logar em Salamanca, e nella foram discutidas as condições em que Bilbao talvez acceitaria o accordo.

No entanto, os leaders do governo basco declararam hoje que sob nenhuma condição deixariam de cumprir com a sua promessa de apoiar o governo de Valencia, e que recusariam, portanto, negociar uma paz em separada.

FOI DESCANÇAR NA FRANÇA

LONDRES, 6 (H.) — O sr. Anthony Eden partiu para a França, em companhia de sua esposa, afim de descansar cerca de 15 dias. O titular do Foreign Office recusou-se a informar qual o seu destino.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES EM S. PAULO

S. PAULO, 6 H.) — No decorrer de 1936 a arecadação do imposto sobre vendas e consignações neste Estado attingiu a........... 170.686:580$300 assim distribuidos: capital — 89.629:563$200; Santos... 38.466:050$500; interior — .... 42.590:966$600.

As maiores arrecadações foram as de julho e agosto, quando alcançaram respectivamente 16.737:000$ e 16.561:000$000.

EXPORTAÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Durante o anno de 1936 foram exportados pelo Estado entre outras, as seguintes mercadorias: 69.134 couros e 28.031 fardos de crina vegetal.

A bolsa de fundos publicos teve um movimento de 500:000$000, durante o mez de janeiro e de....... 944:000$000 durante o de dezembro.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 6 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 537:699$100, desde primeiro do mez 8.052:667$300.

Em igual data do anno passado 5.878:497$600.

RENDA D ATAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 6 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 468:685$000.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 6 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 25$400 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas de março a agosto cotado a 26$000.

Movimento: passagens 23.722; entradas 37.770; despachos 17.5537; embarques 11.440; existencia....... 2.237.774.

A SRA. TROTSKY LANÇA UM APPELLO A' CONSCIENCIA DO MUNDO

MEXICO, 6 (H.) — A senhora Trotsky lançou um appello á consciencia do mundo inteiro afim de salvar a vida de seu filho Sergio, que está preso em Krasnoiansk.

"Meu filho, diz a senhora Trotsky, não é louco. Foi victima de uma falsa accusação. Através delle, os accusadores procuram attingir o pae e a mãe, mas a victima immediata continua sem defesa. O fim da accusação é provocar o odio das massas incultas contra o pae.

"E' um absurdo o envenenamento em massa dos operarios que trabalhan ao lado de Sergio na mesma usina. No tempo do Czar espalhavam-se boatos de que os estudantes revolucionarios propagavam o cholera entre o povo. Iguaes accusações caracterizam hoje o periodo sombrio da reacção".

A IGREJA E OS ARMAMENTOS

UMA RESOLUÇÃO APRECIADA PELA IMPRENSA CONSERVADORA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 6 — A imprensa conservadora congratula-se com a resolução da assembléa da igreja relativa ao armamento e á defesa do paiz pelos christãos e sobre o direito de criticar a politica do governo.

A este proposito diz o "Daily Telegraph":

"Ha, pelo menos dois paizes na Europa, onde os cidadãos não têm o direito de criticar o governo na questão dos armamentos. Na Grã-Bretanha, felizmente, não se considera traição duvidar da sabedoria dos nossos governos e está admittido e reconhecido que pertence, em ultimo caso, á consciencia individual dizer o que sente e at mesmo arriscar a propria vida.

O arcebispo de Nova York, que outr'ora condemnou a theoria dos pacifistas e dos extremistas, reaffirmou hontem que "pode ser dever do christão matar o seu semelhante. Como muitos dos devotados á causa da paz, o prelado pensa hoje que as agitações pacifistas augmentam o perigo da guerra".

Por sua vez, o "Morning Post" diz:

"A resolução mostra que a concepção christã ingleza nada tem a ver com a covardia. Mas esta concepção distingue-se fundamentalmente da perversão pelos nazistas da doutrina christã".

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Transferindo da Directoria Regional de Santa Catharina para o Districto Federal, o inspector de linhas telegraphicas da classe I — Lindolpho Silveira Souza.

Mandando servir até ulterior deliberação na Estação Central Telegraphica, o praticante de 1ª classe, contractado, do quadro da Directoria Regional do Districto Federal, Paulo Pereira Gonçalves Torres.

Mandando reverter á Directoria Regional do Districto Federal, a cujo quadro pertence, o auxiliar de 4ª classe, contractado, Ary Pereira da Silva, que se encontra servindo na Estação Central Telegraphica.

Transferindo da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Pará, para a do Amazonas e Acre, sem onus para o Departamento, o telegraphista da classe "F" — Fernando Capucho, que alli já vem servindo em caracter provisorio.

Determinando que o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal — René Mariath do Couto Grangeiro, ora servindo na agencia postal-telegraphica de Pelotas, na Directoria Regional do Rio Grande do Sul, regresse á repartição a que pertence.

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Mandando servir até ulterior deliberação na Estação Central Telegraphica o telegraphista adjunto de 3ª classe, contractado, Manoel de Oliveira, da Directoria Regional do Districto Federal;

por 60 dias, na agencia especial de Santos, no Estado de São Paulo, a escripturaria da classe "E", da Directoria Regional do Districto Federal, d. Luiza Dias, ficando-lhe marcado o dia 28 deste mez para o seu desligamento e o prazo de oito dias para a sua apresentação naquella agencia;

durante 60 dias, na Directoria do Material, o thesoureiro da agencia do Correio de Jabú, Estado de São Paulo, Francisco Passos, devendo o seu exercicio ser contado desta data.

— Prorogando por mais 90 dias o exercicio do carteiro da agencia postal-telegraphica de Campinas, no Estado de São Paulo, Theobaldo José da Silva, na séde da respectiva Directoria Regional.

— Designando o telegraphista de 3ª classe, contractado, da Directoria Regional do Pará, René Leal Reis, para servir no Centro Transmissão-Radio da Estação Central do Rio de Janeiro, por 90 dias, afim de receber instrucções sobre installações transmissoras radio - automaticas, com direito a transporte.

— Designando a escripturaria da classe "G", da Directoria Geral, d. Thylde de Mattos Cox, e a escripturaria da classe "F", d. Nair Gomes Lucas, e o praticante de 1ª classe, contractado, Paulo Lacerda, ambos da Directoria Regional do Districto Federal, para fóra das horas normaes de expediente se incumbirem dos trabalhos complementares indispensaveis á organização do "Indicador Postal-Telegraphico do Brasil", ora concluido.

DEVERÃO TER PREFERENCIA OS ASSOCIADOS DA UNIÃO DS EMPREGADOS EM HOTEIS

O ministro da Viação expediu a todas as repartições subordinadas e com séde nesta capital, a seguinte circular: "Communico-vos, para os devidos effeitos, que, attendendo á representação da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, o sr. ministro, com fundamento no artigo 32, paragrapho unico, do decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, resolveu recommendar recommendar que, em igualdade de condições, seja dada preferencia aos associados daquelle syndicato, para os serviços de restaurantes, bars e casinos existentes nas diversas dependencias dete ministerio".

A CONQUISTA ITALIANA E A S.D.N.

STOCKHOLMO, 6 (H.) — O "Dagen Nyheter" informa que o sr. Nirsen, novo ministro da Suecia em Roma, não assumirá o posto antes de ser resolvida a questão relativa á entrega de suas credenciaes.

Designado o rei da Italia como Imperador da Ethiopia, a Suecia reconheceria a conquista ethiope. Ora, o governo sueco é de parecer que a Sociedade as Nações deve, de qualquer maneira, solucionar a questão e até lá, a exemplo de outros paizes, conservará em Roma um encarregado de negocios.

PARA PURIFICAR A VIDA SOCIAL DOS JAPONEZES

A policia limitou a dansa aos "dancings" licenciados

OS FORASTEIROS

TOKIO, Fev. — (U. P. — Via Aerea) — Os visitantes que chegaram ao Japão, de agora em deante, ver-se-ão impedidos pela policia de dansar com as bellas "gheishas" que os entretêm nos grandes restaurantes e casas de chá.

A dansa agora tem que ser limitada aos "dancings" regularmente licenciados, de accordo com o ultimo edital de uma serie que a policia publicou para purificar a vida social de Tokio. As "geishas", que eram chamadas de vez em quando para divertir os forasteiros, achavam que a idéa de dansar com uma rapariga trajada com o typico e colorido kimono japonez era um motivo de attracção para muitos visitantes.

Por isso, um certo numero dessas raparigas tomaram o costume de andar com um pequeno phonographo portatil, que as habilitava a dansar com os hospedes depois do jantar. A policia agora suspendeu essa catividade, classificando-a entre as diversões que pagam imposto e não como passatempo de "geishas".

OS FORASTEIROS

A ordem policial é a ultima das que foram determinadas relativamente aos "dance-halls" e ao procedimento dos forasteiros que, aborrecidos com a falta de vida nocturna da terceira cidade do mundo em tamanho, procuravam succedaneos para os cabarets e logares de dansa.

Em uma recente diligencia, a policia fechou oito "Dance-halls" por tempo variavel, em virtude da allegada immoralidade da parte de alguns de seus frequentadores.

O objectivo da campanha é tornar Tokio uma cidade de moralidade perfeita, mesmo com o risco de tornal-a triste, para a epoca dos jogos olympicos que serão realizados aqui em 1940.

AMEAÇA DE DEPORTAÇÃO

A ameaça de deportação foi decretada contra os forasteiros que transgredirem o codigo da moral, que é differente do ponto de vista occidental, visto que a prostituição é permittida, mas a dansa é regulada e quasi suppressa. Ainda vigora a rigorosa censura contra os films cinematographicos que encerram scenas de beijos. Continua tambem uma estricta fiscalização das publicações. "The American Magazine Film Fun" foi prohibido de circular por ser considerado contrario á moralidade japoneza.

Manchukuo está adoptando tactica semelhante. O jornal Nichi Nichi relatou que em Hsinking cerca de cem mil numeros de um diario publicado no Japão foram confiscados em virtude de ter commettido dois graves erros. Um foi o de chamar o imperador Kanote, contrariamente ás instrucções do governo para o uso do titulo de "Sua magestade o imperador de Manchukuo". O outro foi a declaração de que Manchukuo comprehende quatro provincias, quando o numero official é de 11.

ALTERAÇÕES NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral dos Correios e Telegraphos usando das attribuições que lhe confere o decreto 20.859, de 26 de dezembro de 1931 e á vista das considerações expedidas pela Directoria da Escola de Aperfeiçoamento, constantes do processo de numero 289|37.

Resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 24.156, de 26 de abril de 1934, desdobrar em tres as duas cadeiras disciplinares existentes no curso da referida Escola, dellas destacadas as partes supplementares de Nações de Direito Administrativo e de Noções de Direito Internacional, para constituirem estas uma terceira cadeira distincta, de Noções de Direito Publico, em geral, especialmente Administrativo e Internacional Publico.

Outrosim, autorizar a Directoria da mesma Escola, mediante instrucções organizadas e submettidas á approvação da Directoria Geral do Departamento, a abrir concurso para professores substitutos da cadeira novamente creada e das de Apparelhos do Systema Morse e Telephonicos, Legislação Telegraphica Interna e Internacional, Legislação Postal-Interna e Legislação Postal Internacional.

Ao concurso poderão concorrer, para selecção mais ampla de capacidades, não só os alumnos diplomados pela Escola, mas tambem os funccionarios, em geral, com curso de 2ª entrancia, prestado na fórma regulamentar, mais quaesquer pertencentes aos quadros superiores do pessoal de todo o Departamento.

A approvação no referido concurso dará preferencia para designação de substitutos, não só obrigará, por ella, a de professores, para que fique privada a autoridade superior de repartição, na fórma do artigo 59 do Regimento Interno da Escola e emquanto não revogado, de faculdade da escolha de funccionarios que "além de idoneidade moral conhecida, tenham dado ou possam dar provas de competencia e aptidão technicas", nem a Directoria da Escola da indicação de funccionarios "nas condições exigidas, ou proporá a realização de concurso".

DEIXOU A CASA DE SAUDE O PRINCIPE MIGUEL

FLORENÇA, 6 (H.) — O principe Miguel, da Rumania, deixou esta manhã a casa de saude, para a "villa" Sparta, onde se encontra a rainha Maria. Dentro de dez dias o "voivode" deve estar em condições de regressar a Bucarest.

REPERCUSSÃO DA MENSAGEM DE ROOSEVELT

Como a imprensa aprecia a proposta da reforma judiciaria

O QUE DIZ HOOVER

WASHINGTON, 6 (U. P.)—A celebre proposta de reforma da Côrte Suprema pela nomeação de seis novos juizes, apresentada em mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, despertou uma grande repercussão em todo o paiz, sobrepujando a todas as outras novidades.

Espera-se que o enorme prestigio do sr. Roosevelt conquiste rapidamente a approvação da Camara; porém, no Senado já se está organizando um bloco de opposição. E' possivel que esse bloco impeça a approvação da proposta, como impediu a adhesão dos Estados Unidos á Liga das Nações. O futuro, entretanto, é sombrio.

A OPINIÃO DA IMPRENSA

A maioria da imprensa — republicana e democratica — mostra-se em opposição. O "Herald Tribune" feriu a nota predominante no seio da opposição conservadora republicana, escrevendo: "Se a proposta fôr convertida em lei significará o fim do estado americano tal como existiu desde o começo".

O "Boston Post" diz:

"Essa é a maior crise constitucional desde a guerra civil. A proposta é uma franca manobra para reduzir o ramo judiciario do governo ao poder do ramo executivo. O judiciario ligou as mãos da democracia agonizante".

O periodico de Nova York, "Daily News" declara que a victoria eleitoral do sr. Roosevelt constitue um mandato popular para solucionar o obstaculo judicial de accordo com os conceitos do "New deal".

UMA CARTA DO PROCURADOR

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O procurador geral Cummings, em uma carta relativa ao pedido do presidente Franklin D. Roosevelt salientando a necessidade de uma reorganização do systema judiciario federal, declarou que "o retardamento na administração da justiça representa um defeito fundamental actualmente".

Accrescentou que "evidentemente as questões litigiosas requerem para a solução mezes e não annos", e disse que mais de cincoenta mil casos — com exclusão dos processos de bancarotas — estão presentemente pendentes de solução da justiça federal, constituindo uma ameaça constante á ordem nos processos judiciarios.

"Trata-se de uma situação intoleravel", declara o sr. Cummings em sua missiva, que suscitou grande interesse em todos os circulos.

Observa o missivista que "a razão" e a necessidade pedem a indicação de juizes sufficientes para tratarem dos negocios imprescindiveis... e tempo virá em que se tornará necessaria uma nova legislação".

CRITICA SEVERA A' ACÇÃO DE ROOSEVELT

NOVA YORK, 6—O ex-presidente Hoover fez hontem á noite declarações em que criticou severamente a acção do presidente Roosevelt a respeito da Côrte Suprema.

"Trata-se — accrescentou o ex-presidente — de um esforço do governo para obter o dominio do Tribunal, o que implicaria na subordinação da Côrte Suprema á autoridade pessoal do Poder Executivo. A questão interessa ás proprias bases da nossa forma de governo e excede largamente a politica de partidos. O povo deveria ser convidado a pronunciar-se por meio de "referendum" sobre a emenda á Constituição".

Telegrammas de Washington confirmam que os adversarios da medida projectada pelo presidente Roosevelt vão coordenar todos os esforços para pedir que seja dirigido um appello ao povo.

O senador Borah, interrogado sobre o assumpto, declarou:

"Nada adeantamos agindo á pressa. Alguns mezes não serão demais para tratar da mudança fundamental da instituição acceita pelo povo americano ha 150 annos".

ACCIDENTALMENTE FERIDA NOS ARREDORES DE NANKIN

UMA FILHA DO EMBAIXADOR BRITANNICO

LONDRES, 6 (H.) — Telegrapham de Shanghai á Agencia Reuter: "a senhorita Elisabeth Knatchbull Hugessen, filha do embaixador britannico na China, foi ferida, accidentalmente, por uma bala perdida nos arredores de Nankin. A bala foi extraida e o incidente deu motivo a boatos desencontrados, entre os quaes o de que o embaixador tinha sido victima de um attentado".

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

THEATRO

O BAILE DAS ACTRIZES RENDEU VINTE E NOVE CONTOS E QUINHETOS

Communica-nos a Casa dos Artistas que o Baile dos Artistas rendeu 29:500$000, contra uma despeza de 8:500$000.

Devido ao grande atropello não foi possivel sortear as caixas de champanhe e de "bonbons", as quaes foram entregues á Rainha, Eva Todor.

As reivindicações coloniaes da Allemanha

E' possivel que a questão seja levantada officialmente na proxima semana

LONDRES, 6 (U. P.) — Quando o embaixador allemão Ribbentropp visitar o ministro das Relações Exteriores interino, Lord Halifax, na proxima semana, e pela primeira vez após a guerra levantar, officialmente, a questão da concessão de colonias á Allemanha, só vagamente tocará neste importante assumpto.

Em vez de apresentar a pretensão allemã sobre regiões coloniaes especificas, elle pretende méramente trocar idéas sobre os pontos de vista.

A despeito do cuidado da Allemanha sobre a approximação, informações chegadas a Londres tendem a confirmar que Hitler pretende recuperar todas as colonias que o seu paiz perdeu em consequencia da guerra européa.

Sem duvida, aconselhado por Ribbentropp, Hitler disse estar convencido de que apresentar sua pretensão total, no momento, seria muito prematuro, dizendo mais que pensava serem necessarias conversações demoradas, emquanto a opinião britannica não estivesse "educada" e acostumada com a idéa da restituição dos territorios coloniaes allemães.

De accordo com o que os altos funccionarios allemães disseram á United Press, Ribbentropp, em suas conversações, apenas declarará as pretensões allemãs ás suas colonias "em principio" e elucidará os membros do gabinete do sr. Baldwin sobre a sua attitude.

Deve ainda estar em mente, que Hitler, em seu discurso pronunciado por occasião do quarto anniversario de sua ascensão ao poder, disse ao Reichstag, e ao mundo, que "as exigencias allemãs em pról de suas colonias seriam sempre levantadas para o bem de nosso paiz densamente populado, como uma questão de rotina".

QUE DIZ O "MANCHESTER GUARDIAN"

O "Manchester Guardian" diz hoje, em seu artigo, que até que a solicitação para a devolução de uma ou todas ts ex-colonias allemãs, actualmente sob o dominio britannico, seja feita, "o governo da Inglaterra não pode dar sua resposta. O ponto de vista neste paiz é que, mesmo que o governo britannico tivesse o poder de devolver o que outr'ora foi a Africa Occidental Allemã, a Africa Sudoeste Allemã, a Nova Guiné, etc., é muito improvavel que um pedido para a devolução destas áreas fosse deferido".

Entretanto, as autoridades allemãs são mais optimistas. Ellas asseguram á United Press que seu ponto de vista era que todos os membros do gabinete inglez, com excepção do sr. Duff Cooper, eram favoraveis a que a questão fosse discutida com Hitler. A United Press foi informada que Hitler estaria disposto a garantir á Grã Bretanha que a Allemanha não construiria quaesquer bases aereas, navaes ou militares nas Colonias; assumiria o compromisso do commercio de portas abertas nas colonias; tratamento justo aos nativos; e renunciaria a qualquer pretensão de expandir a marinha allemã, como consequencia do restabelecimento de suas colonias.

Os altos funccionarios duvidam que estas garantias seriam sufficientes, e inclinam-se mais que a concessão de colonias á Allemanha faça parte integrante do reajustamento geral da Europa, e ligal-a a pactos como de limitação de armamentos, a conclusão de um novo tratado de Locarno, e a volta da Allemanha ao seio das nações.

Embora escripta em caracter particular Sir Claude Russell, ex-embaixador da Inglaterra em Portugal e uma das maiores autoridades coloniaes, em uma carta dirigida ao "Times" disse que acreditava que os inglezes estavam cedendo á influencia alemã.

PROPOSTAS

O sr. Claude propunha que a Inglaterra cedesse á Allemanha uma secção da Nigeria Occidental, com accesso ao mar, e esta secção incluiria a zona sob o mandato, que constitue a fronteira da colonia; e a França contribuiria com o territorio adjacente, Camerun de igual extensão e valor. O sr. Claude suggeria tambem, que mais para o sul, a Belgica contribuisse com sua parte ,ou seja uma secção do Congo, e Portugal cederia uma faixa da Angola com accesso á desembocadura do rio Congo.

Pode ser dito com segurança que a maioria dos membros do gabinete inglez está disposta a reconhecer os "direitos" dos allemães de terem colonias, e que são sympathicos á determinação de Hitler de apagar a suggestão de Versailles de que a Allemanha era inadequada á dominar regiões coloniaes. Mas acredita-se que a Allemanha está firmemente determinada a obter mais do que uma rehabilitação moral ao que o general Goering, classificou de "roubo" de suas colonias.

Baldwin, entretanto, encontrará forte opposição quando surgir no gabinete a questão da concessão de colonias á Allemanha. Neste sentido, um dos membros proeminentes, entre os conservadores do Parlamento, falando á United Press, chegou a declarar que a "Grã-Bretanha preferiria entrar em guerra a ceder um só palmo de Tanganyka".

O ultimo discurso de Hitler, apparentemente, desfez a esperança de alguns inglezes que a Allemanhã desejava compensação colonial á custa de Portugal e da Hollanda, e impressionou o publico britannico que a Allemanha está lançando suas vistas cobiçosas sobre suas ex-colonias, actualmente sob mandato.

Um interlocutor allemão disse tambem hoje á United Press que Hitler, ao levantar a questão colonial não estava pensando meramente de "igualdade de direitos" mas tambem nas vantagens economicas que a mesma offerece.

UM MYTHO

O "Manchester Guardian", editorialmente, diz hoje o seguinte: "A igualdade colonial e um mytho transparente e "a questão colonial" nunca será resolvida addicionando uma nação á lista dos que "têm" e subtrahindo uma da lista dos que "não têm". O Japão e a Italia já tomaram alguma coisa e algum dia pedirão mais. A Polonia já tem sua liga colonial que estimula o brado em prol de colonias".

Este jornal advoga uma administração internacional para todos os territorios coloniaes sob mandato. Mas esta attitude, provavelmene, não encontrará éco dentro do gabinete britannico, onde considerações sobre os valores militares e economicos provavelmente eclipsarão os factores "sentimentaes", de modo que os peritos estão convencidos de que Ribbentrop encontrar-se-á á frente de grande trabalho quando tentar, sentado em uma poltrona estufada do "foreign office", induzir a Grã-Bretanha a dividir territorios ainda mais que para estabelecer seu dominio ella viu-se envolvida numa luta sanguenta por quatro annos.

Frederick Kunk

NUMEROSAS DESERÇÕES NA FRENTE DE SARAGOÇA

PERPIGNAN, 6 (U. P.) — O quartel general na frente de Saragoça annunciou que mais de cento e cincoenta rebeldes desertaram, passando para as fileiras governistas.

Sobre a situação da rectaguarda rebelde, estes desertores confirmaram as noticias de que oitocentas pessoas foram fuziladas na prisão da cidade, e que todos elles eram civis.

Uma das victimas foi o padre da parochia, devido a protestar contra o fuzilamento em massa.

Os desertores tambem revelaram que o general Franco estava se utilizando de dinheiro papel impresso na Allemanha, o qual não tinha lastro. Este dinheiro está sendo usado para pagar a etapa dos soldados para a acquisição de mantimentos.

O povo, que no inicio não quiz receber este dinheiro, acha que o mesmo não tem valor e está protestando energicamente.

A despeito do facto do general Franco dizer que este dinheiro é garantido pelo outro dinheiro, os preços soffreram grande alteração.

NAS ESCOLAS MILITARES DE BURGOS E SEVILHA

(Esp. para os Diarios Associados)

SALAMANCA, 6 — O "Boletim Official" publica o decreto creando o curso de aspirantes provisorios nas escolas militares de Burgos e Sevilha, cujas aulas serão abertas no dia 18 do corrente.

O numero de logares na escola de Sevilha é de 320, assim distribuidos: infantaria, 250, cavallaria, 20, e artilharia, 50.

Na Escola de Burgos o numero de alumnos que podem frequentar as aulas é de 600, assim distribuidas: infantaria, 370, cavallaria, 58, e engenharia, 2.

ATACADO DE PNEUMONIA O SR. ELIHU ROOT

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Encontra-se enfermo, em sua residencia, na quinta Avenida, o ex-secretario de Estado sr. Elihu Root, actualmente senador pelo Estado de Nova York. Encontra-se atacado de pneumonia e sua familia foi chamada devido ao enfermo estar muito fraco.

UM COMMUNICADO SOBRE A LUTA NAS ASTURIAS

GIJON, 6 (U.P.) — O communicado official sobre a frente das Asturias é o seguinte:

"Um soldado nacionalista e um phalangista passaram-se hontem para nossas hostes.

Durante o dia todo, estiveram parados, no largo de nossa costa, dois barcos de guerra inimigos. Nos diversos sectores de Grado houve durante o dia fuzilaria e fogo de metralhadoras. Nos outros sectores houve calma relativa."

OS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS DE 1934

DIVERSAS CEREMONIAS EM PARIS

PARIS, 6 (H.) — A data de hoje que registra os acontecimentos sangrentos de 1934, foi commemorada com diversas ceremonias e manifestações. O ex-prefeito de policia, sr. Chiappe, deputado e conselheiro municipal, esteve no cemiterio onde repousam as victimas dos conflictos daquelle dia.

A municipalidade de Paris fez celebrar missa de "requiem" na cathedral de Notre Dame.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DOS EE. UNIDOS NO BRASIL

A POSSIBILIDADE DE SER O EMBAIXADOR GIBSON SUBSTITUIDO PELO SR. SUMMER WELLES

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Segundo os informes não-officiaes que circularam hoje, nesta capital, o sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, poderá substituir o sr. Hugh Gibson como embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Rio de Janeiro, passando o sr. Norman Davies, embaixador em disponibilidade, para o cargo que, hoje, occupa no Departamento de Estado o sr. Summer Welles. Entretanto, os funccionarios interpellados mantiveram-se na costumeira discreção, o que não é necessariamente considerado significativo, de vez que todas as modificações diplomaticas são occultas á imprensa até que a Casa Branca envie as nomeações para o Senado, afim de serem approvadas.

Os informes anteriores, segundo os quaes o embaixador Weddell seria transferido de Buenos Aires se o sr. Summer Welles passasse a occupar o cargo de sub-secretario de Estado, foram recebidos com certo scepticismo, tanto pelos circulos officiaes, como pelos particulares desta cidade.

O sr. Weddell, que se encontra presentemente em férias, deverá regressar da America do Sul, segundo se disse, dentro de cerca de quatro mezes e meio, quando expira a sua licença.

Desde ha algum tempo que aqui se fala na transferencia do embaixador Gibson para outro paiz.

EM SERVIÇO ESPECIAL

O sr. Norman Davies occupou, recentemente, varios gabinetes no Departamento de Estado, não tendo sido dada uma explicação especifica acerca de suas funcções, tendo-se sabido, sómente, que elle estava fazendo um serviço especial para o sr. Cordell Hull, secretario de Estado.

As modificações, que, segundo consta, estão sendo objecto de estudo, pacificariam a opposição que tem sido activa relativamente á escolha do sr. Summer Welles para a sub-chefia do Departamento de Estado, cargo que occupou durante o primeiro periodo presidencial do sr. Roosevelt.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

A embaixada do Brasil, respondendo hoje a uma interpellação da United Press, declarou não ter conhecimento da ida do sr. Summer Welles para o Rio de Janeiro. Tudo que se relaciona com as modificações diplomaticas depende da decisão presidencial, no que concerne ao funccionario que deverá exercer as funcções de sub-secretario de Estado.

Os observadores, porém, recordaram que o sr. Summer Welles fez uma demorada visita ao sr. Macedo Soares, ex-chanceller, na sexta-feira ultima, antes da partida deste para Miami, rumo ao Brasil. Entretanto, o ex-ministro brasileiro se manteve discretissimo acerca do assumpto da palestra com o alto funccionario americano.

"NO PAIZ DO CACÁO"

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR PIERRE MONBEIG, EM PARIS

PARIS, 6 (H.) — O professor Pierre Monbeig, da Faculdade de Letras de São Paulo, fez, hoje, á noite, no Instituto de Geographia, perante numeroso auditorio e na presença do embaixador Souza Dantas, interessante conferencia sobre o thema "No paiz do cacáo". A conferencia, muito documentada, examinou todos os aspectos da cultura do cacáo no Brasil, principalmente no Estado da Bahia. Depois de lembrar que no XVIII seculo a região productora do cacáo estava sob a influencia dos jesuitas, no valle do Amazonas, o conferencista explicou como actualmente toda a parte sul da Bahia se tornou o grande centro de producção, numa superficie de 20.000 kilometros quadrados. Disse que essa região é, depois da Nigeria, o segundo productor de cacáo, com uma exportação que representa 19% da producção mundial.

No fim da sua conferencia, o professor Monbeig apresentou projecções luminosas.

No dia 13 do corrente o professor Monbeig fará uma conferencia sobre a zona pioneira do Estado de São Paulo.

REFUTANDO ACCUSAÇÕES AO GOVERNO PARAGUAYO

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO IBARRA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — O encarregado de negocios do Paraguay nesta capital sr. Pedro Ibarra desmentiu a supposta venda de armas realizada pelo governo provisorio do Paraguai, dizendo ue esta accusação era insolita, e que com a mesma se pretendia compromettter o governo do coronel Franco, cuja attitude de leal amizade em negocios de ordem internacional está em destaque, e que nos negocios internos encontra-se empenhado na tarefa da reconstrucção nacional.

A IMPRENSA E OS VISITANTES DE MADRID

A athmosphera internacional examinada por jornaes governistas

APOIO AO GOVERNO

MADRID, 6 (U. P.) — O orgão republicano "Heraldo de Madrid", em um editorial de tom optimista, enaltece a visita a esta capital do sr. Largo Caballero, chefe do governo legalista, de alguns de seus ministros, e do sr Thorez, "leader" communista da França, como altamente expressiva.

Declara que a visita do sr. Thorez exprime a solidariedade das classes trabalhistas e de certa secção do governo francez com aquelles que combatem pela "republica democratica".

O orgão republicano assevera:

A MARCHA DAS QUESTÕES

"Estamos vivendo horas de optimismo. A atmosphera internacional, que era turbulenta na semana passada, já está se purificando.

A marcha das questões que affectam a republica da Hespanha sem duvida vae melhorando.

Não fazemos affirmações sem fundamento. Não se trata de saber que motivos existem para nosso optimismo. O interesse e a sympathia de varias nações assume um caracter de approvação natural. A solidariedade vae se tornando um tanto mais efficiente."

"La Claridad" feriu uma nota discordante, suggerindo em editorial que toda a attenção estava volvida para a perspectiva de que as nações estrangeiras se poderiam converter em instrumento para pôr fim á guerra. Esse jornal affirma:

.. COMEÇAM A SE INCLINAR

"Diz-se que o "internacionalismo" vae vencer esta guerra. Acredita-se aqui que algumas grandes potencias começam a inclinar-se em favor do governo hespanhol, e se vae formando a opinião de que realmente a França e a Inglaterra nos conduzirão á victoria. E' necessario combater essa tendencia. A guerra, antes de tudo, é nossa, e nós é que devemos vencel-a com a razão, a intelligencia e o espirito de sacrificio."

Observa que o sr. Thorez, antes de partir de Valencia para Madrid, deu larga publicidade na imprensa republicana á affirmação de que se deveria prestar particular attenção a que o meio mais rapido para conseguir a victoria seria que todos os grupos sociaes apoiassem as classes trabalhistas e o governo, de modo que a suggestão espalhada no estrangeiro, relativamente a discordias na Hespanha republicana, fosse eliminada. Reaffirmou o sr. Thorez a solidariedade do povo francez com o da Hespanha em uma reunião em Madrid, á qual assistiu grande numero de communistas.

AOS EXERCITOS DO NORTE E DO SUL

COMMUNICADO DO Q. G. DE SALAMANCA

SALAMANCA, 6 (H.) — Communicado do Quartel General ás 20 horas: "Exercitos do norte: A divisão de Madrid operou uma rectificação das linhas da vanguarda, occupando Maranosa, Bosque Sempozuelo.

Exercito do sul — prosegue o nosso avanço victorioso na provincia de Malaga. No sector de Loja occupamos Colmenar e avançamos 7 kilometros paar o sul. As columnas vindas de Antequerra occuparam Almogia. No sector de Marbela, depois de vivo combate as nossas tropas se apoderaram da posição que comina Fuengirola. O inimigo se retirou em debandada, abandonando centenas de fuzis, numerosos tanks e copioso material de guerra. Os combates decisivos que se desenrolam actualmente foram tornados difficeis porque o inimigo ez saltar muitas pontes no momento da retirada.

PROVISÕES ENVIADAS DA FRANÇA PARA A HESPANHA

NUMEROSOS CAMINHÕES ATRAVESSAM A FRONTEIRA

PERPIGNAN, 6 (U. P.) — Durante esta semana, quatrocentos caminhões novos das marcas "Latil" e "Matford" — Fords fabricados na França — passaram por esta cidade destinados a Valencia. Passaram aqui em seguida a quinze caminhões enviados pelos trabalhadores das fabricas de Gnome e Rhone, em Paris. Todos os caminhões estavam carregados de provisões. Tambem passou por esta cidade um contingente de ambulancias americanas e francezas, num total de vinte, o qual seguiu para a frente de Madrid.

Com o augmento do trafico de caminhões, ha menor numero de trens correndo diariamente. Entre Cerbere e Port Bou, cidades fronteiriças, ha somente um trem diario actualmente. E' evidente que todo o trafico se dirige para a Hespanha. Os embarques de laranjas estão sendo feitos em Marselha por via maritima. Uma das razões para isto é a grande falta de carvão, e que todo o stock existente foi mobilizado para uso das fabricas.

O MILLIONARIO MARCH

Annunciam de Roma que o fabricante de cigarros e charutos sr. Juan March, millionario, ao qual se attribue o ter financiado a revolta do general Franco, chegou áquella capital. Acredita-se que March tenha arranjado o embarque de novo material de guerra para a Hespanha e que o mesmo tenha pago as acquisições, sem o que os recentes carregamentos procedentes de Spezia não teriam vindo para a Hespanha.

March declarou que acredita que o exercito do general Franco vencerá a guerra civil dentro de dois ou tres mezes, embora a sua situação presentemente seáa critica. Sabe-presentemente seja critica. Sabe-se qu March declarou a alguns amigos do general Franco que o chefe nacionalista estava necessitado de grande numero de homens, o que não os poderia obter em territorio rebelde, mas que esperava conseguil-os em Estados amigos que comprehendem o perigo do "bolchevismo".

March chegou á Italia juntamente com sua familia e alugou uma majestosa villa mobiliada em Roma.

Quanto á sua referencia "de Estados amigos fornecerem soldados", parece que se referia á Italia.

VON NEURATH VISITARA' EM BREVE A CAPITAL AUSTRIACA

BERLIM, 6 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o ministro das Relações Exteriores do Reich, barão von Neurath visitará dentro em breve Vienna, com objectivo de retribuir a visita a esta capital do sr. Guido Schmidt, ministro das Relações Exteriores da Austria.

O regresso do senhor Macêdo Soares

EXPRESSÕES ENALTECEDORAS DOS SRS. CORDELL HULL E SUMMER WELLS, SOBRE A VISITA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

WASHINGTON, 6. — Logo após a partida do embaixador Macedo Soares, desta cidade, o sr. Summer Wells declarou ao encarregado de Negocios do Brasil que a visita daquelle homem publico brasileiro havia sido "particularmente benefica" para os Estados Unidos.

Esta mesma expressão fôra antes pronunciada pelo chanceller Cordell Hull.

No momento do embarque a estação achava-se repleta de altas personalidades do Departamento de Estado, da Imprensa, de alta finança norte-americana.

A presença dos srs. Cordell Hull e Summer Wells representa uma verdadeira quebra do protocollo.

Entre as senhoras presentes contavam-se as filhas do embaixador Oswaldo Aranha (S. I. do Itamaraty).

OCCUPARA' A CADEIRA DE CHARLES BENOIT

PARIS, 6 (H.) — O sr. Maurice Reclus, conselheiro de Estado e grande autoridade em historia da terceira Republica foi eleito hoje membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, onde occupará a cadeira do sr. Charles eBnoit, recentemente fallecido.

DESAVENÇA ENTRE FORÇAS PHALANGISTAS E MOUROS

MADRID, 6 (U. P.) — O matutino "El Liberal", de Santander, declara que obteve confirmação da noticia de uma séria desavença entre tropas mouras e phalangistas na localidade de Espirosa de los Monteros. A mencionada folha affirma que os mouros se levantaram devido ao descontentamento produzido pelos recentes e intensos combates e pelo grande numero de mortes occorrido nas suas fileiras. "El Liberal" informa que o movimento tomou taes proporções que para suffocal-o se tornou necessario appellar para as tropas que guarnecem Burgos.

Termina a informação de "El Liberal" affirmando que não passa de dezeseis o numero dos sobreviventes de toda uma companhia de mouros.

ROUBO DE MATERIAL NA ESCOLA DE NAMUR

PARIS, 6 (H.) — Annuncia-se que foi descoberto importante roubo de material de guerra na Escola de Applicação de Cavallaria de Saumur. No material roubado figuravam treze metralhadoras, mosquetões e revolveres. Foi aberto inquerito.

Exigencias elementares do edificio publico

Armando de GODOY

(Copyright dos "Diarios Associados")

A historia nos mostra, através de varias epocas e civilizações, desde a mais remota antiguidade, o carinho intelligente e a attenção superior que sempre mereceu do Estado o edificio publico, nos diversos paizes do Oriente e do Occidente. Os mais celebres monarchas e homens de governo sempre encararam a architectura como um poderoso meio de expressão das tendencias e caracteristicas de um povo, e como um dos meios mais efficientes de alcançar prestigio perante as massas populares e impôr-lhes a autoridade dos que dirigem, administram e commandam. As construcções monumentaes com que se immortalizou a architectura egypcia, assignalada sempre por uma forte tendencia para a grandiosidade, as unicas que resistiram impavidas á acção dos agentes atmosphericos através dos seculos, desde os tempos mais recuados da historia, — são um attestado eloquente da sabedoria, do carinho religioso e dos cuidados technicos com que o Estado, em tão afastada civilização, considerava o problema das construcções publicas.

Através da civilização greco-romana, da islamica, durante o Renascimento, bem como nos seculos ultimos, quer o poder espiritual, quer o temporal, mantiveram sempre verdadeiro culto e uma perfeita comprehensão da significação e da elevada funcção urbanistica que têm os edificios publicos. Elles constituiram o unico meio de que muitos chefes da Igreja e do Estado dispuzeram para se perpetuarem e se imporem á admiração dos posteros.

Nos tempos que correm, creio que nenhum povo excede ao norte-americano, nas suas tão apreciadas e reconhecidas preoccupações de belleza architectonica. Não é sómente isso: ha tambem um cuidado de arranjo, de situação e de harmonia que fez surgirem, não só em Washington, como em varias capitaes estaduaes e em cidades sem importante funcção politica, centros civicos majestosos e imponentes, cada qual constituindo motivo de orgulho para a agremiação urbana a que pertence.

Os centros civicos das cidades norte-americanas são uma prova de que se faz indispensavel, para que o edificio publico preencha tambem seu alto fim de embellezamento urbano, situal-o convenientemente de maneira a se destacar bem dos contiguos, sem prejudical-os ou se confundir com elles quanto ao destino e forma.

Quando visitei o celebre palacio Pitti, em Florença, um dos mais opulentos museus italianos, impressionou-me o facto de ver a formosa Venus de Canova, isolada em uma sala ampla. Ao celebre pequeno quadro de Raphael, Sposalizio de la Vergine, tambem se consagrou, para que o visitante pudesse melhor aprecial-o, sem a impressão perturbadora de outras obras de arte, uma peça condigna destinada apenas a abrigal-o. Um quadro, um monumento, um edificio publico, um templo, por maior que seja a sua belleza, fica com ella sobremodo diminuida, se não lhe damos uma bôa collocação e uma situação de destaque.

Quem visita Washington recebe uma forte e deliciosa impressão ao contemplar o Lincoln Memorial, o Capitolio e varios outros edificios publicos ultimamente construidos, como o do Supremo Tribunal e o do Departamento do Commercio, não só pelo seu elevado grão de belleza architectonica, como pela sua feliz situação, aliás em grande harmonia com o plano de L'Enfant.

Não obstante os impressionantes exemplos que nos têm vindo da Europa e dos Estados Unidos, não aprendemos ainda a situar, de accordo com a sua importancia e destino, alguns edificios publicos projectados e construidos nos ultimos tempos. Puzemos de lado uma regra elementar de urbanismo em relação ao palacio da Justiça, ao edificio do Ministerio do Interior e aos que vão futuramente acolher os Ministerios do Trabalho e da Educação, que deviam constituir bons paradigmas, tanto sob o ponto de vista urbanistico quanto architectonico, para as outras cidades.

Emquanto assim procedemos, isto é, deixando de aproveitar os nossos maiores edificios publicos para dar uma condigna moldura architectonica ás praças do Rio tão pobres e sem expressão, permittimos que nellas surjam construcções insignificantes, mais destinadas a logradouros secundarios.

Um outro disparate commettemos ultimamente collocando em praças publicas alguns edificios escolares construidos nos ultimos tempos. Em um modesto trabalho meu, que mereceu um voto de louvor do Congresso Pan-Americano de Architectura realizado em 1930, nesta cidade, figura a seguinte regra, acceita pelos mais acatados urbanistas: as escolas e os hospitaes não devem ser localizados em logradouros destinados á circulação de vehiculos ou a logares destinados a meetings ou feiras-livres. As escolas e os hospitaes pedem local tranquillo e um grande espaço para seu proprio uso. Os estabelecimentos de instrucção ficam bem situados onde dispõem de uma enorme area, tratada como parque, portanto bem arborizada, porém não devem de modo algum absorver ou prejudicar qualquer espaço livre urbano da especie da Quinta da Boa Vista, do Campo de Sant'Anna ou outros jardins publicos, sobretudo quando se trata de cidade pobre de taes elementos, como é o Rio.

Ha outros dois aspectos dos edificios publicos em relação aos quaes devemos imitar os Estados Unidos. Um delles se refere á necessaria subordinação do edificio ao clima. A latitude desta capital e os demais elementos que caracterizam o seu clima, condemnam as construcções com exageradas superficies de illuminação, mais apropriadas para os paizes em que o sol, mesmo no solsticio do verão, pouco se eleva acima do horizonte. O outro aspecto se refere ao estylo.

Os mestres da architectura nos Estados Unidos são contra os ensaios de formas novas, sobretudo as extravagantes, nos edificios publicos. Uma prova disso temos nos ultimos edificios federaes e estaduaes bem como em edificios semi-publicos construidos em Washington e outras cidades. Nelles se nota uma grande fidelidade ás formas consagradas pelo tempo, já se sabe, modificadas de accordo com as exigencias e os conhecimentos modernos.

Outro facto se constata nos edificios publicos recentes norte-americanos, bem como nos antigos: o grande concurso que a architectura de taes edificios recebeu da esculptura e da pintura. Ha tambem nelles um facto que deveriamos imitar, por ser sobremodo quente o nosso clima; é a ventilação cruzada, que permitte a renovação continua do ar no interior dos edificios, que se não observa, infelizmente, nos ultimos edificios publicos construidos.

Cinco divisões nacionalistas operam contra Malaga

O INTERESSE, EM PORTUGAL, PELA LUTA CIVIL NA HESPANHA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 6 — Os circulos nacionalistas hespanhóes de Lisboa acompanham com vivo interesse as operações militares que se desenrolam, actualmente, na Hespanha, das duas frentes mais importantes: a de Madrid e a de Malaga.

Sabe-se que a guarnição de Madrid, de accordo com as ordens dadas pessoalmente pelo sr. Largo Caballero ao general Miaja, tem feito, nestes ultimos dias, esforços desesperados para levar avante uma contra-offensiva, cujo objectivo é menos attenuar o cerco da capital que forçar o general Franco a retirar parte dos contingentes destacados para a offensiva contra Malaga.

Segundo as informações aqui recebidas, essa offensiva está sendo conduzida com grande vigor. Nella tomam parte cinco divisões do exercito nacionalista, apoiadas por numerosas esquadrilhas de aviões e por toda a esquadra.

O EFFEITO QUE TERIA A QUEDA DE MALAGA

A quéda de Malaga aggravará consideravelmente a situação do exercito governamental. Trata-se do unico porto importante do littoral proximo ao estreito de Gibraltar ainda em poder do governo. Por isso mesmo, o governo de Valencia reuniu, para a defesa de Malaga, cerca de quarenta mil homens, bem armados, com artilharia numerosa e moderna e algumas dezenas de tanks.

Do ponto de vista militar, a tomada de Malaga teria, neste momento, tanta importancia quanto a de Madrid. Permittiria ao generalissimo Franco destacar para a offensiva contra a Catalunha, não só toda a esquadra rebelde, mas ainda algumas das suas mais aguerridas divisões de terra.

Os circulos hespanhoes de Lisboa mantêm, em relação ao desenlace da luta o mesmo optimismo dos primeiros dias. Continuam a confiar na victoria.

E' interessante observar que é cada vez mais accentuada nesses meios a impressão de que os dirigentes da revolução hespanhola não cogitam realmente da restauração immediata da monarchia. A Hespanha vae ter provavelmente um governo nos moldes do da Allemanha, sob a chefia pessoal do generalissimo Franco, a cuja autoridade todos os chefes revolucionarios e politicos, como acaba de fazer o ex-presidente do Conselho sr. Gil Robles no manifesto que dirigiu aos seus antigos correligionarios da "Acção Popular", já se submetteram.

ESTUDANTES PORTUGUEZES QUE VÃO A SEVILHA

LISBOA, 6 — O combolo de caminhões que partiu para Sevilha levando roupas, mantimentos e tabaco, vae acompanhado de muitos estudantes de Lisboa, Coimbra e Porto e da orchestra da Associação Musical de Coimbra.

Os cem vehiculos que formam o combolo concentraram-se em Villa Nova de Ficalho na provincia do Alentejo, perto da fronteira com a Hespanha.

Durante a sua permanencia em Sevilha os estudantes serão officialmente recebidos pelo Ayuntamento e assistirão a uma missa celebrada na cathedral, no altar da Virgem, perto do Cenotaphio de Christovam Colombo.

A Phalange hespanhola acompanhará depois os estudantes portuguezes a uma corrida de touros. Haverá tambem um concerto em beneficio dos pobres.

REVISÃO DO PROCESSO DOS PRESOS POLITICOS EM MADRID

DIVERSOS INFORMES DA ESTAÇÃO DE RADIO DE COROBA

CORDOBA, 6 (U. P.) — A estação de radio desta cidade communica:

"Chegou a Madrid procedente de Valencia o director geral de Segurança, encarregado pelo ministro do Interior, sr. Angel Galarza, de revisar os processos dos presos politicos, afim de restituir a liberdade aos innocentes e castigar severamente os culpados.

As forças do general Aranda, que operam em Oviedo, aproveitando o tempo favoravel da madrugada ultima, desfecharam um violento ataque contra as trincheiras governistas situadas no leste de Monte Maranco, destroçando-as completamente. Os governamentaes abandonaram dentro das suas trincheiras oitenta e seis mortos e cento e trinta feridos, sendo-lhes apprehendidas sete metralhadoras, trinta e nove fuzis, quarenta e tres capotes, vinte e sete mantas e tres caixões de munições.

As forças do general Queipo del Llano occuparam as localidades de Zifarraya e Puerto Alcazares.

Nesses combates os governistas perderam noventa e dois mortos e trezentos e seis feridos, figurando entre o material de guerra apprehendido quatro canhões de sete e meia pollegadas, dois de quinze pollegadas, onze metralhadoras, cento e doze fuzis de procedencia russa e mexicana, e treze caixões de munições diversas.

Ancorou no porto de Valencia um navio carregado de conservas e outros generos alimenticios.

Chegou a Tetuan uma embarcação pesqueira, declarando a tripulação que nas proximidades da costa viram um navio governista navegando com grandes difficuldades, em consequencia de avarias.

Frente ao porto de Barcelona foi torpedeado por um submarino nacionalista um navio sovietico que se dirigia áquelle porto com um carregamento de viveres. A tripulação conseguiu salvar-se".

OS ALLEMÃES NA LUTA CONTRA MADRID

QUE DIZEM PRISIONEIROS NACIONALISTAS

PERPIGNAN, 6 (U. P.) — Maiores esclarecimentos sobre os allemães lutando na frente de Madrid foram dados por trinta prisioneiros allemães, capturados num ataque de surpresa, no sector de Las Rozas Estes prisioneiros declararam que, durante o grande ataque rebelde sobre Madrid, nos primeiros dias de janeiro, mais de dez mil allemães foram massacrados. Disseram tambem que os mesmos vestiam uniformes dos legionarios hespanhóes, e que, naquella batalha, foram dizimados por forte fogo de artilharia e de metralhadoras, até que pouco mais do que um regimento sobrevivia.

Quando perguntados porque havia hoje menos allemães na frente de Madrid, elles responderam: "Elles desappareceram, não porque recuassem á rectaguarda, mas sim porque foram arrazados e destroçados."

EM BELLO HORIZONTE O SR. FABIO ANDRADA

BELLO HORIZONTE, 6 (A. M.) — Chegou á capital o deputado Fabio Andrada, que aqui passará o carnaval.

Os governadores da Bahia e de Minas conferenciaram com o presidente da Republica

COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

A Commissão de Cooperação Intellectual acaba de reeleger a sua presidencia e organizar definitivamente o seu quadro.

Continuará dirigindo-a o professor Miguel Osorio de Almeida, scientista e homem de letras dos que mais hônram a cultura nacional.

Entre os seus membros contam-se personalidades illustres e representativas das nossas actividades espirituaes.

Assim acha-se a Commissão perfeitamente apta para desempenhar a missão de que está incumbida, que é a de estabelecer contacto de sympathia e entendimento entre a intellectualidade brasileira e a dos outros paizes da terra.

Faltava-nos um instrumento dessa natureza, através do qual o Brasil pudesse manter com o estrangeiro relações de espirito, de cultura e civilização, servindo ao mesmo tempo para revelar-nos lá fóra, através das obras de sciencia e de arte, que compõem o nosso patrimonio intellectual.

Houve sempre aqui profundo resentimento da parte do publico pela ignorancia que existe em outros paizes a nosso respeito.

Convem salientar, no emtanto, que a culpa dessa situação cabe em grande parte aos nossos dirigentes. Nunca possuimos um serviço de propaganda intelligente do que temos feito, não só no terreno do espirito, como tambem no campo das relações materiaes.

O que se tem tentado, sem articulação e continuidade nesse sentido, foi sempre muito precario e inorganico.

Para que os outros nos conheçam é necessario que saibamos organizar a nossa propaganda, com os elementos modernos que essa arte offerece. Sem que tomemos a iniciativa de mostrar-nos, jámais poderemos despertar nos outros a curiosidade de saber o que somos e o que valemos.

Os americanos a esse respeito realizaram no mundo uma obra inexcedivel de intelligencia e habilidade, que merece ser em parte imitada. A Commissão de Cooperação Intellectual, se não lhe forem regateados os recursos necessarios, poderá desenvolver um esforço dos mais proficuos, afim de tornar o Brasil mais conhecido no exterior, como uma das forças espirituaes da civilização contemporanea.

O intercambio de escriptores, jornalistas, homens de sciencia, desde que seja feito com intelligencia e criterio, representa, de facto, um dos meios mais uteis e effectivos de crear o renome de um paiz.

Quando passaram pelo Brasil os escriptores que tomaram parte no Congresso dos Pen Clubs, que se reuniu, no anno passado, em Buenos Aires, alguns dos mais notaveis e afamados receberam convite para ficar alguns dias em nossa convivencia.

Stephan Zweig, Emil Ludwig e George Duhamel estiveram algumas horas no Rio e em S. Paulo, com os nossos escriptores e scientistas e levarem daqui uma impressão favoravel.

Esses homens dispõem de um publico universal e o que escrevem é lido por milhões de pessoas de todas as linguas.

Já todos elles referiram-se á viagem feita no Brasil e foram bastantes gentis para narrar coisas agradaveis á nosso respeito.

O que desejamos importa numa propaganda de primeiro ordem, muito mais efficaz do que annos de trabalho dos escriptores, que por ahi organizamos para prestar informações sobre o Brasil.

A Commissão de Cooperação Intellectual poderá alargar as suas tarefas, de maneira a constituir-se um centro de irradiação da nossa cultura, fazendo do intercambio de escriptores e homens de imprensa a base do seu esforço constructivo.

E' um organismo que se acha apparelhado para trabalhar com efficiencia, pois tem á sua frente homens do mais alto relevo intellectual e patrioticamente, como os srs. Miguel Osorio de Almeida e Helio Lobo, duas figuras que honram o paiz.

Resta que os poderes publicos comprehendam devidamente o alcance da novel organização e lhe deem a ajuda official indispensavel.

O DESTINO DAS COLONIAS ALLEMÃS

Com a ida a Londres do embaixador Von Ribbentropp, apresenta-se, mais uma vez, e parece que agora de maneira permanente e definitiva, o problema colonial allemão.

A excursão desse diplomata á Inglaterra é uma consequencia do ultimo discurso do Fuehrer, no qual ficou evidenciado, clara e meridianamente, que o terceiro Reich não deixará de reivindicar a posse dos territorios que se encontram sob a jurisdicção de outros povos, mas que elle considera parte integrante da nação allemã.

Tudo indica que a questão colonial germanica não será facil de solucionar. Ella não se póde dissociar dos demais problemas politicos europeus, cujo grau de tensão é por demais conhecido. Além das reclamações das antigas colonias allemãs affecta de tal maneira o prestigio politico e os interesses economicos de tantas nações, que administram aquelle territorio em nome da Liga das Nações, que não se póde vaticinar, sem grande margem de erro, como a diplomacia allemã conseguirá o seu intento.

Desde, com effeito que o Tratado de Versailles consagrou a victoria militar dos Alliados, na grande guerra, despojando a Allemanha imperial de seus appendices coloniaes, a distribuição dessas colonias se operou da maneira seguinte, pelos diversos povos mandatarios:

	Milhas quadradas	População
Togolandia		
França	20.464	750.000
Inglaterra	13.195	293.000
Camerune		
França	261.714	2.700.000
Inglaterra	34.081	800.000
Africa do Sudoéste		
União Sul-Africana	322.348	241.000
Africa do Este		
Inglaterra (Tanganika)	366.632	5.063.000
Belgica (Ruanda, etc.)	20.530	3.450.000
Nova Guiné e Ilhas do Pacifico		
Australia	91.331	397 000
Japão	829	96.000
Samôa		
Nova Zelandia	1.050	37.600
Kiaochow		
Restituido á China	2.750	84.000

O imperio colonial allemão abarcava, até ao advento da guerra europea, 1.137.894 milhas quadradas e uma população de 13.911.600 individuos, comprehendendo europeus, africanos e asiaticos. A maior parte desse imperio caiu sob a tutela da Grã-Bretanha, de seus Dominios, da França, da Belgica e do Japão.

Interessante é ainda observar que essas colonias, com excepção da Samôa, que possuia uma renda á altura de sua despesa, constituiam fontes de "deficits" para a Allemanha imperial. Em 1913, a receita colonial global não ia além de 12.000.000 de dollares, contra ..... 29.000.000 de despesas. E quanto ás possibilidades de localização de allemães, nesses territorios, collimando a sua colonização, o que a experiencia demonstrou é que elles primavam pelo numero reduzido, preferindo, ao invés da Africa, os paizes americanos, dotados de maiores possibilidades economicas.

Não é, por certo, nosso intuito entrar na apreciação da justiça ou da injustiça das reivindicações allemãs. O terceiro Reich argumenta que é a unica "potencia insatisfeita" da Europa e que o retorno de suas antigas colonias é um ponto de honra para a Allemanha, bem como a condição basica de renuncia ao seu militarismo e de cooperação mais activa no taboleiro politico do Velho Mundo.

A complexidade do problema colonial germanico deve interessar não só os povos europeus, senão tambem os americanos. Trata-se de uma nação altiva e dynamica, que, para alcançar os objectivos que repula defensaveis e licitos, não escolherá os meios nem os instrumentos. As injustiças praticadas pela ordem de coisas, gerada pelo espirito de Versailles, semearam o descontentamento allemão, que é, indubitavelmente, uma grande força de explosão no quadro da politica européa.

NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DE SERGIPE

O SR. EPIPHANIO DORIA RESPONDE TAMBEM PELAS SECRETARIAS DA AGRICULTURA E FAZENDA

ARACAJU', 6 (H.) — O governador de Sergipe nomeou secretario do Interior, respondendo tambem pelas secretarias da Agricultura e Fazenda, o sr. Epiphanio Doria, director effectivo da Bibliotheca Publica, e que exercia, antes da nomeação actual, em commissão, o cargo de secretario geral do Estado.

A posse do sr. Armando de Salles na presidencia do P. C. — Em Poços de Caldas o sr. Simões Filho — Vão reunir-se os opposicionistas do Rio Grande

POÇOS DE CALDAS, 6 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Os srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães conferenciaram durante duas horas, pelo telephone, com o sr. Getulio Vargas, acerca das demarches levadas a effeito pelo sr. Oswaldo Aranha, referente á successão presidencial.

POSSE DO EX-GOVERNADOR PAULISTA NA CHEFIA DO P. C.

S. PAULO, 6 (A. M.) — Realiza-se dia 13, na séde nova, installada á praça da Republica n. 5, a ceremonia de posse do sr. Armando de Salles Oliveira na presidencia do Partido Constitucionalista.

A ceremonia terá caracter intimo, devendo comparecer, além do directorio estadual do P. C., representantes do directorio da capital e do interior, senadores, deputados federaes e estaduaes, vereadores e outros politicos.

O SR. SIMÕES FILHO EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS, 6 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Viajando em avião da Marinha, chegou hoje a Poços de Caldas, tendo conferenciado com o governador Juracy Magalhães, o sr. Simões Filho. Após a conferencia, o deputado bahiano regressou ao Rio de Janeiro.

IMPRPESSÕES DO SR. COLLOR. CERTO NERVOSISMO NOS CIRCULOS POLITICOS

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — O sr. Lindolfo Collor, entrevistado pelo "Diario de Noticias" declarou:

"O assumpto do dia é a successão presidencial. Troquei impressões com varios amigos, tendo notado um certo nervosismo nos circulos politicos. Dir-se-ia que ha elementos interessados em crear um ambiente de confusão. Acredito, entretanto, que os responsaveis pelos destinos do paiz, terão bastante bom senso para collocar a questão no terreno dos interesses nacionaes e nunca no das competições pessoaes. A luta nas urnas é um phenomeno logico da democracia. A pluralidade de candidatos, longe de ser prova do fracasso das instituições, é uma vibrante manifestação da sua vitalidade".

O sr. Lindolfo Collor, diz, depois, que ha desejos generalizados de que a successão presidencial seja encaminhada, de modo a se evitar abalos e sobresaltos.

REUNIÃO DAS OPPOSIÇÕES GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Está marcada para o dia 24 de fevereiro uma reunião dos dissidentes liberaes, dos republicanos e dos libertadores, afim de tratar de assumptos partidarios. Não será fundado um novo partido mas será organizada a ala dissidente da frente unica. Uma vez convocada a reunião, o sr. Collor enviou ao interior varios emissarios que farão propaganda do programma da nova organização.

EM PORTO ALEGRE O SR. ANTUNES MACIEL

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Chegou hontem a esta capital o sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça do Governo Provisorio e actual director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Ao seu desembarque, no aeroporto do Caminho Novo, compareceu elevado numero de amigos e politicos.

Depois de receber cumprimentos e abraços dos presentes, o senhor Antunes Maciel dirigiu-se, em carro official, para o palacio do governo, onde se encontra hospedado.

NADA DE POLITICA

A's 21 horas, no palacio do governo, tivemos opportunidade de palestrar com o ex-ministro da Justiça, que acabava de jantar com o general Flores da Cunha. O sr. Antunes Maciel, desfazendo os boatos de que a sua viagem ao Rio Grande se prende a assumptos relacionados com a successão presidencial, declarou-nos o seguinte:

— "Venho apenas matar saudades do Rio Grande e de alguns velhos amigos. Absolutamente não cogito de politica. Ha um anno que não vinha á minha terra. Pretendo, antes de regressar ao Rio, fazer tambem uma excursão pelo interior do Estado."

UMA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA AOS EE. UNIDOS E INGLATERRA

TOKIO, 6 (H.) — A Agencia Domei informa que a Federação dos Commerciantes Japonezes resolveu enviar uma missão economica aos Estados Unidos e á Inglaterra. Os delegados japonezes, que devem partir a 15 de abril, representarão o paiz na nova conferencia internacional de commercio a realizar-se em Berlim.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CHILE

PASSADA EM REVISTA PELO "SOUTH AMERICAN JOURNAL"

LONDRES, 6 (H.) — O "South American Journal" passa em revista succintamente a situação financeira do Chile e publica estatisticas, segundo as quaes as receitas fiscaes daquelle paiz durante os oito primeiros mezes de 1936 excederam de 124.100.000 de pesos as despesas, emquanto o excedente total das receitas relativamente a 1935 foi de 50.000.000 e, em 1934, de 68.108.254 pesos.

O jornal accrescenta, de resto, que durante os oito primeiros mezes do anno passado, o saldo favoravel ao commercio externo chileno attingiu 186.400.000 de pesos, o que corresponde a um augmento sensivel em relação aos periodos correspondentes de 1935 e 1934.

Decretos assignados

Projectos e orçamentos approvados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Autorizando a transferencia do contracto celebrado entre a União e a firma Peixoto & Companhia, proprietaria da Empresa Fluvial de Navegação do Baixo São Francisco, para o serviço de navegação entre as cidades de Penedo e Piranhas, no Estado de Alagoas, á firma J. Gonçalves & Companhia Limitada, com todos os respectivos onus e vantagens, do contracto celebrado a 25 de março de 1933, de accordo com o decreto n. 21.146, de 11 de março de 1932.

Approvando os projectos e orçamentos: para construcção de um boeiro e valeta de alvenaria de pedra, no kilometro 716.200, situado entre as estações Uruburama e Campos Altos, da E. de F. Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; e definitivo, na importancia de 105:117$455, das despesas feitas com a acquisição de tres fluctuantes para serem interpostos entre o cáes e os vapores que atracam no porto de Santos.

Approvando o regulamento para determinação do limite maximo da altura dos edificios, installações, culturas e outros obstaculos na avizinhanças dos aeroportos e dos aerodromos de escolas de aeronautica e de fabricas de aeronaves.

Candidaturas presidenciaes

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Armando de Salles Oliveira, que, ha algum tempo, em discurso de larga repercussão nos meios politicos do paiz, fizera ardente profissão de fé democratica, volta novamente ao contacto directo com o publico para summariar a sua acção no governo e defender S. Paulo das accusações de imperialismo e de plutocracia. No primeiro discurso, o sr. Armando de Salles exercia o poder; agora, fala como chefe de um partido politico e possivel ou provavel candidato á presidencia da Republica. Se não é propriamente um cidadão da planicie, já a sua voz não parte dos pincaros do governo de um grande Estado. Nós outros, simples publicistas ou mirones da politica, sentimo-nos mais á vontade para commentar-lhe as palavras e attitudes.

Tratando rapidamente das candidaturas presidenciaes numeros 1 e 2, dos srs. Armando de Salles e Macedo Soares, escrevi, ha cerca de um mez, que reuniam ambos os primeiros requisitos constitucionaes para a ascenção ao Cattete: brasileiros natos e maiores de 35 annos. Os outros titulos dos dois illustres brasileiros deveriam ser analysados no devido tempo. O ex-governador focaliza-se de novo, dando-nos o capitulo 2º da sua plataforma de candidato, iniciada com o discurso de S. José do Rio Pardo. Applaudo-lhe a franqueza. Tendo feito, então, brilhante defesa da democracia, completa o seu pensamento, repellindo de S. Paulo a suspeição de plutocracia. S. ex. vem corajosamente ao encontro de certas restricções (acreditamos que de boa fé) que se fazem ao predominio politico de S. Paulo. No Brasil, de tão mediocre nivel de vida, adstricto ainda a certos padrões romanticos de julgamento, o extraordinario relevo economico de S. Paulo, se é uma razão de intenso orgulho nacional, torna-se, não raro, um motivo de equivocos. Muita gente pensará que, em S. Paulo, é o dinheiro o auferidor unico de valores. Porque puderam estructurar sobre o benemerito café uma solida economia, em plena phase de industrialização, e resolver com um sentido pragmatico, raro no Brasil, alguns grandes problemas administrativos, os paulistas se julgariam em plano superior ao resto dos brasileiros. Nem o ostracismo politico e nem a adversidade economica ter-lhes-iam corrigido a orgulhosa confiança em si mesmos, que caracterizava, por exemplo, os norte-americanos da "prosperidade" ou anteriores a Roosevelt, e os argentinos enriquecidos pela ganancia...

Um paulista no supremo posto da Republica traria o risco de prender demasiado a Nação aos interesses economicos e financeiros de São Paulo, presos estes ultimos, pelo seu rapido desenvolvimento, á grande e perigosa trama das finanças internacionaes. Desta fórma, uma candidatura paulista, como se diz na lamentavel gyria politica, apresenta-se a muitos brasileiros, principalmente intellectuaes, como o mais antipathica das recommendações. Creio sinceramente que tudo isto é injusto. Não ha paulista sensato que desconheça a plena identificação entr. S. Paulo e o resto do Brasil. Estes completam-se como o pensamento e a palavra. O Brasil sem S. Paulo seria um paiz profundamente mutilado; S. Paulo sem o resto do Brasil perderia 70% das suas condicionaes de progresso. Acredito tambem que os dirigentes paulistas, pelo menos a grande maioria, para a qual a Patria ja existia antes que elles tivessem vindo ao mundo, sem necessidade, no emtanto, de ir até aos famosos 400 annos de paulistanismo do senador Alcantara Machado, estão attentos ao jogo insidioso das finanças de Londres e Nova York. As tres grandes presidencias nacionaes vieram de S. Paulo, na sequencia benemerita de Prudente de Moraes a Rodrigues Alves. Na minha vida de jornalista e de politico, ouvi sempre citar os paulistas como excellentes modelos de homens publicos, discretos, acolhedores e de largo espirito brasileiro. Resumo a melhor parte das virtudes do politico paulista intensa projecção pessoal em todos os circulos do paiz, na sempre lembrada figura de Alvaro de Carvalho, tão humano, e o mais solicito e dedicado dos amigos. Ninguem pensava sequer em crear uma sombra de suspeita entre os homens de S. Paulo e os dos outros Estados do Brasil. Se os mineiros nos pareciam, a nós outros, nortistas e cariocas, mais subtis, mais plasticos e mais contemporizadores, se os gaúchos eram ainda uma incognita, os paulistas traziam sempre mais rica experiencia de administração realizadora.

Seria absurdo que se modificasse este clima, para empregar um termo em voga. As lutas politicas de 1930 e 1932 teriam deixado certos resabios. Mas não devemos esperar apenas pela acção sedativa do tempo. Precisamos e precisam, sobretudo os paulistas, desfazer quaesquer motivos de injustas prevenções. Falar em candidatura paulista, por exemplo, é um delles. Se S. Paulo, como S. Paulo, tem candidato á presidencia da Republica, teria amanhã a Academia de Letros, ao campeonato de football, e, talvez, ao futuro cardinalato, quando d. Sebastião Leme, aliás paulista, passar daquelles cem annos que Leão XIII não julgava excessivo esperar da misericordia divina...

Se o sr. Armando de Salles Oliveira aspira o Cattete, é porque é um brasileiro illustre, que, na presidencia da Republica, saberia confundir todas as regiões do Brasil e todos os brasileiros nos mesmos cuidados e na mesma vontade de acertar. A sua capacidade pratica de politico e de administrador teria sido posta em prova no governo do maior Estado da Federação. E' nestes termos que se deve armar o complicado problema da successão presidencial. A velha politica brasileira de conchavos, accordos e compensações fez definitivamente o seu tempo. Se queremos viver á sombra da democracia, façamos politica á clara luz do sol, no largo debate publico, presente sempre o exemplo vivo de Roosevelt, que redimiu por si só longo periodo de egoismo da politica norte-americana. O subtil sr. Antonio Carlos (como eu applaudiria a inclusão do seu illustre nome entre os dos candidatos possiveis...) aconselhava, em 1929, que os politicos fizessem a revolução de cima, antes que ella partisse de baixo. Não quizeram os dominantes da época ouvir-lhe os prudentes conselhos. A revolução victoriosa de 1930 foi-lhes dolorosa lição. Seria lamentavel que, sete annos depois, se repetisse o mesmo erro...

A lição do drama iberico

ASSIS CHATEAUBRIAND

No drama iberico ha uma lição a tirar para o Brasil. A guerra civil, que ensanguenta e empobrece a Hespanha, constitue uma advertencia para os povos que olvidam o dever numero um de sua força e de seu enriquecimento economico, afim de escapar a quaesquer tentativas de assalto á sua soberania e á sua integridade territorial. Por emquanto, foi possivel ainda salvaguardar a independencia da Hespanha, graças a entente Londres-Paris-Moscou. Mas o facto innegavel é que, se não existisse esse triangulo de forças politicas, oppondo-se a que nações estrangeiras se apoderassem de parte do territorio hespanhol, quer na Metropole, quer nas suas possessões coloniaes, ha muito fluctuaria em territorio iberico a bandeira de outros povos, que não dispõem de "espaço economico", e que estão dispostos a adjudicar territorio estrangeiro ao seu proprio patrimonio, onde quer que seja possivel essa operação.

A Hespanha é, infelizmente, um paiz economicamente fraco. Tanto basta para que a sua expressão militar seja pequena. Aquellas nações que não contam com uma base economica jámais lograrão apresentar exercitos, marinhas e forças aereas equipados com superior faculdade combativa. Sempre insisti em que o verdadeiro exercito de um paiz, como o Brasil, consiste, não no augmento dos seus quadros de officiaes e de soldados, mas sim no fortalecimento de nosso quadro economico. Os Estados Unidos, por exemplo, não tinham potencias nem tradição militar, nem exercito da efficiencia das potencias européas. No emtanto, em 1917, por isso que eram ricos e dotados de opulencia economica, improvisaram uma das forças militares mais impressionantes da historia e fizeram pender para o seu lado a victoria final dos Alliados.

⁂

A tragedia da Hespanha, além de sua atonia economica e de suas dissenções internas, (o que justifica que uma parte da nação procure destruir a outra metade, em nome de ideologias politicas, que são a negação de seu passado e do caracter de seu povo), é que ella se debilita no momento exacto em que certos povos, para utilizar-me de uma expressão de Spengler, "afiam as garras de animaes de preza", tentando encontrar e possuir, pelo uso da força, as fontes de materias primas e de productos alimentares.

Implantada á ourella da Europa, a Hespanha se constitue um motivo de appetite internacional para esses povos. E' verdade que a quantidade de materias primas que ella pode fornecer á economia industrial da Europa é limitada. Para a Allemanha, por exemplo, exporta minereo de ferro e cobre. Para outros paizes europeus, frutas, oleos vegetaes, vinhos, fibras, azeitonas. Isso, porém, é o sufficiente para que outras nações acalentem a esperança de apossar-se de certos sectores de seu territorio, se as condições da politica internacional, sempre vacillante e quasi sempre impiedosa para os povos enfraquecidos, possibilitarem tal tarefa.

Acabo de ler, no "The New Stratesman and Nation", este capitulo, que bem merece ser meditado pelos brasileiros em geral.

"O alvo immediato da propaganda nazista — adeanta o semanario britannico — consiste na necessidade de colonias e de materias primas. A Hespanha, com uma guarnição allemã permanente, seria um succedaneo toleravel para uma colonia, fornecendo pelo menos duas das materias primas industriaes, de que mais necessita o industrialismo germanico: minereo de ferro e cobre. Downing Street repudiaria qualquer tentativa de barganha com a Allemanha, por causa da Hespanha. Todavia, difficil fôra occultar a impressão de que uma barganha dessa natureza está sendo concluida em Roma."

Ahi temos mais uma prova do que pode sobrevir aos povos, quando elles se não precavêm em tempo contra possiveis investidas ás suas riquezas inaproveitadas, ou então, quando não se encaminham voluntariamente pela estrada de sua vigorização economica, elemento indispensavel para que as nações conservem a sua soberania, em um mundo governado cada vez mais pelas idéas de força e de imperium.

⁂

Seria essa, por acaso, a primeira vez na historia que a Allemanha persegue uma politica de conquista de novos territorios? A sua "fome de colonias e de territorios" é phenomeno novo, inedito? Em 1914, antes de rebentar o conflicto europeu, a Allemanha possuia diversas colonias, na Africa, no Pacifico e mesmo na China. Podia, então, ser catalogada como "nação satisfeita", para servir-me da terminologia muito seguida, no mundo contemporaneo, em materia colonial. Basta, entretanto, proceder-se á leitura de seus grandes pensadores politicos e dos conductores economicos para reconhecer que ella reclamava "logar ao sol". As suas colonias não produziam a quantidade de materias primas que ella requeria; e não constituiam ambiente adequado ao deslocamento de sua população. Sir Auckland Geeds affirmou, em 1920, que a Allemanha estava condemnada a fazer a guerra, por falta de materias primas adequadas. Era quasi que o mesmo phenomeno da Italia, quando se preparou para a conquista da Abyssinia: o da conquista territorial ou então a explosão militar na Europa. Lord Lothian, em um dos ultimos numeros do "Foreign Affaire", narra tambem que, em 1911, o Kaizer mandou convidar o "Foreign Office" para a partilha de grandes trechos do territorio brasileiro. O facto da Allemanha dispor de colonias não a inhibia de lançar os olhos cubiçosos para o nosso continente, onde o Brasil apparecia como uma promessa aos seus sonhos de engrandecimento territorial e economico.

Se tal acontecia, antes da conflagração, que dizer-se, então, de nossos dias, quando o Terceiro Reich desenvolveu um arcabouço militar e industrial, sem proporções com as suas possessões territoriaes, e que não pode encontrar mercados seguros á sua plethora de producção manufactureira? Essa autarchia não é uma preparação para aquella explosão, a que alludia o Duce? Não procura a Allemanha, em 1937, as linhas de sua expansão, por assim dizer biologica, com a mesma intensidade com que o fizera em 1914?

⁂

Não se diga que o que se passa com a Hespanha é algo de fóra do commum. Em todas as épocas da historia as nações que "têm fome" procuraram pela força militar resolver o seu problema alimentar e industrial. A dictadura do estomago é implacavel. Os povos nunca se satisfarão com os canhões, ao invés da manteiga; e usarão, na primeira opportunidade, o canhão para obter a manteiga e a carne.

Qual a attitude do Brasil, deante da mentalidade politica aggressiva, de que dão provas certos povos europeus, e, quiçá tambem, asiaticos?

O Velho Mundo se encontra em estado de cháos politico e economico. As suas doutrinas assentam em terra vulcanica; e, salvo uma ou duas excepções generosas e liberaes, a maior parte de povos procurará adoptar a doutrina ou a theoria politica que mais se adapte aos seus impetos de expansionismo, ao imperativo de viver. Não dispõe o Brasil de um systema politico, em que possa confiar, em cujos paradigmas encontre guarida o seu pensamento de paz e de respeito á soberania dos povos militar e economicamente ainda fracos. Poderemos ser surprehendidos por uma explosão de espirito bellicoso, da parte de alguns povos europeus, o qual só se deteria deante das nações fortes e vigorosas.

Não contamos com recursos proprios para, ás nossas proprias custas, valorizar o nosso territorio. E, desse modo, o que o bom senso e o verdadeiro patriotismo indicam é que procuremos cooperar com o capital de fóra, e produzir, e exportar o maximo possivel de materias primas e de productos alimentares, afim de, por esse meio, recebermos ouro e riqueza, base de nossa soberania politica.

A politica do avestruz, que não deseja ver o perigo imminente, só se applicaria aos povos irresponsaveis e infantis, que não presentem a gravidade da hora por que a civilização atravessa, inclemente e traiçoeira para com os paizes desprevenidos e abulicos. A politica que nos convém é a da solidarização de nossa economia com a economia das grandes democracias anglo-saxoneas, liberaes e trabalhadas por um nobre espirito de acatamento á personalidade nacional de cada povo e a de identificação com a doutrina de Monroe, á qual nos associámos desde a primeira metade do seculo XIX.

O afastamento do scenario internacional, no momento que passa, o isolamento economico e politico, a hostilidade ao capital e á collaboração de povos, tradicionalmente nossos amigos, e alliados na obra de nosso levantamento economico, podem ser-nos fataes. Urge comprehender a simples verdade, antes que a historia nos reserve surpresas e perspectivas pouco seductoras ao nosso porvir.

COLUMNA DO CENTRO

GIDEISMO

Sylvio ELIA

"Professei sempre que o desejo de permanecer constante comsigo mesmo comportava muito frequentemente um risco de insinceridade (André Gide, Retour de L'U. R. S. S., pg. 12).

Essa phrase é a expressão profundamente desalentadora de um espirito conturbado. Christão a principio, mais tarde em "disponibilidade", Gide ha tres annos declarou a sua admiração pela Russia, e o seu amor. E hoje, o famoso romancista fala em erro, admitte a possibilidade de se ter enganado, e reconhece que ha alguma coisa mais importante que si mesmo (individualismo), que a U. R. S. S. (communismo politico): é a humanidade, seu destino e sua cultura.

Se não o dominasse o peso de preconceitos inacreditaveis num espirito como o seu, Gide saberia voltar ao passado e ultrapassal-o, affirmando que acima da humanidade e da cultura está Deus e a sua Igreja, isto é, o Corpo Mystico do Christo.

A sua impressão sobre a Russia (os principios christãos não se acham condicionados pelo exito, nem pelo fracasso da cidade terrena), em que transparece a sinceridade a que affirmou continuar unido, bem que o poderia lançal-o em outra via mais fecunda e luminosa.

Com effeito, a Russia actual é um exemplo de como as theorias que põem o pensamento antes do ser decaem no mais infantil dos idealismos.

O communismo veiu em nome do proletariado, para instaurar mesmo a sua dictadura, embora como phase transitoria. E que temos na U. R. S. S.? "Dictadura, sim, evidentemente: mas a de um homem, não mais a dos proletarios unidos, dos Soviets" (pg. 76).

O communismo busca o seu potencial revolucionario na opposição "pobres e ricos", pela suppressão das classes sociaes. "Não ha mais classes na Russia, comprehende-se. Mas ha pobres. Ha-os demasiado; muito demasiado mesmo. Eu esperava entretanto não vel-os em grande numero, ou mesmo mais exactamente: era para não vel-os mais que eu tinha vindo: A' U. R. S. S.". (pg. 65).

A igualdade economica tão propalada tambem recebeu rude golpe com a desigualdade dos salarios, reconhecida por Gide como necessaria.

Quanto á famosa liberdade de opinião, cuja vigilancia nos paizes fascistas tanto indispõe os communistas, na U. R. S. S. se resume á opinião do "Pravda". A phrase é: "O "Pravda" informa sobre tudo sufficientemente" (pg. 56).

Não é de admirar, pois, que haja na Russia uma completa "despersonalização" como, quasi surprehendido, Gide notou. A dissolução do homem na massa está na linha da orientação do socialismo "scientifico".

Gide, porém, que, antes de tudo, é um individualista, estranhou o facto, principalmente no tocante á arte, observando que era preciso libertar o artista do "conformismo" a que o sujeitavam. Ao que retrucaram que elle raciocinava como burguez...

E isso porque a belleza é considerada preconceito burguez, sendo de notar que um Dostoiewski quasi não tem leitores...

Além do mais, com escandalo para os communistas ortodoxos e trotskistas, foram restabelecidas a familia, como cellula da sociedade, a propriedade privada, a herança, a prohibição do aborto. E até o "flirt", desappareceu da U. R. S. S.

A tal ponto se processou esse recuo, que o communismo saido intacto dos livros de Marx foi considerado inimigo do regimen. "O espirito que se considera como contra-revolucionario, hoje, é aquelle mesmo espirito revolucionario, aquelle fermento que primeiro fez rebentar as aduelas do velho mundo tzarista" (pg. 66).

E' essa divergencia entre o ideal primeiro e o que se passa hoje na Russia que leva Gide a perguntar: "Esta passagem da "mystica" á "politica" acarreta fatalmente uma degradação?" (pg. 75).

E aqui o grande romancista foge totalmente aos principios do materialismo historico. De facto, as revoluções não são o producto das condições objectivas, que as illustram, mas transformações subjectivas, que as provocam. E' esse elemento, reconhecido, aliás, pelo proprio Gide ("a reforma do homem não se pode fazer unicamente por fora", pg. 63) que ainda anima o povo russo na resistencia da obra revolucionaria que emprehendeu. Existe nelle um "complexo de superioridade" que o faz crer infantilmente nada haver no mundo melhor que a Russia, mesmo do ponto de vista technico, commercial e industrial, tão ao sabor do materialismo. Essa "crença" é alimentada pelo governo, que isola a Russia do mundo. "O cidadão sovietico permanece numa extraordinaria ignorancia do estrangeiro, ou pelo menos só conhece delle o que o possa encorajar no seu sentido" (pg. 52 e nota).

E' impossivel calcular o que succederá quando o povo russo tomar pé na realidade.

Essa comprovação do irrealismo bolchevista, e por outro lado o poder realizador da fé — embora desvirtuada da sua fonte eterna na U. R. S. S., mas não incapaz de para ella voltar-se inesperadamente — é que, diziamos, a principio, poderia influir no espirito de Gide, levando-o a abandonar o gideismo.

Vemos que, seduzido pela psycologia e embebido na "contemplação" dos homens a ponto de esquecer a paisagem, o grande romancista, por abundancia de detalhes, não é capaz de attingir a uma synthese mais solida, ainda que simples.

E dahi vaguear num humanitarismo indefinido, numa adoração da cultura, num "devenir" doutrinario, julgando ser absurdo crer e repudiando a caridade. Concepções todas sem expressão, productos de um tempo morto e fracassado sem profundidade, nem vigor, burguezas mesmo, como lhe disseram na Russia.

Apreciemos e elogiemos o romancista, o homem de letras, o estilista, o psychologo. O doutrinador, porém, embora sincero, desejemos seja illuminado por um clarão de fé, que o arranque do abysmo de desesperança, onde, parece, se irá precipitar.

Novo pedido de intervenção federal em Matto-Grosso

Dessa vez será autor o governador Mario Corrêa

FAVORAVEIS AO SITUACIONISMO OS RESULTADOS DO PLEITO MUNICIPAL

Por intermedio do deputado Trigo Loureiro, o sr. Mario Corrêa, governador de Matto Grosso, encaminhou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral uma petição no sentido de que lhe attesta achar-se actualmente no exercicio legitimo do mandato que lhe foi conferido pela Assembléa Legislativa.

De accordo com o exposto na petição, o attestado de legitimade servirá para os fins de que trata o artigo 12, paragrapho 8º da Constituição Federal, quando diz que "será permittida a intervenção federal nos Estados para garantir o livre exercicio dos poderes estaduaes" e, nesse caso, "os representantes dos poderes electivos podem solicitar essa medida excepcional somente quando o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral lhes attestar o exercicio do cargo, ouvindo este, quando fôr caso, a instancia que houver julgado definitivamente as eleições".

Esse processo foi hontem mesmo distribuido ao ministro Candido de Oliveira Filho para o relatorio e seguirá para a procuradoria geral, onde, o seu titular, sr. Mac Dowell da Costa, terá 10 dias para apresentar parecer sobre os fundamentos da petição.

A ELEIÇÃO MUNICIPAL

VENCEU A SITUAÇÃO EM CACERES

CUYABA', 6 (A. M.) — A União Municipal de Caceres, vencedora do recente pleito municipal, acaba de telegraphar ao governador Mario Corrêa, hypothecando-lhe solidariedade.

Foram diplomados os candidatos municipaes de Santo Antonio e Guajará Mirim, todos pertencentes á chapa governista.

EM OUTROS MUNICIPIOS

CUYABA', 6 (A. M.) — Foi este o resultado da apuração, nos seguintes municipios: Poconé, governistas 399, opposicionistas 98; Livramento, governistas 255, opposicionistas 100; Rosario de Oeste, governistas 249, opposicionistas 172; Santo Antonio, governistas 566, opposicionistas 0; Guajará Mirim, governistas 114, opposicionistas 0; Nioac, governistas 221, opposicionistas 77.

O resultado conhecido de Corumbá é o seguinte: governistas 910, opposicionistas 843. Espera-se a victoria do governo, faltando a apuração das urnas de varios municipios.

Em Campo Grande ha possibilidade de sairem victoriosos os opposicionistas. O resultado de Coxim deu maioria de votos aos opposicionistas.

UMA TROMBA D'AGUA EM ALAGÔAS

INCALCULAVEIS PREJUIZOS MATERIAES

MACEIO', 6 (A.M.) — Uma violenta tempestade, seguida de uma tromba d'agua, caiu em Piranhas, ao anoitecer de hontem, obstruindo as ruas. As aguas subiram mais de um metro, inundando as casas.

Grandes blocos de pedra, algumas com perto de 200 kilos, foram arrastados pela impetuosidade das aguas. As ruas ficaram damnificadas, sendo as calçadas arrancadas.

A estrada de rodagem da Pedra ficou intransitavel. Os prejuizos materiaes, em virtude dessas enchentes são incalculaveis.

Proseguiu hontem o summario de culpa dos parlamentares

Rapida a audiencia, que foi suspensa por falta de testemunhas

O ADVOGADO DAVID LEVINSTON NÃO PODERA DEFENDER PRESTES E BERGER

O senador Abel Chermont e os deputados Abguar Bastos e Octavio da Silveira, á porta do Tribunal, hontem, com seus advogados

Teve proseguimento, hontem, o summario dos parlamentares denunciados como implicados na trama extremista de 35.

A' hora marcada, o juiz summariante, commandante Alberto Lemos Bastos, estando presentes os deputados accusados e seus patronos e o procurador, abre a audiencia mandando apregoar a testemunha Mario Pereira de Souza. Estando presente a testemunha, a palavra é dada ao procurador adjunto, que funccionou na ausencia do procurador. Nada deseja a procuradoria em virtude de perguntado declarar que mantinha integralmente o depoimento que prestara no inquerito policial.

A defesa, a seguir, começa a arguir a testemunha. Pergunta se só sabia do facto que consta do seu depoimento, no qual diz que viu varias vezes na Camara o senador Abel Chermont conversar com os demais parlamentares denunciados.

Affirmativamente responde o sr. Mario Pereira de Souza, podendo tambem dizer que um dia vira os denunciados na séde da Alliança Nacional Libertadora.

Nada mais deseja o patrono do sr. Octavio da Silveira. Pede ao juiz para que faça constar que contestará o depoimento da testemunha, por ser suspeito em virtude de ser funccionario da Policia. Passa a seguir a inquirir o advogado do deputado Abguar Bastos, que faz as mesmas perguntas do seu antecessor, quanto ao seu constituinte. Da mesma maneira com que respondera ao patrono do deputado Octavio da Silveira, a testemunha declara sim. O advogado do deputado desistiu de perguntar.

ESTAVA DESTACADO NA CAMARA, A SERVIÇO DA POLICIA

Por ultimo arguiu a testemunha o deputado Souza Leão, patrono do senador Abel Chermont.

Indaga o ex-chefe de policia de Pernambuco da testemunha se fora designado officialmente para servir na Camara em investigações contra os deputados. Diz o sr. Mario Pereira de Souza que não fôra designado para serviço de investigação contra os deputados porque na Camara e em qualquer parte os parlamentares no desempenho dos seus mandatos são inviolaveis.

Pergunta o deputado pernambucano se não fôra designado officialmente, em que caracter esteve na Camara em serviço de investigações. Responde que comparecia á Camara em virtude de ordem da Secção Politica e Social, para fazer um resumo do que ali se passava durante as sessões. Se a Secretaria daquella secção enviou officio communicando a sua disposição para ali assistir os trabalhos não sabe, pois não entrou nesses detalhes.

Continuando a interrogar, o deputado Souza Leão pergunta se de meiados de setembro em diante viu o senador Chermont em palestra com os demais parlamentares accusados. Affirmativamente responde a testemunha, com todos os accusados, não podendo precisar quantas vezes, mas que foram muitas.

Faz ainda o advogado do senador Chermont uma ultima pergunta: Se considera as conversas tidas como lesivas á ordem publica. Responde que nunca ouviu os assumptos dessas palestras, mas que viu os denunciados conversar.

Nada mais desejando, pede ao juiz Lemos Bastos que faça constar que em tempo apreciaria o depoimento da testemunha.

SO' QUINTA-FEIRA PROXIMA O SUMMARIO

Em virtude de não terem comparecido as demais testemunhas, o juiz suspende a audiencia e marca outra para a proxima quinta-feira, ás 13 horas.

O ADVOGADO LEVINSTON NÃO DEFENDERA' PRESTES E BERGER

O advogado David Levinston, em entrevista que deu hontem aos "Diarios Associados" declarou que vinha defender Prestes e Berger, commissionado por seis homens e uma mulher, que o haviam procurado para esse fim em Nova York, sendo-lhe pago 1.200 dollares, quantia, aliás, infima. Accrescentou que tal defesa faria se as leis o permittissem.

Acontece, porém, que as leis não o permittem, em vista de ser indispensavel a um advogado estrangeiro confirmar no Brasil o grão e inscrever-se na Ordem.

Assim, provavelmente, o sr. David Levinston se limitará a seguir o processo, constituindo, se tiver poderes, um causidico brasileiro para nelle intervir.

ENVIADOS AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA OS INQUERITOS DA PREFEITURA

Attendendo á requisição feita pelo juiz do Tribunal de Segurança, Raul Machado, foram-lhe enviados hontem os autos dos processos administrativos a que estão respondendo varios funccionarios municipaes.

Os empregadores e o I. dos Commerciarios

PLEITEIA-SE UMA LEI DEFININDO A POSIÇÃO DOS PATRÕES QUE NÃO QUEREM SER INSCRIPTOS COMO ASSOCIADOS

S. PAULO, 6 (H.) — Em longo memorial dirigido ao deputado Waldemar Ferreira, a Associação Commercial de S. Paulo expõe e justifica a necessidade de uma nova lei que regularize a situação dos elementos da classe patronal que não desejam ser inscriptos como associados empregadores do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. Para tal fim a Associação Commercial suggere ao "leader" da bancada peceista na Camara Federal a apresentação de um projecto de lei com as seguintes finalidades:

a) prorogação, até 31 de dezembro do corrente anno, do prazo a que se refere o art. 15, § 1º, da lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, que permitte aos empregadores excluirem-se do Instituto dos Commerciarios mediante notificação escripta.

b) revogação do dispositivo do decreto-lei n. 24.273, de 22 de maio de 1934, que tornava obrigatoria a inscripção dos empregadores, o que já está na lei numero 159, mas de maneira que se esclareça, sem duvidas possiveis, que os empregadores, notificando agora a sua vontade de não pertencer ao quadro de associados do Instituto, ficarão isentos do pagamento de quaesquer quotas".

O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA FOI A MINAS

Embarcou no rapido de hoje, que partiu da Central ás 6,50, com destino ao Estado de Minas, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, que se fez acompanhar de sua familia.

O chefe do ministerio publico federal permanecerá no seu Estado natal, até o fim deste mez, para depois, ainda nas ferias, em março, dedicar-se a importantes trabalhos de ordem administrativa da Procuradoria da Republica.

O petroleo em Portugal

Um problema debatido pela Assembléa Nacional portugueza — A solução achada considera, em primeiro logar, os interesses collectivos e a defesa do paiz

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Janeiro — Entre os problemas de interesse vital que se têm debatido na Assembléa Nacional, destaca-se, sem duvida, o dos petroleos e seus derivados, levantado, á face do Paiz, pelo antigo ministro do Commercio e Industria sr. eng. Sebastião Ramires.

Só o facto de se enfrentar o problema constituiria já uma prova de grande coragem e superior visão das mais sérias necessidades nacionaes.

Succedeu, porém, que aquelle illustre deputado desenvolveu, á roda do assumpto, tanto na apresentação da sua proposta como depois, nos debates notaveis da Assembléa Nacional, rarissimas qualidades de homem de governo, perfeitamente á altura das circumstancias do momento.

A SOLUÇÃO ACHADA

A' Camara Corporativa, num parecer que resultou um tratado exhaustivo sobre o assumpto, enriqueceu ainda mais o momentoso assumpto, de forma que a Assembléa Nacional se viu, ao discutir a proposta, perante um trabalho completo bem digno da admiração que em todos despertou.

A solução dada ao problema não foi, certamente, a ideal.

Todos accordaram nisso, a começar pelo illustre autor da proposta.

Não vivemos, porem, num mundo de idealismos nem em circunstancias que nos permittam desprezar o bom só porque acima delle existe o optimo.

O ideal seria que, por intermedio duma medida legislativa, se fizessem brotar, no solo nacional, alguns caudaes do precioso liquido... Como isso é impossivel e como a solução do carburante synthetico resulta economicamente inexequivel, só restava, de facto, a solução prevista.

O que não podia ser era continuar-se só porque o optimo estava fora das nossas possibilidades, amarrado ao pessimo, com desprezo do bom — que é o melhor que podemos obter nas circumstancias em que nos encontramos e em face dos recursos naturaes deste paiz.

Os nossos jornaes de grande informação não deram á notavel discussão deste problema fundamental a diffusão que elle, em nosso entender, merecia.

E' natural, por isso, que o Paiz não tenha assistido, com olhos de ver, á maneira elevada e digna como um assumpto tão vital foi debatido, em todos os seus aspectos sem a menor restricção e sempre de accordo com os sagrados interesses da Nação.

Lamentamos o facto, porque, na verdade, era bem preciso que toda a gente se inteirasse, com segurança e clareza, do que representa para este paiz o novo regimen dos petroleos suscitado pelo sr. eng. Sebastião Ramires e decretado pela Assembléa Nacional.

Resolveu-se, da melhor forma possivel, uma das mais graves necessidades da defesa nacional, sem se comprometter a economia nacional, sem se compromettter a economia nacional nem forçar, em tempos de paz, quaesquer aspectos da vida commercial, a economia de guerra.

A DEFESA NACIONAL

Respeitaram-se todos os interesses legitimos, mas subordinaram-se todas as conveniencias pessoaes ao interesse commum, isto é: ás superiores exigencias da defesa nacional.

Não seria possivel fora do Estado Corporativo, chegar-se aos resultados obtidos sem se compromettter gravemente a economia nacional ou entregar os interesses da defesa nacional aos cuidados dum monopolio, sem outras preoccupações que as do seu commercio.

Na solução encontrada, prevalece sobre os interesses meramente individuaes, o interesse da Nação; e o Estado, depois de garantidas as suas necessidades em caso de guerra, fica habilitado, em tempo normaes, a trazer disciplinado o commercio respectivo, sem que possam dar-se perturbações que alterem a economia geral.

Claro que nem sequer desejamos alludir aos argumentos possivelmente invocados, aqui e ali, sobre liberdade de commercio, etc., etc.

Já vamos tão distantes desses tempos que nem vale a pena olhar para traz com a esperança de inda ouvirmos os gritos furiosos da ignorancia e da inconsciencia protestando contra os monopolios em prol da miseria duma liberdade de commercio e industria que nos desarranjou toda a economia social e não rendeu mais do que insignificantes exploradores de pacotilha, sempre incapazes duma solução séria para a solução dos grandes problemas da economia nacional.

ALAGOAS

DEPUTADOS QUE CHEGAM A MACEIO'

MACEIO', 6 (H.) — Chegaram a esta capital os deputados Valente Lima e Emilio Maia.

Entrevistados pela imprensa, declararam nada saber a respeito da successão presidencial.

CONTRA OS CARROS DE BOIS

MACEIO', 6 (H.) — O governo prohibiu o transito de carros de bois nas estradas de rodagem.

RIO GRANDE DO SUL

A ESTADA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — O general Góes Monteiro não viajará amanhã para Alegrete, como estava annunciado. Durante o dia trabalhou no quartel-general da 3ª região, onde recebeu a visita do sr. Mauricio Cardoso, com quem palestrou. A' noite, compareceu ao jantar que lhe foi offerecido pela familia Aranha.

EM TORNO DE UMA CONCESSÃO DO GOVERNO FEDERAL AOS FRIGORIFICOS

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Em vista de terem surgido duvidas quanto á interpretação da nova concessão do governo federal aos frigorificos, a Federação Rural tem se mantido em constantes communicações telegraphicas com as associações federadas, afim de que o caso seja resolvido com toda a urgencia, de accordo com os interesses dos productores, em geral, sem prejuizo das industrias a que está affecta a exportação da producção de origem animal.

Apesar de não se saber ainda quaes as resoluções tomadas adeanta-se que o sr. Vieira de Macedo partirá de avião para o Rio, afim de entender-se com o sr. Getulio Vargas.

Acredita-se que dentro desta semana o assumpto ficará resolvido. Quanto á questão da liberação cambial, consta que a Federação Rural pretende conseguir 100 % para couros e sebos exportados pelos saladeiros e xarqueadores.

O prefeito de S. Paulo visitou as obras de installação da Radio Tupan

ACOMPANHARAM O SR. FABIO PRADO O PRESIDENTE DA RADIO DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE E O SUB-PREFEITO DE SANTO AMARO

S. PAULO, 5 (A. M.) — Convidados pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", estiveram hontem em visita ás obras de montagem da Radio Tupan, os srs. prefeito Fabio Prado, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Mario Meirelles Reis; engenheiro Americo de Carvalho Ramos, subprefeito de Santo Amaro; Frederico Barata, director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre; A. Pizoli, director-presidente da Radio-Diffusora Porto Alegrense P. R. F. 9 e Ismael Ribeiro.

Na estação da Radio Tupan, á margem da Auto-Estrada, os operarios aguardavam que a chuva cessasse para retomar as actividades.

Recebeu os visitantes o sr. Leon Schulmann, engenheiro da Marconi Wireless Cop. do Brasil e que está encarregado da construcção da grande emissora. Os trabalhos estão bastante adiantados, embora muitos dos apparelhos estejam ainda conservados nas suas aperfeiçoadas embalagens.

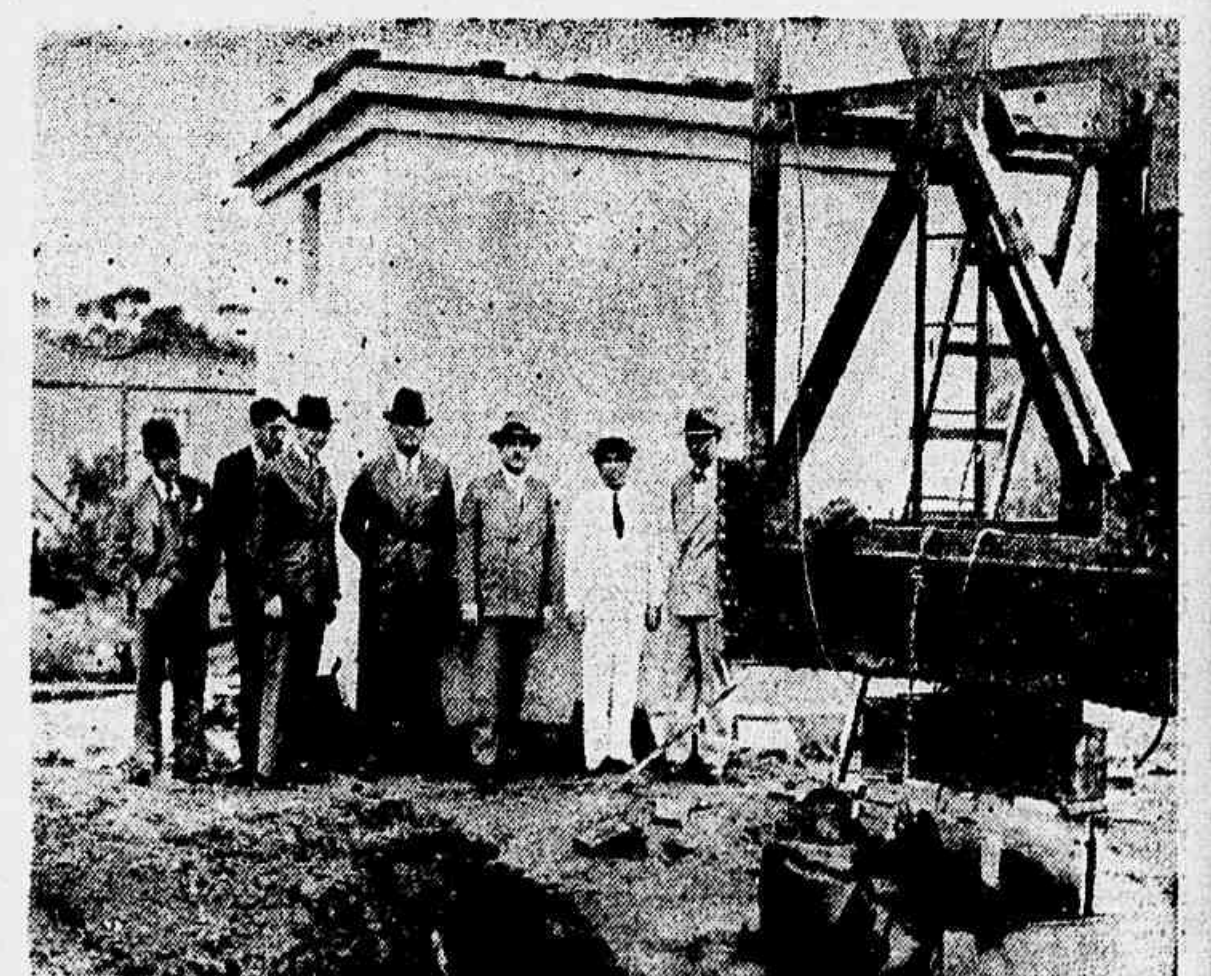
O prefeito Fabio Prado deteve-se longamente examinando o machinario, de technica modernisima, e ouvindo as explicações dos engenheiros que orientam os trabalhos de montagem. Os visitantes dispensaram especial attenção ás duas valvulas rectificadoras que funccionam a 20 mil volts, produzindo a corrente que alimentará as placas das valvulas amplificadoras de saida.

A Radio Tupan tem a potencia de 20 kws. uteis na antenna.

Peça talvez a mais importante da estação é o oscillador de crystal. A installação do oscillador exige o maximo cuidado da engenharia especializada, pois delle depende em grande parte a precisão do som. Na Radio Tupan — P. R. G. 2, que vae constituir uma das mais poderosas diffusoras da America do Sul, o oscillador de crystal tem uma variação de controle de 1 por 1 milhão, o que permitte obter precisão pode-se dizer absoluta.

OBRAS EXTERNAS

Tambem as obras externas proseguem activamente. A grande torre da Radio Tupan, projectada para 185 metros e que terá o peso de 70 toneladas, já avança numa altura de 52 metros e vae ser uma obra grandiosa da engenharia moderna. A construcção da torre está sendo orientada pelo engenheiro Rufino de Almeida especializado em taes trabalhos. Fôra realizado hontem pela manhã o trabalho de assentamento da torre sobre os isoladores. As cantoneiras da base em que a maravilhosa estructura de aço se firma, têm oito e meia pollegadas de espessura.

A chuva cessara e o prefeito Fabio Prado e demais visitantes se demoraram em apreciar o trabalho dos operarios, nas obras de armação e, depois, trinta metros adiante, no bloco de atracação das espias, em cimento armado e de onde partem cabos de aço que se ligam á torre.

Aspecto da visita á base da torre, que fôra suspensa de 60 metros para a collocação dos isoladores, vendo-se, da esquerda para á direita: sr. Frederico Barata, director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre; engenheiro Leon Schulmann; Mario Meirelles Reis; Americo Carvalho Reis, sub-prefeito de Santo Amaro; prefeito Fabio Prado; Assis Chateaubriand e A. Pizoli, director-presidente da Radio Diffusora Portoalegrense

ACCIDENTALMENTE FERIDA NOS ARREDORES DE NANKIN

UMA FILHA DO EMBAIXADOR BRITANNICO

LONDRES, 6 (H.) — Telegrapham de Shanghai á Agencia Reuter: "a senhorita Elisabeth Knatchbull Hugessen, filha do embaixador britannico na China, foi ferida, accidentalmente, por uma bala perdida nos arredores de Nankin. A bala foi extraida e o incidente deu motivo a boatos desencontrados, entre os quaes o de que o embaixador tinha sido victima de um attentado".

A DIVERGENCIA DO P. R. P. DE RIBEIRÃO PRETO

O sr. Sylvio de Campos entende-se com os elementos desavindos, procurando harmonizar a situação

RIBEIRÃO PRETO, 6 (A. M.) — Chegou hontem a Cravinhos, tendo se hospedado na fazenda Jandyra, de propriedade do sr. Gilberto Sampaio, o sr. Sylvio de Campos.

Hoje, o chefe do Partido Republicano Paulista, que se fez acompanhar do sr. Antonio Herman Dias Menezes, superintendente do "Correio Paulistano", esteve na fazenda Brejinho, de propriedade do sr. Francisco da Cunha Junqueira. O sr. Sylvio de Campos conferenciou com diversos elementos da ala progressista do P. R. P., local que se acha em divergencia com o directorio politico de Ribeirão Preto.

A' tarde, o sr. Sylvio de Campos veiu para esta cidade, tendo conferenciado com o sr. Fabio Barreto, prefeito municipal. Após o entendimento, regressou para Cravinhos, onde se avistou com outros proceres perrepistas, entre os quaes o deputado Frederico Marques.

ALMOÇO NA FAZENDA DO SR. MARIO LINS

O sr. Sylvio de Campos seguirá, amanhã, para Jardinopolis, onde almoçará na fazenda do sr. Mario Lins, prefeito municipal. Segunda-feira, attendendo a um convite do sr. Frederico Marques, visitará [illegible] devendo regressar a S. Paulo na quarta-feira á noite.

Quanto á harmonização das forças perrepistas de Ribeirão Preto, o sr. Sylvio de Campos está trabalhando intensamente para conformar a situação, de modo que os elementos que seguem a orientação do sr. Francisco Junqueira continuem a apoiar [illegible] o partido e [illegible] pelos srs. Sylvio de Campos, Mario Tavares, [illegible] Pedro Villaboim, Heitor [illegible], Raul da Rocha Medeiros, Alberto Whately e major Levy, que integram a commissão directora do P. R. P.

A SRA. TROTSKY LANÇA UM APPELLO A' CONSCIENCIA DO MUNDO

MEXICO, 6 (H.) — A senhora Trotsky lançou um appello á consciencia do mundo inteiro afim de salvar a vida de seu filho Sergio, que está preso em Krasnoiansk.

"Meu filho, diz a senhora Trotsky, não é louco. Foi victima de uma falsa accusação. Através delle, os accusadores procuram attingir o pae e a mãe, mas a victima immediata continua sem defesa. O fim da accusação é provocar o odio das massas incultas contra o pae.

"E' um absurdo o envenenamento em massa dos operarios que trabalhara ao lado de Sergio na mesma usina. No tempo do Czar espalhavam-se boatos de que os estudantes revolucionarios propagavam o cholera entre o povo. Iguaes accusações caracterizam hoje o periodo sombrio da reacção".

Uma collecção de retratos

Gilberto FREYRE
(Copyright dos "Diarios Associados")

Um barão pernambucano

RECIFE. — Um velho historiador acaba de advertir um amigo meu contra os perigos do sociologismo. Não satisfeito de invadir o romance, o terrivel Don Juan estaria tambem conquistando a historia: a boa e pacata historia do Brasil. Donde o alarme do velho historiador.

Para esse venerando mestre, cuja cabeça se embranqueceu curvada sobre as datas e sobre os nomes proprios, nós, por muito tempo ainda, deviamos nos limitar á pura pesquisa historica. Depois então nos dariamos ao luxo da sociologia.

Ate certo ponto o velho mestre tem razão. A sociologia pouco pode realizar, de verdadeiramente sociologico, sem que antes della avancem sobre a terra virgem, desbravando-a, a anthropologia, a ethnographia, a ethnologia, a archeologia e mesmo a historia.

Mas, por outro lado, não ha mal algum em que as duas quasi-sciencias — ou mesmo as quatro ou as cinco — caminhem juntas, auxiliando-se e completando-se como verdadeiras e boas irmãs. Principalmente no campo da historia social — que é quasi a "sociologia historica" de Giddings, que é quasi a "sociologia genetica" de outros sociologos — essa collaboração pode ser estreitissima.

A não se tentar, por uma questão de purismo historico, nenhuma trabalho de interpretação social do Brasil, emquanto a nossa cultura rigorosamente historica não fizer, sozinha, maiores avanços, o mal será tanto para os estudos historicos, como para os estudos sociologicos. Os estudos historicos, entre nós, precisam do contacto, cada vez maior, com os de sociologia, não para perderem a sua pureza de technica — que deve continuar a rigorosamente historica — mas para alargarem o seu sentido de significação dos factos. Muito material que antes da interpretação sociologica da historia quasi se desprezava, hoje interessa profundamente ao estudioso do passado.

Os retratos de familia, por exemplo. Os retratos de gente que nada teve de extraordinaria pela sua acção individual. Ando empenhado desde 1928 em reunir retratos — os de minha familia e os de outras familias. Mas não apenas retratos de heroes de revoluções ou da guerra do Paraguay, de estadistas, de grandes do Imperio e sim simples photographias de homens que não foram senão chefes patriarchaes ou burguezes de familia; que não teram senão nossos tataravós, nossos bisavós, nossos avós, nossos tios-avós. Retratos de brasileiros typicos de uma região, de uma classe, de uma phase de nossa formação ethnica e social.

A' pura pesquisa historica, toda preoccupada com o elemento heroico ou politico, semelhante material nunca chegaria a verdadeiramente interessar. Seria alguma exquisitice de collecionador, e não uma pesquisa digna de um estudioso serio do passado. Mas á pesquisa historica, animada de sentido sociologico ou anthropologico, uma collecção de retratos, mesmo que seja de gente quasi toda mediocre, ou que só se imponha á nossa attenção como "classe" ou como "familia", interessa profundamente.

Está nesse caso a excellente collecção de retratos de titulares pernambucanos que Augusto Rodrigues teve a pachorra de reunir no Recife.

Augusto Rodrigues reunia seus retratos arrancando muitos delles a custo, de velhos albuns de senhoras de idade ou do fundo de baus antigos cheios de buginganga; sentimentaes. O resultado de todo esse esforço pachorrento e difficil de colleccionador, a quem a principio só interessava a reliquia preciosa, o objecto de arte antiga, o documento de valor historico, é uma collecção que ninguem hesitará em considerar uma das mais opulentas no genero. Documentação que se presta, no seu conjunto ou em parte, a uma serie de estudos do maior interesse sociologico e anthropologico.

Para o historiador a quem a historia só interessa no seu aspecto chronologico ou pelo seu sentido heroico ou politico, é bem pequeno o valor do grupo de retratos velhos da collecção Augusto Rodrigues. Ha muito barão que quasi não teve expressão politica no tempo do Imperio. Viscondes cujos titulos lembram apenas nomes de rios de engenho: não evocam ministerios celebres nem lutas eleitoraes, nem revoluções gloriosas, nem batalhas da guerra do Paraguay.

E, entretanto, o que faltou a grande numero desses titulares em actuação ou relevo individual na alta politica, na alta administração e nas guerras do Imperio, não exclue o valor nem diminue o interesse que seus retratos apresentam para o estudo e para a interpretação social do passado brasileiro.

No maior numero de casos, o titulo de barão ou de visconde, concedido a pernambucano, não fez sinão consagrar o aristocrata de familia antiga de engenho, a quem a nobreza já obrigava a certas attitudes, a certo genero de vida, a certos casamentos. Raro um Barão de Nazareth — homem que se fez inteiramente por si, figura admiravel de pernambucano que não teve antecedentes fidalgos a lhe amaciarem a ascensão á nobreza de titulo.

Estabelecido este facto — o da nobreza de titulo ter consagrado ou officializado em Pernambuco uma nobreza de facto — vê-se que a collecção Augusto Rodrigues constitue material quasi de laboratorio para o levantamento do perfil anthropologico do aristocrata pernambucano: o senhor de engenho. Talvez a figura mais verdadeiramente aristocratica do Brasil — quer pelas suas origens europeas, quer pela endogamia profunda que lhe conservou os traços mais caracteristicos de origem, ou dos primeiros dos cruzamentos, até aos fins do seculo XIX. Nessa época se accentuou em Pernambuco a degradação de classe senhoril agraria e a de raça senhoril branca ou apenas tocada do sangue indigena e, raramente, do negro.

E não é só para o levantamento desse perfil que serve de auxiliar poderoso a collecção Augusto Rodrigues: tambem para a interpretação sociologica da aristocracia pernambucana. Interpretação a fazer-se sobre a base da differenciação do homem pela riqueza e pelos habitos fidalgos de vida e de lazer no alto das casas grandes e dos sobrados de azulejo sem desprezar-se a especialização physica que se teria verificado pela conservação de alguns traços de origem e pelo apuramento de outros, não só através da endogamia como de ideaes de clase, affectando a selecção sexual, e talvez de condições especiaes — tambem peculiares á classe — de dieta. Differenciação que se processou dos fins do seculo XVI aos meados do XIX, até se exprimir em figuras nitidamente representativas do systema aristocratico de exploração da canna de assucar no Nordeste do Brasil. Figuras esplendidamente eugenicas como Joaquim Nabuco, como o Cardeal Arcoverde, como Pedro de Araujo Lima. Outras de uma belleza e de um porte caracteristicos de classe senhoril, mas com alguma cousa de morbido ou de doentio a accusar excesso de lazer, perturbações sociaes da selecção sexual ou taras accentuadas através da endogamia — que por sua vez teria tambem avigorado traços bons ou superiores. O caso — o daquelle alongamento ou amollecimento morbido de corpo e de traços — de varias senhoras da aristocracia pernambucana e mesmo de alguns homens.

A collecção Augusto Rodrigues de photographias de titulares pernambucanos — que me parece um dos esforços mais interessantes que se teem feito ultimamente em Pernambuco — serve de exemplo ao facto que procurei salientar no começo desta nota: o da vantagem da cooperação ou da intercommunicação entre os que se interessam pelo passado brasileiro, de pontos de vista diversos. O exame demorado do grupo de retratos reunidos pelo collecionador do Recife póde servir para interpretações anthropologicas e sociologicas do maior interesse; para confirmar ou rectificar interpretações dessa natureza que já foram feitas, baseadas

CONDIÇÕES ECONOMICAS E COMMERCIAES DE PORTUGAL

Como um diplomata britannico encara a transformação soffrida pela nação lusa nos ultimos annos — "O contraste entre o Portugal de hontem e o de hoje é chocante"

Eduardo DIAS

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, janeiro — Terminara a recolha de materiaes para um estudo da situação do paiz, destinado á colonia portugueza do Brasil, quando tive ensejo de ler o relatorio intitulado "Report on Economic and Commercial Conditions in Portugal", by A. H. W. King, O. B. E. Commercial Secretary, His Majesty's Embassy, Lisbon — (dated July, 1935).

Foi o delegado em Portugal dos "Diarios Associados", do Brasil, que me suggeriu a confecção daquelle trabalho, allegando que a importante organização jornalistica que representa desejava publicar o aviso de alguem que não sendo desconhecido no paiz irmão, fosse extranho aos acontecimentos politicos de antanho, e mero espectador da evolução actual.

Disponho, com effeito, das credenciaes exigidas, mas sou portuguez.

O "Report on Economic and Commercial Conditions in Portugal" que se vae examinar, é firmado por um inglez, alto funccionario da corôa britannica — emfim, o secretario commercial junto da Embaixada e do consulado britannicos em Portugal. E' um documento do mais alto valor, destinado a servir os interesses britannicos, sem a preoccupação de lisonjear ou apoucar esta ou aquella facção portugueza. E', sobretudo, uma analyse severa (e com provas para cada asserção) authenticada pelo "Department of Overseas Trade", de Londres.

"O contraste entre o Portugal de hontem e o de hoje é chocante" — affirma-se na introducção do relatorio de mr. A. H. W. King.

E logo a seguir: "Durante o seculo XIX o paiz foi profundamente affectado por difficuldades financeiras attribuidas á má administração, factores esses que se traduziram em incentivo para a reconstituição do Estado como republica, em 1910, e mais recentemente, em 1926, para o advento da actual situação".

"Foram as difficuldades financeiras — continua o relatorio — que constituiram, no passado, o principal obstaculo a que o povo portuguez occupasse a posição que lhe compete pelas suas riquezas naturaes e aptidões".

Traçando em duas pinceladas o quadro tetrico do que chama "o peso morto de uma divida improductiva, dobrada e redobrada pelas más administrações, causando "deficits" annuaes que, por seu turno, augmentavam a divida", mr. A. H. W. King não hesita em augurar:

"O futuro de Portugal depende do successo do presente regimen, que enfrenta a "damnosa herediatas" da divida e o correspondente legado de depreciação e descredito".

"Segundo informações autorizadas — frisa o relatorio — a divida portugueza representava, em 1913, "per capita" £ 18 do valor nominal e 15 shillings, quanto aos respectivos encargos annuaes. Sobreveiu a guerra e recrudesceram as dividas publicas, os encargos, os impostos". Pois a despeito da quasi universal crise — observa mr. A. H. W. King — a divida nacional portugueza traduz-se hoje por menos de £ 10 para cada habitante e o relativo serviço annual por cerca de 10 shillings".

Por esta e outras razões largamente explanadas na introducção do relatorio, que aqui é impossivel acompanhar, o erudito economista insiste:

"O futuro do governo e do povo apresenta-se bem mais brilhante que anteriormente. E a menos que haja regresso ao antigo systema politico, não é excessivo affirmar que Portugal tem visto ultimamente despontar uma nova era, promettedora de um futuro que se póde alcançar em proporção ao grão para o qual a Nação, como um todo, fôr preparada a tolerar somente honesta e sã administração.

CONTAS PUBLICAS

Estudados, com apreciavel minucia, o orçamento e os resultados das contas publicas de 1935; discriministrações desde 1928-29 a 1934|35, ministrações desde 192829 a 1934|3... que attingem a equivalencia global de libras 10.519.000, — Mr. A. H. W. King interrompe a sua profunda analyse para vincar estes principios:

"As contas publicas portuguezas só podem ser devidamente apreciadas desde que não se olviuem os factores a que obedecem."

E enumera:

"1) Os emprestimos só podem ser emittidos para os fins previstos no artigo 67 (1) da Constituição. 2) O producto dos emprestimos so póde figurar nas contas, como receita, á medida que são escripturadas as despesas dos trabalhos effectuados, dentro do objectivo para o qual o emprestimo foi obtido. 3) A classificação de despesas ordinarias e extraordinarias é rigorosamente observada, e as despesas administrativas que devem ser supportadas pela receita ordinaria não podem ser cobertas por operações de credito".

"Estes principios têm sido rigorosamente observados e de tal sorte que, despesas extraordinarias que podiam legalmente ser pagas por operações de credito — como, por exemplo, a compra de unidades navaes, — são frequentemente cobertas pelas receitas ordinarias", — salienta mr. A. H. W. King.

Ampliando depois, em capitulo especial, as considerações enunciadas na introducção do seu primoroso relatorio, quanto á divida publica, diz mr. A. H. W. King:

"A transformação operada durante os ultimos oito annos nas finanças portuguezas, só póde ser bem apprehendida quando estudada em confronto ao estado da divida no seculo XIX e principio do XX".

E remontando á origem da divida na época da guerra peninsular, o illustre economista desenrola o sudario dos emprestimos, dos expedientes nas relações do Estado com o Banco de Portugal e a Caixa Geral dos Depositos, das operações municipaes no Credito Predial. Em certa altura commenta: "Outra fonte de receita era a emissão de bilhetes do Thesouro, a qual não representava um méro recurso fiscal temporario para pagar despesas com receita antecipada, mas um methodo de liquidar debitos com previos emprestimos. Esta divida representava, com effeito, um estado intermediario nas responsabilidades nacionaes, entre o "deficit" annual e a divida fundada".

Mostrando, a seguir, a evolução da divida fluctuante até á sua posição calamitosa em 1928 (libras ... 18.600.000), informa o relatorio:

"Actualmente a divida fluctuante está completamente extincta e foram tomadas medidas para proteger o Paiz contra o retorno dos antigos processos." (2).

A Divida Nacional total mereceu a mr. A. H. W. King a transcripção de um mappa completo, com todas as suas rubricas, para confronto entre a situação de cada uma dellas em 30.6.928 e 31.12.35, encontrando nesta ultima data uma reducção geral de libras 7.801.000.

BANCO DE PORTUGAL

Duas paginas concisas, em que se allia a precisão á clareza, mostram-nos o pensamento de mr. A. H. W. King sobre o nosso banco emissor.

"Ao tempo da reforma dos estatutos em 1931 —diz o relatorio inglez — os recursos do Banco de Portugal, em ouro (moeda e barras), montava a libras 1.926.138. No fim de 1935 esse valor ascendia a libras 8.273.360 (ouro). A proporção das reservas metallicas para a circulação e responsabilidade á vista era de 30,48 % nesta ultima data, apresentando-se, portanto, só os recursos em metal superiores ao minimo legal de 30 % requerido para a totalidade das reservas do Banco, as quaes podem consistir em metal e divisas e titulos convertiveis em ouro. Calculada, porém, aquella somma ao preço do ouro em 31.12.935, a proporção referida era de 50,48 %. Em relação ás reservas totaes, a parte metallica representava na mesma data 66,47 % — ou mesmo 77,67 %, se levarmos em conta o valor real do ouro". (3).

Não escapa ao observador arguto que é mr. A. H. W. King a nova modalidade de operação de credito introduzida pelo Banco de Portugal, em 1935, para facilitar aos outros Bancos transacções de caracter urgente e para resolver difficuldades momentaneas. Descreve-a deste modo:

"O systema consiste em emprestimos pelo prazo de 8 dias, á taxa bancaria, até á equivalencia de 90 por cento das letras entregues e caucionadas ao Banco. Fica deste modo resolvida a situação que forçava alguns Bancos a absterem-se de effectuar operações especiaes, pelo receio de diminuirem os seus encaixes ou allienar reservas no estrangeiro".

Destaca o relatorio que a taxa de desconto do Banco tem sido gradualmente reduzida desde a reforma dos estatutos, descendo de 7 1|2 % (4), naquella época, para a actual de 4 1|2 %. E registra: "Até ha alguns annos atrás a usura era commum — especialmente na provincia (5). Agora foi estabelecido um limite legal para a taxa de desconto dos Bancos, a qual não póde exceder de 1 1|2 % sobre a do Banco de Portugal, terminando assim com o antigo estado de coisas".

Quanto aos resultados obtidos com a orientação actual do Banco, sublinha mr. A. H. W. King:

"A despeito de trabalhar com uma taxa mais baixa o Banco de Portugal manteve em 1935 o dividendo de 6 %, que corresponde ao de 45 % pago anteriormente sobre o antigo capital."

E affirma:

"O prestigio e influencia do Banco augmentaram largamente desde a reforma de 1931, e o seu departamento de financas e estatistica presta valiosas informações sobre as condições economicas".

LIBERDADE DO COMMERCIO BANCARIO

Reconhece mr. A. H. W. King que "a fiscalização das compras de cambio em Portugal é, actualmente, méra formalidade". "As restricções impostas em 1928 — diz — foram diminuidas progressivamente, e dos 75 % das coberturas que os exportadores deviam reservar para o Estado, subsistem 5 % apenas — e isto mesmo só para fins estatisticos".

Ainda sobre este assumpto registra mr. A. H. W. King que "approximadamente 25 % do total das compras de cambio são representadas por sommas de libras 100, cuja acquisição é livre".

Estudando a situação bancaria em geral, apresenta o relatorio algarismos impressionantes que, embora extrahidos das nossas estatisticas, nem por isso é menos util reproduzir aqui alguns.

No que diz respeito a depositos á vista, observa que em 1929 sommavam a equivalencia de libras ... 18.670.000, subindo em fins de 1935 a libras 35.460.000, das quaes libras 16.870.000 foram confiadas á Caixa Geral dos Depositos.

Não obstante a baixa geral do preço do dinheiro, o Relatorio observa, em nota a um importante mappa, que apresenta o balanço geral unificado de todas as instituições de credito do Paiz, que "os dividendos distribuidos em 1935 foram de libras 158,260 contra 147.270 em 1934.

RESULTADOS

E' de certo como symptoma caracteristico que Mr. A. H. W. King inclue no seu Relatorio os algarismos respeitantes á marcha vertiginosa da nossa Camara de Compensação. Do seu mappa, que comprehende todo o movimento a partir de 1930 e até 1935, destacaremos os numeros do primeiro e do ultimo:

	N.º de documentos	valor em £
1930	327.000	41.400.000
1935	721.000	68.722.000

Vale a pena transcrever tambem as estatisticas de letras protestadas e de hypothecas, ambas por extenso, para que bem se avalie da sua significação

PROTESTOS

	LETRAS EM ESTERLINO n.º	LETRAS EM ESTERLINO valor em £	LETRAS EM ESCUDOS n.º	LETRAS EM ESCUDOS valor em £
1931	1.053	144.019	72.624	2.500.000
1932	307	23.471	43.293	1.196.000
1933	158	12.775	32.130	823.000
1934	148	16.038	28.969	740.000
1935	145	11.085	27.112	641.000

HYPOTHECAS

	Numero	valor em £
1931	40.805	4.445.000
1932	37.773	3.327.000
1933	31.187	2.718.000
1934	27.638	2.945.040
1935	24.826	2.881.000

A eloquencia destes numeros dispensa analyse e especulações. Reflecta-se apenas no que significam estas evidentes provas de desafogo e expansão do commercio, se considerarmos, parallelamente, a baixa systematica do preço do dinheiro no mercado que — affirma — o Mr. A. H. W. King — "pode ser obtido em alguns Bancos até 1 por cento abaixo da taxa com que opera o Banco de Portugal" — em vez de 1 1|2 por cento acima. Estudem-se os indices do custo da vida divulgados pelas mais serias estatisticas; attente-se na marcha ascendente, muito para além do valor nominal, da maioria dos titulos publicos e de grande numero dos particulares bem acreditados, emquanto as taxas de rendimento daquelles vão descendo progressiva e systematicamente; observe-se a calma e progresso methodico em que a economia nacional desenvolve as suas actividades, e forçoso é confessar que se enganaram — felizmente! — os que receiavam da inflexivel orientação actual e, sobretudo, do bom aproveitamento da capacidade tributaria do paiz, prophetizando um descalabro fragoroso, — "a lenta asphyxia das energias e da riqueza".

Continuaremos a examinar o depoimento de Mr. A. H. W. King.

NOTAS

(1) Art. 67 da Constituição Portugueza: "O Estado só poderá contrair emprestimos para applicações extraordinarias em fomento economico, amortização de outros emprestimos, augmento indispensavel do patrimonio nacional ou necessidades imperiosas de defesa e salvação publica".

(2) — A Divida Fluctuante accusava, em 30-10-36, um saldo credor de 879.132 contos, comprehendendo £ 621.367 em barras de ouro, pertencentes ao Estado;

(3) — O Banco de Portugal escriptura as suas reservas metallicas na base de escudos 110$00 por libra ouro — seja qual fôr o preço desta moeda. Uma libra ouro — escudos 182$00.

(4) — Fôra anteriormente de 9 por cento.

(5) — Houve negocios a taxa superior a 20 por cento.

Da minha taba

Japonezes

Pagé TUPINIQUIM
(Copyright dos "Diarios Associados")

Confesso sempre a minha admiração pelo povo japonez, com a devida venia da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que, como D. Quixote, tomou a empreitada de combater este inimigo que não existe: o "perigo amarello". O Japão para nós existiu longamente envolto em lenda e em romance e, popularmente, os nossos conhecimentos a seu respeito não iam além da "Geisha" e misturavam o Japão á China para um só julgamento, assim tambem como fazemos com os syrios, turcos e arabes, que para nós são uma coisa só...

E, entretanto, nos indignamos, patrioticamente, quando lá fóra elogiam Rio de Janeiro como Capital de Buenos Aires...

Mas o Japão não era só a literatura de Pierre Loti, que, aliás, é menos interessante do que o portuguez Wenceslão de Moraes, que, ainda moço, foi para o Japão e identificou-se por tal modo com o povo e a terra, que lhe suggeriram livros reaes e magnificos, que ali se casou, viveu e morreu velho, rasgando o ventre nipponicamente, num talho de "hara-kiri".

O Japão não é só, porém, a patria curiosa dessa laparatomia da dignidade, de resultados mortiferos iguaes aos da que praticam os cirurgiões, mas de significação, sem duvida mais imponente.

O patriotismo eloquente do japonez, que sempre nos relembra o episodio, talvez pela imaginação dos narradores, colorido em excesso para o romance da Historia, que foi a pavimentação, com corpos de soldados japonezes, de trincheiras gramadas de pontas de lança, para que o exercito passasse sobre a extranha ponte de carne e desbaratasse o inimigo — esse patriotismo se manifesta, muito mais util e febricitante, na industria do Japão e na envolvente expansão de seu commercio, apesar de todos os obstaculos internacionaes que se creám a esse povo admiravel, em nome de soberanias nacionaes, em nome de principios ethnicos e até de Biologia humana.

Apesar da campanha pittoresca de alguns dos nossos nacionalistas, especialisados apenas no combate ao japonez, que não nos ameaça, mas, tranquillamente, vae trabalhando lá longe, o Brasil vem tendo o bom senso de querer comprehender o Japão, e de penetrar-lhe a intimidade.

Ainda ha pouco, correspondendo á visita da Missão Japoneza chefiada pelo sr. Hirão, mandou o sr. Getulio Vargas ao Japão uma embaixada, dirigida pelo sr. Salgado Filho. De volta, essa embaixada não veio disposta a crear muralhas ás relações com a gente que observou de perto, não vislumbrou perigos; não encontrou motivos para desconfianças. Viu, sim, um grande povo preoccupado em sua grandeza nacional, mas pelo trabalho, trabalho em toda parte: nas fabricas, nos laboratorios, nas escolas, nos gabinetes technicos — a intelligencia servindo á sciencia, á industria, ao commercio, ás artes e ás letras, em manifestações opulentas e fortes.

Observou mais ainda a surprehendente diffusão da cultura no Japão, onde o indice de analphabetos é insignificante, e encontrou no Oriente um ambiente intellectual absolutamente avesso á cultura materialista.

O resultado dessa visita é o Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, ora installado no Rio, que pretende crear além das relações mercantis que existem e devem prosperar entre o Brasil e o Japão, laços de fraternidade intellectual entre os dois povos, com lucro para a nossa mentalidade, que será comprehendida no Japão e que conhecerá tambem uma cultura que é um desmentido aos que acreditam quasi como axioma que o progresso material arrasta á materialização do espirito. Porque o Japão, attingindo embora a indices surprehendentes de evolução material, cultiva entretanto, dos "leaders" de seu pensamento á mocidade estudiosa, os sentimentos de espiritualidade e de moral, com um rigor pragmatico que poderia servir de exemplo a todos os povos.

Eu, entretanto, só não perdoarei ao japonez é haver acabado com o romance das perolas..

Ellas não serão mais para nós o objecto de conquista de desgraçados mergulhadores que se lançavam, arrojados, nas profundezas dos mares do Oriente, em busca desse thesouro, para trazel-o á terra preso ás mãos, que muitas vezes não se abriam, porque o mergulhador, como o soldado disciplinado, voltava com o tropheu que lhe mandaram arrebatar ao inimigo, mas exhalava na areia da praia o ultimo suspiro...

O japonez, num paiz onde todos os seres vivos devem trabalhar, produzir, fabricar, não poderia admittir que mesmo no mar os molluscos descansassem ou trabalhassem quando lhes approuvesse.

E obrigou todas as ostras a fabricarem perolas e, como operarios disciplinados de um paiz disciplinado, ellas obedeceram.

Nem toda gente conhece a origem da perola. A Natureza dotou a ostra da habilidade de cobrir qualquer elemento irritante, que se lhe introduza na concha e que não possa ser expellido, com uma substancia polida e colorida, que é o nacar principio formador da perola.

O japonez então deliberou introduzir na ostra a particula irritante que ella não poderia expelir e recolocada no mar durante annos, acabaria, para defender-se, cobrindo o corpo intruso de nacar, e estaria formada uma perola tão natural como qualquer outra. Apenas uma produzida ao acaso, pela ostra e a outra formada por ella sob o imperativo de uma intelligencia technica.

São essas conchas com ostras que tem perolas que os japonezes estão enlatando e exportando para todo mundo. Adquire-se hoje uma perola, como se adquire um presunto ou um "paté" ou qualquer conserva: numa lata.

Não precisa ir mais á joalheria, pelo menos para adquirir perola, porque o certo é que todos correm immediatamente ao joalheiro para avaliar a perola que encontraram na lata que abriram.

Já chegaram até nós essas latas de perolas, que as mulheres estão exigindo dos maridos, dos noivos, namorados e, de quaesquer outros exemplares de homens que lhes declarem amor, real ou resumido,

E' um presente que sabe bem ao sentimento das mulheres. Eu não entendo de Psychologia, e muito menos da psychologia feminina. Mas affirma-se que as mulheres preferem á felicidade conquistada com a crueldade. Pois bem: esse presente novo, que os japonezes inventaram foi então pensando em vocês mulheres do Japão e do Brasil, da Guiné ou da Australia.

Conquistarão a perola, podendo ter o prazer de dilacerar com os dedos e as suas unhas bem cuidadas o corpo de uma ostra.

E tambem pensando nos homens, que apenas assistirão á operação, mas absolutamente incolumes.

Bem haja o japonez sabio e previdente!

No Ministerio da Guerra

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES — OUTRAS NOTICIAS

Pelo ministro da da Guerra foram designados: o major intendente de guerra Joel de Almeida Castello Branco, para exercer, no anno lectivo corrente, as suas funcções na Escola de Intendencia do Exercito, accumulativamente com as de docente de execução Technica do Serviço de Fardamento, Equipamento, Arreiamento e Material de Acampamento "cadeira tambem do 2º anno do Curso de Intendencia da mesma Escola; capitão João Lago Diniz Junqueira, para instructor de educação physica da Escola Militar; primeiros tenentes Antonio do Amaral Bragança, para as funcções de auxiliar de instructor do curso de infantaria, do C. P. O. R. e do C. C. P. da 5ª R. M. e Orlando de Carvalho, do Batalhão Escola e Amaury Benevenuto de Lima, do 14º R. I. para auxiliares de instructores de infantaria da Escola Militar.

SUSPENDENDO O FORNECIMENTO DE CAVALLOS MEDIANTE INDEMNIZAÇÃO

O titular da pasta da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito declarou, para os devidos fins, que attendendo aos interesses actuaes do Exercito, resolveu: a) — suspender, até ulterior deliberação, a disposição do Regulamento de Remonta que permitte o fornecimento aos officiaes para desconto ou pagamento á vista, de cavallos pertencentes ao Estado; b) — prohibir que as commissões de compra adquiram animaes de propriedade particular de official.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES INTENDENTES DE GUERRA

Pelo titular da pasta da Guerra foi transferido, por necessidade do serviço o tenente-coronel intendente de guerra Kival da Cunha Medeiros do S. F. da 2ª R. M. para o S. S. M. da 3ª R. M.; tornada sem effeito a transferencia do tenente coronel intendente de guerra Alcebiades Simoes Pires, do S. S. M. da 2ª R. M. da 2ª para identico serviço na 3ª R. M. e rectificada a transferencia do tenente coronel intendente de guerra Kival da Cunha Medeiros, do S.S.M. da 9ª R. M. para o S. F. da 2ª R. M.

O TRANSPORTE DOS OFFICIAES QUANDO DESIGNADOS PARA O ESTRANGEIRO

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso: "Tendo em vista que o transporte dos servidores do Estado, quando a seu serviço, deve ser feito com decencia, de accordo com a sua categoria social, mas sem luxo (salvo casos excepcionaes de alta representação), o que já se verifica em seus deslocamentos dentro do paiz, declaro-vos para o devido cumprimento, que os officiaes do Exercito quando designados para commissões no estrangeiro, já se movimentem ou de lá regressem, só terão direito a passagens por mar, em 1ª classe sem supplemento, e que não excedam, em preço, o das tabellas do Lloyd Brasileiro, ou dos navios typo "General Osorio" ou "Aurigni".

Ser-lhes-a entregue o dinheiro para a acquisição, de accordo com o codigo de Contabilidade, e se desejarem viajar em navios de maior classe, poderão fazel-o, custeando a differença. E em terra, no estrangeiro, terão direito a passagens que correspondam á nossa 1ª classe e leito, mas sem accrescimos de luxos.

O Serviço de Fundos e a Delegacia do Thesouro em Londres deverão ter, em dia, os preços acima referidos, fornecidos por agencias idoneas.

SOLICITADA A DISPENSA DO CAPITÃO BRAGA MURY DO COMMANDO DA FORÇA PUBLICA FLUMINENSE

O titular da pasta da Guerra dirigiu hontem um Aviso ao governador do Estado do Rio de Janeiro solicitando a dispensa do capitão Braga Mury, do commando da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro, visto serem necessarios os seus serviços ao Exercito.

O referido official vem exercendo aquellas funcções desde Outubro de 1930.

UM ALUMNO TRANSFERIDO PARA O COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Pelo ministro da Guerra foi transferido, á pedido, para o Collegio Militar de Porto Alegre, a matricula do alumno do 4º anno do Collegio Militar desta capital, Lanes de Souza Caminha.

CANDIDATOS A' MATRICULA NA ESCOLA MILITAR CHAMADOS A EXAME MEDICO E A'S PROVAS PHYSICAS

Deverão comparecer á Escola Militar no dia 11 do corrente ás 6 1|2 horas afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes alumnos dos Collegios Militares candidatos á matricula naquelle estabelecimento: Hiley Ribeiro Sarmento, Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, Antonio Monteiro da Silva, Wilson Marcina Bandeira de Mello, Antonio Geraldo Peixoto, Sergio de Ary Pires, Aylton Coelho Chaves, Carlos Campos de Oliveira, Odilo Pontes de Alencastre Graça, Colombo Telles de Siqueira, Jorge Enéas Machado Fortes Fortes, Ergilio Claudio da Silva, Aldo Vieira da Rosa, Almir Pereira de Castro, Guilherme José Rodrigues Junior, Felippe Alves de Souza Filho, Lundyr João Junqueira de Mattos, Sebastião Andrade de Souza Theobaldo Antonio Kopp, Oscar Gonçalves Bastos, Theotonio Luiz Lobo de Vasconcellos, Oscar Antonio Couto Rosa, Horacio Monteiro, Ewerton Fleury Nazareth, Murilo Machado, Wilson de Souza Pinto de Souza Oliveira, Orlando Olsen Sapucaia, Edson Giordana Medeiros, Ivo Gomes da Costa, Geraldo Sodré da Motta.

A's 12 horas — Roberto Pessôa Alencastro Graça, Eustorgio de Oliveira Ramos, Ivan Vieira Perdigão, Hello Sá Rego Fortes, Nilton Pontes de Alencastro Graça, Eustorgio de Oliveira e Silva, Ruy Moreira da Costa Lima, Luiz de Miranda Aviz, Leon Luiz da Cunha Barbosa, Noyzir Couto, Ney de Almeida Teixeira, George Waldemar Martins Torres, Sylvio Corrêa de Mello, Fenelon Nunes, Alberto Moreira da Rocha, Hello Abrantes, Carlos Alberto Braga Coelho, Paulo de Castella, Rezende Moreira Pimenta, Mario Collares de Novaes, Jorge Eduardo Xavier.

Deverão tambem comparecer ao mesmo estabelecimento, nesse mesmo dia ás 7 1|2 horas, afim de serem submettidos ás provas physicas, os seguintes alumnos do Collegio Militar, tambem candidatos á matricula na referida Escola Militar: Armando Gonçalves, Antonio Domingos Alves, Antonio Tito de Azevedo, Adalberto Villas Bôas, Celso dos Santos Meyer, Danillo Rivemar de Almeida, Didace Marcondes, Gilberto Leite Ribeiro, Humberto Molinaro, Donato Rispolli Borges (2.º cabo), Hello Mendes, Heitor Alves da Silva, Irineu Crivelenti, Jairo de Mattos Pereira, João de Abreu Pessoa, José Eduardo Isaacson Cavalcante, José Pereira Crespo, José Sabino Maciel Monteiro, Juares Galvão Ferreira, Kleber Faria Lapa Menna Barreto, Kleclus de Pennafort Caldas, João Antonio Pires Netto, Licinio Ribeiro Vianna, Lourival Schwansee Torres, José Fortes Magalhães (soldado), Luiz Cavalcante Lima Filho, Marcos Fonseca Vianna, Lelio Ferreira, Mario Balsini, Moacyr Manhãs Porto, Montpensier Domingues Villas, Nelson José da Rocha, Osny Ferreira dos Santos, Paulo Cunha Menezes, Paulo de Vilhena Ferreira, Renato de Moraes, Reynaldo de Moraes, Reynaldo dos Santos Pereira, Cereon Rollin Pinheiro, Marcello Menna Barreto de Barros Falcão, Octavio Tosta da Silva, Olavo Loureiro de Oliveira, Reysony de Magalhães Soares, Sylvio Novaes, Theotonio Brandão Villela, Valeriano Dias, Victor da Silva Gomes, Walter Barreto de Oliveira, Walter Rabello Pessôa da Costa, Waltercio Caldas, Wilson Abraham, Luiz de Souza Cavalcante (2.º sargento), Raul Ripoll, Romeu Sattamini de Abreu, Hugo Linhares Uruguay, Miguel Christovam da Silva, Paciano Aguilé, Ismar Lauriodé de Sant'Anna, Hugo Motta, Hello Mendes de Andrade, Alberto Walter de Almeida.

CODIGO DE POSTURAS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 6 (A.M.) — Convocada extraordinariamente, installou-se a Camara Municipal desta cidade, afim de discutir e approvar o Codigo das Posturas.

PARA COLLABORAR COM O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

UM OFFICIO DA LIGA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SANTOS

Ao communicar ao presidente do Instituto dos Commerciarios a posse de sua nova directoria, a Liga dos Empregados no Commercio de Santos, accrescentou o sr. Alberto Rebouças, o novo presidente do prestigioso syndicato, que é um dos maiores do Estado de São Paulo, o seguinte:

"Ao fazer esta communicação, é com a maxima satisfação que vimos reaffirmar a v. s. a disposição em que se encontra a Directoria da Liga dos Empregados no Commercio de collaborar com essa administração nos estudos e soluções dos assumptos em que directa ou indirectamente estejam entrelaçados os interesses dos commerciarios com o seu Instituto.

Conhecedores que somos, pela palavra de v. s., do grande plano de acção que essa administração tem traçado para que o nosso Instituto possa em breve estar cumprindo integralmente a sua finalidade, e com a responsabilidade que tem este syndicato nos destinos do mesmo Instituto, responsabilidade essa resultante dos esforços que dispendeu em occasião opportuna para a sua organização e para a sua estabilização, nos sentimos perfeitamente á vontade para nos collocarmos ao lado de v. s. e podermos continuar a prestar ao mesmo a nossa sincera collaboração".

No Rio, o generalissimo do Exercito Paraguayo

Estigarribia, o heróe do Chaco, permanecerá 30 dias em nossa capital

Aspecto do desembarque do general Estigarribia e sua familia

Chegou, hontem, pelo "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires, conforme noticiaramos, o general José Felix Estigarribia, commandante do Exercito paraguayo durante a luta do Chaco, que veiu acompanhado de sua familia.

O desembarque, foi moroso e cheio de complicações. E' que a bordo do navio no qual viajava o generalissimo paraguayo, havia um passageiro doente de pneumonia, o que motivou a interdicção do paquete, por parte das autoridades sanitarias do porto.

O desembarque foi effectuado numa lancha da Policia Maritima, que foi posta á disposição do heroe do Chaco.

Acompanharam o visitante até o Copacabana Palace Hotel, onde foram reservados seus aposentos, o sr. Octavio Britto, representando o Itamaraty, o major Constant Bevilacqua, em nome do ministro da Guerra e o sr. Gatti, encarregado dos negocios do Paraguay.

SUAS DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Após o desembarque, o general Estigarribia falou rapidamente aos jornalistas, exprimindo sua satisfação em visitar o Brasil.

— E' antigo esse grande desejo meu, disse. Agora, vejo com alegria o meu sonho realizado.

O gesto do governo brasileiro convidando-me para passar parte do meu exilio neste grande paiz e entre um povo tão magnanimo, sensibilizou-me profundamente."

Terminando, disse que, durante os trinta dias que deverá permanecer nesta capital, fará todo o possivel para corresponder ao amavel convite do governo brasileiro.

PARA RETRIBUIR A VISITA DO SR. SCHMIDTH

VIENNA, 6 (H.) — Os circulos diplomaticos acreditam que o sr. von Neurath, ministro de Estrangeiros do Reich, virá a Vienna nos ultimos dias de fevereiro, para retribuir a visita do seu collega da Austria, sr. Guido Schmidt.

MODIFICAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO TURCA

ANKARA, 6 (H.)—A grande Assembléa Nacional, reunida hontem, approvou, por proposta do presidente do conselho firmada por 153 deputados, importantes modificações na Constituição do paiz. Votou, em seguida, os seis principios fundamentaes do partido republicano, republicanismo, nacionalismo, democracia, estadismo, laicismo, revolução, todos incorporados á carta magna nacional.

E' devido o sello de recibo nas duplicatas

Assim opina o dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica

A CORTE SUPREMA VAE DECIDIR A CONTROVERSIA

A Côrte Suprema vae resolver, em breves dias, a importante questão, referente ao sello de recibo nas duplicatas.

Esse tribunal resolverá, assim, a controversia, declarando, — com a sua grande autoridade, — a maior aliás, para interpretar a lei, se é ou não devido o sello de recibo nas duplicatas.

UM INTERDICTO PROHIBITORIO

Dias Almeida & Cia., e outros, requereram contra a União, numa das Varas federaes deste Districto, um interdicto prohibitorio, para o fim de não serem obrigados áquelle sello, nas suas duplicatas, quando se liquidam, mas esse pedido lhes foi indeferido, e, por isto, recorreram da decisão de primeira instancia para a Côrte Suprema, por meio de aggravo.

O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA REPELLE O PEDIDO

Subindo os autos á Côrte Suprema, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu erudito parecer, repellindo, em preliminar o meio empregado, por ser improprio, usado pelos requerentes.

E' ARTIFICIOSO O INTERDICTO

Inicialmente assim aprecia a especie o illustre chefe do Ministerio Publico Federal:

A artificiosa interposição de um interdicto prohibitorio para obstar a exigencia de sello em recibo nas duplicatas foi, de maneira cabal, repellida pela decisão aggravada.

Os interdictos visam proteger a posse; ora, não era a posse de qualquer bem dos aggravantes que era visada. O que elles receiam é ver seus bens penhorados na execução que se seguir á infracção, em que se obstinam, da lei fiscal.

Mas, a sentença mostra o verdadeiro caminho judiciario, é que, têm razões de direito para se oppor ao cumprimento da lei do sello. Com os recursos que o nosso direito offerece aos que se julgam ameaçados por uma exigencia indebita da Fazenda Nacional, tornou-se desnecessaria a transmutação dos interdictos em acções "contra" a Fazenda, em vez de continuarem no seu destino de acções de "defesa" de defesa da posse.

Mas, no caso dos autos, por qualquer ponto que se examine a controversia a conclusão não favorece aos aggravantes.

Em seguida, o dr. Gabriel Passos entra a estudar o merito da questão sustentando a these de que o sello federal é devido em "todos" os "recibos", ainda quando passados em duplicatas.

O QUE PLEITEIAM OS RECORRENTES

O que, afinal, pleiteiam é isenção de apporem sello de recibo nas duplicatas.

E argumentam que a duplicata é "instrumento de contracto de compra e venda mercantil", pois que "é titulo uniforme creado pela União, por força de sua competencia exclusiva de legislar sobre Direito Commercial, para validar, exteriorizar o contracto de c/v mercantil; emfim o instrumento de credito que o formaliza; é claro que a União, sobre esse titulo representativo do contracto, não pode crear nenhum imposto" (fls. 163v.).

E invocam ainda o artigo 8.º letra e da Constituição, segundo o qual aos Estados compete privativamente decretar impostos sobre:

— vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes, ficando isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido na lei estadual.

Reclamam ainda que o artigo 17, n.º VII da Constituição veda á União, aos Estados e aos Municipios.

— cobrar quaesquer tributos sem lei especial que os autorize ou fazel-os incidir sobre effeitos já produzidos por actos juridicos perfeitos.

Nada temos a objectar sobre esses principios, que nos parecem todos incontroversos. Apenas não vislumbramos pertinencia na sua invocação, embora não seja pequeno o nosso acatamento pelas illustradas opiniões que os chamaram a debate.

DISTINCÇÃO ENTRE RECIBO E DUPLICATA

Estamos em que não pode a materia ser apreciada com precisão e rigor technico se não estabelecermos, de inicio, uma distincção entre recibo ou quitação e duplicata.

São creações juridicas differentes pela sua origem, pela sua natureza, e por sua finalidade.

A duplicata se origina de uma compra e venda mercantil, que ella prova; o recibo se origina de qualquer pagamento. A duplicata é prova de uma obrigação, de um debito; o recibo é prova da extincção de qualquer obrigação ou qualquer debito; aquella prova a existencia, este, a inexistencia de uma obrigação.

Visto como visam fins differentes e até oppostos, podem ser lançados no mesmo instrumento, embora o recibo só possa nascer ou ser lançado após a extincção ou liquidação da obrigação constante da duplicata, até a força de comprehensão do recibo.

Basta a fixação dessas differenças fundamentaes para concluir-se que coisas substancialmente differentes não podem estar sujeitas á mesma disciplina juridica.

A autonomia do recibo em relação á duplicata é completa, e só a circumstancia material de poderem ser lançados no mesmo documento os approxima; essa approximação, porém, não é de molde a confundil-os ou identifical-os a ponto de entender-se até o recibo a prohibição que a lei estabelece em favor das duplicatas.

O sello no recibo não é sello na duplicata, embora o recibo possa ser passado no instrumento, no papel, da duplicata.

Assim sendo, não transgride á Constituição o dispositivo legal que exige apposição de sello federal nos recibos ainda que passados em duplicatas ou outros instrumentos de credito.

Ainda querem os aggravantes soccorrer-se do artigo 30 do dec. 17.538 de 1926 Não lhes aproveita a lembrança; o referido artigo estabelece textualmente:

— São isentos os seguintes:

N. 71 — Os recibos de pagamento por conta ou por saldo **passados na duplicata já devidamente estampilhada com sello do imposto de vendas mercantis.**

Ora, a hypothese é hoje inverificavel, desde que não mais existe o imposto federal de vendas mercantis, não podendo, pois, haver duplicatas já "devidamente estampilhadas" com o respectivo sello.

Tambem não lhes ampara a pretenção o artigo 28 da lei 187 de 1936, que invocam e que reza:

— Art. 28 — As duplicatas e triplicatas não estão sujeitas a imposto federal de qualquer especie.

Paragrapho unico. — Não estão **tambem sujeitos** ao imposto do sello federal, os endossos lançados nas duplicatas ou triplicatas, antes do seu vencimento.

O artigo não vem ao caso, desde que, se é certo que as duplicatas não estão, nem podem estar sujeitas a imposto federal de qualquer especie, o mesmo não acontece com o recibo ou a quitação, que não são duplicatas nem com esses titulos se confundem.

Quanto ao paragrapho unico, impertinente é tambem a sua invocação, desde que se refere aos endossos lançados nas duplicatas ou triplicatas — o que não affecta aos recibos, creação juridica igualmente differenciada do endosso.

O endosso é o meio regular de transferencia da duplicata, e não extingue a obrigação, como o recibo o faz, antes a revigora, pois que pela solidariedade do endossante, cresce o valor da responsabilidade.

Como, porém, com o endosso se transmitte apenas a propriedade do titulo, não ha razão para que essa transferencia seja sellada; o recibo porém, é independente da duplicata, que como a cambial, é titulo, autonomo e formal e o é, assim do acto de sua transferencia ou endosso.

NÃO HA MARGEM PARA A REBELDIA

Não ha, como se vê, margem para a rebeldia em pagar o sello federal devido em todos os "recibos" ainda quando passados em duplicatas.

Mas, tal materia é referente ao merito e só foi ferida para demonstrar que ainda ahi não têm razão os aggravantes.

A sentença aggravada se justifica plenamente e merece confirmação.

O augmento de juizes da Corte Suprema dos EE. UU.

COMMENTARIOS EM TORNO DA PROPOSTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A proposta de hontem do presidente Roosevelt, ao Congresso, no sentido de augmentar de seis o numero de magistrados da Suprema Côrte, tornando o effectivo para quinze, vem reviver a disputa continuada intermittentemente desde 1803, referente a se a Suprema Côrte pode classificar de inconstitucionaes os actos do Poder Executivo e do Congresso, declarando-os, portanto, illegaes.

A theoria americana é que os tres ramos do governo devem controlar e contrabalançar um ao outro.

O presidente Roosevelt clama que, de facto, a Suprema Côrte annulla os desejos do povo, conforme expressados pelos outros ramos do governo, e portanto a Suprema Côrte tem poderes em excesso. Seus opponentes asseveram que se Roosevelt reduzir a Suprema Côrte á impotencia, desde que já controla o Congresso, a sua victoria fará com que o Poder Executivo se torne supremo.

QUESTÃO FUNDAMENTAL

Este problema da Côrte envolve a questão fundamental do systema de governo dos Estados Unidos. Pode ser comparado ao longo conflicto entre a Casa dos Communs e a Camara dos Lords, na Inglaterra, que terminou em 1911 quando esta ultima casa de Parlamento deixou de ter igualdade de acção na legislação britannica. A sancção desta medida foi possibilitada pela ameaça do primeiro ministro, o qual declarou que aconselharia ao soberano crear um numero sufficiente de novos pares do reino, de modo a conseguir o consentimento dos Lords ao que constitue uma reforma completa.

A posição da Suprema Côrte não é a mesma que a dos Lords na Inglaterra, mas exerce o poder do Veto, da mesma forma que a Camara dos Lords uma vez o exerceu.

A aposentadoria de diversos magistrados da Suprema Côrte é muito possivel que acontecesse a medida para o augmento do numero de juizes for sancionada, de accôrdo com a proposta recommendada pelo presidente Roosevelt.

RECEIOS

Segundo as informações, dois dos membros conservadores, os srs. Willis Van Devanter e James Clark Mc Reynolds quizeram aposentar-se, mas permaneceram pela mesma razão que o presidente Roosevelt deseja augmentar o numero de magistrados da Suprema Côrte — porque receiavam que seus successores seriam homens que approvariam todas as medidas do "New Deal".

Incidentalmente, o novo edificio para a Suprema Côrte está sendo planejado para sómente nove magistrados.

A Suprema Côrte, em sua origem, tinha sómente seis membros. Em 1807 o numero augmentou para sete, em 1837 augmentou novamente para 10, em 1866 decresceu para oito e finalmente em 1869 augmentou para nove, o que é conservado até hoje. Sua historia reflecte a luta entre os direitos dos Estados e o forte governo central. Em 1803 o jurista John Marshal que se oppoz a theoria de Jefferson sobre os direitos dos Estados, pela primeira vez expoz a these que o dever da Suprema Côrte era servir de arbitro entre o Congresso e a Constituição e dizer quando o Congresso estava excedendo seus poderes. Os partidarios de Jefferson atacaram a Côrte furiosamente, mas o principio foi mantido. O presidente Andre Jackson, em 1832, desafiou a Suprema Côrte, declarando a mesma sem poderes para controlar o Congresso e a presidencia.

AS RELAÇÕES ENTRE STALIN E VOROCHILOFF

ACCUSADOS DE ESPIONAGEM 22 OFFICIAES RUSSOS

LONDRES, 6 — (H.) — Um representante da Agencia Reuter acaba de divulgar interessantes informações obtidas em conversações telephonicas com um observador estrangeiro que se encontra em Moscou.

Depois de affirmar que "não ha melhores amigos do que Stalin e Vorochiloff", o observador em questão allude á noticia segundo a qual 22 officiaes sovieticos teriam sido presos sob a accusação de espionagem e a proposito declara:

"Essa informação é, sem duvida nenhuma, muito exaggerada. E' verdade que foram detidos alguns officiaes por occasião do recente processo, officiaes entre os quaes se destacava o general Punta".

INVEROSIMIL A NOTICIA

O observador declarou julgar inverosimil a noticia de que as mulheres e os filhos das treze pessoas ha pouco executadas tinham sido encarceradas e precisou que "ainda hontem fora vista na escola uma filha de Radek".

Interrogado, finalmente, sobre se podia considerar-se tensa a situação na Russia, o observador respondeu textualmente:

"Essa informação não é exacta. Pude observar durante o processo certa tensão devida á indignação reinante contra os accusados. Depois de 1927 não houve mais opposição, aberta contra o governo. A educação, os syndicatos, a imprensa, todos os meios de expressão da opinião publica encontram-se sob o controle do governo".

O 6.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

GRANDE AFFLUENCIA A' INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS

S. PAULO, 6 (A. M.) — Mais um grandioso concurso de premios resolveu o "Diario de S. Paulo" promover este anno. Hoje, na succursal dos "Diarios Associados", na rua 15 de Novembro, effectuou-se a inauguração da exposição de premios constantes do 6º concurso instituido pelo brilhante matutino paulista.

Numerosas pessoas affluiram ao local para conhecer os premios que o "Diario de São Paulo" vae distribuir entre os seus leitores e assignantes.

O "Diario de São Paulo" conseguiu reunir no seu 6º concurso de premios uma verdadeira collecção de objectos artisticos e uteis, sem contar com os automoveis, a esplendida residencia e outras offertas que vae fazer aos seus leitores e assignantes.

PRESO POR TER FINANCIADO UM JORNAL OPPOSICIONISTA

BERLIM, 6 (H.) — Annuncia-se que o dr. Stacknik, chefe do partido do centro, de Dantzig, foi preso no dia 5 do corrente, por ter editado e financiado o novo jornal "Kleinblatt", cuja publicação constitue um delicto, de accordo com as recentes leis do governo socialista de Dantzig que prohibem a circulação de jornaes opposicionistas.

ACTOS DE CORDEALIDADE PERUANO-ARGENTINO

CONDECORADOS O VICE-ALMIRANTE SCASSO E OS COMMANDANTES DOS VASOS QUE VISITAM O PERU'

LIMA, 6 (H.) — Foram condecorados pelo governo com a Ordem do Sol o vice-almirante Scasso e os commandantes dos navios argentinos que vieram visitar o Peru'.

Os jornalistas argentinos foram recebidos em audiencia especial pelo presidente da Republica.

As autoridades e os seus collegas da imprensa desta capital têm-lhe dispensado o mais carinhoso acolhimento.

PERNAMBUCO

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

RECIFE, 6 (A.M.) — O carnaval vae decorrendo em meio de animação invulgar. Espera-se que os festejos este anno ultrapassem os anteriores em brilho e concurrencia.

ENLACE

RECIFE, 6 (A.M.) — Realizou-se nesta capital o casamento do sr. José Mariz Moraes com a senhorita Ernestina Ferreira da Costa, da sociedade local.

O COMMANDO DA REGIAO MILITAR

RECIFE, 6 (A.M.) — Pelo transcurso do primeiro anno de commando da região, o general Newton Cavalcanti tem recebido felicitações de grande numero de amigos do Exercito e da administração. Os jornaes destacam sua actuação militar, em proveito das instituições.

A PROXIMA REUNIÃO PLENARIA DO COMITE' DE LONDRES

LONDRES, 6 — (H.) — O comité de não intervenção na Hespanha realizou uma reunião plenaria ás 11 horas de terça-feira. E' duvidoso que essa reunião possa permittir a discussão das respostas das potencias ao questionario do sub-comité. Com effeito, nem todas as respostas já chegaram a Londres, inclusive da Allemanha, Italia e Portugal. Essas respostas devem ser estudadas pelo sub-comité antes de passarem ao comité.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Maximo Nogueira Ramos, Elias da Costa Rodrigues, Armando de Macedo, dr. Julio Ferreira Marques, capitão José Chaves de Oliveira, dr. Luiz Lacerda Filho, medico da Assistencia Municipal; as senhoras Marina Gonzalez Botelho, esposa do sr. Domingos Botelho, Cynira Carlamo, esposa do sr. Salvador Carlamo, Edith Rodrigues de Assis, esposa do sr. Emerson Lopes de Assis; a senhorita Lucia Tinoco, filha do sr. Brasilino Tinoco; o menino Oscar, filho do sr. Oscar da Costa Regua, director da Air France.

Nascimentos

Recebeu o nome de Hilma a menina que veiu encher de alegrias o lar do sr. Marino Gomes Sobral e senhora Moema Santos Gomes Sobral.

Festas

Estão annunciados para hoje, nos salões onde se reune habitualmente o mundanismo carioca, os seguintes bailes a fantasia:

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB — Os salões do Botafogo F. C. recebem esta noite a sociedade do Rio para o grande baile a fantasia do domingo de Carnaval, que é sempre um acontecimento de excepcional relevo na vida social carioca. Elegancia, distincção, cordialidade e luxo são os traços caracteristicos de todas as festas alvi-negras.

A directoria e o Departamento Social estão determinando detalhes da organização interna da festa, que promette alcançar o maximo de brilhantismo de suas ultimas reuniões.

Traje a rigor ou fantasia de luxo. Reservam-se mesas na gerencia do Club ao preço de 30$000 por pessoa.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — Haverá hoje uma domingueira carnavalesca, que promette grande brilhantismo.

As dansas começarão ás 20 e irão até ás 21 horas, nada faltando para que ellas tenham, de facto, a maior animação.

Para que a petizada tambem se divirta, o Flamengo offerece hoje uma interessante vesperal dansante aos filhos de seus associados.

Vae ser uma tarde alegre e cheia de encantos.

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Depois do successo do baile de hontem, vae haver hoje, ainda nos salões do Automovel Club, uma "matinée" dansante infantil, das 15 ás 19 horas.

Haverá farta distribuição de brinquedos ás crianças e o Rei Momo comparecerá.

TIJUCA TENNIS CLUB — O baile do Tijuca será amanhã e promette ultrapassar em brilho e animação a quantos já se têm realizado alli.

Para o seu completo exito, a directoria do Tijuca Tennis Club vem estudando com especial carinho todos os seus detalhes. Nada faltará. O salão nobre apresentará em lindo trabalho de scenographia o "Reino de Neptuno". E' uma decoração soberba. O gymnasio de desportos será decorado artisticamente em estylo japonez. Mimosa concepção de dois artistas patricios, que fazem a sua estréa no gremio cajuti. Todo o palacio colonial da rua Conde de Bomfim será revestido de uma sumptuosa e original illuminação electrica. Para as dansas, no salão nobre, no gymnasio, e em uma das quadras de tennis, onde foi armado um tablado com 300 metros quadrados, tocarão tres excellentes "jazz-bands".

PALACIO DAS FESTAS — Continua hoje o successo do Carnaval no Palacio das Festas.

Mais um esplendido baile será alli realizado, como amanhã e depois, nos tres salões, dois cobertos e um ao ar livre.

Varias orchestras animarão as dansas, havendo todos os motivos para julgal-as com optimismo.

HIGH-LIFE — Brilhou hontem o High-Life com o sumptuoso baile que promoveu em seu palacete, ornamentado a capricho e profusamente illuminado.

Hoje haverá novo baile, bem como amanhã e depois.

S. CHRISTOVÃO — Hoje e amanhã o São Christovão abre seus salões para dois animados bailes.

Foi preparada uma artistica ornamentação para os salões que, assim, apresentarão um aspecto deveras convidativo.

Para o baile de hoje o traje será o de passeio mas, para o de amanhã, é exigido o de rigor ou fantasia de luxo, permittido o branco a rigor.

Hospedes e viajantes

Chegou hoje de São Paulo o dr. Manoel Francisco de Mello, industrial e commerciante nos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

— Pela Condor viajaram: para Santos, Syder Sagrn, Rudolf Melsegeier e Pedro Soares de Alcantara; para Florianopolis, senhora Lydia Telles Ribeiro Gutsch; para Porto Alegre, Paulo Flores e Theophilo Couto; para Buenos Aires, John Camps, Rolf Stickforth, Walter Bahne e Hermann Terdenge; de Porto Alegre, Luiz Salatino e a senhora Amalia Petit Caetani; de Florianopolis, Leopoldo Thion, Agnes Thion, Daniel Corbett, George Frederico Stoky Junior e Lothar Paul; de Santos, Carlos Orselli, Angelo Ferretti, Samuel Burger, Adolpho Judall, Domingos de Souza Leite, Francisco Xavier da Silva e esposa, senhora Ada Xavier da Silva.

— Pela Vasp viajaram, de São Paulo, aqui chegando ás 9.10 horas, René de Castro — Paulo Plinio Prado — dr. Adroaldo F. Junqueira Ayres — dr. Adalberto de Mello Flores — Judith Gabus — Amelia Schmidt Cabral — Maria Guimarães — David Guimarães — dr. Frederico de Azevedo — Englen Souners — dr. José Leal de Mascarenhas — dr. Amilcar Quintella — Kasuo Nishitani — Max Falk — dra. Lacy B. Ribeiro — Helmut Haucke. A's 14.40: Ortezio de Barros — senhora Ortezio de Barros — senhora Candida Ferreira Borba — dr. Hugo Ribeiro de Almeida — dr. André Betim Paes Leme — Cleonice Pereira Leite — Sebastião Paes de Almeida — Carlos Sardinha — Martha O. Borges — Ophelia O. Borges — dr. Assis Chateaubriand — Georgette Baptista — Wolf Zitrin — Alfred J. Ney — Gunther von Appen. Partiram ás 10.30: dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho — dr. Alberto de Araujo — Heloisa de Araujo — Heloisinha de Araujo — Martin Egydio Nogueira — dr. Renato de Andrade — Ida de Andrade — Friederich Riemer — Bernhard von Rohden — Edmundo Vasconcellos — dr. Carlos de Moraes Andrade — Joaquim Goulart Machado — Alice Rangel — dr. Noé Ribeiro — L. C. Hellbionner — dr. Jorge de Paiva Meira — Luiz Gonzaga Magalhães — Paulo de Camargo Ferraz. A's 15.40: Antonio Gomes de Oliveira — Antonio Bordallo — Elvira Stolber — Adriano Le Tellier — Bellita Le Tellier — Carlos Tfeiffer — Elias Zarzur — A. V. De La Fontaine Vervy — dr. Waldemar Ferreira — Arnaldo Wright — dr. Mauricio Pinho — José Diniz Lamounier — Alfredo José Alves — Fernando L. Montenegro — Amim Kury — dr. Jayro Franco — Manoel Trajano Araujo Gomes.

Fallecimentos

Em Recife, onde residia, falleceu, hontem, o sr. Antonio Gomes Barbosa Leal, pae do conego José Leal, secretario do arcebispado.

UM PLANO GENIAL

O Janjão é mettido a "sabido". Ha uns mezes que se vinha cercando de mysterios, affirmando que estava fazendo que se lhe amadurecesse uma idéa fantastica phenomenal, que iria revolucionar o nosso seculo.

Hontem encontrando-se com o Tonico, disse-lhe:

— Ouça cá! Tenho uma idéa genial...

— Pode-se dizel-a Janjão; se fôr aproveitavel...

— E' sim; tenho certeza. Descobri uma coisa do "outro mundo".

— Vamos vêr, então.

— Se enxertassemos uma canna de assucar num pé de café e depois por meio de um instrumento perfurante qualquer, praticassemos uns orificiosinhos no caule e galhos do mesmo caféeiro, injectando-lhes em seguida leite de vacca, não obteriamos, com este meu processo café já temperado e com leite?

ALGUEM TE SEGUE...

Alguem te segue. Alguem vê as pegadas que deixas na areia do tempo e, inconscientemente, segue os teus passos.

Alguem te observa, na medida que avanças pela vida e te segue talvez porque não conheça outro caminho.

Estamos habituados a evitar responsabilidades, mas o poder fatal que temos para servir de modelo e inspiração a outros, não o podemos evitar.

Não são os grandes modelos, em conducta e nobreza, os que maior influencia têm. Têm mais força os modelos falhos, negligentes.

A linguagem profana se aprende mais depressa que a divina. Principia-se a beber, não é bem porque se goste de cerveja, de vinho, de absyntho, mas porque outros bebem.

A gente faz o que faz, porque vê fazer.

Isto explica, em parte, a estranha força das multidões, impulsionadas pelo poder accumulado do exemplo, para fazer aquillo que um só jámais faria.

Um pouco desta força todos temos. Por insignificante que seja uma pessôa, alguem a imita, a alguem serve de exemplo e modelo.

Nenhuma alma vae sózinha pelo mundo.

Nenhum acto de bondade ou de petulancia deixa de resoar em alguem.

Ao caminhares pelas estradas da vida, és a cabeça de alguma procissão. Outros te seguem.

Inconsciente, mais que inconsciente, tú vaes contribuindo para fazer o mundo melhor ou peor que antes. Vaes derramando luz ou trévas, conforme queiras.

PENSAMENTOS

A grande miseria destes tempos é não saber ser pobre.

—o—

Ha quem possa viver sem pão e não ha quem possa viver sem illusão.

—o—

A vaidade, como a religião, tem seus martyres.

—o—

Ha questões que têm o privilegio de unir os homens mais separados e desunir os mais unidos.

RECEITAS DIVERSAS

CREME COLOMBINA

60 grammas de manteiga. Depois de derretida, junta-se-lhe, 50 grammas de farinha de trigo, mexendo até ferver. Accrescentam-se então 2 litros de caldo de gallinha. Juntam-se 2 pombos alourados em manteiga, deixando-os cozinhar durante meia hora. Escuma-se o caldo e põe-se nelle pedaços de pombo, sem ossos.

Na hora de ir para a mesa, juntam-se 3 gemmas de ovos desmanchados em um pouco de leite e um pouco de molho Magy.

TOMATE SUPREMO

O tomate escaldado e sem pelle e miolo. São temperados com sal e postos a gelar.

Batem-se 15 grammas de queijo suisso 2 colheres de creme de leite, 2 de molho de tomate, molho de pimenta, pedacinhos de pimentão e pickles, tudo formando um molho espesso. Recheiam-se os tomates com esse creme e põe-se a gelar até a hora de servir, cobertos com molho de mayonnaise e arrumados no prato, enfeitados com folhas tenras de alface picadinha.

PEIXE COM CREME E AGRIÃO

O peixe é cozido apenas no vapor de um refogado. Tira-se as pelles e espinhas, para partil-o miudo e misturál-o ao molho em que foi cosido.

Cozinha-se o agrião em agua e sal e uma pitada de fermento.

Faz-se um creme e com essa mistura forra-se o prato para ir ao fogo, pondo por cima o peixe e o creme ainda servindo de cobertura. Pulverisa-se com queijo ralado e vae ao forno corar.

BOLINHOS DE FUBA' DE ARROZ E COCO

4 colheres grandes bem cheias de manteiga; 6 de assucar, 6 de fubá de arroz, 2 de farinha de trigo, rasas estas, colheres, ao contrario das outras, bem cheias, 1 (de sobremesa) de fermento, tambem rasa. 4 ovos, as claras batidas em neve, 1 latinha de leite de côco. Bata-se tudo.

Forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

O MAIS NOBRE

Um cavallo e um burro discutiam qual dos dois tinha mais valia.

Disse, então, o cavallo:

— Sou um animal mais nobre...

Ao que replicou o burro:

—Não importa; daqui a pouco os automoveis acabarão com vocês; mas, os burros hão de existir sempre na terra...

CURIOSIDADES

— Chama-se phyloxéra um insecto semelhante ao pulgão, que ataca e destróe as parreiras, constituindo por isso um verdadeiro terror para os vinhateiros. Aso Fitch, um scientista da America do Norte, foi quem primeiro realizou, em 1854, profundos estudos sobre phyloxera procurando combater essa praga que tanto prejuizo causava e ainda causa em todo mundo.

— Das dez republicas que compõem o continente sul-americano, tres são federativas: Brasil, Argentina e Venezuela; as sete restantes são unitarias.

— Existe uma região no corpo humano totalmente insensivel á dor: é a parte da mucosa da face que se acha situada em frente do segundo queixal inferior. Esse pequenino ponto da boca percebe bem os contactos mas não sente a dôr.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A COQUELUCHE

(Continuação)

No periodo catarrhal a coqueluche inicia-se com pequena irritação das vias respiratorias superiores, isto é, coryza, vermelhidão dos olhos e uma tossezinha, mais frequente á noite, em tudo semelhante a um simples resfriado; esta phase dura cerca de 2 a 3 semanas.

No estado convulsivo, assim chamado, por ser nelle que apparecem os accessos typicos de tosse convulsiva, a criança fica ligeiramente inquieta e, ao sentir cócegas na garganta toma uma inspiração profunda, a que se seguem golpes de tosse (tossidellas) que se repetem 4, 5 e 6 vezes; só no fim é que o pequenino inspira nova e profundamente, através da larynge ainda meio fechada, produzindo um ruido caracteristico; estes ataques podem repetir-se duas, tres e quatro vezes, sem que a criança repouse, ficando no fim delles, completamente extenuada. A congestão do rosto e das conjuctivas do inicio transformam-se em cyanose (rouxidão).

Nos intervallos, o pequerrucho, pallido, apresenta o rosto e as palpebras (olhos) inchados. O numero de accessos, nos casos médios, é de 10 a 15 por dia, podendo, entretanto, apparecer até 30 e 50 nos casos graves e os golpes de tosse (tossidellas), durante um mesmo ataque, que se repetem em média de 5 a 6 vezes podem chegar até o numero de 20 a 25, sendo ás vezes acompanhados de um verdadeiro estado de asphyxia, com convulsões consecutivas.

A doença conserva o grão maximo de intensidade durante duas semanas, começando então a declinar; os accessos conservam ainda a principio a sua intensidade, tornando-se, entretanto, menos frequentes.

Não tarda, porém, que a sua violencia tambem se abrande e que a molestia marche para a terminação.

Crianças ha que durante a phase convulsiva vomitam intensamente, podendo chegar a um estado accentuado de desnutrição.

No lactante (criança de peito), a coqueluche deve ser sempre considerada como séria; os accesos são geralmente graves, o pequenino toma uma cor arroxeada, parando mesmo em certos casos a respiração durante um curto espaço e manifestando-se uma convulsão.

Nesta idade a inspiração profunda, acompanhada de ruido caracteristico, após o ataque de tosse, não se manifesta, não se devendo, entretanto, excluir a doença devido á ausencia deste signal.

(Continúa domingo proximo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Uma criança de um mez que vomita em jacto violento, após as mammadas, soffre de pyloro-espasmo. Sendo ella alimentada artificialmente pode dar-lhe de 2 em 2 horas 60 grs. (4 colhéres de sopa), de papa espessa preparada com leite, maizena e assucar.

—— O silencio é necessario aos lactantes. O nervosismo da criança não é manifestação grave. A prisão de ventre deve ser resultado de subalimentação; observe a marcha do peso. Os regimens alimentares para as differentes idades e modo de preparar os alimentos encontram-se no "Guia das Mães", 5ª edição.

—— O fastio e pallidez desapparecem dando banhos de sol, deixando o petiz ao ar livre e administrando Ferro Arsylose.

—— O regimen alimentar indicado para uma criança de 12 mezes pode ser seguido até 2 annos. Ao terminar o primeiro anno, a criança tem necessidade de pequenas porções de carne magra, cozida e passada na machina de moer; procura-se, nesta idade, diminuir a quantidade de leite dando á criança uma alimentação mixta, bastante rica em vitaminas, ferro e saes de calcio. Assim o regimen para 1 anno e 7 mezes é o seguinte: ás 6 horas — 180 grs. de leite, assucar e um pouco de café, torradas ou biscoitos; ás 9 horas — papa de banana crúas; ás 12 horas — sopa, arroz com caldo de feijão, puré de batatas, carne moida e como sobremesa frutas; ás 18 horas — jantar, como o almoço; ás 21 horas — 150 grs. de leite. Para evitar os resfriados trazer a criança ao ar livre e afastal-a de pessoas resfriadas; dar-lhe banhos de sol, seguidos de ducha fria. Para curar a coryza, instillar Solargol nas narinas.

—— A difficuldade em respirar é a fungueira do nariz; a forma em sella e a secreção muco-sanguinolenta são signaes typicos de syphilis hereditaria. Nestes casos o tratamento local nada adeanta e torna-se necessario fazer um tratamento especifico.

—— As manchas que apparecem e desapparecem na pelle, com bastante prurido, são caracteristicas da urticaria. Geralmente a urticaria vem ligada a perturbações gastro-intestinaes, nestes casos deve-se evitar ovos, chocolate, gorduras, queijo, camarão, peixe, carnes defumadas, feijão, ervilhas e lentilhas, assim como todas as conservas em lata; pouco sal e evitar pimenta. No periodo agudo fazer injecção de calcio e nos intervallos dar Calcio-Baby, durante longo tempo. Em outros casos ella é provocada pela picada de insectos e o uso da lã.

NOTA — Pedimos á exmas. leitoras nos enviarem em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

TINHA RAZÃO

No restaurante, o "garçon" ao freguez:

— O senhor me deu uma moeda falsa, como gorgeta!...

— Pois se foi você quem m'a deu como troco!

— Sim; mas o senhor deve comprehender que, se eu a passei, é porque não me convinha ficar com ella.

Avisos e declarações

Aviso ao Publico e ao commercio em geral do Rio de Janeiro

A Direcção da "IMPRENSA POLICIAL", jornal especializado, que se edita em São Paulo, e é distribuido a todas as autoridades do Brasil, da America do Sul, dos Estados Unidos e da Europa, e que mantem intercambio scientifico com todos os Institutos Internacionaes de Policia Technica e de Criminologia, **vem a publico scientificar que o sr. MARÇAL FERNANDES** tem plenos poderes e é o unico e exclusivo representante autorizado junto ao Commercio e Industria do Rio de Janeiro, para toda e qualquer transacção commercial que se refira á "IMPRENSA POLICIAL".

Para desfazer insinuações menos honestas de pessoas interessadas, devemos prevenir á praça do Rio de Janeiro contra mesquinhos ataques que nos são dirigidos. O passado da "IMPRENSA POLICIAL" é o maior attestado que podemos exhibir, pois, fundado em 1930, jámais desgarrou da linha dos nobres principios que regem a imprensa verdadeiramente honesta.

Vemo-nos obrigados a essa explicação publica devido á perfida insinuação estampada num matutino dessa Capital, que deseja, a todo transe, nivelar uma imprensa que honra o Brasil ás "subdolas" machinações de pasquins.

A Direcção da "IMPRENSA POLICIAL" jámais cogitou e nem cogita realizar festejos a quem quer que seja e as referencias de todas as altas autoridades policiaes do Brasil attestam perfeitamente a idoneidade dos directores e rectitude de uma publicação especializada.

A "IMPRENSA POLICIAL" educa, ensina e eleva, e a grande acceitação que tem junto ao Commercio, Industria e Lavoura de todos os Estados brasileiros, diz sobejamente de seu caracter de publicação acima de toda e qualquer discussão.

Communicamos, outrosim, que todas as publicações autorizadas na "IMPRENSA POLICIAL" só são pagas depois de publicadas e á vista dos respectivos comprovantes.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1937.

A Direcção da "IMPRENSA POLICIAL": EUCLYDES SANT'ANNA

WILLY AURELI

AMULETOS

Mesmo os scepticos, temendo certos dias, certos numeros, preservam-se de desventuras com elles.

Os amuletos estão sempre na curiosidade de quasi todos, porque é melhor se prevenir...

Valerá recordar ensinamentos superstíciosos ? Talvez.

E' velho aquelle que manda presentear uma pessôa morena com um annel de ouro, sem pedra. Póde ser tambem um collar de ambar com um numero impar. Póde ser um jarro branco, um trevo de quatro folhas...

Tem bôa influencia usar o perfume do cravo e usar uma rosa vermelha. A's louras, dá-se o presente de um annel torcido em fórma de cadeia, um espelho oval, uma folha de relva...

Myosotis é um amuleto como adorno e ambar outro, como perfume.

Um objecto de ferro, offerecido aos ciumentos (homem ou mulher) abranda-lhes a inquietação e suaviza-lhes a vida. Patchouli, musgo, violeta branca, são perfumes nefastos...

Violeta roxa, iris, "larando", feno, sandalo, cravo, são perfumes que levam á victoria...

Dias bons da semana — Segunda, para decisões multiplas; quarta, dia de Mercurio, sorte para os commerciantes; sexta, dia de Venus, felicidade para as decisões...

Nos outros dias, falha o exito, quer em negocios, quer em amor... Sabbado é um dia perigoso. Domingo, só quer repouso.

BREVES CONSELHOS A' MULHER

Eis aqui um exercicio simples, efficaz, para fortalecer os musculos das espaduas, melhor ainda para as adolescentes. Com os pés juntos, levantam-se os braços com lentidão, até que as mãos e os braços formem o arco que a gravura mostra. Em seguida, se faz que elles desçam, sem esforço para alcançar a segunda posição, da segunda illustração. Esse exercicio dá elasticidade aos braços, á cintura, a todo o busto.

—

Para depillar as pernas alguns orientadores da esthetica, aconselham submettel-as ao seguinte methodo: Dilue-se em um pouco de agua (quantidade infima) o pó obtido por esta fórmula: sulfato de calcio, 10 grammas; sulfato de zinco, 10 gms.; glycerolato de amidon, 10 grammas. Estende-se por espaço de 5 minutos sobre a parte a depillar, tirando-se depois com agua simples.

—

Como precaução de defender a pelle dos raios solares, adopte-se, no banho, misturada á agua da banheira, ½ litro de glycerina, que recobre agradavelmente a epiderme.

—

Para perfumar a agua do banho, basta collocar dentro uma bolsinha de musselina com flores de lavanda, de rosas, etc.

—

Ás vezes, por economia de tempo, applica-se o verniz de unhas por cima do que já está gasto. Não faz o mesmo effeito e prejudica o esmalte natural da unha.

—

O cio sobre a ponta dos pés, além de fortalecer os joelhos, dão muita graça ao andar.

—

Um meio de pintar bem os labios é empregar primeiro o rouge liquido, sobre os lados que mais se quer destacar e depois o lapis commum.

—

As duchas de agua fria são excellentes para a firmeza do busto, mantendo a pelle suave.

—

Para extinguir os feios pontos negros que tanto apparecem no nariz recorre-se á agua quente todos os dias, com um sabão acido ou recorre-se ao alcool camphorado, em compressas, duas vezes por semana.

—

O unico meio de combater a seccura das faces, em certas mulheres, é o uso constante de cremes nutritivos.

—

Existem escovas macias, destinadas a passear no rosto, com o fim de tornal-o limpo e suave. Depois desse cuidado uma boa ablução de agua favorecerá a pelle ainda mais, empregando sabão acido.

—

A picada dos mosquitos deixa umas manchas feias nos braços e nas partes mordidas pelo insecto. Uma colher de mel para cada litro de agua fervente, dá um resultado surprehendente.

MANCHAS...

Aci CARVALHO

Em verdade, a vida é muito bôa e não valeria a pena viver se ao lado de qualquer sceptimismo nosso, não andasse a vaporosa visão da alegria, mesmo esta que anda hoje, correndo, saltando, cantando pelas ruas, com guizos de palhaço e de cara pintada...

• • •

A lenda conta do rei que vestiu e passeou pelas ruas do seu reino as vestes estranhas, tecidas para elle, tão puras de belleza perfeita que, — dizia o tecedor — só olhos virtuosos poderiam vêl-as.

Que maravilha! dizia o proprio rei.

Que magnificencia! diziam ministros e vassalos.

E o rei via-se e todos viam o rei vestido de nada...

Mas, num canto da rua estava uma figurinha com poucos palmos de altura, que talvez se chamasse sinceridade e era apenas uma criança.

Foi por sua voz, ingenua e clara, que o rei soube que ia nu', que não levava o seu lindo, o seu maravilhoso manto arabe...

—

Carnaval Carioca... Téces e dás ao teu povo o manto magnifico do prazer que dura tres dias... E o teu povo, por tres dias o arrasta, de olhos alegres, maravilhados, contagiando creaturas de outras terras, contagiando mesmo os olhos que vêem a verdade, tanto, que todos gritam: E' lindo! E' lindo! E' lindo!

Apontamentos para a elegante

Nota-se que a moda devolve o uso das formosas e singelas joias de ouro, com a belleza de brilhantes e pedras de côr.

As combinações mais diversas se empregam para collares, clips, pulseiras, braceletes e que, invariavelmente, harmonizam com o tom do ouro, desde o claro ao mais escuro e com os tecidos modernos. — Os agazalhos para a noite adoptam todos os comprimentos imaginaveis. Podem ser curtos, semi-curtos, tres-quartos, sete oitavos. As capas são tambem curtas, até a cintura ou passando das cadeiras. O córte é amplo e solto, como tambem talhado e ajustado.

— Os artistas dos cabellos femininos, encontram uma linha singela mas em extremo elegante. Desfazem todas as complicações que poderiam annullar o bom effeito do conjunto e tratam de obter a mais perfeita harmonia entre a disposição dos cabellos e a toilette. Para conseguil-o é preciso engenho e um estudo minucioso da côr e classe do cabello, pois nem todos se prestam ao mesmo penteado.

No momento, a linha dos cabellos, levantada de um lado, sobre a fronte e que se denomina "a Pange", é uma das mais preferidas. E' uma disposição que permitte formar com o resto do cabello um bucle ligeiro, que se poderá augmentar conforme o requeira a fórma do rosto, levando até a nuca.

— O dia da mulher moderna, elegante, divide-se em etapas e para cada uma dellas ahi estão as prendas mais bellas. Desde o pyjama de seda, de côres claras ou fantasia ao luxuoso vestido de baile, com vaporosas capas de seda ou casacos curtos de lamé.

Os pyjamas, de côres claras, amarello, rosa pallido, creme, verde suave, violeta, são lindos para as louras.

As combinações de listas e quadros vão tambem ganhando terreno, contra a uniformidade, dissimulada em monogrammas, cordões, vivos na gola, fita trançada e outros detalhes pequenos e despretenciosos.

— Para as saidas matinaes, os modelos estylo "sport", seguem levemente a linha "tailleur", alguns devido a sua jaqueta de fantasia, com uma nota predominante. Para os tecidos, o que se impõe é a simplicidade.

— Para a tarde nota-se que a linha se estiliza e o talhe se afina, emquanto as saias sobem, imperceptivelmente, contornando as cadeiras.

PARA A DONA DE CASA

A seda branca não fica amarellada se se accrescentar á agua em que fôr enxaguada, um pouco de vinagre. Uma colher para cada litro.

—o—

As flanellas e os tecidos de lã readquirem o aspecto de novo quando, lavados, forem logo enxaguados em agua que leve uma colher de glycerina, uma colher para cada 10 litros.

—o—

Nunca se deve estender a seda branca na corda. Até o momento de ser passada, deve ser conservada envolvida em um panno ou toalha.

—o—

Um meio pratico de espantar as moscas da cozinha, é collocar uma chicara com vinagre aquecido, a tal ponto que desprenda bastante cheiro.

A rolha que resiste para sair da garrafa, pode ser retirada com facilidade desde que se envolva o gargalho com um trapo quente.

—o—

Quando o velludo se encontra sujo com materia engordurada, é bom esfregal-o com um lenço molhado em ammoniaco e lavar depois com essencia de terebenthina. O velludo molhado tem que ser secco á sombra.

—o—

As côres claras são as que se devem empregar na pintura das habitações, porque são mais hygienicas, exime menor esforço á visão e são mais economicas, pois é menor a luz artificial para sua illuminação.

—o—

O sentido pratico exerce sua influencia sobre o mobiliario moderno, apresentando originaes concepções decorativas e uteis, como acontece com a mesa circular que a gravura mostra. Cada uma das illustrações offerece a perspectiva de uma das tres partes em que se divide o movel; de portas corridiças e embutidas.

A applicação de cada uma dessas divisões se multiplica conforme o destino que lhe queremos dar. Serve para pequena bibliotheca e para guardar serviço de licores e cock-tails.

E' um movel bonito para um dring-room, para a sala, de linha moderna, realçada pela soobriedade.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† DOMINGOS FERNANDES BRAGA — Luiz Ferreira da Costa e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos.

† JOSE' MARIA MACHADO — Joaquina de Souza Machado e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja da Lapa.

† ANTONIA DA CRUZ RANGEL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† HORCALINO FERREIRA DA SILVA — Sua esposa, sogros, cunhados, sobrinhos e demais parentes, profundamente penhorados, vêm, por intermedio desta, agradecer a todos que prestaram as ultimas homenagens ao seu inesquecivel Calino, hypothecando-lhes sua eterna estima e gratidão.

† CORCINA MARQUES DE ABREU — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 8.30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja do SS. Sacramento.

Informações de ultima hora

Os temporaes em Minas

O S. Francisco ameaça inundar o norte do Estado — Atemorizada a população de Januaria

BELLO HORIZONTE, 6 (A. M.) — Violentos temporaes têm caido ultimamente em todo o Estado de Minas, provocando grandes inundações, desabamento de pontes, casas e emfim, occasionando estragos que alcançam sommas vultosas.

Na capital ja presenciámos scenas lamentaveis, em consequencia do aguaceiro, cuja intensidade não foi observada em estações anteriores.

Agora, chegam-nos do norte de Minas noticias bem alarmantes, pois as aguas do S. Francisco estão subindo de maneira impressionante, ameaçando inundar a região que atravessa.

Em vista dos parcos recursos de que dispõem as populações ribeirinhas do grande rio, caso se verifique o transbordamento, este assumirá a proporções de verdadeira catastrophe.

Cidades e aldeias estão ameaçadas de serem arrastadas pelas correntezas que constituem um perigo imminente.

Eis o que nos informa um telegramma recebido hontem da Associação Commercial de Januaria:

"Januaria, 6 (Est. de Minas) — Januaria está ameaçada de ser inundadda em consequencia de estar acessiveis ás aguas do rio São Francisco.

O seu nivel attingia hoje a 6 metros na entrada do porto, tendo a situação se agravado com o inverno que se prolonga. Parece inevitavel o estravasamento das aguas e se isso acontecer, causará varios prejuizos á região. Saudações. (a.) — Bertrando Coribet, presidente da Associação Commercial; Emilio Mattos, vice-presidente; Antonio Luguinhos de Souza, secretario; Ruy Carlos da Cunha, thesoureiro; Josephino Carneiro Saraiva, bibliothecario".

NA FRENTE DE ARAGÃO

ACTIVIDADES DA COLUMNA DURRUTI

BARCELONA, 6 (U. P.) — O communicado official sobre as actividades da columna Duruti, na frente de Aragão, diz o seguinte:

"Hontem houve nutrido fogo de metralhadoras e fuzilaria nos diversos sectores. No sector de Perdiguera na Serra Alcubierre, o inimigo permaneceu inactivo, com excepção dos serviços de reconhecimento habituaes. Ao anoitecer o reconhecimento foi realizado por pelotões de cavalaria.

Hontem os inimigos fizeram fogo de artilharia e de morteiros sobre um grupo nosso de reconhecimento nas proximidades da estrada de Perdiguera, entretanto nossas forças regressaram sem novidades. Nossas baterias dispararam sobre o batalhão de sapa nacionalista, paralysando os serviços de fortificação".

A inspecção do general Góes Monteiro no Sul

SUA PARTIDA PARA ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 6 (A. .) — Parte amanhã para Alegrete, em avião militar, ogeneral Góes Monteiro, inspector do Segundo Grupo de Regiões Militares. O ex-ministro da guerra, que vae até aquella cidade inspecional os corpos do Exercito all aquartelados, regressará em seguida a esta capital.

A partida do general Góes Monteiro, terá logar do aerodromo da Varig, em Gravatay.

VISITA AO SR. MAURICIO CARDOSO

O general Góes Monteiro recebeu, hontem, pela manhã, no Grande Hotel, onde se acha hospedado, uma visita de cortezia do sr. Mauricio Cardoso, presidente da Commisão Central do Partido Republicano Rio Grandense.

O deputado estadual gau'cho permaneceu, por longo tempo em palestra com o general Góes Monteiro.

OCCUPAÇÃO DE FUENGIROLA

GIBRALTAR, 6 — (U. P.) — O quar'el-general rebelde estabelecido em Algeciras annunciou que a cidade de Fuengirola — sector de Malaga — foi occupada por suas tropas na tarde de hoje.

AS OPERAÇÕES NA ANDALUZIA CENTRAL

POSIÇÕES OCCUPADAS PELOS VERMELHOS

ANDUJAR, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continua com exito a pressão dos governamentaes na frente da Andaluzia Central. O esforço das tropas legaes é dirigido sobre as linhas de nordeste e do sul, passando por Montoro, Villa del Rio, Lopero e Percuna. Essas localidades se acham em poder dos rebeldes.

De outro lado, a occupação dos arrabaldes de Villafranca de Cordoba, a sudoeste de Montero, permitte aos legalistas cortar a estrada entre aquella aldeia e Cordoba. Trata-se de um importante ponto de estabilização na parte sudoeste da frente, o que permitte ás tropas governamentaes manobrar no sector su-oeste.

A presão dos legalistas, que não obedece ainda a um plano de offensiva geral, constitu certamente uma manobra de diversão provocada pelas operações dos rebeldes na frente de Malaga.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO DESMENTE

SEVILHA, 6 (H.) — O general Queipo de Llano desmentiu pelo radio a noticia da tomada de Villa Franca de Cordoba e de Montoro.

"Todas as nossas columnas em marcha para Malaga, disse o general, continuam a avançar methodicamente. A columna que partiu de Archidona progride normalmente, a que partiu de Penarubia occupou hoje as principaes posições de resistencia do inimigo, cuja situação é extremamente critica neste sector, a que partiu de Ronda prosegue no avanço, e a que partiu de Marbella effectuou um avanço muito rapido, depois de ter vencido a enorme resistencia que o inimigo lhe oppoz num campo entrincheirado, estabelecido a alguns kilometros de Marbella".

EMBAIXADORES DE VALENCIA NA INGLATERRA E NO MEXICO

VALADOLID, 6 (U.P.) — O radio informou que o governo de Valencia nomeou para embaixadores no Mexico e em Londres, respectivamente, o professor Juan Negrin e o ministro do Ar sr. Indalecio Prieto.

A GREVE NAS USINAS DA GENERAL MOTORS

NENHUM ACCORDO AINDA

NOVA YORK, 6 — (H.) — Segundo communicam de Detroit, a conferencia destinada a pôr termo á greve continua num ambiente favoravel, mas ainda não se chegou a nenhum resultado positivo.

Quatro mil guardas nacionaes patrulham a zona das fabricas de automoveis. Até agora, porém, não tiveram ordem de fazer evacuar as usinas, conforme deliberação do juiz Gadola.

Sabe-se que o presidente Roosevelt ordenou que os grevistas resolvessem quanto antes a questão.

ESPERANDO A ORDEM DE OFFENSIVA

DECLARAÇÕES DO GENERAL POZAS

MADRID, 6 — (H.) — "O Exercito do povo espera somente ordem do commando para dar inicio á offensiva. Quando o commando julgar opportuno, avançaremos". Eis o que declarou ao "Heraldo de Madrid" o general Pozas, commandante-chefe da frente de centro, que acompanhou o sr. Largo Caballero na visita que este fez ás linhas desta capital.

A'quellas palavras o general accrescentou: "Permitti-me insistir sobre este ponto: a verdadeira disciplina do Exercito popular. Estou muito satisfeito com a organização militar dos batalhões que diariamente vejo na linha de frente. O Exercito do povo fez verdadeiros progressos. Em futuro proximo pode-se assegurar que a formação de um grande Exercito regular será coisa facil e que este Exercito triumphará".

A ULTIMA QUEDA

HUGO CARTAGIANI, QUE SOFFREU DIVERSOS DESASTRE'S DE AVIÃO, MORREU HONTEM NA PONTA DO CALABOUÇO

Em estado grave o alumno Cesar Vasconcellos que o acompanhava no vôo

Flagrante do apparelho, logo apus [illegible] que pereceu Hugo Cartegiani

A alegria turbulenta dos primeiros foliões enchia, já ás primeiras horas da tarde de hontem, a cidade, de extremo a extremo. Tudo era alacridade e o prazer, estampado em todos os rostos, dizia bem do contentamento popular com o iniciar-se a pandega carnavalesca, que se estenderá pelos quatro dias do dominio de Momo.

Ninguem, pois, teria um pensamento amargo. Começára o Carnaval e a palavra de ordem, observada prazeirosamente pela generalidade da população era brincar, rir e cantar.

Mas o Destino inexoravel havia decidido pôr em meio áquelle esplendor de risos e de festas uma cnta triste e dolorosa.

Foi ao anoitecer, então, que isso se verificou. Um desastre horrivel occorreu na Ponta do Calabouço, com um avião civil, nelle perdendo a vida tragicamente um conhecido aviador, joven de reconhecidos meritos e geralmente bemquisto.

Os festejos ruidosos que se realizavam simultaneamente em diversos pontos da capital impediram que a nova emocionante se diffundisse mais rapidamente.

A' noite, entretanto, a noticia do deploravel accidente circulou, causando funda impressão no espirito publico.

Tambem ao conhecimento das autoridades policiaes o facto não chegou com a presteza que seria de esperar.

Por intermedio de nossa reportagem, todavia, a policia foi avisada da impressionante occurrencia, que descreveremos no relato abaixo.

UM VÔO DE INSTRUCÇÃO

O joven Hugo Cartagiani, antigo e conhecido piloto, como director de instrucção da Escola de Aeronautica Civil, tomara, á tarde, um apparelho daquella escola para um vôo de instrucção.

Acompanhava-o seu alumno Cezar de Vasconcellos, de 26 annos de idade, e residente á rua Aristides Lobo nº 239, o qual, aliás, havia pouco iniciara o curso de aviação.

O apparelho utilizado era o Moth, de prefixo PPBR, de treinamento, e a decollagem foi feita sem incidentes.

VÔANDO PARA A MORTE

Sereno, como a attestar a segurança da mão que o conduzia, o avião alçou vôo com os dois tripulantes, passando a descrever no ar as manobras todas constantes da lição pratica de Vasconcellos.

O apparelho sobrevoou varios pontos da cidade normalmente e, como estivesse a findar a hora estipulada para o vôo, rumou para o aeroporto da Ponta do Calabouço, onde faria a aterrisagem.

Tudo ia bem e nunca suspeitariam, em taes condições, os occupantes do apparelho, que voavam para a morte.

O TRAGICO ACCIDENTE

Seriam quasi 18 horas e o PPBR já se approximava do local onde devia tocar a terra.

Mas, coisa estranha, voava muito baixo, talvez a uns trinta metros do solo, antes de aproar para o terreno propicio.

Em dado momento — resta ainda esclarecer a causa que determinou o facto — o apparelho inclinou-se, descreveu uma curva rapida e projectou-se para a terra com incrivel violencia. Não havia possibilidade de evitar o desastre, e o avião caiu pesadamente junto a uma barreira, espatifando-se.

GRAVEMENTE FERIDOS

O horrivel desastre foi percebido pelo pessoal do aeroporto e por alguns populares, os quaes acorreram presurosos, em auxilio dos tripulantes do apparelho de treinamento.

Aquelles, presos aos destroços do avião, estavam em estado gravissimo, desacordados e cobertos de sangue dos ferimentos recebidos.

Communicado o facto ao Posto Central de Asistencia, logo depois uma ambulancia recolhia as victimas no local, conduzindo-as ao Hospital de Prompto Socorro.

A MORTE DE CARTAGIANI

O estado dos dois accidentados, á sua entrada naquelle estabelecimento, era desesperador. Hugo Cartagiani soffrera fractura exposta de ambas as pernas e a enorme perda de sangue abatera-o profundamente. Assim, a despeito dos desvellos dos medicos do H. P. S. Hugo Cartagiano veio a fallecer pelas 21 horas, mais ou menos.

Tendo soffrido fractura da bacia e da côxa esquerda, Cezar de Vasconcellos foi operado, conservando-se entretanto, em estado melindrosimo até á hora em que escrevemos.

QUEM ERA O MORTO

Conhecidisimo e bastante relacionado, como ficou dito, Hugo Cartagiani era solteiro e contava apenas 28 annos de idade.

Exercia elle ha algum tempo o cargo de director de instrucção da Escola de Aeronautica Civil onde sempre fôra tido como optimo piloto.

Cartagiani residia em companhia de sua familia á rua Martins Costa 22.

Contava o aviador desapparecido consideravel tempo de vôo, notadamente como piloto commercial, pois effectuava vôos de propaganda a mentos commerciaes des capital e, miude para numerosos estabelecimentos, de outras praças.

Hugo Cartagiani era um perseguido da fatalidade. Soffreu durante sua carreira de aviador civil numerosos acidentes, nos quaes teve ferimentos varios. Em um dos desastres soffridos ultimamente, Cartagiani perdera o uso de um dos braços.

A despeito disso, era ainda o habil piloto do ar que se elevou pela propria competencia aó posto de instructor chefe da nossa principal escola de aviação.

Cartegiani, num dos seus ultimos retratos

Scena macabra

O transeunte, despertado pelo cheiro de um corpo em decomposição, achou o cadaver de um homem numa grota, no Alto da Boa Vista — A policia no local

Cerca de 1 hora de hoje foi scientificado o commissario Braga, que estava de serviço no 17º districto policial, de que nas mattas do Alto da Bôa Vista, dado o máo cheiro exhalado do corpo em decomposição, fôra visto o cadaver de um homem, por um transeunte la estrada de rodagem que por ali passava.

Aquella autoridade, immediatamente, partiu para o local indicado, acompanhado de alguns auxiliares.

Lá chegando, constatou o commissario Braga haver, de facto, o corpo de um homem caido numa grota marginal á alludida estrada, porém em logar de difficil accesso na escuridão das primeiras horas da madrugada. Assim, resolveu a referida autoridade voltar á delegacia.

A's oito horas retornará ao local em que se verificou o macabro encontro, o que fará seguido de peritos da D. G. I..

Então, talvez tudo se esclareça.

O local fica situado além do Alto da Bôa Vista e tem a denominação de "Bica dos Ilebedos".

Bem pode ser o morto o áoven Jayme Lynch, que, foragido desde o dia 25 de janeiro ultimo, do Sanatorio de Corrêas, onde se achava internado, até hon'em não havia apparecido em parte alguma.

VICTIMA DE QUÉDA DE BONDE FALLECEU NO H. P. S.

Tendo soffrido quéda quando tentava tomar um bonde, hontem, á tarde, nas immediações da estação ferroviaria de Ramos, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia da Penha o commerciario Antonio Pereira Mussa, que apresentava fractura do craneo, além de varias escoriações e contusões pelo corpo.

O accidente occorreu ás 17 horas.

Mais tarde foi esse paciente removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo aos padecimentos de que era presa, veiu a fallecer ás 22 horas, sendo o seu corpo transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A victima, que contava 28 annos de idade, era branca, portugueza, casada e residia á Estrada do Engenho da Pedra, 709.

OS NACIONALISTAS NA ESTRADA DE MALAGA

GIBRALTAR, 6 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que a vanguarda nacionalista alcançou o pharol de Calaburras, situado na estrada de Malaga a Marbella, e a trinta e tres kilometros da primeira.

A MENOS DE 30 KILOMETROS

AVILA, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas estão, em varios pontos, a menos de trinta kilometros de Malaga.

CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL

IMPORTANCIA DO JOGO DE HOJE, ENTRE O BOLONHA E O LAZZIO

ROMA, 6 (U. P.) — Ha grande interesse sobre o desfecho da partida de football, a ser disputada amanhã, entre os teams de Bolonha e Lazzio, pois o vencedor, praticamente, assegurará para si o primeiro posto no campeonato italiano de football.

Espera-se que cerca de quarenta mil pessoas estarão presentes para assistir o desenrolar da sensacional pugna sportiva, a qual terá logar no estadium do Partido Fascista.

O team do Bolonha, presentemente, encontra-se á frente do campeonato, com mais dois pontos que o Lazzio. Está em optimas condições; mas a sua vantagem é contrabalançada pelo facto de que o team de Lazzio jogará em seu proprio campo. Além disso, a assistencia é partidaria fanatica de seu team.

Se o Bolonha vencer póde ser considerado, virtualmente, o campeão, pois ficará com quatro pontos na vanguarda do Lazzio. Se perder, ficará em igualdade de condições, mas, neste caso, o Lazzio ficará em situação vantajosa, pois os adversarios ainda a enfrentar são mais facis do que os encontros que o Bolonha precisar vencer.

OBRAS DE DEFESA NAS COLONIAS DA HOLLANDA

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Noticias procedentes de Batavia dizem que o governo das Indias Orientaes Hollandezas tenciona empregar trinta milhões de florins no decorrer de 1937, nas obras de defesa dessa colonia, comprehendendo a expansão da artilharia anti-aerea, construcção de depositos de materias primas e equipamento militar e acquisição de novos e aperfeiçoados armamentos.

O Sião tambem augmentará seus meios de defesa. Cerca de dez por cento de suas receitas, calculadas em dez milhões de libras esterlinas, será destinado ao Ministerio da Defesa Nacional, assim como á construcção dos novos navios de guerra encommendados aos estaleiros da Italia e do Japão.

DESANIMADO O CARNAVAL EM BELLO HORIZONTE

OS PRESTITOS NAO SAIRAO A' RUA

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — A nota mais sensacional dos folguedos de Momo, por emquanto, foi a eleição da rainha do carnaval, certamen que todos os annos promove o "Estado de Minas", isto porque, apesar de já estarmos em pleno regimen da folia, os cortejos transcorrem friamente, talvez por não ter a Prefeitura dado qualquer auxilio aos clubs e foliões.

Não haverá prestitos e tudo indica que o carnaval de 1937 em Bello Horizonte, será peior que os anteriores, circumscrevendo-se as reuniões aos clubs.

O GOVERNO CABALLERO E O CONTROLE DA NÃO INTERVENÇÃO

OPINIÕES MANIFESTADAS PELO SR. GIRAL

MADRID, 6 (U. P.) — Entrevistado hoje o antigo presidente do Conselho sr. José Giral exprimiu a opinião de que o governo chefiado pelo sr. Largo Caballero está disposto a aceitar um plano de controle das forças armadas e do material de guerra, accedendo a um pedido da França e da Inglaterra e concordaria com a retirada de todos os estrangeiros da Hespanha se os nacionalistas tambem acceitassem a suggestão, comprehendendo naturalmente os mouros.

O sr. Giral disse que segundo elle acredita o governo dará todas as facilidades afim de auxiliar as referidas potencias na execução do plano de controle.

Disse o antigo chefe do governo que se a luta fôr limitada aos hespanhoes, os governistas conquistarão rapidamente o triumpho.

O CARNAVAL EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (A. M.) — A cidade commemorou hoje, festivamente, o seu primeiro dia de Carnaval. As ruas centraes apresentaram, até altas horas, grande movimento, principalmente a Avenida S. João, local designado para o corso de automoveis.

Por deliberação da Prefeitura, foi transferido para amanhã o desfile de ranchos e cordões, que estava marcado para esta noite.

A LUTA NOS SECTORES DE EIBAR, AMURRIO E ORDUNA

BILBA'O, 6 (U.P.) — O communicado official sobre as actividades na frente de Biscaya diz o seguinte:

"Hontem, nos sectores de Elbar, Amurrio e Orduna, o inimigo hostilizou nossas posições com fogo de metralhadoras.

Nossas tropas responderam com fuzilaria e fogo de metralhadoras. Nossa artilharia esteve activa durante todo o dia de hontem, bombardeando o quartel-general inimigo, o chalet Oriol e uma fabrica de armas em Arechavaleta. A posição inimiga não é boa. Na frente de Villa Real tambem nossa artilharia bombardeou as posições nacionalistas, causando enormes prejuizos e innumeras baixas. Passaram para nossas fileiras um sargento do regimento Los Navas e quatro soldados.

O INICIO DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENNIS

DUAS VICTORIAS DA ARGENTINA

MONTEVIDÉO, 6 (U. P.) — Teve inicio esta tarde, no Estadio Millington Drake, o campeonato internacional de tennis, com o comparecimento de numeroso publico.

Nos jogos de hoje, Ana de Madrid, da Argentina, venceu Cora Maranon, do Uruguay, por 6-0, 6-1, e Adriano Zappa, tambem da Argentina, venceu Carlos Ponce de Leon, do Uruguay, por 6-4, 6-2.

FORTE ATAQUE AO SUL DE MADRID

MADRID, 6 (U.P.) — Noticias officiaes informam que os rebeldes desencadearam um forte ataque ao sul de Madrid, procedente de Cien Gozuelos e em direcção de San Martin de La Vega. Em seu ataque visam tres pontos nas linhas legalistas.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA DURANTE O CARNAVAL

O PROFESSOR IRINEU MALAGUETA VISITOU O POSTO DA PRAÇA DA REPUBLICA

Como é do dominio publico, a Directoria Geral de Saude e Assistencia, a exemplo dos outros annos, amplia consideravelmente os serviços de soccorros na via publica durante os dias de Carnaval, a partir de sabbado que, sendo ainda vespera, propriamente, dos folguedos do triduo de Momo, já as ruas centraes, muito principalmente, apresentam movimento, quer de vehiculos, quer de pedrestes, intensissimo.

Assim, este anno, aquelles serviços, além de merecerem, como sempre, aliás, se verificou, cuidados especiaes, soffreram, ainda, alteração, no sentido de maior amplitude.

Por isso cerca das 23 horas de hontem, esteve no Posto Central percorrendo-o demoradamente e bem assim o Hospital de Prompto Soccorro, o professor Irineu Malagueta secretario geral de Saude e Assistencia que inspeccionou a entrosagem do serviço especial de soccorros durante o Carnaval.

Foram de elogio ao mesmo as palavras proferidas pelo dr. Irineu Malagueta ao retirar-se do Posto da Praça da Republica.

ADIADA A PARTIDA DO CORONEL LINDBERGH

ROMA 6 (U. P.) — Fontes bem informadas noticiam que a partida do coronel Lindberg marcada para hoje cedo foi adiada devido ao máo tempo reinante. Consequentemente, passou o dia como um turista, visitando Guidonia e Tivoli. Nesta primeira cidade visitou o Laboratorio Experimental da Escola Technica de Aeronautica, o qual interessou grandemente o famoso aviador. Acredita-se que o "aguia solitaria" levante vôo amanhã, se o tempo clarear.

A STANDARD RESCINDIU A PROPOSTA FEITA AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Standard Oil Company enviou uma nota á Companhia dos Yaumientos Petroliferos Fiscales agencia do governo, rescindindo a sua proposta de venda de seus interesses petroliferos na Argentina ao governo da republica.

O congresso não levou em consideração a proposta de venda apresentada pela Standard Oil, antes de suspender suas sessões em 30 de janeiro, de modo que esta companhia, de accordo com o estipulado na sua proposta de venda, rescindiu a sua proposta.

A nota dizia tambem que a Standard Oil estava disposta a reiniciar negociações para a venda de seus interesses.

ACÇÃO DA ARTILHARIA VERMELHA NO SECTOR DE BARANDIO-OROSCO

BILBAO, 6 (U. P.) — A artilharia governamental continuou hoje a sua intensa actividade contra as posições inimigas do sector Barandio-Orosco, incendiando a parte superior do quartel-general rebelde em Izarra, e destruindo no secto de Amurrio os parapeitos inimigos. Além de mais, o canhoneio das baterias leaes occasionou consideraveis damnos na estrada de rodagem de Mondragon, no sector de Elorrio. A artilharia inimiga respondeu debilmente, sem causar damnos.

Passaram-se para as fileiras governamentaes tres soldados e um requeté.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	FORMOSE	8	8	B. Aires
Gdynia	PULOSKI	8	—	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	11	12	B. Aires
	D. PEDRO II	—	12	B. Aires
Londres	H. MONARCH	12	16	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	15	15	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	15	15	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	B. Aires
Havre	LIPARI	20	20	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	21	21	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	22	22	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANDU'	—	7	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	—	8	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	—	9	Londres
B. Aires	A. DELFINO	10	10	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	12	12	Amster.
	NAVIGATOR	13	14	Dantzig
B. Aires	GROIX	14	14	Bordéos
B. Aires	PSSA. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	ANDAL. STAR	16	16	Londres
B. Aires	ALCANTARA	16	16	South.
	RAUL SOARES	—	16	Hamb.
B. Aires	G. SAN MARTIN	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
	H. PATRIOT	21	22	Londres
	RORE VIII	—	25	Danzig
B. Aires	FLORIDA	26	26	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	DELMAR	7	—	B. Aires
N. York	SANTAREM	8	—	B. Aires
Baltimore	SATARITA	8	—	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	12	12	B. Aires
Baltimore	URUGUAYO	15	15	B. Aires
N. York	W. PRINCE	19	20	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	26	26	B. Aires
Kobe	MONT. MARU'	27	27	B. Aires
N. York	CAMAMU'	29	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MANILLA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	WEST. WORLD	11	11	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	16	16	Kobe
	NORTH. PRINCE	18	18	N. York
	JABOATÃO	—	22	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. CROSS	25	25	N. York
	ALEGRETE	—	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Caravellas	COM. ALCIDIO	7	—	
Recife	HERVAL	8	—	
Belém	COM. RIPPER	8	—	
Belém	ITAIMBE'	16	—	
Belém	PARA'	16	—	
Cabedello	ITAQUERA	19	—	
Manáos	BAEPENDY	21	—	
Belém	ITAQUICE	25	—	
Cabedello	ITAPURA	26	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	28	—	
	CAMARAGIBE	—	7	P. Alegre
	IGUASSU'	—	7	P. Alegre
	ITATINGA	—	7	P. Alegre
	VENUS	—	8	S. Franc.
	CAMPINAS	—	8	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	TUTOYA	—	9	S. Franc.
	HERVAL	—	10	P. Alegre
	ROD. ALVES	—	11	P. Alegre
	TUPY	—	12	Paranag.
	COMT. RIPPER	—	13	Itajahy
	VESPER	—	14	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAPAGE'	—	17	P. Alegre
	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
	ITAQUATIA'	—	17	P. Alegre
	ITAQUICE	—	18	P. Alegre
	ITAPURA	—	21	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CURYTIBA	7	—	
P. Alegre	BOCAINA	8	—	
Laguna	A. NASCIMENTO	9	—	
P. Alegre	MURTINHO	10	—	
P. Alegre	PIRATINY	11	—	
P. Alegre	A. PENNA	12	—	
Laguna	ANNA	12	—	
	DUQ. CAXIAS	—	7	Manáos
	ARAGUAY	—	7	Caravel.
	AN. BENEVOLO	—	10	Recife
	O. ARANHA	—	11	Camoc.
	ITAPURA	—	11	Cabedel.
	BOCAINA	—	12	Maceió
	PIRATINY	—	12	Recife
	ITAHITE'	—	13	Belém
	ITAQUATIA'	—	14	Penedo
	MURTINHO	—	15	Penedo
	PORTO ALEGRE	—	15	Belém
	ITAGIBA	—	18	Cabedel.
	ITAHITE'	—	20	Belém
	ITABERA'	—	21	Cabedel.
	ITASSUCE	—	21	Penedo
	ITATINGA	—	25	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	7	PANAIR	—	
	7	CONDOR	7	M. G. Bolivia
Chile	7	AIR FRANCE	7	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Chile
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	8	E. Unidos
	—	CONDOR	8	P. Alegre
	—	A. MILITAR	8	Paraguay
E. Unidos	8	PANAIR	9	P. Alegre
Europa	9	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	9	CONDOR	10	P. Alegre
	—	A. MILITAR	10	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.
Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Em suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá as seguintes malas:

ARARANGUA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 11 horas do dia 6, objectos para registrar até 10 horas do dia 6; cartas para o interior até 12 horas do dia 6.

AUGUSTUS — Para Villefranche e Genova:
Impressos até 5 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o exterior até 6 horas do dia 6.

CAP ARCONA — Para os portos de Madeira, Lisboa, Southampton, Boulogne e Hamburgo:
Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o exterior até 7 horas do dia 6.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Belém:
Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 11 horas do dia 6.

OCEANIA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 10,30 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

KRONPRINCESSAN MARGUERITA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impresso até 10 horas do dia 6: objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 10.30 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

DUQUE DE CAXIAS — Para Bahia, etc., até Manáos:

HIGHLAND BRIGADE — Para Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres:
Impressos até 10 horas do dia 9; objectos para registrar até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 11 horas do dia 9.

MANILLA MARU' — Para os portos do Extremo Oriente, via Cape Town e Singapura:

Preoccupações em torno do ouro do Banco de Hespanha

COMO SE MANIFESTA, A RESPEITO, O "BERLINER TAGEBLATT"

ROMA, 6 (Serviço especial d'O JORNAL) — Tratando da questão da saida do ouro hespanhol, os jornaes da capital reproduzem a seguinte artigo do "Berliner Tageblatt":

"Quanto o ouro tenha sido levado, effectivamente, além das fronteiras da Hespanha e a quantidade do precioso metal que tenha ficado na terra de Cervantes, por exemplo, em Valencia e Cartagena é uma pergunta a que não se pode responder com certeza.

As noticias sobre o destino desse ouro são igualmente contradictorias. O que é certo, porém, é que a maior parte do antigo deposito aureo do Banco de Hespanha que, ao deflagrar da guerra civil se encontrava ainda em Madrid se acha actualmente na França; talvez, um pouco, na Inglaterra e, certamente, em grande quantidade na Russia dos Soviets.

Sem receio de incorrer em exagero pode-se affirmar que foi exportado da Hespanha, no periodo revolucionario, uma quantidade ouro no valor de 650 a 800 milhões de marcos ouro.

PARIS, O CENTRO MANIPULADOR DO COMMERCIO DOS VERMELHOS

Paris, onde o governo vermelho tem sido favorecido o maximo possivel, desde o inicio da guerra civil, constitue a peça da qual o referido governo manipula seus commercios financeiros com o exterior.

Como seu agente, elle se serve do banco parisiense Louis Dreyfus et Cie., emquanto, ao que parece, o ouro elle o tenha dado em deposito, directamente e não por intermedio dessa firma, ao Banco de França, em suas respectivas sedes de Paris e Toulon.

Na Hespanha, o seu ouro constituia a cobertura legal do papel moeda: essa circumstancia, porém, deixou de ser decisiva para os governistas vermelhos. Para elles, o ouro não tinha senão um valor de batalha, pois, na terra da amiga França, servia como ponto de apoio para realização de transacções de credito, mediante as quaes vinham sendo financiadas as compras de armas, munições e aviões.

O ARTIGO 117 DA CONSTITUIÇÃO HESPANHOLA

Não se trata, pois, e somente, de um afastamento do ouro para salval-o da utilização que do mesmo poderia vir a fazer o governo nacional de Franco.

Se assim fosse, teria sido sufficiente conserval-o em custodia nos subterraneos do Banco de França, até ao fim da guerra civil.

Accrescente-se que, mesmo uma exportação, fóra do territorio de uma notavel parte do patrimonio nacional, aos fins de "segurança", seria illegal, de accordo com o artigo 117 da Constituição hespanhola.

Para tornal-a legal, seria preciso uma lei especial que as "Côrtes" deveriam approvar, em maioria.

E mais uma consideração: Se, durante as primeiras semanas, o ouro hespanhol podia parecer realmente depositado no Banco de França, para servir como base de credito que, no momento de regular a liquidação das transacções, voltaria a ser livre, hoje, já se está convencido de que esse ouro se encontra de posse dos soviets para o pagamento de relevantes abastecimentos de armas enviadas aos vermelhos hespanhoes.

DE QUALQUER FORMA, O OURO ESTA' PERDIDO PARA A HESPANHA

Apresenta-se, pois, a hypothese muito possivel e que os jornaes francezes da direita admittem como certa, segundo a qual o governo vermelho tenha comprado armas, munições e aviões, pagando-os contra directa cobertura em ouro, na França e alhures.

Nesse caso, o ouro seria perdido, em definitivo, para a Hespanha, ainda que, mais tarde, uma Côrte internacional viesse a estabelecer a illegalidade das transacções effectuadas com esse ouro.

Quem deveria devolver ao governo nacional e legitimo da Hespanha, o ouro despendido? O Banco de França? Os bancos francezes particulares, por cujas mãos passou, ou os fornecedores de material bellico? Acreditamos que ninguem".

Considerando a passagem desse ouro para os cofres dos soviets, o jornal berlinense chega ás seguintes conclusões: "Na eventualidade dos Soviets se haverem apoderado da maior parte desse ouro, sua reconquista se torna assás difficil, senão impossivel.

DIFFICULTANDO A OBRA DE RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA HESPANHOLA

O governo nacional hespanhol poderia readquirir esse ouro somente se conseguisse obrigar os soviets a devolvel-o, mediante efficazes medidas de pressão. Achar-se-á em condições para exercer essa pressão? Duvidamos. Sem a volta do ouro a obra de reconstrucção economica do governo nacional tornar-se-ia muito difficil, ainda que a exportação hespanhola [illegible] de divisas estrangeiras [illegible].

E' muito cedo, porém, estar-se a quebrar a cabeça sobre a maneira com a qual se comportaria o mundo com relação a uma Hespanha nacional que tivesse, de facto, poder illimitado sobre todo o paiz. Uma reconciliação immediata seria de esperar-se entre a França e a Hespanha. Tambem a Inglaterra mudaria logo sua attitude.

Depois disso, tambem a questão do ouro se apresentaria muito mais simples de quanto apparece hoje".

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Concurso vestibular — prova pratica e oral para quarta-feira:

Physica — ás 13 horas — no Laboratorio de Physica — Os candidatos inscriptos sob os numeros 22 a 51.

Chimica — ás 11 horas, no Laboratorio de Chimica — Os inscriptos sob os numeros 97 a 117 — Turma supplementar — Os inscriptos soo os ns. 118 a 128.

Quinta-feira — Historia Natural — ás 10 1|2 horas — no Laboratorio de Parasitologia — Os inscriptos sob os ns. 151 a 180.

Francez e inglez — no amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — Os inscriptos sob os ns. 225 a 235.

A's 9 horas — Os inscriptos sob os ns. 236 a 243 e os de ns. 129 e 130.

A's 10 horas — Os inscriptos sob os ns. 131 a 140.

Physica — Continuação.

Chimica — Continuação.

Matriculas e exames de segunda época — Estarão abertas na secretaria desta Faculdade, todos os dias uteis, durante o periodo de 10 a 25 do corrente, as inscripções para as matriculas e os exames de segunda época dos differentes annos dos cursos de Medicina e Pharmacia desta Faculdade.

Para esse fim, os interessados receberão, na Secção de Contabilidade, formulas impressas.

Os requerimentos de exames de segunda época, além das estampilhas de 2$000, federal, e $200, de Educação e Saude, levarão uma outra de 5$000, federal, de accordo com a lei do sello em vigor.

Collegio Militar do Rio de Janeiro — Exames para amanhã:

5º anno — Corographia — ás 13 horas — Oral para os seguintes alumnos:

Ns 708, 1178, 1186, 1187, 1208 e 1261, ultima chamada.

Cosmographia, ás 13 horas — Oral para os de ns. 45, 660, 738, 1168, 1175, 1309, ultima chamada.

4º anno — Historia geral, ás 9 horas, oral para os de ns. 165, 286, 372, 358, 588, 1022, 1427, 1466, ultima chamada.

2º anno — Geographia, regulamento 1935, ás 11 horas, oral para os seguintes ns. 363, 541, 907, 1249, 1346, 1430, 1633, 1673, 1557, ultima chamada.

4º anno — portuguez, ás 11 horas, oral para os seguintes alumnos: ns. 66, 1145, 1275, 1325, unica chamada.

5 ºanno — literatura, ás 11 horas, oral para todos os alumnos que fizeram escripta.

4º anno, allemão, ás 111 horas, para os alumnos que fizeram escripta.

Exames para o 5º anno, geometria, ás 14 horas, ponto ás 12 horas, oral para os de ns. 383, 861, 1187, 1190, 1203.

4º anno, geometria, ás 14 horas, ponto ás 12 horas, oral para os de ns. 102 199, 464, 535, 679, 1022, 1202, 1273, 1308, 1398, 1115, 1459 e 1559.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

A COMPRESSÃO DAS DESPESAS PUBLICAS

O governo não pretende abrir creditos nem crear logares

O director do Expediente da secretaria do palacio enviou, hontem, ao secretario das Finanças, um officio devolvendo o processo matriculado na Secretaria sob nº 0324-1937, e informando que o governador, para consecução do equilibrio orçamentario, resolveu não abrir creditos no corrente exercicio, salvo em casos especiaes.

Em referencia a uma representação da Directoria da Despesa Publica, relativa á deficiencia de seu pessoal, o mesmo director levou ao conhecimento daquelle titular que é proposito do governador não propor á Assembléa Legislativa, no corrente exercicio, a creação de novos cargos, tendo em vista o programma de compressão das despesas publicas.

PROROGADAS POR MAIS UM ANNO AS TARIFAS DA LEOPOLDINA RAILWAY

O governador, de accordo com o parecer das repartições competentes, deferiu, hontem, o requerimento da Companhia Leopoldina Railway solicitando prorogação, por mais um anno, das tarifas geraes e especiaes que entraram em vigor a 15 de setembro do anno proximo passado.

DUAS VAGAS NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Existindo no quadro da Contadoria Central do Departamento do Thesouro uma vaga de auxiliar technico, a Commissão de Promoções da Secretaria das Finanças mandou convidar, por edital, os srs. officiaes da mesma secretaria a concorrerem á promoção do referido cargo.

Para a vaga tambem existente de porteiro-continuo da Recebedoria de Campos, foram, igualmente, convidados a concorrer os continuos da referida secretaria que desejarem ser promovidos.

VAE SER REINTEGRADO NO CARGO DE ESCRIVÃO DA COLLECTORIA DE REZENDE

O director do Expediente do palacio do governo transmittiu ao secretario das Finanças, para as necessarias providencias conducentes á solução da especie que o mesmo versa, o processo relativo á reintegração do cidadão Clodomiro Guerreiro Maia no cargo de escrivão da collectoria de Rezende.

DECLARE SE ACEITA INTEGRALMENTE AS CONDIÇÕES

No requerimento de Alvaro Duarte Barcellos o secretario do governo fluminense proferiu o seguinte despacho: "Declare se aceita integralmente as condições estipuladas pela lei nº 189, de 18 de dezembro de 1936, e qual a qualidade bastante para requerer em nome do estabelecimento".

AS DACTYLOGRAPHAS FORAM EFFECTIVADAS

O governador do Estado do Rio, por acto de hontem, nomeou Dinah Carneiro Vianna e Marietta Pinto Duarte para exercerem effectivamente os cargos de dactylographas do gabinete do Secretario de Obras Publicas e do Departamento de Agricultura do Estado.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer no Departamento de Saude Publica do Estado do Rio, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os srs. Alberto Dumans, Euphrasio de Oliveira Campos, Antonio da Silva Necco e Victorino Queiroz de Almeida.

DESPACHOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos: Angelina Margem, pedindo cancellamento de nota — Deferido; Claudionor Ribeiro dos Santos e Laurindo Hefner — Deferido; André Stephane Guimarães e Alcio Sergio da Silva, — pedindo dispensa de taxa — Deferido.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Terão inicio a 12, as provas vestibulares deste anno, obedecendo ao seguinte horario: Dia 12, ás 14 horas, Physica, todos os candidatos inscriptos; dia 13, ás 14 horas Chimica (prova escripta), todos os candidatos inscriptos, dia 15, ás 14 horas, Historia Natural (prova escripta), todos os candidatos inscriptos; dia 16, ás 14 horas Physica, de 1 a 20; Chimica, de 21 a 40 e Historia Natural, de 41 a 60. Dia 17, ás 14 horas Physica, de 21 a 40; Chimica, de 41 a 60 e Historia Natural de 1 a 20. Dia 18, ás 14 horas Physica, de 41 a 60; Quimica, de 1 a 20 e Historia Natural de 21 a 40. Dia 19, ás 14 horas Linguas, de 21 a 40 e Chimica de 61 em deante. Dia 22, ás 14 horas Linguas, de 41 a 60 e Historia Natural, de 61 em deante e dia 23, ás 14 horas Linguas, de 61 em deante.

Os candidatos deverão trazer lapis-tinta ou caneta tinteiro, ficando prevenidos, outrosim, de que não haverá 2ª chamada.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, na Segunda Camara

Na sessão extraordinaria realizada hontem, na Segunda Camara da Côrte de Appellação foram julgados os seguintes habeas-corpus:

N. 2850, Nictheroy. Impetrantes: José Antonio Sampaio, Alzira de Mattos, Sylvio José Ferreira, Floriano Miranda, Manoel Reis e Pedro José Diniz. Pacientes: os mesmos. Relator o desembargador substituto Barreto Dantas. Rejeitadas as preliminares suscitadas pelo desembargador procurador geral do Estado, "de meritis", concederam a ordem de habeas-corpus impetrada, contra os votos dos desembargadores, Relator Henrique Jorge Rodrigues, tendo o primeiro considerado prejudicado o pedido em face das informações do juiz de Menores. Designado o desembargador Oldemar Pacheco para redigir o Accordam. Neste julgamento falou o desembargador procurador geral do Estado.

N. 2851, Nictheroy. Impetrante: Wilton da Silva Gomes; Paciente: João Eleuterio. Relator o desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Indeferido o pedido de habeas-corpus, unanimemente. Sustentou as suas conclusões o proprio impetrante.

N. 2848 Campos. Impetrante: o advogado José Antonio Ribeiro de Miranda. Paciente: Torquinio Baptista. Relator desembargador João Perestrello. Indeferido o pedido de habeas-corpus, unanimemente. Sustentaram as suas conclusões os advogados Soares de Pinhos.

—O presidente do Tribunal deu o seguinte despacho no requerimento de Manoel Antunes Damasceno, sim, em termos.

MINAS GERAES

UBERABA

AGENCIA DO BANCO MINEIRO DO CAFE'

UBERABA, fevereiro (Do correspondente) — Vae ser dentro em breve installada nesta cidade uma agencia do Banco Mineiro do Café.

Nesse sentido, o prefeito Menelick de Carvalho recebeu communicação do presidente do referido instituto de credito, dr. Ignacio Valladares Ribeiro.

CAETÉ

VAE ENTRAR EM FUNCCIONAMENTO A MINA JUCA VIEIRA

CAETE', fevereiro (Do correspondente) — Chegou o sr. Quitatk, engenheiro-chefe de um dos departamentos das usinas de metallurgia da fabrica Krupp, na Allemanha, que veiu a este Estado especialmente iniciar os trabalhos da mina denominada Juca Vieira, neste municipio, cuja machinaria foi toda fornecida pela alludida fabrica.

LIMA DUARTE

A NOVA PREFEITURA

LIMA DUARTE, fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se domingo ultimo, 31 de janeiro, a inauguração solemne do novo edificio da Prefeitura, seguida da posse do novo prefeito, coronel Camillo Guedes de Moraes.

SÃO PAULO

PAINEIRAS

SAFRA DO ASSUCAR

PAINEIRAS, fevereiro (Do correspondente) — A Usina de Assucar desta localidade terminou a sua safra no dia 30 de janeiro ultimo.

— Acham-se bastante animados os folguedos carnavalescos desta localidade, para o que se estão empenhando fortemente os cordões "Perfume das Flores" e "Foliões da Lavoura", com passeatas, batalhas, etc. Já houve animado baile na séde das "Borboletas", que se prolongou até alta madrugada.

— Agenor Pinheiro, operario da Usina Palmeiras, quando procurava atravessar a ponte que passa sobre o rio Itapemirim, caiu no mesmo, morrendo afogado.

— Foi nomeado fiscal das mattas do Ouvidor, pertencentes á Usina Paineiras, o sr. Manoel Eugenio de Souza.

GOYAZ

JATAHY

MAIS UM CLUB AGRICOLA

JATAHY, janeiro (Do correspondente) — Por iniciativa do professor Nestorio de Paula Ribeiro, foi fundado um Club Agricola no Grupo Escolar desta cidade, sob a direcção da professora senhorita Izabel José dos Santos.

O professor Nestorio de Paula Ribeiro, que tem dado ao referido grupo escolar, que dirige, uma orientação pedagogica digna de louvor, vem envidando esforços para o successo da instituição recemcreada, á qual a Prefeitura hypothecou decidido apoio.

GOYANIA

NOVO HOTEL

GOYANIA, fevereiro (Do correspondente) — Inaugurou-se nesta capital o "Grande Hotel", com o comparecimento do governador Pedro Ludovico, muitos prefeitos e numerosa assistencia, falando o dr. Gomes Pereira, secretario do governo, dr. Albatenio Godoy, director geral de Segurança Publica, e o jornalista Guimarães Lima.

O edificio do Grande Hotel contem tres pavimentos, destacando-se pelo luxo de seu aspecto architectonico. Seu corpo de empregados é composto de profissionaes especializados vindos de São Paulo.

POSTO CLIMATOLOGICO

GOYANIA, fevereiro (Do correspondente) — Vem de ser installado nesta cidade um Posto Climatologico.

Deve-se a iniciativa ao Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação e Obras Publicas, sendo a installação feita pelo technico Carlos Moreira Guimarães.

O Posto, que dispõe de barometro, barographo, thermographo, hydrographo, pluviometros, evaporimetro, psychometros, cataventos e anemometro electrico, está installado no perimetro da cida, numa região plana e descampada, proximo ao campo de aviação e consequentemente ao grande "hangar" a ser construido nesta capital.

A collocação do posto, nesse local, visou, antes de tudo, o auxilio que o mesmo poderá prestar ao serviço de aviação, relativamente a informações metereologicas.

Espera-se que sem demora o Posto Climatologico de Goyania, que para observações metereologicas, se acha em um ponto estrategico seja ampliado com os apparelhos de sondagens aereas, afim de mais facilitar aos aviadores que navegam sob os céos do Brasil Central, a exemplo do que se fez na faixa litoranea, onde o serviço aereo encontra para a sua melhor segurança e successo, as informações que se fazem necessarias no campo da metereologia.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Bonds	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Allied Chemical	237	235
American Can	106.25	107
American Foreign Power	11	11.12
American Metals	62.87	62.25
American Radiator	23	22.25
American Smelting and Refining	94	93.87
American Tel. and Teleg.	182.25	183
American Tobacco "B"	98.50	98.50
American Woolen	13.12	12.75
Anaconda Copper	54.87	54.37
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	11.37	10.50
Armour Illinois Prior "P"	91.25	90.50
Atlantic Refining	34	34.25
Bethlehem Steel	83.37	81.75
Canadian Pacific	16.75	16
Chase Theshing Machine	122.75	120.75
Cerro de Pasco	73	75
Chile Copper	N|cot.	49.75
Chrysler Motors	127.75	126.25
Columbia Gas Electric	17.62	17.37
Consolidated Gas of New York	45.62	45.25
Continental Can	60.50	61
Cuban American Sugar	11.50	11.50
Corn Products	68.50	69.50
Dupont de Nemours	173.50	173
Eastman Kodack	174	173.62
Electric Power and Light	23.25	23.25
General Electric	63.25	63.25
General Foods	44	44
General Motors	68	67.87
Gillete Safety Razor	19.37	18.75
Goodyear Rubber	35.62	34.50
Hudson Motors	22.87	21.87
International Business Machines	N|cot.	187.00
International Harv ster	104.75	104
International Nickel	65	64.87
International Tel. and Teleg.	12.50	12.37
Kennecott opper	59.75	59.75
Kroger Grocery	22.87	23
Lambert Corp.	22.37	22.25
Lehman Corp.	129	129
Loew Ins.	77.37	76
Lone Star Cimont	67.75	66.25
Montgomery Ward	58.25	57.75
National Cash Register	36.12	35.75
National Lead Co.	35	35.25
New Tor Central	44	43.75
North American Corporation	30.25	30.37
Otis Elevator	42.25	42.50
Pacific Gas Electric	34.75	34.12
Paramount Pictures	27	26.75
Patino Mines	14.25	14.37
Pennsylvania Railroad	43	43.25
Public Service of New Jersey	51.25	50.50
Radio Corporation	11.50	11.37
Standard Brands	15.87	15.87
Standard Oil of California	47.75	47.50
Standard Oil of Indiana	49.50	48.50
Standard Oil of New Jersey	71.37	70
occony Vaccun	19.12	18.62
Swift International	31.87	31.25
Texas Corporation	58	57.37
Texas Gulf Sulphure	38.37	38.25
Union Carbide	106	105.62
Union Pacific	131	131.50
United Aircraft	30.25	29.50
United Fruit	83.25	81.50
United Gas Improvement	15.50	15.37
U. S. Leather	7.87	8
U. S. Smel. and Refining	89	87
U. S. Steel	98.75	96.62
Warner Brothers	15.12	15.25
Warren Brothers	7.62	6.87
Westinghouse Electric	158.62	158
Woolworth	60	59.87
L. K. T. P. F.	27.12	26.50
Swift and Co.	27.12	26.50
CURB		
American Gas Electric	43.12	43.12
Atlas Corporation	17.75	17.75
Brasilian Traction	24.12	23.75
Electric Bond and Share	24.50	24.50
Niagara Hudson and Power	16	16
Pan American Airways	70	69.50
United Gas	12.87	12.62
BANKS		
Kankers Trust	79	78.50
Chase National Bank of Boston	57	57.50
First National Bank of New York	57.87	58.50
National City Bank of New ork	52	52.50
Royal of Canadá	N|cot.	225

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 6 de fevereiro.
TELEGRAMMA [illegible]
LONDRES, 5 de fevereiro.

	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.00	28.98
Genova, s|Londres, av., por £, $	92.85	92.06
Genova, s|Paris, por 100 Fs.	88.40	88.5
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc.	110.20	110 [illegible]
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, esc.	110.00	110 [illegible]
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.37	4.89.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	93.00
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.14
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.93	8.93
S|Berna, á vista, por £, F.	21.42	21.41
S|Bruxellas, á vista, por £	29.00	28.98
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 6 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova ork, á vista, por £, $	4.89.37	4.89.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.00	93.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|c.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.14
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.93	8.93
S|Berna, á vista, por £, F.	21.42	21.41
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	28.98
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	[illegible]	110 [illegible]

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.1/16	4.89.3/8
S|Paris, tel., por F. c.	4.65.1/8	4.65.9/16
S|Genova, tel., por P. c.	5.26.1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.84. 1/2	22.87
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.86. 1/2	16..86. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.89. 5/16	4.89. 1/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.65. 1/8	4.65. 1/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.84	22.84. 1/2
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.86. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v. P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg. por £, t|c. P.	15.00	15.00

BUENO AIRES, 6 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v. P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c. P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 [illegible]
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c. P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 6 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$350.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil compra: a 90 dias, libra 55$100; á vista, libra 55$500; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Fechado.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, alta baixa de 1 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto parcial.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.55	7.54
Para maio	7.69	7.62
Para julho	7.74	7.67
Para setembro	7.77	7.71

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.52	7.54
Para maio	7.63	7.63
Para julho	7.68	7.67
Para setembro	7.73	7.71
		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 12 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	10.92	10.82
Para maio	11.00	10.90
Para julho	10.96	10.90
Para setembro	10.97	10.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.87	10.82
Para maio	10.93	10.90
Para julho	10.92	10.90
Para setembro	10.92	10.90
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|2	11 1|2
N. 6	10 3|8	10 3|8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|8	9 1|8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 6 de fevereiro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 franco, parcial, vel, com alta de 1 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	239 1|2	239 1|2
Para maio	245	244 3|4
Para setembro	256 1|4	256
Para dezembro	260 1|4	260
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		60.000

ESTATISTICA

HAVRE, 6 de fevereiro.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	257
Na semana anterior	255
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
Na semana anterior	336.000
No dia de hoje	325.000
Na mesma data do anno passado	256.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	401.000
Na semana anterior	395.000
Na mesma data do anno passado	302.000
Total:	
No dia de hoje	737.000
Na semana anterior	720.000
Na mesma data do anno passado	588.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de fevereiro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque . . 51 51

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque . . 41.6 41.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 6 de fevereiro.

O mercado abriu firme, com alta de 1 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	45	44
Para maio	45	44
Para julho	45	44
Para setembro	45	44

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	45	44
Para maio	45	44
Para julho	45	44
Para setembro	45	44

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 6 d efevereiro.

O mercado do café, em Santos, abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	25$275	—
Para março	26$000	—
Para abril	26$000	—
Para maio	26$075	—
Para junho	26$275	—
Para julho	26$375	—
Para agosto	26$350	—
Para setembro	26$500	—
Para outubro	26$400	—
N odia de hoje	4.000	—
Vendas:		
No dia de hoje	4.000	—

Preço do disponivel: Typo 7 por dez kilos . . . 25$600

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de fevereiro.

O mercado do café disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 4 por dez kilos.

Preços:	
No dia de hoke	25$600
No dia anterior	25$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de fevereiro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	37.770
No dia anterior	33.335

EMBARQUES

SANTOS, 6 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	11.440
No dia anterior	28.104
Existencia para embarques	
No dia de hoje	2.237.774
No dia anterior	2.211.444
Saidas:	
Para os Estados Unidos	7.900
Para a Europa	9.745
Para outros portos	—
	17.645

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 6 de fevereiro.

Cafés procedentes de:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	24.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	31.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	45.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO

VICTORIA, 6 de fevereiro.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de fevereiro.

O mercado de café a termo funccionou a mposição firme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 18$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de fevereiro.

	Saccas
Entradas	5.132
Saidas	—
Stock	222.711

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LISVERPOOL, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	7.02	7.05
Maceió Fair	6.87	6.90
Pernambuco Fair	6.87	6.90
American Fully Middards Standar — 1937	7.27	7.30
American Futures:		
Para março	7.03	7.04
Para maio	7.01	7.03
Para julho	6.96	6.98
Para outubro	6.57	6.58

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de fevereiro.

As oscillações foram poucos, devido a noticias de Nova York, e liquidação de contractos.

O mercado de algodão a termo baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant
Para março	7.02	7.04
Para maio	7.00	7.03
Para junho	6.98	6.98
Para outubro	6.56	6.58

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém abaixou novamente. Realizou-se vendas na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.20	13.25
Para março	12.70	12.75
Para maio	12.55	12.59
Para julho	12.36	12.40
Para outubro	11.82	11.85

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas na Wall Strat.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	12.67	12.70
Para maio	12.53	12.55
Para julho	12.35	12.36
Para outubro	11.78	11.82

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 5 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.64	12.70
Para maio	12.52	12.56
Para outubro	12.35	12.37
Para julho	11.79	11.81

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 6 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.62	12.64
Para maio	12.49	12.52
Para julho	12.32	12.35
Para outubro	11.76	11.79

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 45 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	61	—
Para março	62$100	—
Para abril	62$300	—
Para maio	62$000	—
Para junho	61$900	—
Para julho	61$800	—
Para agosto	61$500	—
Para setembro	61$100	—
Para outubro	60$500	—
		Saccas
No dia de hoje	—	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de fevereiro.

O mercado de algodão ao meio-dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend Ant
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.100
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
Exportação:	
No dia de hoje	118.500
No dia anterior	118.500
Existencia:	
No dia de hoje	40$900
No dia anterior	40$300
Exportação:	
Para a Bahia	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento do consumo — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.63	2.67
Para maio	2.64	2.67
Para julho	2.61	2.66
Para setembro	264	2.66
Paris	$765	—

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de feverierol

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto parcial em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	nt
Para maio	2.63	2.63
Para março	2.63	2.64
Para julho	2.63	2.64
Para setembro	2.64	2.64

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de fevereiro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo & as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para março	5|11 1|4	5|11 3|4
Para maio	5|11 1|4	5|11 1|2
Para agosto	5|11 3|4	6| 0 1|4
Para setembro	6|.	6|.

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

SANTOS, 6 de feveiro.

O mercado de assucar disponivel muncclonou firme.

	Hoje	Ant
Branco crystal	76$000	77$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	52$000

Termo

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de fevereiro.

Funccionou firme com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	55$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
2ª sorte	40$000	40$000
Somenos (15 ks.)	10$500	10$500
Sec brutos (15 ks.)	8$200	8$500

ESTATISTICA

SANTOS, 6 de fevereiro.

	Saccas
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	3.500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$000. Peixe: vendido na banca do mercado, camarão, kilo 5$ a 12$000; garoupa, linguado, cherne, mêro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo $900 a 4$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$000. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 3$100; vitello, 1$200 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 38º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.519.500
No dia anterior	1.515.300
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	862.700
No dia anterior	849.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Para Santos	—
Total	1.000

CACAO

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	985	10.01
Para junho	9.90	10.03
Para setembro	10.05	10.07
Para dezembro	9.95	10.05

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de fevereiro.

O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant
Para fevereiro	11.20	11.05
Para maio	11.15	11.04
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.50	11.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de fevereiro.

Para maio	1.33.00	1.30.87
Para junho	1.15.37	1.13.87

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official esteve hontem na abertura dos seus trabalhos, calmo e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, comprará letras de exportação a 55$550 por libra, a 11$350 por dollar e á $525 por franco.

Assim fechou, o mercado ao meio dia estacionario e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|v	
Londres	55$400
Nova York	11$330
A' vista:	
Londres	55$500
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$500
Allemanha	[illegible]
Suissa, Franco	[illegible]
Argentina, peso	3$310
Belgica (ouro) franco	1$916
Montevidéo, peso	6$170
Cabogrammas:	
Londres	55$550
Nova York	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres (libra) 55$500; allemanha (verrechnungsmark) 3$500 e Nova York (dollar) 11$360

Libra — 55$500.

CAMBIO LIVRE

Libra 79$800 — Dollar 16$300.

Abriu hontem, o mercado de cambio liberado calmo, com as taxas irregulares e menos accessiveis.

Os bancos estrangeiros sacavam por libra a 79$800 por dollar a 16$300 e por franco á $750 e compravam a 79$000 a 16$100 e $750 respectivamente.

O Banco do Brasil, declarou vender a libra a 79$800 e o dollar a 16$300 e comprar a 79$050 e a 16$180 respectivamente.

Assim deixamos o mercado ás 12 horas, calmo e pouco accessivel.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$800	—
Nova York	16$300	—
Suissa	3$730	—
Allemanha	6$560	—
R. Mark	3$000	—
Compensação	5$200	—
Paris	$760	—
Portugal	$729	$735
Provincias	—	$740
Hollanda	8$930	8$940
Belgica ouro	2$753	2$760
Idem, papel	$551	$552
Suecia	4$120	4$130
Slovaquia	$570	—
Austria	3$050	3$060
Buenos Aires, papel	4$930	—
Dinamarca	3$580	—
Montevidéo	8$950	—
Polonia	3$090	—
Japão	4$650	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra prompto	79$800	—
Nova York	16$300	—
Paris	$760	—
Portugal	$730	—
Compensação	5$200	—
Hollanda	8$900	—
B. Aires, papel	4$940	—
Belgica, ouro	2$760	—
Suissa	3$735	—
Montevidéo	8$900	—

PARA O DINHEIRO FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA

A 90 dias	
Libra	79$050
Dollar	16$180

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	79$369
Paris	$761
Italia	$881
R. Mark	6$560
RgMark	3$312
VMark	5$200
UMark	3$254
Portugal	$735
Belgica, ouro	2$752
Hespanha	1$616
Suissa	3$731
Tº Slovaquia	$570
N. York	16$270
B. Aires	4$939
Hollanda	8$940
Japão	4$689
Canadá	16$300
Austria	3$070
Polonia	3$090

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$537
Libra peruana	41$650
Dollar	16$163
Franco	$750
Franco belga	$564
Escudo	$733
Peso argentino	4$919
Peso uruguayo	8$578
Reichsmark	4$289
Lira	$762
Peseta	1$700
Florim	8$750

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 5	163.565.674
	163.565.674

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

Moedas	PREÇOS Comps.	Vends.
Uruguayos	3$700	3$900
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$745	$760
Francos (Suissa)	3$500	3$700
Francos (Belgica)	$520	$550
Peseta (Hespanha)	—	—
Guldens (Hollanda)	8$600	9$800
Kroners (Suecia)	3$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$800
Dollars (N. America)	16$100	16$700
Schillings (Austria)	2$600	3$400
Reichsmarks (Allemanha (prata))	3$400	4$500
Idem, prata	3$400	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	16$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Yens (Japão)	4$700	5$000
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$400	3$000
Lei (Rumania)	$050	$120
Argentinos (pesos)	4$800	5$000
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$800
Soles (Perú)	3$800	4$000
Libras esterlinas	58$000	60$000
Escudo (Portugal)	$720	$740
Libra (Inglaterra)	79$000	80$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$000
Mil réis (20$000)	300$000
Francos — 20	136$000
Marcos — 20	130$000
Dollares	26$000

Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 °|°	130 °|°
Prata monarchica	185 °|°	200 °|°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antiga cunho

Monarchica	192 °|°
Republica	125 °|°

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos, não funccionou hontem.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, não funccionou hontem.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, em uma unica chamada, para o contracto A, novo, firme, com alta de 575 a 750 réis nas suas cotações, e com vendas de 12.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A" novo

ABERTURA

Fevereiro — Vend. 20$700 e comp. 20$475, mais $575.

Março — 20$650 e 20$500, mais $650.

Abril — 20$750 e 20$650, mais $750.

Maio — S|vend e 20$500, mais $700.

Junho — 20$600 e 20$550, mais $700.

Julho — 20$700 e 20$575, mais $625, respectivamente.

Vendas, 12.500 saccas. Posição, firme.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 5

Exportadores	Saccas
Nova Orleans:	
Rebello Alves & Cia.	1 1 4
Luiz Ferreira	3 [illegible]
Abreu e Filho	1 [illegible]
Leon Israel S. A.	2 091
American Coffee Co.	250
Africa do Sul:	
Norton Megaw e Cia.	330
Castro Silva	3.200
Mac. Kinley S. A.	825
Ornstein e Cia.	400
Norte:	
Ornstein e Cia.	15
Total	10.090

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou ainda hontem firme, porém com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados sobre o producto foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.560 saccos de Campos: 5.000 de Pernambuco e 515 de Minas, no total de 8.375 ditos. Sairam 5.625 e ficaram em stock nos trapiches 102.225 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal nominal; demerara 60$ a 64$; mascavinho nominal; mascavo 49$ a 52$000.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 6 de fevereiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES	
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	43.3/4	43.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	44.1/2	44.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	44	3.62
Titulos do Estado de São Paulo 1958	29.3/4	29.25
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	N|c.	31.50
Titulos do Estado de São Paulo 1950	28.7/8	29.62
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957	30.1/8	30
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	30.1/2	30.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c.	35
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|c.	N|c.
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	39.7/8	39.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N|c.	37.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	34	34
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c.	N|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	N|c.	31.50

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, hontem, o mercado algodoeiro bastante trabalhado com negocios apreciaveis sobre o producto em rama.

As cotações mantiveram

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.437 fardos, sendo 65 do Pará; 199 da Parahyba; 255 do Maranhão e 915 de Natal. Sairam 1.275 e ficaram armazenados em stock 12.755 fardos.

Cotações por 10 kilos — Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53$; sertões, typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$ a 45$.

Ceará, typo 3, nominal: typo 5, 46$500 a 47$500; Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 45$500 a 46$500; Paulista, não cotado.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 ks.
Amarello	103$000	105$000
Sup. brilhado	103$000	105$000
1º brilhado	9[illegible]$000	95$000
Especial	[illegible]	100$000
De terceira	7[illegible]$000	76$000
De primeira	90$000	93$000
De segunda	82$000	81$000
Japonez		
Especial	78$000	80$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	62$000	64$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$350	$380
Alho:		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		32 ks.
Em casca	20$000	23$000
Alpiste:		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão:		C|25 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		C|60 ks.
De P. Alegre	250$000	265$000
De Laguna	250$000	270$000
De Itajahy	252$000	270$000
Batatas:		Kilo
Do interior	$550	$800
Nac. sul	$650	$750
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$800	$900
Extr. caixa	43$000	49$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha:		60 ks.
Especial	34$000	35$000
Fina	31$000	32$000
Extra fina	29$000	30$000
Feijão:		60 ks.
Preto especial	52$000	54$000
Preto, bom	—	—
Branco, meudo e graudo	—	—
Mulatinho	54$000	56$000
Manteiga	70$000	72$000
Fradinho	105$000	106$000
Lentilhas:		Kilo
60 kilos	59$000	60$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	3$000	3$200
Mineiro	2$800	3$300
Herva matte:		Barrica
Matte	10$00	13$000
Manteiga:		Kilo
Do interior	6$500	6$800
Milho:		60 ks.
Vermelho	24$000	25$000
Amarello	20$000	21$000
Mesclado	17$000	18$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$500	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$500	3$600
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque:		60 ks.
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Do Sul	2$700	3$000
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$900	3$000
Fubá:		20 ks.
Mimoso	14$000	14$500
		30 ks.
Extra-fino	28$000	30$000

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Lawrence Tibbett

Ahi está uma completa e authentica novidade para um "fan" cinematographico — Lawrence Tibbett, um perfeito e admiravel comediante! Todos nós até então conheciamos e applaudiamos Tibbett como um grande e glorioso barytono, creador de typos famosos, na galeria immensa da apreciada arte lyrica!

Pois bem, realizada a comedia musical da 20th Century Fox — "Canção Fascinadora" — pudemos então verificar sob a mais enthusiastica surpresa ser Lawrence Tibbett além do consagrado cantor, um comediante finissimo, esplendido, notavel!

Neste seu recente triumpho cinematographico, elle nos surprehende pela "performance" magnifica, a mais romantica e a mais humoristica com que Tibbett forneceu na sua rapida e já consagrada carreira nos dominios do cinema!

Collabora com o sympathico e famoso astro da 20th Century Fox, Wendy Barrie, Arthur Treacher e o impagavel Gregory Ratoff, sendo de notar as canções bonitas que Tibbett canta e um trecho do Fausto.

"Presas de lobo"

Uma aventura desenrolada nas regiões geladas, rudes e primitivas do Alaska! Um vento forte e frio varria toda a immensidade daquella selva nevada! Lobos brancos infes-perigos e de horrores! Homens infestando aquella localidade cheia de temeratos arrostando obstaculos incriveis da inatureza agreste em busca de uma fortuna! Eis em rapidas palavras os momentos estupendos da realização cinematographica de 20th Centry Fox — "Prezas de Lobo" — baseada na popularissima novella de Jack London "White Fang". Transplantado á tela com uma impressionante fidelidade, este film aventuroso e sensacional, que 20th Century Fox lançará dentro de breves dias no Rex, tem a interpretação de Jean Muir, Michael Whalen, John Carradine e o intelligentissimo cão "Lightning" que revela se um "artista canino" de grande futuro!

"Prezas de Lobo", é o espectaculo que promette e offerece uma infinidade de romance, acção, coragem e aventuras!

Charles Farrel

Haverá quem, ao ler este titulo supponha que vamos tratar aqui de um film antigo em que appareceu Charles Farrel, aliás uma obra de arte que ajudou a dar nome ao artista — esse "Setimo Céo". Nada disso. Charles Farrel vae apparecer, dentro de poucos dias pois que será apresentado no dia 10, isto é na quarta-feira de cinzas, no Gloria, como heroe de um outro roma. e mimoso e sentimental. Trata-se do "Céo Prohibido", em que o teremos ao lado dessa figura adoravel de mãe, Beryl Mercer. Dizemos figura adoravel de mãe, pois que Beryl Mercer já tem apparecido em varios films, sempre sob essa caracterização.

Em "Céo Prohibido", producção da Republic Pictures que será apresentada pela Internacional Films, ha uma tocante historia de quatro pessôas na adversidade e que se auxiliam e se amam, cabendo a Charles Farrel um destaque como a de galã, por signal que trabalha ao lado de Charlotte Henry, uma adoravel loura que vae ser o encanto de todos.

UM ESTRANHO AMULETO...

Linda Perry, a graciosa estrella que apparece em "The Fighting Parson", lindo "short" em côres, tem como amuleto para conservar-se com boa sorte um pedaço de vidro de um espelho, quebrado pelo saudoso Lon Chaney, quando filmava "O Corcunda de Notre Dame". Alguem perguntou a Linda como conseguiu aquella recordação e ella informou que uma sua amiga, que trabalhava como "extra" naquelle velho film, lhe dera de presente, quando era ainda uma menina. Desde então, Linda attribue todos os seus triumphos theatraes e cinematographicos a esse magico pedacinho de espelho.

ERROL FLYNN E' QUASI MEDICO!

Não duvidem do que contam a respeito de Errol Flynn da operação que elle teve que praticar em um nativo de Nova Guiné, no correr de uma de suas viagens de exploração áquella apartada região, pois é inteiramente verdadeiro que Flynn tem innumeros conhecimentos de medicina, por ter cursado dois annos a Universidade de Dublin, nos dias em que seu pae fazia "força" para ver o filho medico.

Viajando, depois, pela Nova Guiné, Flynn teve occasião de exercitar-se na medicina, prestando soccorros aos enfermos nativos, que lhe chamavam "o doutor".

Tudo isso serviu muito a Flynn, agora, que teve que filmar "Green Light" (Luz Verde), ou "Trafego Livre", em que tem o papel de medico.

A operação levada a effeito por Flynn foi a amputação de dedo maior do pé de um nativo, que estava ameaçado de gangrena. O infeliz se salvou, e Flynn augmentou sua fama de bom medico entre aquelles que tão implicitamente confiavam em seus conhecimentos.

Assim, se você não tem fé no medico que actualmente cuida de sua saude, escreva a Flynn, contando o seu mal, que receberá um bom conselho!

GUY KIBBEE DEFENDE SUA IDADE!

Esse gorducho das comedias desmioladas da Warner, está profundamente aborrecido porque alguns de seus amigos teimam em dizer que elle está ficando p'ra lá de velho"!

Kibbee não tem muita idade, porém a maldita careca é que o faz parecer tão avançado em annos. Agora Kibbee vive explicando aos amigos, que começou a ficar calvo aos doze annos e que em sua familia, mesmo os meninos têm a cabeça igualzinha a uma bola de bilhar, limpinhas e reluzentes...

— Quando eu tinha apenas 22 annos — explica Kibbee — era tão calvo como hoje, o que significa que, por ser careca, eu ainda não sahi inteiramente da juventude!

Hollywood na intimidade

"Boulevard de Hollywood", o esplendido drama que o Imperio nos vae offerecer na proxima semana, é obra dos artistas da grande capital do film e não descreve senão a vida dos que labutam nas actividades daquelle centro, unico no mundo. E' assim uma especie de biographia de Hollywood, escripta por ella propria.

John Halliday desempenha no film o papel de um actor que chegou aos cincoenta annos de idade e não quiz se conformar em perder o titulo de galã romantico que o celebrisara no écran.

Rodeado por Marsha Hunt, Robert Cummings, C. Henry Gordon e todos os grandes idolos do cinema silencioso, Halliday revela-nos o que é a vida no interior de um studio cinematographico, com todos os seus pequenos segredos e as suas grandes tragedias.

Malibu Beach, o restaurant Brown Derby, Agua Caliente, o Chinese Theatre, e as luxuosas residencias de Beverly Hills, occupam grande parte da metragem, dando grande realce ao argumento.

O entrecho de "Boulevard de Hollywood" é da autoria de Marguerite Roberts, que ha muitos annos habita Hollywood, e por isso talvez a sua versão animada palpita de tanta verdade e fragrancia.

"Trevo de quatro folhas"

Uma grande noticia para os fans em geral, e em especial para a colonia portugueza: — Já chegou o bello film lusitano "O Trevo de Quatro Folhas", que a Alliança Cinematographica mandou vir para o Brasil, e que em março será apresentado ao publico do Rio de Janeiro, no grande cinema onde têm vencido os films portuguezes — o Odeon! Assim, dentro em pouco os fans terão occasião de apreciar o trabalho do nosso querido Procopio ao lado de Nascimento Fernandes e de Beatriz Costa nesse film magistralmente realizado por Chianca de Garcia, para a Sonoro Film, de Lisbôa. Agora, é sómente aguardar a data exacta de exhibição de "O Trevo de Quatro Folhs".

O QUE NÃO PODEM FAZER, PORQUE SÃO CELEBRIDADES!

Josephine Hutchinson não pode comer, como preferiria, em um restaurante modesto porque os curiosos a olham com tanta insistencia, que fica nervosa e perde o appetite.

George Brent não pode jogar polo, sua grande paixão sportiva, quando está fazendo algum film, pois esse é um sport perigoso e seu contracto o prohibe.

Sybil desejava frequentar uma escola publica e ter muitos collegas, com quem brincar. Porém isso lhe é impossivel, por ser estrella e ter hora certa para comparecer ao studio; entretanto, professoras particulares lhe dão lições, no proprio studio da Warner.

Pat O'Brien diz que renega a propria sorte, sempre que sente desejos de tomar férias e realizar uma viagem de repouso, com sua esposa. Porém quando assim pretende fazer (até parece de proposito!) seus directores o avisam de que terá que iniciar um novo film immediatamente!

Errol Flynn se mortifica porque desejava dedicar-se a escrever novellas e só pode fazel-o, occasionalmente, quando suas occupações, no studio da Warner, lhe deixam livre algum tempo.

Ha algumas excepções, por exemplo, Kay Francis, que affirma poder fazer tudo quanto deseja e que sua carreira artistica não a atrapalha absolutamente.

Por mais que assim pense Kay Francis, a verdade é que nas horas em que o studio a chama tem que comparecer, pontualmente, respeitando e cumprindo todas as suas obrigações, da mesma fórma que os demais artistas.

Naturalmente, com ella, os directores têm mais considerações, porém, até certo ponto, sómente!

"NASCI PARA DANSAR" (BORN TO DANCE) TEM UM "SET" VERDADEIRAMENTE PHENOMENAL

A Metro Goldwyn Mayer, na realização de films musicaes, é excepcionalmente arrojada. Ainda ha pouco, fo ium exemplo dessa verdade. Que "Ziegfeld, o creador de estrellas" film no genero, até aqui, mostrara tanto luxo, e um "set" tão grande e sumptuoso como aquelle do numero "A Pretty Girl is like a melody"? Pois, "Nasci para dansar" (Born to dance), que é o novo film de Eleanor Powell, a 100 por cento sensacional, apresentará um "set" ainda maior: tem mais 15 metros de largura e mais 8 de altura. Nesse "set", utilisado para as scenas finaes desse romance-musical, a Metro, na sua producção dispendeu "apenasmente" 395.000 dollares...

"Destino vingador"

Nunca foi feito um drama do Oeste em que tão logicos motivos movimentassem a acção vertiginosa desse genero de films, como este que o Pathé-Palace vae apresentar, a partir de segunda-feira, intitulado "Destino Vingador", porque nesse film da Warner não se trata de victimas indefesas, salvas pelo heroe contra uma centena de inimigos, mas sim de uma trama logica em que o filho, que vê o pai assassinado diante de seus olhos, quando menino, vinga-se dos assassinos, quando é capaz de montar um fogoso cavallo e empunhar habilmente uma pistola.

As maravilhosas paisagens do Oeste norte-americano, com suas montanhas gigantescas, seus bosques incomparaveis e suas abruptas e accidentadas sendas, offerece o melhor fundo para esse drama que é enfeitado de bellas canções campestres de Dick Foran, que, com sua magnifica voz de tenor avança em seu corcel de neve por aquellas paragens onde a montanha, com o seu éco purissimo, lhe restitue a propria voz.

"Um camarada ambicioso", uma sensacional comedia da Universal tendo como figura central o comico innegavel, Edward Everet Horton.

Um programma que será uma grande victoria, é o do Pathé Palacio na proxima segunda-feira.

A destruição das florestas traz a secca, a fome e a miseria.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

30 bicycletas Sieger!

5.º CONCURSO DO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

Para o sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" estão reservadas 30 bicycletas "Sieger", no valor de 400$000 cada uma. São bicycletas de marca acreditada, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores collecionarão esses coupons, collocando-os depois em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custarão 2$000 e tambem serão encontrados na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

A GREVE DOS OPERARIOS DA GENERAL MOTORS

UM MANDADO DE PRISÃO

DETROIT. — A conferencia entre os representantes da Companhia General Motors e do Syndicato do Automovel, afim de resolver a situação operaria foi adiada depois de tres horas e meia de discussão.

As pessoas que tomaram parte na entrevista não quizeram commentar os resultados da troca de vistas.

ORDENADA A PRISÃO DO SENHOR HOME MARTIN

FLING (Michigan), 6 (H.) — O juiz federal expediu mandato de prisão contra o sr. Home Martin, presidente da União dos Trabalhadores da Industria de Automoveis.

O "sheriff" Wolcott, encarregado de executar a medida, conferenciou longamente com o coronel Lewis, commandante da Guarda Nacional em Flint.

Acredita-se que o sr. Martin será detido hoje caso as usinas não sejam evacuadas.

SUSPENSA A LIVRE EXPORTAÇÃO DE TRIGO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6 (U. P.) — A livre exportação de trigo foi suspensa por um decreto do governo, porque os preços locaes estão acima dos preços mundiaes.

No caso em que esta situação não seja controlada poderá resultar em difficuldades para a economia uruguaya.

As actuaes licenças de exportação cujas cambiaes foram vendidas, não serão affectadas pelo novo decreto, mas, findo o prazo de trinta dias serão annuladas.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Aviso ao Publico

Com approvação da Prefeitura e attendendo a diversas solicitações, a Empresa Viação Excelsior prolongará a linha de Omnibus "Monroe-Meyer", durante os 4 dias de Carnaval, até Praça Barão de Taquara, pelo seguinte itinerario:

Rua Archias Cordeiro — Goyaz — José dos Reis — Abolição — Avenida Suburbana — Viaducto de Cascadura e Coronel Rangel até á Praça Barão da Taquara.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DUAS PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.415

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim 52, Cinelandia.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5622.

ALUG. para casal ou rapazes, Senhor dos Passos n. 44., 2.º.

ALUG. dois quartos com 4 sacadas, á rua Senador Dantas n. 37.º, 1.º.

ALUG. quarto mobiliado com pensão, Francisco Muratori 47.

ALUG. casa de familia, bons quartos á rua da Constituição n. 25. 1.º.

ALUG. sala de frente, mobiliada, rua Pedro Americo 45, sob.

COFRES FORTES Internacional

Modelo, 1937 é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem ver os lindos modelos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143

ALUG. dois quartos com mobilias, á rua Riachuelo n. 241.

ALUG. um quarto para solteiro, á rua Riachuelo 215; pode subir. 2.º.

ALUG. uma boa sala de frente, ladeira do Senado n. 87.

ALUG. duas grandes salas, Av. Marechal Floriano n. 46.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, á rua do Riachuelo 321.

ALUG. um pequeno quarto, á rua dos Andradas 16.

ALUG. o confortavel predio da rua Timotheo da Costa 53.

ALUG. um quarto bem mobiliado á rua da Carioca n. 43, 2.º.

ALUG. casa de dois quartos encerados, á rua de Sant'Anna n. 205, 1.º.

ALUG. quarto mobiliado independente, á rua do Senado 198.

CATTETE E LAPA

ALUG. uma boa sala, bem mobiliada, á rua Candido Mendes 300.

ALUG. um quarto e uma sala, á rua Santo Amaro 124.

ALUG. um bom quarto da casa n. 40 da rua S. Salvador.

ALUG. uma casa, á familia, á rua Bento Lisboa n. 170.

ALUG. uma grande sala com banheiro á rua Carvalho Monteiro n. 9.

ALUG. um bom quarto mobiliado da rua das Marrecas 27.

ALUG. optimo quarto mobiliado á rua Gago Coutinho 23.

ALUG. um quarto a um casal, á rua Santo Amaro n. 136, ap. 1.

ALUG. uma boa sala mobiliada, á rua São Salvador n. 6.

ALUG. quartos mobiliados com café, á rua Andrade Pertence 42.

Arnikina

QUEM usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira, dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 3$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66.

ALUG. optima sala muito grande, á rua Santa Christina n. 14.

LARANJEIRAS

ALUG. duas peças de frente, á rua das Laranjeiras n. 72, 4.º.

ALUG. um optimo quarto para casal, á rua Laranjeiras 334.

ALUG. quarto para moça, á rua Laranjeiras n. 328.

ALUG. grande sala de frente, á rua das Laranjeiras n. 328.

ALUG. esplendidos quartos, á rua das Laranjeiras 49-A.

ALUG. sala e quarto a casal á rua Ypiranga 44, casa 4.

FLAMENGO — Alug. uma grande sala, á rua Silveira Martins n. 135.

FLAMENGO — Sala em casa de familia, á rua Marquez de Abrantes n. 44.

FLAMENGO — Alug. quarto, com agua corrente á rua Senador Vergueiro 223.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. á rua D. Anna n. 14, uma espaçosa sala mobiliada.

ALUG. quarto mobiliado, arejado, á rua General Severiano 78.

ALUG. casa com tres quartos, á rua Mundo Novo 298.

ALUG. um quarto em casa de familia, á rua Alvaro Ramos n. 80.

ALUG. predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 96.

ALUG. um bom quarto á rua Parani n. 57. Botafogo. Tel. 26-4881.

ALUG. a casa n. IV da avenida da rua Maria Eugenia n. 77.

ALUG. um quarto á rua Marques n. 12, casa 12.

ALUG. optimo aparto. com mesa. Praia de Botafogo 178.

ALUG. pequena casa para familia, á rua Victorio da Costa 176.

ALUG. um bom quarto. Rua General Severiano 100, casa 7.

ALUG. para familia, o predio da rua São Clemente 301.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edificio CARLITA, á R. Octavio Corrêa 47, Urca: 250$, 450$ e 550$. Trata-se com ABEL, á R. dos Invalidos 46. Tel. 22-1554.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 8 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres e ideal para casal por 600$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUG. por 1:200$000 o predio da rua Santa Clara n. 238.

ALUG. uma bellissima sala de frente. Edificio Tieté. Av. Atlantica.

ALUG. optimo quarto mobiliado, á rua Copacabana n. 1075.

ALUG. sala com frente para o mar. Avenida Atlantica n. 468.

Palacete Mon Rêve

R. G. Sampaio, 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. — Aceita pensionistas por dia.

ALUG. por tres mezes casa á rua Copacabana n. 1003.

ALUG. um bom quarto mobiliado, á rua Anchieta 21, Leme.

ALUG. uma linda sala de frente, á rua [illegible] 39.

ALUG. um ou dois quartos, bem mobiliados, Avenida Atlantica n. 440.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Copacabana n. 1.143.

ALUG. quarto mobiliado ou sem mobilia, á rua Inhangá n. 36.

ALUG. apartamento com frente, á rua Santa Clara n. 116, Copacabana.

IPANEMA-LEBLON

ALUG. a moderna casa da rua Montenegro 271.

ALUG. aparto. á rua Joanna Angelica n. 247.

ALUG. casa de dois pavimentos, á rua Barão da Torre n. 122.

ALUG. um aparto. no predio n. 664, da Avenida Epitacio Pessoa.

ALUG. o predio novo á rua Maria Quiteria n. 85.

ALUG. optima residencia, á rua Petropolis n. 45, casa 21.

APARTO. — 3 quartos, dependencias, á rua Montenegro n. 190.

ALUG. um quarto mobiliado, Avenida Vieira Souto n. 176.

ALUG. á rua Nascimento Silva n. 182, linda residencia.

ALUG. predio á rua Paysandu', numero 316.

ALUG. um quarto de frente, mobiliado á rua Moura Brasil 42-A, sob.

ALUG. um bom quarto de frente, á rua Clarisse Indio do Brasil 49.

ALUG. sala e quarto bem mobiliado, á rua Ypiranga n. 32.

ALUG. casa, pequena sala, á rua das Laranjeiras n. 443.

ALUG. um aparto. bem mobiliado, á rua Pinheiro Machado n. 34.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes com pensão Corrêa Dutra 22.

ALUG. sala bem mobiliada, á rua Buarque Macedo 8.

ALUG. quartos e salas com pensão á rua Corrêa Dutra 131.

ALUG. sala de frente ou quarto, á rua Cruz Lima 27.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Conde de Baependy 34.

ALUG. quartos, arejados, sem moveis, á rua Buarque de Macedo 42.

ALUG. uma linda sala de frente, á rua do Cattete n. 333-A.

ALUG. tres peças mobiliadas, á rua Ferreira Vianna 33.

ALUG. sala de frente, mobiliada, á rua Buarque de Macedo n. 53.

ALUG. grande sala, mobiliada, á rua Marquez de Paraná n. 31.

FLAMENGO — Vendo proximo á praia, terreno 2.220 ms. a 390$ o m2. Tratar com Menezes á rua 7 de Setembro 156, 1.º. Tel. 22-5365.

FLAMENGO — Alug. um quarto para casal, á rua Senador Vergueiro 111.

FLAMENGO — Alug. quartos mobiliados á rua Dois de Dezembro n. 108.

FLAMENGO — Alug. salas de frente e bons quartos, á Praia do Flamengo numero 402.

FLAMENGO — Alug. um bom quarto para moças, á rua Conde de Baependy 42.

ALUG. boa casa no centro terreno, á rua Prudente de Moraes, n. 53.

ALUG. excellente aparto. Edificio Guarany, á Av. Epitacio Pessoa.

GAVEA

ALUG. ou vende-se optimo predio, residencia; á rua Visconde de Carandav numero 38.

ALUG. um quarto com cafe Av. Visconde de Albuquerque 634, aparto. 7.

ALUG. optima casa á rua Alexandre Ferreira n. 39.

APARTO. — Alug. um com cinco peças á rua Jardim Botanico n. 758.

APARTO. — Gavea — Optimos de recente construcção, á r. das Acacias numero 45.

SANTA THEREZA

ALUG. uma sala ou quarto. Rua Progresso n. 46.

ALUG. quarto mobiliado á rua Almirante Alexandrino n. 663.

ALUG. uma casa com dois quartos. Ladeira do Castro 205, terreo.

ALUG. á rua Joaquim Silva n. 138 bom quarto de frente.

ALUG. lindos apartos, á r. Almirante Alexandrino 88, bondes á porta.

ALUG. optima sala e quartos, á rua Santa Christina 14.

ALUG. á rua Augusta n. 9?, excellente predio com todo o conforto.

ALUG. novo e confortavel aparto á r. Almirante Alexandrino n. 187.

ALUG. — Aparto. á rua Pinto Martins numero 3.

CATUMBY

ALUG. um quarto de frente, bem arejado, a casal sem filhos, á rua dos Coqueiros 9, sobrado.

ALUG. sala, quarto e cozinha, em casa estrangeira, á rua Eleone de Almeida n. 32, sobrado.

ALUG. optima sala de frente, a dois rapazes, á rua Catumby n. 35, 1.º.

ESTACIO

ALUG. o optimo predio da travessa Pedregues n. 43.

ALUG. quarto e sala de frente, á rua S. Roberto n. 16-A.

ALUG. uma sala de frente á rua Rodrigues dos Santos n. 56.

ALUG. á rua Silva Pinto n. 21, boa casa com quintal.

ALUG. uma enorme sala, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33-A.

ALUG. arejado quarto por 85$000, á rua Senhor de Mattosinhos n. 131.

ALUG. sala de frente, mobiliada; á rua Mem de Sá n. 105.

ALUG. quarto mobiliado a pessoa so, á rua Nery Pinheiro 83.

ALUG. uma casa com uma sala á rua Roberto n. 4.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO - Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG por 90$, optimo quarto, á rua Pereira Franco 106.

QUARTO — Alug. um, independente, sem moveis; á rua S. Clemente n. 40.

CIDADE NOVA

ALUG. uma peça á rua General Pedra numero 143.

ALUG. a loja á rua Senador Euzebio 318, propria para fabrica.

ALUG. bons quartos, á rua Nabuco de Freitas n. 203.

ALUG. um quarto a homens, á rua Visconde de Itauna n. 41, sobrado.

ALUG. quarto e sala, á rua Nabuco de Freitas 20.

ALUG. casa da rua Dr. Ezequiel n. 21, com seis commodos.

ALUG. um bom quarto, com janella, á rua Marques de Pombal n. 49, sob.

APARTO. — Casal sem filhos alug. quarto de frente, á rua Joaquim Silva 136.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. boas dependencias, rua Maris e Barros n. 349.

ALUG. commodo a um casal sem filhos; r. Barão de Iguatemy n. 106.

ALUG. em casa de familia, dois quartos, á rua Teixeira Soares n. 150.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800, Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. um quarto mobiliado, r. Parayba. 57, sobrado.

ALUG. um quarto grande, á rua Senador Furtado n. 25.

ALUG. quarto sem pensão. Rua Mariz e Barros n. 292.

ALUG. uma casa para familia, á rua Hilario Ribeiro n. 32.

ALUG. quartos com pensão, á rua do Mattoso n. 255. RD$

ALUG. excellente quarto de frente, á rua Barão de Ubá n. 2.

ALUG. a casa 1 da rua Lucio de Mendonça 21.

ALUG. uma grande sala, a casal Mattoso n. 80.

ALUG. um pequeno quarto, com moveis, á rua S. Christovão n. 147, 2.º.

ALUG. uma boa sala de frente, á rua Senador Furtado n. 33.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE quarto com pensão á Avenida Paulo de Frontin 393, sobrado. Trocam-se referencias. Tem telephone.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800, pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, á rua Sampaio Vianna n. 78.

ALUG. o armazem com tres portas, á Praça Condessa de Frontin 17.

ALUG dois quartos, para casal á rua Aristides Lobo 31.

ALUG na rua Aristides Lobo n. 247, optimo sobrado.

ALUG. bom quarto mobiliado á Av. Paulo de Frontin n. 350, sobrado.

ALUG. sala e quarto por 120$, á rua Itapiru' n. 153, casa 2.

ALUG. quarto e sala em casa. Avenida Paulo de Frontin 441.

ALUG. os premios meio assobradados á rua Barão de Itapagipe n. 311.

ALUG. espaçosa loja para negocio, á rua da Estrella n. 63.

ALUG á rua Sampaio Vianna 68, casa 15, um quarto.

ALUG um quarto em casa de familia, á rua Sampaio Vianna n. 68, casa 7.

ALUG. um bom quarto de frente, á rua Itapagipe 138.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. uma casa com sala, quarto, á rua Itapuan 59, fundos.

ALUG. um predio proprio para industria, rua Francisco Eugenio n. 167.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á rua Lopes Ferraz, 44.

ALUG. duas casas, á rua Leonor Porto ns. 48 e 48-A.

ALUG. optima casa, em centro de terreno á Avenida do Exercito n. 45.

ALUG. um bom quarto, na Avenida Pedro n. 334, casa 2.

ALUG uma casa com dois quartos, á rua Pirauna n. 18.

ALUG. dois quartos terreos á rua Mariz e Barros n. 307.

ALUG. uma casa com cinco quartos, á Praça Argentina 40.

ALUG uma grande sala de frente, á rua Henrique Chaves n. 5.

OF. uma boa cozinheira, á rua Copacabana n. 580.

OF. uma boa cozinheira, á rua do Senado 241, 2.º.

OF. uma cozinheira á rua Barão de Mesquita n. 1.105.

OF. uma boa cozinheira, Armazem Colombo, Cattete.

OF. uma senhora branca, tratar na rua General Caldwell n. 226.

OF. uma cozinheira de forno, á rua Conde de Bomfim n. 448.

OF. cozinheira do trivial fino, á rua Alice n. 192.

OF. cozinheiro do trivial fino á rua da Lapa n. 64.

OF. cozinheira de cor á rua das Laranjeiras n. 5, quarto 15.

OF. duas moças, cor parda, á rua do Riachuelo n. 390 terreo.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um areador; á rua Senhor dos Passos n. 73.

PREC. de um copeiro, rua Buenos Aires n. 181.

PREC rapaz para carregar marmitas, rua Dois de Dezembro n. 25.

PREC. garçon que tenha pratica, á r. Marques de Abrantes n. 211.

EDIFICIO CANDELARIA

Neste sumptuoso edificio, á rua São José, ns.83/85, alugam-se algumas salas disponiveis, servidas por dois elevadores e com agua gelada em todos os andares.

Para vêr no local e tratar na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda.

ALUG. em optimo quarto, á rua Dr. Sá Freire 159, aparto. 6.

ALUG. uma boa sala de frente, no Campo de São Christovão 18?.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. o sobrado á rua Araujo Lima n. 19, por 370$.

ALUG. a casa da rua Sá Vianna n. 54, as chaves no numero 56.

ALUG. quarto e sala a casal á rua Visconde S. Vicente 141, casa 2.

ALUG. quartos espaçosos, á rua Rosa e Silva 120.

ALUG. quartos independentes á rua Barão de Mesquita 1021.

SALA de frente bem mobiliada — Aluga á rua São Francisco Xavier n. 362.

APARTO — Alug. luxuoso. Ver e tratar á rua Uruguay n. 49.

GRAJAHU' — Alug. casa nova, á rua Campinas n. 108, dois pavimentos.

PEQUENO bungalow — Aluga, tratar no mesmo, á r. Caçapava n. 10.

RUA GRAJAHU', 28 — Alug. optimo predio para familia.

VILLA ISABEL

ALUG. a casal sem filhos, á rua Thomaz Coelho n. 88, casa 4.

ALUG. á rua Barão de São Francisco Filho n. 315, uma optima casa.

ALUG. uma casa com tres quartos, rua Gonzaga Bastos n. 218.

ALUG. um quarto independente, á rua Jorge Rudge n. 15.

ALUG. uma casa, com dois quartos á rua Visconde de Santa Isabel n. 91.

ALUG. os predios ns. 30 e 44 da Avenida Paula e Souza.

ALUG. a casa III da rua Barão de S. Francisco n. 142.

ALUG. pavimento, com 3 quartos, á rua Lins de Vasconcellos n. 336.

ALUG. optimo quarto todo pintado, á Av. 28 de Setembro n. 54.

PREC. lavador de pratos. Largo de Santa Rita n. 10.

PREC. menino ou rapaz de confiança á rua Copacabana n. 1066.

PREC. arrumador, ordenado 150$. Tel. para 26-5281.

PREC de rapaz de 18 a 20 annos. Praia do Russel 168.

PREC. rapaz para arear talheres; rua Estacio de Sá n. 66.

PREC. lavador de pratos, á Praça 15 de Novembro 32, sob.

PARA serviço de copa — Prec. rapaz, rua Marques de Abrantes 110.

PREC. areiador de talheres, rua Riachuelo n. 64.

Empregadas domesticas

OF. uma moça portugueza, á rua Machado de Assis n. 73., 1.º.

OF. uma moça portugueza, rua Sant'Anna n. 182, loja.

OF. uma moça portugueza á rua S. Clemente 230.

OF. uma moça portugueza á rua General Camara 6?.

OF. empregada para casal á rua Bambina 64.

OF. uma boa empregada, telephone 28-4328.

OF. arrumadeira, pratica de hotel, á rua Barão da Torre n. 270.

OF. moça, com pratica á rua São João Baptista 40, casa 7.

OF. moça portugueza, á rua Soares Cabral n. 21.

OF. perfeita arrumadeira, á rua do Cattete n. 214, casa 27.

OF. uma moça de cor, á rua do Carmo n. 22, sala 2.

OF. uma moça portugueza, á rua Barão de Itapagipe n. 196, casa 11.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se a Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 23-sob. Tel. 22-2572.

Machinas Photographicas

Se v. s. não está satisfeito com sua machina photographica, procure trocal-a na CASA STOP, onde encontrará o maior e mais variado sortimento de Machinas, Lentes, Ampliadores, Binoculos, Pathé-Baby, Films, etc. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Esmerado serviço de cópias e ampliações. Revelação gratis. CASA STOP — Avenida Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura).

ALUG. quarto em casa de familia, á rua Visconde de Abaeté n. 24.

TIJUCA

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Santa Sophia 36, tratar á rua Buenos Aires, 17, 7.º andar, sala 75 — Tijuca.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á rua Aristides Lobo n. 35.

ALUG. uma optima sala de frente, á rua Conde de Bomfim 291, casa 7.

ALUG. espaçoso aposento. Trocam-se referencias; á rua Felix da Cunha 42.

ALUG. casa de um so pavimento, á rua 24 de Outubro n. 20.

ALUG. dois quartos amplos á rua Haddock Lobo. Tel. 28-2428.

ALUG. um sobrado, no melhor ponto da rua Conde de Bomfim n. 778-A.

ALUG um bom quarto bem arejado, á rua Professor Gabizo n. 105.

ALUG. ou vende-se a casa da rua Adolpho Motta n. 57.

ALUG. casa com duas salas, á rua Conde de Bomfim n. 187.

ALUG. duas portas, para barbeiro; á rua Uruguay n. 35.

ALUG á rua Conde de Bomfim n. 41, quarto com pensão.

ALUG lindo quarto á rua Barão de Pirassinunga n. 44.

ALUG. na Muda, á rua Radmacker 37, casa VI.

ALUG. optima sala de frente, á rua Professor Gabizo 40.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. offic. para effectivo á rua Riachuelo 101.

BARBEIRO — Prec. offic. á rua Barão Bom Retiro 489.

BARBEIRO — Prec. offic. á rua dos Diamantes 20.

BARBEIRO — Prec. offic. á rua Pedro Alves 271.

BARBEIRO — Prec. um ou meio offic., á rua Acre 98.

BARBEIRO — Prec. off. á Rua de Sant'Anna 4.

BARBEIRO — Prec. offic. barbeiro á R. D. Romana 160.

Caixeiros e ajudantes

PREC. de um empregado, com pratica, á rua Machado Coelho 18-A.

PREC de um caixeiro. Largo do Campinho n. 7.

PREC. um caixeiro, para balcão á rua Bento Ribeiro numero 13.

PREC. de um caixeiro com pratica, rua Bella de S. João n. 127-A.

PREC. rapaz para botequim; á rua S. Christovão n. 412.

PREC. rapazinho com pratica, á rua Bambina n. 80.

A MARAVILHA DOS MOVEIS

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador

KARGMAN & VAINBOIM

113 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 113
(Proximo á Praça 11 de Junho)
TELEPHONE 43-1329

SUBURBIOS

ALUG. á rua do Cabuçu' 183, casa 4, com dois quartos, duas salas. Lins Vasconcellos, aluguel 225$, trata-se á rua Castro Alves n. 10. Meyer.

ALUG a casa á rua Miguel Angelo n. 729, para pequena familia.

ALUG. uma casa nova, com uma sala, dois quartos, cozinha, á rua Candido Benicio n. 104, Jacarepaguá.

ALUG. uma optima casa com tres quartos e duas salas, á rua D. Eugenia n. 46, cinco minutos da estação de Engenho de Dentro.

ALUG. uma sala de frente, completamente independente, á rua Basilio de Britto n. 167, Cachamby, Meyer.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

OF. um bom cozinheiro de forno e fogão. Tel. 27-1783.

PREC. caixeiro para armazem, á rua Aristides Lobo n. 242.

PREC. rapaz para trabalhar em quitanda: rua do Cattete 333.

PREC. caixeiro e um caixeiro, á rua Bella n. 1.

Empregos diversos

PREC. de moças para lavanderia; á Av. Pasteur 310.

PREC officiaes funileiro e soldador, r. Hilario Ribeiro n. 51.

PREC. bons mecanicos, capoteiros, rua São Christovão n. 610.

PREC. de um margeador á rua Pedro Alves n. 181.

PREC. de officiaes e meios officiaes de marceneiros á estação principal da Leopoldina.

PREC. rapaz para entregador á r. Vaz de Toledo n. 138.

PREC. de estaladeiras com pratica á r. [illegible]

PREC. de um cyclista; á rua Haddock Lobo n. 465.

PREC. estampadores e funileiros; á r. Barão de Petropolis 97.

PREC casal sem filhos, para tomar conta de uma chacara, pelo telephone 27-2235.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Th. Ottoni, 132. Tel. 43-5256.

ARREMATADEIRAS de camisas com pratica, á rua General Camara n. 230.

ALFAIATE — Prec. de um bom, á rua Buenos Aires n. 191, sob.

BORDADEIRA á mão, prec. com pratica á rua Cunha Barbosa n. 29.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 842 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3.º. Tel. 43-1296.

COSTUREIRA — Prec. com pratica de concertos, á rua Maria Amalia n. 87.

COSTUREIRAS de camisas para homem, com pratica. — Prec; paga-se bem; á Av. Rio Branco 127, 2.º.

PREC de um rapaz, á rua Clapp n. 54, 2.º andar.

PREC. costureira com pratica, á rua Senhor dos Passos n. 59.

PREC. costureira a machina, á Av. Gomes Freire n. 120.

Advogados

ADVOGADO — Norberto Lucio Bittencourt; R. Republica do Perú' 10-sobrado.

ADVOGADO — Dr. J. A. Ribeiro Mariano. Facilita custas. R. São José 14 1º. das 16 ás 17 horas.

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 135, sala 721, tel. 42-1722. Edificio Nilomex.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DESQUITES, INVENTARIOS, Concordatas e fallencias. Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s/208. T. 23-3678 — Das 16 ás 18 horas.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 812, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana. sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 50. Consultas 3$000. Horario das 8 as 19 horas, todos os dias.

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Chapeleiras

CHAPEOS de senhora. Peça 22-8175 Rodrigo Silva 40, e senhora irá á sua casa mesmo á noite, com lindos modelos facilitando pagamento. Tinge e reforma com perfeição.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

CHAPEOS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25.$ Corta e prova por 10$. Soirée, Manteaux. Aceita encommendas para o Carnaval. R. Uruguayana 104. 5.º andar. Tem elevador. Tel. 43-3326.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento orapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8.º, salas 811, 812 e 813. Phone: 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLEMAO, INGLEZ E FRANCEZ — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio; á rua Senador Dantas 83, telephone 22-7519.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de janeiro. Diploma de accordo com a Lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar, (esquina Ouvidor).

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1.º andar.

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2.ª epoca de admissão aos 1.º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria, 405 — 26-2541 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Aceita-se inscripções para o exame de admissão ao curso commercial, até 24 de Fevereiro, ás 16 horas. Recebem-se alumnos para o curso primario, que está em pleno funccionamento. (Durante o mez de fevereiro).

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DACTYLOGRAPHIA 50$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada. Copias á machina e ao mimeographo.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

PROF. Walter — Portuguez — Francez Latim — Met. rapido, efficiente. Aulas para estrangeiros, particulares das 19 ás 21 hs. Tel. 25-1940.

Repouso em fazenda

DANSE, grite e brinque durante os 4 dias de carnaval. Mas trate com carinho de sua saude, após os folguedos de "MOMO", procure repouso na Fazenda Manga Larga (de Cima) Pathy do Alferes. Inf. Av. Passos 21-sob. T. 22-6570.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel 25-0248. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ALTA-COSTURA — Faz-se vestidos pelos ultimos figurinos de 15$ a 40$ com rapidez e perfeição. Atelier de mme Guimarães. Rua D. Pedro I, n.º 41, sob. (Perto da Praça Tiradentes). Tel. 42-2330.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara: a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara. Ouvidor, 147.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Otira, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura: executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 160-2.º, sala 1. telephone 43-8634.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609 Mrs. Gondim. Corta e prova.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio so. á R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Medicamentos

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 84. Telephone 22-0540.

AUTOMOVEIS novos usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

CHAUFFERS — Uniformes, vendem-se desde 25; á rua Senador Dantas, 75, "Casa Rollas".

Radio Officina Paulista

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

VENDE-SE por preço de occasião, motivo de viagem, um CHEVROLET, 6 cylindros, aberto, proprio para CARNAVAL ou PRAÇA. VENDE-SE tambem LIMOUSINE FIAT, 7 logares. Ambos optimo funccionamento e perfeito estado. Vêr urgente, á Rua Barão de Itamby, 66 — Botafogo.

VENDE-SE um double-phaeton Oakland em perfeito estado. Ver e tratar á Rua da Relação, 13.

VEND. um automovel Chevrolet, typo Canadense á rua Joanna Angelica n. 100-B.

VEND. uma limousine Buick, barattissimo. Rua Senador Euzebio 46.

VEND. um Chevrolet aberto, de 4 cylindros, á rua Domingos Freire n. 58, Todos os Santos.

VEND. Hudson, aberto, 7 logares, typo 29. Dodge, 31, aberto e Buick 28 e 29, Fords 29; rua S. Christovão n. 332.

VEND. uma Dodge em estado de novo. Ver e tratar com Octacilio, rua do Nuncio n. 54.

Avicultura

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

OVOS de peru a cinzentos. A Jardinopolis, á rua da Carioca n. 55.

VEND. sabiá da praia e araponga, cantando, vira, e criação de briga e gigantes; á rua Cabuçu' n. 83, Lins de Vasconcellos.

VEND. filhotes de cachorros policiaes bellissimos exemplares, os paes foram importados da Allemanha e diversas vezes premiados. Para ver e tratar á rua do Bispo, 205.

VEND. gallos de briga, inglezes e japonezes, 60$ o casal, por motivo de viagem. Rua S. Salvador n. 32.

Navio de pesca

VENDE-SE de 55 toneladas, 19 metros de comprimento, motor á oleo, 60 cavallos, perfeito estado, prompto para seguir viagem, com 16 botes. Preço: réis 60:000$000. Sylvestre Hotel. G. JOANNOU. Tel. 25-0007 ou no Mercado, Rua 11, n.º 70. Tel. 42-0212.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200 cada. "Casa Rollas". Senador Dantas, 75.

Animaes

COMP. dois bois leves, uma carroça de varaes, um arado e mais utensilios para lavoura e um bom cavallo. Cartas para á rua Miguel Ferreira 155.

CÃO — Vend. um casal Bassét, legitimo amarello; tratar pelo telephone 25-5128.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
— E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 1:200$.
Aceitamos trocas

RUA FREI CANECA N.º 9

MME. ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino em copia de modelos, aceita fazendas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleurs, vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 28-1.º andar. tel 42-1134.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Chile 5-1.º andar. Tel. 42-1401.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000 desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75.

Medicos

DR. Alcides Senra, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhora. Vias urinarias. Edificio Carioca, Sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1.º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 30, ap. 4. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO O. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral. (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins.) Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1.º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9.º andar, sala 936 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. tel 22-1088.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edif. Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3697. Residencia — Tel.: 27-1626.

Annuncios Diversos

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas, 75, "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas: R. Senador Dantas, 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE. REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-0275 — Lavradio 3.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricyclettas, bicycletas e outros, usados, paga-se bem, telephonar para — 22-3344. R. Senador Dantas 75.

PELLES Renard e outras finas, Liquidam-se de 1.000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TRANSITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada, em 10 prestações só na CKS 242, Rua São Pedro 242, loja — attenção 2 — 4 — 2.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, 5 HP.; ver á R. Senador Vergueiro 131.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros; tratar á R. Bento Lisboa 124, casa 5.

(Conclue na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM seccos e molhados — Vend. ou aceita-se um socio para assumir a gerencia, trat. á rua Dias da Cruz 618

BAZAR para moças com ponto, capital e aluguel pequeno. Vend. á rua Barão do Bom Retiro n. 435

BOM negocio — Vend. um bom armazem de seccos e molhados, trata-se com Sousa Telles & Cia., 1 r. da Misericordia n. 39.

BOTEQUIM — Ved. em optimo ponto, bem montado, em frente ao cinema. R. Barão de Mesquita n. 660.

BOTEQUIM — Vend. no centro, fazendo boa feria, por 18 contos; tratar c/ manoel; telephone 28-3442.

CARDEAL DA VIRGINIA, Mariposas, amarantes, peito celeste, cabuçu' bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequités, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochichó portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, algodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, perús brancos, gallinhas garnisés sebrais dourados e de outras raças, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguavana 127. loja

Arlindo & Cia. Ltda.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28. Chrysler Imperial, sete passageiros. Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros. Oackland novos e usados baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31. limousines de duas e quatro portas. Ford 31. Chrysler Studebaker e outras Caminhões Dodge de cinco toneladas. Gigante Chevrolet. Ramona e outros, na R. Visconde de Itauna 461.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar? .. Attenção!.. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. R. Carioca 10-1.º and.

Escola Brasileira de Paquetá

Internatos separados, para ambos os sexos, á beira-mar. Educação Primaria e complementar. Desconto de 20 °|° ao funccionalismo publico e particular. Informações: — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 33-2.°.

FLORICULTURA BARBACENA

Arte — Luxo — Distincção

LE FLEURISTE DU JOUR

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 113

Telephones: 22-8132/22-5539

A POMADA SECCATIVA SÃO LUCAS

Age com segurança no tratamento e cura de qualquer ferida antiga ou recente e nas affecções parasitarias da pelle

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Laboratorio Pharmaceutico: Rua Leopoldina Rêgo, 28 RIO DE JANEIRO — Fone 48-6050

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75 Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez á razão de 3$000 por dia — Vendem-se em 18 prestações — sem fiador — sem assignar duplicata — com desconto mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242, Rua São Pedro 242 loja. 2 — 4 — 2.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 3.00 a 650$0 So na Casa Victor, a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, e um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS bichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINA de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 87. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ.

MACHINA SINGER — Vende-se uma quasi nova, de bordar e costurar, preço de occasião, á rua José Bonifacio 98, casa 10 Todos os Santos — Meyer

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4937.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALA de Jantar Renascença, vende-se em estado de nova. Toda entalhada e de embuia massiça; custou 4 contos, por 2:500$000 á rua Riachuelo 418.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar c/ dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1.º andar Telephone 22-0751

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; 4 R. Gonçalves Dias 37 Tel. 22-0924

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

OURO para o Banco do Brasil até 22$ o gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte., pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel 22-4395. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$ ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Pensões

PAYSANDU' n. 222 — Dão-se marmitas e refeições na mesa, telephone 25-6182

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels.: 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel 22-2620

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora Tel 22-2620

FUNERAES á Domicilio Dia e Noite Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A

Traspasses

LEOPOLDINA — Pass. um commodo, em terreno de 10x30; á rua das Mangueiras 22 Cordovil.

PASS. a casa da rua da Constituição n. 47, 1.º e 2.º andares, mobiliados. Ver e tratar das 13 ás 16 horas.

PASS uma casa mobiliada em boas condições, ver e tratar na rua Bento Lisboa n. 9

PASS. uma boa pensão, com moveis e utensilios, em optimo ponto, motivo de retirada desta capital. Rua Maris e Barros 412.

TRANSFERE-SE um sitio em praia com 2 salas, 5 quartos, banheira, copa, cozinha, quarto de empregada, varanda e terraço. Vista para o mar. Silveira Martins, 20, 3.º andar. Ver com o encarregado — Informações 42-2807.

TRASP. o contracto do 2.º andar da rua Marquez de Abrantes n. 164, com duas salas, no preço de 1:500$000. Telephone 25-3769.

Escriptorios

ALUG. sala propria para escriptorio: á rua do Resende 151.

ALUG uma sala para escriptorio ou qualquer negocio. Carioca 30, 1.º.

ALUG em casa de familia um quarto com pensão, a casal sem filhos, á rua Torres Homem 292-A, casa 2.

ALUG. um quarto proprio para escriptorio, 1.º andar, rua S. José 77

ALUG. duas saletas para escriptorio, á r. do Ouvidor n. 88, 2.º.

ALUG. optimo escriptorio; á rua do Rosario n. 158, sob

Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão, 189. Tel. 28-7092.

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 25$. R. Senador Dantas 75.

Cravos Americanos

CENTO .... 6$000

No deposito á rua MARIZ E BARROS, 168

Entre a Escola Normal e praça da Bandeira

TELEPHONE 28-0281

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO — Vend. um predio recem-construido, p/ habitar, á rua Darke de Mattos n. 58, com tres quartos, uma sala, varanda de frente, banheiro, W. C. e cozinha, medindo o terreno 22,00x15,00 dando frente para duas ruas, tratar no mesmo.

PREDIO — Vend. o da rua Mariano Procopio n. 9, com dois pavimentos, occupados por familia. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á rua Republica do Perú' n 76.

PREDIO NO CATTETE — Vend. por preço de occasião, á trav. Barão de Guaratiba 25, com varias dependencias independente, optimo para renda, tratar directamente com o proprietario; á rua do Cattete n 267.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 785

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

Compra e venda de sitios e fazendas

VEND. um sitio em boas condições, informações no varejo. Estação de Senador Camará, E. F. C. B.

VEND. 8 a 10 alqueires de terras, optimas para laranjas, na Estrada Rio-São Paulo, á 100 réis o metro quadrado. Informações á rua Aguiar n. 72, das 12 ás 13 1/2 e das 18 horas em deante.

VEND um bom pomar medindo 120 metros de frente por 360 de fundos, com uma renda de 8 a 10 contos por anno; tratar com o sr. Estevão, á rua Cabuçu' de Baixo 730, estação de Campo Grande, Monteiro, Guaratiba. E. F. C. B.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 10 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48,400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3 vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilita o pagamento. Tratar directamente ás 2 1/2 horas, á Av. Paulo de Frontin 228.

Compras e vendas diversas

CASIMIRAS finas de seda, tanto tricoline desde 3$00, lenções de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75

CHAPEOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

FANTASIAS FINAS de todos os typos vendem-se e alugam-se desde 10$000. R. Senador Dantas 75.

GUARDA-CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos. á R. Senador Dantas 75.

MAILOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lençoes desde 8$, colchas desde 8$, cobertores de lã desde 8$, pannos de mesa desde 8$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira, fina, linho, e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 3:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria: pagamos 10 °|°. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromisso — R. São José 73-1º andar

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e faz-se uma carrosserie para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para J. Bandeira

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 5

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6679.

LICENÇA PARA

COMMISSAO 10$000

Procure A L V A R O. Rua General Camara, 176, sob.

Corte este annuncio.

RADIOS de occasião de toda marca. Entradas 100$ e preços mui vantajosos — descontos mensaes — sem assignar duplicatas — sem fiador é so na CKS — Aceitam-se apparelhos usados em parte de pagamentos. CONCERTOS garantidos — VALVULAS com maiores descontos — procurem a CKS no 242, Rua São Pedro 242, loja — não tem letreiro, mas vende mais barato no 242.

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75: tel. 22-3344.

RADIOS — Ouvidor 81-1.º — Phillips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A' longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça. R. Ouvidor 81-1.º, esq. Quitanda

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem gotos e sem nenhum apparelho na cabeça. unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA. 28 Telephone 27-7562

COLLEGIO PAULA FREITAS

(Da Sociedade Propagadora do Ensino)

FUNDADO EM 1892, MANTEM NO PRESENTE O PRESTIGIO DO PASSADO

Aceita transferencias para o Curso Secundario, até 14 de março. Estão funccionando as aulas do JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO, SECUNDARIO, DACTYLOGRAPHIA e — TACHYGRAPHIA —

Inscripções para admissão ao secundario em 2ª época (Fevereiro)

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

Auto-omnibus proprio para conducção de alumnos

RUA HADDOCK LOBO, 343 (Não tem filiaes) — TEL. 28-0858

Já está cansado?

IMAGINE como não estará depois do carnaval. Não se preoccupe. A vida é curta e bella. Mas tire partido com a saude, repousando depois do carnaval na Fazenda Manga Larga (de Cima) Pathy do Alferes. Inf. Av. Passos 21. 1.º. Tel. 22-6370.

A Camisa Chic
Mme. Thereza

Peitio em séda	10$000
Peitio em tricoline	10$000
Peitio tricoline commum	7$000
Pyjama séda	15$000
Pyjama em outros tecidos	10$000

Rua LABORATORIO, 70

Estação de Quintino Bocayuva. Recados pelo tel. 29-1653

EXAMES DE ADMISSAO?

INSCREVA-SE NA

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

e faça o curso commercial com

50 % DE ABATIMENTO

Rua Ramalho Ortigão n.º 20 — Tel.: 22-6706

Instituto Commercial

RECONHECIDO E OFFICIALIZADO PELO GOVERNO — FEDERAL —

Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes. Matriculas abertas no curso de admissão ao 1.º anno. Exames em fevereiro. 2ª quinzena. Linha de tiro.

RUA GONÇALVES DIAS, 89 (1.º e 2.º)

Telephone: 23-4775

A economia nacional através dos actos do governo

Isaltino COSTA

(Antigo collaborador dos "Diarios Associados" e autor dos livros "Os Erros da Valorização" e "As nossas exportações" — Um inquerito na Europa)

(Para os "Diarios Associados")

VI

A influencia dos factores moraes na economia da nação — Concepções erradas sobre o capital estrangeiro — O communismo afugenta os capitaes

A influencia que os factores moraes exercem na economia e no credito das nações é, desde muitos annos, assumpto pacifico entre os economistas. Facto natural que nada tem de extraordinario, dada a estreita relação que existe entre os phenomenos economicos e os phenomenos sociaes.

De demonstrações daquella influencia está cheia a historia economica das nações, mas não é necessario sair de casa e ir tão longe, para buscarmos uma prova, e prova exuberante da verdade que encerra aquelle conceito. Entregue São Paulo a um governo escolhido pelo povo após a revolução constitucionalista, viu-se a ascensão vertiginosa com que, em menos de 90 dias, attingiram as cotações não só dos titulos da divida publica estadual, como das acções de quasi todas as organizações de caracter privado.

Bastou que a um governo de força succedesse um governo liberal, com credenciaes authenticas da vontade popular, para que naquella unidade da federação renascesse a confiança publica, o grande factor que impulsiona as actividades que creiam a riqueza e constroem civilizações. Bastou o advento de um governo democratico, pelas suas origens e sua finalidade, para que São Paulo salvando a sua economia viesse se collocar em circumstancia de poder, por sua vez, concorrer para a economia da federação.

Passando-se em revista os mercados referentes aos productos de nossa exportação, nestes ultimos annos, verifica-se, como regra geral, que os preços ficam firmes e as cotações em alta nos periodos de calmaria politica, em que não surgiram boatos e nem houve motivos para que elles surgissem. As quedas das cotações, os mercados inactivos ou nervosos marcavam os dias penosos de inquietação geral e os periodos de angustia pelas noticias que traziam em seu bojo golpes de força e ameaças de desordens.

E' certo que no mercado de café, excepcionalmente, outros motivos teriam influenciado as cotações, mas elles nem sempre constituiram o factor predominante. Outras vezes houve especulação, ora favoravel, ora desfavoravel para a nossa economia, mas, nos casos em que a especulação se movimentava para deprimir o preço do nosso artigo principal de exportação, ella agia apoiada nas ameaças que pairavam no ar e nas noticias correntes, na época, da gravidade da situação politica.

A especulação para baixa só pode subsistir por longos periodos, se é favorecida por elementos psychicos derivados de uma politica sem estabilidade, que em vez de confiança inspira temor. Ella só pode actuar com exito em seus propositos em mercados ambientados por boatos e por isso mesmo dotados de grande sensibilidade. Um tal ambiente favorece, encoraja e fortalece a acção dos que procuram manobrar o mercado. Através das cotações das bolsas que a telegraphia e o radio espalham pelo orbe, o commerciante que acompanha, dia a dia, as cotações dos titulos e das mercadorias, pode, muitas vezes, em um relance de olhos, pelo methodo da deducção, surprehender a situação economica, financeira e politica de uma nação.

As cotações das bolsas não podem ser encaradas somente como puro resultado de uma situação decorrente apenas dos factores propriamente commerciaes; ellas têm uma feição social e a vida social e reflectem muitas vezes a solidez ou a fraqueza dos governos, o bem estar ou a inquietação dos povos.

A influencia decisiva dos factores psychologicos nas cotações das bolsas é reconhecida e apregoada por todos os tratadistas que se especializaram no assumpto.

Isso tudo demonstra que os mercados só podem funccionar com vantagem para a economia do paiz dentro de um ambiente calmo e de ordem. As situações politicas incertas que geram a confusão e dão origem aos boatos, constituem, quasi sempre, o ponto de apoio para a especulação perniciosa á nossa economia. A especulação, tanto a boa que nos é util, como a má que nos é funesta, está sempre vigilante. Esta ultima tendo aquelle ponto de apoio, atira-se sobre o producto do trabalho nacional de forma voraz. Insaciavel e deshumana, ella procura o momento para agir.

Será, pois, obra patriotica, toda a acção que tenha por fim prestigiar a autoridade constituida, evitar desharmonias nas espheras politicas e impedir manifestações que possam envolver motivos para agitação publica. Ao regimen da espada prefere o commercio o regimen da toga, porque elle deseja garantias que só a lei lhe pode dar. Ao governo da força, prefere elle o governo democratico que crêa ambiente tranquillo e não terrorista, o unico que inspira confiança dentro e fóra do paiz e sob cuja egide todos podem trabalhar.

Lei e não arbitrio, disciplina e não golpes de força, realidade democratica e não imposições de castas ou partidos — eis o que é necessario para que o paiz possa se fortalecer em sua economia e para que a prosperidade, reinando em todos os lares, proporcione dias tranquillos e felizes a todos que vivem em nossa terra.

Alguns mezes antes da tentativa communista, vinha-se processando um entendimento entre homens de iniciativa, brasileiros e inglezes, para a fundação no Brasil de uma grande empresa commercial com um capital de 250 a 300 mil contos. Tudo estava harmonicamente combinado. Os estudos procedidos com criterio rigorosamente commercial, tinham sido concluidos e delles resultava uma perfeita segurança de exito no desenvolvimento da exploração visada. Technicos especializados e representantes no Brasil dos capitaes inglezes, deram parecer favoravel ao grande emprehendimento que vinha opulentar o nosso patrimonio. A actuação da empresa seria no Rio e na capital de São Paulo e a sua alta administração ia ser confiada a dois directores inglezes e dois brasileiros.

Faltavam apenas pequenos detalhes e a legalização de actos iniciaes para se realizar a operação cuja consequencia era a entrada no paiz da somma acima referida. Seria desnecessario encarecer aqui as vantagens para a economia nacional do ingresso no paiz de tão elevado capital que iria dar trabalho a milhares de creaturas.

Os maus fados não permittiram a realização do importante commettimento, porque em consequencia do movimento communista de novembro, os capitaes se retrahiram. O recuo prudente dos capitalistas se justificava perfeitamente. O capital deseja segurança absoluta e era incompativel com o ambiente da época. Declararam por essa razão os interessados que o emprehendimento só se poderia levar avante mais tarde, quando as circumstancias o permittissem e o ambiente politico fosse de inteira tranquillidade.

E' evidente, por tudo isso, que para progredirmos é imprescindivel que todos ponham o interesse da nacionalidade acima das ambições e dos interesses de grupo, prestigiando o poder constituido.

Está tendo repercussão nos centros financeiros da Europa e da America do Norte, de fórma funesta para a nossa economia, certa politica de hostilidade aos capitaes estrangeiros que buscam o paiz em um reciproco interesse de cooperação.

Não ha homem que, desenvolvendo suas actividades no commercio ou na industria, não encare aquella politica como absurda, esdruxula e paradoxal. Todos os paizes da America do Sul para o desenvolvimento de suas riquezas e das suas fontes de producção necessitam do capital estrangeiro e por essa razão ha dezenas de annos, que não fazem outra coisa senão propagar no exterior as vantagens nelles existentes para applicação de capitaes, acenando aos interessados com vantagens especiaes para as industrias que viessem aqui implantar e em alguns casos até com garantias de juros. Essa tem sido a politica de todos os paizes sul-americanos inclusive a do Brasil.

Como se deve interpretar agora uma politica completamente de antagonismo com o que se tem feito?

Obra de burocracia conjugada talvel com elementos politicos imbuidos de leituras de economistas modernos, e que confundiram (erro em que sempre caem os theoricos) "theses" apresentadas por certos escriptores para execução em paizes de certo "standard" financeiro com "principios" que pudessem ser applicados em qualquer parte como fundamentos solidos da sciencia economica. Esse caminho é errado. Acertado seria retroceder. Se aquelles que se acham dominados por taes objectivos ainda vacillam em comprehender onde está o maior interesse da nação porque não lançam um plebiscito nos meios commerciaes do paiz ou não consultam as associações de classe vinculadas á nossa economia?

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

O SEU FUTURO na Sua Mão

J. RAMSAY MAC. DONALD

Será seu futuro tão brilhante quanto o do ex-primeiro ministro da Inglaterra? Veja a linha que se inicia abaixo do dedo indicador, atravessando a palma com ligeira curva no centro e indo terminar no lado opposto. São signaes de um grande idealismo, de raciocinio caracterizado pela logica e da firme convicção de que o direito prima sobre a força. Chama-se A LINHA DO BRILHANTE ESTADISTA.

Esse escocez bemquisto, Ramsay Mac Donald, que começou humildemente a vida e se elevou até o posto de primeiro ministro, é o parallelo moderno de Abraham Lincoln. Crescido na simplicidade sadia da costa escosseza, ingressou cedo para a politica. Com a idade de 20 annos foi-se a Londres, onde se empregou num escriptorio, dedicando á leitura e aos estudos suas horas de lazeres. Em 1888 tornou-se secretario de um membro do Parlamento, e, depois, jornalista, tomando parte activa na campanha trabalhista.

Duas vezes derrotado como candidato do Labor Party ao Parlamento, acabou sendo eleito, em 1906, para a Casa dos Communs. Oito annos depois, era o "leader" do partido.

Sua subida foi rapida, depois da Grande Guerra. Primeiro ministro em 1924, occupava, não ha muito tempo o posto pela terceira vez. Como "leader" e como personalidade, constitue verdadeiro paradoxo, por ser ao mesmo tempo o mais bem quisto e o mais detestado dos homens publicos da Grã-Bretanha. Dentro de suas convicções, não procura ser leal para com partido algum, mas sim para com o paiz. Soube consentir a sacrificios para que vença seu ideal: a felicidade da nação que lhe deu seu amor e sua confiança.

Amanhã: Mme. Curie.

O CARNAVAL NO Casino Atlantico

Informações aos nossos frequentadores sobre os quatro bailes de Carnaval podem ser prestadas na Confeitaria Lalet, no Largo da Carioca; na Casa Cavanellas, á rua Gonçalves Dias, 49; na rua da Alfandega, 48, 4.º andar, sala 9; na portaria do Casino ou pelos telephones 27-5335, 27-6435 e 23-1188.

PARA FERIDAS

Escoriações da pelle, cravos, espinhas, darthros, eczemas, queimaduras e ulceras antigas

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não pode haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo de Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios, que, na medicina moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES

Rua Engenho de Dentro, 30 — Phone: 29-3582

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357, Meyer — Rua Nerval de Gouvêa, 443, Cascadura — RIO DE JANEIRO

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para escolares.

de 28 a 32	20$000
de 33 a 38	25$000

35$000 Unico sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luis XV. alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

18$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernizada.

Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte:

Sapatos 2$000 — Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

Tel. 43-6434

EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1937

A CONSTRUCÇÃO DOS RESPECTIVOS EDIFICIOS

PARIS, 6 (U. P.) — A começar depois de amanhã tres turmas de operarios trabalharão diariamente afim de accelerar a construcção dos edificios da Exposição de Paris de 1937. Cada turma trabalhará quarenta horas por semana.

A Federação das Uniões do Trabalho autorizou o labor em todos os pavilhões estrangeiros.

Acredita-se que o systema de tres turmas permittirá a conclusão de todas as obras dentro do tempo marcado.

A ceremonia official de inauguração da Exposição foi fixada para o dia 1º de março proximo.

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimo, em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106. Tel.: 22-1224.

PRG 3 - Radio Tupi

Programma para quarta-feira

As 12.00 horas — Annuncios classificados.

As 13.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

As 14.00 horas — Quarto de hora com Marian Anderson, Gregor e seus gregorianos.

As 14.15 horas — Quarto de hora de musica de danças com as orchestras Paul Godwin e Don Ramon.

As 14.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira franceza, com Jacqueline Claude e a orchestra de Georges Boulanger.

As 14.45 horas — Quarto de hora com Pierre Bernac (tenor), Gaspar Cassado (violoncellista) e a Orchestra Symphonica de Paris, sob a regencia de Mathieu.

As 15.00 horas — Quarto de hora com Ophelia Nascimento e Candido de Arruda Botelho.

As 15.15 horas — Quarto de hora com Paul Brunold (clavecinista), Jean Sorbier (tenor) e Lotte Lehmann.

As 15.30 horas — Quarto de hora com Bing Crosby, Arnould, Madame Bernard, Van Parys e Raffit.

As 15.45 horas — Quarto de hora com Bidú Sayão e Guiomar Novaes.

As 16.00 horas — Intervallo.

As 19.30 horas — Quarto de hora de musica hespanhola com Arthur Rubinstein (pianista) e orchestra sob a regencia de Gabriel Hebreo.

As 19.45 horas — Quarto de hora com Ninon Vallin (soprano) e Jascha Heifetz (violinista).

As 20.00 horas — Quarto de hora da Cerveja Caracú, de musica de danças, com a orchestra mexicana "Internacional" e a orchestra Benny Goodman.

As 20.15 horas — Quarto de hora com Marcel Journet, Galli-Curci e Giuseppe de Lucca.

As 20.30 horas — Quarto de hora com Tito Schipa (tenor), Pablo Casals (violoncellista), Magdalena Tagliaferro (pianista) e Orchestra de Concerto Victor.

As 20.45 horas — Programma "Scott-Snos", de musica ligeira, com Richard Crooks (tenor) e a Orchestra de Salão Victor.

As 21.00 horas — Quarto de hora "General Electric", com Jorge Fernandes e Olga Praguer Coelho.

As 21.15 horas — Quarto de hora com Fritz Kreisler (violinista) e Vladimir Horowitz (pianista).

As 21.30 horas — Quarto de hora com Georges Thill (tenor) e Muriel Kerr (pianista).

As 21.45 horas — Quarto de hora com Fritz Kreisler (violinista) e a Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Kletzki.

As 22.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

O Palestra inaugurará, em Buenos Aires, o maior stadium do continente

CHEGOU HONTEM O ATLANTA

O CLUB ARGENTINO QUE VENCEU CINCO "MATCHES" NO BRASIL

Carvalho Leite, Adhemar Pimenta, Patesko, Roberto e Canalli

Fará a estréa

NO RIO, CONTRA O MADUREIRA, A 12 DO CORRENTE

AO MESMO tempo, quasi, que o "Augustus" trazia a delegação brasileira, o "Oceania" conduzia a embaixada do "Atlanta". O desembarque se teria mesmo dado conjuntamente, se não fôra o "Oceania" não ter podido atracar, em virtude de determinação da Saude, que constatou a existencia, a bordo, de casos de grippe e diphteria.

Assim, sómente muito mais tarde, quando foi consentido que os passageiros tivessem ordem de descer, é que a rapaziada portenha pôde vir para terra, sendo recebida por varios paredros da Confederação, que permaneceram no cáes até o desembarque.

PARA O HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Uma vez apresentados os votos de boas vindas, os recem-chegados rumaram immediatamente para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficaram hospedados.

Era natural essa pressa em se dirigirem para o hotel. Alguns dos jogadores ainda não conseguiram se habituar á vida do mar, enjoando, e mesmo a successão dessas viagens tornava-os ansiosos por um ambiente mais confortavel e menos oscillante.

De fórma que foi sómente no hotel da Praça José de Alencar que, com mais calma, pudemos trocar algumas palavras com a gentil e sympathica rapaziada.

Todos se mostram penhorados com a recepção que têm tido em todos os pontos do territorio brasileiro em que têm tocado, e sobretudo satisfeitos por terem chegado no momeno preciso do Carnaval, festa que, declaram, sempre desejaram assistir.

— Não ha uma unica pessoa, que já tenha passado o Carnaval no Rio, que não diga ser uma coisa formidavel, como não se póde descrever. Aliás, por nossa rapida passagem pela Avenida Rio Branco, já tivemos uma impressão do que deva ser essa festa, que goza de tanta fama: o movimento e a alegria que transparecia em todos, permittiu-nos fazer um juizo sobre o que será o Carnaval, quando em pleno apogeu.

Muitas outras coisas, realmente interessantes, nos disseram os guapos rapazes que compõem a victoriosa delegação do Atlanta; mas todas essas coisas as relataremos em uma outra reportagem, mais detalhada.

A ESTRÉA, A 14

O Atlanta, pelo que está resolvido, deverá estrear a 14, contra o Madureira.

Carreiro, Affonsinho e Roberto

O CAMPEONATO SUL AMERICANO

serviu para credenciar o football brasileiro

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.415

O convite feito pelo River Plate ao Palestra Italia, de São Paulo, é uma prova dessa affirmativa

AS exhibições do nosso seleccionado nos gramados argentinos serviram para credenciar definitivamente o football brasileiro. O mercado sportivo de Buenos Aires pode ser apontado, sem favor, como o melhor da America do Sul. O publico aprecia os bons jogos, justificando, assim, o arrojo dos dirigentes da Associação Argentina e dos clubs portenhos organizando temporadas internacionaes de grande vulto. Fazia tempo, porém, que não actuava em Buenos Aires uma equipe brasileira, pois, segundo se dizia, o nosso football estava decadente.

Veiu o Campeonato Sul-Americano e os commandados de Jahu' puzeram em pratica excellentes predicados technicos, revelando, assim, a alta classe do nosso football.

Em virtude do occorrido, o River Plate, uma das mais poderosas organizações sportivas da Argentina, necessitando inaugurar no mez de junho o seu magestoso estadio e levando em conta o trabalho desenvolvido pelo sr. Raphael Parisi, presidente do Palestra Italia, de São Paulo, quando esteve em Buenos Aires, resolveu volver suas vistas para o football brasileiro. E, como resultado desse interessante estudo, apreciada

(Continua na 2.ª pagina)

Zarzur, Affonsinho, Carvalho Leite, Canalli, Adhemar Pimenta, Patesko e Roberto

A GLORIA E' DO BRASIL

O estrugir de um morteiro, clangores de clarins e applausos enthusiasticos annunciaram a chegada do cortejo ao palacete colonial do Botafogo F. C.

Após as effusões naturaes em taes situações, os recem-chegados foram conduzidos ao salão do "Glorioso", onde fora armada uma grande mesa.

João Lyra, director do club da zona sul, iniciou a saudação com a interrogação incisiva:

"De quem a gloria? Da noiva que vos recebeu campeões? Da esposa que vos beijou, da mãe que nos abencoôu, do club a que pertenceis ou da entidade a que vos filiastes?

Nem de pessoas, nem de coisas, de club ou entidades. A Gloria é toda do Brasil".

O orador empolga os participantes da reunião para concluir dizendo:

"Campeões, ficae certos, o brilho do vosso feito é tão positivo quanto a gratidão de todos os brasileiros, que se orgulham da obra que realizastes pelo nome do Brasil!"

Santos Mello, nosso collega de imprensa falou em seguida num brinde muito feliz, no qual realçou a personalidade de Luiz Aranha.

Outros oradores disseram da jornada que o football patricio realizou em Buenos Aires, e Castello Branco, chefe da missão sportiva da C. B. D. realçou as homenagens tributadas pela Argentina, por suas figuras mais expressivas e pelo povo aos cracks do Brasil.

Em seguida teve termo a reunião.

O exito da recepção

foi um premio ao solido trabalho do Vasco

UMA parcella consideravel do grande successo de que se revestiu a manifestação feita hontem aos cracks brasileiros, foi o trabalho desenvolvido pelo Vasco da Gama. Chamando a si, desde que chegaram as primeiras noticias do brilho dos nossos patricios na Argentina, a incumbencia de organizar o programma de recepção, o grande club da jaqueta negra não desanimou um só momento ante os obstaculos a cada passo encontrados. E, depois de um trabalho methodico e intelligente, os membros da commissão designada pelo presidente Jorge Mattos conseguiram traçar o plano que foi hontem executado e que causou tanto successo.

Está de parabens, portanto, o Vasco da Gama, bem como os seus directores Egas Muniz, Castro Menezes e Euzebio de Queiroz, que compuzeram a commissão que tanto contribuiu para o brilhantismo da homenagem.

SO' COM 25 mil pesos

Patesko fala sobre a proposta que recebeu do San Lorenzo

PATESKO falou sobre a proposta que recebeu do S. Lorenzo. Disse ter sido fortemente assediado e estar resolvido a não acceitar importancia menor do que a que exigiu.

Sobre o assumpto assim se expressou Patesko: "Não estou disposto a abandonar o Brasil. Só mesmo recebendo 25 mil pesos poderei transferir-m--padãJvbgcqxz'â ô .. (11'

(Continúa na 2ª pag.)

O REGRESSO DOS VICE-CAMPEÕES

Imponente recepção prestada aos nossos patricios — A palavra autorizada de Castello Branco — Reduzido aos verdadeiros termos os incidentes verificados em campo — Tudo exaggero, affirma o chefe da embaixada brasileira

AINDA a bordo, conseguimos palestrar com o chefe da delegação brasileira. Velho e experimentado sportman, a indicação de Castello Branco para chefiar a embaixada brasileira representou uma lembrança feliz, pois, sensato, experimentado e habil, conseguiu o paredro sãochristovense desincumbir-se com felicidade de sua missão.

Assim, quando entabolámos palestra com o delegado brasileiro, no momento em que o "Augustus" estava ainda ao largo, não nos admirámos ouvir o seguinte:

— "Tudo correu perfeitamente bem. Fui sabedor de que os incidentes, sem importancia, verificados no campo do San Lorenzo, por occasião da realização do ultimo jogo, tiveram no Brasil larga repercussão, dadas as transmissões exaggeradas que para aqui foram feitas.

E' lamentavel que tal tenha occorrido, pois o que succedeu em Buenos Aires poderá acontecer em outra qualquer parte do mundo.

Incidentes, em football, são communs, e, todas as vezes que a policia tenta restabelecer a ordem, depois de um tumulto de certo vulto, os seus gestos são interpretados como violencia. O Brasil póde ficar tranquillo, pois o povo argentino soube respeitar os brasileiros. A assistencia mostrou-se inteiramente alheia ao que occorria em campo, entre jogadores exaltados de dois teams, que jogavam uma partida decisiva e de grande responsabilidade.

Quanto ao mais, tudo na melhor ordem. Os nossos patricios mostraram-se sempre disciplinados e obedientes. Estiveram concentrados, quando necessario, e acataram as ordens com a maxima attenção.

A tarefa de chefiar e orientar uma delegação, é difficil, quando se tem necessidade de agir com energia contra indisciplinados. Mas, quando succede o inverso, tudo é facilidade. Foi o que encontrei: rapazes de educação, que se conduziram com serenidade e defenderam o Brasil com todas as energias. Voltámos vice-campeões, e, certamente, poderiamos ter melhorado de collocação, não fôra a infelicidade dos juizes uruguayos, notadamente de Tejada, que prejudicou accentuadamente o nosso team, ao assignalar infracções inexistentes, em face da actual lei de impedimentos. Não fôra Tejada, e brasileiros e argentinos teriam realizado façanha mais notavel."

Castello Branco necessitava attender a varios amigos. Deixemol-o, emquanto procuravamos tomar posição para assistir o desembarque dos nossos patricios, o qual representou uma verdadeira consagração.

Uma multidão compacta, numerosissima, applaudiu calorosamente os jogadores, prestando-lhe expressiva e enthusiastica manifestação.

Um prestito de milhares de pessoas desfilou pela Avenida, ao tempo que se ouviam dezenas de morteiros annunciando a passagem dos brasileiros.

Na Esplanada do Castello foram nossos patricios homenageados pelo Vasco da Gama, através da palavra moça de Milton de Castro Menezes, o novo secretario do gremio cruzmaltino, que proferiu um discurso fluente e feliz.

Depois das grandes manifestações da assistencia, seguiram os brasileiros para o Botafogo.

O ESPLENDOR DOS CORTEJOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O Bloco do Arsenal de Marinha com o enredo "Revendo paginas gloriosas da Historia do Brasil" foi o que mais enthusiasmo despertou — A Prefeitura, o Caes do Porto e a Fabrica de Projectis apresentaram lindos prestitos — Desfile das E. de Samba, hoje, na Praça Onze — O "Dia dos Ranchos", amanhã

"Blóco da Prefeitura". O carro-chefe que puxou o cortejo

Carro-chefe do prestito do "Blóco do Ministerio da Guerra"

COMO SE APRESENTOU o bloco do Arsenal de Marinha

Lindo e expressivo cortejo — O campeão defendeu o titulo com galhardia — O seu conjunto foi o que melhor impressionou

A tarde de hontem, foi dos blocos federaes e municipaes, que a exemplo do anno passado se apresentaram com grande garbo.

Como era de se esperar, o "Arsenal de Marinha" defendeu airosamente e com garbo o cobiçado titulo de campeão.

O seu cortejo impressionou vivamente e o numeroso publico que se achava na principal arteria, não regateou applausos.

Com o motivo "O BRASIL — **Revendo paginas gloriosas de sua historia**", assim, se apresentou o campeão de 1936, com o seguinte cortejo:

O BRASIL — **Revendo paginas gloriosas de sua Historia** — O Arsenal de Marinha apresenta ao nobre povo carioca o seu deslumbrante prestito num mixto de arte e luxo, como demonstração desta classe de servidores da Marinha de Guerra Nacional, em confirmação aos gloriosos feitos anteriores.

I CAPITULO — Representando a Marinha, abre o cortejo um artistico painel com o titulo **Ahi vem a Marinha**, carreta confeccionada a capricho, trazendo duas figuras [illegible], saudando o povo, a imprensa, as sociedades de radio e as autoridades navaes.

II CAPITULO — Oito clarins, lindamente fantasiados de soldados do Brasil, no tempo dos vice-reis (1808) pertencentes ao esquadrão do Regimento dos Pardos com seus clarins agudissimos entoavam hymnos de glorias.

III CAPITULO — **Commissão de frente** — Composta de doze figuras, fantasiadas a estylo dos almirantes (Edis) da epoca dos vice-reis (1808) ricamente vestidos, annunciam as grandes festas das providencias.

IV CAPITULO — Um lindo painel — Conduzido numa carreta, um gigantesco livro, artisticamente confeccionado, representando a Historia da Patria.

V CAPITULO — **O Brasil** — Representado por uma personagem artisticamente fantasiada, ladeada por dois jovens (Marinha e Exercito) aos quaes mostra algumas paginas do seu livro de glorias.

VI CAPITULO — **Corpo humoristico** — Apresentando um casamento no sertão e seu corpo de critica variado.

VII CAPITULO (allegoria) — **Céo, Terra e Mar** — Um artistico carro dividido em tres partes: primeira parte, o céo, azul risonho e limpido, ostentando o tradicional Cruzeiro do Sul; segunda parte, o Mar, a immensidão verde banhando o norte a sul, onde marinheiros e pescadores enfrentam tempestades procellosas. Vê-se tambem nesta parte um pequeno barco com intrepidos tripulantes azafamados na pesca de uma enorme baleia, arpando-a apóos inauditos sacrificios; terceira parte, a Terra, o vasto e rico territorio com seus campos e suas cadeias de montanhas, numa feliz concepção artistica. (Este carro é uma homenagem á pesca no Brasil).

VIII CAPITULO (Allegoria) — **Batalha naval do Riachuelo** — Carro reproduzindo a fragata "Amazonas", gloria da Marinha Brasileira, vendo-se a bordo o vulto esquio e altivo do almirante Barroso, o heroe do maior feito naval da America do Sul; Marcillo Dias, o bravo marujo tambem apparece neste carro (estas figuras não são representadas como guarnição da fragata mas sim como pallida homenagem nossa). Como complemento da batalha naval, vê-se ainda neste carro o navio inimigo submergindo, dextro, pelo fogo da poderosa artilheria da "Amazonas". Uma guarda de honra fantasiada de officiaes e marinheiros (da época) acompanhada o carro.

IX CAPITULO (allegoria) — **Confraternização americana** — Outro carro de grande effeito de scenographia, apresentando a união dos paizes do continente americano. Seis meninas ricamente fantasiadas representam as Republicas da America do Norte, Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile apoiadas pelas bandeiras dos demais paizes sul-americanos que, reunidos num bloco giratorio, sob um grupo de estrellas incandescentes, afastam o phantasma da Guerra, arrastado por Satanaz, que tenta immiscuir-se no referido continente, sendo, entretanto, impedido por um lindo mensageiro celeste que em veloz charrete faz debandar os máos espiritos. Duas sentinelas representam as forças armadas americanas, montam guarda na defesa do ideal Paz. (A imprensa dos paizes americanos é a guarda de honra deste carro).

X CAPITULO (carro critico) — **Uma noite chuvosa** — Como arte e maravilha é este um dos mais engenhosos carros, um trabalho feliz de concepção. Ao fundo um chafariz esguicha (allusão a elles).

XI CAPITULO (allegoria) — **Altar da Patria** — Franca homenagem á gloriosa Bandeira do Brasil, á Republica, ás forças armadas, a vultos gloriosos do passado, aos srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e director geral do Arsenal de Marinha. Salvaré a Bandeira, o povo e a imprensa numa poderosa artilharia escondida numa solida fortaleza. (Fantasias de officiaes do Exercito e da Marinha acompanham este carro como guardas de honra, ricamente vestidos.)

XII CAPITULO — **Batalha dos Guararapes** — (Epoca 1645). O Conde de Mauricio de Nassau é representado por uma figura destacada em fantasia, que á frente de suas tropas desembarcou em Pernambuco, onde encontrou formidavel resistencia de Henrique Dias e Felippe Camarão, além de outros denodados brasileiros. Depois de periodo de lutas constantes travaram-se mais as duas batalhas dos Guararapes: primeira batalha deu-se em 1648 e a segunda em 1649, nas quaes os hollandezes foram completamente derrotados. Outra figura ricamente fantasiada, representará o bravo Henrique Dias, á frente de seus gloriosos soldados.

XIII CAPITULO — **Os Bandeirantes** — Figuras ricamente fantasiadas obedecendo o estylo da época.

1.º Quadro (painel) — **Epoca do Brasil colonial 1808. D. João VI** — Um bello painel com a effigie de D. João VI seguido de uma guarda de honra representando os fidalgos da época.

2.º Quadro (painel) — **O Grito do Ypiranga** — Outro painel de successo garantido, trazendo a effigie de D. Pedro I acompanhado por figuras paramentadas de Dragões da Independencia.

3.º Quadro (painel) — **Proclamação da Republica**, 1889 — Mais um painel de agrado geral, mostrando a effigie perfeita do marechal Deodoro da Fonseca. Soldados e officiaes da época montam guarda ao painel.

XIV CAPITULO — **O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis** — Primeira parte: o Arco de Festas artistica allegoria representando o symbolo das festas da época; segunda parte: porta-estandarte representado por uma rica figura fantasiada [illegible] da época.

1.º Mestre de sala — representando o Conde de Rezende.

2.º Mestre de sala — representando [illegible].

3.º Mestre de sala — representando um cavalheiro da época.

2.º Porta-estandarte — representando uma dama da época.

Figuras de cortejo — medicos da época, [illegible], iniciador de jogos e festas, cavalheiros do vice-reinado.

1.º Mestre de canto — representando o estylo o Conde da Cunha, vice-rei.

Tiradentes — Este bellissimo quadro representa uma figura, incarnando o grande martyr da Independencia. Officiaes de justiça, carrascos, desembargadores, a figura do frade, fantasias da época.

Damas e cavalheiros da época — Quadro representando figuras femininas e masculinas com personagens ricamente fantasiadas na parte de côro, representando damas e cavalheiros do tempo dos vice-reis.

Estandarte — O estandarte, um artistico trabalho de arte, confeccionado meticulosamente de chapa de metal "Melchechó", com ornamentos em flores, na representação do quadro do Ventre Livre (lei de 28 de agosto de 1871) enscenado pelas figuras do Visconde do Rio Branco, ladeado por duas escravas.

Musica — Uma orchestra composta de quarenta professores, lindamente fantasiados de soldados do 1º regimento de infantaria de 1763, acompanhados por escudos e bandeiras dos Estados do Brasil, que serão conduzidas por personagens fantasiadas de Andas á moda masculina da época do vice-reinado (1763-1808).

Um grupo de personagens vestidas no estylo typico de populares do tempo do vice-reinado conduzirá lampeões, carretas e demais trophéus.

O grande baile de amanhã no Club de São Christovão

Ha grande enthusiasmo pelo acontecimento carnavalesco

O Club de São Christovão vae marcar, amanhã, mais uma victoria, com o baile de gala que será levado a effeito com todo o luxo.

Para o acontecimento de amanhã os salões receberam das mãos de Ismael Duarte, uma decoração a capricho.

O grande hall do Club de São Christovão, foi reservado ao Rei Momo, que se vê rodeado de vassallos, cortezãos e admiradores.

O salão rosa é uma allegoria esplendida ao carnaval do morro, transferido ao distinto club, nos paineis felicissimos, onde se confraternizam, a bahiana e o malandro, a cuica e o pandeiro, o samba e a alma de milhares de sambistas que encherão de festa o club da tradição carioca.

No salão immediato — o salão de honra, é o Carnaval de 1937. Revestem as paredes as canções victoriosas no carnaval, este anno.

E o jardim de inverno installado o atigo bar, é uma maravilha de cocepção artistica. Do verão ardente em que arderão os foliões, nos salões rosa e de honra, passarão para o jardim de inverno, onde o calor... do enthusiasmo será, entretanto, o mesmo.

Os convites estão com o sr. secretario, á disposição dos srs. socios.

As orchestras, sob a direcção dos maestros Nolasco e Attila, serão ouvidas até ás 5 horas da manhã.

OS BAILES DE HOJE

Para hoje, os foliões cariocas poderão escolher, dentre as festas abaixo, a de melhor agrado:

Democraticos
Tenentes do Diabo
Fenianos
Pierrots da Caverna
Congresso dos Fenianos
Bola Preta
Cordão dos Laranjas — Infantil
Cordão dos Escovas
Alliança Club
Alliança de Campo Grande
Amantes da Arte
Athletico Central — Nictheroy
America F. C.
Abyssinio — Valença
Associação dos Empregados no Commercio
Barra Tennis Club — Barra do Pirahy
Bahianas — Valença
Panda Portugal
anda Lusitana
Bangu' Club
Bomsuccesso F. C. — Infantil
Casino Brasil Industrial — Paracamby
Casino de Bangu'
Casino Campo Grande
C. Central Nir
Casino do Realengo
Carioca S. C.
Centro Luzitano D. Nuno Alvares
Centro Civico Leopoldinense
Casa dos Poveiros
Casa do Estudante
Columna da Villa — Mastigo
Club A. Central — Nictheroy
Centro Gallego
Deus da Folia
Dopolavoro
Democraticos — Valença
Democraticos — B. Horizonte
Del Castillo F. C.
Elite Club
Estopa — Valença
Endiabrados de Ramos
Filhos do Iguassu' F. C
Filhos de Talma
Flor da Lyra
Fenianos — Valença
Fenianos de S. Paulo
Fraternidade Lusitania
Fidalgos da Praça da Bandeira
Gremio João Caetano
Gymnastico Portuguez — Infantil
Itapiru' A. C.
Jardim F. C.
Lord Club
Musical Carioca — Infantil
Mariposa — Barra do Pirahy
Monte Douro — Valença
Meu F. C.
Oceano F. C
Orpheão Portugal
Orpheão Portuguez
Prazer das Morenas de Bangu'
Penha Club
Parasitas de Ramos
1º de Maio S. C.
Pindahybas — Barra do Pirahy
Quem Pode Pode — Juiz de Fóra
Regatas Piraquê
Regatas Icarahy
Regatas Lage
Recreativo Bento Ribeiro
Rancho Fundo
Recreio das Flores
Rouxinol de Bangu'
S. C. Salazar
S. C. Iguassu'
S. C. Carnavalesco de Nilopolis
S. C. Nilopolis
Syndicato Brasileiro de Bancarios
S. C. do Brasil
Sublime S. C. — Barra
Tijuca Tennis Club
Ultima Hora — R. Albuquerque

Mais uma no Flamengo

Segunda-feira, 8 do corrente, das 21 ás 1 hora da madrugada, o Club de Regatas do Flamengo dará mais uma formidavel noite dansante carnavalesca que vae ser uma coisa louca para todos os renitentes foliões rubro-negros. Como vêem os nossos queridos leitores, o veterano Club de Regatas do Flamengo está "impossivel" este anno...

Imponente desfile dos blocos das repartições federaes e municipaes

A Avenida Rio Branco viveu horas de grande vibração — O Arsenal de Marinha apresentou o melhor cortejo

Occorreu hontem, de tarde, o imponente e concorridissimo desfile dos blocos das repartições federaes e municipaes, através da avenida Rio Branco, entre os applausos enthusiasticos da multidão.

Feito um cordão de isolamento, para as facilidades do transito, os blocos se exhibiram com perfeita ordem, facilitando ao espectador apreciar perfeitamente a arte carnavalesca de cada um dos concurrentes ao desfile.

Os perfeitos cortejos exhibidos resaltaram inicialmente o esforço dos technicos, salvando assim o prestigio das nossas tradições de folias inter-pares.

A tarde, apesar de muito ameaçar, não impediu a belleza do desfile.

Foi de completo exito a parada dos blocos das repartições federaes e municipaes.

O DESFILE

Aproximava-se das 17 horas quando o bloco da Fabrica de Projectis do Exercito surgiu com um cortejo que agradou plenamente.

Depois de sua exhibição frente á Commissão, o lindo cortejo proseguiu o seu trajecto victorioso.

Logo após veiu o Bloco dos Correios e Telegraphos. O seu desfile foi premiado por fortes applausos

Com acclamação, surgiu o bloco "Mudando as Caras", cujo prestito foi imponente.

A sua exhibição constituiu um acontecimento. Grandes e merecidos applausos lhe foram feitos.

A representação de funccionarios, mais uma vez, mostrou-se adversaria do Arsenal de Marinha.

O Bloco do Cáes do Porto apresentou-se com um bello prestito, defendendo a "Páz nas Américas". Com um bem preparado cortejo, o Cáes do Porto mostrou-se tambem sério concurrente.

SURGEM OS CAMPEÕES

Já noite, apparecem os campeões do anno passado. Com uma commissão de frente de 12 figuras, a estylo do tempo dos vice-reis, apparece o painel que mostra o inicio do desfile do cortejo que será — "O Brasil revendo sua historia".

Com vistosas allegorias, com muita musica, com muita riqueza e harmonia absoluta, desfilam os defensores do Arsenal de Marinha, que se mostram os mais papaveis ao cobiçado titulo. O Arsenal de Marinha, que já é bi-campeão, defendeu com absoluta galhardia o seu titulo.

Para encerrar o desfile, sem, entretanto, participar do concurso, passou a representação da Imprensa Nacional, que recebeu grandes applausos.

As retumbantes victorias carnavalescas do Club de Regatas do Flamengo

O glorioso Club de Regatas do Flamengo já não é apenas o conhecido campeão de Terra e Mar... Suas retumbantes victorias, nos folguedos carnavalescos deste anno, sagraram-no tambem o campeão do Carnaval de 1937.

O Club de Regatas do Flamengo, já realizou, este anno 14 festas commemorativas dos folguedos de Momo... entre noites dansantes, domingueiras e bailes, etc., sendo de notar que, para terminar a temporada, ainda faltam 3 festas colossaes... Por isso mesmo ninguem pode deixar de reconhecer que o rubro-negro é, e sempre será, o club das festas mais encantadoras deste cidade... E quando todos pensarem que as festas dansantes terminaram com o exilio de Momo, já para o dia 14 do corrente poderão os associados contar com mais um delicioso jantar dansante das 20 ás 23 horas, assim como nos dias 21 e 28, noites em que serão lembrados todos os momentos mais agradaveis de uma animadissima temporada carnavalesca especialmente para aquelles que tiveram a ventura de transcorrel-a nos salões do Club de Regatas do Flamengo...

O GRANDIOSO BAILE DE HOJE NO FLAMENGO

Hoje, das 20 ás 24 horas, os salões do Club de Regatas do Flamengo, estarão novamente abertos para uma formidavel noite dansante carnavalesca. Levando em conta os colossaes successos que o rubro-negro vem obtendo nas festas precedentes, é de prever-se mais um exito completo para as cores do querido e glorioso Flamengo. Serão permittidos fantasias e trajes de passeio.

O BAILE INFANTIL DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Segunda-feira, das 16 ás 20 horas, será levado a effeito o tradicional a torcida miuda rubro-negra. Durante o magestoso baile infantil para toda le o transcurso dessa festa, que será presidida por sua magestade Momo 1.º e Unico, a directoria rubro-negra distribuirá brinquedos e doces em profusão a toda a criançada flamenga. Duas orchestras do outro mundo darão animação aos folguedos.

CARNAVAL EM GUARATIBA

Os Filhos da União virão amanhã á Avenida Rio Branco

"Sertão Carioca" será seu enredo — Participará do desfile dos ranchos sem entrar no julgamento

Vargem Grande, o encantado sertão carioca, lá nos reconcavos de Jacarepaguá presta este anno significativa homenagem ao reinado da Folia, concorrendo, assim, para maior brilho dos festejos.

Elles não concorreram ao **Dia dos Ranchos**, mas compartilharam do seu brilho apresentando ao povo da cidade um carnaval inédito com o suggestivo titulo **Sertão Carioca**.

A' frente desse esforço estão os srs. dr. Arthur Hollanda, Velho Fernandes e Luciano Stor, tres elementos de destaque na futurosa e tradicional localidade do antigo Jacarépaguá

Auxiliarão esta iniciativa os srs. Manoel Carvalhais, José Antonio Cruz, José Lara e Francisco Santos, aliás já conhecedores dos carnavaes cariocas.

O seu carnaval, que somente traz os motivos da nossa flóra, a exuberancia da nossa terra e a gratidão do povo pelo clima excellente daquelle rincão carioca, apresenta a primeira parte do seu cortejo, com um soberbo

1.ª PARTE
ABRE ALAS

Composto de 4 principes Persianos, phantasiados a rigor, onde em conjunto agradecem ao heroico povo, os applausos merecidos, e, logo a seguir um artistico painel com inscripções referentes ao enredo, formando dessa forma a commissão de frente.

Em seguida surgirá em bello estilo e sumptuosidade á figura de **Ceres**, deusa da Agricultura, acompanhada de duas pequenas camponesas, suas damas de honra, tendo ainda a seu lado Mercurio, deus do Commercio e Cupido, deus do amor, suggestiva alegoria que forma o reinado dos Deuses.

2.ª PARTE
JACAREPAGUA

Riquissimo conjunto de elegantes senhoritas, vestidas a camponesa ou ainda sertanejas, conduzindo paineis, gambiarras que representarão todos os recantos do tradicional Jacarépaguá, onde se vêm os seus sitios, fazendas, lavoura, commercio em todo o seu desenvolvimento desde os primeiros tempos até os nossos dias, integrados no **Sertão Carioca**, creação do festejado escriptor profesor Magalhães Correia.

3.ª PARTE
PORTA ESTANDARTE

Outro vistoso conjuncto de elegantes pastoras, fantasiadas em estilo futurista, conduzindo painneis e alegorias ainda concernentes ao enredo — Formarão alas lateraes, á porta estandarte que ricamente fantasiada, tendo em seu plano dois dansarinos, dansará ao som das marchas entoadas por todo o conjunto.

4.ª PARTE
GUARATIBA

Garboso conjunto alegorico, que realça um soberbo painel, destacando-se no mesmo ás figuras de dois colonos europeus, que a tentação das riquezas naturaes trouxe ás plagas taleiro os recebe na sua taba em bede Guaratiba, onde um indio hospitaleiro os recebe na sua taba em bella confraternização. Novo conjunto de camponezes estilizados, representarão muitos logarejos de Guaratiba, sua fecunda riqueza avicola e praiana.

5.ª PARTE
CORO

5.ª e ultima parte — formidavel conjunto de camponezes em lindo estilo e bem fantasiados, conduzirão paineis e alegorias. Sucedendo estes, virá o conjunto musical, que, em destacados accordes com o corpo coral, formarão um harmonioso conjunto geral.

Bellas alegorias e feerica illuminação darão um esplendido aspecto, que certamente agradará ao povo, a quem prestamos inteira homenagem.

COMO SE APRESENTARA' o vice-campeão dos ranchos

O "Ultima Hora" terá como enredo: "O Garimpo Brasileiro"

No "Dia dos Ranchos" do carnaval de 1936, o "Ultima Hora" surgiu como espantalho, tal o luxo, a arte e harmonia com que se apresentou.

Para o grande "certamen" de amanhã, o rancho de Ricardo de Albuquerque apparece como serio concurrente.

O motivo escolhido para o seu cortejo é baseado no "Garimpo Brasileiro" e o enredo é de autoria do technico José Neves.

Assim se justifica o referido enredo:

Não obstante as lendas sobre bandeiras penetrando os sertões do Brasil, em busca de esmeraldas, de que é abundante a nossa historia, data de 1554, no governo de Duarte da Costa, a primeira bandeira, a qual partiu de Caravellas, sendo, entretanto, a mais notavel dentre todas, e que foram muitas, a dos paulistas, sob a chefia de Fernão Dias Paes Leme, que tinha por objectivo a caça aos indios, que reduziam ao captiveiro, vendendo-os depois por bom dinheiro. A bandeira que vimos de tratar foi organizada em 1674.

Em consequencia do enquadrilhamento do terreno, em todo sentido, a que eram obrigados os bandeirantes, já para cobrirem seu objectivo, já para se defenderem das féras que naquellas regiões existiam em grande quantidade, ou ainda para se prevenirem contra as surpresas e ciladas que lhes armavam os indios a cada passo, resultou a descoberta das riquezas que a natureza alli accumulara e guardava avaramente, cuja descoberta augmentou o interesses por aquellas invias regiões. Não mais pela ambição do torpe commercio de carne humana, mas pela soffreguidão de fazer fortuna os paulistas vararam o Brasil em todas as direcções, vendo surgir, deante de seus olhos, riquezas incontaveis e bellezas sem par, extasiados de tanto esplendor e colorido o mais variado, que lhes havia sido dado admirar.

Era o ouro, a platina, os diamantes, as saphiras, as amazonitas, as turmalinas, as granadas, os rubis, as amethistas e outras pedras preciosas e semi-preciosas, que eram pescadas nas quédas d'agua, rios e corregos; e, assim, no seio das selvas, apparecia o "Garimpo Brasileiro"; das frinchas das serras, o ouro rolava no leito dos riachos, bem como a platina, e se misturava com os diamantes. Desse modo, das aguas de alluvião se arrancava uma riqueza que vem resistindo através do espaço e do tempo, proseguindo pelos nossos dias a dentro, numa demonstração franca e positiva da grandeza immensuravel do nosso Brasil.

E' baseado nesse motivo o carnaval que passamos a descrever:

Descripção:

Majestoso, artistico e deslumbrante cortejo.

1º — Commissão de frente, composta de:

10 cavalleiros que, trajando (frack e chapéo côco), estylo americano, pedirão passagem para o esplendoroso cortejo do já glorioso "Rancho Ultima hora".

2º — Carro abre-ala "A Escola". Esse carro tem por finalidade lembrar a phrase "O futuro do Brasil, depende do saber de seus filhos". Neste carro vemos uma aula em pleno funccionamento, notando-se que um professor lecciona geographia a um grupo de oito alumnos, mostrando aos mesmos a grandeza immensuravel da riqueza do Brasil. Pela naturalidade desse carro, muito se aquilatará do valor dos artistas do "Ultima Hora".

2º — Pedras em profusão.

Representadas por um corpo de baile constituido por 25 galantes meninas, ricamente fantasiadas, tendo como solante a gentil senhorita Cacilda de Souza, que explenderá admiração pelo brilho e valor de sua fantasia. Esta senhorita representará a Platina e as meninas, as Amazonitas, Turmalinas, Rubis, Diamantes e Topazios.

Esse conjunto será o portador da graça e alegria do "Ultima Hora".

4º — Mestre de evolução (Sr. Jorge de Castro), representará Ametista.

5º — Mestre de sala (sr. Manoel Castilho) e porta-estandarte (senhorita Aurora Barbosa), representando o Diamante e a Saphira, respectivamente, ricamente fantasiados a estylo Rococó (1830), para cujas indumentarias chamados a attenção do povo em geral.

6º — Mestre de canto (sr. Julio Viegas) representando o Rubi, que virá ladeado por quatro lindas senhoritas representando, em esplendidas fantasias, a "Granada", o Diamante verde, o Diamante roseo e o Topazio.

7º — O metal rei (o ouro), sr. Joventino Barbosa, em riquissima fantasia, acompanhado da "Granada" pardacenta, Diamante negro e Turmalina multicôr. Esse conjunto recommenda-se pelo esplendor que se irradiará.

8º — Quédas d'agua — Representadas por duas formosas senhoritas em luxuosissimas fantasias.

9º — Selvas — Será representada por um conjunto de tres graciosas senhoritas, cuja combinação das côres de suas fantasias lembrará o das selvas, onde se encontram as minas diamantinas.

10º — Allegoria — "Rochas escarpadas onde o Diamante scintilla".

Bellissima concepção que surprehenderá, não só pelo seu conjunto, como pelo arrojo e arte demonstrados pelos artistas do "Ultima Hora". Neste carro veremos uma nascente de agua natural, tendo no ponto culminante um menino incarnando o garimpeiro que, auxiliado por quatro graciosas meninas representando Turmalinas, agradecerão os applausos que a generosidade do culto povo carioca dispensará á passagem do nosso grandioso artistico prestito.

Montam guarda dois garimpeiros.

11º coro — Constituido de 42 gentilissimas senhoritas em deslumbrantissimas fantasias e 20 elegantes rapazes, formando uma bella combinação de côres verde e amarello do Pavilhão Nacional, representarão Topazios e Esmeraldas.

Nesse conjunto apresentaremos as senhoritas mais bellas, a fina flor, os expoentes maximos do bello sexo de Ricardo de Albuquerque, acompanhadas de seus gentlemans.

12º — Orchestra — Composta de 30 professores, representando "Exploradores", que virão trajados a caracter nas cores do pavilhão do rancho.

Illuminação — Electrica em lindas gambiarras em forma de pedras lapidadas conduzidas por lanterneiros bem fantasiados, completará o nosso conjunto.

Itinerario:

SEGUNDA-FEIRA

Esculptura do sr. Alvaro Bernardino Barbosa, auxiliado pelo senhor Julio Viégas; scenographia do sr. Antonio Sampaio, mestre consagrado do pincel, que teve como auxiliar o esforçado amador sr. Adolpho Mello Baracho e Manuel Martins.

Mecanica, dos srs. Antonio Martins e Eugenio Cardoso.

Carpintaria, dos mestres srs. Juventino Barbosa e Milton Barbosa.

Figurinos, do habil desenhista sr. Flavio de Freitas. Atelier sob a direcção da intelligente sra. Aurea de Freitas, tendo como costureiras as senhoritas Ligia Nogueira, Daria Calisto, Zelina de Castro, Cacilda de Sousa e Doquinha.

Auxiliares do barracão, srs. Aldano Neves, Arnaldo de Freitas, Hermes Viégas, Clodovel de Lima, Carlos Barbosa e Claudionor.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1937. — **Manuel Antonio Fonseca**, presidente.

"RANCHO ULTIMA HORA"

Marcha do enredo

Letra de Carlos Fonteia — Musica de Nobrega Mello.
Em duas vozes.

1.ª Parte

Natureza, grandiosa

Deste Brasil assim igual não pode [haver
Os seus campos, são floridos
Da Guanabára ha poemas sem igual,
Em nosso céo a lá airosa.
E' mais linda que o mais lindo ro- [siclér

2.ª Parte

Vê o encantamento colorido
De amanhecer, universal!...

Nossas riquezas, que o solo offerece
São fulgurantes, para nós grande [thesouro
Tão invejada nos envaidece
E's a gloria, meu orgulho, és meu [berço de ouro
Nas pedrarias, dos rubis aos dia- [mantes
Causam inveja por serem tão felizes
Meu querido Brasil
Immenso e varonil!

3.ª Parte

Hei de amar e de adorar
A nossa terra esse céo de puro anil [emfim!
Tudo aqui é muito, mais bonito
E a luz do luar de cantar
Essas riquezas que nos deu a natu- [reza
No mundo tudo eu assim não vi.
Não existe patria em amor tanta [belleza
Oh! Meu Brasil igual a ti!...

"RANCHO ULTIMA HORA"

Saudação

Samba — Letra de Pedro Paulo Rodrigues — Musica de Nobrega Mello.

1.ª Parte

PASTORAS

Tem ou sim na nossa poesia
Um sonho, tanta alegria!
Mil melodias sem par!

DIRECTOR

Nosso canto, santa magia,
Sim, tua musa enebria

GERAL

Eu não posso deixar de amar.

2.ª Parte

PASTORAS

E a nossa lyra
De melodia sonhaes!
Ternos ciumes!

DIRECTOR

Tem perfumes, tem luz!

GERAL

No nosso canto
Te adoramos muito mais
"Ultima Hora"
Teu carinho nos seduz

Para o julgamento do certamen dos ranchos

A COMMISSÃO DESIGNADA PELOS NOSSOS COLLEGAS DO "JORNAL DO BRASIL"

O dia de amanhã, no Reinado da Folia, é pertencente aos ranchos, cujo desfile constitue o maior attractivo, sendo, mesmo, motivo de apreço por parte dos turistas.

Dada a impossibilidade do julgamento, os nossos collegas do "Jornal do Brasil" designaram a commissão seguinte para dar o "veredictum":

Dr. Abadie Faria Rosa, escriptor, comediographo e litterato. E' a quarta vez que integra o jury do "Dia dos Ranchos".

Professor Magalhães Corrêa, esculptor e membro da Escola de Bellas Artes. E' a terceira vez que figura no jury.

Professor Armando Vianna, pintor laureado pela Escola de Bellas Artes, tambem sendo a terceira vez que honra o jury com a sua presença.

Maestro Freire Junior, antigo musicista e homem de theatro. E' a primeira vez que figura no grande certamen.

EM PLENO DOMINIO DE MOMO

União das Flores

Como se apresentará o mais serio concurrente

"Povo amigo, e muito especialmente ao bairro de S. Christovão. União das Flores, não medindo sacrificios, vos apresenta este riquissimo prestito, uma verdadeira apotheose de arte, luxo, luz, esplendor, cortejo dividido em cinco bellissimas partes", diz a directoria iniciando o manifesto.

O sympathico União das Flores surge no certamen de amanhã como o mais sério concurrente.

O seu dynamico presidente Zé apresentará um Carnaval que será de abafar.

Nada faltará no cortejo dos representantes do "Vergel".

Damos abaixo o que será o seu cortejo:

Assim está redigido o manifesto do victorioso rancho de São Christovão, União das Flores:

"CORTEJO MARAVILHOSO EM BISANCIO, cidade christã do Oriente — Technico, Adelino Fernandes; auxiliares: José Ferreira Agostinho, Gastão Moggi, esculptor; Joaquim Costa, aderecista; d. Amelia Ribeiro, costureira; Nascimento Fagundes, harmonia, Commissão de Carnaval: José Agostinho, presidente; Bento Gonçalves, thesoureiro; José Alves, Joaquim Loureiro e Gilberto Assumpção. Commissão do livro de ouro: Augusto Pinheiro, Pedro Ramalho, Luis Teixeira, Luis Lourenço, Eudoxio Ferreira e João Jesus Junior Commissão de propaganda: Antonio Baptista, Mario Baptista, Lourival Nascimento, Oscar Silva e Leolindo Rocha.

PREAMBULO

Existia no anno de 969 o Grande Imperio do Oriente, do qual eram partes integrantes a Antiochia, Egypto, Turquia, etc. Era capital deste imperio a cidade de Bizancio que foi theatro de mysterios, com seus capacetes de fina sancio, que foi theatro de mysteriosas tragedias palacianas, deslumbrantes espectaculos que durante a Idade Média se tornaram o assombro do mundo.

Nesse imperio consumou-se o conflicto da antiga civilisação com a barbaria ameaçadora, a mistura das tradições pagãs com o Christianismo mais fervoroso.

Um desses espectaculos maravilhosos é que vamos reconstituir na concepção artistica de Adelino Fernandes, descrevendo o dia de um majestosa dama de Bizancio em um cortejo maravilhoso, que vae deslumbrar a população carioca nesta verdadeira apotheose de luxo, arte e esplendor.

1ª PARTE

Annunciando o desfile do prestito a banda de clarins montada, representando Sarracenos na sua entrada triumphal em Antiochia; ricamente vestidos no estylo da época, com seus luxuosos capacetes em pasta; a seguir, commissão de frente, a directoria montada em cavallos puro-sangue, trajada a rigor. Segue-se o iniciador ostentado por dois escravos Stilas, trajados no estylo da época, descrevendo o enredo. "Saúda o povo, imprensa e pede passagem", confeccionado em artistico modelo.

A seguir, Allegoria: um grandioso e artistico carro, á cuja frente dois bustos egypcianos, em pasta de grande relevo, e sobre a parte central destes, tres personagens sentados representando magistrados de Bisancio, Nicephoro, Theoperfeição.

Na parte traseira elevam-se duas columnas com pedestal que ornam esta esculptura, no centro surge o leão Cristriklinann, figura mitologica de completa perfeição.

2.ª PARTE

Deslumbrante painel cobrindo a princeza Georgia, representada pela senhorita Odenilra da Silva, que traja-se a estilo de recepção. Este painel representa o Arco do Triumpho, ricamente ornamentado, conduzidos por scravos.

Acompanhando a princeza duas personagens scandinavas, guardas de honra da mesma, representadas pelos srs. Antonio Baptista e Pedro Ramalho, ricamente vestidos, exibindo tropheos representando serenes, fino trabalho em pasta.

2.º painel, conduzido na mesma ordem, protegendo a imagem genial da princeza Aia, representada pela senhorita Isolina Silva, ricamente vestida, com seu diadema de prata ore Pablio, ministros de Bisancio, renado de franjas, ao seu lado Bristy presentados pelos srs. Artur Ferrão e Gilberto Asumpção, com suas vestes carissimas no estilo oriental e lindos capacetes em pasta, mostrando seus bastões que representam leões.

3.º painel — Trabalho luxuoso com grande ornamentação, sob o mesmo a imperatriz Massobel, fugitiva da Arabia, representada pela senhorita Dalila CCata, com suas majestosas vestes no estilo da época e seu diadema ornado de franjas; ao seu lado dois enviados do sultão, representados pelos srs. José Candido e Euardo de Oliveira, conduzindo bastões que representam serpentes e ostentado ricas fantasias de deslumbrante indumentaria.

3.ª PARTE

Um conjunto de oito escravos, captivos de Mahomet, carregando uma alegoria de fina construcção denominada "Liteira", ornada com cortinas brilhantes; sentada sobre esta, a Dama de Bisancio, a soberana Maria da cidade christã do Oriente, representada pela senhorita Inez de Oliveira, com suas vestes riquissimas da mais alta vibração da época e seu diadema enriquecido de pedraria; seguindo esta, seis dansarinas da Dama Malacena, representadas pelas senhoritas Nair Martins, Glaucia Alves, Léa de Oliveira Rocha, Dagmar de Souza, Celia Lourenço e Dulce Araujo de Souza, executando bailados, exibindo e offertando flores; das suas vestes, cairão de cada uma, tres caudas que são amparadas por 18 infantes com suas vestes de tecidos brilhantes, deslumbrante numero, de effeito surprehendente; a seguir Aunna Malacena, representada pela senhora Adelayde de Jesus, organizadora da genial recepção no jardim florido de Bisancio, luxuosamente vestida, tendo na cabeça um riquissimo diadema de prata ,ornado com pedrarias em cores; junto desta Dova e Rogut, captivas de Malacena chegadas de Antiochia, representadas pelas senhoritas Guiomar Maia e Carmen Miranda, vestidas no estilo da época, ostentando tropheos representando Flora.

Segue o propheta Ejub, vestido no estilo oriental, tendo em uma das mãos um globo e na outra o seu maravilhoso binoculo, representado pelo sr. José de Oliveira.

4ª PARTE

Porta estandarte — Duqueza de Baurtzes, fiel amiga da soberana Maria, representada pela senhorita Saladina Baptista, com suas riquissimas vestes e seu manto em renda do Egypto e na cabeça um diadema systema Bagdad, ostentando a flammula do club, fino trabalho bordado a ouro. Ao seu lado, o primeiro mestre sala Principe Haroldo e o director de evolução Correio de Algira, representados por Antonio e Agostinho Netto e Antonio Guimarães, ambos luxuosamente vestidos, sendo seus mantos ricamente bordados a ouro em alto relevo e pedrarias, representando Esphinges do Egypto, tendo na cabeça capacetes typo scandinavos, fino trabalho em pasta.

Ladeando, oito damas bysantinas, representadas pelas senhoritas Juracy Lopes, Elza Alves de Azevedo, Arlette de Almeida, Ruth de Oliveira, Livania Lemos da Silva, Francina Barbosa, Elza Garcia Freitas e Almerinda Rosa de Oliveira, luxuosamente vestidas no estylo da epoca, tendo na cabeça diademas riquissimos e nas mãos flores offertando á duqueza.

A seguir, 2º mestre sala, conselheiro da Côrte, representado pelo sr. Mario Baptista, vestido no estylo da epoca, fantasia deslumbrante, finos bordados, rica indumentaria.

5ª PARTE

1º director de canto guerreiro, general da côrte, representado pelo sr. Lourival Nascimento, ricamente vestido, tendo sua capa bordada a ouro em alto relevo, esphinge egypciana; na cabeça seu capacete ornado a ouro.

Seguem trinta pastoras, as damas da côrte de Bysancio, com seus diademas azues ornados de prata conduzindo tropheos, representando aguias de ouro.

A seguir, 2.º director de canto, conselheiro Agarero, representado pelo sr. Benedicto de Oliveira, vestido no estylo com seu capacete confeccionado a rigor do Oriente, protegido por finissimo manto.

Segue o corpo coral representando vinte cortezãs com suas vestes e capacetes egypcianos, ostentando os tropheos, representando bustos do Egypto, com azas esculpturaes e uma bandeja de onde pendem reliquias de prata.

A seguir, a orchestra representando a Banda de Bysancio, com seu uniforme de gala, executando lindas peças, (25 musicos).

A illuminação de ricos abatjours no estylo do enredo com franjas e bordados, conduzidos por elementos que representam lacaios.

AGRADECIMENTO

A José Ferreira Agostinho, a columna mestra da União das Flores, o dynamico presidente, expoente maximo do Carnaval dos ranchos, e Adelino Fernandes, o artista confeccionador do prestito: a Nascimento Fagundes, o rei da harmonia: Gastão Moggi, Jonquim Costa, Amelia Ferreira, Bento Gonçalves, Augusto Pinheiro, José Alves, José Vieira, Elinau Neves, Capitão Isidoro dos Santos e a todos que contribuiram para o engrandecimento da União das Flores, ella curva-se extremamente agradecida.

A' imprensa, ao commercio e ao povo o nosso fraternal abraço.

A' Prefeitura, Policia Militar, Fabrica de Vidros Esberard, Club dos Democraticos, os nossos agradecimentos.

Luxo — Flores — Musica — Alegria — Arte.

Cordão do Socego

O "GRUDE" DE HOJE, EM CONSAGRAÇÃO A S. M. REI MOMO I E UNICO

Em consagração a S. M. Rei Momo, a rapaziada maluca do Cordão do Socego realiza hoje, no Edificio da Vanguarda, um baile-"grude"

Durante a festa será servida appetitosa peixada como não existe neste mundo...

A' frente do "grude-pagode" de hoje encontram-se os carnavalescos da velha guarda "Casquinha", "Dr. Boo", "Bicanca" e outros de tempera rigida...

VARIAS PROVIDENCIAS

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DAS FRUTAS

Recente portaria do director do Turismo suscitou grande emoção entre os vendedores ambulantes de frutas, provocando um requerimento da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro ao Secretario Geral de Finanças da Municipalidade.

Este despachou favoravelmente o dito requerimento que era no sentido de ser concedido licenças para vender frutas nacionaes no centro da cidade, durante o periodo de 6 a 9 do corrente.

Assim, os interessados, mediante o pagamento da respectiva licença, poderão vender nas condições determinadas.

SERVIÇOS DA ASSISTENCIA NO CARNAVAL

Informações de interesse da população

Os serviços da Assistencia Municipal durante o carnaval estão perfeitamente organizados pelo dr. A. Costallat, director, ficando todos os postos sob a fiscalização do dr. Ernani Pereira, competindo a direcção e execução dos serviços referidos na parte central da cidade ao dr. Roberto Freire director do H. P. S.; os da zona sul ao dr. Marques Canario e os da zona norte aos drs.: Pedro Paulo e Monteiro de Castro chefes dos Dispensarios da Penha e do Meyer. As Ilhas, bem assim Campo Grande e Cascadura, tambem terão seus serviços a postos sob a direcção dos drs.: Renato Paes Leme, Romualdo Borges, Flavio Novaes e Herculano Pinheiro. Afim de melhor attender ao publico todos estes serviços terão escala de reforço não só material como de pessoal technico. Devido ser a zona de maior movimento a central ahi foram os soccorros organisados sob varios aspectos. Assim: no H. P. S. — á Praça da Republica, ficarão permanentemente 6 ambulancias com 5 medicos e 2 auxiliares academicos para o serviço externo — 6 cirurgiões, 1 orthopedista, 1 otho-rhino-laringologista, 2 clinicos e 3 auxiliares academicos, para attender aos serviços internos e hospitalar. No Edificio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco esquina da rua São José, ficará um posto de soccorro, com 1 ambulancia, 2 medicos, 1 auxiliar academico e installações separadas para homens e mulheres constando de 1 sala de curativos e outra de repouso.

COMO SOLICITAR OS SOCCORROS: Os chamados da Assistencia na zona central que tem por limites as ruas Marquez de Olinda, Bemfica e São Francisco Xavier deverão ser feitos pelo telephone: 22-21-21.

Os soccorros para Avenida Rio Branco e proximidades, das 6 horas da tarde até 1 hora da madrugada poderão igualmente ser feitos pelo telephone 32-4449, que serve o Posto da Policlinica.

Os telephones para as demais zonas são: Hospital Miguel Couto, na Gavea 27-0096; da Penha 48-7500 e do Meyer 29-0443.

"Trote carnavalesco" no Villa Isabel F. C.

UMA INNOVAÇÃO INTERESSANTE

O gremio da avenida 28 de Setembro não descansa sobre os louros colhidos. Desejando dar um cunho inedito ás festividades do Rei Momo, irá realizar amanhã, 8, segunda-feira, uma "matinée" dansante, das 16 ás 21 horas.

Durante seu transcurso, os presentes terão opportunidade de conhecer o "trote carnavalesco", originalidade de creação do pessoal do Villino. Não diremos aos leitores do que se trata, para não tirar o sabor do momento. A curiosidade reinante é indescriptivel e o bloco "Tudo que vier é lucro" pretende abafar a banca. Simonides, Kemp, Mesiat, Dyonisio e Pedrinho garantem o successo da festa.

Os socios ingressarão com o recibo n. 2, achando-se os convites na secretaria do Villa Isabel.

O Club Municipal

PREMIOU O BLOCO DA PREFEITURA

O Bloco "Mudando as Caras", pertencente á Prefeitura, cujo prestito constituiu um dos factores de successo do desfile de hontem, encobre a representação da Municipalidade, que se apresentará com um cortejo lindo, sob todos os aspectos, pelo que foi recebido com francos applausos.

O seu prestito bem se póde classificar de optimo.

O Club Municipal, que tambem é composto de funccionarios da Prefeitura, ao regresso do cortejo dos seus collegas offereceu uma linda estatueta, em plena Avenida Rio Branco.

E foi assim iniciada a serie de premios a que o "Mudando as Caras" fez jus.

O Concurso das Escolas de Samba, hoje, na Praça Onze

O desfile será iniciado ás 21 horas — O JORNAL na C. Julgadora

Hoje, será o dia destinado ao desfile das "Escolas de Sambas", certamen que levará por certo, grande numero de foliões e de apreciadores da musica do morro.

Esse concurso, como nos annos anteriores, terá logar na praça Onze onde será installado um coreto para a commissão e se concentrarão as escolas filiadas á União, de accordo com os seus estatutos.

O desfile, para julgamento, será iniciado ás 21 horas, devendo a policia só permittir a entrada na praça Onze, ás escolas que participarem do concurso. No coreto da commissão ninguem poderá ficar em contacto com os membros julgadores para lhes prestar as informações que carecerem.

Terminado o desfile, a commissão dará o seu "veredictum" de accordo com os quesitos que lhe serão apresentados pela directoria da União.

Os nossos collegas d'"A Patria" promotores do acontecimento da musica do morro, de accordo com o dr. Alberto Wolf Teixeira, director de Turismo, designou a seguinte commissão para o seu julgamento: Romeu Arede, "Jornal do Brasil"; Lourival Dallier Pereira, O JORNAL; Carlos Ferreira, d'"A Batalha", Raul Alves da Silva e Appio Haerty.

10 contos em premios

O premio que o "Jornal do Brasil" offerece para o certamen dos ranchos é em dinheiro.

Para os ranchos a innovação é de grande alcance, pois o dinheiro do premio serve, na maioria das vezes, para que os cortejos sejam mais deslumbrantes.

Os 10 contos que o "Jornal do Brasil" offerece serão assim distribuidos:

Ao campeão. . . .	5:000$000
Ao vice-campeão .	3:000$000
Ao que conquistar o terceiro logar.	1:000$000
Ao que conquistar o quarto logar. .	1:000$000

O Carnaval em Nictheroy

AUXILIANDO AS SOCIEDADE S CARNAVALESCAS -- O ACTO ASSIGNADO HONTEM PELO PREFEITO MUNICIPAL

O Prefeito Municipal asignou, hontem, o seguinte acto:

"Attendendo o que, todos os annos a Prefeitura Municipal de Nictheroy concorre para o maior realce dos festejos carnavalescos na cidade, instituindo premios e incentivando a organização de sociedades, tendo pressa sempre em atender legitimos desejos populares;

Atendendo a que, neste anno á Camara Municipal foi apresentado o projecto naquelle sentido, parecendo, pelos seus debates, seria approvado, não o tendo sido por falta de tempo e pela circumstancia de só reunir-se após os festejos carnavalescos;

Attendendo a que, a este Gabinete, tem chegado innumeras solicitações das sociedades e blocos que, na confecção dos seus prestitos já gastaram capitaes e trabalhos, tanto mais respeitaveis quando taes sacrificios provêm de, em certos carros, pessôas humildes e de parcos recursos,

Atendendo a que, surgindo assim hypothese imprevista a exigir a adopção de medida urgente, é licito ao Poder Publico, correr em adoptalo (art. 115, paragrapho unico, Lei 44, de 16 de junho de 1936 — art. 46, n. 22 lei ,citada;

Resolvo: — Art. 1.º — Fica aberto o crédito extraordinario de ..... 50:000$000 (cincoenta contos de réis), para auxiliar os festejos carnavalescos nesta cidade.

Art. 2.º — O presente acto deverá ser submettido á apreciação da Camara, satisfeitas as formalidades precisas".

O FUNCCIONALISMO FLUMINENSE E O CARNAVAL

O governador do Estado do Rio resolveu mandar considerar facultativo, o ponto, nas repartições publicas, amanhã e depois de amanhã, devendo o expediente ser iniciado na quarta-feira, ás 13 horas, em virtude do Carnaval.

OS CARROS OFFICIAES NÃO PODEM TOMAR PARTE NOS CORSOS

O governador mandou chamar a attenção dos secretarios do seu governo paar o iten II da circular da chefia do governo fluminense, de 17 de fevereiro do anno passado, está assim redigido:

"Em nenhum caso poderão os automoveis officiaes transportar em passeio pessoas das familias das autoridades á cuja disposição se achem, ou de funccionarios de seus gabinetes e secretarias, nem tampouco, estranhos, ficando expressamente prohibido o seu uso nos proximos folguedos carnavalescos, corsos, etc."

VAE SER FILMADO O CARNAVAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal, de accordo com o entendimento havido entre a Municipalidade e o Departamento de Estatistica e Publicidade, autorisou o director daquella repartição a firmar o Carnaval de Nictheroy pela quantia já éstipulada.

NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Escala de serviço para o Carnaval

O director de Hygiene e Assistencia de Nictheroy, organisou a seguinte escala de serviço para o Prompto Soccorro dessa cidade, durante o Carnaval:

Inspectores sanitarios — Sabbado, dr. Costa Velho; domingo, dr. Francisco Tavares; segunda-feira, dr. Eduardo de Oliveira; terça-feira, dr Ernani Fróes da Cruz.

Auxiliares —! Sabbado, Alvaro Chaves; domingo, Hermes Marques Heringer; segunda-feira, Americo Fernandes e terça-feira, Alvaro Chaves.

Guardas sanitarios — Sabbado, Alberto Rodrigues; domingo, Ary de Oliveira Dutra; segunda-feira, José Santiago e terça-feira, Alcebiades Duarte Leal.

O director da repartição, auxiliará os inspectores sanitarios.

Varias Noticias Carnavalescas

Estamos finalmente dentro do Carnaval. A Folia impera em todos os recantos deste Brasil immenso. De Norte a Sul, não ha a mais estreita faixa de terra, em que não estejam abertas jubilosamente, todas as valvulas de enthusiasmo folião! Nas metropoles, onde a civilisação marcha a passos celeres, nas pequenas cidades do interior, em arraiaes e povoados, já estão troando as fanfarras alviçareiras de Momo, concitando os mortaes para a Folia Universal!

Gritos, assovios, risadas, sambas, marchas e canções, encherão os espaços num mixto de sons e notas sobre o qual perpassa animador o sopro jovial da mocidade. Momo desde agora domina, manda, attrahe e fascina, irresistivel, aquecendo ao maximo o sangue dos Pierrots, Palhaços, Colombinas e Pierrettes, impulsionando-os á farra monumental! Pelos ares, o aroma inebriante do lança-perfume (semente do namoro) excita os cinco sentidos e as serpentinas se cruzam polycromicas, brilhantes, como linhas de sympathia e admiração. Nas rodas elegantes, augmenta de vulto a espectativa pelas noitadas a fantasia: No "Assyrio", no "Alhambra" Palacio das Festas, "João Caetano", "High-Life" e "Casino da Urca", na séde dos grandes clubs.

Tal o ambiente em que nos movemos neste momento carnavalesco.

O relogio parece mais lento no seu trabalhar, e a animação é maior!

DEMOCRATICOS

Na epoca do "abafa" — porque a hora que passa é cheia de mil novidades carnavalescas, os Democraticos não perdem a linha tradicional, o "aplomb" de campeões da Folia. O baile de hontem deixou o "pessoal" de medidas cheias, com a alma deliciada pelas marchas e sambas irresistiveis; Hoje, a "coisa" continua; os "carapicu's" darão novo baile de mascaras, e este será de successo estrondoso.

Até quarta-feira de cinzas, os "Democraticos" proseguirão na sua marcha triumphal, através dos sectores de Momo, victoriosos sempre.

TENENTES DO DIABO

Brilhando como pequenos sóes no movimento carnavalesco da cidade, os "Tenentes" despertam geral admiração pelo seu geito e bom humor de foliões.

O sarau dansante de hontem, obteve o exito esperado, tornando o ra as arrancadas de hoje. E, as "pesoal de casa" mais instruido passim, até o derradeiro dia, a brincadeira proseguirá arrojada na séde dos "Tenentes". O sarau dansante de hoje confirmará decerto a fibra follionica dos "officiaes mephistophelicos", apresentando surpresas e novidades.

"CONGRESSO DOS FENIANOS"

Os "senadores" fizeram hontem, com o intelligente concurso das "senadoras", uma noitada famosa, onde mostraram a valer a sua alma de vassallos invenciveis do rei Momo, o Unico!

Hoje, a pandega irá á frente com o maior arrojo, pois, os foliões do "Senado" não querem deixar transparecer o menor signal de molleza na hora do abafa. A "soirée" á fantasia de hoje terá o mais fascinante brilho carnavalesco pois nesse sentido trabalham os galhardos congressistas...

"FENIANOS"

Na imminencia do "estouro" geral, os Fenianos não descansam. A hora é do "abafa" e elles são uns heroes da pandega. Hontem, a séde feniana acolheu elevado numero de bohemios, em ruidoso sarão dansante. Foi uma noitada excellente; hoje os foliões voltarão á patuscada, em outro baile de mascaras, em que a elegancia brilhará ao lado da arte carnavalesca. Até o ultimo dia, os "heroes" fenianos aguentarão a linha, glorificando as tradições da cidade.

"CANSADOS"

Na execução do seu variado e burlesco programma, os "Cansados" estão promovendo uma serie de festas, que tornarão famoso o seu club.

Hontem, houve um sarão á fantasia cuja distincção ficou patente aos olhos de todos os foliões presentes. Hoje, outro baile será promovido dara reaquecer o sangue da "turma" que não se contenta com pouca coisa.

As graciosas "cansadas" o que querem é dansar, e a orchestra promette ser hoje do "outro planeta" ou de um mundo de fadas!

Espera-se uma noitada collossal.

"PIERROTS DA CAVERNA"

Depois da noite movimentada e barulhenta de hontem, em que mais uma vez ficou registada a "força" desses bohemios, a "coisa" vae avante, com vivissimo enthusiasmo elevando o nome carnavalesco da cidade.

Hoje, os Pierrots da Caverna, dispostos a levar até quarta-feira de cinzas o seu ardor juvenil e pagão, promettem um baile á fantasia de grande attracção, com novidade brilhantes. Os "habitués" da Caverna por certo aproveitarão essa opportunidade para homenagear o rei Momo, o Unico!

CORDÃO DOS LARANJAS

Embora o navio de 1936 já hoje represente apenas uma saudade para os bohemios, os seus sobreviventes continuam sendo uns verdadeiros campeões da folia. Porque? Certamente pela coragem com que elles enfrentam os obstaculos. Vencedores, elles se fazem famosos. O sarão de hontem no Assyrio causou admiração e deliciou os foliões elegantes da cidade.

Hoje, sustentando a nota, os Laranjas, darão outra "laranjada" e esta vae ser mesmo do "barulho", porque elles estão agindo com o maior interesse no intuito de alcançar um grande exito.

O PRIMEIRO BAILE DE CARNAVAL NO PALACIO DAS FESTAS

O primeiro dos quatro bailes de Carnaval organizado por LUX-JORNAL, no Palacio das Festas, alcançou successo absoluto. Dada a grande ansiedade que reinava no seio do publico da capital e o real interesse que todos manifestam, por essas festas que, desde 1935, constituem o ponto preferido, não havia ninguem que duvidasse do brilhantismo da primeira dessas festas de Momo, no Palacio das Festas.

"Os 'jazz' de Simon Bountman não pararam, mantendo os foliões na necessaria temperatura de effervescencia carnavalesca, contribuindo, assim, para o successo integral da festa.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O grande baile de Carnaval que o Fluinense Football Club offerece, hoje, ás 23 horas, ao seu quadro social, constitue verdadeiramente um acontecimento nos fastos da cidade e está despertando extraordinario enthusiasmo.

A ornamentação do Gymnasio, que obedece á opportuna these: "Symphonia Tricolor", é deslumbrante e foi executada com inexcedivel carinho artistico pelo sr. Luiz de Barros.

Haverá distribuição de interessantes premios, brindes e artigos curiosos, novidades no genero, proprios do Carnaval.

Não será, portanto exaggero assegurar para o baile do Fluminense F. Club um esplendor e taes requintes de belleza que marcarão época no Carnaval de 1937.

O traje é rigor, soirée ou fantasia de luxo, permittindo-se o branco a rigor. As fantasias de marinheiro (de luxo) serão permittidas somente a senhoras.

Segunda-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, o Fluminense F. Club promoverá uma animada e original matinée infantil a fantasia, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Social.

NO VASCO

Os foliões ficaram plenamente satisfeitos com o magnifico baile realizado hontem nos salões do Vasco. Foi uma festa maravilhosa, durante a qual houve um verdadeiro delirio de enthusiasmo entre os animadissimos adeptos do grande club da jaqueta negra.

Mas o Vasco não ficou ainda satisfeito com o largo exito já obtido. Quer mais. E, para isso, offerecerá hoje um baile infantil, das 15 ás 18 horas com distribuição de brindes ás melhores fantasias, bem como aos gurys mais animados.

E amanhã, haverá o baile de encerramento das actividades carnavalescas de 1937. Amanhã, sim, o Vasco "abafará". Basta dizer que se trata de uma festa extra-programma, organizada com o especial objectivo de concluir, solemne e ruidosamente, o Carnaval vascaino, que este anno ultrapassou a todas as espectativas.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, o seu sumptuoso baile de Carnaval, que constituirá uma das paginas mais rutilantes do Reinado de S. M. Momo.

A directoria do querido gremio cajuti não tem poupado esforços para que esta festa tenha o maximo successo. E pelos preparativos que vêm sendo cuidadosamente tratados é de prever-se que esta festa tenha de facto ,o brilhantismo que se espera.

O Salão Nobre e o Gymnasio de Esportes receberão artisticas e suggestivas decorações, concepções de renomados scenographos.

O salão será transformado no "Reinado de Neptuno", e o gymnasio num "Pagode Japonez".

Para maior commodidade dos srs. associados, o gremio cajuti está apparelhando a quadra que fica em frente ao edificio social, completamente assoalhada e illuminada.

A séde cajuti na noite de amanhã terá uma illuminação feérica e deslumbrante, capaz de causar successo.

ATLANTIC REFINING CLUB

Nada mais poderemos adiantar com relação ao baile á fantasia que o Atlantic Refining Club leva a effeito no dia 9, terça-feira gorda, fluminense.

Sobre esse grandioso baile, que marcará um dos acontecimentos mais sensacionaes do presente Carnaval, faltam-nos já adjectivos para bem qualificar a sua magnificencia.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A noite de hoje será de verdadeiro esplendor nos salões do Automovel Club do Brasil, onde terá logar grandioso baile carnavalesco.

A caprichosa ornamentação dos seus salões e o grande enthusiasmo reinante entre os seus associados, para o luxuoso baile desta noite, garantem o exito que o mesmo alcançará marcando uma das notas mais sensacionaes do Carnaval deste anno.

Outro grande successo será o baile infantil da tarde de 8 do corrente, organizado pelos conhecidos bailarinos Michailowsky e Grabinska, que apresentarão, no decorrer do mesmo, interessantes numeros de dansas pelos seus alumnos.

O "Dia dos Ranchos"

O grande desfile dos ranchos, o certamen que constituirá o "clou" do reinado de Momo na segunda-feira gorda, terá como participantes os ranchos abaixo:

União das Flores, Parasitas de Ramos, Caprichosos Unidos do Brasil, Teimosos de Santa Cruz, Rouxinol de Bangu', Decididos de Quintino, Ultima Hora, Destemidos da Caverna, Recreio da Ilha do Governador, Recreio dos Lavradores e Club dos Arrepiados.

MOMO VENCEU

Concedido o "habeas-corpus" em favor dos menores de Nictheroy

A Segunda Camara da Côrte de Appellação do Estado reuniu-se, hontem, á tarde, extraordinariamente, sob a presidencia do desembargador Aniceto Medeiros Corrêa, para julgar o "habeas-corpus" impetrado em favor de varios menores, que estavam impedidos de figurar nos conjuntos de sociedades e blocos carnavalescos, em virtude de uma portaria do juiz de menores do Estado.

Os magistrados que tomaram parte nessa sessão, assim se manifestaram sobre o pedido, o qual foi, afinal, concedido, apenas contra o voto do desembargador Henrique Jorge Rodrigues.

O relator do feito, juiz Barreto Dantas, julgou o habeas-corpus prejudicado, em face das informações prestadas pelo juiz, de que as medidas constantes da portaria não attingiam os dois blocos, que são familiares.

O desembargador Oldemar Pacheco taxou a portaria de capciosa. Concedeu a ordem por ser o juiz de menores abandonados e delinquentes e sua portaria, por isso, offende até o direito do patrio poder. Só depois da cassação desse poder, diz, podia o magistrado estabelecer as normas constantes de sua portaria.

Do mesmo modo pensa o desembargador Nunes Perestrello.

Apenas negou o habeas corpus o desembargador Henrique Jorge, que declarou que só o facto de ter sido impetrada a ordem de habeas-corpus para se divertir no Carnaval é uma prova evidente do abandono moral em que se acham os menores.

Animando os recantos da cidade

CORETO E MUSICAS EM VARIOS LOCAES

A direcção de turismo, no firme proposito de proporcionar aos foliões, em varios pontos da cidade, maiores attractivos, e, assim, tornar ainda mais maravilhosa a nossa Cidade Maravilhosa, fez armar varios coretos: no largo do Estacio, na praça Tiradentes e na praia de Botafogo com bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Policia Municipal.

CAUTELLA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 190.984, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Bailes infantis

NO JOÃO CAETANO, HOJE

Realiza-se hoje, das 15 horas em deante, o baile organizado pelos professores Vera Grabinska e P. Michailowki, com distribuição de brindes ás crianças e representação do Theatro da Criança, sendo o unico officialisado pela Commissão de Turismo.

SEGUNDA-FEIRA, NO AUTOMOVEL CLUB

Amanhã, ás 15 horas, haverá tambem um baile infantil no Automovel Club, com surpresas para as crianças e numeros do Theatro da Criança.

Os bailes populares

GRANDES TABLADOS NA CURVA DA AMENDOEIRA E NA PRAÇA DA BANDEIRA

Os foliões cariocas, que não gostam dos clubs, theatros, etc., onde os bailes são de alcance geral, terão, na Curva da Amendoeira e na praça da Bandeira, dois enormes tablados, onde se divertirão "á bessa".

A medida do dr. Wolf Teixeira, cuja iniciativa vem do anno passado, proporcionará maior brilho aos festejos de rua.

Duas barulhentas "jazz" e "chôros" animarão as dansas.

Liga Carioca de Basketball

Horario para o expediente da L. C. B.

Recebemos:

"De ordem do sr. presidente, torno publico que, de conformidade com a resolução tomada pela directoria, em sua 140ª sessão, conforme publicação em N. O. n. 1142|37 o horario para o Expediente da L. C. B. será, a partir de amanhã, 5 do corrente, das 12 ás 18 horas, excepto para a thesouraria que será das 13 ás 18 horas.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 4 de fevereiro de 1937. Adherbal Carneiro, secretario."

Nota official n. 1144 D|A., 12|37.

De ordem do sr. presidente, torno publico que o expediente da L. C. B. se encerrará sabbado, 6 do corrente, ás 12 horas, reabrindo-se na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 12 horas.

Secretaria da Liga Carioca de Basketball, 4 de fevereiro de 1937. Adherbal Carneiro Ribeiro, secretario."

Chocalhos da Casa Dias Garcia

A Casa Dias Garcia com artigos de ferragens, estabelecida á rua Visconde de Inhauma, teve a gentileza de presentear O JORNAL com duas duzias de chocalhos para o Carnaval

E' grande o numero de turistas

CHEGARAM HONTEM DO NORTE 360 TURISTAS

Segundo apurámos através de ligeira palestra com o dr. Wolf Teixeira, palestra que mantivemos hontem, a directoria de turismo tem até o presente momento 1.300 turistas approximadamente, registrados, notando-se que só hontem, do norte, chegaram 360 apreciadores dos folguedos de Momo.

O ARGUMENTO DA INCONFIDENCIA MINEIRA

Assim que voltar de sua estação de repouso em Poços de Caldas, Carmen Santos, presidente da Brasil Vita Film, apressará os preparativos para a filmagem da "Inconfidencia Mineira", que será a primeira super-producção da "estrella" de "Favella dos meus amores" e de "Cidade-Mulher".

Ha dois mezes que a Brasil Vita Film revelou a sua intenção de transportar, para o cinema, o drama nacional-democratico de Villa Rica, sem dizer, comtudo, quem era o autor do argumento a ser filmado.

Tratando-se de um assumpto de magna importancia, isso dava margem a muitos commentarios, pois é sabido que os assumptos historicos, tratados por escriptores vulgares, tornam-se facilmente enfadonhos, tanto na literatura, como no theatro ou no cinema.

Foram, entre outros, Ludwig, Zweig, Bernard Shaw e Herman Wendel, os remodeladores desse genero de literatura, os que lhe deram, nos ultimos annos, um sabor novo e um novo sentido.

Teria Carmen Santos confiado o argumento da "Inconfidencia Mineira" a um escriptor tradicionalista ou a alguem que pudesse aqui escrever, para o cinema, qualquer coisa de differente sobre os inconfidentes?

A presidente da Brasil Vita Film fez o que della se esperava: a sua "Inconfidencia Mineira" foi escripta por Brasil Gerson, e é por isso que ficou em condições de empolgar o povo, pelo que contém de muito humano e de muito moderno, sem desrespeito á verdade historica.

A filmagem da "Inconfidencia Mineira" será feita no estudio-modelo que Carmen Santos está construindo á rua Conde de Bomfim n. 1331, onde já se installaram todas as dependencias da Brasil Vita Film, inclusive seu escriptorio.

Só com 25 mil pesos

(Conclusão da 1ª pag.)

ferir-me para a Argentina. Por emquanto tudo não passou de conversação. Acredito que o S. Lorenzo não esteja disposto a dar os 125 contos que pedi, pois elle apenas chegou aos 75 contos. Em todo caso o club argentino declarou que enviaria uma proposta para o Brasil. Irei aguardal-a e tão depressa chegue ella decidirei sobre o assumpto.

O que posso garantir, reaffirmou Patesko, é que só irei para a Argentina com 125 contos."

O Campeonato Sul-Americano

(Conclusão da 1ª pag.)

a parte technica e a financeira, deliberou escolher o mesmo Palestra paulista para a sensacional peleja inaugural da maior e mais confortavel praça de sports do continente.

E' curioso observar-se que o River Plate, convidando o Palestra para se exhibir em Buenos Aires, escolheu precisamente um dos clubs que forneceu maior numero de jogadores para o scratch brasileiro. Jurandyr, Carnera, Tunga e Luisinho, portanto, ao lado de seus companheiros de equipe, voltarão a impressionar o publico portenho, no proximo mez de junho, com sua magnifica technica, enthusiasmo, galhardia e efficiencia.

O Campeonato Sul-Americano, que vem de ser effectuado serviu, sobretudo, para elevar, novamente, o prestigio do football brasileiro.

Jean Souberon, o evadido do "Alsina"; Abrahão Ratner, o communista dos telegrammas compromettedores; e o cumplice da fuga do primeiro, Antonio Macedo que tambem foi preso

EVASÃO FRUSTRADA

Como foi descoberto e preso o individuo que fugiu de bordo do "Alsina", no porto da Bahia

TELEGRAMMAS COMPROMETTEDORES APPREHENDIDOS EM PODER DE MAIS UM COMMUNISTA PRESO

S. SALVADOR, 4 (A. M. — por via aerea) — Conforme communicamos opportunamente, quando da passagem do "Alsina" por este porto, conduzindo innumeros communistas da Argentina por exercerem actividades subversivas naquelle paiz, um dos expulsos, Jean Auguste Subirant, conseguiu burlar a vigilancia policial e fugir.

A policia desta capital, então, redobrou as actividades afim de captural-o, dando batidas por todos os logares suspeitos.

PROTEGENDO O FUGITIVO

A' noite, pelas 20 horas mais ou menos, o portuguez Antonio Alves Macedo, empreiteiro de construcções civis, residente á rua Corpo Santo, 17, apresentava-se á casa de uma familia sua conhecida á rua Ruy Barbosa, em companhia de um individuo de nacionalidade estrangeira, solicitando da dona da casa, arranjasse accommodação para o seu companheiro, que, chegando a esta capital, não encontrou nenhum hotel ou pensão que o acolhesse, devido á enchente dos mesmos, em vesperas do Carnaval.

A dona da casa, por conhecer Macedo, attendeu-o, arranjando um quarto para o estranho, que disse se chamar Carlos.

A attitude do hospede, entretanto, despertou suspeitas a um filho da proprietaria, José Trindade, "speaker" da Radio Club da Bahia, na "Hora do Rei Momo".

E' que elle tinha visto publicada a photographia do novo hospede como sendo a do foragido do "Alsina".

INDESEJAVEL NA CASA

Hontem, ás 19 1|2 horas, ao chegar á casa o portuguez Macedo, José observou-lhe de que o seu companheiro não era um homem de negocios, como dizia, e sim o individuo procurado pela policia, dizendo mais que não o queria em casa, afim de evitar complicações futuras.

Mais tarde o portuguez retira-se com Soubirant e José Trindade, segue-lhe a pista, desde o "Café Gloria", em frente á Assistencia, até á Ribeira, pois era seu intuito denuncial-o ás autoridades.

De volta de Itapagipe, desappareceram ambos.

O AVISO A' POLICIA

José e um seu amigo, decidiram ir juntos communicar o caso á policia. Seriam 24 horas mais ou menos, quando os dois, de automovel, se encontraram com os commissarios Ezequiel Barreto e Vicente Leal, aos quaes communicaram o que se passava.

Immediatamente, aquellas autoridades e os dois denunciantes, rumam para a residencia de Macedo e lá intimam-no a descobrir o local onde se achava escondido Soubirant.

DESCOBERTO E PRESO

Com muito custo e temendo complicações futuras, o portuguez indicou onde se achava o fugitivo. Estava na Pensão Avenida, á rua do Collegio, hospedado no quarto n. 9.

Ali, de facto foi encontrado, tendo sido conduzido ao xadrez da Piedade, onde um e outro, portuguez e francez ficaram recolhidos.

Em seu poder foram encontrados cerca de oito contos, sendo 1.200 pesos argentinos, 150 francos e ... 450$000 em moeda papel.

REMANESCENTES DA "ZWI MIGDAL?"

A policia maritima, investigando a identidade de Soubirant, teve sciencia de que o mesmo não é communista, porém, um "caften" internacional perigoso, que explorava a escravidão branca na Republica Argentina.

Acha-se tambem complicado no caso o russo Abrahan Ratner, proprietario da Tinturaria Sul-Americana, naturalizado argentino, por fazer propaganda communista na Bahia, tendo sido encontrado em seu poder varios telegrammas que compromettem varias pessoas nesta capital. A policia está procurando descobrir a procedencia dos mesmos, inclusive um, de um negociante russo, estabelecido no Rio com ramo de antiguidade de nome Huchner, á rua Republica do Perú, n. 73, para o que vae se communicar com a policia carioca.

INTERDICTADOS

o Cap "Arcona" e o "Oceania"

MEDIDAS PREVENTIVAS DA SAUDE DO PORTO

Mais dois paquetes foram hontem, ao chegar á Guanabara, interdictados por determinação da Saude do Porto.

O primeiro delles foi o transatlantico allemão "Cap Arcona" vindo do Prata e o segundo o paquete italiano "Oceania" procedente de Trieste.

No primeiro o medico da saude encontrou dois casos de grippe pneumonica e no segundo outros casos benignos.

Em virtude disso, o medico encarregado de visital-os, além de tomar medidas severas contra a entrada de pessoas a bordo, prohibiu ainda sua atracação no caes, ficando ambos ao largo onde se effectuou o desembarque dos passageiros vindos para esta capital.

REMOVIDA PARA O HOSPITAL S. SEBASTIÃO

A passageira Belú Mello, que viajou no "Oceania" foi removida por ordem do dr. S. Ferraz, para o Hospital São Sebastião.

A senhora em questão é uma das mais atacadas de grippe.

Os dois transatlanticos deixaram hontem mesmo o porto desta capital.

Ingeriu cerveja com formicida

O TRESLOUCADO FALLECEU NA ASSISTENCIA DO MEYER

Cerca das 21 horas de hontem, deu entrada no Posto de Assistencia do Meyer, afim de ser submettido a urgentes soccorros, o operario Antonio dos Reis Junior, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Piauhy n. 219.

Antonio apresentava symptomas de envenenamento por formicida. Duas pessoas que acompanharam a victima informaram que Antonio ingerira cerveja com formicida.

O operario, quando recebia os curativos, não resistiu aos effeitos do toxico e falleceu.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario de serviço na delegacia do 23º districto, tendo a referida autoridade determinado a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Barbaro latrocinio

FAZENDEIRO GAUCHO FOI ASSALTADO E MORTO POR UM GRUPO DE BANDIDOS

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Informam de Soledade que o fazendeiro Nicoláo Borges Fernandes foi assaltado por individuos desconhecidos, que o mataram, roubando-lhe o dinheiro que levava. Ainda não foram presos os criminosos.

Morreram soterrados

TRAGICO ACCIDENTE NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 6 (H.) — Morreram soterrados nas obras do Seminario de S. José os operarios Herculano Martins Reis e seu filho João, quando trabalhavam na remoção de areia.

MILHARES DE LIRAS

Furtadas do embaixador chileno, em viagem

ROMA, 6 (H.) — O embaixador do Chile, sr. Rafael Torres foi victima de um roubo importante quando viajava no trem desta capital. Depois de se ter installado, o diplomata chileno saiu do seu camarote por alguns instantes, e ao regressar deu pela falta de uma valise contendo 50.000 liras.

Immediatamente deu o alarma e os agentes conseguiram prender o ladrão no momento em que deixava a estação

Morte horrivel de um mineiro

TURIM, 6 (H.) — Communicam de Scopello, nas proximidades de Varallo, que caiu ali uma avalanche, soterrando um mineiro de nome Luigi Ferrari.

Tentou suicidar-se

A joven Jacy Vieira, residente á rua Matheus da Silva n. 91, na tarde de hontem, por se achar doente e não poder brincar durante o carnaval, foi acommettida por uma crise de desespero.

Recolhendo-se aos seus aposentos, a joven, resolvendo desertar da vida, ingeriu 100 grammas de iodo.

Pessoas moradoras na casa, ouvindo a tresloucada joven em em seus gritos de dor, soccorreram-na, levando-a ao Posto de Assistencia do Meyer, onde foi convenientemente medicada.

Caiu do bonde

A VICTIMA FALLECEU QUANDO ERA MEDICADA

Um individuo desconhecido, de côr parda e apparentando 50 annos de idade, quando viajava hontem num bonde da linha da Penha, ao passar o vehiculo pela avenida dos Democraticos, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, batendo com a cabeça no meiofio.

Conduzida ao Posto de Assistencia da Penha, a victima, ao ser soccorrida, veiu a fallecer.

O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORTOU OS PULSOS

SOCCORRIDO A' TEMPO, O INDUSTRIAL FOI POSTO FO'RA DE PERIGO

Na rua Carlos Sampaio n. 244, tentou hontem contra a vida, procurando cortar os pulsos com uma gillete, o industrial allemão de nome Hani Morbgh.

Promptamente soccorrido, o quasi suicida, que se encontra em difficuldades financeiras, foi posto fóra de perigo.

Espectacular choque de vehiculos

QUATRO CARROS COLLIDIRAM SEM QUE SE REGISTRASSEM ACCIDENTES PESSOAES

Espectacular choque de vehiculos, felizmente sem accidentes pessoaes, registrou-se na manhã de hontem, em Copacabana.

Descia pela rua do mesmo nome, dirigida por Jules Sell, a limousine n. 8.207, em marcha regular. Ao passar pela esquina da rua Santa Clara, porém, teve a sua frente cortada pelo carro de aluguel n. 11.781, conduzido pelo motorista Agenor Odilon Sant'Anna.

O chauffeur do automovel particular procurou, ainda, evitar a collisão; no entanto, a sua manobra não surtiu effeito.

Colhida em cheio, a limousine foi atirada sobre o carro numero 19.720, que, por sua vez, foi chocar-se violentamente com o carro n. 665, guiado por Luiz Martins dos Santos.

A policia do 2º districto, por intermedio do commissario Pinheiro, registrou o facto.

UM MAGICO DE OLHOS COR DE AZEITONAS

Espera poder mudar o sexo das aves e, talvez, tambem o dos humanos

TOKIO, fevereiro (U. P.) — (Via aerea) — Depois de ter realizado innumeras experiencias com as aves, o dr. Kiyoshi Masui, professor no Departamento de Agricultura da Universidade Imperial de Tokio, annunciou que espera ser eventualmente possivel trocar-se o sexo dos séres humanos.

O jornal "Yo-i-uri" noticia que o dr. Masui descobriu um meio de transformar as gallinhas em gallos e os gallos em gallinhas. O artigo declara que o dr. Masui deu um passo á frente de todas as outras experiencias, neste campo, e que transformou gallos que puderam, actualmente, exercer as funcções do sexo.

O dr. Masui explicou: "E' claro que não poderemos, assim, á vontade, transformar as gallinhas em gallos e vice-versa; mas procuraremos attingir o problema essencial da hereditariedade, a determinação do sexo. Se pudermos passar das experiencias com as aves para os animaes mammiferos e para o homem, nada será mais interessante."

O JORNAL

POLICIA★REPORTAGENS

REZANDO E PULANDO

O CURANDEIRO LESOU O "CLIENTE" EM CEM MIL RÉIS, MAS FOI PRESO

S. PAULO, 6 (A. M.) — Apesar da campanha intensiva que a policia de São Paulo vem desenvolvendo, contra os macumbeiros, feitiçarias e curandeiros que exploram a credulidade do povo, ainda apparecem individuos que se dedicam a esse rendoso commercio.

Hontem, numa batida levada a effeito, pelas autoridades, foi preso o individuo Salomão Kalilo, que se intitulava medico e scientista, dando-se ao luxo de usar deante do seu nome o titulo de doutor.

UMA QUEIXA

Maximiliano Albertó, morador nesta capital, procurou o dr. Alfredo de Assis, delegado de Costumes, queixando-se contra Salomão Kalilo, que lhe teria extorquido 100$000, ludibriando-o, pois se dizia medico e não passava de macumbeiro. Allega o queixoso que, estando doente, foi por um amigo encaminhado até ao referido "scientista". Uma vez em sua presença, entregou-lhe 100$000 adeantado, esperando o exame clinico.

O "medico", ao invés de auscultal-o, entrou a fazer rezas, e, dando pulinhos e fazendo tregeitos em torno de si, conduziu-o para um quarto escuro, onde proseguiu no seu extravagante methodo de cura.

Deante disso, vendo que se tratava de um macumbeiro vulgar e não de um facultativo, exigiu a devolução do seu dinheiro. O charlatão porém, não o attendeu, expulsando-o de seu "consultorio".

VAREJADO O "CONSULTORIO"

A policia tomando conhecimento do facto, providenciou a prisão do falso clinico.

O syrio era um authentico macumbeiro.

A autoridade apprehendeu em sua casa, uma porção de petrechos e bugigangas proprias para "despachos" e outras praticas de feitiçarias.

Tudo foi conduzido para o gabinete de Investigações, juntamente com o sacerdote da magia negra, que foi recolhido ao xadrez e vae ser devidamente processado.

A policia de S. Paulo, vae continuar energicamente a perseguir essa forma de baixa feitiçaria e curandeirismo, nesta capital.

TRINTA E DUAS vidas perdidas num sinistro

A detenção do responsavel pelo pavoroso incendio

VALPARAISO, 6 (U. P.) — A Côrte ordenou a detenção de Juan Troni, director da "Companhia Italo-Chilena de Cinema", como responsavel pelo incendio em que morreram 32 pessoas, occorrido em Fevereiro do anno passado, em um predio pertencente á mesma companhia.

A Côrte ordenou tambem a detenção e extradicção de Attilio Liberty, que se encontra na Argentina.

Chantagistas de alto bordo

Uma original maneira de explorar as companhias de seguros contra accidentes, posta em pratica nos EE. UU.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O ultimo typo de chantage inventado nos Estados Unidos é o de se infligirem contusões sem dôr nas victimas de accidentes de menor significação, com o fito de se pedirem indemnizações ás companhias de seguros.

O apparelho utilizado é conhecido sob o nome de machina de ferir, opera por sucção, provocando descorações da pelle, que desafiam, em geral, o exame medico mais completo. Parece-se com um perfurador automatico, com esta differença apenas, que a extremidade é arredondada e não em ponta. Associa a pressão e a sucção, e é movido á electricidade.

ORGANIZADOS EM QUADRILHAS

Investigações recentes effectuadas por uma commissão julgadora de Chicago em torno do typo de chantage, que já foi baptizado com o nome de "caçada de ambulancia", acabaram por demonstrar a existencia de uma quadrilha de "feridores", composta principalmente de policiaes, advogados, medicos etc.

As operações da quadrilha são simples. Antes de mais nada procura-se um proprietario de automoveis, portador de grandes sommas em seguros.

Feito isso descobre-se um candidato a victima, disposto a ser atropelado, mas sem muita violencia.

A victima espera na rua.

Quando o carro vier, ella sae da calçada. O automovel impelle-a de leve e ella cae, gemendo.

COMO AGEM OS CHANTAGISTAS

Um advogado pertencente á quadrilha apparece acto continuo em scena, e leva a victima a um dos medicos pertencentes á quadrilha. Este colloca então a victima sob a "machina de ferir", ao mesmo tempo em que se sujam competentemente as suas roupas. Feito isso, nada mais faltará para o processo contra a companhia de seguros.

A quadrilha recebe a terça parte da somma assim obtida.

Fala-se no caso de um homem attingido por tijolos, que tinham caido de um predio abandonado.

Como os proprietarios do predio não eram portadores de seguros, a victima manteve intacta as contusões produzidas, graças á machina, até o momento em que occorreu um accidente de bonde.

Então conseguiu obter uma boa somma da companhia de viação urbana.

Recentemente, um bonde vazio, que se dirigia para a estação terminal, bateu levemente de encontro a um outro bonde. Dois dias depois, nada menos de vinte e tres pesoas, todas elais acompanhadas de seus respectivos advogados, invadiram o Tribunal, declarando que tinham sido passageiros dos bondes e apresentando queixas.

A companhia perguntou immediatamente como era possivel esconderem-se nos carros vinte e tres pessoas, quando os motorneiros e conductores juravam que estavam vazios.

Realizadas investigações, ficou revelado que a quadrilha, ouvindo dizer que se registara uma collisão, procurou encontrar pessoas que se submettessem a ferimentos suppostos, e que jurassem terem sido feridas.

CUMPLICES NA POLICIA

Diligencias effectuadas em torno do caso de um commissario de policia, que tinha sido preso como pertencente á quadrilha, mostraram que duzentos policiaes, trinta advogados e diversos medicos estavam envolvidos no caso.

O individuo preso apresentou um caderno de notas immundo e bem manuseado, contendo os nomes dos seus "freguezes", e disse que ali se achavam consignados sómente tres mezes de actividades da quadrilha. Posuia um outro, que começara a encher dois annos antes.

Disse que as suas primeiras relações com a quadrilha datam da occasião em que caiu de uma escada, em um theatro.

"Apenas arranhei a pelle e torci o tornozelo", declarou elle. "Surgiu-me um rapaz que affirmou poder obter algum dinheiro para mim. Consegui arranjar assim nada menos de quatrocentos dollares. Com isso entrei no negocio".

CONTRA OS PROGRESSOS DA QUADRILHA

A chantage assumiu taes proporções, que a Liga de Segurança dos Pedestres contra accidentes de automoveis suggeriu ás companhias de Seguros que estabelecessem patrulhas de salvamento as quaes ficariam disponiveis afim de serem mandadas aos locaes onde se registassem accidentes de trafego. Salientouse que qualquer patrulha dessa natureza colocada em differentes areas da cidade, terá vantagem de reduzir as "caçadas de ambulancias".

Entrementes as autoridades governamentaes do Estado promovem exhaustivas diligencias em torno do "racket", e já pediram aos policiaes, advogados e medicos que se presume envolvidos no caso, para que compareçam voluntariamente afim de se sujeitarem ás investigações. Do contrario serão intimados.

Serão installados

varios alto-falantes ao longo da avenida Rio Branco

Os folguedos carnavalescos e a iniciativa do sr. Woolf Teixeira, director de Turismo

O Departamento Industrial da S. A. Philips do Brasil foi convidado pelo sr. Woolf Teixeira, novo director do Turismo e Propaganda, para installar uma serie de alto-falantes nos pontos mais centraes da avenida Rio Branco. Os referidos apparelhos ficarão situados na praça Paris, rua Santa Luzia, escola de Bellas Artes, Hotel Avenida, Club de Engenharia, rua Buenos Aires, rua Visconde de Inhau'ma e praça Mauá.

Assim, pela primeira vez no Rio de Janeiro, graças á iniciativa do sr. Woolf Teixeira, o publico carioca terá opportunidade, durante os folguedos carnavalescos, de apreciar os effeitos de uma perfeita distribuição de som, baseados nos principios mais recentes da technica electro-acustica.

Esse modo de ertransmittir musicas, aliás sobejamente conhecido tanto na Europa como na America do Norte, para o Brasil ainda constitue, de certo modo, uma novidade.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados na quarta-feira: Na 1ª Vara — Percio Ciancio, Emygdio Vargas, Francisco Duque Estrada Meyer e Newton José Dias. Na 7ª — José Alves Ferreira, Manoel de Oliveira e Antonio Mello.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28,0.
MINIMA — 20,3.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bo, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis com rajadas de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Thesouraria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 8, as seguintes folhas do sexto dia util: — Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados.

Prefeitura

Serão pagas, na primeira secção, no dia 10, folhas anuidas e não recebidas e auxiliar e subvenções.

Libra cotada á 79$800

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio livr, ao preço de 79$800, á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Astolpho.

Official de dia ao Q. G. — cap. Alcindor.

De dia — Promptidão.

No primeiro batalhão — tenentes Leite e Miranda.

Segundo — cap. Vicente e ten. Oscar.

Terceiro — tenentes Servulo e Leoncio.

Quarto — tenentes Neves e Maia.

Quinto — cap. Lucena e aspirante Alcides.

Sexto — cap. Pedro Santos e asp. Paranhos.

R. C. — cap. Bresciani e asp. Orthon.

No C. S. Auxiliares — tenente Ricardo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 425, extrahida em 6 de feveriro de 1937:

10576 — 200:000$ — Rio.
16725 — 20:000$ — Rio.
22626 — 10:000$ — Pará de Minas.
15959 — 5:000$ — Bello Horizonte
22553 — 2:000$ — S. Paulo.
18946 — 2:000$ — Brazopolis Minas.
22449 — 2:000$ — S. Paulo.
1681 — 2:000$ — Rio.
20061 — 2:000$ — Rio.
18971 — 2:000$ — S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 22 de 60$ para os bilhetes terminados em 25 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 2.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do primeiro premio).

Manoelino Teixeira, Lú Marival e Manoel Rocha tambem vão figurar no "cast" de "O samba da vida"

A revelação que vimos fazendo, dia após dia, dos nomes componentes do cast que vae tomar a seu cargo o desempenho do film "O samba da vida", cuja filmagem começará a ser feita logo após o Carnaval, tem sido auspiciosamente recebida pelos nossos leitores. Esses nomes valem pela affirmação melhor do exito a que se destina o novo e sensacional film que Luiz de Barros dirigirá e H. Collomb está enscenando.

Hoje, podemos adeantar que tambem Manoelino Teixeira, o conhecido actor comico; Lu' Marival, a elegante e bonita figura dos nossos palcos de comedia, e Manoel Rocha, cujas performances em varios films nacionaes destes ultimos tempos tem recebido as melhores referencias por parte da critica e do publico, figuram tambem no elenco de "O samba da vida".

A proposito, convem accrescentar que todos os "croquis" da montagem desse celluloide serão opportunamente expostos ao publico, em um recinto adrede preparado, podendo ele, assim, certificar-se com grande antecedencia, da verdade do que aqui temos dito, quanto ao merito artistico e ao deslumbramento da enscenação do "O samba da vida", cuja apresentação será feita pela Distribuidora de Films Brasileiros.

"A casa das mil luzes"

E' sabido que a tragedia da Grande Guerra precipitou na miseria ou na necessidade de procurarem emprego a milhares de nobres europeus. E o cinema tem acolhido a muitos.

Agora mesmo, vamos ver um film — "A casa das mil luzes" — producção da Republic Pictures, que a International Films distribue, nada menos de cinco authenticos membros da nobreza de sangue, apparecendo entre os duzentos personagens do film. Trata-se de um film de espionagem, em que Rosita Moreno e Irving Pichel proporcionam aos espectadores, como espiões a tudo dispostos, momentos de grande sensação. Os heroes do romance, entretanto, são Philips Holmes e Mae Clark.

Esses cinco nobres que veremos em "A casa das mil luzes", são: os antigos generaes russos Stavitsky e Leonoff ;o rajah indu' Lel Candra-Mehra; e os conde e condessa von Stefanelli, da Austria. Os generaes e o rajah fazem pequenos papeis representando aquillo que, na realidade foram na vida, emquanto os condes apparecem por "sport".

"Céo prohibido"

Ha muito que não o tinhamos na tela, e, entretanto, foi elle um dos mais queridos galãs. Ao lado de Jeanette Gaynor ,tivemol-o em varios films interessantissimos da Fox. Mas depois disso, Charles Farrel eclypsou-se. E os fans se admiraram, pois que, com personalidade, com dotes attractivos, com um numero enorme de admiradores e principalmente de admiradoras, o artista de "Setimo Céo" e de "Sonho que Viveu" devia estar continuamente no cartaz.

Pois isso vae succeder daqui por deante, pois que a Republic Pictures o contractou, e Charles Farrell vae de novo attrahir as pequenas ao cinema.

Para começar, vamos tel-o, na proxima quarta-feira de cinzas no Cinema Gloria, em "Céo Prohibido", um trabalho da Republic Pictures, lançado pelo Internacional Films. A leading-woman é Charlotte Henry, havendo ainda um papel de destaque para Beryl Mercer, a artista que estamos acostumados a ver na tela fazendo o papel de senhora bondosa e mãe incansavel.

MORTOS

O piloto e o observador de um avião que caiu de grande altura

LONDRES, 6 (H.) — Perto de Seaford, no condado de Lincoln caiu um avião de grande altura morrendo no desastre o piloto, tenente Michel Philip, e o observador.

TRES MORTOS E 10 FERIDOS

IMPRESSIONANTES PORMENORES DO DESASTRE DE CAMINHÃO OCCORRIDO NA ESTRADA DE SANTO AMARO

QUEM SÃO AS VICTIMAS DA TRAGICA OCCURRENCIA

SANTO AMARO, 5 (O JORNAL) — O desastre occorrido no kilometro 2 da estrada de rodagem "Tanque da Senzala — Santo Amaro", de que demos noticia, revestiu-se de circumstancias impressionantes.

Como adeantamos em despacho anterior, perderam a vida no doloroso accidente nada menos de tres pessoas, tendo dez outras recebido ferimentos.

O DESASTRE

Do arraial de Birimbau, deste municipio, vinha o auto-caminhão 4051, conduzindo além de cargas pequenas, varias pessoas para a tradicional festa de 2 de fevereiro, nesta cidade.

Na altura do kilometro 2, apesar de pequena velocidade que o vehiculo trazia, parece que devido á impericia do "chauffeur", foi de encontro á cerca de arame que margina toda a estrada, capotando.

O desastre foi rapido, inesperado.

Os passageiros foram atirados violentamente de encontro ao sólo.

Gemidos e gritos de agonia atroavam os ares. E o conductor desastrado, ao ver aquella scena impressionante de que elle era o unico causador, ganhou o matto, desapparecendo.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Algum tempo depois passava pelo local da tragica occorrencia, o carro-propaganda da Casa "Bayer", que vinha tambem de Birimbáo para aqui.

O representante que nelle viajava, foi até o arraial de Oliveira, onde se communicou pelo telephone, com as autoridades policiaes desta cidade.

Immediatamente dirigiu-se ao local uma auto-assistencia da Assistencia Publica de Santo Amaro e logo após dois automoveis conduzindo o delegado de policia sr. Francisco Velloso e os medicos, drs. Eduardo Mamede, prefeito municipal, Octavio Pedreira e Alceu Pedreira, que prestaram os primeiros soccorros ás victimas.

QUEM SÃO OS FERIDOS

Para a cidade de Feira de Sant'Anna foram conduzidos Salvador Ribeiro Costa que teve a coxa direita fracturada e Lindaura de Moraes Ribeiro, com varias contusões pelo rosto.

Para o hospital do arraial de Oliveira foram transportados, d. Maria José de Moraes Santos, esposa do cel. Luiz Ayres dos Santos, que apresentava uma contusão no globo ocular direito, com grande derrame sanguineo e uma larga contusão na região frontal, e Constantino de Azevedo Filho, com contusões generalizadas na face e no pavilhão da orelha esquerda.

Para esta cidade, vieram d. Elisa Cardoso, viuva do jornalista Sergio Cardoso, que apresentava luxação do cotovello esquerdo; Honorato Azevedo, proprietario do caminhão sinistrado, apresentando contusões generalizadas pelo corpo; Miguel José Paulino, com traumatismo no thorax, encontrado em estado de "shock"; Maria Francisca Costa, com algumas feridas contusas na face esquerda, face dorsal da mão esquerda e face posterior do ante-braço direito; Augusto Alves Boaventura, com fratura exposta comminutiva do terço medio da coxa direita; e Octaciano Oliveira, arrecadador do municipio, com contusões generalizadas pela face.

Todos elles foram internados no Hospital de Misericordia de Santo Amaro.

OS TRES MORTOS

Mais infelizes que as demais victimas, perderam tragicamente a vida os seguintes passageiros do caminhão fatidico: Maria Borges, de 26 annos de idade, que apresentou uma fractura exposta da coxa esquerda e esmagamento do terço inferior da perna do mesmo lado com arrancamento do pé.

—Manoel Almeida, com 7 annos de idade, que teve o craneo horrivelmente esmagado.

— Carminda Costa, de 12 annos de idade, que fracturou a base do craneo.

CONTINU'A FORAGIDO O MOTORISTA

O delegado de policia, sr. Francisco Velloso, fez a abertura de um inquerito rigoroso, tendo sido ouvidas varias pessoas passageiras do caminhão, menos victimadas, inclusive o seu proprietario. O chauffeur continúa foragido.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.415

O PIERROT MINISTRO

(FANTASIA PARA O CARNAVAL)

Conto de MALBA TAHAN

(Illustração de CALMON BARRETO)

UM celebre historiador arabe, de cujo nome glorioso não é facil recordar, referindo-se ao poderoso rei Mavian, do Yemen, teve uma phrase que não deixa de ser interessante e expressiva. Vale a pena arrancal-a do in-fólio musulmano e traduzil-a, na sua rudeza, para o mundo dos infieis:

Esse galato (referia-se, é claro, ao tal rei) entrará para as paginas da Historia com mascara no rosto, tinta nos cabellos e guizos nos pulsos.

Negar a verdade é, ás vezes, mais difficil do que vencer o simum no deserto. Façamos, pois, justiça ao rei Mavian, affirmando, bem alto, que elle foi bom, simples e generoso; não silenciemos, entretanto, sobre suas fraquezas. Esse monarca oriental, esquecido dos conselhos do Propheta (com elle a oração e a paz!), foi sempre um incorrigivel folião.

E o fraco de Mavian eram as festas carnavalescas, como sóem fazer os povos christãos, com bailes de mascaras e passeatas alegres pelos jardins do palacio.

Al-Navadin, o admiravel poeta, amigo e confidente do rei, encarregava-se de organizar os folguedos do Carnaval; era ainda Navadin quem ditava os planos das festas mais ruidosas, suggerindo surpresas com que o monarca folgazão deslumbrava os seus numerosos convidados.

Os multiplos encargos do governo o rei Mavian conduzia suavemente auxiliado por cinco ministros ou vizires. Hassan Batil, o primeiro ministro, figura obrigatoria em todas as ceremonias da côrte, era um typo retraido, de genio grave e sisudo; é bem verdade de que sua esposa, a encantadora Eleá, não podia ser citada entre as damas mais austeras da cidade. A maldade chegava a insinuar, a respeito da senhora Batil, certas indiscreções que o Peccado vestia com as côres vistosas do escandalo. Felizmente, porém, para a tranquillidade politica do Yemen, a suspeita apenas chegava a perturbar, com seu veneno, a serenidade do honrado ministro Batil.

No anno que se seguiu á "Grande Colheita", quando os navios christãos deixavam o ouro fulgurante e partiam carregados de tamaras, o rei Mavian resolveu festejar o Carnaval com uma festa deslumbrante, capaz de embasbacar todos os rajás da India. Para a elaboração do programma, o monarca, desta vez, não quiz ouvir a opinião do poeta Navadin.

Um rato ao sol (dizem os persas) desperta, muitas vezes, mais curiosidade do que uma montanha sob o vendaval. Havia, no programma do rei, um numero que causara intriga. Decidira o soberano que os seus cinco ministros, o general e o prefeito comparecessem ao baile official devidamente fantasiados. Para esses sete altos dignitarios da côrte as fantasias deviam ser rigorosamente iguaes: "pierrot" azul e branco!

— Temos uma extravagancia do rei — pensou o poeta Navadin — Que pretenderá elle fazer com esses sete "pierrots" iguaes?

Azul e branco! Por que? Sim, o caso intrigava, pois, os ministros, o general e o prefeito tinham, mais ou menos, a mesma estatura e era possivel que a balança não assignalasse entre esses altos figurões differença sensivel de peso.

Na noite do grande baile de gala, já muito tarde, o rei annunciou aos convidados uma surpresa sensacional.

Em meio de grande silencio o alegre soberano explicou aos nobres da côrte:

— Meus amigos! O poeta Navadin é apontado como um dos homens mais vivos e astuciosos do reino. Quero, pois, desafiar a argucia e a intelligencia de Navadin propondo-lhe um problema. Elle deverá reconhecer e apontar o nosso primeiro ministro entre os sete "pierrots" azues e brancos que se acham presentes!

O caso era realmente difficil, mas as difficuldades não perturbavam o bom genio e a alegria do poeta. Como descobrir entre os sete "pierrots", rigorosamente iguaes, aquelle que servia de disfarce ao prestigioso vizir?

Era claro que o rei pretendia distrair os seus convidados com a situação embaraçosa e com as atrapalhações de Navadin.

— Rei! — exclamou o poeta — Posso resolver, com precisão mathematica, o curioso problema que acabaes de formular. Por uma casualidade notavel, tenho elementos para distinguir entre os sete "pierrots" iguaes aquelle que occulta sob a mascara o illustre ministro Batil!

— Como assim? — indagou vivamente interessado o monarcha.

— A razão é simples — continuou o poeta — e posso, em poucas palavras, explical-a. Ao passar, ha pouco, pela ala direita do jardim, notei que uma das lanternas estava meio tombada. Fui concertal-a e, sem querer, sujei os dedos de tinta. Encaminhei-me logo para a fonte que fica, no fundo do jardim, ao lado do pavilhão, pretendia lavar as mãos e voltar sem demora, quando, sem querer, esbarrei com um "pierrot" azul e branco, manchando-lhe levemente a manga da fantasia. Ia pedir humildes desculpas ao "pierrot" quando reparei que elle se achava em doce e intimo colloquio com uma graciosa dama. Descobri, embora não fosse essa a minha intenção, que a encantadora namorada do "pierrot" era a esposa do primeiro ministro. Afastei-me discreto, mas posso affirmar, pela natureza arrebatada do idyllio, que involuntariamente testemunhei, que o "pierrot" que ali se achava não devia e não podia ser outro senão o proprio esposo da senhora Eleá! Vou, pois, apontar, sem receio de errar, entre os "pierrots", aquelle que exerce o cargo de mais prestigio no governo do paiz.

E o joven poeta, com passos firmes, approximou-se do grupo em que se achavam os sete "pierrots".

A sombra de uma terrivel ansiedade pesava angustiosa sobre todos os presentes.

E se o poeta errasse ou fosse illudido pelas apparencias? Seria deploravel! O escandalo resultante de tal leviandade não teria medida entre todos os escandalos do mundo!

O proprio rei Mavian, que temia um desfecho desagradabilissimo para o caso, sentia-se constrangido. Arrependera-se intimamente de tudo. As consequencias da sua brincadeira envolviam, talvez, dramas imprevisiveis!

Navadin, depois de observar ostensivamente os sete "pierrots", apontou com segurança para um delles e disse, solemne:

— E' este, oh rei!, o vosso digno ministro Hassan Batil!

Num movimento rapido o "pierrot" indicado levou a mão ao rosto e arrancou a mascara.

— Oh! Iallá! Por Mahomet! — exclamaram todos com excepção talvez, da sra. Batil que havia desmaiado de emoção.

Era espantoso! O poeta havia acertado com o rigor de um perfeito geometra. O "pierrot" azul e branco, escolhido entre os sete iguaes, era precisamente o primeiro ministro do rei!

E, desse dia em diante, o prestigio de Navadin na côrte arabe chegou a attingir proporções fabulosas.

Uma semana depois o rei Mavian, não sabendo dominar a curiosidade que o espicaçava, chamou o seu poeta favorito e disse-lhe:

— Meu caro Novadin! Uma duvida vive a perturbar a tranquillidade de meu espirito. Por Allah! Quero saber a verdade relativa ao artificio que empregaste para reconhecer, no baile, o primeiro ministro entre os sete "pierrots" iguaes. Tive a impressão de que a historia das lanternas e da mancha de tinta não passava, afinal, de uma fantasia inventada no momento! Podes revelar o teu estratagema; prometto, sob palavra, guardar absoluto segredo.

O intelligente Novadin não quiz contrariar o generoso rei do Yemen, senhor de trinta mil tamareiras; disse-lhe, pois, o seguinte:

— Ao surgir, ó rei, a escandalosa aventura dos namorados no pavilhão, procurei observar attentamente os sete "pierrots". Quasi todos tiveram pequenos movimentos que não me passaram despercebidos. Houve um delles (e apenas um, reparae bem!), houve um delles que não olhou, nem uma só vez, para a mancha na manga da fantasia! Para mim não havia duvida: era o marido! O unico que não podia ter manchas na manga da fantasia ou na consciencia! Eis como resolvi o complicado problema; não me sinto, todavia, com coragem para tental-o novamente!

O rei Mavian manteve a sua palavra. A confissão do poeta jámais foi revelada.

Alliás, se o segredo de Navadin tivesse sido descoberto e o escandalo viesse a abalar a sociedade e revolucionar o paiz, era bem possivel que o ministro Hassan Batil, o marido confiante, fosse o ultimo a saber.

CARNAVAL

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

LOUCURA collectiva, alegria desbragada, transbordamento de recalques entre gritos allucinantes, gargalhadas estrepitosas, pandeiros freneticos, roncos de tambores, requebros suarentos, vaivens de serpentinas, confetti chuviscando côres millionarias — o carnaval impera hoje com as mesmas bacchantes, com os mesmos lupercos, no mesmo rythmo delirante.

O carnaval de hoje se liga por um fio tradicional ás antigas lupercaes, ás bacchanaes, ás saturnaes.

As lupercaes eram celebradas na antiga Roma em louvor a Lupercus, nome latino do deus Pan, protector dos pastores, inimigo tremendo dos lobos.

As lupercaes foram, segundo as lendas romanas, implantadas da Grecia no Latium, tres seculos antes da nossa éra, por Evandro, o civilizador que ensinou aos latinos o alphabeto, a musica, a agricultura, os habitos brandos e o culto a Pan. Essas festas orgiacas se iniciavam em Roma pelo sacrificio de uma cabra e um cão, immolados pelos sacerdotes do culto, os lupercus, que sahiam depois nu's ou envoltos em tiras de pelle de bóde, em corridas loucas pela cidade, armados de relhos que estalavam á sua passagem por entre a multidão, e as mulheres gravidas procuravam ser flagelladas para que seus filhos viessem ao mundo sem dôr e as estereis para se tornarem fecundas.

A nudez dos lupercus evocava Pan e os Faunos, a corrida desenfreada symbolizava a desses deuses pelas montanhas.

As bacchanaes de Roma, em louvor a Baccho, correspondem ás dyonisiacas da Grecia, já que Dyonisios é o nome grego de Baccho. Dizem os historiadores que essas festas eram, na sua origem, de caracter sério e religioso, consistindo numa homenagem á Fecundidade, representada por um phallus, talhado em madeira de figueira, solemnemente carregado num carro que percorria, em procissão, toda a cidade, onde as matronas traziam braçadas de flores para honrar o symbolo fecundo. O Egypto assim como a India celebravam tambem essas festas. Com o decorrer dos tempos, porém, as bacchanaes se transformaram em orgias desenfreadas.

As saturnaes, dedicadas a Saturno, eram as festas mais importantes dos antigos romanos e se passavam no mais perfeito nivelamento social. Nesses dias o senhor servia os seus escravos, ouvia delles pilherias e até insultos sem se revoltar.

Julio Cesar decretou para a alegria do povo que as saturnaes de um dia se prolongassem por dois. Mais tarde ellas attingiram a sete dias. O escravo, vestindo as roupas do seu senhor, sentia-se então um homem livre. Os soberanos decretavam que durante as saturnaes reinasse a mais perfeita igualdade entre ricos e pobres; que os sentenciados não fossem executados nesses dias; que as guerras tivessem treguas para a alegria dos seus soldados; que as moradias do povo fossem de vespera lavadas e purificadas.

As saturnaes principiavam sempre por uma troca de presentes, geralmente de pouco valor. Nesses dias em que os senhores crueis se vestiam de uma bondade postiça, muitas dividas eram perdoadas, emquando a alegria delirante se derramava pela cidade e pelo campo. Os escriptores pagavam seus credores com peças literarias.

Essas festas passaram do paganismo para o christianismo com pequenas mudanças de fórma. O carnaval, expressão etymologicamente controvertida, segundo uns do latim "caro, carnis" carne, e "vale" adeus, e segundo outros de "carrus navalis", é um disfarce das antigas festas pagãs. O homem substituiu os deus antigos por um novo Deus, mudou, na apparencia, o ritual do seu culto, mas continu'a o homem das éras primitivas. Foi em vão que os papas clamaram contra as festas á moda antiga que se celebravam no dia primeiro do anno. Foi em vão que um santo bispo de Barcelona escreveu.

(Continúa na 2ª pagina.)

Reflexões de um espirito distrahido

Genolino AMADO

(Especial para O JORNAL)

DE repente, na cidade vigiada pelo Cristo do Corcovado, explodiu a alegria do Diabo.

Em alguns instantes, um milagre demoniaco transformou a face da terra. Como se um desvario subito se desencadeasse por todos os destinos, subverteu-se em convulsões profundas a ordem humana das coisas da vida. E estas, perdendo o equilibrio que as sustentava no bloco dos interesses entrelaçados e das normas estabelecidas, atiraram-se freneticas e tontas num tumulto de forças rebeldes, transfigurando a disciplina, harmoniosa das vozes e dos matizes da existencia numa anarchia espectacular de cores e de musica.

A realidade pacata do momento anterior deformou-se numa fantasmagoria de prodigios. Os aspectos da rua projectavam-se em extravagantes formas num ambiente de espelhos magicos. Tomadas de allucinação, as imagens da vida saltaram para as esquinas nos exquisitos esgares de um jubileu idiota. O "humour" contradictorio de deuses perversos ou ingenuos creava na paisagem da Avenida o Apocalypse da folia.

Era uma immensa e tumultuosa catastrophe de recalques desordenados, afflorando em crispações de prazer num terremoto do solo moral do homem e da multidão.

E nesse repentino cataclysma de Carnaval, gordos negociantes da rua da Alfandega, discretos chefes de familia, burguezes pilares da sociedade, surgiam como apaches, saltimbancos, corsarios, mosqueteiros, heroes do Far-West. Empregadinhas de escriptorio fizeram-se damas da corte de Luiz XV, emquanto pesadas matronas, vestindo fantasias leves como um pensamento de infancia, vieram para a Avenida cantar o samba malicioso que, como um rio musical, escorre dos morros malandros.

Apagaram-se como por encanto todos os pontos de referencia, destorceram-se por mysteriosas machinações todos os planos para a fixação dos typos e das profissões. Em caixeirinhos da rua Larga revelou-se de repente a morosa majestade oriental de rajahs da India, ao mesmo tempo em que num sisudo desembargador da Corte de Appellação o traje de marinheiro fez acordar a reminiscencia adormecida de um velho naúta lusitano, que andou por mares nunca dantes navegados e, depois de muito balouçar de caravella, veiu deixar na carne recente de uma india a seiva de vida, que a crystalização das gerações fixou num tenue atavismo do actual magistrado, embebido de jurisprudencia e respeitabilidade.

Ao fixar a mascara, muitos homens pela primeira vez se reconheceram, descobrindo, na sua adaptação natural á fantasia, um destino, um temperamento contrariado, uma força nova de viver, uma capacidade de acção e de alegria que lhes era desconhecida, porque nunca teve opportunidade de identificar-se. Presos á estreiteza dos caminhos que a vida moderna apresenta, homens que só tiveram o direito de escolher se deviam ser medicos ou bachareis, negociantes ou funccionarios, subitamente encontraram, no favor do acaso, a vocação, carnavalescamento experimentada, para palhaços, flibusteiros, espadachins, ciganos, principes ou trovadores. Pois quasi sempre os disfarces não disfarçam, mas revelam.

* * *

Por mais absurdo que isso pareça, o primeiro abalo do cataclysma jovial, o primeiro estremecimento do festivo terremoto, não chegou a attingir um espirito distraido, que, o fim da tarde de sabbado, ficara num canto macio do bar, sorvendo um aperitivo frio e louro, que na esbelteza do calice pallido suggeria a imagem, entre comica e poetica, de uma Greta Garbo convalescente. E, na falta de um outro espirito para serenas confidencias, naquelle instante de convulsões telluricas da natureza humana, elle deu para conversar com o proprio vinho anemico que era o seu paciente companheiro naquella mesa esquecida. E assim falou, com a ultima voz desse senso de critica de que toda a cidade felizmente já se libertara:

— O Carnaval surprehende-me não em si mesmo, mas pela revolução instantanea que opera. Estamos aqui sentados, calmamente, isto é, tristemente, neste canto de bar. Aceitamos, commettemos até a insensatez de defender e admirar todas as idéas consagradas de ordem, de disciplina, de respeito humano. Um grito mais forte nos espanta. Uma gravata mais berrante nos assusta. Qualquer gesto que não seja logico, bem comportado, convencional, fere-nos tanto a sensibilidade como uma falha visivel na dentadura de uma mulher bonita. Mas, dentro de meia hora, eu e você perderemos todas essas idéas. Esqueceremos o medo do ridiculo. E eu, que não uso uma casemira de côr mais viva, poderei sair pelas ruas de dominó vermelho, emquanto companheiros meus, que geralmente têm horror de chamar a attenção, virão com a mais absurda fantasia do mundo exigir dos grupos que os vejam, que riam com elles ou mesmo delles. E assim, quasi dois milhões de creaturas humanas, covardes da covardia da sensatez, escravas da escravidão dos preconceitos, ligadas a todas as conveniencias, sem coragem de reagir contra os prejuizos já encontrados quando vieram ao mundo, terão, daqui a pouco, se já não têm agora, uma attitude subita de heroismo e de libertação. E é isto o que mais me assombra e o que mais me desnorteia no Carnaval. E' a sua instantaneidade. Enlouquece-se num segundo. E porque a humanidade encontra repentinamente, numa simples suggestão do calendario, a força de liberdade que vive procurando, sem achar, durante o resto da vida? Não é o Carnaval o que me impressiona. O que me deixa pasmo é o facto de começar.

Assim falou o espirito distraido, que o jovial cataclysma esqueceu num canto macio do bar. E se a catastrophe risonha não o attingir até o fim do Carnaval, na proxima quarta-feira de cinza elle ainda estará dizendo para a confidencia do "martini" frio e louro como uma Greta Garbo convalescente:

— No Carnaval o que ha de mais espantoso é que elle termina tão subitamente como começa. E isso é alarmante. A humanidade consegue libertar-se com extrema ligeireza de todas as suas prisões. Morrem todas as suas idéas velhas. O mundo pertence a toda a gente, porque a ninguem pertence. Durante tres dias realiza-se a experiencia revolucionaria de uma nova sociedade, de uma nova philosophia, de outra ordem da vida, inspirada na alegria, creada pelo Diabo. A humanidade parece feliz com essa sociedade, com essa philosophia, com essa religião. Mas, no paroxismo do prazer, a multidão desiste de tudo que conquistou e volta sem protesto, numa hora certa, á sua antiga escravidão, á sua velha tristeza das coisas fixadas antes do Carnaval. E eu, que hontem passeava de macacão de zuarte, já não terei coragem de sair hoje com uma roupa de um padrão mais berrante, porque acho que isso não me fica bem. Eu, que gritava a mais escandalosa marcha carnavalesca, recearei falar mais alto, com medo de parecer um exhibicionista. Todos os temores, todas as servidões, todas as amarguras da vida voltam a me constranger, como ao resto da humanidade. E por que? Que aconteceu? Nada... Apenas, o calendario, que marcava a alegria, voltou a marcar a tristeza. E a especie humana, creadora de todos os seculos da Historia, bravia força que saiu das florestas para fundar civilizações, inspiradora de heróes, crucificadora de deuses, martyr de revoluções, defensora de reis, desthronadora de soberanos, fabricante de machinas, transformadora da natureza, é tão fraca, tão pobre, tão desamparada, que o seu destino passa por convulsões de cataclysma ao capricho da pequenina pagina da folhinha, que, pregada numa parede, ordena o sentido que deve ter a vida no dia que se está vivendo.

ESTEVÃO CRUZ

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

MAIS um engulido pela voragem. Estevão Cruz desappareceu como quem desapparece no redemoinho de um rio. Levaram-no a uma sala de operações, estenderam-no na mesa para abrir-lhe o ventre, voltaram a torturai-o, e horas depois Estevão morria, com 34 annos apenas de idade.

Morreu e agora bem pouca gente se lembrará delle, num paiz em que um defunto de algumas semanas é para nós mais antigo que Catão de Utica, do qual ao menos os preparatorianos de historia são obrigados a recordar-se.

Entretanto, esse brilhante pernambucano soube, em dado momento, ser utilissimo á nossa cultura. Foi quando se deu a uma tarefa apparentemente das mais simples: organizar uma anthologia.

Estevão, que fôra padre e conservava esses ares unctuosos que fazem adivinhar o egresso da batina, senhoreava um bello peculio de erudição classica. Não passára pelos latinos ás carreiras, mas demorára bastante na sua visita a Horacio em Tibur, na sua visita a Cicero em Formia.

Quando surgiu o florilegio do nosso patricio, tive ensejo de accentuar quanto elle se mostrava empenhado em bem servir o espirito do tempo. Em geral nossos anthologistas só procuram fazer sentir aos estudantes como se escrevia em outras épocas. Estevão achou muito mais proveitoso fazer-lhes sentir como se escreve hoje. Ao invés de sacudir o thuribulo deante de mortos sem nenhum relevo, como os Maciel Monteiro, os Pedra Branca e outros que atravancam as selectas, elle, sem deixar de reverenciar os antepassados que realmente sobrevivem em nossa emoção, procurou ver de preferencia quaes os homens que no instante são por assim dizer o Brasil mental: Alberto Rangel, Gilberto Amado, Jorge de Lima, Manoel Bandeira, Mario de Andrade, Monteiro Lobato, Oliveira Vianna, Tristão de Athayde.

Nenhum fanatismo de escola, nenhum particularismo de casta que o levasse a apenas arrolar grandes homens de um dado grupo, de uma dada parochia literaria, em detrimento dos demais. Copioso o subsidio biographico e bibliographico de um tal volume, e obtido com esforço, porque, no caso, se tratava de muita gente não mencionada por Innocencio ou Sacramento Blake, e de gente que ás vezes, com um coquettismo antes feminino que masculino, reluta o mais possivel em fornecer certidão de idade, em confessar que já transpôz a casa dos quarenta.

Se quizermos ser justos, os varios deslises de Estevão na primeira edição dessa anthologia explicam-se pela balburdia aqui reinante em materia livresca. E o que o honrava era não irritar-se com os equivocos que lhe apontassem, agradecendo-os em publico e rectificando-os com a maior lealdade, ao invés de se immobilizar numa teimosia emperrada de mula de Balaão.

Assim, na apresentação primitiva do florilegio, deu elle como saido o segundo volume das "Populações meridionaes do Brasil", de Oliveira Vianna, quando só têm saido novas edições do volume inicial. Alludindo a Raul Pompeia, mudou o anno do suicidio do ficcionista do "Atheneu" de 1895, para 1905. Outro ligeiro engano foi, na referencia a Machado de Assis, classificar o romance "A mão e a luva" como comedia. O titulo de um livro de chronicas de Humberto de Campos é "Lagartas (e não "Lagartos") e libellulas". O "Hyssope", talvez o melhor poema heroicomico da Luzitania, pertence a Antonio Diniz da Cruz e Silva e não a Manoel Maria Barbosa du Bocage.

Mas onde Estevão se deixou intrujar mais extensamente foi ao aceitar como fidedigna á parte que, sobre a literatura portugueza, o sr. Chagas Franco accrescentou a "Iniciação literaria" de Faguet. Estevão, que sabia quanto bibliographos como Diogo Barbosa Machado, Innocencio Francisco da Silva e Pedro Wenceslau Brito Aranha eram, na quasi totalidade dos informes, dignos de confiança irrestricta, pensou que esse sr. Chagas Franco prestasse igual attenção a nomes e datas e fosse incapaz de estabelecer barafunda no tocante á paternidade dos livros alheios. Resultado: transcreveu um longo trecho em que Faustino Xavier de Novaes, o amigo de Camillo e cunhado de Machado de Assis, é convertido em Francisco Xavier de Novaes; em que é deturpado o titulo do romance de Manoel Antonio de Almeida e o de uma narrativa de Bernardo Guimarães; em que Aureliano Lessa passa a ser Aureliano Guimarães, Fagundes Varella tem o rotulo de uma collecção de poemas esfrangalhado, Castro Alves assume a autoria dos "Sertões", e Dias Braga apparece como se fosse dramaturgo ou comediographo e não actor. Vê-se que esse sr. Chagas Franco estaria muito mais apto a falar de letras mandchús que de letras luso-brasileiras...

Como quer que seja, sem temer penitenciar-se por escripto dos equivocos a que o induzira um Fidelino de Figueiredo falsificado, o nosso Estevão Cruz, orthopedista geitoso, concertou tudo isso na segunda edição.

Porque segunda e terceira edições não tardaram em surgir. A obra foi jubilosamente recebida por por todo o Brasil, exactamente pela hospitalidade nella conferida aos artistas moços Viajando pelo Norte, encontrei-a em dezenas de escolas. O bom eclectismo de Estevão e o seu amor aos innovadores, mesmo quando tumultuosos, suscitaram forte sympathia por um seleccionador de textos que não se limitava a pôr o pé, docilmente, nas pegadas de Eugenio Werneck e outros senhores que ainda crêem no padre Corrêa de Almeida, em Franklin Doria e em Pedro Rabello. Afinal, os estudantes da Bahia ou de Pernambuco podiam constatar onde nascera Augusto dos Anjos, o que produzira, o tempo que vivera, podiam conhecer as paginas selvosas de um Mario de Andrade, ouvir o romancista José Lins do Rego e o ensaista Waldemar Cavalcanti falarem do poeta da Negra Fulô...

Frise-se agora que, além de incluir, na parte brasileira, escriptores das ultimas gerações a que as collectaneas officiaes não tinham ainda dispensado attenção carinhosa, por isso que avessas a autores não academicos que não estejam mortos no minimo ha trinta annos, Estevão Cruz acolheu, num movimento de bella equanimidade, poetas e romancistas da outra banda do Atlantico, dos que verdadeiramente concorreram para que o portuguez se constituisse lingua literaria no planeta. Nenhuma xenophobia condemnavel nesse homem de gosto e cultura, que bem conhecia quanto Vieira foi do Brasil, quanto Eça de Queiroz trabalhou para transmittir-nos intelligente ironia, quanto um Antonio Sardinha influiu nas idéas de coordenação social do nosso Jackson de Figueiredo.

O facto, porém, de tanto insistir na anthologia de Estevão Cruz não quer dizer que elle haja produzido unicamente isso. Tambem lhe devemos um compendio de philosophia dos mais respiraveis, dos mais transitaveis. Sua "Theoria da literatura" é synthese incisiva e clara do assumpto. Cento e trinta e duas paginas uteis a uma segura iniciação literaria. Espirito clarificador á maneira de Albalat, Estevão Cruz articulou ahi um valioso roteiro da didactica do estylo.

Venho de alludir a Albalat. Muita gente sorri desse mestre-sala da linguagem, zelozo bedel do Adjectivo e homem que quasi estourou de jubilo quando encontrou em Flaubert, com pequeno intervallo de linhas, a repetição do vocabulo "larges", o que seria capaz de levar o ermitão de Croisset a um manicomio. Mas o caso é que trazemos sempre algum conselho aproveitavel da nossa visita ao bom velhote, a esse descendente mais risonho de La Harpe...

No "Programma de latim", demonstrou Estevão Cruz tanta intimidade com os autores perfeitos do seculo de Augusto como com aquelles que foram acoimados de haver corrompido a verdadeira latinidade, mas que ainda assim deram em consequencia prosadores realistas que encantavam Huysmans e poetas mysticos que deslumbravam Remy de Gourmont.

Em chegando á "Historia universal da literatura", Estevão, apesar dos seus hombros largos de athleta e do sorriso meio abbacial em que exhibia todos os dentes intactos, teve de defrontar materia das mais arduas. Sente-se, em conjunto, nos dois grossos volumes apresentados, certa pressa de composição, mas, em tudo o que existe no genero por este Brasil a fóra, não vemos nada de melhor. A par de indiscutiveis cochilos, observa-se uma distincção entre os factores biographicos e os bibliographicos, conduzida sempre com bastante finura, de modo a não perturbar a boa perspectiva dos themas em jogo. E nenhuma parcialidade que lhe importasse em mutilação de intelligencia. A's vezes duas linhas correntias resumem dezenas de conceitos alheios. Guia dos mais sympathicos o nosso Estevão Cruz, um orientador que não execrava o sorriso, a polidez.

Ao estampar elle o "Programma de vernaculo" em 1936, fiz-lhe algumas objecções sobre erros de detalhe, de que elle tomou nota e prometteu corrigir-se á reapparição do livro. Declarava-me o excellente Estevão, com aquelles ares joviaes de quem não contava com os ferros cirurgicos que iriam tão cedo liquidal-o, não se irritar deante dos meus reparos, porque eu era um dos poucos no Brasil a confessar os proprios deslises, a corrigir-se em publico e raso, a fazer collares com as perolas dos proprios escriptos... Renovo, portanto, aqui o que disse então ao Estevão, certo de que isto não importa em ultraje ou desserviço á memoria de alguem que sempre foi gentilissimo commigo, sem nunca me pedir nenhum louvor, rejubilando, ao contrario, com as minhas restricções.

Algumas dessas trocas de titulos de livros resultaram evidentemente de revisão atropelada. Mas em outros casos foi Estevão atraiçoado pelo excesso de repentismo que o ia empolgando nos ultimos tempos.

Assim é que abusa de determinadas expressões: o nome de d. José Pereira Alves "transpoz, de ha muito, as fronteiras patrias"; o do sr. Affonso Celso "projectou-se além de nossas fronteiras"; a fama do sr. Lourenço Filho "já transpoz as fronteiras do paiz". Dois livros do sr. Tasso da Silveira surgem com denominações alteradas. Nunca o poeta Murillo Araujo fez questão da particula nobiliarchica.

O sr. Catullo da Paixão Cearense é violonista e não violinista, e a Mistral não cabe a designação de "félibrige" e sim de "félibre". "Félibrige" era a escola destinada a manter e enriquecer a lingua e a literatura da Provença, e "félibre" aquelle que cultivava essa escola. O titulo do sr. Guilherme de Almeida, de membro da Academia Brasileira de Letras, não é simplesmente honorifico: tambem rende, ao menos quando elle está aqui no Rio. O volume do sr. Vargas Neto passa de "Gado chucro" a "Gago chucro".

Mal explicado isso de que o sr. Liberato Bittencourt nasceu "na antiga capital de Santa Catharina". Elle nasceu na antiga Desterro, hoje Florianopolis, mas já em 1869 capital da provincia de Santa Catharina. O sr. Ramiz Galvão vê-se remoçado quasi vinte annos, por isso que Estevão o dá como tendo soltado os primeiros vagidos em 1864, quando elle appareceu num recanto gaúcho, em 1846. E o "Livro do Centenario" não é totalmente do barão. Ahi collaboraram Sylvio Roméro, José Verissimo, o padre Julio Maria e varios outros. Tornar o illustre hellenista dono exclusivo de taes volumes equivale a fazel-o dono de todos os navios ancorados no Pireu...

Não gosto de um pedacinho sobre Ricardo Gonçalves: "... estava fadado a um grande destaque nas letras patrias se, muito novo ainda, não tivesse posto termo á vida pelo suicidio." Este "pelo suicidio" é ahi pleonastico.

Não quero, porém, terminar este artigo encarniçando-me nos cochilos de Estevão ou nos cochilos dos seus revisores. Desejo, sim, insistir no que elle fez pela gente nova. Vivendo mais tempo, tornar-se-ia sem duvida nenhuma o grande editor dos moços do paiz. Agora mesmo, sem total autonomia na casa de livros para que tanto trabalhou, seu maior jubilo era lançar um volume de autor em que juventude e talento andassem juntos. De onde em onde, cumpria-lhe resignar-se deante de um cartapacio do sr. Affonso Celso ou do sr. Xavier Marques. Mas, sempre que retornava do Rio Grande do Sul, com que alvoroço de ir-

(Continua na 2.ª pag.)

Jorge de Lima ganhou um premio literario na Argentina

O ROMANCE «CALUNGA» LAUREADO PELA "REVISTA AMERICANA", DE BUENOS AIRES

Brigam os esportistas, mas os intellectuaes brasileiros e argentinos não se desentendem

Amadeu AMARAL JUNIOR

EU não era frequentador do gabinete medico do dr. Jorge de Lima. Nunca havia estado lá, mesmo. Não que me parecessem pouco sympathicos esses ambientes meio scientificos e meio literarios, como é o do gabinete, em que alternam os livros de Proust e Bernanos, com os tratados de Janet e Rigaud. Pelo contrario, gosto desses homens de sciencia com geito de artistas e desses artistas que, ás vezes, percorrem outros mundos mais áridos que os da fantasia e do sonho.

Mas é que o gabinete do Jorge de Lima é uma especie de cenaculo de certos intellectuaes que têm uma attitude constante: parecem homens cansados de lutar, esgotados, homens que entregaram os pontos e só então, depois desse nocaute da vida, perceberam que havia um abrigo que os esperava ha muito, que sempre os esperara, e para esse abrigo se atiraram, guardando nos olhos ainda um resto do grande cansaço dos vencidos.

E como eu não vou com esse modo de ser dos intellectuaes em questão, não frequentava o gabinete de Jorge de Lima, que é amigo delles.

Mas o destino, quer dizer, a direcção de um jornal em que eu trabalhava, resolveu que eu havia de conhecel-o. Eu devia fazer uma entrevista com Jorge de Lima.

Reporter não discute. Agarrei um photographo e sahi em busca do homem. Pelo caminho ia pensando em anjo, calunga, eucharistia, negra fulô, itacuruçá das almas, tempo e eternidade. Pensava até num dialogo assim:

O reporter — Dr. Jorge de Lima, que é que o senhor me diz sobre os rumos da poesia no Brasil?

O entrevistado — Acho que a poesia no Brasil não tem rumo porque não quer seguir o unico que leva a alguma coisa, o que leva a Deus...

O reporter perguntára mais o que elle pensava dos themas sociologicos em poesia, e o entrevistado respondia qualquer coisa contra os ditos themas.

Depois falavam em poesia e philosophia, e o entrevistado diria que só o thomismo fornecia assumptos poeticos.

O escriptor Jorge de Lima

Entrei no consultorio, conheci Jorge de Lima, e posso dizer como Pascal: esperava encontrar um autor e encontrei um homem. E um dos homens mais interessantes do Brasil. Fiquei tão á vontade que, em vez de entrevista, proseei simplesmente com elle.

Jorge de Lima me dá a impressão de uma criatura sincera e singela. Sincero e singelo como poeta e como homem. Acredita na poesia e encara a vida com tranquillidade. Tem a dóse de vaidade comprehensivel num intellectual, mas compensa-a com uma visão um pouco humoristica das coisas.

Isso a gente sente bem no seu livrinho preferido, "O Anjo", que tem passagens em que não se sabe qual a intenção do autor, se commover ou fazer rir. Falei a respeito com Jorge de Lima.

— "O Anjo" já está um pouco fóra da moda. E' um livro super-realista. Mas tem momentos sentidos. Aliás, esse tom engraçado que acharam no livro é comprehensivel. "O Anjo" tem muito de introspectivo e essas viagens interiores são bem impressionantes para quem as realiza, mas para os que só tomam conhecimento dellas por descripção, têm alguma coisa de risivel.

Do super-realismo do "Anjo" Jorge de Lima passou para o quasi esquerdismo de "Calunga". Uma evolução parecida com a de muitos "surréalistes" francezes, que acabaram no communismo. Elle gosta de "Calunga", um dos seus livros de mais successo, mas não concorda com a opinião de que esse romance define o seu pensamento. Afinal de contas, "O Anjo" e "Calunga" são estados de alma...

Eu não vou reproduzir aqui as conversas que tenho tido com Jorge de Lima, mesmo porque ellas são muitas e a minha memoria não é boa. Vou contar apenas alguma coisa da mais recente.

Quando eu soube, ha poucos dias, que o meu amigo escriptor havia ganho o premio de romance da "Revista Americana", de Buenos Aires, pensei em ouvil-o. Subi ao seu romantico gabinete da Cinelandia, lá tão perto das nuvens, e fui dizendo:

— Dr. Jorge, nós lá no JORNAL estamos informados de que o senhor ganhou um premio da "Revista Americana", de Buenos Aires. Diga qualquer coisa sobre isso.

O poeta está com aquelle ar meio distante, que é permanente nelle. A todo instante, quando fala a qualquer pessoa, parece que cae em si e vem de muito longe. Ouviu o que eu lhe disse, caiu em si, e respondeu:

— E' verdade. Deram-me esse premio pelo romance "Calunga". Estão gostando desse meu livro lá fóra...

— Ouvi dizer que elle foi traduzido para o hespanhol. E' verdade?

— Sim. E tambem para o inglez. Para o hespanhol, tambem foi traduzido "O Anjo" e vae apparecer no Chile, numa edição com desenhos de Santa Rosa.

— Quando appareceu o "Calunga", chamaram-no de romance proletario. Eu sempre achei que isso era tolice. Você que acha?

— Julgaram ver nesse meu livro uma quêda para a esquerda, mas eu sou, antes de mais nada, o poeta de "Tempo e Eternidade"...

Murillo Mendes, Odylo Costa Filho e outros moços que gostam do gabinete do Jorge, entram na conversa. E alguem disse isto:

— Este premio, no momento, toma uma significação especial por causa daquelles incidentes do football. A coisa é assim: entre nós sul-americanos, os escriptores, os poetas, a gente que pensa vivem se batendo por uma approximação cada vez maior de todos os povos da America, e quando tudo está indo muito bem, surge o football e estraga a festa. A obra do espirito é desfeita com os pés. O premio da "Revista Americana", neste momento, ficou sendo assim como que um lembrete que os homens de pensamento da Argentina mandassem aos do Brasil: — Olhem, esse negocio de briga de sport não tem importancia nenhuma, sabem? Nós continuamos amigos. E uma boa poesia, um bom romance sempre valem um pouco mais que o melhor goal de Juhú ou de Patesko...

Não garanto que tenha sido Jorge de Lima quem disse essas palavras. Talvez elle seja fan de Jahú ou de Patesko e incapaz de considerar qualquer coisa melhor que um shoot delles. Mas isto, afinal, não é propriamente uma entrevista...

PRECIOSIDADES DO SOLO BRASILEIRO

A variedade e riqueza mineralogica do Brasil constituem o objecto do trabalho que o sr. J. Cardoso acaba de publicar sob o titulo "Preciosidades do solo brasileiro".

O autor é conhecido como velho estudioso do assumpto, o que desde logo empresta autoridade ao seu livro.

Foge elle, entretanto, de dar a esse uma feição de tratado, limitando-se a fazer obra de divulgação, em linguagem amena e com methodo que não raro approveita o pittoresco para maior relevo dar aos themas que ataca.

Consegue assim pôr em mãos do leitor os elementos indispensaveis ao estudo das pedras preciosas, de modo geral, particularizando depois em relação ao solo brasileiro. Parte, pois, da Geognosia, isto é, do estudo da origem, disposição e partes componentes da terra, para se deter em seguida em cada uma das suas subdivisões, a Mineralogia, Petrographia e Geotechnica; mais profundamente, porém, na mineralogia, para a "classificação" e "descripção" e o estudo da physica e da chimica mineral.

Por fim, vem a localização em nossa terra. Nesta parte, dedica ao diamante e ás esmeraldas capitulos dos mais interessantes do livro.

O sr. J. Cardoso não despreza a historia e a lenda. E olhando o thema por esses prismas, dá ao seu estudo mais um aspecto attrahente.

UM REGIMEN E UM ESTADISTA

DISCURSOS e estudos do sr. Marcelo T. de Alvear formam o volume "Democracia", que o estadista argentino acaba de dar á publicidade, apenas regressa á sua patria. Trata-se de obra do maior interesse na esphera de estudos dos grandes problemas politicos, não só pelo nome que a firma, como pela sua opportunidade, nestes tempos em que chegam a extremos os choques de doutrinas, os debates, as criticas, as controversias em torno do valor e essencia dos regimens que dominam a vida dos diversos povos.

Representando, no fundo, muito mais do que uma simples collecção de discursos e escriptos, o livro do sr. Marcelo Alvear apresenta-se como valor singular pelo muito que se refere a acontecimentos distinctos, que formam capitulos expressivos na historia argentina contemporanea, assumindo, ao mesmo tempo, força decisiva para a configuração ulterior da nacionalidade, pela afirmação de preceitos que poderão constituir vital preoccupação para aquelles ligados, por quaesquer razões, aos problemas da organização institucional das nações.

Encontra-se tambem, no livro, uma resenha da actuação do sr. Marcelo Alvear desde 1922, quando, como presidente eleito da Argentina, expunha seu pensamento politico não só ao seu, como a varios paizes europeus e americanos. Nessa parte inclue o autor alguns dos discursos officiaes que pronunciou quando exercia o mais alto mandato de sua patria. Em outros capitulos estão documentos e discursos do sr. Alvear como presidente da União Civica Radical, inclusive o que pronunciou ha pouco, ao desembarcar em Buenos Aires.

A obra é precedida por um estudo do sr. Manuel Carlos, intitulado "Exégese sobre a personalidade e a politica do dr. Marcelo T. de Alvear".

Sobre "Democracia", disse "La Nacion", ao registrar seu apparecimento:

"Formam estas paginas uma completa expressão do chefe de uma grande força civica. Bastaria essa condição para justificar o interesse pela leitura, se não apresentasse ella elementos ainda de maior significação.

Em primeiro logar, deve assignalar-se ahi a circumstancia de, através da palavra do dr. Alvear, se poder apreciar a intimidade do pensamento de uma figura que gravita de maneira preponderante no scenario politico do paiz, e isso em occasiões em que o ex-presidente falava como mandatario, em memoraveis actos publicos, em recepções a representantes estrangeiros e, mais tarde, como chefe de uma grande força civica".

Publicações recebidas

"Revue française du Brésil", (janeiro); "Electrotecnica", (janeiro); "Camara de Commercio Argentina del Brasil", (dezembro); "Mensagem ao Presidente dos Estados Unidos", (da Associação Commercial); "Vida", (dezembro); "Monitor Mercantil", (30 de janeiro); "Brasil e Milano", 15-30 (dezembro); "Discursos proferidos pelos srs. Hahnemann Guimarães e Guilherme Figueiredo", na collação de grau dos Bachareis da Universidade do Rio de Janeiro; "Boletim do Leite", (janeiro); "Revista brasileira Siemens", (outubro-dezembro); "Rumo", (janeiro); "Brasil-Medico" (edição commemorativa do seu quinquagesimo anniversario — 15-1-937); "Boletim da Camara Portugueza de Commercio e Industria", (dezembro); "A Ordem", (novembro-dezembro); "Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo", (dezembro); "Revista de Gynecologia e d'Obstetricia", (janeiro); "Englebert-Magazine" (novembro-dezembro de 1936).

ESTEVÃO CRUZ

(Continuação da 1ª pagina)

mão mais velho me falava elle de um Erico Verissimo, que entra pelo domingo trabalhando, dando uma singular elasticidade ao aproveitamento das horas, escrevendo romances, contos para crianças e a biographia de Joanna d'Arc, traduzindo Aldous Huxley e redigindo ainda folhetos e prospectos para a Livraria do Globo. Dizia-me coisas enthusiasticas de Augusto Meyer, bibliothecario em Pôrto Alegre, sabio e meio bohemio como um estudante de Heidelberg, poeta que encontrou os seus melhores poemas nas almas de uma região em que outros apenas enxergam arvores e aguas.

Todavia, isso de Estevão se haver feito uma especie de gaúcho honorario nos ultimos annos, não significa que esquecesse a gente do Norte. Para elle, Pernambuco tambem possue a sua "querencia". Nos livros que ia organizando, demorava-se mesmo, com certa garridice no aprendizado, na apresentação de nomes que, talvez muito famosos nas proximidades da linha equatorial, aqui por vezes nos deixavam perplexos quanto ao novo commensal assim trazido para o banquete das letras. Foi por intermedio delle que fiquei conhecendo um soneto de Antonio Mendes Martins e uns versos de d. Augusto Alvaro da Silva, que acabou arcebispo da Bahia.

Quasi que nos metiamos num bonde para ir ao casinholo do Cabo do Padre Cearense em Engenho de Dentro, afim de conhecer ao certo a idade do Homero caipira e de lhe trazer algum poema inedito para uma anthologia que Estevão já achava elaborando. Sabe-se que o anno de nascimento desse prodigioso animador de metaphoras continúa a ser um problema historico, dos que desencorajam os biographos mais renitentes...

Ao consultorio medico de Jorge de Lima ia elle quasi todas as semanas. Jorge prefaciára-lhe um livro e os dois se estimavam bastante, ficando horas a palestrar de encontro a uma janella de arranha-céo, a lembrar o Norte, a sentir o cheiro de assucar dos engenhos, a ouvir os violões e a olhar as noites de lua que tornaram a Negra Fulô tão langorosa. E era de ver, á despedida, o sorriso de Estevão, quando Jorge dizia estar ás suas ordens, sorriso de quem aceitava os prestimos do outro, mas apenas como poeta...

A ETERNA PRESENÇA DOS POETAS DO PASSADO

E' esse o sentido que Rafael Alberto Arrieta, o poeta argentino de "Alma y momento", dá ás pugnas de "Presencias", livro dedicado aos grandes poetas mortos, do Prata.

E' obra em prosa e traz um sub-titulo: "Paginas commemorativas". Seu indice accusa estudos sobre Olegario V. Andrade, Estanislão del Campo, José Hernandez, o creador immortal de "Mortin Fierro"; Ricardo Gutierrez, cujo centenario foi celebrado em novembro ultimo; Juan Montalvo, Avellaneda, o presidente artista; Evarito Corriego, Calixto Oyuela e Juan Zorrillia de San Martin, o cantor de "Tabaré", grande expressão representativa da poesia uruguaya.

Considerando em conjunto essas figuras de renome continental, o autor constata com alma encantada a sua presença imperecivel na obra que deixaram. A's vezes, essas "presenças", trazem evocações pessoaes, e, ante todas, se exerce a critica literaria na sua expressão mais alta, que é a consagração dos valores representativos pela admiração esclarecida do estudioso e do commentarista, quando essa mesma admiração está em correspondencia com a de todo um povo.

O livro de Rafael Alberto Arrieta proporciona assim uma peregrinação, com guia seguro, através da mais alta producção poetica da Argentina e do Uruguay.

"A VIDA MARAVILHOSA DE MR. SIMPSOM"

O registro de 1936 guardará para sempre, entre os seus factos marcantes, um que o mundo assistiu com extraordinaria surpresa e tambem, forçoso é dizel-o, com sympathia, e que não ficará certamente assignalando, no curso da historia, apenas um anno mas toda uma epoca: a attitude de Eduardo VIII, abandonando, como um rei de legenda, o throno do imperio mais poderoso do mundo pelo amor de uma mulher.

A repercussão logica de tal acontecimento tornou instantaneamente a heroina do romance real uma das mulheres mais celebres, discutidas e commentadas do seu tempo, provocando, na curiosidade mundial, uma sêde que parece estar longe ainda de ser aplacada.

Um flagrante photographico, uma pagina sobre a sra. Wally Simpson, a bella exilada de Cannes, constituem sempre aspecto ou leitura de grande attracção.

Comprehensivel é pois o exito alcançado por um livro ha pouco apparecido em Paris, "La vie merveilleuse de Mrs. Simpson", de autoria da sra. Edwina H. Wilson.

Succede que a sra. Wilson é nada mais nada menos do que a amiga intima da bem-amada do duque de Windsor. Levando-se em conta o espirito communicativo das mulheres, entre amigas, em relação principalmente aos seus casos sentimentaes, é facil de imaginar-se o quanto de interessante deve apresentar, o livro citado a respeito e quelle que já se convencionou chamar o "maior romance do seculo" e da sua heroina.

LITERATURA DIRIGIDA

José Maria BELLO

COMMENTEI um dia destes a repulsa de André Gide pela terrivel tyrannia que o governo sovietico da Russia exerce sobre a producção intellectual. Nem o escriptor e nem o artista russo têm liberdade de traduzir as proprias idéas ou externar a propria sensibilidade. O motivo unico de toda producção scientifica, literaria e artistica tem de ser compulsoriamente a apologia do regimen communista e a maldição da burguezia capitalista e da democracia formalistica. E' claro que semelhante meio é completamente refractario á expansão da intelligencia creadora. Para esta só ha um clima fecundo: o da liberdade. Por isto mesmo é que jamais pude comprehender a inclinação ou a tolerancia dos homens de idéas e de sensibilidade pelas dictaduras de qualquer especie. Volupia de suicidio ou sadismo morbido...

A compressão do governo nazista da Allemanha sobre a vida intellectual da grande nação, gloria da cultura humana, não é menos implacavel do que a do Estado sovietico e equivale perfeitamente á da Italia fascista. O escriptor allemão tem a sua liberdade de pensar e escrever implacavelmente controlada; não menos dura é a tyrannia sobre o leitor. Os allemães não podem envenenar a alma com os homens de penna, que não admirem Hitler, o mytho do aryanismo nordico e as incomparaveis virtudes do nazismo... O dr. José Goebbels, ministro da Propaganda, e o conselheiro de Estado, Hanns Johst, presidente da Academia dos Poetas e amigo do "Fuehrer", "dirigem" a literatura germanica, como o dr. Hjamar Schacht dirige a economia nacional. O exito no estrangeiro dos escriptores não conformistas, aos quaes a Allemanha fechou as suas fronteiras, outrora tão acolhedoras do livre pensamento, taes como o grande Thomas Mann, Stefan Zweig, Emil Ludwig, Lion Feuchwanger ou Vicki Baum, preoccupa extremamente o governo de Hitler. Para combatel-o, o Ministerio da Propaganda faz um claro "dumping": facilita a venda nos mercados internacionaes, 25 ou 30 por cento mais barato do que na Allemanha, da producção literaria sympathica ao Estado dictatorial.

Vãos cuidados... Desdenha a intelligencia creadora das reacções extremistas. Continúa o publico estrangeiro e o proprio allemão a preferir Thomas Mann, por signal descendente de brasileira, maldito pelo nazismo, aos escriptores e poetas officiaes, como o proprio conselheiro Hanns Johst. No theatro, no cinema e, creio, nas artes plasticas e na musica, verifica-se o mesmo estreito controle. Conhecedores minuciosos da technica da psychologia collectiva, sabem os dirigentes nazistas o valor das suas duas fórmas oppostas: a propaganda e a censura, correspondentes á acção e á inhibição na psychologia individual, applicando-as com o perfeito methodo que os caracteriza. Todavia, a sua sciencia e a sua technica não os impedem de commetter o maior dos erros, que é o de assimilar os phenomenos da vida do espirito aos da vida politica ou da vida economica. A politica dirigida pode ser fecunda, como fórma de disciplina social em certas phases historicas; a economia dirigida é uma contingencia que o momento impõe. A intelligencia dirigida é um absurdo por propria definição. Em nenhuma parte e em nenhuma época as dictaduras permittiram a fruitificação scientifica, literaria e artistica.

Que é que tem produzido no fascismo a milagrosa intelligencia italiana? Que floração do profundo pensamento e da grave sensibilidade allemãs offerece o nazismo? Que nos legaram as tyrannias athenienses, o cesarismo romano e o bonapartismo, salvo neste os grandes pintores de batalhas? Apologias insinceras e incolores dos tyrannos e das dictaduras, classicismo de segunda mão da raça dos Delille, isto é, o que ha de mais mediocre em literatura. Ao lado da intelligencia russa, da intelligencia allemã e da intelligencia italiana, esmagadas pelo poder publico, evoquemos, num rapido instante, a liberdade espiritual da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos e dos pequenos paizes do norte da Europa, alimentando e renovando as idéas e a sensibilidade de todas as almas, ávidas de verdade e de belleza...

LIVROS NOVOS

"DICCIONARIO BIO-BIBLIOGRAPHICO BRASILEIRO"

O sr. J. F. Velho Sobrinho idealizou uma obra deveras interessante e da qual acaba de dar divulgação ao 1º volume.

Trata-se do "Diccionario Bio-Bibliographico Brasileiro", composto de 16 volumes, sendo o ultimo reservado ao indice geral, alphabetico e remissivo, por assumptos, reunindo, numa admiravel synthese, todos os ramos da actividade humana, de maneira a poder facilitar a pesquisa das obras sobre qualquer genero scientifico ou literario.

O 1º volume, agora publicado contem mais de 700 paginas, com 1.500 biographias e 400 retratos de vultos nacionaes de destaque nas letras e nas sciencias.

Trata-se, portanto, de uma obra de real utilidade, porque condensa em suas paginas os dados bio-bibliographicos dos brasileiros que se têm distinguido nas differentes manifestações do pensamento, constituindo assim um valioso subsidio para a verdadeira historia da intelligencia brasileira.

O volume agora em circulação comprehende apenas a letra A, e foi impresso, cuidadosamente, em elegante encadernação de percalina.

CARNAVAL

(Continuação da 1ª pagina)

em fins do seculo IV, um livro exhortando os christãos a renunciarem ás festas e ás ceremonias do "Cervo".

O carnaval da Idade Média consistia na "festa dos loucos" que tambem se chamava "festas dos innocentes", celebrada pelo Natal. As esculpturas das cathedraes gothicas com seus bichos fantasticos, figuras deformadas ao lado sereno da Virgem Maria são reminiscencias que ligam o paganismo ao christianismo.

Nos ultimos annos do seculo XIV, Carlos VI, o Bem-Amado, rei de França, instituiu com grande exito a moda dos bailes de mascara. Logo depois da morte de Luiz XIV, em principios do seculo XVIII, o duque de Orléans, regente então na minoridade de Luiz XV, officializou por um decreto o baile de mascara na Opera. Esses bailes, que se realizavam tres vezes por semana, principiando em novembro, pela festa de São Martinho, para se prolongarem ao carnaval, tornaram-se celebres.

O carnaval em Veneza, nos tempos dos doges, attrahia os estrangeiros com as suas serenatas, suas cantorias, seus bailes, suas gondolas illuminadas, inspirando poetas e compositores. Quem não conhece a canção popular "Carnaval de Veneza", cujo thema inspirou Paganini para uma das suas melhores peças?

O carnaval do Rio de Janeiro, de Montevidéo e de Buenos Aires repercutiu pela Europa com grande fama, ha uns cincoenta annos. Tornou-se celebre pelas brincadeiras que consistiam em jogar agua pelas janellas obre a gente que passava pela calçada e assim tambem pelas laranjinhas de céra, cheias de agua perfumada, que se jogavam entre namorados em verdadeira batalha. A geração das laranjinhas ainda vive entre nós para contar com saudade como tudo era mais bello naquelle tempo.

Hoje o carnaval brasileiro, ou antes, o carnaval carioca empolga pelo deslumbramento de seu apparato, pelo contagio da sua alegria louca, os estrangeiros que atravessam o Atlantico para se integrarem no delirio de tres dias, vividos fóra do mundo.

LETRAS ESTRANGEIRAS

WALTER F. OTTO — "Der Junge Nietzsche (O joven Nietzsche) — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Nada caracteriza melhor a época, que estamos vivendo, do que a terrivel actualidade da philosophia de Nietzsche. Nenhum philosopho está mais proximo de nós, nenhuma ideologia apresenta maior similitude com as idéas que inspiram o homem moderno, nenhuma personalidade do passado exerce mais forte attracção do que a mysteriosa figura do solitario de Sils Maria.

A doutrina sanguinaria de Nietzsche passou a ser a explicação theorica das mais crueis attitudes politicas, e a crença na superioridade das raças fortes constitue o fermento activissimo das mais graves complicações internacionaes.

O principio de que o fraco deve ser aniquillado não inspira nenhuma repulsa aos adeptos dos regimens anti-democraticos, e o sentimento heroico da vida é a mola real do movimento das massas magnetizadas pela vontade de poder dos dictadores. A exaltação da crueldade, da astucia tortuosa e da animalização progressiva das massas encontra argumentos mais do que favoraveis na pratica e theoria dos governos totalitarios.

Por toda a parte, o machiavelismo politico facilita a diffusão de uma ideologia opposta ás virtudes e aos valores christãos. O antiliberalismo prégado abertamente por Nietzsche, desde a sua juventude, não é mais do que a consequencia necessaria de uma philosophia opposta á moderação e á singeleza da caridade evangelica.

A politica abandonou o principio da justiça, afim de se tornar um instrumento de dominio manejado pelas dictaduras pouco escrupulosas. Em quasi todos os departamentos da cultura, na maioria dos credos politicos e das fórmas activas da civilização occidental, a influencia de Nietzsche se exerce livremente, embora quasi sempre, os mais escravizados á doutrina nietzscheana desconheçam completamente a fonte inspiradora de suas attitudes.

Nietzsche operou uma transformação radical nas directrizes e tendencias do Seculo XX. A sua theoria sobre a moral dos senhores e a moral dos escravos diffundiu-se como a inconsciente justificativa de todas as habeis explorações dos sentimentos collectivos em beneficio de um grupo ou de um homem privilegiado. A imposição de um sacrificio cruel ás massas, para preparar o advento do super-homem, é acolhida, actualmente, por todos, como o mais legitimo recurso afim de manter os grupos collectivos em uma tensão propicia aos emprehendimentos heroicos.

De tal modo se radicou entre as nações civilisadas a tendencia para a vida perigosa que os sacrificios collectivos mais rigorosos, preconizados por Nietzsche, assumiram o feitio de uma passeata alegre ou de uma excursão ao paiz das maravilhas. O philosopho allemão não poderia prevêr nunca que tudo aquillo que se apresentava como dura experiencia ou acto heroico pareça ás modernas organizações totalitarias um plano ameno para lisongear o instincto da multidão.

Seria, entretanto, deformar o pensamento do pensador e alterar os traços essenciaes da imagem que conservamos da sua obra, circumscrever a acção das idéas nietzscheanas ao ambito estreito da politica e da technica partidaria. Todo o pensamento philosophico da actualidade guarda vestigios mais ou menos visiveis da passagem luminosa de Nietzsche pelos caminhos eternos da especulação. Elle é o responsavel pela theoria da exaltação permanente da vida e do instincto, e o inspirador de todos esses systemas metaphysicos que collocam os valores vitaes acima de qualquer principio eterno ou absoluto. Essa posição de Nietzsche ficará esclarecida pelo estudo das origens classicas e humanistas da sua philosophia. E' o que faz Walter Otto nesta pequena monographia sobre a juventude do philosopho.

Nenhum pensador moderno teve uma juventude mais fecunda do que a de Nietzsche. Mergulhado nos seus estudos de philosophia classica, entregue ao mais vibrante enthusiasmo pela Grecia e pelos ideaes dyonisiacos, dominado por uma curiosidade insaciavel de conhecer e de desvendar os segredos da natureza humana, Nietzsche é um espirito em ebullição incessante, disposto a todas as aventuras de uma vida perigosa e ascendente.

Pela primeira vez, na philosophia moderna, como lembra Walter Otto, o ponto de partida da especulação se desloca do plano das mathematicas, das sciencias naturaes, da theoria do conhecimento ou da theologia para o dominio dos problemas puramente humanos. Pela primeira vez, a especulação sobre a verdade e o erro sobre o bem e o mal é substituida pela ardente curiosidade de penetrar todas as fórmas da acção creadora. O problema da creação artistica deixa de construir um capitulo dos tratados de esthetica para se tornar o principal objecto da investigação philosophica.

A philosophia de Nietzsche realiza, já nos seus primeiros esboços, a intima fusão dos valores estheticos com os conceitos especulativos. E' impossivel distinguir o conteudo de um aphorismo da sua forma ou expressão artistica. Philosophia e esthetica só podem ser realmente grandes, quando se interpenetram, tão intimamente, que não é mais possivel separal-as. A lição da sabedoria é tambem uma lição de bom gosto e de belleza interior. Essa tendencia esthetica talvez seja a qualidade mais accentuada dos primeiros escriptos de Nietzsche, que soube conservar-se fiel, em tudo que escreveu, ao ideal de perfeição que torna a sua linguagem tão impressiva e penetrante.

A influencia da Grecia sobre o philosopho é, sobretudo, educativa, porque foram o equilibrio, a harmonia e a esthetica dos ideaes gregos que prepararam o seu espirito para aprehender as formas subtis e raras do pensamento philosophico.

Nietzsche definiu, ao seu primeiro ensaio verdadeiramente notavel, o que significavam, para a tragedia grega, o espirito apollineo, isto é a belleza das formas puras e claras, e o ideal dyonisiaco que exprimia a profundidade, a escuridão e a embriaguez occulta da vida. O philosopho permaneceu sempre fiel á concepção dyonisiaca da existencia, e a tenebrosa noite que envolveu os seus ultimos annos foi a consequencia de uma vida dedicada aos prazeres mais violentos que o culto de Dyonisio proporciona. O pensador germanico sempre foi sensivel ao excessivo, ás côres sombrias ou alacres, á eloquencia em tom maior, ao vôo lyrico e á exaltação das forças creadoras.

A cultura para Nietzsche é o fermento insubstituivel da vida perigosa, da libertação, da crueldade, do heroismo e da vontade de poder. São essas as verdadeiras virtudes e são esses os verdadeiros valores do humanismo nietzscheano. Não ha argumento algum que justifique a concepção christã da cultura, toda ella feita, segundo Nietzsche, de transigencias, de fraquezas, de manifestações morbidas, de desillusão e impotencia perante as formas heroicas de viver. Mais tarde, o philosopho aprofundará ainda a sua critica impiedosa do christianismo, e defenderá, em estylo evangelico, tudo o que foi até agora considerado máo, peccaminoso, baixo e repulsivo pela moral conservadora.

E' tudo isso que explica a terrivel actualidade de Nietzsche. A Allemanha, esquecida dos tremendos epithetos com que elle flagellou a obstinação e a opacidade espiritual da maioria dos seus compatriotas, festeja no philosopho um precursor do nacional-socialismo e das theorias actualmente em voga sobre a pureza da raça, a necessidade de um conductor e a primazia da vida sobre o espirito.

Entre os seus discipulos, Klages pretende transmittir intacto o conteúdo essencial da sua mensagem, e Rosenberg reflecte muito bem, no "Mytho do Seculo XX", o que acontece a algumas idéas de Nietzsche, desacompanhadas de genio e da potencia creadora do seu autor.

Os allemães modernos se esquecem facilmente de que o philosopho da vontade de poder tinha excellentes disposições musicaes para não perceber no hymno dyonisiaco do nacional-socialismo, algumas dissonancias desagradaveis e barbaras. O enthusiasmo pela verdadeira grandeza e o ouvido apurado afastariam o philosopho, cada vez mais, de uma dictadura fanatica e ruidosa como a de Hitler, que se mantem á custa daquellas manias e ingenuidades tão ridicularizadas por Nietzsche nos seus frequentes ataques ao povo allemão.

Nada disso escaparia á perspicacia de um fino observador das reacções collectivas como Nietzsche, que era, ao mesmo tempo, um perito especializado em annotar os contrastes e as inconsequencias da alma germanica. O philosopho arguto não se illudiria com a ostentação apparatosa de uma unanimidade apparente, e procuraria investigar as fontes desse movimento revolucionario que se preza de prolongar uma tradição obscurecida pelos inimigos da Allemanha.

E' bem provavel que a critica de Nietzsche fosse bastante hostil ao falso espirito dyonisiaco que empolga actualmente os seus compatriotas. Nada nos autoriza a crêr que o solitario de Sils Maria participasse, espontaneamente, do enthusiasmo popular por qualquer ideologia politica. Em vez das coincidencias entre as idéas de Nietzsche e as affirmações nazistas, salientadas por Walter Otto, seria mais curioso indagar quaes as attitudes dos partidarios de Hitler que o philosopho não approvaria.

Nietzsche nunca poderia concordar com o aviltamento da philosophia á interpretação estricta dos valores germanicos. A arte nunca seria para elle uma actividade subordinada ao ideal de belleza da raça ariana, e a psychologia significava para Nietzsche muito mais do que o conhecimento pratico do homem e das representações, estylos, idéas e attitudes peculiares aos differentes typos raciaes, como apregôa agora um impressionante documento da nova Allemanha (National-sozialistische Monatshefte — Dezember - 1936, p. 1121).

Embora ferrenho adversario do liberalismo, como confessa em uma carta dirigida a Wagner, aos vinte e seis annos de idade, Nietzsche não poderia concordar com a eliminação da critica, com a obediencia passiva a espiritos sem finura, a principios dogmaticos e a ideaes ficticios.

E' util lembrar que a palavra de Zarathustra exprimia uma saudação ao advento do super-homem e não ao triumpho do conductor de milicias escravizadas pelo medo, pelo soffrimento e pelo amargo despeito. Nietzsche amava a tragedia, o heroismo, a lucta cruenta e dura, mas as suas poesias entôam, tambem, o louvor do sol, do amor, do extase e do espirito mediterraneo.

Si as tendencias da sua philosophia denunciam a inquietação e a profundeza dos pensadores germanicos, quantas de suas paginas estão impregnadas de respeito pelas virtudes latinas, de enthusiasmo pelo grandes escriptores francezes como Montaigne, Stendhal, os moralistas do sec. XVII, e de paixão pela vida e pela arte que reflectem o claro brilho do sol mediterraneo!

LETRAS E ARTES

VENCENDO perseverantemente toda sorte de obstaculos que surgem, inevitaveis, na realização de obras de tal genero e vulto, o commandante J. F. Velho Sobrinho iniciou a publicação do seu "Diccionario Bio-Bibliographico Brasileiro". O 1º volume está já na montra das livrarias.

Trata-se de obra vasta, de grande pesquisa, recapitulação cuidada e difficillima da vida do livro no Brasil, em todas as expressões do pensamento, da cultura, do creacionismo literario, facultando seus indices alphabeticos e remissivos por assumptos, o encontro facil de todos os autores e obras da Prosa, Poesia, Medicina, Jurisprudencia, Engenharia e assim por deante.

O "Diccionario" do commandante Velho Sobrinho revela, assim, a tarefa de um erudito e pesquisador incansavel, durante annos, reunindo, completando e modernizando o que no genero bio-bibliographico se tem escripto no paiz. Do seu valor bem dizem os applausos e apoio que mereceu da Academia Brasileira e da Academia Carioca de Letras. E da sua amplitude dará idéa o facto de o 1º volume abranger apenas os nomes de Aarão Garcia e Azevedo Castro.

EXPRESSÃO delicada de alma feminina, é o livro "Flor de Lotus", que a sra. Aischa Dassinée acaba de publicar e a que deu a designação despretenciosa de "Escriptos". Dir-se-ia um album de emoções, a série desses escriptos. Folheando o volume, vamos encontrando, como na successão de flagrantes photographicos esparsos, o registro, fugidio ás vezes, ás vezes mais accentuado, mais fortemente "revelado", de estados e sensações, vida de um coração muito amante, de uma alma muito sensivel. Amor, enternecimento, alegria, renuncia e magoa. A autora faz prosa; mas, não raro, a delicadeza do thema a attrae a uma cadencia muito suave, de onde reponta a poesia, não na fórma propriamente, mas na expressão.

"Flor de Lotus" não é nem uma novella, nem traz poemas ou contos. Tem de tudo isso um pouco. São "manchas", como diria um pintor. E sua leitura faz bem, tal aquelle movimento de alma de quem, entregue á meditação, recorre lembranças boas como um rosario querido.

OS editores Irmãos Pongetti adquiriram os direitos de traducção, para o Brasil, da obra de Henri Beraud, "Mon ami Robespierre".

Nesse livro, o autor de "O que eu vi em Moscou" traça a biographia do "incorruptivel" com um methodo que é de certa fórma uma innovação interessante, no genero: escreve como se fosse um contemporaneo do Terror, muito chegado a Robespierre.

O polygrapho João Dornas Filho, que já nos deu, além de outros estudos menores, um bello volume sobre Silva Jardim, está agora preparando "Os Andradas na historia do Brasil", obra cujo alcance já vem assignalado no proprio titulo.

A poetisa mineira Arlette Corrêa Netto publica, em estylização propria, uma bella série de rythmos populares brasileiros, colhidos, sem intenção regional, no vasto repertorio de bellezas musicaes de todo o genero, que é o nosso "folk-lore", seja ao sul, seja ao norte, seja na metropole ou no interior.

O poeta Manoel Bandeira terminou e já entregou ao prélo a "Anthologia de poetas brasileiros da phase romantica", de cuja organização fôra encarregado pelo Ministerio da Educação.

A Casa Briguiet está compondo novas edições de bons autores brasileiros. Da série já appareceram "Pelo sertão", de Affonso Arinos, e "Iracema", de Alencar.

A Athena Editora lançou mais dois volumes de sua "Bibliotheca Classica". São elles o "Da Republica", de Cicero, traducção e prefacio de Amador Cisneiros, e "Demosthenes e Cicero", das "idas", de Plutarcho, traducção de Sady Garibaldi.

EDITADO pela Livraria José Olympio, deverá apparecer, em maio proximo, o novo romance de Marques Rebello, "A estrella sóbe".

ESTÁ' JÁ sendo impresso pelos Irmãos Pongetti, o "Annuario Literario Brasileiro", relativo a 1936.

JORGE de Lima era o poeta do "Accendedor de Lampeões". Depois se tornou o poeta da "Negra fulô", e ainda hoje é por essa poesia que toda gente o conhece. Isso acontece com todos os autores. Ha uma de suas producções, que póde não ser a melhor, a que o publico dá uma preferencia especial. Jorge de Lima tem quinze livros, mas é conhecido principalmente como o poeta da "Negra fulô". A bagagem literaria desse escriptor conta já, entre outras, com as seguintes obras: "XIV alexandrinos", "Tempo e Eternidade", Banguê e Negra Fulô", "Salomão e as Mulheres", "Anjo", "Calunga", "Anchieta", "Comedia dos Erros".

Com esses livros e mais alguns de sciencia, que elle não cita, porque prefere ser literato, Jorge de Lima se candidata á vaga de Goulart de Andrade, na Academia Brasileira de Letras.

TRES novos romances brasileiros appareceram nos ultimos dias: "Caminho de pedra", de Rachel de Queiroz; "Carvão da vida", de Armando de Oliveira, e "Sertão bravio", de Jayme Sisnando. Todos de genero bem differente.

O livro de Rachel de Queiroz é da feição dita "revolucionaria". A autora lança seus personagens no tumulto das lutas sociaes, nos ambientes e lances em que a voz do trabalhador ergue o clamor de suas reivindicações. A acção se desenvolve na capital cearense. Não, é esse ainda o meio dos grandes dramas do proletariado moderno. Faltam ali as vertiginosas perspectivas das vastas usinas, da grande industria tentacular e a effervescencia das densas massas trabalhadoras. Assim, o drama deixa de ser propriamente de "massa" para se tornar "individual". Essa circumstancia tira ao livro muitas possibilidades do "impressionante"; torna-o, porém, mais tocante.

A autora procura, sobretudo, resaltar no quadro geral que pinta, o detalhes subtil da relutancia com que o trabalhador authentico, braçal, encara a approximação dos companheiros, filhos da pequena burguezia. Um joven guarda-livros, formado no Rio, vae a Fortaleza, "por ordem dos camaradas" da metropole, tratar de fundar uma Região de Organização da classe obreira. Ao seu primeiro contacto com os companheiros cearenses, desenvolvido em ambiente hostil ao recem-chegado, a desconfiança dos que o recebem se manifesta, assim, com uma voz franca e rude:

— "E' porque já estamos fartos de ir atrás de doutores, camarada Rufino, e os doutores depois nos dão o fóra. O operario que tem que andar com seus pés, é o que penso."

O filho da "pequena burguezia", entretanto, era um sincero.

E a acção se movimenta até a lances impressivos, agitações de rua, policia, pata de cavallo.

As figuras são bem marcadas e a narração é feita com a serenidade de quem não se dispõe propriamente a doutrinar, mas a apresentar flagrantes bem colhidos.

A senhorita Rachel de Queiroz que estreou victoriosamente com "O Quinze", conquistando o premio annual da Fundação Graça Aranha, assumira assim, para com os seus leitores, uma grande responsabilidade. O seu novo livro vem, pois, ao encontro de uma grande espectatictiva do publico patricio. E' editado, o volume, pela Livraria José Olympio.

* * *

O romance do sr. Jayme Sisnando, "Sertão Bravio", passa-se tambem no Ceará, mas no interior longinquo. Thema colhido na vida simples da gente de Quixaramobim, longe de estremecimentos sociaes. Fala-nos ainda de namoros ingenuos, a moça, filha da abastança, contrariada em seus amores pelo moço pobre, por ter sido destinada, pelo pae impertinente, a noivo de futuro mais promissor. O autor se encarrega de demonstrar como as disposições e iras paternas de nada valem ante os sentimentos da filha; e que o noivo indicado pela familia, por "seus distinctos predicados", não correspondia afinal de contas ás esperanças e confiança nelle depositadas. O moço pobre vence. No desenvolver do entrecho o autor vae entremeando aspectos do "sertão bravio", tocando um pouco no drama das seccas.

O livro do sr. Jayme Sisnando foi incluido na série "Romances Brasileiros", dos editores Pongetti.

* * *

O livro do sr. Amando de Oliveira, "Carvão da vida", é do genero "cerebral". Um jogo de complexos. O autor põe as personagens nos circulos das letras e do periodismo paulista. Isso lhe proporciona a occasião de fazer critica de costumes ao mesmo tempo que a apresentação de flagrantes da vida das redacções, segredos do "metier" e aspectos da tortura da creação literaria. O cerebralismo impera na trama. E uma das personagens confessa mesmo ser de "vida pirandelesca".

E' um livro escripto com vivacidade, reflectindo a nevrose dos grandes centros.

* * *

OS circulos artisticos do Rio já tiveram conhecimento de que em Buenos Aires está sendo preparada a segunda exposição de Arte Argentina na capital brasileira. E tecem, em torno da informação, commentarios melancolicos, por isso que os argentinos vêm cumprindo, anno a anno, o plano de intercambio artistico fixado em accordo feito por occasião da visita do presidente Agustin Justo ao Brasil; e do lado brasileiro, entretanto, nada ainda se fez de apreciavel, no mesmo terreno. Esperam, comtudo, os artistas patricios que as providencias officiaes naquelle sentido sejam tomadas, para o anno corrente.

* * *

O pintor Marcinho de Haro, que foi o indicado pelo Conselho Nacional de Bellas Artes para o "Premio Brasil" de 1936, está de partida para o sul, onde pretende compor algumas télas de typos e motivos gauchescos.

* * *

O sr. Carlos Rubens, critico e jornalista, está concluindo um volume em que faz estudo de conjunto sobre a pintura brasileira, com apanhado historico e apreciação detalhada do presente.

* * *

APPARECEU, na capital paraense, o primeiro volume de uma serie de biographias para uso das escolas, publicadas sob o titulo "Historia dos homens da nossa Historia", pelos srs. Nello Reis e Josué Montello.

* * *

O sr. Paul Reinfeld publicou, em Bello Horizonte, "O amigo de Duclerc", romance historico apanhando episodios interessantes da evolução do Brasil colonial, na época em que os francezes estendiam até as plagas brasilicas suas actividades de conquistadores de novas terras.

* * *

DENTRO em pouco, deverá o sr. Renato de Almeida entregará ao prélo um estudo sobre Ronald de Carvalho.

NOTAS DE PORTUGAL

NUM volume intitulado "Imagens da Europa, vistas da minha janella", o escriptor e jornalista Augusto de Castro, antigo director do "Diario de Noticias", de Lisboa, publica uma escolhida série de chronicas sobre a actualidade internacional. Fere o autor, de preferencia, themas relacionados com a situação de Portugal no concerto europeu ou que tenham alguma correspondencia com as realizações ou aspirações do povo lusitano.

—

IMPRESSÕES de uma viagem ao Extremo Oriente, são apresentadas pelo jornalista Guerra Maio, no volume "Paris-Tokio", que a critica lisboeta acolheu muito bem. O livro está fartamente illustrado e agrada sobretudo pela simplicidade de linguagem com o autor expõe o flagrantes que observou não só no Oriente como nas colonias da Africa onde fez escalas.

—

AO fim da grande guerra, o noticiario internacional fez varias referencias ao que então se convencionou chamar o "engarrafamento de Zeebrugge", grande acção naval ingleza que, libertando a costa flamenga, teve effeito notavel para a victoria dos Alliados.

—

A Livraria Classica Editora de Lisboa acaba de publicar, em sua serie "Grandes Epopéas", o volume o "O engarrafamento de Zeebrugge", no qual, além dos mais divulgados, reune informes pouco conhecidos e mesmo curiosas revelações sobre aquelle feito da Marinha da Grã-Bretanha, com descripções dos ataques aereos a Dunquerque e Calais, os combates de Margate e Renegate, as famosas "patrulhas do Dever" e as operações levadas a cabo pelo "Vindictive", defrontando as forças navaes allemãs commandadas por von Scheer.

—

O sr. J. M. Cordeiro de Souza publicou "Inscripções Portuguezas do Museu do Carmo", livro de erudito em que vêm transcriptos, com votos que desvendam sua origem e esclarecem sua leitura, as inscripções reunidas naquelle museu archeologico de Portugal.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

NESTOR DUARTE — GADO HUMANO — Irmãos Pongetti, Editores. Rio, 1936.

O autor deste livro é o primeiro a ter duvida quanto a ser ou não "Gado Humano" um romance. Nas palavras de abertura, numa especie de prefacio, elle nos diz: "Um romance... ou talvez um romance..." e accrescenta que "a [illegible] mais rigidos póde parecer imperfeita ou inacabada a estructura deste livro... o appetite do leitor poderá exigir uma historia mais longa e uma articulação mais notoria entre os typos que nella vivem dispersos..."

A duvida, que é do proprio sr. Nestor Duarte, terá sua razão, não será de todo descabida. E não assentará principalmente na brevidade da historia. Parece-me até que é tempo de reagir contra a excessiva metragem de certos romances, contra o volume fluvial que alguns vão tomando, contra o proustianismo espurio e de simples moda ou macaqueação que nos arremessa sobre a cabeça verdadeiros tijolos literarios ou nos inunda da mesma agua turva a mover monotonamente um moinho de enfado e insipidez.

Não será tambem porque falte ao livro uma personagem central — esta seria Angelo, o displicente senhor de Santo Affonso — que o livro não tem as caracteristicas de romance. "Gado Humano" escapa ao genero pela ausencia do "fiat" creador, porque não revela o "singe de Dieu" da conhecidissima imagem de Mauriac.

O sr. Nestor Duarte teve o proposito — palavras textuaes do seu prefacio — de "mostrar ou objectivar como vivem certos punhados de homens, ou menhor de creaturas, espalhados nos ermos de nossa vida rural e que, sem outros dramas espectaculares, realizam uma existencia que é tragica pela falta de sentido", tentando "descrever a existencia de massas informes de individuos..."

Aqui está o grande obstaculo que o autor de "Gado Humano" encontrou: a descripção da existencia dessas massas informes de individuos, desses punhados de homens.

Não negarei que o romance possa tentar o objectivo pretendido pelo sr. Nestor Duarte, mas a materia do romance é acima de tudo o individual e, neste, o humano.

A descripção de "punhados de homens" e de "massas de individuos" será sobretudo estudo sociologico ou de historia social. Romance é que não. Nos quadros deste, podem mover-se grupos, classes, uma sociedade inteira — a "Comedia Humana" é o melhor exemplo —, mas cada individuo ha de ter existencia autonoma, embora reflectindo o seu grupo, a sua classe, a sua região e espelhando as condições de vida de uma sociedade em determinado momento.

A realidade do romance é a realidade no plano da arte, não lhe bastando a simples observação, a cópia da vida; é indispensavel a creação, com vida [illegible] incopfundivel.

Não é isso seguramente o que nos offerece "Gado Humano".

O sr. Nestor Duarte é sem duvida alguma um escriptor. Lêl-o é um prazer. Facil, correcto, agil, as paginas do seu livro se vão virando por si e o fim se approxima sem que da parte do leitor haja o menor sacrificio.

Se aqui e ali não encontrassemos certas phrases de gosto mais que duvidoso, como por exemplo — "a vida rural pingava, defluindo assim, no dorso de todos" ou "o alcool só é immortal porque propina uma libertação momentanea" — diriamos que o sr. Nestor Duarte é um chronista perfeito. Porque o seu livro tem marcadamente o tom de chronica, que se caracteriza pela noção da presença de um narrador que nunca se apaga do espirito dos leitores.

Na chronica na narrativa, ha sempre uma dualidade: o narrador e os successos, o chronista e a acção. Não se verifica a integração no assumpto, que nos faz crer na ausencia do romancista.

Lendo "Gado Humano", estamos como que ouvindo a voz do sr. Nestor Duarte, contando-nos historias, descrevendo-nos as condições da vida rural, na Bahia, dando-nos algumas informações sobre a sua geographia humana.

Narrativa feita sem difficuldade, por um bom conversador, vivo, intelligente, que sabe suggerir com finura e nem sempre resiste á tentação de phrases bonitas...

O livro divide-se em duas partes.

A primeira tem o titulo de "No ermo e no eito" e a segunda "Invasão ou Evasão".

"No ermo e no eito" é no começo a tomada de contacto do dono da fazenda, que nella vivera os dias da meninice e que volta, oito annos depois, já homem feito.

São talvez as melhores paginas do sr. Nestor Duarte pela espontaneidade, pela limpidez, por uma certa emoção que a custo se dissimula.

Vem depois a historia de "Santo Affonso", suas origens e surgem em seguida os habitantes da terra, Paulino do Gramo, o Severo da Casa de farinha, o Joaquim, o Felix Roxão, Felippão, o José Carteado, João Pequeno, o Antonio Laranjo... E' o "gado humano" que o sr. Nestor Duarte quiz descrever o punhado de creaturas cuja vida de rebanho teve o intuito de fixar.

Angelo, o moço dono da fazenda, não sabe muito bem o que quer e vive apagado nos seus dominios reconquistados. O seu namoro com Maria Candida é um episodio tenue de que o leitor mal toma conhecimento.

O "gado humano", constituido pelos aggregados da fazenda, toma por vezes côres mais vivas e é incontestavel que algumas figuras se destacam. Mas nenhuma dellas chega realmente a ter existencia, de nenhuma se sente o hálito, o calor da vida, de nenhuma se tem a sensação de contacto humano. Chegam sempre enfileiradas, apresentam-se simultaneamente e mal começam a despertar interesse logo se apagam, voltam ao limbo, á escuridão.

Que differença, por exemplo, entre esse "gado humano" do sr. Nestor Duarte e o "povo" do Santa Rosa dos romances do sr. José Lins do Rego!

As creaturas de "Banguê" e de "Usina" palpitam na sua miseria, na sua rusticidade, são humidas de um suór de vida ou de soffrimento; o "povo" do Santa Rosa vive e o seu drama encontrou quem soubesse re-creal-o.

O "gado humano" de Santo Affonso tem muito de sombras, daquellas sombras, encontradas por Ulysses na descida aos infernos, que só depois de beberem sangue conseguiam falar.

Falta sangue a esse punhado de creaturas; falta o sôpro de vida que o sr. Nestor Duarte não soube insuflar no seu "gado humano"...

A segunda parte do livro, "Invasão ou Evasão", não sobrepuja a primeira.

Esgotando depressa o thema, o autor de "Gado Humano" anseia por um desfecho rapido e encontra-o num episodio historico, na luta politica ao tempo do governo Antonio Moniz, se não me engano, quando o sertão bahiano pareceu levantar-se contra a cidade, sob a acção da palavra de Ruy Barbosa...

Nessa segunda parte, como na primeira, o sr. Nestor Duarte, não se affirma como romancista. Mas é o mesmo escriptor facil, natural, agradavel, movendo-se com segurança, numa prosa que se lê com prazer.

Ao lado da correcção de linguagem, deve ser tambem considerado outro merito do autor de "Gado Humano": o asseio do seu livro. Nenhuma obscenidade excusada; nada de escabroso, de sujo, de mal cheiroso.

Merito que deve ser notado, porque já se abusou muito de palavrões, chegou o tempo de dizer — basta de porcaria.

O sr. Nestor Duarte, descrevendo "gado humano", soube reagir contra uma moda que está se tornando intoleravel. Só por isso o applaudiria, se outras qualidades maiores não demonstrasse neste seu livro de estréa, que não será ainda um romance, mas é a affirmação de um escriptor.

CARVALHO FRANCO — OS CAMARGOS DE SÃO PAULO — Editora Spes — São Paulo, 1937.

Não se trata de romance, nem propriamente de historia. O que o sr. Carvalho Franco nos dá é a genealogia dos Camargos, dos Camargos que se transplantaram para São Paulo E fica nos representantes dessa linhagem, na capitania vicentina, nos seculos XVI e XVII.

O livro é, afinal, como o seu autor com notavel modestia o classifica, uma relação genealogico-historica dos Camargos de São Paulo e seus affins, em suas tres primeiras gerações.

Todos esses numerosissimos Camargos, que enchem São Paulo e transbordam para outras terras do Brasil, são provenientes de Jusepe de Camargo, filho de Francisco de Camargo e de Gabriella Ortiz, naturaes de Castella...

Esta é ao menos a tradição, que o sr. Carvalho Franco aceita, embora suscitando duvidas em leitores mais exigentes, por um certo tom vago.

Só louvores merece, porém, o autor de "Os Camargos de São Paulo": affirmar muito peremptoriamente em materias taes, sem o apoio de documentos, é arriscar-se a possiveis desmentidos.

Mas a mesma prudencia não tem o sr. Carvalho Franco quando "tem como certo" que José Ortiz de Camargo (é o Jusepe de Camargo) veio para o Brasil na armada de Diogo Flôres de Valdés...

Embora do facto não dêm noticia as relações publicadas por Pastells, nem nada conste a respeito nos archivos de Sevilha, o sr. Carvalho Franco "tem como certo" que José Ortiz de Camargo chegou ao Brasil na armada de Diogo Flores de Valdés...

Sem duvida, os motivos que o levam a acreditar nisso são dignos de attenção, parecem aceitaveis. Mas, á mingua de base documental, melhor seria ter apenas como muito provavel, como quasi certo...

Desse José Ortiz de Camargo, tronco dos Camargos paulistas, o sr. Carvalho Franco conta a vida e as façanhas, o mesmo fazendo de seus nove filhos — Fernando de Camargo, o Tigre, José Ortiz de Camargo, o moço, Francisco de Camargo, Marcellino de Camargo, Jeronymo de Camargo, Gabriella Ortiz de Camargo, Marianna de Camargo, Anna Maria de Camargo e Ignacio de Camargo.

Cada um dos nove filhos merece um capitulo e quasi todos elles se prolongam em numerosos descendentes, que o sr. Carvalho Franco procura biographar.

O livro representa trabalho apreciavel e reune elementos que ajudarão outros pesquisadores.

EURIPEDES SILVA — ACROSTICOS — A apotheose das estrellas. Rio, 1936.

Quero fazer a vontade do sr. Euripedes Silva, que já me enviou tres exemplares dos "Acrosticos", occupando-me do seu livro, dedicado a "trinta e cinco estrellas" do theatro brasileiro...

Transcrevo algumas linhas do prefacio: "A publicidade nunca suppuz sequer, um dia, viesse, pois, bater-lhe ás portas para receber-me. O destino assim o quiz, como a minha propria sorte; esta, impulsiona-a uma suggestão que me surprehende; aquelle influencia-o os attributos mais singulares do nosso proprio caracter, ora bem e ora mal assistidos pelas mais sublimes virtudes humanas".

Transcrevo agora o acrostico de Margarida Max:

"Mas como até nem suppunho,
Aqui teu nome cantando,
Rindo ou, pois, até chorando,
Grande o faço como um sonho.

Assim, pois, aqui num verso,
Rindo tambem eu de vêl-a
Inda de um modo diverso
Do que se vê uma estrella.

A qual nem podes suppôr,
Margarida, que a comparo
A uma equação, onde raro,
X seria igual ao amor."

E dizem que a poesia morreu...

LIVROS RECEBIDOS

ALBERTO RAMOS — PROSAS DE ARIEL — Ariel. Rio, 1936.
J. BULKELEY e J. CUMMINGS — UMA VIAGEM AOS MARES DO SUL. Cia. Brasil Editora. Rio, 1937.
ARMANDO DE OLIVEIRA — CARVÃO DA VIDA — Novella — Livraria José Olympio Editora. Rio, 1937.
SEBASTIÃO FERNANDES — A NAMORADA DO SAPO — Edições Pongetti. Rio, 1936.
AISCHA DASSINÉE — FLOR DE LOTUS — Rio, 1936.
JOSE' ANTO DE ABREU — TERRA MATER — Typ. do "Jornal do Commercio". Rio, 1937.
Endereço para a remessa de livros: rua Aura 66, Gavea, Rio.

QUAL A VARIEDADE DE AMOREIRA QUE DEVEMOS PREFERIR PARA CRIAÇÃO DO DO BICHO DA SEDA?

FOLHA — MÃO DE OBRA — LOCAES

Os tres grandes factores da riqueza sericicola: a folha, a mão de obra e os locaes

Respondendo a esta pergunta, que em geral fazem os sericicultores, damos a seguir a resposta de um technico.

O que nos interesse nessa questão é o "morus alba", nas suas variedades selvagens e domesticas, que são numerosas e dão logar a muitas opiniões dos botanicos, na sua classificação.

Em face a essas variedades, a qual se deve dar preferencia?

Para responder a esta pergunta cumpre respeitar estes criterios:

1º — Vegetação abudante.
2º — Vegetação precoce e rapida.
3º — Facil colheita das folhas.
4º — Conservação após a colheita.
5º — Digestão e valor nutritivo.
6º — Resistencia a doenças.
7º — Facilidade de reproducção.

Analysando sob estes aspectos a amoreira que entre nós é natural, a achamos optima e lhe constatamos estas qualidades: dada a sua vegetação abudante, podemos fazer 3 colheitas por anno e em certas localidades, até 4, seguindo os principios de operar o desfolhamento em setembro-outubro, a póda em janeiro-fevereiro e outro desfolhamento em março-abril; graças á sua vegetação precoce nos faculta logo após o inverno, ás primeiras elevações de temperatura, nova verdura; a colheita é relativamente facil — e diremos relativamente — por ser o peciolo muito adherente ao ramo. Isto se observa mais nas plantas velhas e menos nas que são podadas baixas e regualmente.

A conservação da folha é mais facil, porém, se está bem madura. Diz-se que a folha está madura quando apresenta um verde escuro carregado e, ao tacto, devido á sua consistencia, tem um rumor typico, como estalido. O assumpto da conservação é muito importante, visto como nos periodos das chuvas (criações estivaes), tendo-se de dar folha não molhada, aproveita-se de uma estiada e colhe-se a folha sufficiente para 1 ou 2 dias.

Sob o ponto de vista da analyse chimica, além de ser a folha nacional facilmente digestiva nas primeiras idades da larva, contém todos os elementos nutritivos da folha estrangeira, segundo analyse do Inst. Agronomico de Campinas (Analyses 8.747 e 8.748, de 7 de janeiro de 1924.).

No que se refere a sua resistencia á molestia, não ha duvida que a sua rusticidade é um principio de defesa, tanto que presentemente aqui só se conhece uma doença que a ataca, isso mesmo sem impeto — a "diaspis pentagona", radicalmente vencida pela prospaltella berlesei. (Veja n. 10-11 do "Jornal de Sericicultura").

Quanto aos seus caracteres de reproducção ella triumpha sobre todas as outras porque em qualquer época do anno, em qualquer terreno, que não seja secco demais, em poucos mezes a estaca se torna planta.

Se não fosse essa facilidade de reproducção, não poderiamos contar hoje, em tão curto espaço de tempo de propaganda, cerca de 10 milhões de amoreiras disseminadas em todo o Estado de São Paulo!

Eis aqui os traços distinctos da "amoreira brasiliensis".

Accrescentamos ainda que nos cinco annos de pratica e com os resultados obtidos mediante as sagras de casulos, constatámos que os bichos alimentados com essa folha preencheram optimamente os requisitos da industria serica. Claro é, portanto, que se essa folha não fosse boa, bons não seriam os casulos. Estes podem perfeitamente competir com os estrangeiros.

Não obstante o exito que se alcançou com a utilização da amoreira nacional na creação do sirgo, a nossa Sociedade, visando além duma orientação industrial, intuitos de estudo, importou as melhores variedades de amoreira estrangeira, que estão sendo objecto de experiencias, tendo sempre as condições elencadas supra, isto é, "qual é a melhor folha e mais propria para este paiz".

Esses estudos requerem tempo e não podem ser concluidos em um ou dois annos e, em tempo opportuno, vamos vir communicar aos nossos leitores os resultados a que chegarmos.

"A conclusão a que actualmente nos autorizam o raciocinio e as repetidas provas é que a variedade local, brasiliensis, é optima e por isto compre plantal-a abundantemente afim de elevar a quantidade da folha de que necessitamos para expandir a sericicultura e com ella conquistar mais um meio da nossa emancipação economica."

LEI DA HEREDITARIEDADE E SUA APPLICAÇÃO A' CULTURA DE PLANTAS ORNAMENTAES

CONSIDERAÇÕES GERAES — THEORIAS DE EVOLUÇÃO — CH. DARWIN E SEUS SUCCESSORES

Por *Wlademir PREISS*

Talvez, haja muito poucas pessoas indifferentes á belleza das flores, particularmente, quando depois do repouso invernal a Natureza acordada se ornamenta por numerosas flores, de matizes brilhantes e de aromas suaves.

Os homens por muito tempo ignoraram porque as plantas se ornam com varias brilhantes e perfumosas flores e, cheios de egoismo, considerando-se mesmo um centro do universo, achavam muito natural que todas estas lindas flores e attrahentes aromas existiam sómente para prazer do homem.

A cortina que occultava este mysterio caiu relativamente tarde.

Só em fins do seculo XVII foi descoberto que as plantas tambem, como os animaes, têm os orgãos femininos e masculinos, e que as sementes se podem formar justamente de acção conjunta de estames e pistillos.

Depois foi descoberto que para a fecundação é necessario que o pollen seria transmittido sobre o estigma do pistillo.

Mas só 100 annos depois disto foram observados e descriptos por Kelreiter e Sprengel os pormenores do processo da fecundação.

Nesta época foi revelado o problema porque as flores têm tão lindas e varias colorações e differentes aromas.

Ficou provado que as plantas se ornam de flores não para o prazer do homem, mas para attrair os insectos. Logo depois da resolução desta questão appareceram muitos outros problemas, de uma questão surgiram aos milhares, outras e devagar foi provada enorme variedade de phenomenos da accommodação entre as plantas e os insectos.

A biologia de flores se tornou a sciencia especial e talvez o mais interessante ramo de botanica que já na antiguidade era chamada "sciencia amabilis".

Uma pleiade de scientistas dedicou-se ao estudo deste ramo da sciencia e entre muitos eminentes são mais destacados: — Charles Darwin, De fino, irmãos Fritz e German Muller's, Guildebrand, Knut e Karner.

Opinião antiga, apoiada na Biblia, era que todas as especies de animaes e plantas apresentam as formas immutaveis.

E' verdade, alguns scientistas, como Bernard Pallissy (XVI. s.), depois, Fontenel, Rheamur, Jussié e Buffon já revelavam sua duvida desta ordem de coisas e adivinhavam uma evolução lenta através milenios de todas as especies de seres vivos.

Mas só no fim do seculo XVIII e, particularmente, no seculo XIX com a creação de novas sciencias — Geologia e sua irmã Paleontologia, desenvolvidas devido aos trabalhos de Cuvier e Adolf Bronghiart, foi provada a evolução de tudo que é vivo no nosso planeta e successão continua das eras passadas.

Especialmente, com a creação por Cuvier da nova sciencia de anatomia comparativa de plantas foi possivel seguramente provar essa evolução de especies que logo foi genialmente tratada pelo eminente Charles Darwin.

Os resultados de criação artificial de plantas e de animaes, as observações das suas mudanças em condições naturaes, fixação de formas e limites de variedade de especies largamente espalhadas e, ao fim, as descobertas feitas pela Geologia e Paleontologia provaram com toda a clareza que as especies, que agora habitam a nossa terra, não existiam desde o principio da vida terrestre, mas apresentam sómente ultimos productos de continuo desenvolvimento e variação.

Lamarck foi o primeiro que deu a base scientifica á theoria da evolução e da origem de especies, affirmando que o "meio" era o factor principal de todas as mudanças entre as especies vegetaes e animaes.

Os seus precursores, Goethe em sua "Metamorphose das Plantas", Buffon em "Epoques de la Nature", Geofroy Saint-Hilaire e Cabanis, já se approximavam ás apalpadellas a esta theoria de origem e evolução de especies sem poder dar-lhe uma concepção clara.

A sciencia ainda estava sob grande influencia de Linneu e do seu systema, e por isso a theoria de evolução continua de especies não achou o solo conveniente para o seu desenvolvimento. Ella foi abandonada e quasi esquecida.

Já nos meiados do seculo XIX em favor da theoria da evolução continua collaborou Charles Darwin, e suas obras, baseadas sobre os dados de experiencia e numerosas observações, pela primeira vez estremeceram o dogma de invariabilidade de especies.

A opinião de Darwin provocou uma enorme agitação entre os naturalistas e grande avalanche de brochuras leves e obras solidas.

Todo mundo scientifico dividiu-se em duas partes hostis.

Em sua fórmula "Luta pela existencia" Darwin viu simplesmente a chave da transformação de fórmas animaes e vegetaes e nunca uma lei autonoma que presta para applicação directa á sociologia.

A sua theoria baseia-se sobre tres principios:

1) A variabilidade origina as variações nas gerações descendentes de qualquer ser vivo e faz cada individuo differente de seus semelhantes;

2) a "luta pela existencia" corrige esta infinita e desordeira variedade de especies, operando a selecção natural e assim escolhendo os séres dotados de variações mais vantajosas para a conservação da especie;

3) estas "mais vantajosas variações" de um individuo são fixadas pela hereditariedade em seus descendentes, causando a creação de especies novas, transformações de anteriores.

Portanto, uma parte da theoria de Darwin, a qual elle mesmo considerava a mais importante e que mais nitidamente estudou, isto é, a selecção natural de especies por meio de luta pela existencia, agora, devido a novas descobertas da sciencia, já não tem importancia absoluta e outros factores, ás vezes, desempenham um papel mais importante na origem de especies.

Assim, Darwin considerava que as plantas, adquirindo caracteristicas infavoraveis, não podem se conservar e se multiplicam sómente aquellas cujas gerações posteriores adquiram as qualidades uteis ou mais ou menos indifferentes variações do typo e por força da "selecção natural" as fórmas melhores, conformadas ás condições existentes, se conservam e outras, mais fracas, desappareceram.

Agora, talvez não se encontre nenhum naturalista que imaginasse achar uma solução definitiva do problema da origem de especies.

Observações posteriores, feitas sobre o reino vegetal e o reino animal, provaram que excepto de "selecção natural" outros factores muito influem para determinar a origem de especies.

Ainda Lamarck suppunha que a causa principal da evolução de especies reside em condições tanto internas quanto externas, especialmente nas mudanças em condições da vida.

Naegeli já propalava a idéa que todas as especies têm um principio especial que determina o seu aperfeiçoamento.

Wagner creou a theoria de migrações, isto é, que especies e variedades do mesmo genero espalham-se em outros logares com differentes condições da existencia e sob influencia destas novas condições se formaram e se formam novas especies aptas á vida em novas condições.

Hugo de Vries affirmava que novas especies se criam por meio de mutações, isto é, ás vezes apparecem espontaneamente, sem causa visivel, algumas novas especies, de qualidades muito differentes daquelles que caracterizam os seus parentes.

As variações por saltos, como apparecimento de folhas listradas, em penacho, são bastante communs entre as plantas e já foram notadas por Darwin e chamadas "Sports".

Entretanto, Hugo de Vries foi quem attrahiu a attenção para as mutações, fazendo dellas a base de sua theoria.

Bem que os sports apresentam uma das fórmas de mutações, porém não deve confundir estas concepções, porque entre ellas existe a differença invisivel mas bem importante. Isto é, os sports apresentam variações que não se transmittem pela hereditariedade e as mutações, propriamente ditas, têm as suas caracteristicas hereditarias.

A escola nova de neolamarckistas abandonou por completo a theoria de Darwin da concurrencia vital e da selecção natural, para aceitar as idéas de Lamarck sobre a influencia predominante do meio.

De resto, qualquer que seja a sorte que os tempos futuros reservarão á idéa de Darwin, é certo que a sua obra produziu immensa repercussão e revolução em todos os ramos da sciencia natural.

(Conclue no proximo domingo)

Condições que devem existir nos quintaes destinados á criação de frangos para reproducção, para ovos e para mercado

1 — Liberdade; 2 — Alimentos verdes; 3 — Sombra; 4 — Casas; 5 — Tratamento

Casa portatil e desmontavel, para pintos

1 — Liberdade — O melhor desenvolvimento e o maior vigôr dos pintos só se conseguem dando-se-lhes ampla liberdade. A agglomeração occasiona atrazo no desenvolvimento. A abundancia do sólo fertil e cultivado não só dará vigôr, como concorrerá para a economia da alimentação. Se o sólo fôr plantado com alfafa ou outras leguminosas, auxilia a alimentação com verduras e insectos.

2 — Alimentos verdes — A alimentação de verdura é essencial ao desenvolvimento dos pintos, e sendo os quintaes plantados em tempo, diminuirá as despezas. Quando não forem os quintaes providos dessa alimentação, deve ser supprido na ração com couve, repolho, alface, chicorea ou com grãos grelados. E' vantajoso ter-se grandes quintaes separados e mudar os pintos ou frangos para quintaes novos quando ficarem sem grammado ou em terra limpa. A mudança para quintaes novos traz grande beneficio ao vigor e crescimento das aves novas. No milharal, depois de 30 a 40 cms. de altura, a criação beneficia a cultura, bem como a de outras plantações já bem desenvolvidas, e os pintos tambem são beneficiados, mudando-se as casas em occasião opportuna.

3. — Sombra — A abundancia de sombra é necessaria á saude e desenvolvimento dos pintos. A melhor sombra é a fornecida por plantas em crescimento, por ser mais fresca e dar mais humidade. A plantação de arvores fructiferas e outras culturas como a do gyrasol, do milho, aveia, centeio, milhete, alfafa e outros. Quando não houver sombra, é indispensavel fazel-a com estopa de saccos em quadros que dê sombra sufficiente sem prejudicar o crescimento das plantas.

4. — Casas. — Na construcção de casas para pintos criados e para a criação já desenvolvida, deve-se procurar os systemas portateis, que forneçam pureza de ar e tamanho sufficientes. As casas portateis são uteis para a facilidade na mudança: algumas têm rodas e outras são pequenas e de facil transporte por dois homens, e outras são desmontaveis, como se vê na gravura 171-A. As casas devem ser de construcção solida e simples, e que recebam o numero deovos de accordo com a lotação, sem se agglomerarem. A ventilação deve ser perfeita, sem que pelas frestas se estabeleça ar encanado, e as frentes de arame devem estar para o nascente. As casas devem ficar um pouco elevadas do solo, para evitar a humidade no soalho, e a entrada das aguas no interior. Serão mais convenientes as casas assoalhadas, collocadas no meio dos quintaes, para evitar que as aves pousem sobre ellas e passem para outros quintaes. O soalho, ou o fundo deve ser bem limpo e sempre coberto de pó de serra, terra secca e cinzas ou outro material. Convem serem limpas diariamente.

5. — Tratamento. — No tratamento deve-se evitar o espanto das aves, mudança brusca de alimentos, falta de alimento e mudanças seguidas. Deve-se separar os sexos, tamanho, raça, enfermos. Os pintos em grupos quanto menores possiveis, terão maior e mais rapido desenvolvimento.

F. de M.

A MONTA E A EQUINICULTURA

Problemas de summa importancia que devem ser resolvidos quanto antes para a nossa economia nacional

Newton VICTOR

E' lamentavel o que se passa no Brasil com relação ao rebanho equino, emquanto que os criadores das raças bovina, porcina, lanigera, procuram melhorar os seus rebanhos, os poucos que existem da raça equina nada ainda fizeram para melhoral-a, tudo devido á falta de estimulo por parte de nossos governos.

Quando ha exposições pecuarias são nomeadas commissões muito heterogeneas que não possuindo unidade de vistas julgam mal os productos apresentados.

Na ultima exposição pecuaria realizada aqui no Districto Federal, em relação aos productos da raça cavallar, o julgamento foi um descalabro, premiaram os productos só pelo aspecto exterior e não pelos serviços que poderiam prestar.

O Serviço de Remonta do Exercito, apesar de existir ha varios annos, não poude apresentar um producto nacional. Os que levou á exposição eram productos estrangeiros recentemente chegados da Europa.

O presidente da Republica, como gaucho que é, bem assim ex-alumno da Escola Militar do Rio Pardo, já deveria ter encarado com mais carinho para este magno problema da pecuaria nacional.

A epoca que atravessamos é a das especializações, hoje não basta que o profissional seja diplomado na carreira que abraçou, exige-se mais, que seja especializado em tal ou qual assumpto da mesma carreira.

Sendo assim o modo de encarar as coisas, como é que se pode conceber que o Serviço de Monta e equino-cultura no Exercito esteja ainda entregue a officiaes de cavallaria, que muito têm que estudar em relação á arma que pertence?

O resultado desta inconsciencia é que ainda não possuimos um typo de cavallo de guerra, emquanto que os demais paizes vizinhos e de além mar, já os possuem.

Este serviço é muito complexo e exige acurados estudos para ser bem comprehendido, isto é, precisa que seja feito por profissionaes diplomados e especializados.

Para que se torne uma realidade só ha um remedio, deve ser entregue aos veterinarios, para que em poucos annos possam dar uma resolução definitiva.

Esta medida é de grande finalidade economica e financeira, pois evitar-se-ão os gastos improficuos até então notados, e o governo poderá aproveitar os officiaes de cavallaria na respectiva arma, onde a sua falta já se está notando, tanto assim que o ministro da Guerra fechou temporariamente as escolas das armas e tem chamado ao serviço todos os officiaes que se acham afastados das suas verdadeiras funcções.

O serviço de Monta e equino-cultura sendo bem orientado em breve inspirará confiança aos nossos creadores e estes o procurarão para beneficiamento de seus productos, porque terão a certeza que serão adquiridos pelo Exercito para remontar os seus effectivos e o Brasil poderá fornecer os seus productos aos mercados estrangeiros, quando os necessitarem, como aconteceu com a Argentina na Grande Guerra, porque estarão seleccionados e proprios para os serviços que exigirem.

Não ha tempo a perder, cuide o governo de resolver tão magno problema o mais breve possivel, para augmentarmos a nossa renda, diminuindo tambem as nossas despesas com acquisição de productos estrangeiros.

PROCESSOS USADOS NA EMBALAGEM DE FRUTAS E HORTALIÇAS NO MERCADO DO DISTRICTO FEDERAL

Alguns typos de embalagem preconisados para o transporte de frutas e hortaliças destinadas aos mercados internos

A Directoria de Organização e Defesa da Producção prosegue o seu inestimavel trabalho sobre padronização, embalagem e estudos dos nossos mercados.

Ha pouco publicou um estudo sobre o mercado de ovos e agora temos em mão um outro referente á embalagem de hortaliças e frutas.

O assistente daquella Directoria, dr. Evaristo Leitão, encarregado do estudo destes mercados, conclue da seguinte forma o seu trabalho:

"O processo de embalagem de frutas e hortaliças enviadas ao mercado consumidor do Districto Federal é o que póde ser de mais rudimentar e inadequado, não condizendo nem com os intuitos de aperfeiçoamentos dos que negociam com essa classe de mercadorias, nem correspondendo ao gráo de civilização a que já attingiram os habitantes da metropole do paiz.

O cesto, o pote, o jacá, o sacco, a expedição a granel, devem ceder logar a uma bem regulamentada padronagem de caixas e engradados, a que attenda ás necessidades actuaes. Se se levasse em consideração a alta percentagem de "quebra", equivalente a muitas centenas de contos de réis, motivada pela deterioração de productos embalados e comprimidos em cestos de taquara; se houvesse serviço estatistico que registrasse quotidianamente o montante dos prejuizos causados pelo apodrecimento prematuro, principalmente durante os mezes de verão, cujo accelerameento, sob os effeitos de temperaturas elevadas, é, sobretudo, vertiginoso; considerando, ainda, a pouca duração e o valor acquisitivo dos cestos, que em regimen de "retorno" não resistem os máos transportes; considerando que o mercado D. Manoel é um ponto turistico de attracção, sendo visitado diariamente por individuos de todas as nacionalidades; considerando a grande facilidade que existe e a relativa modicidade de valor de madeira para a manufactura de caixas e engradados, em qualquer região do paiz, como succede com a embalagem de fructas citricas para a exportação, de ha muito estaria resolvido, entre os poderes publicos e interessados — negociantes no mercado e productores ruraes — o problema da embalagem de frutas e hortaliças destinadas ao mercado interno notadamente na capital do paiz.

Um entendimento neste sentido, entre o Ministerio da Agricultura e a Prefeitura Municipal, com a audiencia dos interessados, convem seja promovido no sentido de uma solução prompta e satisfactoria."

A proposito de cada producto, que é passado em revista, o referido trabalho aponta defeito, suggere melhoria, mostra o methodo mais conveniente, de conformidade com o que já se acha adoptado nos mercados dos paizes mais adeantados, nunca perdendo de vista o nosso meio e os recursos naturaes de que dispomos.

O ESTRUME ARTIFICIAL

CORTE E PLANO DE UMA EXTRUMEIRA ECONOMICA

Os hortelões e agricultores, difficilmente encontram estrumes de curral sufficiente para o cultivo da horta e de suas arvores fructiferas. O pouco que elles conseguem é, além de caro, pobre em elementos fertilisantes e mal curtido.

Para sanar esse prejuizo, aconselhamos a recorrerem ao "estrume artificial", que se encontra ao alcance de todos, construindo a sua estrumeira da fórma seguinte:

Installae em qualquer canto do terreno uma estrumeira impermeavel de 2 metros por 3, por exemplo, representada em corte e em plano pelo "croquis" exposto.

No ponto mais baixo da vossa estrumeira cravae na terra um barril velho ou uma dorna de cimento armado de uma capacidade de 2 a 4 hectolitros. A estrumeira pode ser construida economicamente de argamassa de cimento bem comprimida, fechada com um tampão. Desta fórma terá uma durabilidade illimitada.

Se vos fôr permittido derramar no reservatorio que está enterrado as urinas e as fezes das latrinas, assim como as aguas engorduradas das vossas cozinhas e diluição que se formará pela agua da chuva vos dará um liquido que, empregado para irrigar o monte de estrume, transformal-o-á producto e uma "manteiga preta" composta de todas as materias organicas juntas, a uma espessura de 1 a 2 metros.

Todos os detrictos organicos podem servir para o fabrico do estrume; as hervas das capinas, residuos de cozinha, legumes e frutas estragadas, folhas seccas, ramos novos da poda das arvores, plantas marinhas, serragens de madeira, lama das ruas, estrume dos gallinheiros, etc.

Com o auxilio de uma manga ou de uma calha deveis irrigar o monte as vezes que forem necessarias, até humedecel-o afim de activar a decomposição do conteudo.

A falta de vasadura nos W. C. melhora-se o valor fertilizante e putrificando do deposito liquido, dissolvendo um kilo de sulfato de ammoniaco por hectolitro de capacidade. Póde-se mais um kilo de sulfato de potassio e outro tanto de superphosphato.

Os compostos que tenho visto nas hortas da "22 de junho", desta capital, e que os hortelões utilizam, ficam reduzidos a uma materia organica, pobre em "elementos nobres" pela exposição ao sol e á chuva, sem mescla de elementos proporcionaes para garantir sua fertilidade. Mas um esforço, como ficou descripto e terão um lucro duplicado.

Jacob COHEN.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO ALHO

A. Gomes de Araujo — Itaperuna — Escreve-nos:

"Desejando fazer um plantio de "alho", em terra silico-argilosa, (este elemento no fundo e o primeiro á superficie), desejo os seguintes esclarecimentos:

1º) — O que devo fazer para obter alhos grandes?

2º) — Se posso plantar em fevereiro (clima quente norte fluminense, cento e tantos a duzentos metros de altura)?

3º) — Tenho esterco de curral em quantidade, apanhado agora, mas não haverá tempo de curtil-o, o que devemos fazer?

4º) — Desta fórma qual o adubo que devo empregar junto ao esterco assim apanhado e sem o devido curtume?

5º — Se nas régas é necessario ajuntar á agua algum adubo chimico dissolvido?"

Resposta — O alho cultivado deve ser classificado em primeiro plano entre as plantas hortenses, as mais rusticas.

Cultiva-se em todas as qualidades, de terras e climas, e o effeito é geralmente satisfactorio.

Os solos que mais convém a sua cultura são as terras vegetaes e pantanosas, ligeiramente arenosas.

As adubações recentes, feitas com adubos caros, parecem ser contrario á sua boa cultura, isto é, em logar de formar uma cabeça arredondada no cume a parte superior das cascas se separam abrindo a pellicula e os descobre e não apresentando mais regularidade na fórma.

O alho desta natureza, apesar de não perder nenhuma de suas qualidades, é depreciado por seus consumidores.

O alho cultivado muito tempo no mesmo terreno, diminue pouco a pouco o seu volume e não produz mais bulbos da grossura duma noz, formando uma dezena de cascas.

E' necessario de tempos em tempos plantar o alho em terras de naturezas diversas e renovar a sementeira.

A época mais favoravel para a plantação é de abril á maio; póde-se continuar até setembro, mas as ultimas plantações não produzem bulbos redondos, algumas vezes bastante grossos, muito apreciados nos mercados, porém pouco remunerador para os horticultores.

Para ter em boa hora o alho verde, de que se denomina "alhinha" póde-se começar a plantar as cascas em março, e muito espesso, a oito centimetros, sobre a linha, a 16 entre as fileiras planta-se bem fundo para obtel-o bastante branco.

Para se fazer uma boa plantação de alho, é de toda necessidade que o terreno seja antes de tudo bem arrumado á pá.

Aduba-se com um adubo bem consumido, depois faz-se os riscos, caminhos largos de 1m.10, que se divide em cinco raios; faz-se um atalho de 40 centimetros, depois planta-se; pega-se o "dente" entre o dedo pollegar e o indicador e se o enterra perpendicularmente a tres ou quatro centimetros no sólo, e depois com o ancinho acaba-se de o cobrir.

Em certas regiões planta-se o alho á enxada chata.

Com esta ferramenta, o hortelão faz pequenos circulos mediando; as cascas são collocadas a quaesquer centimetros no fundo do circulo; enterra-se ligeiramente para as suster; feito o segundo circulo, cobre-se o primeiro, e assim até o fim. Na setima, não se põe mais "dentes", afim de formar a valla, mas planta-se couve, chicoreas, alfaces, etc.

Feita a plantação, planta-se, de lado todos os pequenos "dentes" que se plantam á parte, quer para as necessidades de casa, quer para só vender verde; dispõe-se agora a pouca distancia uma das outras e se as enterra um pouco fundas para que venham muito brancos.

Quando as plantações tiveram alcançado 10 ou 12 centimetros de altura, vira-se levemente a terra, pela primeira vez; um mez depois, remexe-se a terra pela segunda vez, um pouco mais forte; depois lá por meio de outubro ou nos primeiros dias de novembro, remexe-se pela terceira vez, mas agora profundamente, para poder plantar, entre cada fileira de alhos, alfaces e couves. Semeia-se um pouco de rabanetes, nabos, feijão, etc., ou todas as outras plantas que as raizes se aprofundam pouco no sólo.

Quando as folhagens começam a mudar de cor, usa-se atal-as; pretende-se que fazendo isso, as cabeças engrossam demais.

Esta operação, nada mais é que um velho uso e produz nenhum effeito, não augmentando de nenhum modo a grossura dos bulbos.

Arranca-se o alho quando as folhagens começam a amarellecer. Escolhe-se para isso, um bello dia quente.

Depois, uma jornada sufficiente para terminar o amadurecimento e procede-se ao recolhimento.

Este trabalho deve ser pela manhã, porque, a frescura da noite humedece a folhagem, havendo menos perigo de os quebrar. Estende-se este alho num alpendre, pode-se mesmo fazer molhos desiguaes que se atam dois a dois e se supendem nesse estado. Elles acabam amadurecidos e seccos, e durante os dias de máo tempo, occupa-se em limpal-os, contal-os e em trançar os molhos para a venda.

VARIEDADES

Ha duas variedades de alho ordinario (commum) perfeitamente distinctas uma da outra.

ALHO ROSA ACTIVO OU ALHO PRETO

Os "dentes" são largos, espaços, pouco alongados, obtusos e bem arredondados; a pellicula que envolve a carne é rosa descorada, ás vezes cinzenta; esta variedade resiste mais facilmente a humidade que a outra, e convém no pantano onde ella attingirá grandes dimensões.

E' uma variedade productiva e muito apreciada.

ALHO BRANCO TARDIO

Variedade muito preciosa por causa de um lento crescimento se elle é colhido á ponto, póde-se conserval-o de doze á treze mezes.

As cascas são alongadas e pontudas, pouco redondas e raramente grossas; as folhagens são mais alongadas e mais finas que na variedade precedente, da folhas mais numerosas, é uma excellente qualidade.

REPRODUCÃO DO FICUS

Bento Antonio — Rio — Escreve-nos:

"O abaixo assignado, leitor assiduo do O JORNAL, vem solicitar-lhe a fineza de indicar-me pelas columnas da sua secção, o seguinte:

1º — Como é plantado o Ficus, isto é, se de galho ou mergulho e se ha época e no primeiro caso quaes os galhos que devem ser destacados para plantar.

2º — Se exige sólo barrento ou arecnto e quaes os cuidados especiaes que necessita a sua plantação.

3º — Qual o adubo mais favoravel para o seu desenvolvimento e se é necessario logar sombrio e regas constantes."

Resposta — Ficus de qualquer especie pode ser multiplicado por mergulho, alparque ou estacas, feitas de pequenos galhos.

Reproducção de plantas por mergulho ou por alparque é um meio o mais seguro e pode se dizer, infallivel, mas tem seu defeito, isto é, applica-se sómente para a reproducção de plantas em pequena escala.

Estes modos são usados para produzir as plantas caras, mais melindrosas, existentes em quantidade restricta e em cuja relação não ha certeza que suas estacas podem "pegar" bem.

Todas as especies do Ficus multiplicam-se facilmente por estacas e por isso não se deve despresar este meio para sua reproducção em grande escala.

A melhor época para esta operação são as das chuvas e por isso mais frescos de primavera, verão e outomno. Os galhos mais proprios para fazer as estacas são galhos maduros do segundo anno e sem novos brotos.

De grandes galhos cortados com as tesouras ou com o canivete lascam-se os raminhos pequenos sem novas folhas e de tamanho de uma palma ou um pouco menos.

Estes raminhos separam-se com o talão, isto é, com o pedacinho de madeira e camada liberiana de planta mãe que sensivelmente facilita o desenvolvimento de raizes.

Esta forma de estacas com o talão chama-se "estacas de cruzeta" ou "moleta".

Compridos pedacinhos de casca e de madeira, aparam-se com canivete.

O canteiro destinado para receber as estacas do Ficus prepara-se de modo seguinte:

No logar sombrio e fresco, mais possivel bota-se uma camada de um palmo de altura, da terra barrenta e bem adubada com o estrume decomposto.

Sobre esta camada põe-se outra camada de 10 a 12 centimetros de grossura, de areia pura ou de terra leve e peneirada. Para este fim pode servir a terra de matto ou de terreno de folhas bem decompostas.

As estacas enterram-se até 2/3 da sua altura em posição inclinada até 45º.

Esta posição um pouco difficulta a transplantação de estacas enraizadas, mas do outro lado muito facilita o desenvolvimento de raizes.

A base de estaca (o talão) não se deva atravessar toda a primeira camada de areia ou de terra leve, mas sómente estar muito perto de outra camada baixa para onde novas raizes puderem facilmente penetrar e achar lá bastante de nutrição.

Depois de plantação de estacas nós devemos cobril-as com as esteiras ou outras coberturas feitas de folhas de palmeira, de bambu' ou de palha e capim grosso.

Esta cobertura colloca-se na altura de duas palmas mais ou menos sobre um apoio especial, feito de bambu' ou de ripas.

Regas diarias, mas não excessivas.

Terra deve ser sempre humida mas nunca molhada.

Nos dias de calor e grande secca é preferivel pulverizar as estacas 2 a 3 vezes por dia, para conservar a necessaria humidade do sólo e do ar e para equilibrar a temperatura da camada de areia que envolve as estacas sob a cobertura.

Geralmente, as estacas de outras plantas se plantam immediatamente, mas as do Ficus podem ser plantadas 24 a 48 horas depois de serem cortadas.

Quando as estacas desenvolverem suas raizes e começarem brotar as novas folhas, estão a tempo para transplantal-as em latas ou vasos.

Os ultimos são preferiveis, devido a sua porosidade e maior facilidade da segunda transplantação de mudas para o logar definitivo.

O Ficus pode adubar com o adubo do curral bem decomposto uma vez por anno.

Para seu bom desenvolvimento elle necessita de sol, humidade e de terra humosa.

Wladimir Prese.

MAMITES DAS VACCAS

Francisco Carlos Soares — Valença — Escreve-nos:

"Em diversas vaccas, optimas de leite, nota-se uns caroços por dentro do peito e temos recorrido a varias medicações e debalde, acaba perdendo o peito, causando-me enormes prejuisos.

Qual a melhor qualidade de porco, em tamanho e em engorda?"

Resposta — Estas inflammações das têtas devem ser curadas logo ao começo, afim de evitar o que está acontecendo com as suas vaccas, o endurecimento da têta e a consequente perda das funcções latiferas.

Logo que se apresentem os primeiros symptomas propine á doente um laxativo, 450 grs. de sulfato de magnesia em 1/2 litro de agua. Se houver febre, deve combatel-a dois dias após o laxante, dando á vacca tres vezes ao dia 20 centimetros cubicos de espirito de ether nitroso, cada vez.

Esta dose de 20 centimetros cubicos se mistura a meio litro de agua.

O ubere será ordenhado de duas em duas horas, com absoluto cuidado para não molestar o animal.

Banhos no ubere com agua tão quente quanto permitta supportal-a a mão do operador, devem ser dados, duas vezes ao dia, e durante vinte minutos cada vez.

Terminado o banho faz-se uma emulsão, de cima para baixo; esta massagem, tem por fim dar saida ao pús.

A desobstrucção dos canaes das têtas é, por vezes, necessaria. Terminado este tratamentto fricciona-se as glandulas mammarias com a seguinte pomada:

Canfora pulverizada — 10 grs.
Lanolina anhydra fundida — 60 grs.
Balsamo tranquillo — 40 grs.

ou melhor, com esta outra:

Extracto pulverizado de folhas de belladona — 90 grs.
Acido carbolico — 7 grs.
Oleo de mentho — 7 grs.
Essencia de terebentina — 30 grs.
Canfora — 30 grs.
Vaselina — 500 grs.

Misture tudo muito bem.

Tendo estes cuidados evitará as graves consequencias da mastite.

Quando o endurecimento das mammas já se verificou é muito difficil remediar o mal. O tratamento a seguir nestes casos são as ordenhas, os banhos quentes nas mammas e as massagens, isto duas vezes ao dia.

Existem apparelhos especiaes para lavagens hygienicas das têtas das vaccas e tratamento das molestias deste orgão.

Acabados estes cuidados que se applicam um após outros, passa-se nas glandulas este unguento:

Banha de porco — 100 grs.
Iodo — 2 grs.

Semanalmente dão-se 450 a 500 grs. de sulfato do sodio.

Se estas mastites estão apparecendo frequentemente é natural que se trate de mastite infecciosa e, assim, como medida de prudencia, deve isolar as vaccas doentes e a pessoa que as ordenhar não poderá praticar igual operação nas outras vaccas sadias, salvo se tiver o cuidado de fazer uma desinfecção rigorosa nas mãos.

E. S.

MANGAS BICHADAS

J. Bastos — Escreve-nos:

"Leitor assiduo do vosso jornal, interessado da parte agricola, venho pedir-vos a fineza de informar-me se é possivel melhorar a qualidade destas mangas, como se vê. São cheirosas mas não se as póde tragar devido a ter gosto de vinagre. Aguardo resposta e para que v. ex. possa ter perfeito conhecimento, vos envio duas mangas para exame."

Resposta — Enviamos ao Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal as mangas e verificou-se que estavam atacadas pelas larvas de uma das moscas de fruta, a Anastrepha fraterculus ligata Costa Lima.

O combate a estas moscas é assim feito, segundo Aristoteles de Araujo e Silva, assistente entomologista da D. S. V.:

COMBATE

Os frutos atacados devem ser enterrados profundamente ou destruidos pelo fogo, nunca devem ser abandonados no sólo, pois, a ultima phase (pupal) nelle se realiza.

A aspersão das arvores é tambem aconselhavel, indicando para isto a seguinte formula:

Arseniato de chumbo	250 grammas
Assucar mascavo....	3.000 "
Agua.	100 litros

Como é um remedio preventivo, a aspersão deve ser iniciada quando principia a infestação das moscas, em geral, quando os frutos começam a amadurecer (inchados). E' sufficiente applicar de meia a um litro por arvore, renovando a aspersão semanalmente, ou pelo menos de 15 em 15 dias.

MANGAS BICHADAS

Michel G. Khoury — Rio — Escrevenos:

As mangas remettidas estavam cheias de larvas de uma das moscas das frutas.

Vide resposta acima.

E. S.

MIMETISMO NAS PLANTAS

Por *Fernando SILVEIRA*

(do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura, distribuido pela Directoria de E. da Producção)

Na Biologia, um dos phenomenos que mais prendem a attenção é, sem duvida nenhuma, o mimetismo. Chama-se deste modo a propriedade que alguns sêres possuem de apresentar fórmas ou côres identicas, apesar de estarem collocados muito distantes uns dos outros na escala ou reino a que pertencem. Querem muitos scientistas ver nesta particularidade biologica uma das modalidades da adaptação, chegando mesmo, suggestionados pela imitação social, a emprestar aos sêres dotados de tal capacidade uma consciencia deliberante na execução dos phenomenos. Multiplicam-se as observações no reino animal e surgem os casos encontrados entre os insectos, entre as aves, entre os peixes e tantos outros, permittindo o nascimento de hypotheses varias. Interessante é o problema para nós, porque muitas apresentações foram encontradas no Brasil, tendo sido estudadas aqui mesmo.

Moritz Wagner interpretou o phenomeno como proveniente de migrações e dahi a hypothese migratoria. Darwin e Wallace inclinam-se, como era natural, pela selecção natural, de onde a hypothese selectiva. Wood, encarando o phenomeno mais para o lado de acções do sensibilidade, imagina a hypothese photographica, calcando-a no estudo dos reflexos. Talvez a mais razoavel seja a hypothese de Wood, para conseguir-se a interpretação deste phenomeno estudado entre nós por Bates no norte e Fritz Muller no sul do Brasil. Assim dizemos porque o mimetismo é encontrado entre as plantas, nas quaes se torna muito mais difficil uma explicação, se não appellarmos para a sensibilidade, emprestando esta propriedade geral o grande poder de reacção e de accommodação dos sêres ao meio ambiente, vindo desta fórma trazer um encaminhamento para elucidar este problema. Os sêres excitados continuamente pelos mesmos factores tendem a modificar certos orgãos, chegando a alterações profundas, quer de fórma, quer de côr. Deste modo surge a hypothese da convergencia de caracteres, tanto applicavel aos animaes quanto aos vegetaes.

Entre as plantas os exemplos se multiplicam e aqui no Rio se vêm casos interessantissimos entre Cactaceas, Asclepiadaceas, Euphorbiaceas, Compostas e outras familias, evidenciando aspectos bizarros desses vegetaes que se apresentam dotados de mimetismo.

Essa faculdade constitue por si só um capitulo que prende a attenção de todos e que, mais elucidado, virá, com certeza, aclarar muitos pontos do comportamento das plantas e da constituição dos aspectos floristicos.

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 premios no valor de 478:835$000

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937; 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl, 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé).. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac .... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'aprés-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67824, cada uma 5:000$000 adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral .... 10:000$000

12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 72935 e 73715, cada uma 4:000$000, adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral .... 8:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

2º PREMIO

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 a 55 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira "RECORD" para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia. — S. Paulo. — 50:000$. Cada um 2:000$

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

4.º PREMIO

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e materiaes de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, á rua Duarte da Costa, no valor de réis .... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD", modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de ...... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de .... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala trazeira e estofamento de couro, adquirido de Thiry & Zoppelli Limitada, no valor de réis .... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de .... 22:950$000

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN" 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120, para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de...... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XC, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de .... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO, em imbuya, forrado de cedro, folheado e compensado, com 9 peças, adquirido n'"A Mobiliadora", no valor de .... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO, mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 9 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda., no valor de .... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino, de 10 valvulas, mod. 1070-GPH, adquirido de J. O. Mattos Penteado, no valor de .... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON", mod. D-466, de luxo, com gaveta na parte inferior para legumes, adquirido da Auto-Radio Limitada, no valor de réis .... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO", ricamente estofada em velludo azul italiano, com 4 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirida da Tapeçaria Paulista, no valor de réis .... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG", ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade, adquirida na Empresa Mercedes no valor de .... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA, estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade dos Moveis, no valor de 3:500$000

19 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 90, ondas curtas, médias, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis .... 3:380$00

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de........ 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ OU KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux SA., no valor de....... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL", mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis .... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans", modelo escolhido, de bello effeito, adquirido da S. A. Casa Masetti, no valor de .... 2:650$000

28 — CINEMA NO LAR "KODAK", apparelho para filmar Cine-Kodak, com film, e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de .... 2:550$000

1º PREMIO

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA", mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de .... 2:430$000

30 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 71, valvulas metallicas, ondas curtas, médias e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de...... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:200$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirido de Nadir Figueiredo S|A., no valor de réis .... 2:100$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS-PULSEIRA PARA SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record", machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia. no valor de 60:000$000, sendo cada um .... 2:000$000

64 — RENARD "ARGENTÉE" LEGITIMO, escolhido e preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de. 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias, curtas e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis .... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE", de lindo desenho e acabamento garantido, com 10 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S|A., no valor de reis .... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106, 6 valvulas, ondas médias e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral......... (11:200$), cada um...... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ, em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel, no valor de 1:550$000

83 — ESPINGARDA "GALAND", fogo central, mocha, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de.... 1:510$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER", com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma .... 1:520$000

114 — ESTADIA EM GUARUJÁ para casal, durante 25 dias, no Grande Hotel .... 1:500$000

115 — RADIO "PILOT", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de .... 1:500$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS", gravado, de lindo effeito completo, com 114 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de réis .... 1:450$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM", com objectiva "Beltioflor", adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR, de fina porcellana "Vista Alegre", decorado, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR", tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:350$000

120 — CONJUNTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de.......... 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS", apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A., no valor de .... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis .... 1:200$000

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B-4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S|A., no valor de .... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia., no valor de réis .... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20). Typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia., no valor de (22:000$), cada um .... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1.202, com 104 peças, laminas inoxydaveis, caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de .... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis .... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada, bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis .... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de .... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 510$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS, durante 15 dias, em appartamento para 2 pessoas, no Rex Hotel; no valor de.. 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em appartamento para 2 pessoas, no valor de réis .... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6", cabo de madeira, adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de .... 550$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 525$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT", gravado, com 50 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de .... 500$000

159 — APPARELHO LAVATORIO, em "Prata Royal", desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de. 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 185$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 450$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 450$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS, em fino crystal Baccarat, 12 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de .... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SANGIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de .... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 450$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de...... 440$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103, folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de..... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis .... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel, adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de 370$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 360$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente ás crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida das Industrias "Neve" Limitada., no valor de.... 350$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel, para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis .... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de.... 350$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de .... 330$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de.. 330$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.319, de aço, no valor de .... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN, para homem, numero 515|17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita; no valor de...... 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO, em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de... 250$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro, adquirida da Casa Autopiano, no valor de.. 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas-tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO" para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 144, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBÉ", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de.... 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA, para cama de solteiro, a ser fornecido, sob medida adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 150$000

191 — CAVAQUINHO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis .... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 82, com 1 caneta-tinteiro, para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 110$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "SIDA" (10), de facil manejo, proprios para amadores principiantes com 1 film, adquiridos da Optica Photo Moderna, no valor de (550$), cada um 55$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirida da Cia. Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z. 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

148 a 155 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

156 a 158 TRES MACHINAS DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Dolder, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000. Cada um .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/sonoril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000. Cada um .... 530$000

166 a 175 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

176 a 205 TRINTA BICYCLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com sonoril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3º PREMIO

210 UM RELOGIO para mesa com sonoril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

211 UAM ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

213 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga, Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

A ARTE DE SABER PINTAR-SE

Côr dos cabellos	Côr dos olhos	Pintura das pestanas	Pintura das palpebras	Pintura das sobrancelhas
Louros	Azues	Azul	Azul claro ou verde	Marron
Castanhos	Azues	Castanho	Azul escuro ou verde	Preto
Louros	Castanhos	Castanho	Malva ou verde	Marron
Castanhos	Pretos ou castanhos	Preto	Verde e marron	Preto
Avermelhados	Castanhos	Castanho	Castanho e malva	Marron
Avermelhados	Azues	Castanho	Castanho e azul	Marron

O NOVO maquillage para noite é de dois tons, e chega, ás vezes, a ser de tres e quatro! Já vão longe os dias em que uma caixa de pó e um baton bastavam para conservar o prestigio da belleza feminina durante toda uma noite. E' necessario, pelo menos, dois tons de pó e um baton escuro e brilhante, para dar a attracção que as noites modernas exigem da mulher elegante.

Isso parece-lhe complicado? Pois está redondamente enganada; é a coisa mais simples misturar os pós e rouges e obter os effeitos mais encantadores.

Os rostos bochechudos podem dar a impressão de finos e as pelles pallidas podem rivalizar com as naturalmente rosadas. Misturando cuidadosamente os tons adequados dos cosmeticos necessarios ás varias especies de pelle, você póde escurecel-a ou clareal-a á vontade para que combine com a côr do seu vestido de noite. Dois batons usados intelligentemente destacam a belleza dos labios. Um maquillage harmonioso nas palpebras, pestanas e sobrancelhas, dá uma nova attracção aos olhos.

A base do maquillage nocturno deve ser feita com um preparado em fórma de creme, pó ou loção, indifferentemente, mas que seja exactamente do tom natural da pelle. Depois, se quizer clarear a côr natural da sua pelle, faça a primeira applicação de pó do mesmo tom claro que desejar que ella possua, depois de terminado o maquillage.

Mas, se pelo contrario, quizer dar uma tonalidade mais escura a uma pelle clara, a primeira camada de pó deve ser escura. O tom da pelle deve ser dado aos poucos; é preciso ser paciente.

Mas, comecemos pelo principio. Em primeiro logar, limpe a pelle, e pois passe um tonico refrescante sobre o rosto e o pescoço para remover todo o preparado de limpeza. Depois disso, se você possue uma pelle escura e deseja dar-lhe um tom de alabastro, precisará de um rouge em creme ou em pasta um pouco mais claro do que o que costuma usar. Se quizer escurecel-a use, naturalmente, o rouge de um tom mais escuro do que o normal. Espalhe levemente o rouge sobre as faces, mas não abuse da quantidade.

O preparado basico, deve ser usado depois. Deve ser do mesmo tom da pelle ou inteiramente incolor. Espalhe esse preparado basico sobre a pelle e o rouge, é claro, em uma quantidade razoavel. Lembre-se de que o seu unico fim é reter o maquillage, e que, quando é posto em excesso, dá á pelle um aspecto artificial.

Faça, após isso, a primeira applicação de pó, que deve ser do mesmo tom que deseja possuir depois de terminado o maquillage. Use uma pluma de lã macia para collocar o pó sobre a base do maquillage. Retire o excesso de pó com uma escova especial de pellos macios, longa e estreita, para poder penetrar nos cantos do nariz e dos olhos.

Agora, que a sua pelle adquiriu um tom mais definido, você deve cuidar de modelar o contorno do rosto. Se deseja afinar um rosto bochechudo, applique um pó escuro sobre os seus lados. Um queixo e um nariz demasiado salientes, tornam-se mais delicados e menores com a applicação de pó escuro. A regra fundamental para o maquillage nocturno é: **usar pó escuro para afinar, e claro, para elevar ou destacar.**

Um rosto demasiado fino e comprido dá a impressão de mais redondo quando se colloca pó escuro sobre o queixo, mixto sobre a testa, e claro sobre as maçãs do rosto, exactamente em frente da orelha.

Quando o rosto estiver completamente empoado, você notará que o rouge está sufficientemente visivel.

Trate agora do maquillage dos olhos. No centro da pagina ha uma tabella que indica qual o tom que você deve usar para dar sombra ás palpebras e colorido ás pestanas e sobrancelhas.

Escove as pestanas inferiores com um pouco de vaselina, para retirar todo o pó que houver nellas e dar-lhes brilho. Nunca se deve pintar as pestanas inferiores, porque o tom escuro póde espalhar-se pela parte inferior dos olhos, provocando olheiras envelhecedoras.

E agora, o colorido dos labios! Você precisará de dois tons, um escuro e um claro, para dar aos labios uma côr adequada, uma linha perfeita e a maciez necessaria. Applique o tom escuro no labio superior e o claro no inferior. Não use dois tons discordantes de baton. Dois tons de morango ou de escarlate, podem ser usados, mas, sempre que fizer a combinação, repare que os dois tons tenham uma mesma côr basica.

Colloque uma farta quantidade de baton e deixe-o permanecer durante um minuto, para fixar. Depois, espalhe o colorido com as pontas dos dedos. Após isso, aperte um pedaço de tecido entre os labios para retirar todo o excesso de pintura. Faça isso duas ou tres vezes, até que o colorido dos labios fique bem firme, mas não exaggerado.

O toque final do maquillage deve ser dado pelo rouge facial em pó. Colloque na pluma apenas um pouco de rouge e espalhe-o pelas maçãs do rosto com muita leveza. Estude cuidadosamente a côr do rouge que destaca a belleza do seu typo, e trate de combinal-a com a côr do baton.

As caixinhas de transportar a pintura devem ser cuidadosamente escolhidas. Escolha uma que combine em tamanho e feitio com o seu typo e cujo colorido esteja de accordo com o da toilette que vae usar. Se estiver em duvida quanto ao feitio, escolha as caixinhas de metal redondas, que são as mais communs e harmonizam com todos os typos. Ha algumas em fórma de estrellas, corações, lua crescente, etc., que são encantadoras; vêm, muitas vezes, cobertas de pedras e ficam deliciosas com os vestidos de noite.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

SE você é pequena e forte, nunca use os modernos vestidos de tunica. Elles a farão parecer muito mais baixa e gorda. Para esse typo, os vestidos longos que modelam o corpo e augmentam a altura, são os melhores.

Use um creme macio sobre as palpebras todas as noites. Esse creme lubrifica e conserva a belleza das palpebras. Nem mesmo as meninas de dezesete annos são muito jovens para começar esse tratamento. Deve tambem fazer uma applicação de creme no pescoço todas as noites. Isso conserva delicada a pelle do pescoço e evita que se manifestem as rugas delatoras dos trinta.

Pequenos pedaços de algodão são indispensaveis á mesa de toilette. Achará a todo o momento mil applicações para elles, como seja applicar tonicos ou loções sobre os olhos, retirar o verniz das unhas, etc. Conserve os pequenos pedaços de algodão em um vidro de boca fina.

ESCOVAR OS CABELLOS EVITA OS ABORRECIMENTOS

O ACTO de escovar os cabellos não se resume em passar a escova desde a raiz até as pontas. E' necessario um estudo detalhado das necessidades de cada cabello para determinar como deve ser escovado, para manter em boas condições a raiz e dar-lhe brilho e leveza.

Na illustração, Martha Sleeper, linda estrella da M.G.M., mostra como escova o cabello. Na sua opinião é esse um dos actos mais necessarios na toilette diaria.

CABELLO NORMAL

Para escovar um cabello normal, colloque a escova de encontro ao couro cabelludo e empurre-a para baixo até as pontas dos cabellos. Quando a parte superior dos cabellos estiver escovada, colloque a escova de encontro ao couro cabelludo com os fios virados para cima e escove nessa direcção, para que a parte inferior não seja esquecida. Depois escove das temporas para trás, e na nuca.

CABELLO OLEOSO

Para obter maiores vantagens, quando escovar diariamente os cabellos colloque os fios da escova perto, mas não encostados do couro cabelludo e escove até as pontas. Escove por secções, sempre começando um pouco abaixo da raiz. A oleosidade do cabello espalha-se pela escova, deve pois passal-a sobre uma toalha limpa de vez em quando, emquanto escova.

CABELLO SECCO

Para que essa qualidade de cabello se conserve macia e não reseque, é preciso escovar com muita força e sempre encostando a escova no couro cabelludo para extrair todo o oleo que houver nelle.

Pela belleza das mãos

MÃOS bonitas... E' uma graça, mas não é tudo! Mãos fidalgas... Não se illudam as mulheres pesando que as joias bastam, porque as verdadeiras, as legitimas joias das mãos são as unhas.

São ellas que indicam, verdadeiramente, o grão de requinte e os habitos de elegancia da creatura.

Joalheiro nenhum por preço algum, poderia fornecer esse ornamento natural, essas preciosas joias, que as mulheres querem como as mais raras.

E as joias bellas são adquiridas pela constancia no tratamento, sem descuidos imperdoaveis, negando-lhes uns minutos diarios, necessarios á sua belleza.

Tendo-se esse habito diario, é muito certo que as unhas se transformam em petalas de rosas.

A primeira cousa será a fórma: Curtas demais são feias, porque fazem os dedos largos, chatos. Compridas demais são incommodas e difficeis de mantel-as polidas, perfeitas em seu tamanho igual umas ás outras, tanto se quebram.

Condição, indispensavel á belleza é tambem a meia lua.

Quando se vê a meia lua, póde-se notar que no pollegar ella é muito maior, emquanto nos outros diminue e no minimo mal se divisa. A meia lua é um contraste bonito com o rosado da superficie da unha.

Ha pessoas que possuem esse pequeno disco mesmo sem cuidar das unhas, mas em geral, para possuil-o, é preciso empurrar a pelle que o invade.

A operação de afastar a pelle que circunda a unha, é assim muito necessaria, pois além de descobrir o semi-circulo branco, ajuda o crescimento da substancia dura, dando-lhe uma fórma, mais longa. A pelle, assim, empurrada, não se despega em pelliculas que, sendo cortadas, sem grandes cuidados, derivam infecções.

Acontece ainda, muitas vezes, sem razão comprehendida, que apparecem debaixo das unhas umas manchas brancas, para as quaes outro remedio não ha senão deixal-as ir com o crescimento.

Ha quem applique e recommende o uso do limão, mas em verdade não ha resultado nesse mal. O limão é excellente para tirar qualquer nodoa que haja na unha ou na pelle em volta.

Deve-se enterrar as pontas dos dedos em a metade de um limão, deixando-as impregnar-se bem no sumo. mo.

As unhas que se quebram facilmente, ganham fortaleza banhadas com oleo de amendoas amargas.

Unhas existem que são frageis, delicadas, quebradiças, emquanto outras são extremamente duras.

Para as primeiras dá-se como causa a saude fragil e para as outras uma saude robusta.

Mas, para ambos os casos, existem remedios. Para as unhas frageis: 30 grammas de oleo de aroeira, derretido em fogo brando, mexendo-se sempre, com 20 grammas de resina, 5 de sal, 5 de cera branca.

Estende-se o preparado sobre as unhas.

Para as unhas duras basta um cold-cream qualquer, de boa qualidade.

Você Póde Ter Bonitas Mãos Mesmo Que Pratique Trabalhos Pesados

MAIS UM SEGREDO DE BELLEZA FORNECIDO GENTILMENTE POR UMA DE NOSSAS LEITORAS

NÃO sei se a minha suggestão será aceita para sair na sua pagina, mas todas as minhas amigas que fizeram uso della, obtiveram optimos resultados.

Sendo mãe de quatro filhos pequenos e nem sempre podendo pagar creada para tomar conta delles, tenho muito trabalho, como é natural, e sou muitas vezes obrigada a lavar e passar roupas delles. Quando eu tinha lavadeira em casa, minhas mãos estavam sempre bonitas e cuidadas mas assim que esta saiu obrigando-me a tomar o seu logar, — as creanças sujam tanta roupa — ellas começaram a ficar avermelhadas, grossas e cheias de callos.

Então fui obrigada a inventar um methodo que conservasse minhas mãos bonitas e finas apezar do contacto diario do sabão grosso e do calor do ferro.

Antes de começar a passar a ferro ou lavar, colloco dois pedaços de esparadrapo sobre as palmas nas minhas mãos, exactamente no logar em que o ferro faz pressão. Depois applico grande quantidade de creme sobre as mãos, fazendo uma massagem especial ao redor das unhas e entre os dedos. Depois colloco um par de luvas especiaes sobre o creme e o esparadrapo. Quando termino de lavar a roupa, tiro as luvas e o esparadrapo e lavo as mãos em agua morna, com sabonete.

As callosidades desappareceram das minhas mãos com esse tratamento e ellas estão mais bonitas do que nunca. Crê que esta suggestão merece logar na sua pagina?

TRANÇAS ARTIFICIAES

USE uma trança artificial ao redor da cabeça para que os seus cabellos se conservem sempre arrumados e bonitos emquanto crescem. A trança cobre os pequenos cabellos da nuca e evita que elles prejudiquem a esthetica do seu penteado. Mas é preciso que a sua trança artificial seja do tom exacto do seu cabello, para dar a impresão de natural.

O PRINCIPAL NO "MAQUILLAGE"

O principal é mesmo ser formosa... Não importa o caminho que nos leve á realidade desse desejo e ao cumprimento desse dever!

Não nos atrevemos a pensar que haja ainda alguem que condemne os artificios. Preferimos acreditar que as mulheres que não se pintam o fazem obedientes a uma idéa pessoal, de preferencia, ou obedecem a outro motivo de sentido pratico. E, qualquer das duas razões, é menos discutivel... Em verdade, nada mais encantador que o brilho natural do rosto das jovens e das mulheres ainda jovens. Mas, nem todas pódem renunciar aos methodos diversos para conservar a belleza. E' preciso não confundir o cuidado da belleza natural com a vaidade e, embora assim fosse, nada mais encantador que uma mulher vaidosa. Na vaidade se estriba grande parte do encanto feminino. Nas differentes etapas da vida de toda mulher, é diverso o cuidado que ella se tem de dar á propria belleza. Na primeira juventude é o cuidado da limpeza da cutis, tonificando-a e embellezando-a. Passados os trinta e dahi por deante, recorrer aos artificios é indispensavel. Qual é a attitude, pois, daquellas que não necessitam "maquillage"?

Depois da toilette da manhã, praticada em condições perfeitas, de accordo com o tempo que se disponha, passe-se ao creme do dia, escolhido em harmonia com a cutis, normal, oleosa ou secca. E' preciso exigir que em sua composição entrem elementos puros, reunidos conforme os preceitos modernos de hygiene. A acção saudavel do creme do dia, não alcança apenas suavizar e nutrir, mas, graças ao seu uso diario, resguarda a pelle do pó, do vento, da chuva, do frio. Trata-se, pois, de um manto protector, preservador, e não como se acredita, de um fixador do pó de arroz. Basta uma pequena quantidade, applicada e estendida com cuidado, ajudando-se sua penetração por meio de massagens que vão do queixo ás faces e á fronte.

Voluntariamente, esqueça-se o nariz, no qual se applicará um outro creme especial, que evite o brilho, o que torna feios tantos rostos formosos.

Depois, passados uns minutos, o creme, já absorvido pela pelle, tira-se o excedente com um panno macio ou algodão. Em seguida emprega-se o pó de arroz. Que pó se deve escolher? — Um pó garantido, sem bismuto, fino, adherente, pouco perfumado e que harmonize com o matiz da cutis.

As sobrancelhas, bem depilladas em sua base, formando um arco, illuminam os olhos e devem ser escovadas com uma escovinha embebida em vaselina liquida. Esse mesmo cuidado aos cilios os fará arqueados graciosamente, dando-lhes esse reflexo brilhante tão em moda.

Com a extremidade do dedo, estenda-se sobre toda a palpebra superior uma camada de creme especial ou, em sua falta e para o mesmo effeito, um pouco de oleo de amendoas doces. Por ultimo, applica-se sobre os labios, tanto para lubrifical-os como para lhes avivar o brilho, um creme á base de rosas ou manteiga de cacáu.

Para a "belleza sem "maquillage", apresentamos uma belleza discretamente pintada". A applicação do creme do dia deve ser a mesma exactamente. Para colorir as faces, empregue-se uma pintura oleosa, de apparencia mais natural e que se estende muito melhor. Que côr escolher? Coral ou geranio, se é de um moreno claro, e morango ou rosa-musgo, se é loura. A's cutis bronzeadas pelo sol convém a côr mandarim. Applica-se o rouge sobre as maçãs do rosto, em direcção ás temporas, se o rosto é ovalado. Se é redondo, applica-se muito perto do nariz. Depois o pó de arroz. Para melhor harmonia em todo o conjunto do rosto, póde-se fazer uso de um pó, cuja côr seja mais forte. De novo, aconselha-se escovar as sobrancelhas, com a escovinha molhada em brilhantina liquida. Prolongue-se, harmoniosamente, a linha das sobrancelhas apenas arqueadas, com um traço de lapis. Tenha-se o maximo cuidado com a pintura dos olhos. Sobre a palpebra superior estenda-se uma leve capa de pintura de côr castanha. Se, sobre a cutis oleosa se formam rugas escuras, limita-se a pintura ás bordas das palpebras, perto das pestanas. Para estas, um cosmetico escuro (para as morenas) e côr "caoba" para as louras, irá ás mil maravilhas. Por ultimo, termina-se com a pintura dos labios — vermelho claro para as louras; vermelho medio para as morenas.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Ha um variado numero de pequenos defeitos, estudados em Cirurgia Plastica, constituidos por formações pathologicas, isto é, anormaes da pelle; são os chamados signaes de nascença ou nascimento, que representam, quando localizados no rosto, causa de grande incommodo e vexame para os portadores. Em regra, são os névus, cystos dermoides, angiomas, verrugas, etc. A origem dos signaes de nascença foi facto muito discutido nos tempos idos e foi considerada de modos diversos, alguns delles bem interessantes; uma das causas de explicação da apparição dos signaes de nascença que ainda hoje continúa a persistir entre as pessoas incultas é a que attribue o seu apparecimento a impressões fortes soffridas pela gestante durante a gravidez; não é raro ouvir de uma pessoa portadora de um névus de fórma curiosa, a explicação que attribue a sua origem a uma impressão forte causada em sua progenitora pela visão de um rato ou outra cóisa disparatada; mesmo hoje, um névus é olhado com um mixto de desconfiança e receio, embora scientificamente esteja mais ou menos explicado o mecanismo de producção dessas formações inestheticas e que não ha inconveniente em sua extirpação, ao contrario, vantagens.

Os signaes de nascença podem se localizar nos mais variados pontos do organismo, mas passam a tornar-se motivo de preoccupação e até transtornos, quando apparecem no rosto.

Não ha duvida que uma certa localização que ás vezes se observa, constitue até motivo de belleza; o névus é o que se chama vulgarmente "grain de beauté" e que hoje a industria cosmetica fornece artificialmente quando a natureza se esquece; ninguem, porém, vae admittir um "grain de beauté" situado na ponta do nariz.

O névus pode ser piloso ou glabro, conforme seja acompanhado de pellos ou não; pode crescer e é susceptivel de degeneração cancerosa, e é essa uma das razões que commandam a necessidade de sua extirpação. E' claro e evidente que nem todos os névus degeneram em cancer, mas assim acontece muitas vezes, quando em razão de sua situação são objecto de irritações constantes; um dos innumeros mecanismos de producção do cancer é a irritação continua ou constante de porções da pelle.

O névus de origem sanguinea pode tornar-se um verdadeiro angioma ou tumor vascular e alcançar grandes proporções, necessitando de intervenções cirurgicas graves.

Cystos dermoides são de origem congenita e é preciso não confundil-os com os cystos de natureza sebacea que correm por conta de obliteração dos conductos excretores das glandulas sebaceas existentes na pelle; o tratamento de ambos é a extirpação, sendo que é necessario então corrigir a producção sebacea exaggerada da pelle afim de evitar a formação constante de novos cystos, quando se tratar de cystos sebaceos.

As verrugas apresentam a particularidade de poder desapparecer de um momento para outro, independente de qualquer tratamento; ainda mais, quando existem muitas verrugas e que uma é tratada, succede ás vezes que as outras desapparecem mysteriosamente; ainda não se conseguiu explicar a razão desses factos.

—:-:—

SONHOS AZUES — Rio. — Gymnastica e cyclismo é o que deve praticar por um periodo de seis mezes.

—:-:—

CYRENE — Rio. — Os resultados do cyclismo e gymnastica não são immediatamente evidentes; é preciso persistencia para um periodo minimo de seis mezes. A outra parte não pode ser respondida por estas columnas.

—:-:—

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

DAS LIÇÕES DE JESUS

"Não julgueis, para que não sejaes julgado. Porque, com o mesmo juizo com que julgaes, sereis julgado e com a mesma medida com que medis, sereis medido."

Não julgueis, disse Jesus, e esta Lê-se em "El Erial". Frequente-Lê-se em "El Erial"; "Frequentemente se diz: ,E' um máo homem". em vez de se dizer: "Conheço uma má acção desse homem."

—o—

Deixemos humildemente a funcção de julgar a quem póde fazel-o.

DE AMADO NERVO

O mar tranquillo é um espelho em que o céo se reflecte. Se estivesse sempre tranquillo, as aves acreditariam num céo com perigo de naufragar.

—o—

Não entendes o que digo? A maior tentação dos homens, a mais perigósa, seria um mundo sem tentação, um desterro que parecesse patria, uma terra que parecesse céo.

—o—

Quando se inunda o valle, corre a gente para os montes. Isto é o que pretende mesmo o inventor das dôres humanas com as attribulações que nos envia: fazer-nos subir!

—o—

Os soffrimentos da vida dão senso e seriedade á alma. Nada faz tão reflexivo o homem como as lagrimas bem choradas.

—o—

Passa o vendaval pelos campos e levanta um turbilhão de pó...

Passa pelos hortos floridos e leva uma nuvem de perfume.

Que effeitos tão differentes produz a attribulação nas almas diversas!

Preservar as florestas custa menos do que reflorestar as terras núas

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

CONVEM SABER...

A ferrugem das roupas tira-se applicando sob a parte manchada um limão cortado ao meio. Passa-se o ferro quente por cima, para em seguida lavar com agua e sabão.

Manchas de frutas acidas, no linho das toalhas, applica-se amido em pó deixando-o por algumas horas, para o pó absorver as manchas.

As manchas de ovo são tiradas completamete com agua fria, apenas, trabalho que se faz antes de mandar a roupa para a lavadeira.

Para dar brilho aos moveis, prepara-se oleo de linhaça e alcool, em partes iguaes. Faz-se a limpesa com um trapo de flanella e enxuga-se com outra flanella secca, esfregando para ganhar brilho.

A MULHER

JACINTO BENAVENTE

A mulher, sem sair do seu logar, póde fazer grande coisas. Ella póde ser para o homem trabalhador, honrado, a que approva, quando todos condemnam; a que defende, quando todos accusam; a que comprehende, quando todos ignoram ou fingem ignorar... Para o artista, para o politico, para o homem de sciencia, ella póde ser a inspiradora, o esteio, quando o homem desfallece; a crença, quando elle duvida; a resignação, quando ha o fracasso... Mas nunca ha fracasso na vida quando o amor se salva!

Sabão e agua morna dão á seda usada um aspecto novo, desde que se friccione o tecido com uma esponja, durante 20 minutos approximados. Enxuga-se com uma flanella e passa-se a ferro, do lado avesso. O ferro leva quentura regular.

CORREIO

L. C. (Minas) — A Escola de Enfermagem Anna Nery é um estabelecimento modelo no paiz, realizador dos altos destinos que se impoz ao serviço da humanidade.

Outras quaesquer informações que interessem ao seu governo, na medida de nossas forças podemos fornecel-as.

A' sua segunda pergunta, uma suggestão não é tão facil assim, pois que lhe ignoramos o 1stp. E deve saber quanto, nas coisas da moda, a silhueta tem uma importancia capital.

Para servil-a vamos lhe dizer o que vemos sobre casacos. Os mais modernos têm forma deliciosamente solta. Adaptam-se a todos os comprimentos imaginaveis. Podem ser curtos, semi-curtos, tres-quartos, sete oitavos. Aquelles de forma solta, reunem elegancia e utilidade. Nos tres-quartos muito amplos ha movimentos de "godets". Tambem ha os de corte simples, puro, os "rendigotes", ajustados, que seguem os principios severos do "tailleur". Ainda obedecendo ao seu desejo suggerimos-lhe um modelo de Molyneux, dos mais praticos e singelos. E' de corte "tailleur". Prende na frente com uma fileira de botões grandes e é adornado de enormes bolsos pespontados nas bordas.

Pode ser realizado em lã "bonclé", grossa de tom verde vivo.

Zizi (Santa Maria, Rio Grande do Sul) — Não se desespere com suas mãos vermelhas. Pode combater o mal simplesmente. Cozinhe uma batata ingleza e depois de descascal-a, parta-a ao meio e, ainda quente, esfregue com ella suas mãos.

Dizem que a fécula é um remedio excellente para o vermelho das mãos, duas vezes ao dia. O costume de untar as mãos com glycerina e sumo de limão dá optimos resultados ao avermelhado das mãos, tornando-as brancas e suaves. Além disso, os cremes para o rosto dão resultados maravilhosos.

Se tiver preferencia por elles, unte as mãos á noite, calce depois luvas velhas, bem largas, para, no outro dia lavar as mãos com agua morna, co mum pouquinho de agua da Colonia. Não as lave nunca com agua muito fria nem muito quente.

Lila (Bello Horizonte) — Para diminuir o busto, supprima das refeições os farinaceos e os doces. Deve tomar, duas vezes ao dia, uma chicara de chá com duas gotas de iodo, sempre nas refeições. Aconselha-se tambem estes exercicios: Parada firme, feche os punhos, para dobrar os braços de modo que os cotovelos se distanciem o mais possivel do tronco, mantidos ...lto, com os braços nessa attitude e as pernas direitas, firmes, torça o tronco, da cintura para cima, para a direita e logo para a esquerda e vice-versa. Dez vezes esse exercicio, todos os dias, lhe será favoravel.

Velha desilludida — Porque esse pseudonymo? Está convalescente, nos diz. Todos sabemos quanto, nessa situação nossos olhos se alegram para as coisas da vida e nosso espirito se anima para um regresso á saude perfeita. Teme agora o caminho da cultura physica, durante um mez ou dois. Faça pequenas caminhadas. Cada manhã faça vinte movimentos respiratorios, desviando os braços horizontalmente. Depois, mais tarde, esforçar-se-á para realizar os movimentos respiratorios erguendo os braços verticalmente. Fará esse movimento tres vezes no primeiro dia, quatro no terceiro, cinco no quinto, até elevál-o a dez vezes por dia. Depois começará os movimentos de flexão, para os lados. Faça esses movimentos muito docemente, em partes. Observe bem o regimen que lhe aconselha o seu remedio e volte com outro pseudonymo mais optimista para os annos seus, que adivinhamos não serem ainda os da velhice.

Thereza — Seus cabellos são seccos e isto a desgosta profundamente. O sumo do limão é aconselhado por numerosos especialistas em materia de belleza, devolvendo aos cabellos vitalidade capillar. Experimente, talvez elles fiquem tão brilhantes que até parecem laqueados.

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

Os chapéos mudam pouco. A penna tiroleza já fatiga um tanto e prefere-se a forma quadrada.

— Com os conjuntos negros estão sempre em moda as luvas de cor, de antilope ou camurça, em tom verde escuro, ladrilho ou violeta, quando não faz jogo com os sapatos e a bolsa.

— No lyneux colloca a amplitude das mangas no meio dos braços, com effeitos de globo, que evocam a manga-presunto.

— Schiaparelli se caracteriza por suas linhas de golas altas, suas mangas amplas e a profusão de vestidos pretos. Sempre com os fechos relampagos e os cintos trançados, de couro ou metal.

— O fundo negro é realmente ideal para o realce de delicados bordados. Tambem as lantejoulas, esquecidas algum tempo, voltam ao scenario da moda, nos famosos "tailleurs" para a noite. Guarnecem mangas, golas e cintos, ás vezes formando simples motivos em serpentina, como um galão, misturada a fios metallicos. São empregadas, quasi sempre, em dois ou tres tons — ouro claro, ouro médio, ouro escuro; em prata velha, prata oxydada, prata mate; sendo em cores vivas, escolhem-se tres ou quatro tons, por exemplo: do azul céo até o azul-marinho; do rosa suave até o coral... O effeito, á luz artificial, é bello.

— Se para as toilettes da noite convem as lantejoulas, as fitas muito estreitas, com effeitos do "soutache", convem aos trajos do dia. São guarnições que se executam com fita estreita, a chamada "cometa", antes empregada para os bordados "rococó".

— Entre as cores que mais se usam está uma denominada "ouro do Lido", de um suave tom dourado. Está tambem um encarnado brilhante, que se harmonizam e adaptam para os trajos de sport.

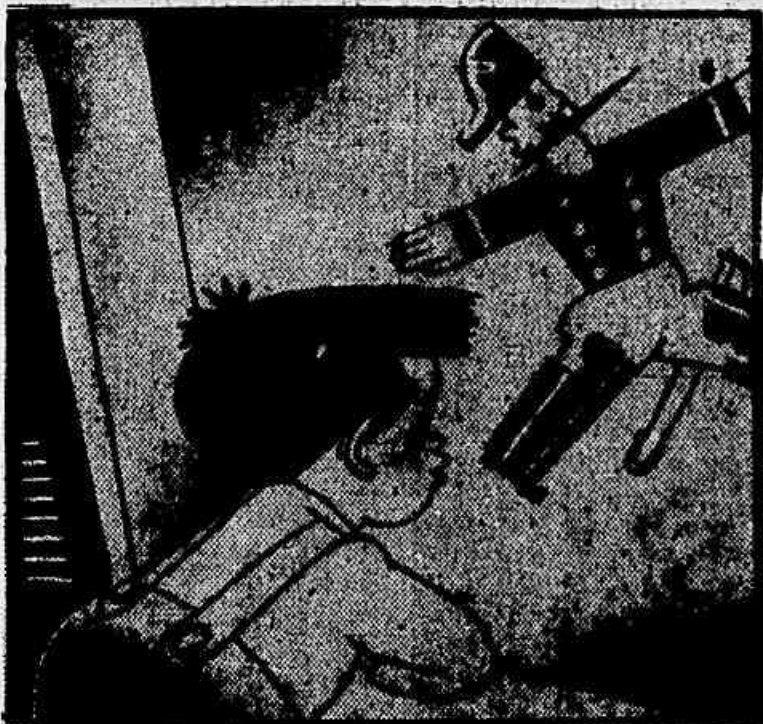
— Os gorros de Rose Valois, muito em moda, os de Reboux tambem, baseiam nas "casquettes" dos meninos, levados muito certos na cabeça, atirados para trás e com laços de velludo na frente ou do lado. São juvenis e graciosos.

— Sobre os chapéos de castor preto destacam-se adornos dourados, em diagonal, na frente, sobre a copa. Um modelo vimos que o adorno é um cigarro de ouro.

— A silhueta moderna é animada e graciosa. Os creadores da moda adaptaram-n'a á vida activa que a mulher leva hoje. Os hombros são largos, a cintura e as cadeiras estreitas, modeladas, as saias amplas.

— Schiaparelli, já o dissemos, adaptou aos vestidos de luxo os fechos relampagos. Um modelo de setim "matelassé" leva um em toda a frente. Em outro modelo, cuja frente é franzida, o fecho está collocado atrás.

— A tunica, de decóte baixo nas costas, com mangas compridas e frente alta, é uma novidade. Em geral, são de taffetás. A tunica Luiz XVI, de Mainbocher, é abotoada na frente e leva cintura em ponta, que se estende para trás, em um movimento do "godet". A gola quadrada segue o estylo do seculo XVIII e recorda os vestidos da côrte de Versailles.

Para contar ao seu filhinho

A velhinha muito velhinha, que mal podia ver e nem mal podia mais andar, perguntava a cada instante ao netinho, debruçado na janella:

— Pedrinho, que estás na janella, quem passa?

— A gallinha panica e o gallo carijó. A gallinha muito depressa e o gallo muito ligeiro. Por que será?

— E' gente que vem atrás... Pedrinho que estás na janella, quem passa?

— E' um soldado, de botas novas, de luvas brancas, de espada brilhante e botões dourados... Para onde irá?

— Alguma festa... Pedrinho, que estás na janella, quem passa?

— Um rapazinho que vende rosquinhas e outro que vende bolinhos. Onde irão?

— Vender aos que pódem pagar... Pedrinho, que estás na janella, quem passa?

— O burro do Patacão. Vae coxeando e com tantos fardos que só se enxerga as orelhas...

— Quanta carga ao pobrezinho! Pedrinho, que estás na janella, quem passa?

— Dois homens com violinos e um com um tambor. Rataplan! Faz o tambor... Viriviri, fazem os violinos...

— E' lindo! E agora, Pedrinho que estás na janella, quem passa?

— As crianças com flores, as moças com flores no peito, os rapazes com flores nos chapéos, as avózinhas com rosarios de prata, os avózinhos com bengalas de castão dourado. Os que não riem cantam, os que não cantam riem...

— Que boa a vida lá fóra... Pedrinho, que estás na janella, quem passa?... Quem passa?... Quem passa?...

E a resposta não veio por que Pedrinho saltara a janella e se fora para essa festa da vida lá fóra...

Sendo o ultimo, foi o primeiro a chegar...

APPELLO AOS FLUMINENSES QUE AMAM A SUA TERRA

Alvarus de OLIVEIRA

(Da Academia Livre de Letras)

A terra fluminense goza, felizmente, na capital da Republica e mesmo nos outros Estados, a fama de que só o Passado representa, dentro da sua Historia, alguma coisa de valioso... O seu presente nada é ante a grandeza, o progresso dos outros Estados. O Estado do Rio que é o primeiro em população relativa, que apparece no mappa economico do Brasil com 77 % do seu territorio cultivado, seguindo-se-lhe São Paulo com 55 %; o Estado do Rio que possue um municipio como São Gonçalo que é o primeiro da União em renda, como Campos que é a maior força productora de assucar na America do Sul, como Itaperuna que é o primeiro municipio do Brasil productor de Café, poderia ser, em tudo mais, o Estado "leader" do nosso paiz. São varios os problemas que necessitam uma energica actuação do Governo e sobre os quaes já hemos falado nos nossos costumeiros artigos para a imprensa da nação.

Falta um pouco, tambem, de propaganda do nosso Estado. Comprehendendo isto tenho procurado mostrar ao Brasil o que é a terra fluminense e por isso não hei negado applausos a todas as grandes iniciativas que visam enaltecer o nome da minha terra.

Fui dos que prestigiaram, no inicio, esta obra cultural que representa a radiofusão e que encontrou no meu Estado um punhado de esforçados propugnadores. As nossas estações emissoras já victoriosas como PRE-6 (Radio Sociedade Fluminense) e PRD-8 (Radio Club Fluminense), ambas de Nictheroy; a PRF-7 (Radio Cultura de Campos) e a PRD-3 (Petropolis Radio Diffusora), todas ellas representam uma força viva que grita por todos os recantos do Brasil o que é o nosso Estado, que levam aos nossos co-irmãos o abraço fluminense.

A imprensa nossa, soffre, porém, a concurrencia esmagadora da do Rio, lutando com as maiores difficuldades.

O fluminense que quer saber do que se passa no seu Estado mas deseja, tambem, estar ao par do que vae pelo Brasil e pelo mundo, prefere os jornaes do Rio que são completos e custam o mesmo preço. Por isso, difficilmente, a nossa imprensa póde levar a todo o paiz o reflexo do que, de facto, somos. Os jornaes do Rio noticiando o que se passa no nosso Estado e dos outros não podem fazer uma propaganda tão efficiente como os nossos proprios jornaes se, por acaso, pudessem ter reflexo no interior do paiz. O que se deverá fazer é fazer-se um jornal tão completo como aquelles do Rio, levando através as suas paginas, não só a producção dos nossos intellectuaes como tudo que possuimos de bom. Dentre pouco tempo teremos um jornal assim: o "Diario da Manhã" que vem vencendo, galhardamente, e que se propõe a esta grande obra.

Comprehendendo tudo isto tambem, e com o escôpo de elevar o nome do Estado do Rio foi que aceitei o offerecimento de José de Mattos, o brilhante director da empresa do "Diario da Manhã", para dirigir a revista "Metropole" que tem de ser uma das melhores revistas do Brasil e espelhará toda a vida social, cultural, politica, sportiva, etc., da terra fluminense, noticiando, ainda, o que se passa no Brasil e no mundo. "Metropole" tem dado não só a mim como a meus companheiros, um enorme trabalho, uma luta tenaz ainda supportando grandes prejuizos que sempre dão, no inicio, estes emprehendimentos. Todavia, apezar do pessimismo de alguns elementos scepticos que acham não podermos manter aqui uma boa revista, proseguiremos na luta heroica e teremos que vencer!

Traço estas palavras procurando mostrar ao povo fluminense os esforços empregados para dignificar e elevar o nome do Estado do Rio, fazendo um appello áquelles que amam a sua terra para que dêem á nossa revista o seu apoio e prestigiem esta nossa iniciativa. Para que collaborem comnosco na elevação do bom nome do nosso torrão natal.

Uma revista como "Metropole", que dá o maximo que póde, que noticia tudo em primeira mão, apenas por $600 e que é, sobretudo, fluminense, deve ter o apoio absoluto do nosso povo. E' esta preferencia de que precisamos para que possamos proseguir nesta grande obra. Nada mais.

E quanto aos pessimistas só tenho a dizer uma coisa: — "Metropole" não retrocederá, só melhorará, só irá do que está para frente. Já tivemos que augmentar a sua tiragem para o dobro no segundo numero e não descansaremos emquanto não fizermos uma tiragem com que possamos levar "Metropole", a todos os recantos do paiz, pois para isso traz a divisa de "revista fluminense para todo o Brasil".

Agradeço a attenção dispensada pelos nossos amigos da PRE-6 que me deram a feliz occasião de falar a cada um fluminense, directamente, neste appello sincero que, creio, será bem interpretado.

(Este appello foi lido ao microphone da PRE-6, Radio Sociedade Fluminense, de Nictheroy).

MODAS

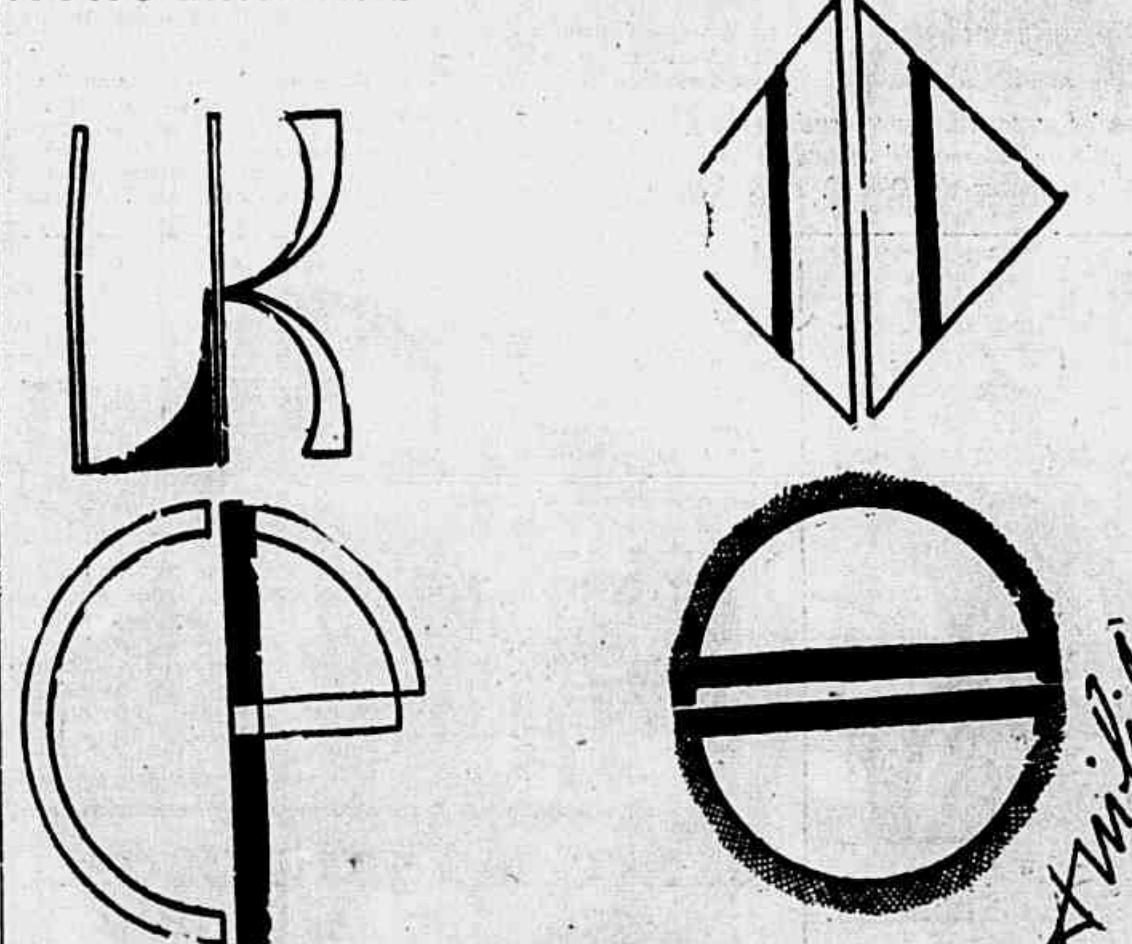
TRES CHAPÉOS ELEGANTES E DISTINCTOS

Por Vêra MARIA

COMO se torna difficil a escolha de chapéos nessa temporada em que os feitios mais estapafurdios são bem recebidos!

Conhece-se a verdadeira elegancia da mulher pelo chapéo e, na maioria das vezes, a excentricidade é a sua maior inimiga. E' realmente preciso que uma mulher tenha um typo muito especial e um tino extraordinario para escolher as toilettes para que não fique ridicula com as modas excentricas. Lembrem-se sobretudo de que a originalidade é inimiga da economia!... Se não estiverem em condições de gastar muito dinheiro em um chapéo, no qual o ultimo toque da moda tenha sido dado por um grande chapeleiro e o material empregado seja da melhor qualidade, repitam eternamente os feitios classicos e simples. Esses feitios variam de anno para anno apenas em pequenos detalhes, como a altura ou o feitio da copa, largura da aba, etc., mas são sempre elegantes e dão um aspecto extremamente distincto a quem os usa. Não commettam tambem a leviandade de comprar um só chapéo muito caro e applical-o atabalhoadamente nas horas mais incriveis e com os vestidos mais discordantes. Pensem muito e tomem um cuidado especial cada vez que comprarem um chapéo, lembrem-se de que elle será um attestado do seu bom gosto.

Apresento hoje tres modelos encantadores e eternos, de uma elegancia e distincção extraordinarias. Podem ser feitos indifferentemente em palha, feltro ou piqué branco pespontado. A nota moderna do modelo do centro é dada pelo véo da mesma côr e pela copa curta e quadrada.

MONOGRAMMAS

ANILIL

CORRESPONDENCIA

L. K. — Rio — Lastimo profundamente que o meu atrazo em satisfazer o seu pedido possa ter occasionado algum "tempo quente" em caca...

JORGE — Rio — Não sómente é elegante, como de grande utilidade, sobretudo em Jrugos.

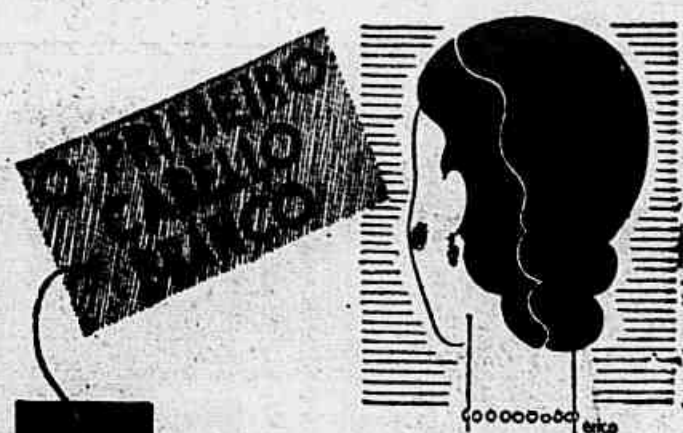
ANILIL

O CARNAVAL E "CONDEMNADOS AO INFERNO"

Os fans vão ter, a partir da proxima quarta-feira de Cinzas, na téla do Plaza, um cartaz sensacional.

E' que a Empresa Vital R. Castro, na téla do Plaza, vae apresentar a maior e mais completa reportagem cinematographica do Carnaval Carioca de 1937, em que se terá ensejo de matar saudades, assistindo, num film de longa metragem o Carnaval de 1937 sob todos os seus aspéctos risonhos e faustosos. Os grandes bailes, os préstitos carnavalescos, os banhos á fantasia, aspéctos das ruas, cordões, a elegancia e enthusiasmo do corso de automoveis, na Avenida Rio Branco, etc.

Além desse film, o Plaza ainda exhibirá, no mesmo programma o film da Warner, "Condemnados ao Inferno" (Road Gang), que têm nos primeiros papeis Donalds Woods, Kay Linaker, Henry O' Neil, Joseph King, Addison Richards, Charles Middleton, Joseph Crehan e Carlyle Moore r.

Impressionante, com o realismo das tragedias inevitaveis, esse film nos revela, de forma intensa, as infamias, que, ás vezes, a vida impõe, exactamente, aquelles que menos merecem ser castigados. Estas são das injustiças que a Sociedade, unanimemente, condemna e que o cinema, corajosamente denuncia através de suas lentes poderosas.

PARA OS DIAS QUENTES

— O original córte desse vestidinho, constitue todo o seu encanto. E' de linho branco e leva um largo cinto vermelho.

— Em crêpe de seda verde-claro. A pala e as mangas levam "viézes" do mesmo genero, terminados com pequenos laços, adorno que se repete no cinto. Grupo de prégas na saia.

— De córte inteiriço esse outro interessante vestido, em seda amarello pallido. Leva um panno pregueado sobre o qual vae um cinto largo de couro.

— Em seda natural, de côr azul: o corpo é de córte enviesado e é unido a uma pala inteiriça, preguedada, como as mangas. Conjunto "sport", composto de jaquetinhas, em jersey azul marinho, com manguinhas muito vivas. Vestido em seda natural, branco, com prégas e pespontos na saia.

— Duas peças de "piqué" branco. Forma de collete para a jaquetinha. Botões e recortes em tom vermelho

O homem e a mulher

André MAUROIS

CERTAMENTE que ha uma differença entre a intelligencia do homem e a da mulher mas é uma differença de natureza e não de grão. E' injustiça dizerem que as mulheres nada crearam de grande.

Veja-se, por exemplo, entre os romancistas, a posição alcançada pelas mulheres. No que diz respeito á vida politica, nada se póde dizer ainda, porque a emancipação da mulher é recente em certos paizes, emquanto noutros é incompleta.

Mas creio que em alguns seculos se verá a acção social das mulheres, exercendo uma grande influencia civilizadora.

Ouvindo a Estrella de "O Samba da Vida"

A noticia chegou-nos uma tarde destas, sem muito alarde, antes despretenciosamente:
— Heloisa Helena vae fazer um film...

Não era, afinal, uma novidade completa, porque Heloisa Helena já appareceu em um celluloide. Mas appareceu fugazmente, fugindo logo, sem muita margem para fazer realçar os seus predicados de belleza — que os tem bastantes! — e sem permittir que melhor pudesse o publico fixar-se no meditativo dos seus olhos bonitos...

Foi, assim, procurando melhores detalhes, que procurámos tambem Heloisa. Não é facil encontral-a. Não anda muito pelos "studios" de radio, nem mesmo por aquelles de onde a sua voz morna — a voz brasileira que mais suggestivamente executa um "blue!" — se volatiliza, pelo ether, por esse mundo adeante. Nós a encontrámos,

Luiz de Barros já começou a filmagem de "O Samba da Vida", um film que reune todos os artistas que alcançaram maior exito nas recentes realizações do nosso cinema. Vêem-se nestes flagrantes Luiz de Barros com Maria Amaro, Belmira de Almeida, Heloisa Helena, Pinto Filho, professor Bacurão outros.

quasi casualmente, duas noites depois, em um intervallo do Rival Theatro, onde ia assistir á peça em cartaz, acompanhada de pessoas de familia:

— E' verdade, sim — disse-nos então. Sempre me resolvi. Veremos se serei bem succedida...

O intervallo devia prolongar-se ainda por mais cinco minutos. Tempo sufficiente para o reporter colher impressões melhores da futura "estrella" do Cinema Brasileiro. "Estrella" de verdade, quer-nos parecer. Menina-e-moça, culta, cheia de encantos naturaes e intellectuaes, Heloisa Helena é das primeiras acquisições realmente felizes que o film nacional faz, e daquellas, tambem, que mais e melhor se póde esperar.

Isso mesmo advertimos á nossa entrevistada. E ella, com um sorriso espontaneo, moderado, a illuminar-lhe a face morena:

— Não imagina você quanta indecisão, quanto receio tive de vencer, até aceitar o convite para "posar" "O samba da vida"! Não é, de maneira alguma, que eu deposite duvidas em qualquer emprehendimento cinematographico patricio, mas a duvida referia-se a mim propria. Que destinos póde reservar-me esta experiencia decisiva?

— Os mais felizes, com certeza, os mais promissores...

Heloisa Helena riu, com os labios bem carmados e com os olhos, bem eloquentes. Depois, accrescentou:

— Não gosto de envaidecer-me. Não o sei fazer mesmo. Receio muito o contacto maior com o publico. Sabe por que dei sempre preferencia ao radio? Porque, afinal, o artista canta para uma platéa invisivel...

— Uma platéa que muito devia preferir vel-a, quando você canta...

— Ou talvez não, quem sabe? Já com o cinema, a coisa ha de passar-se de maneira muito differente. E' o "test" definitivo, é a eliminatoria de uma carreira... Emfim, convenceram-me os argumentos dos productores de "O samba da vida", principalmente os de Luiz de Barros, em quem vi um enthusiasta e realmente enamorado da sua nova obra. Animaram-me, tambem, os preparativos da montagem, realmente bonita, com a qual Collomb está contribuindo para esse film. E, finalmente, conheci o papel que me reservavam. Adaptava-se, muito bem, ao meu temperamento. Penso que o farei razoavelmente...

— E de que genero é esse papel? indagámos então.

— Faço uma pequena sentimental, mas de um sentimentalismo bem á nossa época, sem grandes inclinações de pieguice. E' uma figura de mulher moça, bem brasileira, nitidamente carioca, que, afinal, conseguiu enamorar-me. Talvez seja mais por isso que me resolvi, acredite...

O intervallo ia terminar. A entrevista estava por momentos. Quizemos aproveital-os para uma derradeira pergunta:

— E que pretende fazer se for bem succedida nessa experiencia?

Heloisa Helena, desta vez, não sorriu. Olhou-nos mais fixamente ainda, como que assustada com a nossa pergunta. Depois disse:

— Isso é querer saber muito... Se eu não o poderei responder a mim mesma! Creio no Cinema Brasileiro, eis tudo. Nem, do contrario, aceitaria "posar" em "O samba da vida". Uma vez bem succedida... o destino se incumbirá do resto.

— Abandonará o microphone?

— Não vejo motivo para tanto... Mas, tambem, penso que ficarei enfeitiçada pela camera e dividirei entre ambos a minha melhor affeição!

O panno subia. Nós nos retirámos satisfeitos. Acabavamos de ouvir — quem sabe? — a palavra de uma "estrella" de brilho excepcional do nosso tão ansiosamente esperado Cinema Brasileiro, cuja realidade será a mais concreta, cedo ou tarde?

Shirley Temple, ao lado de Gary Cooper, em "Agora e Sempre", da Paramount, que será apresentado segunda-feira, no Palacio Theatro

"A CASA DAS MIL LUZES"

Dia e noite vibram no ar as ondas hertezianas que se irradiam de antennas e são captadas por milhares, por milhões de apparelhos. E o fan se diverte ouvindo musicas, assistindo a concertos, comparecendo auditivamente a conferencias, ouvindo chronicas, noticiario de todo o mundo e muitos annuncios. E mal sabe o fan que muitas vezes em meio disso tudo — que tanto pode ser nas notas de um annuncio, ou na explicação de um trecho musical — se esconde um "aviso", uma "ordem", qualquer coisa que paira no ar, realmente não porque venha pelo ar, mas porque fica pairando sobre as cabeças como uma nova espada de Damocles. São ameaças, pois que é a acção da espionagem, que assim se entra em contacto, que informa e recebe informações, que dá uma ordem esperada.

Talvez que nenhum outro film tenha tratado desse assumpto, e por isso mesmo é interessantissima a acção que vemos desenvolver-se na pellicula realmente formidavel de emoções que se intitula "A Casa das Mil Luzes", producção da Republic Pictures, que a Internacional Films vae lançar no Odeon.

Ha na acção desse romance quatro figuras principaes: Philips Holmes e Mae Clark agem como protagonistas do drama que se desenrola sob essa ameaça mysteriosa que quer precipitar dois paizes em guerra. Elles formam o pae amoroso e ao mesmo tempo são os heroes que vão salvar a sua patria. Rosita Moreno e Irving Puchel são os espiões, cuja acção precisa ser combatida.

"A Casa das Mil Luzes" faz desenrolar essas scenas de um modo que torna essa pellicula inegualavel, no seu genero.

"NASCI PARA DANSAR"

Não é Eleanor Powell, a 100 % sensacional (quem não se lembra de Eleanor em "Broadway Melody of 1936"?) a unica figura gentil em "Nasci para dansar" (Born to dance), uma deslumbrante "musical" que a Metro Goldwyn Mayer apresentará proximamente no Cine Metro. Frances Langofrd, que canta maravilhosamente, tambem lá está, na interpretação de suggestivos "blagues" dando-lhes a technica de que ella tem o segredo.

Lionel Barrymore, numa curiosa caracterização feminina, ao lado de Maureen O' Sullivan e Frank Lawton. Scena de "A Boneca do Diabo", em exhibição no Metro

GUY DE MAUPASSANT E A SUA VIDA AMOROSA...

O "fan" talvez que, em lendo o titulo desta nota, diga lá comsigo: "Lá vem film de biographia!".

Nada! Vamos tratar aqui de um film que realmente nos mostra Guy de Maupasant, o grande contista francez, mas vae apenas narrar um episodio amoroso de sua vida. E' delle, realmente, mas poderia deixar de ser. Poderia ser um conto de ficção ou o relato de um pedaço da vida de um anonymo, e o leitor o aceitaria bem porque não tem resaibos de biographia. Pois pode ficar socegado. Apenas citamos que se trata de Guy de Maupassant, mas a verdade é que o romance em si é de uma delicadeza que encanta, é de sentimentalidade, emotivo, magnifico em sua interpretação, de montagem luxuosa.

Conta os amores de uma linda criaturinha poloneza, Maria Rashkirtseff, que em Paris se encontrou com o celebre novellista do "Boule de Suif" e do famoso conto "Ce couchon de Morin". Amaram-se, mas a pequena estava nas condições da Violeta, de Dumas. Com isso desgraçaria a vida do seu amado, e então ella se resolve ao sacrificio, mentindo o que não é e o que não sente, apenas para que elle a abandone!

Isso é contado de um modo admiravel pela Pantafilm, de Vienna, com o concurso de Hans Jaray, o bello galã allemão que já conhecemos, e de uma artista que vae ser um idolo de todos nós: Lili Darvas.

"Diario de Uma Amante" é o film que a Alliança Cinematographica vae exhibir, a partir do proximo dia 22.

GARY COOPER, O GALÃ IDEAL

Deve haver uma razão para esta popularidade do actor entre as damas de Hollywood, e é Carole Lombard quem nos dá a chave do segredo:

— Gostamos de Gary porque elle é a representação desse typo do ar livre, viril e puro, de que todas as mulheres gostam. Além disso, ha uma razão de interesse para que gostemos delle: é que a sua presença num film empresta-lhe desde logo dobrado valor para os resultados de bilheteria.

Kay Linaker em "Condemnados ao Inferno", da Warner-First, que veremos segunda-feira, no Plaza

Louise Latimer ameaçando beijar Bruce Cabot, em "Os Reincidentes", da R.K.O.-Radio, programma de segunda-feira, no Odeon

Marion Burnes parece que conquistou Preston Foster nesta scena de "Garotas Vampiras", o cartaz do Broadway, amanhã

Cesar Romero está ao lado de Glenda Farrell e Edward Everett Horton em "Camarada Ambicioso", o film de amanhã, no Pathé Palace

NO AUTOMOBILISMO NADA SE PERDE...

Um apparelho para regenerar o oleo usado nos motores

Os ensaios feitos para se devolver o oleo que se emprega para o serviço de machinas de toda a classe, ao seu estado primitivo, depois de haver sido usado de modo que possa empregal-o novamente, diminuindo dessa fórma as despesas de conservação das machinas, são do dominio publico.

Em troca pouco se sabe dos progressos praticos que se realizavam nesse sentido. São grandes, pode-se dizer, os resultados que se obtiveram nas tentativas para a regeneração dos oleos e seu aproveitamento.

Conseguiu-se, já, construir um regenerador para recolher o oleo, beneficial-o e usal-o, novamente, nas machinas, transformadores, motores de automovel, etc.

Este apparelho permitte devolver de um modo simples e barato, os oleos usados, sujos, á sua condição primitiva. Por meio desse apparelho, caldeado electricamente, se eliminam do oleo recolhido todas as impurezas mecanicas e todos os productos de decomposição. Procede-se por meio de um tratamento chimico com a subsequente filtração e destillação simultanea com a neutralização dos acidos existentes. O manejo do apparelho, de construcção robusta e sempre prompto para funccionar, é tão facil que qualquer profano pode trabalhar com elle. O apparelho funcciona baseado nos seguintes principios scientificos:

1) O oleo que se tem em mira regenerar se mistura em um recipiente com uma massa de refinação que dosifica á razão de 80 a 100 grammas de massa por litro de oleo usado. Esse tratamento chimico produz em primeiro termo a desintegração de todas as impurezas colloidaes e dos elementos envelhecedores. Em seguida se põe o oleo no recipiente do apparelho que, préviamente, se conjugou com os fios da resistencia electrica e se deixa esquentar durante uns vinte minutos. A tampa do apparelho pode ser fechada hermeticamente por meio de um torno de pressão de facil manejo. Na tampa se dispõe uma valvula, através da qual, por meio de uma bomba simples de encher pneumaticos, se insufla ar no apparelho até que a valvula de segurança, ajustada á tampa a uma pressão de 2,5 atmospheras, reaja.

Por causa da pressão, o oleo é impellido através de uma placa especial de filtração que separa todas as impurezas que, com o tratamento anterior, se tornaram filtraveis, e flue por um orificio central ao fundo óco do apparelho construido de fórma especial, no qual se opéra a destillação do oleo já clarificado. Neste se eliminam todas as impurezas volateis, como, por exemplo, a agua e as particulas de combustivel. O oleo completamente purificado sae então por um tubo disposto ao canto do fundo do apparelho e pode se recolher em qualquer vasilha.

As despesas com a regeneração do oleo normalmente sujo, de viscosidade média, sã orelativamente baratas, incluindo as de energia electrica, os gastos da massa de refinação e o gasto do tempo de trabalho.

O rendimento do apparelho, que tem uma capacidade de 15 litros de oleo sujo, é, com oleo normalmente sujo, de viscosidade média, de uns 5 litros de oleo regenerado por hora. Seu pequeno e seu pouco peso, 57 kilos, permittem sua collocação em qualquer logar, sem necessidade de preparação prévia.

A fabrica está construindo um apparelho qu epermitte regenerar 25 litros de oleo por hora.

Um novo caminhão com cabine por cima do motor

Nos caminhões communs approximadamente 90 % da carga repousa em cima do eixo traseiro devido ao grande espaço occupado pela cabine e o motor. A tendencia geral dos engenheiros da industria automotiva procura corrigir essa distribuição desfavoravel da carga, cujo problema foi resolvido com grande successo pela Companhia International com a apresentação do seu modelo C-300, um caminhão cuja cabine com o assento do chauffeur é situada directamente por cima do motor.

A grande economia de espaço na deanteira do caminhão, que resulta na distribuição mais perfeita da carga, é apparente á primeira vista. De facto, a carga é deslocada para 1|3 a 2|3 entre-eixos, cuja distribuição resulta em desgaste de pneus mais uniformes, maior efficiencia dos freios, manejo mais facil em logares de espaço limitado e outras vantagens. O assento mais alto assegura ao chauffeur maior visibilidade. O International Modelo C-300 é o mais moderno em materia de caminhões e tem uma capacidade de 3.700 kilos, incluindo carrosseria, equipamento e carga.

O AUTOMOVEL MODIFICOU A VIDA E O ESPIRITO DAS MULHERES AMERICANAS

INTERESSANTES CONCEITOS DO PRESIDENTE DA PACKARD DEANTE DE 2.000 REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES FEMININAS

O sr. Alvan Macauley, presidente da Packard Cº. e da Associação dos Constructores de Automoveis, fez, ha tempos, um discurso, deante de 2.000 representantes de associações femininas, ás quaes estão filiadas 12.000.000 de pessoas.

Ha nessa oração, que foi pronunciada no Waldorf Astoria, em Nova York, numa reunião organizada pelo "New York Herald Tribune", um topico interessante. E' quando o orador reconhece que o automovel modificou profundamente a vida e o espirito das mulheres americanas.

Macauley disse que o automovel concorreu para a emancipação da mulher; elle deu á mulher a liberdade de movimentos e os meios de gozar uma parte activa da vida civica, social e politica.

— "Nenhuma outra invenção mecanica — prosegue — foi tão efficiente para auxiliar a mulher a obter a sua liberdade, do que o automovel, o qual deu á mulher uma nova confiança nella mesma."

De accordo.

O AUTOMOVEL E O HUMORISMO

FORD E OS ROLLS ROYCE

Henry Ford, o magnata da industria automobilistica norte-americana foi visto, certa vez, deslisando pelas avenidas de Nova York num soberbo Rolls Royce.

Alguem extranhando que Ford não se utilizasse dos carros de sua fabricação, ou de um Lincoln, por exemplo, interpellou-o espantado.

— E' que vendi todos os Lincolns disponiveis á aristocracia ingleza — respondeu elle

ATE' AGORA FORAM LANÇADOS NO MERCADO MUNDIAL 12.250.275 CARROS "CHEVROLET"

A producção de Chevrolets attingiu a um milhão em novembro ultimo, justamente quando a Companhia dessa nome completou o seu 25º anniversario.

Ao terminar aquelle mez, o total de carros e caminhões fabricados chegou a 1.022.698.

Desde novembro de 1911, ao iniciar-se a producção de automoveis Chevrolets, foram lançados nas ruas e estradas do mundo nada menos de 12.250.275, carros de passageiro e de carga. Em seus 25 annos de existencia, o record de producção da Chevrolet Motor Cº. é o de 1936.

O notavel desenvolvimento da Companhia pode ser aquilatado pelos totaes referentes á producção annual, especialmente porque, tendo sido precisos 11 annos para fabricar-se o Chevrolet 1.000.000, bastaram apenas 14 para serem produzidos onze milhões seguintes. Foi em 5 de Agosto de 1936 que sahiu da linha de montagem o Chevrolet Nº. 12.000.000.

Em 1936, pela setima vez nos ultimos 10 annos, a Chevrolet Motor Company liderou a industria de automoveis, vendendo mais carros que qualquer outra fabrica dos Estados Unidos e da Europa. E, lançado o Chevrolet de 1937, em fins de 1926, já no primeiro mez da apresentação assignalava essa marca nova victoria no capitulo de vendas, batendo, pelo numero de unidades compradas nos Estados Unidos, todas as demais marcas de automoveis.

O AERODYNAMISMO NOS CARROS MODERNOS

Os constructores de automoveis, com especialidade os europeus, continuam a produzir os seus carros sob a influencia do aero-dynamismo.

Na recente exposição de automoveis realizada em Paris, quasi todos os modelos de luxo apresentados tinham linham linhas aero-dynamicas.

Packard, Delage, Delahayé, Peugeot, etc., todas concorreram com modelos aero-dynamicos, chegando alguns até ao exaggero, transformando seus carros em verdadeiros aeroplanos, destinados a eliminar a resistencia do ar.

Nas gravuras que publicamos vemos um 402, Peugeot, que foi a nota interessante da exposição, e uma viatura Bugatti, cuja "carrosserie" foi desenhada pelo engenheiro Jean Bugatti, filho do grande constructor francez.

O AUTOMOBILISTA EM FACE DA SCIENCIA

O motorista acompanhado é mais prudente do que só — Curiosas observações do Comité de Transportes da Universidade de Yale

Nos circulos de fiscalização do trafego de Nova York estão sendo procedidas interessantes observações sobre um ponto curioso na psychologia do conductor de automoveis. Procura-se saber se o automobilista é mais prudente quando dirige só o seu carro ou quando está acompanhado.

Controla as observações nesse sentido o Comité de Transportes de Yale, isto é, da Universidade que tem o seu nome.

Um estudo publicado recentemente pelo professor Tilden, em Connecticut, assignala que o conductor que viaja sem acompanhantes ou passageiros, é menos prudente do que o que se faz acompanhar.

O resultado das observações feitas durante o inverno revelam que 4.800 conductores sem passageiros tiveram uma media de 70.3 kilometros por hora e que 5.417 conductores com passageiros um termo medio de 69.1 kilometros por hora.

Durante os mezes de verão 4.380 conductores sem passageiros assignalaram uma media de 65.4 kilometros por hora contra 62.4 de 15.255. conductores com acompanhantes.

UM DETALHE INTERESSANTE

Observou, ainda, o professor Tilden que, no verão, os conductores de automovel guiam mais devagar do que no inverno.

Entre os multiplos aspectos do trafego e dos conductores que foram objecto de analyse durante estas investigações resalta a influencia da pressa ou da pouca urgencia dos motoristas. A pronunciada lentidão que se observa no trafego, ao meio dia, tem relação em alguns casos com a hora do almoço. Isto é, as pessoas ao procurar um logar commodo para almoçar produzem uma reacção negativa na media de velocidade dos carros.

Tambem é evidente o facto de que os conductores não conduzem tão rapidamente logo depois de comer, como o fazem antes ou depois de decorrida uma hora ou mais desde o momento da refeição.

A explicação que se tem das baixas de velocidade verificada nos domingos é a de que os conductores guiam com o fito apenas de passear, sem objectivo, não lhes importando, portanto, a questão do factor tempo.

Tambem a intensidade do trafego, aos domingos, concorre para a baixa na media da velocidade observada.

Outro detalhe: o Departamento de Vehiculos Auto-motores verificou que umas duas terças partes dos automobilistas viajam por sua propri vontade menos de 70 kilometros. por hora.

QUAL O MAIS APRESSADO? O HOMEM OU A MULHER?

Quanto á velocidade que imprimem a seus carros os homens e a mulheres, chegou-se á conclusão de que a differença entre os dois é realmente insignificante. Durante o primeiro periodo de observação, os homens registraram uma velocidade superior á das mulheres, porém estas avantajaram-se aos homens por pequena margem de pontos, no segundo periodo. Comparando os resultados o termo medio indica que os homens guiam mais rapido que as mulheres em quasi 1|2 kilometro por hora.

O primeiro periodo de observação effectuado durante os mezes de inverno e que ascendeu ao numero de 11.000 vehiculos assignalou uma media 69 kilometros por hora. Destes carros 90 °|° eram conduzidos por homens e os 10 °|° restantes, por mulheres. A media da velocidade dos homens e das mulheres foi, respectivamente, de 69.1 e 67.4 kilometros por hora, isto é, os homens guiaram 1.7 kilometros por hora mais rapido que as mulheres.

CORRESPONDENCIA

J. LUIZ — (Rio) — De accôrdo Não se deve aprender impiricamente. Para tudo é preciso methodo. Vá a uma escola de chauffeurs, siga as licçõe̱s e quando estiver familiarizado com o mecanismo do carro, suba para o volante.

CASTRIOTO — (Rio) — Ao contrario. No tempo de calor, os gazes expandem-se. Dahi a economia sensivel que montou no consumo. Entretanto é bom regular, de quando em vez, o carburador.

FERREIRA MARCONDES — (Guaratinguetá) — Não temos elementos para responder, assim de prompto. Entretanto, julgamos que um carro leve, de quatro cylindros, seja mais conveniente para o mistér que tem em vista.

Nesta secção responderemos a todas as consultas que os nossos leitores houverem por bem nos fazer, mesmo sobre technica automobilistica.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

A. C.

(Secção Automobilistica — Supplemento do O JORNAL).

HA, NO REICH, 59.000 POSTOS DE GAZOLINA

E SÃO INSUFFICIENTES

O desenvolvimento do automobilismo, na Allemanha, caminha com bota de sete leguas. Existem, actualmente, no Reich, 59.000 postos de venda de gazolina, dos quaes 38.000 pertencem a tres companhias estrangeiras. A questão do combustivel para auomoveis e sua venda torna-se, para a Allemanha, de especial importancia, tanto mais que os trechos parciaes das auto estradas entregues ao trafego crescem cada vez mais. Póde-se dizer que, por emquanto, nas novas estradas, o serviço de abastecimento é ainda deficiente. Bombas montadas sobre "chassis" de automoveis é que estão supprindo as falhas.

MODERNAS CARRETAS DE TRANSPORTE

O serviço interno de transportes, de armazem para armazem ou deste para o cáes ou para as estações de estradas de ferro desempenha em todas as officinas de certo vulto um papel da maior importancia. A carreta automovel vem facilitar muito a solução do problema, concorrendo para a presteza e economia do serviço. Na gravura acima damos dois modelos de carretas automoveis de construcção allemã, vendo-se no cliché superior, uma carreta com elevador, de typo alto, com capacidade para 2.000 kilos, e em baixo, outra carreta elevadora, com reboque de um eixo para transporte de vigas, barras de ferro, etc. A velocidade dessas carretas, com a carga é de 22 kilometros por hora. Seu motor é a 4 tempos, refrigeração pelo ar

Uma lampada de bicycleta de grande utilidade

Uma innovação pratica foi introduzida nas lampadas de bicycleta de illuminação electrica por meio do dynamo ou de pilha secca. Essas lampadas offerecem ao cyclista uma luz de excellente effeito mas que, geralmente, se limita unicamente no sentido da marcha.

Toda a vez que o cyclista quer dirigir a luz para baixo, para cima ou para os lados, para ter um aviso ou explorar o terreno fica embaraçadissimo.

Quasi todos os cyclistas levam no bolso uma lampada electrica, para qualquer emergencia. Esse inconveniente foi, porem, removido com o dispositivo construido por uma casa especialista. A nova lampada é montada numa articulação espherica que se sólta por meio de uma tracção de alavanca.

Com ella se pode dirigir a luz á vontade, podendo desmontar-se, tambem, da machina e usal-a como lampada de mão, para o que se necessita, apenas, soltar a alavanca de sujeição. Serve tambem para motocyclettas ligeiras.

LIVROS NOVOS

"INTERIOR DO BRASIL" — Pelo sr. Murillo de Campos — Rio.

O autor, que serviu por muito tempo na Commissão de Linhas Telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, reuniu neste livro as notas medicas e ethnographicas que publicou ao deixar a referido commissão.

Seguimol-o, lendo suas interessantes observações, nas varias regiões que percorreu e que descreve num estylo agradavel, fazendo-nos conhecer seus aspectos particulares.

"LA POLITICA INTERNATIONAL." — Bogotá, Impresensa Nacional.

Essa publicação do governo colombiano encerra discursos, mensagens, telegramma e outros documentos assignados pelo presidente Lopez e referentes a assumptos internacionaes.

Recebemos, igualmente, a "Mensaje. presidencial. al. Congresso. de 1936".

"CONSULTOR DOS COMMERCIARIOS" — Pelo sr. Antonio Manhães de Miranda.

O sr. Antonio Manhães de Miranda, fiscal do "Instituto dos Commerciarios" no estado da Bahia, escreveu esse utilissimo opusculo que, resumindo o regulamento trás completos esclarecimentos e instrucções relativamente ao "Instituto" e vantagens que offerece aos commerciarios. Esse livro encontra-se á venda nas principaes livrarias.

"A CONSTRUCÇÃO NAVAL NO BRASIL — Pelo sr. Thiers Fleming.

Conferencia feita na Escola de Estado Maior do Exercito pelo Commandante Thiers Fleming.

"LA CAIDA DEL SIMBOLO" — Pelo sr. Luis Mora Tovar — "FONTANA AZUL" — Pelo mesmo autor.

O intellectual e homen politico mexicano Luis Mora Tovar acaba de publicar dois novos livros que, embora de genero differente, constituem ambos nova demonstração de seu talento. "La caida del simbolo" é um livro de poemas, ao passo que "Fontana azul" traz a indicação de "poemas em prosa".

BRIDGE - JORNAL

— XVI —

Ruben de TOLEDO

SOBREDECLARAÇÕES DEFENSIVAS

A sobredeclaração é e continuará sendo sempre um problema para os bons bridgistas. Denominam-se sobredeclarações defensivas as denominações, quaesquer que sejam, feitas pela parceria contraria áquella que abriu o leilão.

As sobredeclarações têm as seguintes finalidades:

a) Indicar uma saida;
b) Intervenção;
c) Offensiva;
d) Defensiva ou de sacrificio.

Note-se que uma sobredeclaração póde ter sómente uma dessas finalidades ou mesmo duas ou tres conjuntamente.

Supponhamos que um jogador qualquer abriu o leilão com a declaração de uma cópa e o adversario immediato sobredeclarou dois ouros com a seguinte mão:

E—8 5 2 C—R 6 3 O—A R 8 6 4 P—V 5

Esta sobredeclaração é um bom exemplo do primeiro caso, isto é, indica uma bôa saida. Geralmente, deve-se procurar indicar uma saida por meio de uma sobredeclaração, quando se percebe que o contracto tende a finalizar em sem-trunfos.

As sobredeclarações de intervenção são de natureza preventiva e a sua finalidade é obrigar os adversarios a trocar informações em nivel mais alto, impedindo, assim, um melhor entendimento e talvez compellindo a dupla contraria a um contracto sufficientemente alto para que não possa ser realizado. Supponhamos que o adversario á sua esquerda iniciou o leilão com a declaração de um ouro, com a mão abaixo:

E—R V 10 9 4 3 2 C—D V 4 O—5 P—V 3 a melhor

sobredeclaração é tres espadas, não sendo vulneravel. Desta fórma augmentou-se o leilão. Uma sobredeclaração em nivel de um, séria contraproducente e sem finalidade estrategica. Os mestres abusam desse typo de sobredeclaração entrando na familia das declarações psychicas. E' muito commum usarem a declaração falsa de dois sem-trunfos, na defesa, procurando assim desalentar os adversarios de um contracto de game, com a seguinte mão:

E—8 4 C—6 5 4 O—A P—A R D V 4 3 2

Quando um jogador médio adquire esse habito das sobredeclarações psychicas é um verdadeiro desastre, pois engana tambem ao parceiro, que toma folego e leva o leilão a contractos impossiveis de realização. São verdadeiras armas de dois gumes, é preciso saber manejal-as.

A sobredeclaração offensiva emprega-se quando o jogo em mão é verdadeiramente forte. A sua arma mais efficiente é o dobre informativo. Empregado intelligentemente é uma "agua na fervura". Transmitte ao parceiro a inferencia de jogo forte e distribuição adequada, ao mesmo tempo que desanima os adversarios. Supponhamos que Sul abriu o leilão com a declaração de uma cópa, possuindo-se a seguinte mão:

E—A V 10 4 C—4 O—R D 4 3 P—R V 10 5

tem-se um legitimo dobre informativo. O parceiro declarando seu naipe mais longo, encontrará apoio não só distribuicional como tambem de vasas-honras. O dobre informativo é um capitulo admiravel e inesgotavel do leilão moderno. Abordaremos o assumpto noutro artigo.

Ha innumeras outras sobredeclarações offensivas, taes como:

Sobredeclaração immediata no naipe dos adversarios;
Sobredeclaração de um sem-trunfo;
Qualquer sobredeclaração em nivel de dois quando se está vulneravel;
Qualquer sobredeclaração a uma abertura de um sem-trunfo dos adversarios, etc.

Sómente com a pratica e a aprendizagem lenta e bem fundamentada é que o bridgista póde ir distinguindo os diversos grãos dessas innumeras e efficientes sobredeclarações offensivas.

A sobredeclaração offensiva de um sem-trunfo deve ser feita quando [illegible]

ALGUMAS SUGGESTÕES SOBRE A MANEIRA DE PREPARAR O JANTAR DOS CAÇADORES

QUANDO um homem está internado no pantano ou no matto, é provavel que nem pense em qual será o melhor methodo de preparar a caça. Naquelle momento, o seu u n i c o pensamento é caçar, e nada mais.

Mas, já não acontece o mesmo na hora do jantar. E' então que as preferencias se manifestam e os caçadores começam a dar palpites declarando, na maioria das vezes, que teria sido melhor que a caça tivesse sido preparada de tal ou qual modo, e as donas de casa precisam estar alertas para satisfazer a gulodice dos maridos exigentes. Elles são insaciaveis e desejam variar sempre; por esse motivo, procurei para a pagina de hoje, algumas suggestões de menus especiaes para caça. As receitas que apresento aqui, segundo creio, são muito p o u c o conhecidas e têm um sabor estranho. Ha uma infinidade de chefes de familia que preferem passar o carnaval longe da loucura carioca, e os que são inclinados ao prazer da caça, aproveitam essas férias de tres dias para praticał-o á vontade. E' preciso, pois, que as esposas estejam prevenidas para preparar o jantar da quarta-feira de cinzas, e desde já tratem de explicar á cozinheira como se prepara um pato selvagem, alguns pombos ou outros pratos do mesmo estylo. Podem variar esses menus, acompanhando os pratos de caça das suas verduras favoritas, ou de qualquer outra coisa que lhes agradar; mas tratem de estudar os menus e organizal-os intelligentemente. E s s e s que apresento aqui, são muito populares nos Estados Unidos, onde a caça é um dos sports preferidos e onde ha uma temporada especial para ella.

PATO SELVAGEM A' MODA DO TEXAS

1 chicara de aipo cortado fino.
1 chicara de cebola cortada fina.
1 chicara de uvas sem sementes
4 chicaras de miolo de pão .
1/2 colher de chá de sal
2 ovos batidos
1/2 chicara de leite fervido
1 casal de patos selvagens
6 talhadas de toucinho
1 chicara de molho picante de cogumellos
1/2 chicara de molho chileno
1/4 de chicara de molho inglez
1/4 de chicara de molho de condimentos
Salsa
Gommos de laranja
Gelatina

Misture o aipo, a cebola e as uvas com o miolo de pão e o sal, depois com os ovos e mexa bem. Accrescente o leite fervido e mexa. Limpe os patos, e recheio-os com a mistura de miolo de pão e costure-os. Col l o q u e tres tiras de toucinho através do peito de cada pato e asse-os em um fôrno muito quente durante 15 minutos e depois diminua o calor, conservando o fôrno moderado até que fiquem bem assados. Quando já estiverem quasi promptos, misture o môlho de cogumellos com o môlho inglez e o chileno, e despeje por cima delles. Quando tirar do fôrno, colloque-os em uma grande travessa e guarneça-os com salsa e gommos de laranja e cobertos com gelatina.

PATO SELVAGEM COM RECHEIO DE OSTRAS

1 pato selvagem (cerca de quatro kilos e um quarto).
1 pimentão
1 chicara de cebola picada
2 chicaras de miolo de pão
1 chicara de manteiga derretida.
1 colher de sôpa de sal
1/2 colher de chá de pimenta
3 chicaras e meia de ostras frescas
1 chicara de caldo de meudos de aves.
5 tiras de toucinho.
2 colheres de sôpa de manteiga.
1/2 chicara de agua quente

Vinte e quatro horas antes de assar o pato, prepare-o para isso e recheie-o com o pimentão picado e as cebolas. Depois, colloque-o na geladeira até o dia seguinte. Entretanto, cozinhe os meudos do pato até ficarem tenros; retire o caldo (cerca de uma chicara), e córte os meudos. Misture o miolo de pão, a manteiga dissolvida, o sal, a pimenta, as ostras e o caldo dos meudos. Recheie com isso o pato, depois costure-o. Colloque tres tiras de toucinho através do peito, e uma ao redor de cada perna. Colloque no fôrno muito quente, durante uma hora, e depois reduza o calor até que fique bem assado. Cada quinze minutos, bezunte com uma mistura das duas colheres de manteiga com a água quente.

Os pombos selvagens ficam deliciosos quando são recheiados com a r r o z, cogumellos e azeitonas.

POMBOS SELVAGENS ASSADOS

3 casaes de pombos selvagens
1/4 de chicara de pimentão em talhadas sem sementes
1/4 de chicara do rodellas de cebolas
4 colheres de sopa de manteiga
2 chicaras de arroz cozido
1/2 chicara de azeitonas verdes cortadas
1/2 chicara de cogumellos
Alguns grãos de paprika
1/2 chicara de agua quente

Limpe os pombos. Cozinhe os pimentões e a cebola em duas colheres de sopa de manteiga, até ficarem tenros. Addicione o arroz, as azeitonas, os cogumellos e a paprika, e mexa bem. Accrescente m a i s um pouco de manteiga derretida, se aquella não fôr sufficiente. Recheie os pombos com essa mistura, e asse-os em um fôrno muito quente, durante cinco minutos, depois diminua o calor e asse mais trinta minutos ou até ficarem tenros, derramando frequentemente sobre elles uma mistura feita com duas colheres de sôpa de manteiga e agua quente. Quando estiver quasi assado, pulverize cada pombo com farinha e deixe dourar levemente, durante cerca de oito minutos, em um fôrno quente.

Um prato que agrada, especialmente aos homens, é o ganso, selvagem ou domestico, recheiado com chucrute.

GANSO ASSADO COM RECHEIO DE CHUCRUTE

Um ganso selvagem (cerca de seis kilos).
1 lata de chucrute.

Limpe o ganso e recheie-o com chucrute secco. Tempere-o bem. Costure-o. Asse-o numa base de 50 minutos para cada kilo, para um ganso velho, e 30 minutos por kilo para um filhote. Asse em fôrno muito quente durante 15 minutos, depois reduza o calor e continue assando até que esteja completo. Entretanto, cozinhe os meudos.

Por *Phyllis Palliam JERVEY*

... e Eis Aqui os Menus

JANTAR DE PATO SELVAGEM

Rodelas de abacaxi e cock-tail de uvas;
Pato selvagem á moda do Texas;
Arroz fervido com molho aromatico;
Favas na manteiga;
Queijo Camembert;
Biscoitos, café.

JANTAR DE PERU' SELVAGEM

Melão com assucar;
Perú selvagem assado, com recheio de ostras e molho de miudos;
Gelatina de morangos;
Empadas;
Alface;
Queijo Rocquefort;
Sobremesa — Café.

JANTAR DE POMBO SELVAGEM

Cock-tail de frutas;
Pombos selvagens com recheio de azeitonas;
Geleia de uvas;
Ervilhas na manteiga,
Salada de rabanete e chicorea;
Paprika e molho francez;
Café.

JANTAR DE GANSO SELVAGEM

Succo de grapefruit;
Ganso selvagem com chucrute;
Purée de batatas;
Molho de maçãs;
Pão de centeio;
Brocolis quentes com molho hollandez;
Salada romana;
Molho francez;
Café.

Para Onde Não Existe o Poder do Gaz e da Luz

SABEMOS, porque suas cartas nos dizem, que nem todas as nossas leitoras habitam as cidades ou os seus suburbios. Muitas dellas têm encantadoras casas em adoraveis logares do campo, onde não existe "o poder do gaz e da luz". E — desde que não podemos fazer uso do gaz e da electricidade — nos escrevem ellas — pedimos que nos suggira alguma coisa que os substitua. Na verdade creio que vocês podem perfeitamente t e r tudo isso — fogão a gaz, fogareiros e geladeiras electricas, enceradeira e aspirador de pó, por mais longe que vivam do poder do gaz e da electricidade.

Nesta chronica falarei apenas sobre os fogões de kerozene, porque elles desempenham um papel importante na direcção da casa. Em primeiro logar, é preciso comprar um fogão moderno e de boa qualidade, como o que vemos na illustração ao lado. Limpe com regularidade e cuidadosamente as mechas e todos os recantos do fogão. Não corte nunca as mechas, use um esmagador. Compre uma boa qualidade de kerozene, e cuidado! Certifique-se de que é kerozene e não gazoline:

Não encha o reservatorio de combustivel, quando estiver perto do fogão, especialmente se este estiver acceso. Se você derramar um pouco de kerozene, trate de limpal-o immediatamente e colloque o panno num logar afastado.

Nunca deixe as mechas accesas. Observe, quando accender o fogão, até que a chamma fique parelha. Depois ajuste-se á altura que desejar. Quando o apagar, observe até que a chamma desappareça completamente.

AS OSTRAS, como os o u t r o s crustaceos, são cultivados com o mesmo cuidado scientifico applicado na agricultura moderna. Provavelmente, nenhum outro artigo de alimentação cresce e é vendido sob maior controle sanitario, e por essa razão a dona de casa pode ter confiança na sua qualidade. Grandes passos têm sido dados nesse sentido, desde que as ostras começaram a ser vendidas para ser comidas na casca. A dona de casa de hoje em dia pode comprar ostras escolhidas e seleccionadas conforme o tamanho. Dessa forma, podem estar certas de comprar um alimento garantido e nutritivo.

Ostras cozidas ou cruas são extremamente nutritivas e podem ser comidas em todas as refeições. Contêm proteinas de excellente qualidade, grande quantidade de calcio e phosphoro e, especialmente, ferro e iodo. Tres vitaminas, A, B e C, estão tambem presentes em quantidades significativas.

De todos os pratos de ostras que conheço, o que mais me agrada é o da ostra cozida com manteiga.

Um Tratamento Cuidadoso Protege as Ostras

SABOROSA OSTRA COZIDA

1 dente de alho cortado.
1 cebola em rodellas.
4 colheres de sopa de manteiga.
1 colher de chá de molho inglez.
1 kilo de ostras frescas.
4 chicaras de leite.
1 1/2 colher de chá de sal.
1/8 de colher de chá de pimenta.
Alguns grãos de nóz muscada.

Esfregue bem o interior da panella com o alho e a cebola e depois retire-os. Dissolva a manteiga nessa panella, addicione o molho inglez e mexa até formar uma pasta. Accrescente as ostras limpas e aqueça até que comecem a enroscar-se. Depois addicione o leite, o sal, a pimenta e nóz muscada; aqueça bem e sirva.

OSTRAS DE CAÇAROLA

4 colheres de sopa de manteiga.
2 colheres de chá de cebola picada.
1 colher de chá de sal.
1/8 de colher de chá de pimenta.
Um pouco de paprika.
4 chicaras de ostras frescas.
1 colher de chá de salsa.
1 chicara de creme de queijo.
6 talhadas de torradas com manteiga.

Dissolva a manteiga em uma caçarola. Accrescente a cebola picada, o sal, a pimenta, e a paprika e ferva até que a cebola fique tenra. Addicione as ostras e ferva até que enrosquem. Depois, accrescente a salsa e o creme, ferva bem e sirva immediatamente sobre as torradas com manteiga.

OSTRAS FERVIDAS EM METADE DA CASCA

6 ostras em meia casca.
1 colher de sopa de manteiga.
1 colher de chá de molho inglez.
1/2 colher de chá de salsa.
Um pouco de mostarda.
Um pouco de sal.
Um pouco de pimenta.
1 colher de chá de queijo parmezão ralado.

Arrume as ostras na caçarola e colloque sobre ellas a manteiga derretida que já deve ter sido misturada com todos os temperos. Pulverize com o queijo parmezão e cozinhe até que ellas se enrosquem. Refeição para um.

Minha receita de belleza

Merle OBERON

Minha receita de belleza começa e termina com um conselho: cuidae da vossa alimentação, para que as vitaminas, calorias, mineraes, não falhem na collaboração importante á vossa belleza.

Cultivae a belleza do corpo com exercicios proprios. As caracteristicas mais importantes de uma mulher, seja qual for o seu trabalho, são o seu rosto e a sua figura. Quando se possue um corpo formoso, esbelto, quando a pelle é aveludada, livre de impurezas, quando os olhos irradiam vida, optimismo, o mundo é nosso...

Contra a opinião de muitas, não são precisas feições classicas, linhas perfeitas, para a conquista da belleza e da fama. Se tal fosse preciso, a maior parte das actrizes de cinema estariam longe della. Mas o que nós necessitamos, o que necessita toda mulher de 8 a 80 annos, é esbelteza, saude, energia.

Esbelteza, energia e saude, qualquer mulher póde adquirir com boa vontade e paciencia. O exercicio physico, intelligentemente praticado, procura uma e dá logo com a outra e, logicamente, encontra a terceira. Muitos são os livros de exercicios que estão publicados, e paginas inteiras andam em revistas e jornaes, orientando e diffundindo os methodos preferidos. Eu, humildemente, offereço, nesta lição, o meu exercicio preferido a todas as mulheres que, como eu, levam a desvantagem na propensão de engordar nas cadeiras.

Primeiro: — Com os pés, levemente separados, levantar os braços por sobre a cabeça e dobrar, com lentidão, o direito até cruzal-o deante do rosto.

Segundo: — Estirar o braço esquerdo e dobrar o corpo para o mesmo lado, mantendo os joelhos direitos.

Terceiro: — Seguir, dobrando o corpo lentamente para o lado esquerdo, sempre com os joelhos firmes. Estirar os musculos das cadeiras com a pressão do corpo ao inclinar-se.

Quarto: — Inclinar-se até que a mão esquerda alcance o chão.

Este exercicio repete-se sobre o lado direito e é executado diariamente, em 15 minutos, durante um mez.

Os resultados são incriveis.

A belleza da cutis, o brilho dos olhos, não depende dos cosmeticos, cuja missão é accentuar, unificar.

O sangue puro é o maior producto de belleza e se consegue com vida sã o comidas proprias.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção do Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937 — NUMERO 219

O CARNAVAL DO TIÃO

ESTE ANNO, DISSERAM-ME, O CARNAVAL VAE SER UM COLOSSO EM TRES-PONTAS!

MAS VOCÊ JA' FICA SABENDO: PARA O ANNO EU QUERO PASSAR O CARNAVAL E' NO RIO!

POR AQUI MESMO A GENTE SE DIVERTE A QUESTÃO E' TER UMA BÔA PHANTASIA!

MOÇO! UMA PHANTASIA DE MARINHEIRO PARA MIM, OUTRA PARA DONA GONÇALINA, OUTRA PARA O MEU GENRO!

A POLICIA NÃO CONSENTE O USO DE PHANTASIAS SEMELHANTES ÁS FARDAS DE CORPORAÇÕES MILITARES!

E' UM ABUSO. NESTA TERRA SÓ SE VÊM ESTAS COUSAS!

A GENTE NÃO PODE BRINCAR? POIS EU QUERO E' PHANTASIA DE MARINHEIRO. DEIXE O CASO POR MINHA CONTA!

QUE E' ISTO? O MINISTRO DA MARINHA PROHIBIU QUE OS MARINHEIROS TOMASSEM PARTE NO CARNAVAL FARDADOS! ESTÃO TODOS PRESOS!

NÓS... NÓS NÃO SOMOS MARINHEIROS DE VERDADE...

EU... SABE...

A MIM VOCÊS NÃO ENGANAM. PHANTASIAS DE MARINHEIRO FORAM PROHIBIDAS. TOCA TUDO PRO XADREZ! ORDEM E' PARA SER CUMPRIDA!

A PALESTRA DA SEMANA

TIO HAROLDO PROTESTA

Em Buenos Aires, capital da Argentina, realizou-se, na segunda-feira, á noite, um importante jogo de football entre as esquadras representativas desse paiz e do Brasil.

O resultado da pugna tinha uma grande significação, porque o vencedor conquistaria para a sua patria o Campeonato Sul-Americano de 1937. A ansiedade do publico era enorme. Os onze jogadores de cada lado penetraram no campo preoccupados ao mais alto gráo com a victoria, e tal enthusiasmo, tal calor empregaram nos seus esforços, que dentro em pouco o jogo se caracterizou por extraordinaria violencia.

O resultado facil era prever. Surgiram brigas entre os jogadores, e a policia entrou para apartar. Mas a policia é um caso serio... Só sabe apartar briga dando pancada. Em Buenos Aires, tinha que ser como aqui. Uma vez, no campo do America, assisti uma intervenção da policia. No fim, quasi todos os jogadores do club contrario estavam com as costas em petição de miseria. Pudera... os policiaes tambem são homens de carne e osso e o America é um club extremamente sympathico.

Pois foi algo parecido que succedeu em Buenos Aires. Quando a policia acabou de apartar a briga entre os jogadores argentinos e brasileiros, alguns destes estavam com a pelle em fogo.

A consequencia foi a mais deploravel sob o ponto de vista do campeonato, porque os nossos, feridos ou amedrontados, não puderam continuar jogando com o mesmo vigor de antes, e perdemos a taça do campeonato.

Foi muito lastimavel que tanta brutalidade tenha sido posta em pratica nessa partida, dum e doutro lado; muito lastimavel a acção da policia. Sob o ponto de vista footballistico, todavia, não houve em tudo nada de extraordinario. Nos nossos campos, entre brasileiros, succedem frequentemente scenas identicas. Agora mesmo leio nos jornaes que Brant, do Fluminense, não quiz acabar um jogo em Minas, donde elle é filho, porque um torcedor contrario o ameaçou de morte caso o club carioca vencesse!

Pois não entenderam assim as coisas os locutores das estações brasileiras de radio que foram á capital argentina para nos transmittirem o desempate do Campeonato Sul-Americano nem alguns dos chronistas sportivos dos nossos jornaes. Fizeram um escarcéu tremendo. Esqueceram-se que, tratando-se duma disputa contra um paiz amigo, deviam, em attenção a este, ser commedidos na linguagem. E não tiveram duvida. Contaram tudo com a maior crueza, exaggeraram faltas, generalizaram a todo um team e a todo um povo culto, os excessos de tres ou quatro jogadores e de alguns máos policiaes.

Minha chronica de hoje é um formal protesto de desapprovação ás offensas articuladas contra os argentinos a proposito do jogo do dia 1°. Estive em Buenos Aires ha dois annos e posso certificar que o povo argentino é culto, generoso muito amigo do nosso paiz.

Muitos dos meus queridos sobrinhos ouviram sem duvida as descripções radiophonicas desse jogo, na segunda feira, ou as noticias amargas de certos jornaes. E' para pedir-lhes que esqueçam os incidentes dessa noite que escrevo esta chronica.

Os incidentes desse jogo tanto occorreriam lá como noutro paiz. Quando o resultado dum prelio como esse apresenta tão grande valor, impossivel é impedir que os espiritos se aqueçam e commettam exaggeros. O povo argentino merece plenamente a estima que lhes dedicam os brasileiros.

Tio Haroldo

As economias do Zéca

Os paes do Zéca têm habitos de economia e já conseguiram incutir no filho essa salutar virtude, de modo que o garoto já tem sua pequena conta na Caixa Economica, onde se habituou a depositar todos os tostões que sobram de seus pequenos gastos de balas, cinemas, cadernos, lapis, etc.

Certa vez que o Zéca estava examinando sua caderneta da Caixa, notou elle que seu saldo formava um interessante problema, que elle logo tratou de resolver.

Zéca viu que se gastasse a metade de seu dinheiro, teria em réis tanto quanto o saldo accusava em mil réis.

Qual era o saldo da conta do futuro banqueiro Zéca?

E' RAZOAVEL

— Papae, é certo que devemos ser economicos e que é nossa obrigação poupar o que temos?

— Isto mesmo, meu filho.

— Então, compra-me uma bicycleta. Quero economizar os meus sapatos.

Para contar ao maninho

Nabôr FERNANDES

SOCEGA, LEÃO!...

— "Leão... Socega, Leão!..."
— Eis o caso interessante,
Daquelle negociante,
Que nos passou um "sabão".

O telephone tilinta,
O homem corre apressado,
Attendendo com cuidado,
A freguezia distincta...

De novo tilinta o phone
Sem vontade de parar,
Assim gritando a estourar,
Fica o pobre telephone.

— Quem é?... — Eil-o que attende.
A voz é meiga, e entôa...
— Marmelada? Temos boa!
Aqui de tudo se vende.

Goiabada? Tambem temos;
Muito boa de verdade!
Vendo p'ra toda a cidade
Agora, então, nós queremos

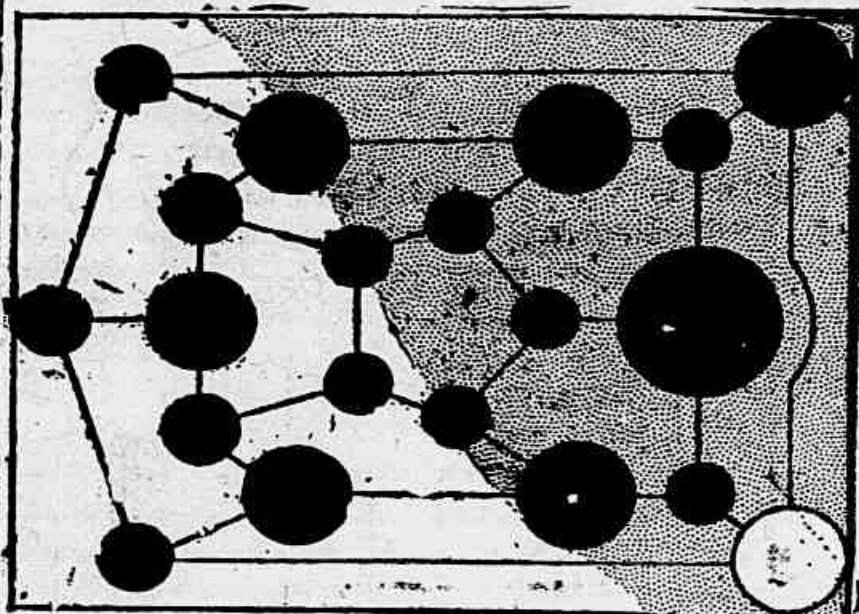
Organizar um precinho
Como se diz camarada!
Haja depois goiabada,
Para o meu pessoalzinho...

Quero tomar um café.
Quereis então goiabada?
Ou preferes marmelada?
— E o palhaço?... O que é?

— Que palhaço?!... O que, que é?!...
— Zangado eil-o que fica...
E tudo mais se complica,
Na hora do seu café!...

— Leão!... Socega, Leão!...
— Eis que de novo o tal phone,
Grita sem dizer o nome,
O nome do brincalhão...
— Socega, Leão!...

Valença, E. do Rio.

O CAMINHO MAIS CURTO

Quer um bom exercicio de paciencia, leitorzinho? Partindo do circulo branco, siga ao longo de 19 linhas das 28 que ligam os 19 discos negros, grandes e pequenos, traçando um caminho seguido para voltar ao ponto de partida em 19 movimentos. Não póde passar duas vezes pelo mesmo disco

Caixa do correio

Helcio Cardoso Villela, Salto, Minas. — **Maria Beghame**, Rio Branco, Minas. — **Therezinha e Benedicto Gonçalves**, Itajubá, Minas — Os desenhos que vocês remetteram foram muito apreciados e muito breve figurarão entre as "Coisas das crianças".

N. Silva, Raul Soares, Minas — Sobre a collaboração enviada, Tio Haroldo tem apenas a dizer que estava muito bôa, e que nos proporcionou muita satisfação. Os desenhos devem ser apenas em preto e branco, sem meias tintas, por causa do processo de gravura que adoptamos. A's ordens, sempre.

Therezinha Desiré F. da Cunha, Valença, E. do Rio — **Volney de Oliveira Bernardes**, Uberlandia, Minas. — Tio Haroldo já determinou a publicação dos trabalhos mandados pelos queridos sobrinhos.

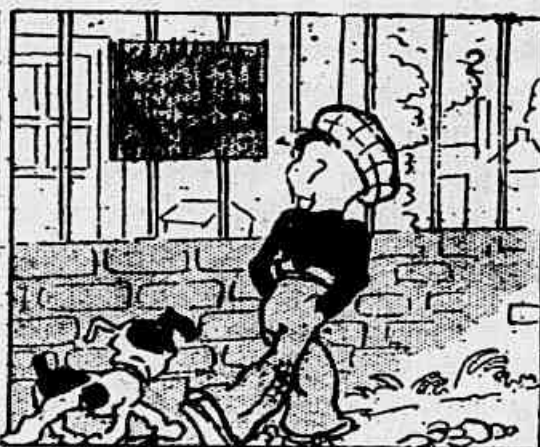
Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio. — Sua ultima collaboração deve sair neste numero. Não obstante... A confusão telephonica descripta é muito interessante.... mas não assumpto infantil. Nosso jornalzinho é para leitores de 5 a 13 annos, especialmente. Pense nisso, e saiba que não podemos prescindir dos seus versos tão melodiosos e tão sinceros.

Ivetta Maria Jafette, Juiz de Fóra, Minas. — Quando este jornal chegar ahi a querida amiguinha já deve ter em mãos o "Supplemento" pedido. De facto, não reparámos que o endereço estava do lado de fóra do enveloppe. Perdôe esse descuido e disponha sempre dos nossos humildes prestimos. Tio Haroldo junta todos os sellos commemorativos e por isso gostou muito de você ter sellado sua carta com um.

Melinha Ferraz, Nogueira, E. do Rio. — Então, está preparada para divertir-se no Carnaval. Sabendo que você, de vez em quando, commette algumas imprudencias com a sua saude, fazemos este recado para recommendar-lhe muito cuidado com os perigos dos tres dias de folia.

TIO HAROLDO

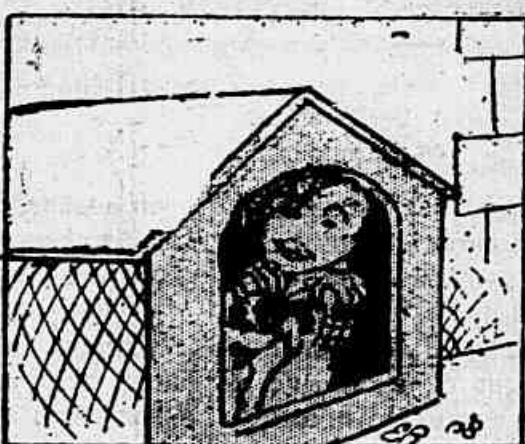
ZEZÉ E BORBOLETA Por PANIA

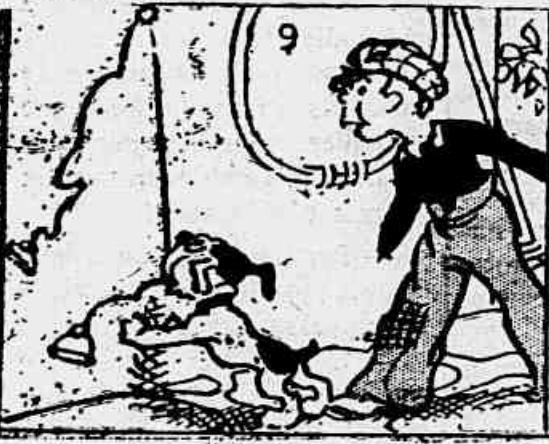
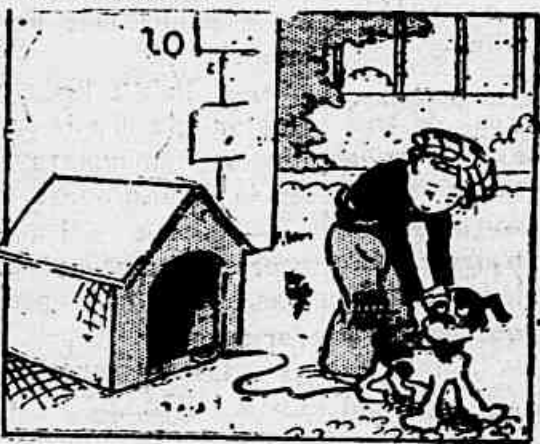
1 — Zezé é um pobre menino orphão, cujo unico amigo e companheiro é um cão chamado Borboleta, que o acompanha para todas as partes.

2 — A vida de Zezé é amarga. Muitas vezes não acha o que comer nem onde dormir. Nesse dia entra elle numa cidade procurando emprego...

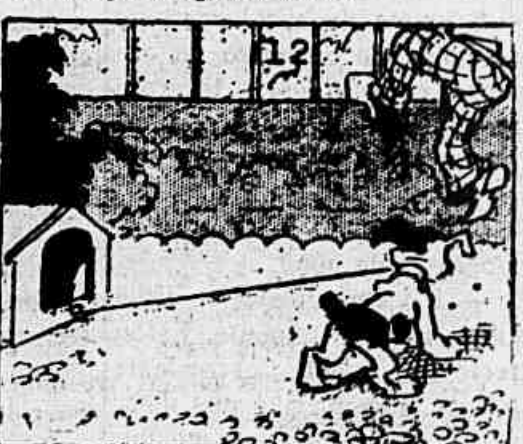
3 — ...quando avista uma casa onde está escripto: "Compra-se um cão de guarda". Zezé imagina um plano para apurar algum dinheiro.

4 — Bate palmas na casa e offerece á senhora que a habita o seu Borboleta, a proposito do qual faz as maiores referencias.

5 — A senhora, dona Pinduca, dá 10$000 pelo animal e vae mostrar-lhe o canil onde elle deve morar, emquanto Zezé faz-lhe acenos de adeus.

6 — O menino, porém, faz aquillo apenas para disfarçar, pois assim que cae a tarde elle volta para junto do seu fiel e inseparavel Borboleta.

7 — A grade que cerca a casa é larga. Zezé atravessa-a e instantes depois está junto do cão, em cuja habitação elle passa a noite, socegado.

8 — Ao amanhecer, quando ia embora, Zezé ouve vozes. Esconde-se e escuta. São dois ladrões possantes combinando um assalto á casa para aquella noite.

9 — A ameaça é terrivel. Borboleta nunca foi cão de guarda e não saberá agir. Mas Zezé estará ao seu lado para ajudal-o, e começa os preparativos.

10 — A primeira coisa que elle faz é arranjar um grande elastico, que amarra ao pescoço do cão, afim de dar a idéa de que elle está solidamente preso.

11 — Depois dá-lhe diversos conselhos, que Borboleta escuta com ar de cão, mas com evidentes signaes de quem comprehende que ha grave perigo no ar.

12 — Depois, ambos esperam. E' preciso prender os ladrões e valorizar o papel de Borboleta para impressianar a dona deste. Alta noite, chega o ladrão.

13 — Borboleta encolhe-se de medo, esquecido do combinado. Zezé, porém, assobia e o cão corre para junto delle, junto a um canteiro perto do muro.

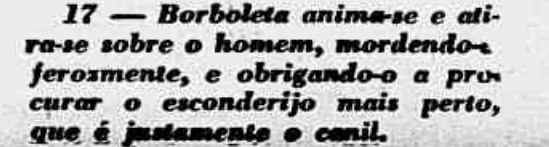
14 — O ladrão, com o escuro, não vê nada. Mas vae preparado para qualquer emergencia, com uma pistola na mão, tão grande, que parece uma metralhadora.

15 — Do lado de fóra, prompto para receber o producto do assalto, está o seu companheiro. Borboleta, fazendo força, estica o mais que póde o elastico.

16 — E este reage. Borboleta volta pelos ares com a força duma catapulta e vae bater no ladrão, cuja pistola tomba ao chão. Ahi, Zezé grita forte.

17 — Borboleta anima-se e atira-se sobre o homem, mordendo-o ferozmente, e obrigando-o a procurar o esconderijo mais perto, que é justamente o canil.

18 — Zezé intervém, ordenando: "Não se mexa, seu malandro, senão dou-lhe um tiro com a sua propria arma e o mando num instante para o outro mundo".

19 — Borboleta põe a bocca no mundo e apparece um policia, que prende o ladrão. Depois vem a dona da casa e descobre... que na casa do Borboleta mora...

20 — ...tambem o Zezé. Mas não se zanga por ter sua propriedade tão bem guardada. E convida o menino para ficar definitivamente ali, ao lado della.

A FANTASIA DE ARLEQUIM

— Qual vae ser a tua fantasia, Luiz?

— Será de egypcio... E a tua?

— Eu sairei de arabe...

— Nino, e tu?

— Ah, é uma surpresa... Mamãe não quer que eu diga a ninguem.

— Mas, nós somos teus companheiros de escola, teus amigos...

— Bem; se me promettem que não contam a mais ninguem, eu direi. Meu traje é de principe persa, com muitos collares e uns sapatinhos de ponta revirada, e um cinturão de pedras preciosas com um alfange... E, na cabeça, um penacho com uma pedra branca muito grande, que brilha como o sol...

— Oh!... Será lindo! — interrompeu Livio. O premio será teu.

— Talvez — disse Nino, sorrindo. Mas eu gostaria que déssem muitos premios, pois assim cada um teria o seu... Então é que eu me sentiria contente. Mas onde está Arlequim?

— Não o vimos quando saimos da aula. Elle deve estar junto á fonte.

— Arlequim!... Arlequim!...

— Ali vem elle... — gritou Luiz.

O grupo de escolares foi correndo ao encontro do outro e, entre risos, o levaram até o banco de pedra que havia ao pé da velha arvore do jardim.

— O que tens?... Porque te afastaste de nós?...

— E's um egoista — disse Livio, affectuosamente. Estou certo de que te escondeste porque não querias nos dizer que fantasia vaes pôr no domingo.

— Oh! não! Não é por isto.

— Olhe — interveiu Luiz — eu vou me vestir de egypcio; Livio de arabe; Nino de principe persa... e tu?

— Eu? — replicou Arlequim. De... de nada!

— Como? — exclamaram ao mesmo tempo os tres meninos, muito surprehendidos. De nada?... O que é isto?

— Não é fantasia... Não vou me disfarçar.

— Mas não tinhas feito tantos projectos?... Não disseste que sairias comnosco para te apresentares ao concurso? — indagou Luiz.

Arlequim quiz falar, mas não pôde. Seus olhos encheram-se de lagrimas que deslizaram uma a uma pelas suas faces e foram cair sobre o riscado da sua roupa escura.

* * *

Ah!... como era grande o seu pezar!... Como tinha elle sonhado noites e noites com aquelle disfarce de rei, com o manto vermelho e com a corôa dourada!...

— E verás, mãe — dizia elle, com os olhos brilhantes de enthusiasmo. Quando me virem me darão logo o premio, eu te asseguro. Terás que fazer o manto bem comprido para que arraste no chão e a corôa com muitas pontas, como a daquelle rei de pedra que está na fachada da Cathedral... Ah! e não esqueças que eu tenho que levar uma espada. Livio me emprestará uma muito bonita, que foi do seu avô... Oh, mãe, como estou contente!... Que alegria!... Como custa a chegar esse domingo!...

A mãe ouvia e calava. Inclinada sobre o seu trabalho, cosia apressadamente. Fantasia de rei!... Pobre filho querido!... Como dizer-lhe que não era possivel, que só havia em casa algumas moedas para o pão do dia seguinte?...

Por fim, decidiu-se a falar, tremendo, balbuciando:

— Arlequim, meu filho querido...

O menino ouviu em silencio a dolorosa confissão daquella pobreza de que elle ainda não se havia dado conta. A mãe sabia occultal-a tão bem!

Ao acabar, um pouco pallido, elle abraçou a mulher que chorava e disse serenamente:

— Não importa, mãe, não te afflijas... Eu vestirei a roupa de rei o anno que vem... Assim como assim, eu não tinha mesmo muita vontade de me fantasiar... E' melhor. Em logar de sair com os companheiros ficarei aqui comtigo e tu me contarás a historia daquella princeza que vivia no alto de uma estrella...

* * *

Quando, a força de carinhosas supplicas, Arlequim explicou o motivo do seu pezar, seus tres amigos affligiram-se profundamente. Era possivel que elles se fantasiassem e Arlequim não se divertisse com elles?...

— Eu te emprestarei a minha roupa de principe — offereceu generosamente Nino. Estou certo de que te ficará muito bem.

— Não, não — exclamou Livio — elle vestirá é a minha.

— Isso é que não — declarou Luiz. A minha lhe ficará melhor.

Mas Arlequim sorriu tristemente.

— Obrigado — murmurou, muito commovido. Todos são muito bons, mas não posso aceitar isto... Deixem-me ir, pois o sol já se vae occultando, e minha mãe pode ficar inquieta.

Nino, Luiz e Livio o viram afastar-se e depois de permanecerem um momento em silencio, Nino propoz:

— Já que Arlequim não quer aceitar as nossas fantasias, nós tres poderiamos dar-lhe uma.

— Isso mesmo — approvou Livio.

— Tu, Luiz, pedes a tua mãe um retalho de seda, eu peço outro a minha...

— E eu á minha — terminou Livio.

— E se fôr pouco?

— Pediremos o que falte a Tony. Elle é tão generoso que não nos negará.

* * *

No dia seguinte, ao sair da aula, Nino, Luiz e Livio approximaram-se de Arlequim e lhe entregaram quatro embrulhinhos.

— Toma, este é o meu...

— E este o meu e aqui está o do Tony.

— Mas — balbuciou Arlequim — que é isto?

— E' para que tua mãe possa fazer a tua roupa de Carnaval.

— Oh! — exclamou o menino, contentissimo. Devéras?

E começou a abrir os embrulhos. Ao terminar, os companheiros soltaram um grito de pezar e em seus rostos se desenhou a mais profunda consternação. Ali estavam quatro pedaços de seda. Com elles dava de sobra para fazer a roupa de rei e ainda sobrava. Mas, ai, um era preto, o outro verde, o terceiro amarello e aquelle que Tony tão generosamente havia dado era de um vermelho brilhante.

Com os olhos cheios de lagrimas, Luiz tentou desculpar-se:

— Perdôa-nos, Arlequim... Estavamos pezarosos porque não podias te disfarçar e resolvemos que nós quatro te dariamos a fazenda. Mas, que estupidez, que esquecimento!... Não combinamos nada sobre a côr da seda!

— Por isto cada um trouxe um pedaço differente — ajuntou apressadamente Livio.

— E Tony me entregou o seu já embrulhado — desculpou-se tristemente Nino.

Arlequim abraçou carinhosamente os amigos e disse:

— Não se afflijam... Com isto minha mãe me fará uma roupa muito bonita.

— Mas não poderá ser de rei...

— Não importa!... Ella ficará lindissima!... — e, brincando, accrescentou. Querem ver que ganharei o premio?

* * *

Ha grande multidão na praça. Os mascarados correm e se empurram junto ao estrado. Deante dos juizes já começaram a desfilar pastores com suas cabras, tribunos da antiga Roma, guerreiros phenicios, principes assyrios...

De repente ouvem-se acclamações ensurdecedoras.

Entre um egypcio, um arabe e um principe persa, está um menino fantasiado. Mas de que será?

Sua roupa é de pedaços vermelhos, pretos, amarellos e verdes. Como é estranha! Mas como é bonita!

— E' de feiticeiro — opina um.

— Não — grita outro. E' de diabo!

— Não! Onde estão os chifres e o rabo?

— De que será?

(Continúa na [illegible] pagina)

OS CAÇADORES DE PELLES

(Desenhos de Dmitrow)

(Traducção de Miranda)

UM trenó avança penosamente, guiado por dois meninos. O mais velho, Paulo, marcha na frente dos cães; o segundo, Remy, acompanha o carro, ora ao lado deste, ora atrás.

Apesar de muito jovens, os dois irmãos realizam uma missão em que muitos homens teriam já fraquejado.

O frio, entretanto, é mais forte que nunca. Em dado momento, Remy sente a vista annuviar-se. E elle murmura:

— Paulo é doido em dobrar a etapa! Vamos gelar antes de attingirmos o nosso destino!

Sua opinião é justa, mas elle não se atreve a formulal-a em voz alta. Paulo tem 17 annos, e elle 16. Compete-lhe respeitar a decisão do outro, chefe natural da expedição. Paulo tem já alguma experiencia da vida rude dessas regiões geladas do Canadá. Remy faz a caça ás pelles pela primeira vez.

Ellas estão ali no trenó, essas pelles que vão talvez lhes custar a vida; recobertas de neve, parecem um grande fardo de algodão. Remy gostosamente as atiraria fóra para tomar o logar dellas no trenó. Elle está extremamente fatigado, mas sabe que Paulo tem o orgulho dos caçadores de pelles. Preferirá morrer a abandonar o seu carregamento.

A situação, no entretanto, é quasi desesperadora. Os cães estão exhaustos e os seus conductores já excederam o limite das suas forças. Sustentam-se de pé por um milagre de equilibrio. O menor incidente, os levará ao chão e será a tragedia.

E esse receado incidente produz-se sob fórma inesperada. Paulo vê o bosque distante obscurecer-se nos seus olhos, e depois desapparecer. E soltando um grito abafado, elle tomba sobre a neve, com os olhos gelados.

— Que foi? — pergunta Remy, com uma voz tão rouca e tão cansada que elle mal reconhece pela sua.

— Estou cégo! — responde Paulo.

Remy desata em soluços.

De um salto, Paulo se ergue e brada:

— Que é isso? Coragem! Ha mais a fazer que c h o r a r! Venha aqui!...

Remy, obedecendo a uma força superior, approxima-se do irmão, que lhe determina:

— Temos de continuar, senão ficaremos gelados. Quanto marca o thermometro?

— Quarenta e sete abaixo de zero.

— A vista não é nada. Com um pouco de calor voltará. Toma a direcção dos cães e põe as minhas mãos sobre a trazeira do trenó. Acompanhal-o-ei, custe o que custar.

— Que rumo seguiremos?

— Vês um bosque na direcção sul, mais ou menos a uma milha de distancia?

— Vejo.

— Toca para lá, depressa.

— Queres uma gota de rhum?

— Não. O alcool me cortaria a circulação das pernas. Marchemos.

— Subjugado pelo tom de commando, Remy colloca-se á frente do trenó e faz os cães espertarem.

A marcha prosegue cada vez mais difficil, mas a esperança anima os dois jovens caçadores.

E, após uma hora de marcha, o bosque é attingido.

Paulo não havia descerrado os dentes. Remy está tão debil que cáe ao chão, desfallecido.

O irmão mais velho toma então as suas providencias, favorecidas pelo ambiente, que, protegido pelas arvores, é menos batido pelo vento e, portanto, menos frio. A' força de massagens e energicos m o v i m e n t o s dos membros, elle activa a circulação do seu sangue e, pouco a pouco, recobra a vista. Em seguida, cava um buraco na neve, ao lado do trenó, e disso faz uma especie de quarto d e emergencia. Cuidados especiaes, pouco a pouco, trazem novamente o desfallecido á realidade.

— Toma este rhum — offerece-lhe Paulo, que em seguida vae juntar alguns galhos seccos para accender uma fogueira.

Essa luta do espirito sobre a materia tinha, por força, de salvar os dois irmãos. Um sangue mais quente começou a circular nas suas veias, e Paulo, vendo que o irmão adormecia, foi occupar-se dos cães.

Os bravos animaes, que haviam fornecido um esforço prodigioso, aguardavam, com impaciencia, que lhes déssem alimentos. O brilho do fogo da fogueira reflectia-se nos seus olhos.

O corajoso menino, chicote na mão, afim de impedir que aquelles animaes meio selvagens travassem luta entre si, atirou-lhes alguns punhados de peixe gelado, após o que foi então tratar de si proprio.

Comeu lentamente, com grande appetite, bebendo de continuo goles de chá bem quente e bem forte, mas pouco doce. Por fim, sorveu um gole de rhum.

Uma nova batalha tinha elle de travar ainda. Precisava vencer o somno até que o irmão estivesse em condiçeõs de rendel-o na vigilancia a que era obrigado.

Era um forte, Paulo Serton...

Sabendo que, após uma tempestade de neve como aquella que os havia separado dos demais companheiros, era impossivel regressar ao ponto de partida, elle tomou o rumo do sudoéste, procurando attingir Fort Good-Hope, sobre o Mackenzie. Elle sabia que Luc Serton, seu pae, tinha de passar por ahi antes de tomar o destino do Athabasca.

Durante a noite inteira Paulo velou o irmão, verificando se sua respiração era normal, e obrigando-o, de duas em duas horas, a beber uma dóse de pemmican.

E quando a aurora surgiu, Remy estava salvo.

— Tudo vae bem — annunciou-lhe Paulo. Pódes vigiar emquanto, por minha vez, durmo um pouco?... Muito bem. Deixa então que eu junte mais um pouco de lenha para a fogueira.

Durante tres dias, o trenó e seus conductores ficaram ali. O thermometro subiu 10 gráos, depois mais quatro... o que era uma belleza. Paulo deu ordem para a partida.

Terrivel viagem, aquella!... Mas nada se comparava ao que já succedera...

O corajoso menino atirou alguns punhados de peixe gelado aos cães

Quatro dias mais tarde, Fort Good-Hope estava á vista. Luc Serton chegára na vespera. Pensava haver perdido os filhos. Todos concordavam com elle.

Como descrever o que se seguiu? A lingua humana é pobre para traduzir certas emoções.

O velho caçador não falou. Parecia ter emmudecido quando estreitou os filhos ao peito.

Miguel, decano dos caçadores de pelles, foi quem interrompeu a scena, dizendo, ao mesmo tempo que punha a dextra sobre o homem de Paulo:

— Este é um homem.

FANTASIA DE ARLEQUIM

(Conclusão da 4ª pag.)

— Nunca se viu nada semelhante. E' maravilhoso!

— Queremos ver!... queremos ver!... — gritam as crianças.

E os paes os levantam nos braços afim de que possam contemplar o mascarado.

A multidão se aperta e todos olham apenas para o tablado onde appareceu aquella estranha fantasia.

O juiz observa, compara, reflexiona...

— Que fantasia é esta? — indagam os jurados.

E Luiz, que acompanha o seu amigo, responde quasi sem saber o que diz:

— E'... é... é de Arlequim!...

— Arlequim!... Arlequim!... — grita enthusiasmada a assistencia. O premio para Arlequim!... O premio para Arlequim!...

Será possivel?... E'. Depois de breve deliberação os jurados proclamam Arlequim como o vencedor. Sua roupa não se parece com coisa alguma: não é egypcia, nem arabe, nem assyria... Não leva pedras preciosas, mas é tão vistosa como se as tivesse. Sua fazenda não é damasco nem tisu' de ouro e apesar disto se destaca entre todas...

— Arlequim!... Arlequim!...

As mulheres atiram-lhe beijos e flores; os homens e olham com ternura e as crianças abrindo muito os seus olhos assombrados.

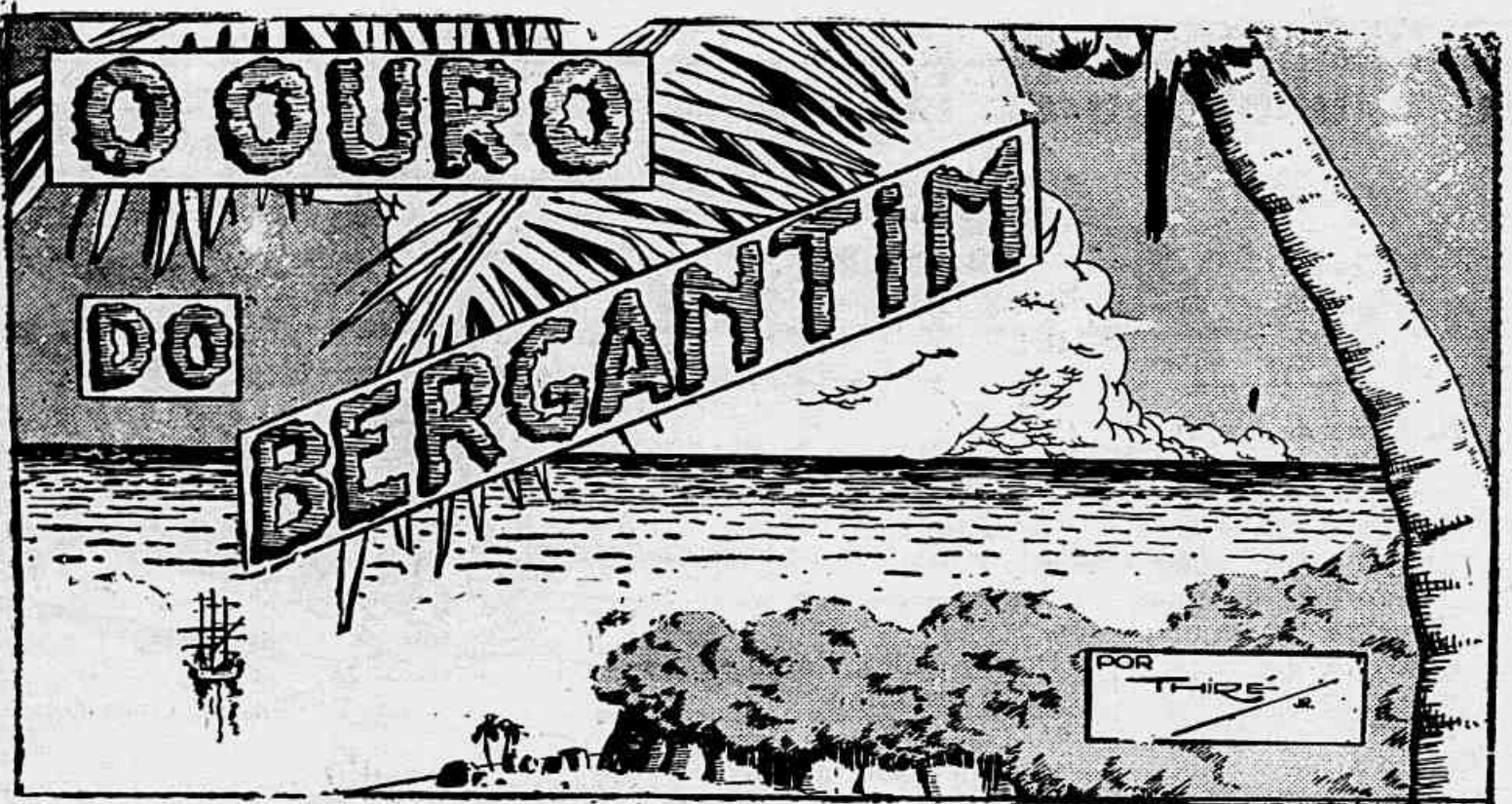
* * *

Ao descer do estrado, Nino, Luiz e Livio rodeiam Arlequim e este os abraça carinhosamente. Está tão commovido que apenas falar, e entre risos e lagrimas de alegria balbucia:

— Não lhes disse, meus amigos, que eu ganharia o premio?

Apossando-se da durindana de D. Basilio, Van Der Vaytten empenha-se em duello de morte, e vae ferir o portuguez, quando um dos homens deste aponta uma pistola ao peito de Van, quando . . .

O OURO DO BERGANTIM

POR THIRÉ

CAPITULO 11

NO MOMENTO EM QUE O PIRATA FAZ PONTARIA PARA ATTINGIR VAN DER VAYTTEN, UMA SETTA VEM MATAL-O...

A PONTARIA DE NHAÊPO É INFALLIVEL...

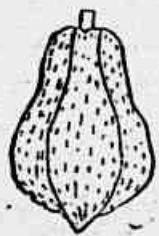
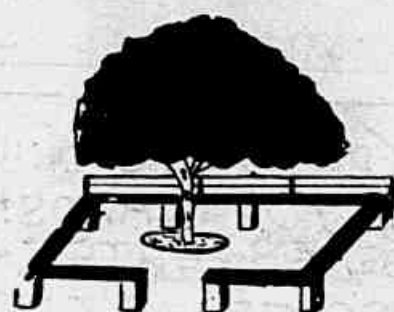
DÊ ADEUS AO MUNDO, CANALHA, POIS CHEGOU A HORA DE SUA MORTE!...

QUE ESTE SEJA O FIM DE TODOS OS CANALHAS COMO VOCÊ!... LEMBRE-SE DE OLIVIA....

NÃO DEIXEM QUE OS HOMENS DE D. BASILIO SE APROXIMEM DE VAN!... O PORTUGUEZ FOI MORTO EM LUTA LEAL!

NHAÊPO ESTÁ VIGILANTE...

TUDO ISSO POR CAUSA DE UMA MULHER! MAS COM MIL RAIOS, A TAL PEQUENA É UM ASSOMBRO!...

COUSAS DAS CRIANÇAS

Giovanna Costa, 12 annos, Bom Successo, Minas — CAÇADOR, por José Samarini, 14 annos. S. Geraldo, Minas — FLORES, por Jacintha Luiza dos Santos, 13 annos, Ponte das Garças, municipio de Parahyba do Sul

Rosa Leite, 13 annos, Rio — Gola

...stina Senhorinho, 13 annos, Carmo, E. do Rio

RADIO, por Lauro L. Luz, 9 annos, Rio — MENINO, por Karim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas — MINAS, por Eleutherio Gontijo, 11 annos

ZEPPELIN, por Antonio Padilha Borges, 13 annos, Rio

RELOGIO, por Jayme Furtado Ferreira, 13 annos, Traituba, Minas — CÃO, por Elsior Sampaio, 11 annos, Rio — BULE, por Marilda da Silveira, 6 annos, Passos, Minas

CASA, por Gabriel Abrahão Asmar, 10 annos, Annapolis.

POLTRONA, por Manoel Moreira ..., 13 annos, Ponte das Garças, E. do Rio — BALDE, por Pedro Lima, 13 annos, Ponte das Garças, Minas — ELEPHANTE, por Armando Martins Junior, 14 annos Sapucaia, E. do Rio

ARVORE, por Adelia Cleffs, 11 annos, Ponte das Garças, E. do Rio — CÃO, por Cicero Dutra Leopardi, 11 annos, Taboleiro do Pomba, Minas

A BANDEIRA, por Luiz Carlos, 5 annos, Rio — PAIZAGEM, por Cecilia Fonseca, 10 annos, Paués, Minas — ALERTA!, por Valderez Lea Dib, 4 annos, Minas

O CASTIGO DE ELZA

Genaro R. Marsigna

Morava numa pequena casinha, uma mulher de nome Maria.

Possuia tres filhas, a primeira chamava-se Clotilde, a outra Elsa e a menor Mariasinha.

Clotilde e Mariasinha eram boas e estudiosas. Elsa pelo contrario era vaidosa e preguiçosa, não gostava de trabalhar e vivia dia inteiro na janella a ver quem passava. Na vespera do Natal, sua mãe lhe disse. Elsa minha filha, sáe da janella vae ajudar suas irmãs lavar a casa. Elsa porém não obedeceu e continuou na janella.

Ao chegar a noite as meninas correram para arrumar os sapatinhos em baixo da cama para ganhar presentes.

Na manhã seguinte quando acordaram foram ver os seus sapatos. Clotilde achou uma rica pulseira, Mariasinha uma bella boneca e qual foi o espanto de Elsa a achar no seu sapatos apenas um bilhete que assim dizia

"Elsa, este é o castigo de sua vaidade e desobediencia". Elsa chorou amargamente e prometteu que para o anno, seria a primeira da classe e ajudaria suas irmãs.

Miranda — M. Grosso.

TIO HAROLDO

JOSÉ' JACYNTHO DE ALCANTARA.

Não o conheço pessoalmente, mas tenho a impressão de que elle é baixo, gordo e caréca.

O meu maior desejo é conhecel-o, por isso tenho muita vontade de obter o seu retrato, para eu ver se é como imagino; elle sempre nos exhorta a escrever e desenhar com mil cuidados, que os escriptos sem defeitos veremos sempre publicados no nosso jornalzinho. elle está assentado num banquinho para escrever, e em sua meza estão as rumas de cartas, que lhe mandam os amiguinhos de todos os recantos do Brasil.

Desejava visitar a "Cidade Maravilhosa", especialmente para conhecer esse bom Tio Haroldo!

Piscamba — Jequery — Minas.

A ONÇA E A RAPOSA

LUIZ CARLOS DE ARAUJO.
(8 annos)

A raposa era muito esperta. Quando viu a onça, disse:

— Estou com vontade de apostar uma corrida com você, já limpei o caminho para correr mais. A onça aceitou a corrida.

A raposa, que era esperta, escolheu o caminho bom para correr. A onça estava sentindo picar-lhe ás patas. Abaixou-se e foi ver o que era. Eram espinhos.

Ella disse á raposa que não queria mais correr porque já estava toda machucada.

Desde esse dia a onça não quiz mais apostar corridas. Viram que esperteza fez a rapo...

Ramos — Rio.

DESCRIPÇÃO

YVETTE TEIXEIRA REIS.
(9 annos)

Eu tenho uma irmãzinha que se chama Jubanice. E' clara, tem os cabellos louros e crespos e os olhos pretos.

Em março proximo ella vae fazer tres annos; ella é minha afilhada e gosta muito de mim.

Quando alguem a aborrece ella fala assim:

— "Madrinha Yvette, eu quero a senhora".

Sete Cachoeiras, Minas.

MOLEQUE...

CARMITA LIBERATO.

— Moléque...

E aquelle negrinho magro corria de um lado para o outro, procurando sempre attender ligeiro aos mandados de sua madrasta. E como era ruim aquelle mulher!...

Batia-lhe muito, fazendo apparecer cada vez mais os seus ossinhos debaixo de uma pelle magra e fininha que fazia dó a quem o olhasse. Mas elle era bom, e não se queixava. Nos seus olhinhos, constantemente brilhavam duas lagrimas. E a sua vida corria entre um mundo de tristezas...

E no emtanto tão pouco elle almejava!...

Perto da casa de Moléque havia uma fabrica de balas, e, nas vitrines aguçando a cobiça da guryzada, umas bonitas, enroladas em papel de mil cores.

Entre os seus admiradores, Moleque era o mais assiduo.

Horas, perdia na contemplação daquella guloseima, que para elle se afigurava um paraiso distante. Seus sonhos eram as balas!...

Um dia disseram-lhe:

— Moléque queres ganhar um tostão?

Elle nada respondeu, porém, nos seus olhos lia-se uma alegre affirmativa. Um tostão! Com este poderia comprar as balas desejadas.

E o seu coração pulou de contente.

E lá se foi elle fazer o mandado. Quando voltou um tostão brilhava na sua mãozinha escura, e pouco depois algumas das balas da vitrine eram apertadas contra o seu peito, num delirio de medo, como se alguem lh'as fosse tirar.

Se a sua madrasta visse e...?

Não terminou o pensamento, e apertando-as cada vez mais, como á fugir dum fantasma, que lhe quizesse roubar o thesouro.

Pobre negrinho... O seu delirio era tanto que ao atravessar a rua não vira um carro que passava.

Um grito... Um baque... E depois mais nada.

Moléque expirava...

Perto delle uma sombra foi chegando. Magra e alquebrada, parecia bem velha.

Era a morte...

E num abraço ella o levou comsigo, agarrado ainda com as balas, que tinham enfeitado a sua vida e foram assim tambem a sua morte.

MEZ DE MAIO

HAROLDO PANI
(12 annos)

O tempo é a duração limitada das coisas e acções, como o anno, o mez o dia, hora minuto e segundo. Não devemos perder o tempo, porque o tempo perdido não se acha mais, elle não volta atraz. Elle não é caranguejo.

Muitas pessôas de seus 40 annos dizem. "Ah! meus vinte annos!" Mas aquelle tempo já se foi.

Por isso devemos aproveitar bem o nosso tempo: — estudarmos, e brincarmos, emquanto é cedo, para que quando nós tivermos nossos 40 annos não termos que falar do nosso tempo que já passou.

Se perdermos um objecto qualquer podemos achal-o mas o tempo não.

O anno está dividido em 12 mezes que são: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, e Dezembro. Desses mezes o que eu mais gosto é o de Maio. O mez de Maio é o mez esplendor de flores.

O mez mariano, é chamado o mez da novena.

E' chegando a tarde deste mez os roceiros chegam carregados de prendas para o leilão. Na hora da oração de Nossa Senhora toca o sino, estoram-se os foguetes e continua-se a ladainha. O mez de Maio é o 5º mez do anno.

Arrozal de Sant'Anna.

TRANSFORMAÇÃO

Wilson Huguenin
(13 annos)

Aproveitando as minhas ferias, fui á casa da vóvó Virginia, moradora em Santa Rita da Flores. Depois lá chegar, fui ao pomar saborear as deliciosas frutas que tem a boa vóvó. Depois de alguns momentos a minha attenção ficou voltada para uns lindos pintinhos que, attendendo ao cacarejar de uma gallinha, corriam á sua procura.

Tratei de ir vel-os de perto, mas, fui surprehendido pela inesperada transformação; pois, era um bonito gallo e não gallinha, o criador dos pintinhos que eram em numero de trinta.

Santa Rita da Flores, E. do Rio.

O MENINO OBEDIENTE

AFRANIO MARTINS LANNA.
(10 annos)

Era uma vez um menino chamado José.

José era muito obediente para com seus paes e muito respeitador das pessoas mais velhas. Elle tinha oito annos apenas mas era cumpridor dos seus deveres

Um dia José ia para a escola e um grupo de meninos o convidou para ir ao campo jogar bola. José era muito ajuizado e disse-lhes:

— — Não, eu não sou vagabundo. Eu antes quero me instruir do que vadiar.

E os outros meninos voltaram para a casa desapontados por um menino tão pequeno lhes dar um exemplo tão bom e este exemplo lhes serviu para muito tempo.

Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas

SEU MELHOR PRESENTE

SULAMITA JAFFE
(10 annos)

Moravam frente a frente dois meninos. Um muito rico, mas o outro... a miseria em pessôa.

O pobre chamava-se Luiz, vivia com sua avó numa choupana que além de muito velha quasi ia abaixo ao passo que o rico Augusto, assim chamavam-no, morava num palacio.

Em vespera de Natal, Luiz que nunca sentira a alegria de Natal, não tinha esperanças tambem de ter neste anno, emquanto Augusto sonhava com presentes de ouro etc...

Na manhã seguinte Augusto ao accordar alegre encontrou sua cama cheia de brinquedos.

Luiz já não sentia a mesma coisa. Foi a casa de Augusto pedir uma esmola que foi dada com brutalidade.

Foi correndo á pharmacia comprou um remedio para a sua avozinha que estava muito doente, e que pouco depois ficou bôa.

E Luiz achou que este tinha sido o seu melhor presente do Natal.

Rio.

A PRINCEZA E O PAGEM

ROSEMY LOUZADA.
(11 annos)

Havia na capital de antigo paiz da Europa uma linda princeza, filha do monarcha dessa nação. A princeza era muito caridosa, intelligente, bella e, além disso, não possuia vaidade alguma, apesar de poder ufanar-se das qualidades de que fôra dotada, sendo, por tudo isso, muito estimada pelo povo.

Linda muito joven, não tinha mais que 16 annos de idade, já soffrera bastante. Amava ardentemente um pagem do castello e era sinceramente correspondida por elle, um louro mancebo.

A princeza, porem, não tinha coragem de relatar ao seu pae o que se passava, pois, sabia que o rei possuia um duro coração. Mas um dia não resistiu e contou-lhe tudo.

O rei ficou muito aborrecido e respondeu-lhe:

— Parece impossivel que, tu, uma princeza, descendente de uma das mais celebres familias que, ate agora reinam, queiras casar-te com um pagem. Raul, esse homem do povo a quem amas, será hoje mesmo encarcerado. E eu, para castigar-te mandarte-ei prender tambem.

A moça retirou-se muito triste. E, qual não foi a sua surpreza, quando, no dia seguinte, o povo, revoltado com o que acontecera na vespera, invadiu o palacio, ameaçando depor o monarcha se elle não consentisse no casamento da princeza com o pagem.

O rei, que gostava do throno e das pompas da côrte, não teve outro remedio sinão ceder.

E desde esse dia a princeza e Raul foram muito felizes.

Campos, Estado do Rio.

OS SAPATINHOS COR DE ROSA

Rosa Bern...
(14 annos)

Celia era uma menina que sonhava muito, era filha de paes pobres.

Certo dia ella deu um passeio com suas irmãs no campo.

Chegando lá a menina sentiu-se muito cansada, deitou-se e adormeceu.

Sonhou que seu pae dera-lhe uns sapatinhos côr de rosa e um vestido da mesma côr e que ia botal-os no primeiro baile que houvesse em sua casa.

Neste pensamento ella acordou muito contente e logo foi procural-os. Mas que tristeza! Uma lagrima correu-lhe pelas faces, quando ali encontrou os seus velhos sapatos pretos.

Fôra tudo illusão e sonho.

Rio, [illegible]

A DIVISÃO DO PEDRINHO

ESTÃO AQUI 10$000 PARA OS DOIS. COMPREM O QUE VOCÊS QUIZEREM...

DIVIDAM O DINHEIRO COMO IRMÃOS! NADA DE ESPERTEZA DUM CONTRA O OUTRO.

NÃO TENHA CUIDADO, MAMÃE.

E' MELHOR FAZERMOS LOGO AS NOSSAS COMPRAS. FIQUE ME ESPERANDO QUE EU VOU CUIDAR DISSO.

ESTA' DIREITO!

QUERO UM LANÇA-PERFUME DESSES GRANDES E UM SACCO DE CONFETTI. QUANTO CUSTAM?

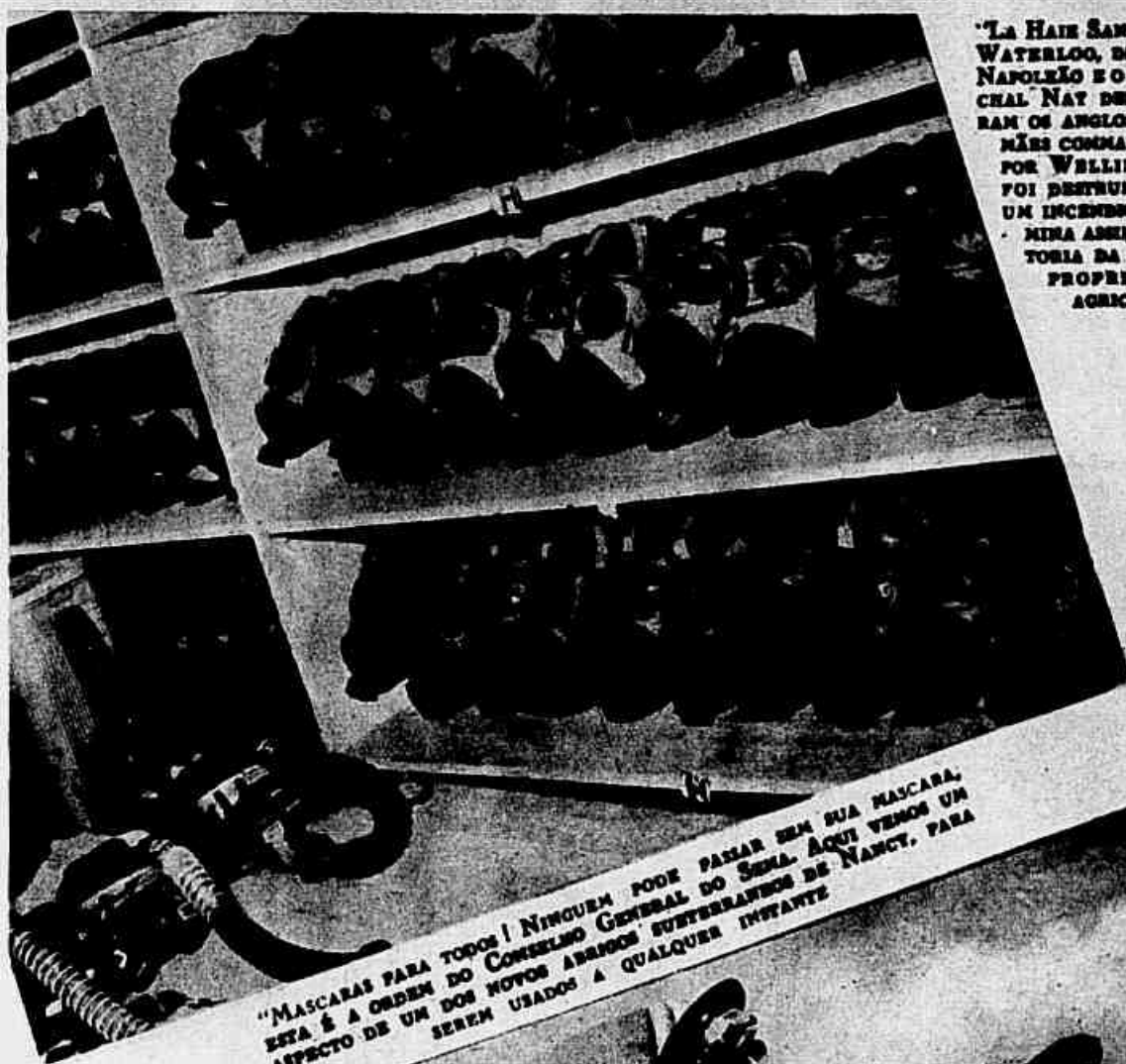
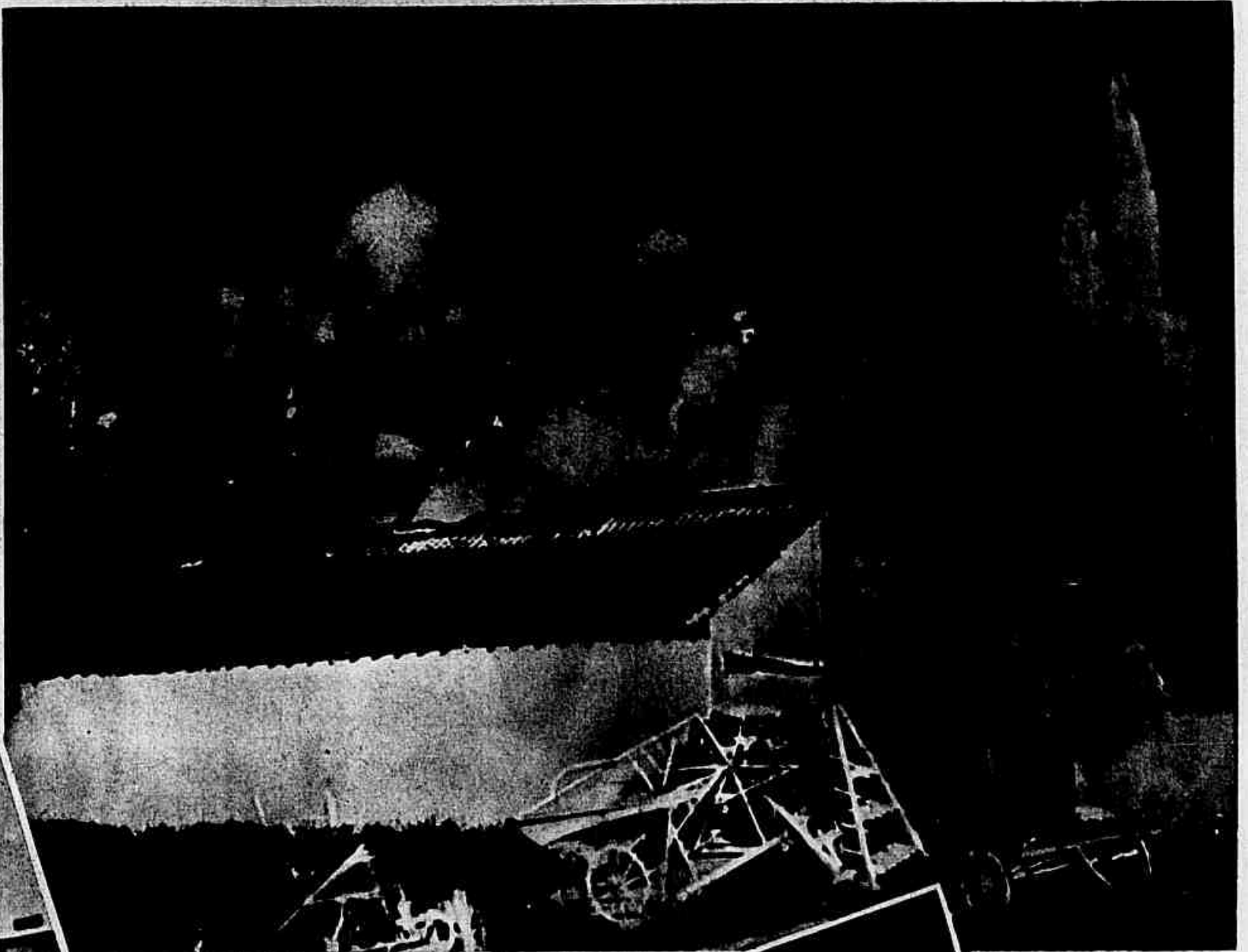
O LANÇA-PERFUME, 9$500 O CONFETTI $500

OLHE, GIBI, MAMÃE DISSE PARA FAZERMOS A DIVISÃO COMO IRMÃOS. POIS VOU FAZER UMA DIVISÃO DE PAE COM FILHO! VOCÊ FICA COM ESTE BRUTO SACCO DE CONFETTI E EU COM O LANÇA PERFUME QUE ATE' E' MENOR!

ESTA' MUITO BEM, OBRIGADO. AGORA... TOCA PARA A FOLIA!...

O JORNAL — Diario de S. Paulo

7 DE FEVEREIRO DE 1937

Panorama mundial

"La Haie Sante" em Waterloo, de onde Napoleão e o Marechal Nay desalojaram os anglos-allemães commandados por Wellington, foi destruida por um incendio. Termina assim a historia da famosa propriedade agricola

"Mascaras para todos! Ninguem pode passar sem sua mascara, esta é a ordem do Conselho General do Sena. Aqui vemos um aspecto de um dos novos abrigos subterraneos de Nancy, para serem usados a qualquer instante

"Miss Europa" casa-se. Miss Hespanha que foi eleita Miss Europa casa-se na "Marie", do "16.° arrondissement", com um grande industrial parisiense

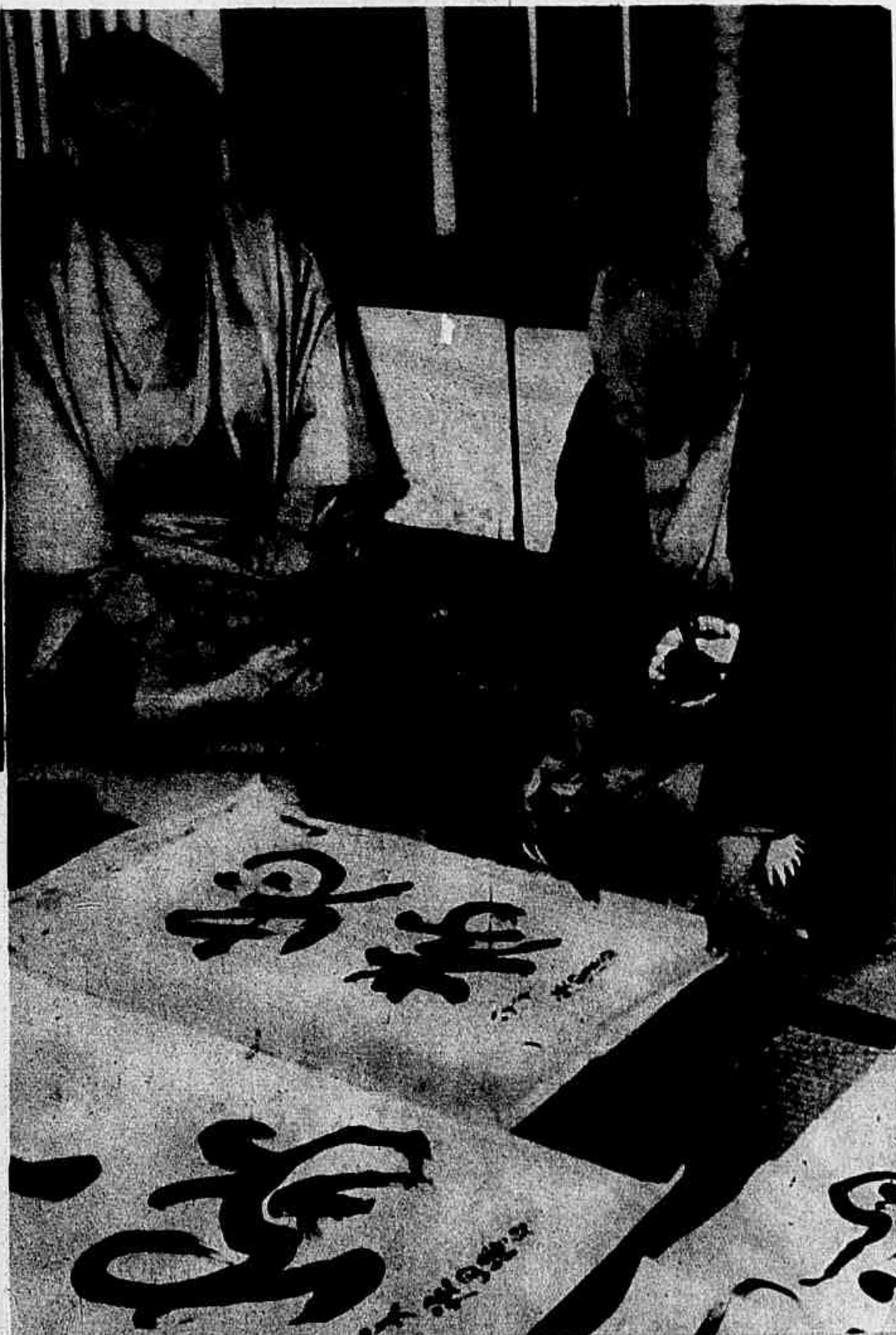
Photos Keystone, Téléfrance e Wilde World (Por via aerea)

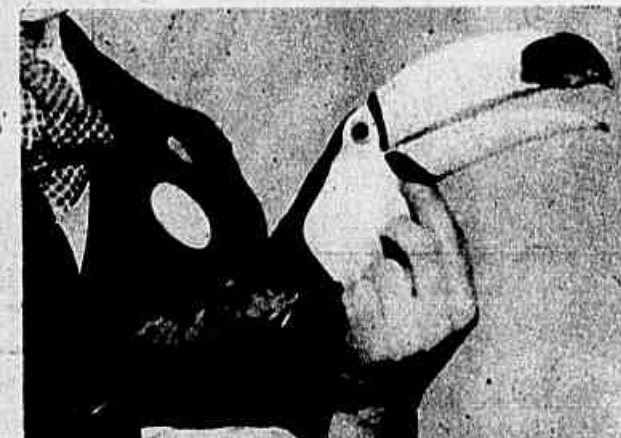
"Goering em Roma" —O General Goering assiste a um importante "meetting" aereo nos terrenos de aviação militar de Roma, em sua honra. Aqui vemos o famoso chefe hitlerista ao lado do Duque de Aoste, general em chefe da aviação italiana, presentemente uma das mais potentes de todo o mundo

"Nos suburbios de Ma-
... estão
... casas dos
... la cidade
... commer-
... ardeio pe-
... ral Fran-
... ua á mar-
... anzanares

... da". O commer-
... londrino C.
... trabalhando
... uma cliente
... novidade no
... representa o
... novo rei. Nas
... tatuagem está
... o furor.

"Centaurus" é o nome deste enorme hydroplano destinado a linha Southampton-Australia, com capacidade para oito passageiros correspondencia e carga. O Centaurus tem sua primeira escala em Alexandria

"Attingido o Museu do Prado, pelos continuos bombardeios das tropas nacionalistas do General Franco, no ataque á Madrid. O famoso Museu que guarda preciosidades de valor incalculavel, recebeu alguns estilhaços de granadas que partiram suas vidraças, temendo-se que alguns de seus quadros sejam damnificados.

"Salvo..." Beijo com que foi [illegible] no Sahara.

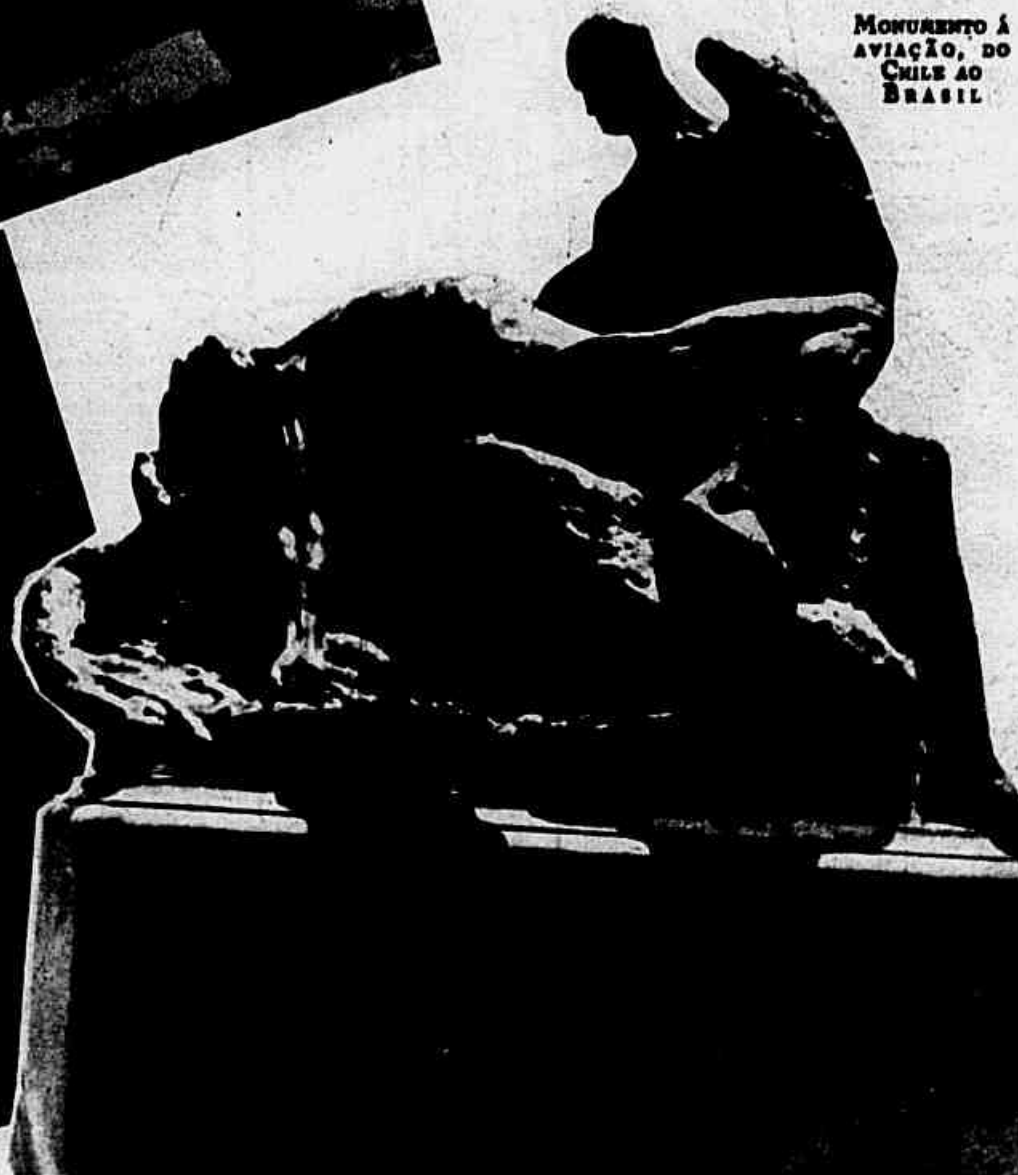
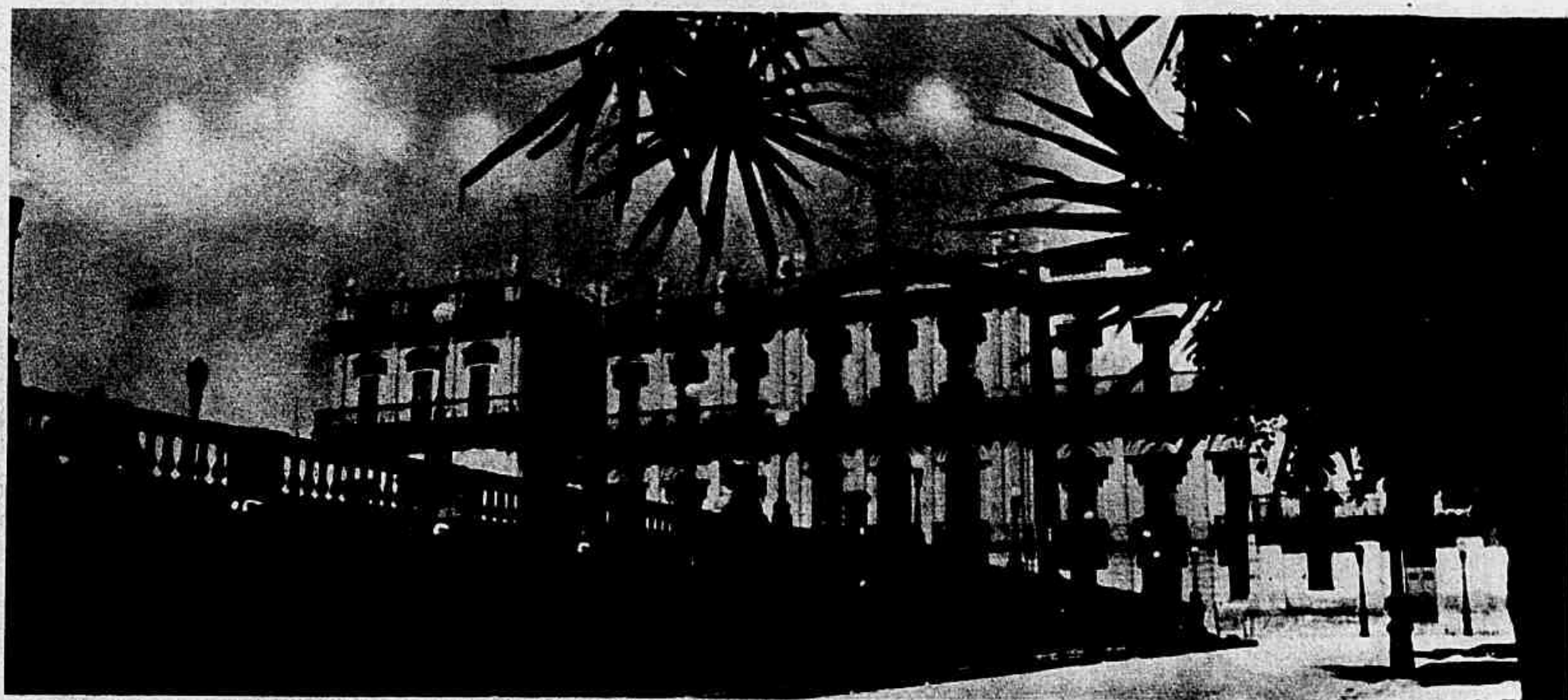
O Governador [illegible] em S. Paulo [illegible] visita do Sr. Carlos Lima Cavalcanti á Fabrica de Fiação e Tecelagem de propriedade da firma Matarazzo.

"Aves Brasileiras" em Londres. O tucano que fez sensação entre os 4.600 passaros expostos em Crystal Palace Cage Bird Show.

No Campo dos Affonsos — Vista parcial. Esquadrilha em vôo.

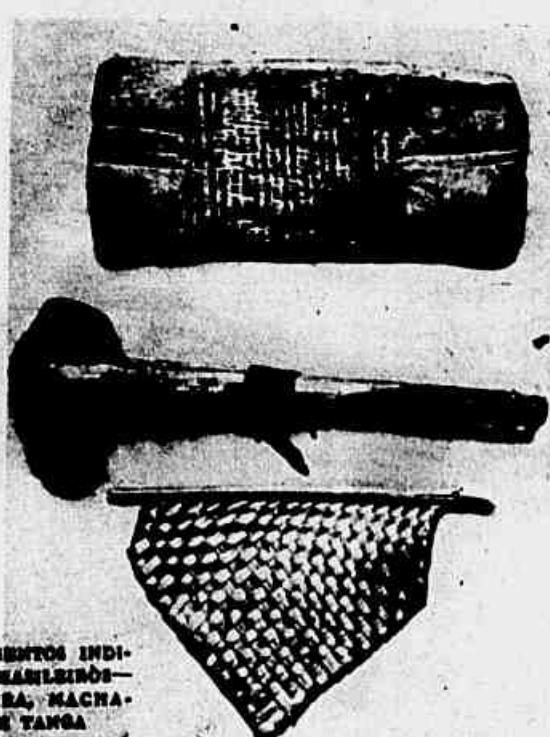
Na pista dos Affonsos. Esquadrilhas de Boeings preparadas para voar. — A' esquerda — Vista aerea da [illegible]

Aviões do Brasil

Instantaneos na manhã de sexta feira no Campo dos Affonsos. Preparativos para vôos de instrucção, e esquadrilhas na pista.

Monumento á aviação, do Chile ao Brasil

Museu Nacional — Centro de estudos

Em cima—Fachada do Museu Nacional, antigo Palacio Imperial, na Quinta da Boa Vista.

A esquerda—Uma horrenda mascara usada pelos indios Ticunas, na grande festa da puberdade (ihipboam) e outras festas religiosas.

Instrumentos indigenas brasileiros—rapadeira, machado e tanga

Em cima—Uma das preciosidades da collecção egypcia—mumia, em seu esquife mortuario

(Photos Hans Peter Lange)

A' esquerda—Incensario mexicano, curiosa esculptura asteca

Lapide da XVIII a dynastia—Epocha dos Amenhotep III e IV—Precedendo ao reinado de Tutankhamen

Craneo trophéo dos indios Manducurús

Instrumentos musicaes dos indios brasileiros.—O trocano; muito semelhante aos tambores usados pelas nossas escolas de samba